Novo Testamento



ESPERANÇA

99 Questões sobre a Vida e a Morte

NVI
Nova Versão Internacional

Edição





Digitalização

Digit@l Books

Novo Testamento



99 Questões sobre a Vida e a Morte

NVI
Nova Versão Internacional

Digital Books e Emanuence Digital

Novo Testamento



99 Questões sobre a Vida e a Morte

edições
VIDA NOVA

PREFÁCIO da NVI

As Escrituras Sagradas são a revelação de Deus para a humanidade. Através dos séculos, milhares de pessoas têm sido beneficiadas por este livro tão especial. Dentre os povos mais diversos que têm encontrado na Bíblia o conhecimento da revelação divina para o coração humano acha-se o povo de língua portuguesa.

Vale recordar com regozijo o trabalho de muitos servos de Deus que se esforçaram para colocar a Palavra de Deus numa linguagem fiel e compreensível ao povo comum. Contudo, sabe-se que tal trabalho exige aperfeiçoamente. Em primeiro lugar porque o nosso crescente conhecimento dos manuscritos antigos, das línguas originais e da ciência lingüística tem nos dado condições de enriquecer o legado do passado. Além disso, a natureza dinâmica da linguagem comprova a constante necessidade de atualização da língua, de maneira que aquilo que comunicou tão bem no passado não tem o mesmo impacto em nossos dias. Foi mediante tal percepção e por divisar esperanças grandiosas para os países de língua portuguesa de todo o mundo que a Sociedade Bíblica Internacional reuniu um grupo de estudiosos evangélicos, de diversas denominações, especialidades nas línguas originais e na língua pátria para produzir um texto fiel e, ao mesmo tempo, contemporâneo. Além de ter por objetivo alcançar uma tradução acessível, a comissão formada procurou também esquivar-se da vulgaridade, dos regionalismos, enfim, de tudo que possa empobrecer o texto.

É com este espírito de esperança que a Sociedade Bíblica Internacional tem a satisfação de colocar em suas mãos o Novo Testamento na Nova Versão Internacional que pretende ampliar a corrente histórica marcada por aqueles dentre o povo de Deus que têm se esforçado para fazer compreendida a revelação divina na Bíblia Sagrada.

Nosso desejo e oração é que Deus abençoe o Brasil e todos os países de língua portuguesa de além-mar por meio desta tradução do Novo Testamento.

A Comissão de Tradução

Outubro de 1993

APRESENTAÇÃO

Edições Vida Nova tem a satisfação de apresentar ao leitor brasileiro o *Novo Testamento Esperança*.

Este Novo Testamento foi preparado com o propósito de colocar à disposição do leitor as respostas de Deus para as questões mais importantes da vida. São 99 questões de suma importância respondidas pelos próprios textos bíblicos.

As perguntas foram divididas em oito temas: *Deus e a Criação, Religião, Mundo Espiritual, Cristo, Pecado, Fé, Compromisso e Vida Eterna*. As questões levantadas focalizam as principais doutrinas bíblicas sobre Deus, salvação, Cristo e vida eterna. Além disso, elas também levam em consideração as dúvidas do brasileiro de hoje. Vivemos num país muito religioso, mas de pouca profundidade no conhecimento da fonte da fé cristã, as Escrituras Sagradas.

O *Novo Testamento Esperança* é muito fácil de ser usado. As perguntas estão relacionadas no início acompanhadas do número de página de suas respectivas respostas. Até mesmo as pessoas que não entendem muito de capítulos e versículos e que não conhecem a ordem dos livros da Bíblia poderão, com facilidade, usar este Novo Testamento. Assim, por exemplo, a pergunta de número 47 (Não será verdade que existem vários cristos?) tem a sua resposta na página 21. Ao encontrar a página 21, o leitor verá a pergunta 47 num quadro em destaque com um pequeno comentário. No mesmo quadro encontrará também a referência bíblica que diz respeito àquela pergunta. A passagem bíblica que responde à pergunta aparecerá em negrito para ser mais bem destacada.

Além disso, foram também acrescentados 99 temas que normalmente são motivos de interesse da maioria das pessoas. Estes temas estão relacionados nas páginas finais do Novo Testamento com os respectivos versículos bíblicos a eles relacionados. Assim, quando alguém quiser encontrar um versículo que fale sobre o amor de Deus, a fé, a ansiedade ou a oração, poderá fazê-lo com facilidade.

Nosso desejo é que o *Novo Testamento Esperança* seja uma bênção para todos, pois Deus nos abençoou com a oportunidade de publicar uma obra bela, atual, simples, profunda e de grande utilidade. Dentre as várias sugestões de uso deste Novo Testamento, podemos afirmar que este é o livro ideal para os seguintes casos:

— *Para quem quer conhecer melhor a Palavra de Deus.*
— *Para grupos de estudo bíblico (novos convertidos).*
— *Para presentear o amigo não cristão que tem tantas dúvidas sobre a Palavra de Deus e a fé em Cristo.*
— *Para o aprimoramento pessoal, capacitando melhor os cristãos a dar respostas bíblicas, mostrando a razão da esperança que há em nós.*

Que este livro seja uma grande bênção para os amigos leitores. Esta é a nossa esperança.

Pr. Luiz Sayão
Novembro de 2000

NOVO TESTAMENTO

Perguntas

Mateus 1
Marcos 28
Lucas 45
João 73
Atos 95
Romanos 121
1 Coríntios 133
2 Coríntios 144
Galátas 151
Efésios 155
Filipenses 159
Colossenses 162
1 Tessalonicenses 165
2 Tessalonicenses 167
1 Timóteo 169
2 Timóteo 172
Tito 174
Filemom 176
Hebreus 177
Tiago 186
1 Pedro 189
2 Pedro 192
1 João 194
2 João 197
3 João 198
Judas 199
Apocalipse 200

Ajuda ao leitor

Temas 213
Oração 215

99 Questões de VIDA ou MORTE

Questões	Página
DEUS E A CRIAÇÃO	
1. Quantas divindades existem e merecem nosso culto? **Marcos 12.29-32**	39
2. Somente os religiosos podem dizer algo sobre a existência de Deus? **Romanos 1.18-20**	121
3. Qual é a essência de Deus? **1 João 4.8**	196
4. Será verdade que Deus criou o mundo e depois o abandonou? **Atos 17.24-28**	110
5. Será o homem apenas um ser material? **1 Coríntios 2.11**	134
6. Não é verdade que Deus está dentro de cada um de nós? **Romanos 1.21-23**	121
7. O mundo sempre existiu ou foi criado por Deus? **Apocalipse 4.11**	202
8. Não é verdade que Deus e a natureza são a mesma coisa? **João 1.3**	73
RELIGIÃO	
9. Seria a Bíblia um livro confiável e vindo de Deus? **2 Timóteo 3.16,17**	173
10. Será que os autores da Bíblia escreveram suas próprias opiniões? **2 Pedro 1.21**	192
11. Devemos acatar alguma outra mensagem de Deus além da que está na Bíblia? **Gálatas 1.8-9**	151
12. Onde se encontra a famosa oração do pai nosso? **Mateus 6.9-13**	5
13. Muita religiosidade e prática de boas obras garantem comunhão com Deus? **Lucas 18.9-14**	65
14. Qual era a maior necessidade de Maria, a abençoada mãe de Jesus? **Lucas 1.46-49**	46
15. Qual será a melhor maneira de representarmos a Deus? **Atos 17.29**	110
16. Quem, além de Cristo, pode nos aproximar de Deus? **Atos 4.12**	98
17. Será que um cristão muito consagrado merece veneração? **Atos 10.25,26**	103

Questões	Página
18. O que precisamos fazer de bom para ter a vida eterna? **Efésios 2.8,9**	155
19. Quantos mediadores há entre Deus e o homem? **1 Timóteo 2.5,6**	169
20. Será que todas as religiões levam a Deus? **João 14.6**	87
21. Será possível que os homens podem agir como quiserem sem arcar com as conseqüências? **Gálatas 6.7,8**	154
22. Que dizer diante de tantos líderes espirituais falsos e enganadores? **2 Pedro 2.1**	192
MUNDO ESPIRITUAL	
23. Existem espíritos maus, ou são todos eles bons? **Lucas 7.21**	53
24. Será que os espíritos maus têm poder para prejudicar as pessoas? **Marcos 5.1-13**	31
25. Qual é a maneira segura de livrar-se do poder dos espíritos maus? **Marcos 1.23-27**	28
26. Existem espíritos adivinhadores? Serão eles bons? **Atos 16.16-18**	109
27. Merecem os anjos ser venerados ou adorados? **Apocalipse 22.8,9**	212
28. O que devemos fazer quando encontramos o poder espiritual supremo? **Atos 19.18-20**	112
29. Foi João Batista uma reencarnação de Elias? **Mateus 11.10-14**	9
30. Qual a utilidade da consulta aos mortos? **Lucas 16.27-31**	63
31. Será necessário nascer de novo? Que significa isso? **João 3.3-6**	75
32. Podemos ser enganado por entidades espirituais? **2 Coríntios 11.13-15**	149
33. De quem é culpa das tragédias da vida? **João 9.1-3**	82
34. Será verdade que o que aqui se faz aqui se paga? **Apocalipse 20.11-15**	211
CRISTO	
35. Onde encontramos a história do nascimento de Jesus? **Lucas 2.1-20**	47
36. Quando Jesus passou a existir? **João 8.48-59**	82
37. Será verdade que Jesus era Deus? **João 1.1,14**	73

Questões **Página**

38. O que fez Jesus dos 12 aos 30 anos de idade?
João 20.30-31 93
39. Não pode a ressurreição de Jesus ter sido um fenômeno psicológico coletivo?
1 Coríntios 15.3-14 141
40. Não foi Jesus apenas mais um mestre religioso como muitos outros?
João 14.6 87
41. Não teria sido Jesus um líder político malcompreendido?
João 18.28-36 90
42. Serão os relatos sobre Jesus e os apóstolos de fato verídicos?
Atos 1.1-3 95
43. É de fato verdadeira a história da ressurreição de Jesus?
João 20.24-29 93
44. Jesus ressuscitou em corpo ou apenas em espírito?
Lucas 24.36-43 72
45. Por que Jesus é chamado o Messias? Que quer dizer isso?
João 4.25,26 76
46. Qual a postura dos magos sobre o Cristo?
Mateus 2.1-12 1
47. Não será verdade que existem vários cristos?
Mateus 24.3-5 21
48. O que Cristo deseja de nós?
Apocalipse 3.20 202
49. Onde está a história da paixão de Cristo?
Marcos 15.21-41 43

PECADO

50. Por que existem o pecado e o mal no mundo?
Romanos 5.12 124
51. Que exemplos temos de pecados culpáveis diante de Deus?
Gálatas 5.19-21 154
52. Até onde os nossos pecados são conhecidos?
Mateus 10.26,27 9
53. Não é verdade que quem faz o que quer tem mais liberdade?
João 8.31-34 81
54. Que dizer das pessoas de moral muito elevada? São elas pecadoras?
Tiago 2.10 186
55. Quais são as pessoas boas aos olhos de Deus?
Romanos 3.10,23 123
56. Como podemos reconhecer a verdade sobre o nosso pecado?
1 João 1.8-10 194

Questões	Página
57. O que Deus fez para nos livrar da culpa do pecado? **Romanos 5.7,8**	124
58. O que precisamos fazer diante da realidade de nosso pecado? **Atos 3.19-20**	97
59. Que quer dizer arrependimento? **Mateus 21.28-32**	19
60. Que acontece com quem se arrepende de seus pecados? **1 João 2.12**	194
FÉ	
61. Qual é a origem do evangelho cristão? **Gálatas 1.11,12**	151
62. Em que se resume a lei de Deus? **Gálatas 5.14**	153
63. Como definir fé? **Hebreus 11.1**	183
64. Como chegar a Deus sem fé? **Hebreus 11.6**	183
65. Ter fé significa negar a razão? **Atos 17.11**	110
66. Como pode alguém ser salvo? **Atos 16.31**	109
67. Como a fé e as obras se relacionam? **Tiago 2.24**	187
68. Que tipo de pessoa Deus rejeita? **João 6.37**	79
69. Como alcançar a paz com Deus? **Romanos 5.1**	124
70. Qual é o segredo da felicidade na vida? **Mateus 6.33**	6
71. Que faremos para Deus nos amar? **1 João 4.10**	196
72. Como alguém pode tornar-se um filho de Deus? **João 1.12**	73
73. Qual a alternativa para quem não aceita essa salvação? **Hebreus 2.3**	177
COMPROMISSO	
74. Pode alguém ser cristão sozinho? **Mateus 18.20**	16
75. Está o cristão livre de tentações? **1 Coríntios 10.13**	138
76. Como explicar o sofrimento de cristãos sinceros e fiéis? **Romanos 8.28**	126
77. Como posso falar com Deus? **Lucas 1.13**	45

Questões	Página
78. Como receber orientação de Deus na vida? **Mateus 22.29**	20
79. O que pensa Deus sobre o ódio e a falta de perdão? **Mateus 6.14,15**	5
80. Por que os cristãos praticam o batismo? **Mateus 28.19,20**	26
81. Que é a Ceia do Senhor? **1 Coríntios 11.23-26**	139
82. O que diz Deus sobre o mau uso da sexualidade? **1 Coríntios 6.15-20**	136
83. É correto dar ofertas às igrejas? **2 Coríntios 9.6,7**	148
84. É justo guardar as boas notícias do evangelho só para mim? **Marcos 5.19,20**	32
85. É possível ter fé em Deus sem o compromisso de obedecer a Ele? **Lucas 6.46-49**	52
86. Qual é a importância do Espírito Santo? **Efésios 1.13,14**	155
87. Será verdade que Deus pode curar pessoas doentes? **Mateus 14.13,14**	13
88. Será que o cristão tem poder de vencer e resistir Satanás? **Tiago 4.7**	188
89. Todos os meus amigos ficarão contentes ao saber que sou cristão? **João 15.18-19**	88
VIDA ETERNA	
90. Não será verdade que a morte é o fim de tudo? **João 5.28,29**	77
91. Como podemos garantir que estamos seguros? **Lucas 12.13-21**	59
92. Será necessário reencarnar muitas vezes? **Hebreus 9.27,28**	181
93. Haverá sofrimento para os injustos depois da morte? **Lucas 16.22-25**	63
94. Podemos reverter nossa situação depois da morte? **Lucas 16.26**	63
95. Como alcançar a vida eterna? **João 3.16**	75
96. Existe condenação depois da morte? **Apocalipse 21.8**	211
97. Será verdade que Cristo voltará outra vez? **Atos 1.11**	95
98. Qual a promessa de Deus para aqueles que o amam? **1 Coríntios 2.9**	134
99. Como podemos descrever o céu? **Apocalipse 21.1-5**	211

MATEUS

A Genealogia de Jesus
(Lc 3.23-38)

1 Registro da genealogia de Jesus Cristo, filho de
Davi, filho de Abraão:
2 Abraão gerou Isaque;
Isaque gerou Jacó;
Jacó gerou Judá e seus irmãos;
3 Judá gerou Perez e Zerá,
cuja mãe foi Tamar;
Perez gerou Esrom;
Esrom gerou Arão;
4 Arão gerou Aminadabe;
Aminadabe gerou Naassom;
Naassom gerou Salmom;
5 Salmom gerou Boaz,
cuja mãe foi Raabe;
Boaz gerou Obede,
cuja mãe foi Rute;
Obede gerou Jessé;
6 e Jessé gerou o rei Davi.
Davi gerou Salomão,
cuja mãe tinha sido
mulher de Urias;
7 Salomão gerou Roboão;
Roboão gerou Abias;
Abias gerou Asa;
8 Asa gerou Josafá;
Josafá gerou Jorão;
Jorão gerou Uzias;
9 Uzias gerou Jotão;
Jotão gerou Acaz;
Acaz gerou Ezequias;
10 Ezequias gerou Manassés;
Manassés gerou Amom;
Amom gerou Josias;
11 e Josias gerou Jeconias[n]
e seus irmãos,
no tempo do exílio
na Babilônia.
12 Depois do exílio na Babilônia:
Jeconias gerou Salatiel;
Salatiel gerou Zorobabel;
13 Zorobabel gerou Abiúde;
Abiúde gerou Eliaquim;
Eliaquim gerou Azor;
14 Azor gerou Sadoque;
Sadoque gerou Aquim;
Aquim gerou Eliúde;
15 Eliúde gerou Eleazar;
Eleazar gerou Matã;
Matã gerou Jacó;
16 e Jacó gerou José,
marido de Maria,
da qual nasceu Jesus,
que é chamado Cristo.

17 Assim, ao todo houve catorze gerações de Abraão a
Davi, catorze de Davi até o exílio na Babilônia, e catorze
do exílio até o Cristo[n].

O Nascimento de Jesus Cristo
(Lc 2.1-7)

18 Foi assim o nascimento de Jesus Cristo: Maria, sua
mãe, estava prometida em casamento a José, mas, antes
que se unissem, achou-se grávida pelo Espírito Santo.
19 Por ser José, seu marido, um homem justo, e não
querendo expô-la à desonra pública, pretendia anular
o casamento secretamente. 20 Mas, depois de ter pensado
nisso, apareceu-lhe um anjo do Senhor em sonho e
disse: "José, filho de Davi, não tema receber Maria como
sua esposa, pois o que nela foi gerado procede do
Espírito Santo. 21 Ela dará à luz um filho, e você deverá
dar-lhe o nome de Jesus[n], porque ele salvará o seu povo
dos seus pecados".
22 Tudo isso aconteceu para que se cumprisse o que o
Senhor dissera pelo profeta: 23 "A virgem ficará grávida
e dará à luz um filho, e lhe chamarão Emanuel"[n], que
significa "Deus conosco".
24 Ao acordar, José fez o que o anjo do Senhor lhe
tinha ordenado e recebeu Maria como sua esposa.
25 Mas não teve relações com ela enquanto ela não deu
à luz um filho. E ele lhe pôs o nome de Jesus.

A Visita dos Magos

2 *Depois que Jesus nasceu em Belém da Judéia,*
nos dias do rei Herodes, magos vindos do oriente
chegaram a Jerusalém 2 e perguntaram: "Onde está o
recém-nascido rei dos judeus? Vimos a sua estrela no
oriente[n] e viemos adorá-lo".

46 Cristo

Qual a postura dos magos sobre o Cristo?

Mateus 2.1-12

As pessoas que parecem ter uma sabedoria espiritual especial são motivo de atenção de muita gente. Aquele que se intitula mago ou que declara conhecer o poder dos astros sem dúvida parecerá mais capaz de decifrar os enigmas da vida. Aqui, porém, vemos como Cristo é superior a tudo isso. Deus interfere diretamente nos astros para mostrar aos sábios antigos o nascimento de Jesus, o Salvador. Toda forma de conhecimento deve curvar-se diante de Cristo. Portanto, o verdadeiro sábio e conhecedor de mistérios é aquele que se curva diante de Jesus, em quem estão todos os tesouros da sabedoria.

3 Quando o rei Herodes ouviu isso, ficou
perturbado, e com ele toda Jerusalém. 4 *Tendo*
reunido todos os chefes dos sacerdotes do povo e
os mestres da lei, perguntou-lhes onde deveria
nascer o Cristo. 5 *E eles responderam: "Em Belém*
da Judéia; pois assim escreveu o profeta:
6 *" 'Mas tu, Belém,*
da terra de Judá,
de forma alguma és a menor
entre as principais cidades
de Judá;
pois de ti virá o líder
que, como pastor, conduzirá
Israel, o meu povo'[n]".
7 *Então Herodes chamou os magos secreta-*
mente e informou-se com eles a respeito do
tempo exato em que a estrela tinha apare-
cido. 8 *Enviou-os a Belém e disse: "Vão infor-*
mar-se com exatidão sobre o menino. Logo
que o encontrarem, avisem-me, para que eu
também vá adorá-lo".
9 *Depois de ouvirem o rei, eles seguiram o*
seu caminho, e a estrela que tinham visto no
oriente foi adiante deles, até que finalmente
parou sobre o lugar onde estava o menino.
10 *Quando tornaram a ver a estrela, encheram-*
se de júbilo. 11 *Ao entrarem na casa, viram o*
menino com Maria, sua mãe, e, prostrando-se,
o adoraram. Então abriram os seus tesouros
e lhe deram presentes: ouro, incenso e mirra.
12 *E, tendo sido advertidos em sonho para não*
voltarem a Herodes, retornaram a sua terra
por outro caminho.

A Fuga para o Egito

13 Depois que partiram, um anjo do Senhor apareceu a José em sonho e lhe disse: "Levante-se, tome o menino e sua mãe, e fuja para o Egito. Fique lá até que eu lhe diga, pois Herodes vai procurar o menino para matá-lo".

14 Então ele se levantou, tomou o menino e sua mãe durante a noite, e partiu para o Egito, 15 onde ficou até a morte de Herodes. E assim se cumpriu o que o Senhor tinha dito pelo profeta: "Do Egito chamei o meu filho"[n].

16 Quando Herodes percebeu que havia sido enganado pelos magos, ficou furioso e ordenou que matassem todos os meninos de dois anos para baixo, em Belém e nas proximidades, de acordo com a informação que havia obtido dos magos. 17 Então se cumpriu o que fora dito pelo profeta Jeremias:

18 "Ouviu-se uma voz em Ramá,
choro e grande lamentação;
é Raquel que chora por seus filhos
e recusa ser consolada,
porque já não existem"[n].

A Volta para Israel

19 Depois que Herodes morreu, um anjo do Senhor apareceu em sonho a José, no Egito, 20 e disse: "Levante-se, tome o menino e sua mãe, e vá para a terra de Israel, pois estão mortos os que procuravam tirar a vida do menino".

21 Ele se levantou, tomou o menino e sua mãe, e foi para a terra de Israel. 22 Mas, ao ouvir que Arquelau estava reinando na Judéia em lugar de seu pai Herodes, teve medo de ir para lá. Tendo sido avisado em sonho, retirou-se para a região da Galiléia 23 e foi viver numa cidade chamada Nazaré. Assim cumpriu-se o que fora dito pelos profetas: "Ele será chamado Nazareno"[n].

João Batista Prepara o Caminho

(Mc 1.2-8; Lc 3.1-18)

3 Naqueles dias surgiu João Batista, pregando no deserto da Judéia. 2 Ele dizia: "Arrependam-se, pois o Reino dos céus está próximo". 3 Este é aquele que foi anunciado pelo profeta Isaías:

"Voz do que clama no deserto:
'Preparem[n] o caminho
para o Senhor,
façam veredas retas
para ele' "[n].

4 As roupas de João eram feitas de pêlos de camelo, e ele usava um cinto de couro na cintura. O seu alimento era gafanhotos e mel silvestre. 5 A ele vinha gente de Jerusalém, de toda a Judéia e de toda a região ao redor do Jordão. 6 Confessando os seus pecados, eram batizados por ele no rio Jordão.

7 Quando viu que muitos fariseus e saduceus vinham para onde ele estava batizando, disse-lhes: "Raça de víboras! Quem lhes deu a idéia de fugir da ira que se aproxima? 8 Dêem fruto que mostre o arrependimento! 9 Não pensem que vocês podem dizer a si mesmos: 'Abraão é nosso pai'. Pois eu lhes digo que destas pedras Deus pode fazer surgir filhos a Abraão. 10 O machado já está posto à raiz das árvores, e toda árvore que não der bom fruto será cortada e lançada ao fogo.

11 "Eu os batizo com[n] água para arrependimento. Mas depois de mim vem alguém mais poderoso do que eu, tanto que não sou digno nem de levar as suas sandálias. Ele os batizará com o Espírito Santo e com fogo. 12 Ele traz a pá em sua mão e limpará sua eira, juntando seu trigo no celeiro, mas queimará a palha com fogo que nunca se apaga".

O Batismo de Jesus

(Mc 1.9-11; Lc 3.21,22)

13 Então Jesus veio da Galiléia ao Jordão para ser batizado por João. 14 João, porém, tentou impedi-lo, dizendo: "Eu preciso ser batizado por ti, e tu vens a mim?"

15 Respondeu Jesus: "Deixe assim por enquanto; convém que assim façamos, para cumprir toda a justiça". E João concordou.

16 Assim que Jesus foi batizado, saiu da água. Naquele momento o céu se abriu, e ele viu o Espírito de Deus descendo como pomba e pousando sobre ele. 17 Então uma voz dos céus disse: "Este é o meu Filho amado, em quem me agrado".

A Tentação de Jesus
(Mc 1.12,13; Lc 4.1-13)

4 Então Jesus foi levado pelo Espírito ao deserto,
para ser tentado pelo Diabo. 2 Depois de jejuar
quarenta dias e quarenta noites, teve fome. 3 O
tentador aproximou-se dele e disse: "Se és o Filho de
Deus, manda que estas pedras se transformem em
pães".
4 Jesus respondeu: "Está escrito: 'Nem só de pão
viverá o homem, mas de toda palavra que procede
da boca de Deus'[n]".
5 Então o Diabo o levou à cidade santa, colocou-o
na parte mais alta do templo e lhe disse: 6 "Se és o
Filho de Deus, joga-te daqui para baixo. Pois está
escrito:
" 'Ele dará ordens a seus anjos a seu respeito,
e com as mãos eles o segurarão,
para que você não tropece
em alguma pedra'[n]".
7 Jesus lhe respondeu: "Também está escrito: 'Não
ponha à prova o Senhor, o seu Deus'[n]".
8 Depois, o Diabo o levou a um monte muito alto e
mostrou-lhe todos os reinos do mundo e o seu esplendor.
9 E lhe disse: "Tudo isto te darei, se te prostrares e me
adorares".
10 Jesus lhe disse: "Retire-se, Satanás! Pois está escrito:
'Adore o Senhor, o seu Deus, e só a ele preste culto'[n]".
11 Então o Diabo o deixou, e anjos vieram e o ser-
viram.

Jesus Começa a Pregar
(Mc 1.14,15; Lc 4.14,15)

12 Quando Jesus ouviu que João tinha sido preso,
voltou para a Galiléia. 13 Saindo de Nazaré, foi viver
em Cafarnaum, que ficava junto ao mar, na região de
Zebulom e Naftali, 14 para cumprir o que fora dito pelo
profeta Isaías:
15 "Terra de Zebulom
e terra de Naftali,
caminho do mar,
além do Jordão,
Galiléia dos gentios[n];
16 o povo que vivia nas trevas
viu uma grande luz;
sobre os que viviam
na terra da sombra da morte
raiou uma luz"[n].
17 Daí em diante Jesus começou a pregar: "Arrepen-
dam-se, pois o Reino dos céus está próximo".

Jesus Chama os Primeiros Discípulos
(Mc 1.16-20; Lc 5.1-11; Jo 1.35-42)

18 Andando à beira do mar da Galiléia, Jesus viu dois
irmãos: Simão, chamado Pedro, e seu irmão André.
Eles estavam lançando redes ao mar, pois eram
pescadores. 19 E disse Jesus: "Sigam-me, e eu os farei
pescadores de homens". 20 No mesmo instante eles
deixaram as suas redes e o seguiram.
21 Indo adiante, viu outros dois irmãos: Tiago, filho
de Zebedeu, e João, seu irmão. Eles estavam num barco
com seu pai, Zebedeu, preparando as suas redes. Jesus
os chamou, 22 e eles, deixando imediatamente seu pai
e o barco, o seguiram.

Jesus Ensina o Povo e Cura os Doentes

23 Jesus foi por toda a Galiléia, ensinando nas sina-
gogas deles, pregando as boas novas do Reino e
curando todas as enfermidades e doenças entre o povo.
24 Notícias sobre ele se espalharam por toda a Síria, e
o povo lhe trouxe todos os que estavam padecendo
vários males e tormentos: endemoninhados, epilépti-
cos[n] e paralíticos; e ele os curou. 25 Grandes multidões
o seguiam, vindas da Galiléia, Decápolis, Jerusalém,
Judéia e da região do outro lado do Jordão.

As Bem-aventuranças
(Lc 6.20-23)

5 Vendo as multidões, Jesus subiu ao monte e se
assentou. Seus discípulos aproximaram-se dele,
2 e ele começou a ensiná-los, dizendo:
3 "Bem-aventurados[n]
os pobres em espírito,
pois deles é o Reino dos céus.
4 Bem-aventurados
os que choram,
pois serão consolados.
5 Bem-aventurados os humildes,
pois eles receberão a terra por herança.
6 Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça,
pois serão satisfeitos.
7 Bem-aventurados
os misericordiosos,
pois obterão misericórdia.
8 Bem-aventurados
os puros de coração,
pois verão a Deus.
9 Bem-aventurados
os pacificadores,
pois serão chamados
filhos de Deus.
10 Bem-aventurados
os perseguidos
por causa da justiça,
pois deles é o Reino dos céus.
11 "Bem-aventurados serão vocês quando, por minha
causa, os insultarem, os perseguirem e levantarem todo
tipo de calúnia contra vocês. 12 Alegrem-se e regozijem-
se, porque grande é a sua recompensa nos céus, pois da
mesma forma perseguiram os profetas que viveram
antes de vocês.

O Sal da Terra e a Luz do Mundo

13 "Vocês são o sal da terra. Mas se o sal perder o seu
sabor, como restaurá-lo? Não servirá para nada, exceto
para ser jogado fora e pisado pelos homens.
14 "Vocês são a luz do mundo. Não se pode esconder
uma cidade construída sobre um monte. 15 E, também,
ninguém acende uma candeia e a coloca debaixo de

uma vasilha. Ao contrário, coloca-a no lugar apropriado, e assim ilumina a todos os que estão na casa. 16 Assim brilhe a luz de vocês diante dos homens, para que vejam as suas boas obras e glorifiquem ao Pai de vocês, que está nos céus.

Jesus Cumpre a Lei

17 "Não pensem que vim abolir a Lei ou os Profetas; não vim abolir, mas cumprir. 18 Digo-lhes a verdade: Enquanto existirem céus e terra, de forma alguma desaparecerá da Lei a menor letra ou o menor traço, até que tudo se cumpra. 19 Todo aquele que desobedecer a um desses mandamentos, ainda que dos menores, e ensinar os outros a fazerem o mesmo, será chamado menor no Reino dos céus; mas todo aquele que praticar e ensinar estes mandamentos será chamado grande no Reino dos céus. 20 Pois eu lhes digo que se a justiça de vocês não for muito superior à dos fariseus e mestres da lei, de modo nenhum entrarão no Reino dos céus.

O Homicídio

21 "Vocês ouviram o que foi dito aos seus antepassados: 'Não matarás'[n], e 'quem matar estará sujeito a julgamento'. 22 Mas eu lhes digo que qualquer que se irar contra seu irmão[n] estará sujeito a julgamento. Também, qualquer que disser a seu irmão: 'Racá'[n], será levado ao tribunal. E qualquer que disser: 'Louco!', corre o risco de ir para o fogo do inferno.

23 "Portanto, se você estiver apresentando sua oferta diante do altar e ali se lembrar de que seu irmão tem algo contra você, 24 deixe sua oferta ali, diante do altar, e vá primeiro reconciliar-se com seu irmão; depois volte e apresente sua oferta.

25 "Entre em acordo depressa com seu adversário que pretende levá-lo ao tribunal. Faça isso enquanto ainda estiver com ele a caminho, pois, caso contrário, ele poderá entregá-lo ao juiz, e o juiz ao guarda, e você poderá ser jogado na prisão. 26 Eu lhe garanto que você não sairá de lá enquanto não pagar o último centavo[n].

O Adultério

27 "Vocês ouviram o que foi dito: 'Não adulterarás'[n]. 28 Mas eu lhes digo: Qualquer que olhar para uma mulher para desejá-la, já cometeu adultério com ela no seu coração. 29 Se o seu olho direito o fizer pecar, arranque-o e lance-o fora. É melhor perder uma parte do seu corpo do que ser todo ele lançado no inferno. 30 E se a sua mão direita o fizer pecar, corte-a e lance-a fora. É melhor perder uma parte do seu corpo do que ir todo ele para o inferno.

O Divórcio

31 "Foi dito: 'Aquele que se divorciar de sua mulher deverá dar-lhe certidão de divórcio'[n]. 32 Mas eu lhes digo que todo aquele que se divorciar de sua mulher, exceto por imoralidade sexual[n], faz que ela se torne adúltera, e quem se casar com a mulher divorciada estará cometendo adultério.

Os Juramentos

33 "Vocês também ouviram o que foi dito aos seus antepassados: 'Não jure falsamente'[n], mas cumpra os juramentos que você fez diante do Senhor'. 34 Mas eu lhes digo: Não jurem de forma alguma: nem pelos céus, porque é o trono de Deus; 35 nem pela terra, porque é o estrado de seus pés; nem por Jerusalém, porque é a cidade do grande Rei. 36 E não jure pela sua cabeça, pois você não pode tornar branco ou preto nem um fio de cabelo. 37 Seja o seu 'sim', 'sim', e o seu 'não', 'não'; o que passar disso vem do Maligno.

A Vingança

(Lc 6.29,30)

38 "Vocês ouviram o que foi dito: 'Olho por olho e dente por dente'[n]. 39 Mas eu lhes digo: Não resistam ao perverso. Se alguém o ferir na face direita, ofereça-lhe também a outra. 40 E se alguém quiser processá-lo e tirar-lhe a túnica, deixe que leve também a capa. 41 Se alguém o forçar a caminhar com ele uma milha[n], vá com ele duas. 42 Dê a quem lhe pede, e não volte as costas àquele que deseja pedir-lhe algo emprestado.

O Amor aos Inimigos

(Lc 6.27,28,32-36)

43 "Vocês ouviram o que foi dito: 'Ame o seu próximo[n] e odeie o seu inimigo'. 44 Mas eu lhes digo: Amem os seus inimigos[n] e orem por aqueles que os perseguem, 45 para que vocês venham a ser filhos de seu Pai que está nos céus. Porque ele faz raiar o seu sol sobre maus e bons e derrama chuva sobre justos e injustos. 46 Se vocês amarem aqueles que os amam, que recompensa vocês receberão? Até os publicanos[n] fazem isso! 47 E se saudarem apenas os seus irmãos, o que estarão fazendo de mais? Até os pagãos fazem isso! 48 Portanto, sejam perfeitos como perfeito é o Pai celestial de vocês.

A Ajuda aos Necessitados

6 "Tenham o cuidado de não praticar suas 'obras de justiça' diante dos outros para serem vistos por eles. Se fizerem isso, vocês não terão nenhuma recompensa do Pai celestial.

2 "Portanto, quando você der esmola, não anuncie isso com trombetas, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, a fim de serem honrados pelos outros. Eu lhes garanto que eles já receberam sua plena recompensa. 3 Mas quando você der esmola, que a sua mão esquerda não saiba o que está fazendo a direita, 4 de forma que você preste a sua ajuda em segredo. E seu Pai, que vê o que é feito em segredo, o recompensará.

A Oração

(Lc 11.1-4)

5 "E quando vocês orarem, não sejam como os hipócritas. Eles gostam de ficar orando em pé nas

sinagogas e nas esquinas, a fim de serem vistos pelos outros. Eu lhes asseguro que eles já receberam sua plena recompensa. 6 Mas quando você orar, vá para seu quarto, feche a porta e ore a seu Pai, que está em secreto. Então seu Pai, que vê em secreto, o recompensará. 7 E quando orarem, não fiquem sempre repetindo a mesma coisa, como fazem os pagãos. Eles pensam que por muito falarem serão ouvidos. 8 Não sejam iguais a eles, porque o seu Pai sabe do que vocês precisam, antes mesmo de o pedirem.

9 Vocês, orem assim:
"Pai nosso, que estás nos céus!
Santificado seja o teu nome.
10 Venha o teu Reino;
seja feita a tua vontade,
assim na terra como no céu.
11 Dá-nos hoje o nosso
pão de cada dia.
12 Perdoa as nossas dívidas,
assim como perdoamos
aos nossos devedores.
13 E não nos deixes cair
em[n] tentação,
mas livra-nos do mal[n],
porque teu é o Reino, o poder e a glória para
sempre. Amém[n].

12 RELIGIÃO

Onde se encontra a famosa oração do pai nosso?

Mateus 6.9-13

A mais conhecida oração não é algo apenas para ser repetido. Quem ora deve reconhecer Deus como pai, aprender a desejar a vontade de Deus, reconhecer sua dependência do pai celestial e estar disposto a perdoar como o Pai perdoa.

14 Pois se perdoarem as ofensas uns dos outros, o Pai celestial também lhes perdoará. 15 Mas se não perdoarem uns aos outros, o Pai celestial não lhes perdoará as ofensas.

O Jejum

16 "Quando jejuarem, não mostrem uma aparência triste como os hipócritas, pois eles mudam a aparência do rosto a fim de que os outros vejam que eles estão jejuando. Eu lhes digo verdadeiramente que eles já receberam sua plena recompensa. 17 Ao jejuar, arrume o cabelo[n] e lave o rosto, 18 para que não pareça aos outros que você está jejuando, mas apenas a seu Pai, que vê em secreto. E seu Pai, que vê em secreto, o recompensará.

Os Tesouros no Céu

19 "Não acumulem para vocês tesouros na terra, onde a traça e a ferrugem destroem, e onde os ladrões arrombam e furtam. 20 Mas acumulem para vocês tesouros nos céus, onde a traça e a ferrugem não destroem, e onde os ladrões não arrombam nem furtam. 21 Pois onde estiver o seu tesouro, aí também estará o seu coração.

22 "Os olhos são a candeia do corpo. Se os seus olhos forem bons, todo o seu corpo será cheio de luz. 23 Mas se os seus olhos forem maus, todo o seu corpo será cheio de trevas. Portanto, se a luz que está dentro de você são trevas, que tremendas trevas são!

24 "Ninguém pode servir a dois senhores; pois odiará um e amará o outro, ou se dedicará a um e desprezará o outro. Vocês não podem servir a Deus e ao Dinheiro[n].

As Preocupações da Vida
(Lc 12.22-31)

25 "Portanto eu lhes digo: Não se preocupem com sua própria vida, quanto ao que comer ou beber; nem com seu próprio corpo, quanto ao que vestir. Não é a vida mais importante que a comida, e o corpo mais importante que a roupa? 26 Observem as aves do céu: não semeiam nem colhem nem armazenam em celeiros; contudo, o Pai celestial as alimenta. Não têm vocês muito mais valor do que elas? 27 Quem de vocês, por mais que se preocupe, pode acrescentar uma hora que seja à sua vida?[n]

28 "Por que vocês se preocupam com roupas? Vejam como crescem os lírios do campo. Eles não trabalham nem tecem. 29 Contudo, eu lhes digo que nem Salomão, em todo o seu esplendor, vestiu-se como um deles. 30 Se Deus veste assim a erva do campo, que hoje existe e amanhã é lançada ao fogo, não vestirá muito mais a vocês, homens de pequena fé? 31 Portanto, não se preocupem, dizendo: 'Que vamos comer?' ou 'Que vamos beber?' ou 'Que vamos vestir?' 32 Pois os pagãos é que correm atrás dessas coisas; mas o Pai

79 COMPROMISSO

O que pensa Deus sobre o ódio e a falta de perdão?

Mateus 6.14,15

Se amamos a Deus, devemos também amar ao próximo. Não é possível ser cristão e ter o coração cheio de ódio e de vingança. Esse texto nos ensina que quem não perdoa não será perdoado. Aquele que não conheceu o perdão de Deus não sabe perdoar os outros. Se Deus, que é puro e perfeito, dá-nos o seu perdão de graça, quem somos nós para negar perdão a quem nos ofendeu?

celestial sabe que vocês precisam delas. 33 *Busquem, pois, em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça, e todas essas coisas lhes serão acrescentadas.* 34 Portanto, não se preocupem com o amanhã, pois o amanhã trará as suas próprias preocupações. Basta a cada dia o seu próprio mal.

70 FÉ

Qual é o segredo da felicidade na vida?

Mateus 6.33

A fama, o dinheiro, os prazeres parecem prometer felicidade. Todavia, sabemos que muitos que têm tudo isso ainda sentem-se infelizes. A verdadeira felicidade está em Deus. Deus não pode ficar em último lugar em nossa lista de prioridades, pois ao buscá-lo, acharemos felicidade e "todas essas coisas" nos serão acrescentadas.

O Julgamento ao Próximo
(Lc 6.37-42)

7 "Não julguem, para que vocês não sejam julgados. 2 Pois da mesma forma que julgarem, vocês serão julgados; e a medida que usarem, também será usada para medir vocês.

3 "Por que você repara no cisco que está no olho do seu irmão, e não se dá conta da viga que está em seu próprio olho? 4 Como você pode dizer ao seu irmão: 'Deixe-me tirar o cisco do seu olho', quando há uma viga no seu? 5 Hipócrita, tire primeiro a viga do seu olho, e então você verá claramente para tirar o cisco do olho do seu irmão.

6 "Não dêem o que é sagrado aos cães, nem atirem suas pérolas aos porcos; caso contrário, estes as pisarão e, aqueles, voltando-se contra vocês, os despedaçarão.

A Persistência na Oração
(Lc 11.9-13)

7 "Peçam, e lhes será dado; busquem, e encontrarão; batam, e a porta lhes será aberta. 8 Pois todo o que pede, recebe; o que busca, encontra; e àquele que bate, a porta será aberta.

9 "Qual de vocês, se seu filho pedir pão, lhe dará uma pedra? 10 Ou se pedir peixe, lhe dará uma cobra? 11 Se vocês, apesar de serem maus, sabem dar boas coisas aos seus filhos, quanto mais o Pai de vocês, que está nos céus, dará coisas boas aos que lhe pedirem! 12 Assim, em tudo, façam aos outros o que vocês querem que eles lhes façam; pois esta é a Lei e os Profetas.

A Porta Estreita e a Porta Larga

13 "Entrem pela porta estreita, pois larga é a porta e amplo o caminho que leva à perdição, e são muitos os que entram por ela. 14 Como é estreita a porta, e apertado o caminho que leva à vida! São poucos os que a encontram.

A Árvore e seu Fruto
(Lc 6.43-45)

15 "Cuidado com os falsos profetas. Eles vêm a vocês vestidos de peles de ovelhas, mas por dentro são lobos devoradores. 16 Vocês os reconhecerão por seus frutos. Pode alguém colher uvas de um espinheiro ou figos de ervas daninhas? 17 Semelhantemente, toda árvore boa dá frutos bons, mas a árvore ruim dá frutos ruins. 18 A árvore boa não pode dar frutos ruins, nem a árvore ruim pode dar frutos bons. 19 Toda árvore que não produz bons frutos é cortada e lançada ao fogo. 20 Assim, pelos seus frutos vocês os reconhecerão!

21 "Nem todo aquele que me diz: 'Senhor, Senhor', entrará no Reino dos céus, mas apenas aquele que faz a vontade de meu Pai que está nos céus. 22 Muitos me dirão naquele dia: 'Senhor, Senhor, não profetizamos em teu nome? Em teu nome não expulsamos demônios e não realizamos muitos milagres?' 23 Então eu lhes direi claramente: Nunca os conheci. Afastem-se de mim vocês, que praticam o mal!

O Prudente e o Insensato
(Lc 6.46-49)

24 "Portanto, quem ouve estas minhas palavras e as pratica é como um homem prudente que construiu a sua casa sobre a rocha. 25 Caiu a chuva, transbordaram os rios, sopraram os ventos e deram contra aquela casa, e ela não caiu, porque tinha seus alicerces na rocha. 26 Mas quem ouve estas minhas palavras e não as pratica é como um insensato que construiu a sua casa sobre a areia. 27 Caiu a chuva, transbordaram os rios, sopraram os ventos e deram contra aquela casa, e ela caiu. E foi grande a sua queda".

28 Quando Jesus acabou de dizer essas coisas, as multidões estavam maravilhadas com o seu ensino, 29 porque ele as ensinava como quem tem autoridade, e não como os mestres da lei.

A Cura de um Leproso
(Mc 1.40-45; Lc 5.12-16)

8 Quando ele desceu do monte, grandes multidões o seguiram. 2 Um leproso[m], aproximando-se, adorou-o de joelhos e disse: "Senhor, se quiseres, podes purificar-me!"

3 Jesus estendeu a mão, tocou nele e disse: "Quero. Seja purificado!" Imediatamente ele foi purificado da lepra. 4 Em seguida Jesus lhe disse: "Olhe, não conte isso a ninguém. Mas vá mostrar-se ao sacerdote e apresente a oferta que Moisés ordenou, para que sirva de testemunho".

Um Centurião Demonstra Fé
(Lc 7.1-10)

5 Entrando Jesus em Cafarnaum, dirigiu-se a ele um centurião, pedindo-lhe ajuda. 6 E disse: "Senhor, meu servo está em casa, paralítico, em terrível sofrimento".

7 Jesus lhe disse: "Eu irei curá-lo".

8 Respondeu o centurião: "Senhor, não mereço receber-te debaixo do meu teto. Mas dize apenas uma palavra, e o meu servo será curado. 9 Pois eu também sou homem sujeito à autoridade e com soldados

sob o meu comando. Digo a um: Vá, e ele vai; e a outro: Venha, e ele vem. Digo a meu servo: Faça isto, e ele faz".

10 Ao ouvir isso, Jesus admirou-se e disse aos que o seguiam: "Digo-lhes a verdade: Não encontrei em Israel ninguém com tamanha fé. 11 Eu lhes digo que muitos virão do oriente e do ocidente, e se sentarão à mesa com Abraão, Isaque e Jacó no Reino dos céus. 12 Mas os súditos do Reino serão lançados para fora, nas trevas, onde haverá choro e ranger de dentes".

13 Então Jesus disse ao centurião: "Vá! Como você creu, assim lhe acontecerá!" Na mesma hora o seu servo foi curado.

O Poder de Jesus sobre os Demônios e as Doenças

(Mc 1.29-34; Lc 4.38-41)

14 Entrando Jesus na casa de Pedro, viu a sogra deste de cama, com febre. 15 Tomando-a pela mão, a febre a deixou, e ela se levantou e começou a servi-lo.

16 Ao anoitecer foram trazidos a ele muitos endemoninhados, e ele expulsou os espíritos com uma palavra e curou todos os doentes. 17 E assim se cumpriu o que fora dito pelo profeta Isaías:

"Ele tomou sobre si as nossas enfermidades
e sobre si levou as nossas doenças"[n].

Quão Difícil é Seguir Jesus!

(Lc 9.57-62)

18 Quando Jesus viu a multidão ao seu redor, deu ordens para que atravessassem para o outro lado do mar. 19 Então, um mestre da lei aproximou-se e disse: "Mestre, eu te seguirei por onde quer que fores".

20 Jesus respondeu: "As raposas têm suas tocas e as aves do céu têm seus ninhos, mas o Filho do homem não tem onde repousar a cabeça".

21 Outro discípulo lhe disse: "Senhor, deixa-me ir primeiro sepultar meu pai".

22 Mas Jesus lhe disse: "Siga-me, e deixe que os mortos sepultem os seus próprios mortos".

Jesus Acalma a Tempestade

(Mc 4.35-41; Lc 8.22-25)

23 Entrando ele no barco, seus discípulos o seguiram. 24 De repente, uma violenta tempestade abateu-se sobre o mar, de forma que as ondas inundavam o barco. Jesus, porém, dormia. 25 Os discípulos foram acordá-lo, clamando: "Senhor, salva-nos! Vamos morrer!"

26 Ele perguntou: "Por que vocês estão com tanto medo, homens de pequena fé?" Então ele se levantou e repreendeu os ventos e o mar, e fez-se completa bonança. 27 Os homens ficaram perplexos e perguntaram: "Quem é este que até os ventos e o mar lhe obedecem?"

A Cura de Dois Endemoninhados

(Mc 5.1-20; Lc 8.26-39)

28 Quando ele chegou ao outro lado, à região dos gadarenos[n], foram ao seu encontro dois endemoninhados, que vinham dos sepulcros. Eles eram tão violentos que ninguém podia passar por aquele caminho. 29 Então eles gritaram: "Que queres conosco, Filho de Deus? Vieste aqui para nos atormentar antes do devido tempo?"

30 A certa distância deles estava pastando uma grande manada de porcos. 31 Os demônios imploravam a Jesus: "Se nos expulsas, manda-nos entrar naquela manada de porcos".

32 Ele lhes disse: "Vão!" Eles saíram e entraram nos porcos, e toda a manada atirou-se precipício abaixo, em direção ao mar, e morreu afogada. 33 Os que cuidavam dos porcos fugiram, foram à cidade e contaram tudo, inclusive o que acontecera aos endemoninhados. 34 Toda a cidade saiu ao encontro de Jesus, e, quando o viram, suplicaram-lhe que saísse do território deles.

Jesus Cura um Paralítico

(Mc 2.1-12; Lc 5.17-26)

9 Entrando Jesus num barco, atravessou o mar e foi para a sua cidade. 2 Alguns homens trouxeram-lhe um paralítico, deitado em sua maca. Vendo a fé que eles tinham, Jesus disse ao paralítico: "Tenha bom ânimo, filho; os seus pecados estão perdoados".

3 Diante disso, alguns mestres da lei disseram a si mesmos: "Este homem está blasfemando!"

4 Conhecendo Jesus seus pensamentos, disse-lhes: "Por que vocês pensam maldosamente em seu coração? 5 Que é mais fácil dizer: 'Os seus pecados estão perdoados', ou: 'Levante-se e ande'? 6 Mas, para que vocês saibam que o Filho do homem tem na terra autoridade para perdoar pecados" — disse ao paralítico: "Levante-se, pegue a sua maca e vá para casa". 7 Ele se levantou e foi. 8 Vendo isso, a multidão ficou cheia de temor e glorificou a Deus, que dera tal autoridade aos homens.

O Chamado de Mateus

(Mc 2.13-17; Lc 5.27-32)

9 Saindo, Jesus viu um homem chamado Mateus, sentado na coletoria, e disse-lhe: "Siga-me". Mateus levantou-se e o seguiu.

10 Estando Jesus em casa[n], foram comer com ele e seus discípulos muitos publicanos e "pecadores". 11 Vendo isso, os fariseus perguntaram aos discípulos dele: "Por que o mestre de vocês come com publicanos e 'pecadores'?"

12 Ouvindo isso, Jesus disse: "Não são os que têm saúde que precisam de médico, mas sim os doentes. 13 Vão aprender o que significa isto: 'Desejo misericórdia, não sacrifícios'[n]. Pois eu não vim chamar justos, mas pecadores".

Jesus é Interrogado acerca do Jejum

(Mc 2.18-22; Lc 5.33-39)

14 Então os discípulos de João vieram perguntar-lhe: "Por que nós e os fariseus jejuamos, mas os teus discípulos não?"

15 Jesus respondeu: "Como podem os convidados do noivo ficar de luto enquanto o noivo está com eles? Virão dias quando o noivo lhes será tirado; então jejuarão.

16 "Ninguém põe remendo de pano novo em roupa velha, pois o remendo forçará a roupa, tornando pior o rasgo. 17 Nem se põe vinho novo em vasilha de couro velha; se o fizer, a vasilha

rebentará, o vinho se derramará e a vasilha se estragará. Ao contrário, põe-se vinho novo em vasilha de couro nova; e ambos se conservam".

O Poder de Jesus sobre a Doença e a Morte

(Mc 5.21-43; Lc 8.40-56)

18 Falava ele ainda quando um dos dirigentes da sinagoga chegou, ajoelhou-se diante dele e disse: "Minha filha acaba de morrer. Vem e impõe a tua mão sobre ela, e ela viverá". 19 Jesus levantou-se e foi com ele, e também os seus discípulos.

20 Nisso uma mulher que havia doze anos vinha sofrendo de hemorragia, chegou por trás dele e tocou na borda do seu manto, 21 pois dizia a si mesma: "Se eu tão-somente tocar em seu manto, ficarei curada".

22 Voltando-se, Jesus a viu e disse: "Ânimo, filha, a sua fé a curou!" E desde aquele instante a mulher ficou curada.

23 Quando ele chegou à casa do dirigente da sinagoga e viu os flautistas e a multidão agitada, 24 disse: "Saiam! A menina não está morta, mas dorme". Todos começaram a rir dele. 25 Depois que a multidão se afastou, ele entrou e tomou a menina pela mão, e ela se levantou. 26 A notícia deste acontecimento espalhou-se por toda aquela região.

A Cura de Dois Cegos e de Um Mudo

27 Saindo Jesus dali, dois cegos o seguiram, clamando: "Filho de Davi, tem misericórdia de nós!"

28 Entrando ele em casa, os cegos se aproximaram, e ele lhes perguntou: "Vocês crêem que eu sou capaz de fazer isso?"

Eles responderam: "Sim, Senhor!"

29 E ele, tocando nos olhos deles, disse: "Que lhes seja feito segundo a fé que vocês têm!" 30 E a visão deles foi restaurada. Então Jesus os advertiu severamente: "Cuidem para que ninguém saiba disso". 31 Eles, porém, saíram e espalharam a notícia por toda aquela região.

32 Enquanto eles se retiravam, foi levado a Jesus um homem endemoninhado que não podia falar. 33 Quando o demônio foi expulso, o mudo começou a falar. A multidão ficou admirada e disse: "Nunca se viu nada parecido em Israel!"

34 Mas os fariseus diziam: "É pelo príncipe dos demônios que ele expulsa demônios".

Poucos São os Trabalhadores

35 Jesus ia passando por todas as cidades e povoados, ensinando nas sinagogas, pregando as boas novas do Reino e curando todas as enfermidades e doenças. 36 Ao ver as multidões, teve compaixão delas, porque estavam aflitas e desamparadas, como ovelhas sem pastor. 37 Então disse aos seus discípulos: "A colheita é grande, mas os trabalhadores são poucos. 38 Peçam, pois, ao Senhor da colheita que envie trabalhadores para a sua colheita".

Jesus Envia os Doze

(Mc 5.7-13; Lc 9.1-6)

10 Chamando seus doze discípulos, deu-lhes autoridade para expulsar espíritos imundos[nt] e curar todas as doenças e enfermidades.

2 Estes são os nomes dos doze apóstolos: primeiro, Simão, chamado Pedro, e André, seu irmão; Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão; 3 Filipe e Bartolomeu; Tomé e Mateus, o publicano; Tiago, filho de Alfeu, e Tadeu; 4 Simão, o zelote, e Judas Iscariotes, que o traiu.

5 Jesus enviou os doze com as seguintes instruções: "Não se dirijam aos gentios[nt], nem entrem em cidade alguma dos samaritanos. 6 Antes, dirijam-se às ovelhas perdidas de Israel. 7 Por onde forem, preguem esta mensagem: O Reino dos céus está próximo. 8 Curem os enfermos, ressuscitem os mortos, purifiquem os leprosos[nt], expulsem os demônios. Vocês receberam de graça; dêem também de graça. 9 Não levem nem ouro, nem prata, nem cobre em seus cintos; 10 não levem nenhum saco de viagem, nem túnica extra, nem sandálias, nem bordão; pois o trabalhador é digno do seu sustento.

11 "Na cidade ou povoado em que entrarem, procurem alguém digno de recebê-los, e fiquem em sua casa até partirem. 12 Ao entrarem na casa, saúdem-na. 13 Se a casa for digna, que a paz de vocês repouse sobre ela; se não for, que a paz retorne para vocês. 14 Se alguém não os receber nem ouvir suas palavras, sacudam a poeira dos pés quando saírem daquela casa ou cidade. 15 Eu lhes digo a verdade: No dia do juízo haverá menor rigor para Sodoma e Gomorra do que para aquela cidade. 16 Eu os estou enviando como ovelhas entre lobos. Portanto, sejam astutos como as serpentes e sem malícia como as pombas.

17 "Tenham cuidado, pois os homens os entregarão aos tribunais e os açoitarão nas sinagogas deles. 18 Por minha causa vocês serão levados à presença de governadores e reis como testemunhas a eles e aos gentios. 19 Mas quando os prenderem, não se preocupem quanto ao que dizer, ou como dizê-lo. Naquela hora lhes será dado o que dizer, 20 pois não serão vocês que estarão falando, mas o Espírito do Pai de vocês falará por intermédio de vocês.

21 "O irmão entregará à morte o seu irmão, e o pai, o seu filho; filhos se rebelarão contra seus pais e os matarão. 22 Todos odiarão vocês por minha causa, mas aquele que perseverar até o fim será salvo. 23 Quando forem perseguidos num lugar, fujam para outro. Eu lhes garanto que vocês não terão percorrido todas as cidades de Israel antes que venha o Filho do homem.

24 "O discípulo não está acima do seu mestre, nem o servo acima do seu senhor. 25 Basta ao discípulo ser como o seu mestre, e ao servo, como o seu senhor. Se o dono da casa foi chamado Belzebu, quanto mais os membros da sua família!

26 *"Portanto, não tenham medo deles. Não há*
nada escondido que não venha a ser revelado,
nem oculto que não venha a se tornar conhecido.
27 *O que eu lhes digo na escuridão, falem à luz*
do dia; o que é sussurrado em seus ouvidos,
proclamem dos telhados. 28 Não tenham medo dos
que matam o corpo, mas não podem matar a alma.
Antes, tenham medo daquele que pode destruir tanto a
alma como o corpo no inferno. 29 Não se vendem dois
pardais por uma moedinha[n]? Contudo, nenhum deles
cai no chão sem o consentimento do Pai de vocês.
30 Até os cabelos da cabeça de vocês estão todos
contados. 31 Portanto, não tenham medo; vocês valem
mais do que muitos pardais!

52 PECADO

Até onde os nossos pecados são conhecidos?

Mateus 10.26,27

Quantas vezes ficamos aborrecidos quando um criminoso sai impune por falta de provas? Como é lamentável ver um inocente pagando pelo que ele não fez! Com Deus, porém, as coisas são diferentes. O Deus justo tudo sabe e tudo conhece. Até os nossos pensamentos mais secretos são plenamente conhecidos por Deus. Ele é o Deus que um dia haverá de julgar os segredos do coração dos homens.

32 "Quem, pois, me confessar diante dos homens,
eu também o confessarei diante do meu Pai que está
nos céus. 33 Mas aquele que me negar diante dos
homens, eu também o negarei diante do meu Pai que
está nos céus.
34 "Não pensem que vim trazer paz à terra; não vim
trazer paz, mas espada. 35 Pois eu vim para fazer que
" 'o homem fique contra seu pai,
a filha contra sua mãe,
a nora contra sua sogra;
36 os inimigos do homem serão os da sua própria
família'[n].
37 "Quem ama seu pai ou sua mãe mais do que a
mim não é digno de mim; quem ama seu filho ou sua
filha mais do que a mim não é digno de mim;
38 e quem não toma a sua cruz e não me segue, não é
digno de mim. 39 Quem acha a sua vida a perderá, e
quem perde a sua vida por minha causa a encontrará.
40 "Quem recebe vocês, recebe a mim; e quem me
recebe, recebe aquele que me enviou. 41 Quem recebe
um profeta, porque ele é profeta, receberá a recompensa
de profeta, e quem recebe um justo, porque ele é justo,
receberá a recompensa de justo. 42 E se alguém der
mesmo que seja apenas um copo de água fria a um
destes pequeninos, porque ele é meu discípulo, eu lhes
asseguro que não perderá a sua recompensa".

Jesus e João Batista
(Lc 7.18-35)

11 Depois que terminou de instruir seus doze
discípulos, Jesus saiu para ensinar e pregar nas
cidades da Galiléia[n].
2 João, ao ouvir na prisão o que Cristo estava
fazendo, enviou seus discípulos para lhe perguntarem:
3 "És tu aquele que haveria de vir ou devemos esperar
algum outro?"
4 Jesus respondeu: "Voltem e anunciem a João o que
vocês estão ouvindo e vendo: 5 os cegos vêem, os mancos
andam, os leprosos[n] são purificados, os surdos ouvem,
os mortos são ressuscitados, e as boas novas são
pregadas aos pobres; 6 e feliz é aquele que não se
escandaliza por minha causa".
7 Enquanto saíam os discípulos de João, Jesus
começou a falar à multidão a respeito de João: "O que
vocês foram ver no deserto? Um caniço agitado pelo
vento? 8 Ou, o que foram ver? Um homem vestido de
roupas finas? Ora, os que usam roupas finas estão nos
palácios reais. 9 Afinal, o que foram ver? Um profeta?
Sim, eu lhes digo, e mais que profeta. 10 *Este é aquele*
a respeito de quem está escrito:
" 'Enviarei o meu mensageiro
à tua frente;
ele preparará o teu caminho diante de ti'[n].
11 *Digo-lhes a verdade: Entre os nascidos de*
mulher não surgiu ninguém maior do que João
Batista; todavia, o menor no Reino dos céus é
maior do que ele. 12 *Desde os dias de João Batista*
até agora, o Reino dos céus é tomado à força, e
os que usam de força se apoderam dele. 13 *Pois*
todos os Profetas e a Lei profetizaram até João.
14 *E se vocês quiserem aceitar, este é o Elias que*
havia de vir. 15 Aquele que tem ouvidos, ouça!

29 MUNDO ESPIRITUAL

Foi João Batista uma reencarnação de Elias?

Mateus 11.10-14
Veja Marcos 9.2-7; Lucas 1.17; João 1.21.

Em Mateus 11.14 lemos que João Batista era o Elias que havia de vir. No entanto, quando perguntado se era Elias, João responde que não era o antigo profeta (João 1.21). Como entender isso? A verdade é que João Batista não era uma reencarnação de Elias. Ele era Elias figuradamente, como se pode comprovar na leitura de Lucas 1.17, que afirma que ele veio no espírito e poder de Elias. Além disso, em Marcos 9.2-7 descobrimos que Elias continua sendo Elias e não se tornou João Batista. O antigo profeta aparece ao lado de Jesus no episódio da transfiguração. Conclui-se que é impossível que ele tenha se tornado João Batista.

16 "A que posso comparar esta geração? São como
crianças que ficam sentadas nas praças e gritam umas
às outras:
17 " 'Nós lhes tocamos flauta,
mas vocês não dançaram;
cantamos um lamento,
mas vocês não
se entristeceram'.
18 Pois veio João, que jejua e não bebe vinho[n], e
dizem: 'Ele tem demônio'. 19 Veio o Filho do homem
comendo e bebendo, e dizem: 'Aí está um comilão e
beberrão, amigo de publicanos e "pecadores" '. Mas a
sabedoria é comprovada pelas obras que a acom-
panham".

Ai das Cidades que Não se Arrependem
(Lc 10.13-15)

20 Então Jesus começou a denunciar as cidades em
que havia sido realizada a maioria dos seus milagres,
porque não se arrependeram. 21 "Ai de você, Corazim!
Ai de você, Betsaida! Porque se os milagres que foram
realizados entre vocês tivessem sido realizados em Tiro
e Sidom, há muito tempo elas se teriam arrependido,
vestindo roupas de saco e cobrindo-se de cinzas. 22 Mas
eu lhes afirmo que no dia do juízo haverá menor rigor
para Tiro e Sidom do que para vocês. 23 E você,
Cafarnaum, será elevada até ao céu? Não, você descerá
até o Hades[o]! Se os milagres que em você foram
realizados tivessem sido realizados em Sodoma, ela
teria permanecido até hoje. 24 Mas eu lhe afirmo que
no dia do juízo haverá menor rigor para Sodoma do
que para você".

Repouso para os Cansados
(Lc 10.21,22)

25 Naquela ocasião Jesus disse: "Eu te louvo, Pai,
Senhor dos céus e da terra, porque escondeste estas
coisas dos sábios e cultos, e as revelaste aos pequeninos.
26 Sim, Pai, pois assim foi do teu agrado.
27 "Todas as coisas me foram entregues por meu Pai.
Ninguém conhece o Filho a não ser o Pai, e ninguém
conhece o Pai a não ser o Filho e aqueles a quem o
Filho o quiser revelar.
28 "Venham a mim, todos os que estão cansados e
sobrecarregados, e eu lhes darei descanso. 29 Tomem
sobre vocês o meu jugo e aprendam de mim, pois sou
manso e humilde de coração, e vocês encontrarão
descanso para as suas almas. 30 Pois o meu jugo é suave
e o meu fardo é leve".

O Senhor do Sábado
(Mc 2.23-3.6; Lc 6.1-11)

12 Naquela ocasião Jesus passou pelas lavouras
de cereal no sábado. Seus discípulos estavam
com fome e começaram a colher espigas para comê-
las. 2 Os fariseus, vendo aquilo, lhe disseram: "Olha,
os teus discípulos estão fazendo o que não é permitido
no sábado".
3 Ele respondeu: "Vocês não leram o que fez Davi
quando ele e seus companheiros estavam com fome?
4 Ele entrou na casa de Deus e, junto com os seus
companheiros, comeu os pães da Presença, o que não
lhes era permitido fazer, mas apenas aos sacerdotes.
5 Ou vocês não leram na Lei que, no sábado, os
sacerdotes no templo profanam esse dia e, contudo,
ficam sem culpa? 6 Eu lhes digo que aqui está o que é
maior do que o templo. 7 Se vocês soubessem o que
significam estas palavras: 'Desejo misericórdia, não
sacrifícios'[p], não teriam condenado inocentes. 8 Pois o
Filho do homem é Senhor do sábado".
9 Saindo daquele lugar, dirigiu-se à sinagoga deles,
10 e estava ali um homem com uma das mãos atrofiada.
Procurando um motivo para acusar Jesus, eles lhe
perguntaram: "É permitido curar no sábado?"
11 Ele lhes respondeu: "Qual de vocês, se tiver uma
ovelha e ela cair num buraco no sábado, não irá pegá-
la e tirá-la de lá? 12 Quanto mais vale um homem do
que uma ovelha! Portanto, é permitido fazer o bem
no sábado".
13 Então ele disse ao homem: "Estenda a mão". Ele
a estendeu, e ela foi restaurada, e ficou boa como a
outra. 14 Então os fariseus saíram e começaram a
conspirar sobre como poderiam matar Jesus.

O Servo Escolhido de Deus

15 Sabendo disso, Jesus retirou-se daquele lugar.
Muitos o seguiram, e ele curou todos os doentes que
havia entre eles, 16 advertindo-os que não dissessem
quem ele era. 17 Isso aconteceu para se cumprir o que
fora dito por meio do profeta Isaías:
18 "Eis o meu servo,
a quem escolhi,
o meu amado,
em quem tenho prazer.
Porei sobre ele o meu Espírito,
e ele anunciará justiça
às nações.
19 Não discutirá nem gritará;
ninguém ouvirá sua voz
nas ruas.
20 Não quebrará o caniço rachado,
não apagará o pavio fumegante,
até que leve à vitória a justiça.
21 Em seu nome as nações
porão sua esperança"[q].

A Acusação contra Jesus
(Mc 3.20-30; Lc 11.14-23)

22 Depois disso, levaram-lhe um endemoninhado que
era cego e mudo, e Jesus o curou, de modo que ele pôde
falar e ver. 23 Todo o povo ficou atônito e disse: "Não
será este o Filho de Davi?"
24 Mas quando os fariseus ouviram isso, disseram:
"É somente por Belzebu, o príncipe dos demônios, que
ele expulsa demônios".
25 Jesus, conhecendo os seus pensamentos, disse-lhes:
"Todo reino dividido contra si mesmo será arruinado,
e toda cidade ou casa dividida contra si mesma não
subsistirá. 26 Se Satanás expulsa Satanás, está dividido
contra si mesmo. Como, então, subsistirá seu reino?
27 E se eu expulso demônios por Belzebu, por quem os
expulsam os filhos[r] de vocês? Por isso, eles mesmos

serão juízes sobre vocês. 28 Mas se é pelo Espírito de Deus que eu expulso demônios, então chegou a vocês o Reino de Deus.

29 "Ou, como alguém pode entrar na casa do homem forte e levar dali seus bens, sem antes amarrá-lo? Só então poderá roubar a casa dele.

30 "Aquele que não está comigo, está contra mim; e aquele que comigo não ajunta, espalha. 31 Por esse motivo eu lhes digo: Todo pecado e blasfêmia serão perdoados aos homens, mas a blasfêmia contra o Espírito não será perdoada. 32 Todo aquele que disser uma palavra contra o Filho do homem será perdoado, mas quem falar contra o Espírito Santo não será perdoado, nem nesta era nem na que há de vir.

33 "Considerem: Uma árvore boa dá fruto bom, e uma árvore ruim dá fruto ruim, pois uma árvore é conhecida por seu fruto. 34 Raça de víboras, como podem vocês, que são maus, dizer coisas boas? Pois a boca fala do que está cheio o coração. 35 O homem bom do seu bom tesouro tira coisas boas, e o homem mau do seu mau tesouro tira coisas más. 36 Mas eu lhes digo que, no dia do juízo, os homens haverão de dar conta de toda palavra inútil que tiverem falado. 37 Pois por suas palavras vocês serão absolvidos, e por suas palavras serão condenados".

O Sinal de Jonas

(Lc 11.29-32)

38 Então alguns dos fariseus e mestres da lei lhe disseram: "Mestre, queremos ver um sinal miraculoso feito por ti".

39 Ele respondeu: "Uma geração perversa e adúltera pede um sinal miraculoso! Mas nenhum sinal lhe será dado, exceto o sinal do profeta Jonas. 40 Pois assim como Jonas esteve três dias e três noites no ventre de um grande peixe, assim o Filho do homem ficará três dias e três noites no coração da terra. 41 Os homens de Nínive se levantarão no juízo com esta geração e a condenarão; pois eles se arrependeram com a pregação de Jonas, e agora está aqui o que é maior do que Jonas. 42 A rainha do Sul se levantará no juízo com esta geração e a condenará, pois ela veio dos confins da terra para ouvir a sabedoria de Salomão, e agora está aqui o que é maior do que Salomão.

43 "Quando um espírito imundo[n] sai de um homem, passa por lugares áridos procurando descanso. Como não o encontra, 44 diz: 'Voltarei para a casa de onde saí'. Chegando, encontra a casa desocupada, varrida e em ordem. 45 Então vai e traz consigo outros sete espíritos piores do que ele, e, entrando, passam a viver ali. E o estado final daquele homem torna-se pior do que o primeiro. Assim acontecerá a esta geração perversa".

A Mãe e os Irmãos de Jesus

(Mc 3.31-35; Lc 8.19-21)

46 Falava ainda Jesus à multidão quando sua mãe e seus irmãos chegaram do lado de fora, querendo falar com ele. 47 Alguém lhe disse: "Tua mãe e teus irmãos estão lá fora e querem falar contigo"[n].

48 "Quem é minha mãe, e quem são meus irmãos?", perguntou ele. 49 E, estendendo a mão para os discípulos, disse: "Aqui estão minha mãe e meus irmãos! 50 Pois quem faz a vontade de meu Pai que está nos céus, este é meu irmão, minha irmã e minha mãe".

A Parábola do Semeador

(Mc 4.1-20; Lc 8.1-15)

13 Naquele mesmo dia Jesus saiu de casa e assentou-se à beira-mar. 2 Reuniu-se ao seu redor uma multidão tão grande que, por isso, ele entrou num barco e assentou-se. Ao povo reunido na praia 3 Jesus falou muitas coisas por parábolas, dizendo: "O semeador saiu a semear. 4 Enquanto lançava a semente, parte dela caiu à beira do caminho, e as aves vieram e a comeram. 5 Parte dela caiu em terreno pedregoso, onde não havia muita terra; e logo brotou, porque a terra não era profunda. 6 Mas quando saiu o sol, as plantas se queimaram e secaram, porque não tinham raiz. 7 Outra parte caiu entre espinhos, que cresceram e sufocaram as plantas. 8 Outra ainda caiu em boa terra, deu boa colheita, a cem, sessenta e trinta por um. 9 Aquele que tem ouvidos para ouvir, ouça!"

10 Os discípulos aproximaram-se dele e perguntaram: "Por que falas ao povo por parábolas?"

11 Ele respondeu: "A vocês foi dado o conhecimento dos mistérios do Reino dos céus, mas a eles não. 12 A quem tem será dado, e este terá em grande quantidade. De quem não tem, até o que tem lhe será tirado. 13 Por essa razão eu lhes falo por parábolas:

" 'Porque vendo, eles não vêem
e, ouvindo, não ouvem
nem entendem'[n].

14 Neles se cumpre a profecia de Isaías:

" 'Ainda que estejam sempre ouvindo,
vocês nunca entenderão;
ainda que estejam sempre vendo,
jamais perceberão.
15 Pois o coração deste povo
se tornou insensível;
de má vontade
ouviram com os seus ouvidos,
e fecharam os seus olhos.
Se assim não fosse,
poderiam ver com os olhos,
ouvir com os ouvidos,
entender com o coração
e converter-se,
e eu os curaria'[n].

16 Mas, felizes são os olhos de vocês, porque vêem; e os ouvidos de vocês, porque ouvem. 17 Pois eu lhes digo a verdade: Muitos profetas e justos desejaram ver o que vocês estão vendo, mas não viram, e ouvir o que vocês estão ouvindo, mas não ouviram.

18 "Portanto, ouçam o que significa a parábola do semeador: 19 Quando alguém ouve a mensagem do Reino e não a entende, o Maligno vem e lhe arranca o que foi semeado em seu coração. Este é o que foi semeado à beira do caminho. 20 Quanto ao que foi semeado em terreno pedregoso, este é aquele que ouve a palavra e logo a recebe com alegria. 21 Todavia, visto

que não tem raiz em si mesmo, permanece pouco tempo. Quando surge alguma tribulação ou perseguição por causa da palavra, logo a abandona. 22 Quanto ao que foi semeado entre os espinhos, este é aquele que ouve a palavra, mas a preocupação desta vida e o engano das riquezas a sufocam, tornando-a infrutífera. 23 E, finalmente, o que foi semeado em boa terra: este é aquele que ouve a palavra e a entende, e dá uma colheita de cem, sessenta e trinta por um".

A Parábola do Joio

24 Jesus lhes contou outra parábola, dizendo: "O Reino dos céus é como um homem que semeou boa semente em seu campo. 25 Mas enquanto todos dormiam, veio o seu inimigo e semeou o joio[n] no meio do trigo e se foi. 26 Quando o trigo brotou e formou espigas, o joio também apareceu.

27 "Os servos do dono do campo dirigiram-se a ele e disseram: 'O senhor não semeou boa semente em seu campo? Então, de onde veio o joio?'

28 " 'Um inimigo fez isso', respondeu ele.

"Os servos lhe perguntaram: 'O senhor quer que o tiremos?'

29 "Ele respondeu: 'Não, porque, ao tirar o joio, vocês poderão arrancar com ele o trigo. 30 Deixem que cresçam juntos até a colheita. Então direi aos encarregados da colheita: Juntem primeiro o joio e amarrem-no em feixes para ser queimado; depois juntem o trigo e guardem-no no meu celeiro' ".

As Parábolas do Grão de Mostarda e do Fermento

(Mc 4.30-34; Lc 13.18-21)

31 E contou-lhes outra parábola: "O Reino dos céus é como um grão de mostarda que um homem plantou em seu campo. 32 Embora seja a menor dentre todas as sementes, quando cresce torna-se a maior das hortaliças e se transforma numa árvore, de modo que as aves do céu vêm fazer os seus ninhos em seus ramos".

33 E contou-lhes ainda outra parábola: "O Reino dos céus é como o fermento que uma mulher tomou e misturou com uma grande quantidade[n] de farinha, e toda a massa ficou fermentada".

34 Jesus falou todas estas coisas à multidão por parábolas. Nada lhes dizia sem usar alguma parábola, 35 cumprindo-se, assim, o que fora dito pelo profeta:

"Abrirei minha boca
em parábolas,
proclamarei coisas ocultas
desde a criação do mundo"[n].

A Explicação da Parábola do Joio

36 Então ele deixou a multidão e foi para casa. Seus discípulos aproximaram-se dele e pediram: "Explica-nos a parábola do joio no campo".

37 Ele respondeu: "Aquele que semeou a boa semente é o Filho do homem. 38 O campo é o mundo, e a boa semente são os filhos do Reino. O joio são os filhos do Maligno, 39 e o inimigo que o semeia é o Diabo. A colheita é o fim desta era, e os encarregados da colheita são anjos.

40 "Assim como o joio é colhido e queimado no fogo, assim também acontecerá no fim desta era. 41 O Filho do homem enviará os seus anjos, e eles tirarão do seu Reino tudo o que faz tropeçar e todos os que praticam o mal. 42 Eles os lançarão na fornalha ardente, onde haverá choro e ranger de dentes. 43 Então os justos brilharão como o sol no Reino de seu Pai. Aquele que tem ouvidos, ouça.

As Parábolas do Tesouro Escondido e da Pérola de Grande Valor

44 "O Reino dos céus é como um tesouro escondido num campo. Certo homem, tendo-o encontrado, escondeu-o de novo e, então, cheio de alegria, foi, vendeu tudo o que tinha e comprou aquele campo.

45 "O Reino dos céus também é como um negociante que procura pérolas preciosas. 46 Encontrando uma pérola de grande valor, foi, vendeu tudo o que tinha e a comprou.

A Parábola da Rede

47 "O Reino dos céus é ainda como uma rede que é lançada ao mar e apanha toda sorte de peixes. 48 Quando está cheia, os pescadores a puxam para a praia. Então se assentam e juntam os peixes bons em cestos, mas jogam fora os ruins. 49 Assim acontecerá no fim desta era. Os anjos virão, separarão os perversos dos justos 50 e lançarão aqueles na fornalha ardente, onde haverá choro e ranger de dentes".

51 Então perguntou Jesus: "Vocês entenderam todas essas coisas?"

"Sim", responderam eles.

52 Ele lhes disse: "Por isso, todo mestre da lei instruído quanto ao Reino dos céus é como o dono de uma casa que tira do seu tesouro coisas novas e coisas velhas".

Um Profeta sem Honra

(Mc 6.1-6)

53 Tendo terminado de contar essas parábolas, Jesus saiu dali. 54 Chegando à sua cidade, começou a ensinar o povo na sinagoga. Todos ficaram admirados e perguntavam: "De onde lhe vêm esta sabedoria e estes poderes miraculosos? 55 Não é este o filho do carpinteiro? O nome de sua mãe não é Maria, e não são seus irmãos Tiago, José, Simão e Judas? 56 Não estão conosco todas as suas irmãs? De onde, pois, ele obteve todas essas coisas?" 57 E ficavam escandalizados por causa dele.

Mas Jesus lhes disse: "Só em sua própria terra e em sua própria casa é que um profeta não tem honra".

58 E não realizou muitos milagres ali, por causa da incredulidade deles.

João Batista é Decapitado

(Mc 6.14-29)

14 Por aquele tempo Herodes, o tetrarca[n], ouviu os relatos a respeito de Jesus 2 e disse aos que o serviam: "Este é João Batista; ele ressuscitou dos mortos! Por isso estão operando nele poderes miraculosos".

3 Pois Herodes havia prendido e amarrado João, colocando-o na prisão por causa de Herodias, mulher de Filipe, seu irmão, 4 porquanto João lhe dizia: "Não te é permitido viver com ela". 5 Herodes

queria matá-lo, mas tinha medo do povo, porque este o considerava profeta.

6 No aniversário de Herodes, a filha de Herodias
dançou diante de todos, e agradou tanto a Herodes 7 que
ele prometeu sob juramento dar-lhe o que ela pedisse.
8 Influenciada por sua mãe, ela disse: "Dá-me aqui,
num prato, a cabeça de João Batista". 9 O rei ficou aflito,
mas, por causa do juramento e dos convidados, ordenou
que lhe fosse dado o que ela pedia 10 e mandou decapitar
João na prisão. 11 Sua cabeça foi levada num prato e
entregue à jovem, que a levou à sua mãe. 12 Os discípulos
de João vieram, levaram o seu corpo e o sepultaram. Depois
foram contar isso a Jesus.

A Primeira Multiplicação dos Pães
(Mc 6.30-44; Lc 9.10-17; Jo 6.1-15)

13 Ouvindo o que havia ocorrido, Jesus retirou-
se de barco, em particular, para um lugar deserto.
As multidões, ao ouvirem falar disso, saíram das
cidades e o seguiram a pé. 14 Quando Jesus saiu
do barco e viu tão grande multidão, teve
compaixão deles e curou os seus doentes.

87 COMPROMISSO

Será verdade que Deus pode curar pessoas doentes?

Mateus 14.13,14

Sim, é verdade. Deus pode curar os enfermos. Jesus os curava motivado por sua grande compaixão. Isso, porém, não significa que ele não vá permitir que um cristão fique doente ou passe por problemas e dificuldades. Muitas vezes são as lutas da vida que nos aproximam de Deus. Mas, oremos sempre a Deus para que ele nos cure, nos abençoe e nos socorra nas dificuldades.

15 Ao cair da tarde, os discípulos aproximaram-se dele
e disseram: "Este é um lugar deserto, e já está ficando
tarde. Manda embora a multidão para que possam ir
aos povoados comprar comida".
16 Respondeu Jesus: "Eles não precisam ir. Dêem-lhes
vocês algo para comer".
17 Eles lhe disseram: "Tudo o que temos aqui são
cinco pães e dois peixes".
18 "Tragam-nos aqui para mim", disse ele. 19 E orde-
nou que a multidão se assentasse na grama. Tomando
os cinco pães e os dois peixes e, olhando para o céu,
deu graças e partiu os pães. Em seguida, deu-os aos
discípulos, e estes à multidão. 20 Todos comeram e fica-
ram satisfeitos, e os discípulos recolheram doze cestos
cheios de pedaços que sobraram. 21 Os que comeram
foram cerca de cinco mil homens, sem contar mulheres
e crianças.

Jesus Anda sobre as Águas
(Mc 6.45-56; Jo 6.16-24)

22 Logo em seguida, Jesus insistiu com os discípulos
para que entrassem no barco e fossem adiante dele para
o outro lado, enquanto ele despedia a multidão.
23 Tendo despedido a multidão, subiu sozinho a um
monte para orar. Ao anoitecer, ele estava ali sozinho,
24 mas o barco já estava a considerável distância[n] da
terra, fustigado pelas ondas, porque o vento soprava
contra ele.
25 Alta madrugada[n], Jesus dirigiu-se a eles, andando
sobre o mar. 26 Quando o viram andando sobre o mar,
ficaram aterrorizados e disseram: "É um fantasma!" E
gritaram de medo.
27 Mas Jesus imediatamente lhes disse: "Coragem!
Sou eu. Não tenham medo!"
28 "Senhor", disse Pedro, "se és tu, manda-me ir ao
teu encontro por sobre as águas".
29 "Venha", respondeu ele.
Então Pedro saiu do barco, andou sobre as águas e
foi na direção de Jesus. 30 Mas, quando reparou no
vento, ficou com medo e, começando a afundar, gritou:
"Senhor, salva-me!"
31 Imediatamente Jesus estendeu a mão e o segurou.
E disse: "Homem de pequena fé, por que você duvidou?"
32 Quando entraram no barco, o vento cessou. 33 En-
tão os que estavam no barco o adoraram, dizendo:
"Verdadeiramente tu és o Filho de Deus".
34 Depois de atravessarem o mar, chegaram a Genesaré.
35 Quando os homens daquele lugar reconheceram Jesus,
espalharam a notícia em toda aquela região e lhe
trouxeram os seus doentes. 36 Suplicavam-lhe que apenas
pudessem tocar na borda do seu manto; e todos os que
nele tocaram foram curados.

Jesus e a Tradição Judaica
(Mc 7.1-23)

15 Então alguns fariseus e mestres da lei, vindos
de Jerusalém, foram a Jesus e perguntaram:
2 "Por que os seus discípulos transgridem a tradição
dos líderes religiosos? Pois não lavam as mãos antes de
comer!"
3 Respondeu Jesus: "E por que vocês transgridem o
mandamento de Deus por causa da tradição de vocês?
4 Pois Deus disse: 'Honra teu pai e tua mãe'[n] e 'Quem
amaldiçoar seu pai ou sua mãe terá que ser executado'[n].
5 Mas vocês afirmam que se alguém disser a
seu pai ou a sua mãe: 'Qualquer ajuda que vocês pode-
riam receber de mim é uma oferta dedicada a Deus',
6 ele não está mais obrigado a 'honrar seu pai'[n] dessa
forma. Assim, por causa da sua tradição, vocês anulam
a palavra de Deus. 7 Hipócritas! Bem profetizou Isaías
acerca de vocês, dizendo:

8 " 'Este povo me honra
com os lábios,
mas o seu coração está longe de mim.
9 Em vão me adoram;
seus ensinamentos
não passam de regras
ensinadas por homens'[n]".

10 Jesus chamou para junto de si a multidão e disse:
"Ouçam e entendam. 11 O que entra pela boca não
torna o homem 'impuro'; mas o que sai de sua boca,
isto o torna 'impuro' ".

12 Então os discípulos se aproximaram dele e
perguntaram: "Sabes que os fariseus ficaram ofendidos
quando ouviram isso?"
13 Ele respondeu: "Toda planta que meu Pai celestial
não plantou será arrancada pelas raízes. 14 Deixem-
nos; eles são guias cegos[z]. Se um cego conduzir outro
cego, ambos cairão num buraco".
15 Então Pedro pediu-lhe: "Explica-nos a parábola".
16 "Será que vocês ainda não conseguem entender?",
perguntou Jesus. 17 "Não percebem que o que entra pela
boca vai para o estômago e mais tarde é expelido?
18 Mas as coisas que saem da boca vêm do coração, e
são essas que tornam o homem 'impuro'. 19 Pois do
coração saem os maus pensamentos, os homicídios, os
adultérios, as imoralidades sexuais, os roubos, os falsos
testemunhos e as calúnias. 20 Essas coisas tornam o
homem 'impuro'; mas o comer sem lavar as mãos não
o torna 'impuro'."

Uma Mulher Cananéia Demonstra Fé

(Mc 7.24-30)

21 Saindo daquele lugar, Jesus retirou-se para a região
de Tiro e de Sidom. 22 Uma mulher cananéia, natural
dali, veio a ele, gritando: "Senhor, Filho de Davi, tem
misericórdia de mim! Minha filha está endemoninhada
e está sofrendo muito".
23 Mas Jesus não lhe respondeu palavra. Então seus
discípulos se aproximaram dele e pediram: "Manda-a
embora, pois vem gritando atrás de nós".
24 Ele respondeu: "Eu fui enviado apenas às ovelhas
perdidas de Israel".
25 A mulher veio, adorou-o de joelhos e disse: "Senhor,
ajuda-me!"
26 Ele respondeu: "Não é certo tirar o pão dos filhos e
lançá-lo aos cachorrinhos".
27 Disse ela, porém: "Sim, Senhor, mas até os
cachorrinhos comem das migalhas que caem da mesa
dos seus donos".
28 Jesus respondeu: "Mulher, grande é a sua fé! Seja
conforme você deseja". E naquele mesmo instante a
sua filha foi curada.

A Segunda Multiplicação dos Pães

(Mc 8.1-10)

29 Jesus saiu dali e foi para a beira do mar da Galiléia.
Depois subiu a um monte e se assentou. 30 Uma grande
multidão dirigiu-se a ele, levando-lhe os mancos, os
aleijados, os cegos, os mudos e muitos outros, e os
colocaram aos seus pés; e ele os curou. 31 O povo ficou
admirado quando viu os mudos falando, os aleijados
curados, os mancos andando e os cegos vendo. E
louvaram o Deus de Israel.
32 Jesus chamou os seus discípulos e disse: "Tenho
compaixão desta multidão; já faz três dias que eles estão
comigo e nada têm para comer. Não quero mandá-los
embora com fome, porque podem desfalecer no
caminho".
33 Os seus discípulos responderam: "Onde poderíamos
encontrar, neste lugar deserto, pão suficiente para
alimentar tanta gente?"
34 "Quantos pães vocês têm?", perguntou Jesus.
"Sete", responderam eles, "e alguns peixinhos."
35 Ele ordenou à multidão que se assentasse no chão.
36 Depois de tomar os sete pães e os peixes e dar graças,
partiu-os e os entregou aos discípulos, e os discípulos à
multidão. 37 Todos comeram até se fartar. E ajuntaram
sete cestos cheios de pedaços que sobraram. 38 Os que
comeram foram quatro mil homens, sem contar
mulheres e crianças. 39 E, havendo despedido a multidão,
Jesus entrou no barco e foi para a região de Magadã.

Os Fariseus e os Saduceus Pedem um Sinal

(Mc 8.11-13)

16 Os fariseus e os saduceus aproximaram-se de
Jesus e o puseram à prova, pedindo-lhe que lhes
mostrasse um sinal do céu.
2 Ele respondeu: "Quando a tarde vem, vocês dizem:
'Vai fazer bom tempo, porque o céu está vermelho', 3 e
de manhã: 'Hoje haverá tempestade, porque o céu está
vermelho e nublado'. Vocês sabem interpretar o aspecto
do céu, mas não sabem interpretar os sinais dos tempos![a]
4 Uma geração perversa e adúltera pede um sinal
miraculoso, mas nenhum sinal lhe será dado, a não ser
o sinal de Jonas". Então Jesus os deixou e retirou-se.

O Fermento dos Fariseus e dos Saduceus

(Mc 8.14-21)

5 Indo os discípulos para o outro lado do mar,
esqueceram-se de levar pão. 6 Disse-lhes Jesus: "Estejam
atentos e tenham cuidado com o fermento dos fariseus
e dos saduceus".
7 E eles discutiam entre si, dizendo: "É porque não
trouxemos pão".
8 Percebendo a discussão, Jesus lhes perguntou:
"Homens de pequena fé, por que vocês estão
discutindo entre si sobre não terem pão? 9 Ainda não
compreendem? Não se lembram dos cinco pães para os
cinco mil e de quantos cestos vocês recolheram? 10 Nem
dos sete pães para os quatro mil e de quantos cestos
recolheram? 11 Como é que vocês não entendem que
não era de pão que eu estava lhes falando? Tomem
cuidado com o fermento dos fariseus e dos saduceus".
12 Então entenderam que não estava lhes dizendo que
tomassem cuidado com o fermento de pão, mas com o
ensino dos fariseus e dos saduceus.

A Confissão de Pedro

(Mc 8.27-30; Lc 9.18-21)

13 Chegando Jesus à região de Cesaréia de Filipe,
perguntou aos seus discípulos: "Quem os outros dizem
que o Filho do homem é?"
14 Eles responderam: "Alguns dizem que é João
Batista; outros, Elias; e, ainda outros, Jeremias ou um
dos profetas".
15 "E vocês?", perguntou ele. "Quem vocês dizem que
eu sou?"
16 Simão Pedro respondeu: "Tu és o Cristo, o Filho
do Deus vivo".
17 Respondeu Jesus: "Feliz é você, Simão, filho de
Jonas! Porque isto não lhe foi revelado por carne ou
sangue, mas por meu Pai que está nos céus. 18 E eu lhe
digo que você é Pedro, e sobre esta pedra edificarei a

minha igreja, e as portas do Hades[n] não poderão vencê-la[n]. 19 Eu lhe darei as chaves do Reino dos céus; o que você ligar na terra terá sido ligado nos céus, e o que você desligar na terra terá sido desligado[n] nos céus". 20 Então advertiu a seus discípulos que não contassem a ninguém que ele era o Cristo.

Jesus Prediz sua Morte e Ressurreição
(Mc 8.31-9.1; Lc 9.22-27)

21 Desde aquele momento Jesus começou a explicar aos seus discípulos que era necessário que ele fosse para Jerusalém e sofresse muitas coisas nas mãos dos líderes religiosos, dos chefes dos sacerdotes e dos mestres da lei, e fosse morto e ressuscitasse no terceiro dia.

22 Então Pedro, chamando-o à parte, começou a repreendê-lo, dizendo: "Nunca, Senhor! Isso nunca te acontecerá!"

23 Jesus virou-se e disse a Pedro: "Para trás de mim, Satanás! Você é uma pedra de tropeço para mim, e não pensa nas coisas de Deus, mas nas dos homens".

24 Então Jesus disse aos seus discípulos: "Se alguém quiser acompanhar-me, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me. 25 Pois quem quiser salvar a sua vida[n], a perderá, mas quem perder a sua vida por minha causa, a encontrará. 26 Pois, que adiantará ao homem ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma? Ou, o que o homem poderá dar em troca de sua alma? 27 Pois o Filho do homem virá na glória de seu Pai, com os seus anjos, e então recompensará a cada um de acordo com o que tenha feito. 28 Garanto-lhes que alguns dos que aqui se acham não experimentarão a morte antes de verem o Filho do homem vindo em seu Reino".

A Transfiguração
(Mc 9.2-13; Lc 9.28-36)

17 Seis dias depois, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, irmão de Tiago, e os levou, em particular, a um alto monte. 2 Ali ele foi transfigurado diante deles. Sua face brilhou como o sol, e suas roupas se tornaram brancas como a luz. 3 Naquele mesmo momento apareceram diante deles Moisés e Elias, conversando com Jesus.

4 Então Pedro disse a Jesus: "Senhor, é bom estarmos aqui. Se quiseres, farei três tendas: uma para ti, uma para Moisés e outra para Elias".

5 Enquanto ele ainda estava falando, uma nuvem resplandecente os envolveu, e dela saiu uma voz, que dizia: "Este é o meu Filho amado em quem me agrado. Ouçam-no!"

6 Ouvindo isso, os discípulos prostraram-se com o rosto em terra e ficaram aterrorizados. 7 Mas Jesus se aproximou, tocou neles e disse: "Levantem-se! Não tenham medo!" 8 E erguendo eles os olhos, não viram mais ninguém a não ser Jesus.

9 Enquanto desciam do monte, Jesus lhes ordenou: "Não contem a ninguém o que vocês viram, até que o Filho do homem tenha sido ressuscitado dos mortos".

10 Os discípulos lhe perguntaram: "Então, por que os mestres da lei dizem que é necessário que Elias venha primeiro?"

11 Jesus respondeu: "De fato, Elias vem e restaurará todas as coisas. 12 Mas eu lhes digo: Elias já veio, e eles não o reconheceram, mas fizeram com ele tudo o que quiseram. Da mesma forma o Filho do homem será maltratado por eles". 13 Então os discípulos entenderam que era de João Batista que ele tinha falado.

A Cura de um Menino Endemoninhado
(Mc 9.14-32; Lc 9.37-45)

14 Quando chegaram onde estava a multidão, um homem aproximou-se de Jesus, ajoelhou-se diante dele e disse: 15 "Senhor, tem misericórdia do meu filho. Ele tem ataques[n] e está sofrendo muito. Muitas vezes cai no fogo ou na água. 16 Eu o trouxe aos teus discípulos, mas eles não puderam curá-lo".

17 Respondeu Jesus: "Ó geração incrédula e perversa, até quando estarei com vocês? Até quando terei que suportá-los? Tragam-me o menino". 18 Jesus repreendeu o demônio; este saiu do menino que, daquele momento em diante, ficou curado.

19 Então os discípulos aproximaram-se de Jesus em particular e perguntaram: "Por que não conseguimos expulsá-lo?"

20 Ele respondeu: "Porque a fé que vocês têm é pequena. Eu lhes asseguro que se vocês tiverem fé do tamanho de um grão de mostarda, poderão dizer a este monte: 'Vá daqui para lá', e ele irá. Nada lhes será impossível. 21 Mas esta espécie só sai pela oração e pelo jejum".[n]

22 Reunindo-se eles na Galiléia, Jesus lhes disse: "O Filho do homem será entregue nas mãos dos homens. 23 Eles o matarão, e no terceiro dia ele ressuscitará". E os discípulos ficaram cheios de tristeza.

O Imposto do Templo

24 Quando Jesus e seus discípulos chegaram a Cafarnaum, os coletores do imposto de duas dracmas[n] vieram a Pedro e perguntaram: "O mestre de vocês não paga o imposto do templo[n]?"

25 "Sim, paga", respondeu ele.

Quando Pedro entrou na casa, Jesus foi o primeiro a falar, perguntando-lhe: "O que você acha, Simão? De quem os reis da terra cobram tributos e impostos: de seus próprios filhos ou dos outros?"

26 "Dos outros", respondeu Pedro.

Disse-lhe Jesus: "Então os filhos estão isentos. 27 Mas, para não escandalizá-los, vá ao mar e jogue o anzol. Tire o primeiro peixe que você pegar, abra-lhe a boca, e você encontrará uma moeda de quatro dracmas[n]. Pegue-a e entregue-a a eles, para pagar o meu imposto e o seu".

O Maior no Reino dos Céus
(Mc 9.33-37,42-46; Lc 9.46-48)

18 Naquele momento os discípulos chegaram a Jesus e perguntaram: "Quem é o maior no Reino dos céus?"

2 Chamando uma criança, colocou-a no meio deles, 3 e disse: "Eu lhes asseguro que, a não ser que vocês se convertam e se tornem como crianças, jamais entrarão no Reino dos céus. 4 Portanto, quem se faz humilde

como esta criança, este é o maior no Reino dos céus.
5 "Quem recebe uma destas crianças em meu nome,
está me recebendo. 6 Mas se alguém fizer tropeçar um
destes pequeninos que crêem em mim, melhor lhe seria
amarrar uma pedra de moinho no pescoço e se afogar
nas profundezas do mar.
7 "Ai do mundo, por causa das coisas que fazem
tropeçar! É inevitável que tais coisas aconteçam, mas
ai daquele por meio de quem elas acontecem! 8 Se a
sua mão ou o seu pé o fizerem tropeçar, corte-os e jogue-
os fora. É melhor entrar na vida mutilado ou aleijado
do que, tendo as duas mãos ou os dois pés, ser lançado
no fogo eterno. 9 E se o seu olho o fizer tropeçar,
arranque-o e jogue-o fora. É melhor entrar na vida com
um só olho do que, tendo os dois olhos, ser lançado
no fogo do inferno.

A Parábola da Ovelha Perdida
(Lc 15.3-7)

10 "Cuidado para não desprezarem um só destes
pequeninos! Pois eu lhes digo que os anjos deles nos
céus estão sempre vendo a face de meu Pai celeste. 11 O
Filho do homem veio para salvar o que se havia
perdido.[n]
12 "O que acham vocês? Se alguém possui cem
ovelhas, e uma delas se perde, não deixará as noventa
e nove nos montes, indo procurar a que se perdeu? 13 E
se conseguir encontrá-la, garanto-lhes que ele ficará
mais contente com aquela ovelha do que com as
noventa e nove que não se perderam. 14 Da mesma
forma, o Pai de vocês, que está nos céus, não quer que
nenhum destes pequeninos se perca.

Como Tratar a Ofensa de um Irmão

15 "Se o seu irmão pecar contra você[n], vá e, a sós
com ele, mostre-lhe o erro. Se ele o ouvir, você ganhou
seu irmão. 16 Mas se ele não o ouvir, leve consigo mais
um ou dois outros, de modo que 'qualquer acusação
seja confirmada pelo depoimento de duas ou três
testemunhas'[n]. 17 Se ele se recusar a ouvi-los, conte à
igreja; e se ele se recusar a ouvir também a igreja, trate-
o como pagão ou publicano.
18 "Digo-lhes a verdade: Tudo o que vocês ligarem
na terra terá sido ligado no céu, e tudo o que vocês
desligarem na terra terá sido desligado[n] no céu.
19 "Também lhes digo que se dois de vocês
concordarem na terra em qualquer assunto sobre o
qual pedirem, isso lhes será feito por meu Pai que
está nos céus. *20 Pois onde se reunirem dois ou
três em meu nome, ali eu estou no meio deles".*

A Parábola do Servo Impiedoso

21 Então Pedro aproximou-se de Jesus e perguntou:
"Senhor, quantas vezes deverei perdoar a meu irmão
quando ele pecar contra mim? Até sete vezes?"
22 Jesus respondeu: "Eu lhe digo: Não até sete, mas
até setenta vezes sete[n].
23 "Por isso, o Reino dos céus é como um rei que
desejava acertar contas com seus servos. 24 Quando
começou o acerto, foi trazido à sua presença um que
lhe devia uma enorme quantidade de prata[n]. 25 Como
não tinha condições de pagar, o senhor ordenou que
ele, sua mulher, seus filhos e tudo o que ele possuía
fossem vendidos para pagar a dívida.
26 "O servo prostrou-se diante dele e lhe implorou:
'Tem paciência comigo, e eu te pagarei tudo'. 27 O
senhor daquele servo teve compaixão dele, cancelou a
dívida e o deixou ir.
28 "Mas quando aquele servo saiu, encontrou um de seus
conservos, que lhe devia cem denários[n]. Agarrou-o e
começou a sufocá-lo, dizendo: 'Pague-me o que me deve!'
29 "Então o seu conservo caiu de joelhos e implorou-
lhe: 'Tenha paciência comigo, e eu lhe pagarei'.
30 "Mas ele não quis. Antes, saiu e mandou lançá-lo
na prisão, até que pagasse a dívida. 31 Quando os outros
servos, companheiros dele, viram o que havia
acontecido, ficaram muito tristes e foram contar ao
seu senhor tudo o que havia acontecido.
32 "Então o senhor chamou o servo e disse: 'Servo mau,
cancelei toda a sua dívida porque você me implorou.
33 Você não devia ter tido misericórdia do seu conservo
como eu tive de você?' 34 Irado, seu senhor entregou-o
aos torturadores, até que pagasse tudo o que devia.
35 "Assim também lhes fará meu Pai celestial, se cada
um de vocês não perdoar de coração a seu irmão".

A Questão do Divórcio
(Mc 10.1-12)

19 Tendo acabado de dizer essas coisas, Jesus saiu
da Galiléia e foi para a região da Judéia, no
outro lado do Jordão. 2 Grandes multidões o seguiam,
e ele as curou ali.
3 Alguns fariseus aproximaram-se dele para pô-lo à
prova. E perguntaram-lhe: "É permitido ao homem
divorciar-se de sua mulher por qualquer motivo?"
4 Ele respondeu: "Vocês não leram que, no princípio,
o Criador 'os fez homem e mulher'[n] 5 e disse: 'Por
essa razão, o homem deixará pai e mãe e se unirá à
sua mulher, e os dois se tornarão uma só carne'[n]?
6 Assim, eles já não são dois, mas sim uma só carne.
Portanto, o que Deus uniu, ninguém separe".

74 COMPROMISSO

Pode alguém ser cristão sozinho?

Mateus 18.20

O cristão não ama só a Deus, mas também aos filhos de Deus, seus irmãos. Como poderemos crescer na fé, aprender a perdoar, a viver em amor, a compartilhar nossos dons sozinhos? Deus não aceita uma fé separada do corpo de Cristo, que é a igreja. A promessa de Jesus é para os cristãos reunidos. Veja a importância de não abandonarmos a comunhão fraternal em Hebreus 10.25.

7 Perguntaram eles: "Então, por que Moisés mandou
dar uma certidão de divórcio à mulher e mandá-la
embora?"
8 Jesus respondeu: "Moisés permitiu que vocês se
divorciassem de suas mulheres por causa da dureza de
coração de vocês. Mas não foi assim desde o princípio.
9 Eu lhes digo que todo aquele que se divorciar de sua
mulher, exceto por imoralidade sexual[n], e se casar com
outra mulher, estará cometendo adultério".
10 Os discípulos lhe disseram: "Se esta é a situação
entre o homem e sua mulher, é melhor não casar".
11 Jesus respondeu: "Nem todos têm condições de
aceitar esta palavra; somente aqueles a quem isso é
dado. 12 Alguns são eunucos porque nasceram assim;
outros foram feitos assim pelos homens; outros ainda
se fizeram eunucos[n] por causa do Reino dos céus. Quem
puder aceitar isso, aceite".

Jesus e as Crianças
(Mc 10.13-16; Lc 18.15-17)

13 Depois trouxeram crianças a Jesus, para que lhes
impusesse as mãos e orasse por elas. Mas os discípulos
os repreendiam.
14 Então disse Jesus: "Deixem vir a mim as crianças
e não as impeçam; pois o Reino dos céus pertence aos
que são semelhantes a elas". 15 Depois de lhes impor
as mãos, partiu dali.

O Jovem Rico
(Mc 10.17-31; Lc 18.18-30)

16 Eis que alguém se aproximou de Jesus e lhe
perguntou: "Mestre, que farei de bom para ter a vida
eterna?"
17 Respondeu-lhe Jesus: "Por que você me pergunta
sobre o que é bom? Há somente um que é bom. Se você
quer entrar na vida, obedeça aos mandamentos".
18 "Quais?", perguntou ele.
Jesus respondeu: " 'Não matarás, não adulterarás, não
furtarás, não darás falso testemunho, 19 honra teu pai e
tua mãe'[n] e 'Amarás o teu próximo como a ti mesmo'[n]".
20 Disse-lhe o jovem: "A tudo isso tenho obedecido.
O que me falta ainda?"
21 Jesus respondeu: "Se você quer ser perfeito, vá,
venda os seus bens e dê o dinheiro aos pobres, e você
terá um tesouro nos céus. Depois, venha e siga-me".
22 Ouvindo isso, o jovem afastou-se triste, porque
tinha muitas riquezas.
23 Então Jesus disse aos discípulos: "Digo-lhes a
verdade: Dificilmente um rico entrará no Reino dos
céus. 24 E lhes digo ainda: É mais fácil passar um
camelo pelo fundo de uma agulha do que um rico
entrar no Reino de Deus".
25 Ao ouvirem isso, os discípulos ficaram perplexos e
perguntaram: "Neste caso, quem pode ser salvo?"
26 Jesus olhou para eles e respondeu: "Para o homem
é impossível, mas para Deus todas as coisas são
possíveis".
27 Então Pedro lhe respondeu: "Nós deixamos tudo
para seguir-te! Que será de nós?"
28 Jesus lhes disse: "Digo-lhes a verdade: Por
ocasião da regeneração de todas as coisas, quando
o Filho do homem se assentar em seu trono
glorioso, vocês que me seguiram também se assentarão em doze tronos, para julgar as doze tribos de
Israel. 29 E todos os que tiverem deixado casas,
irmãos, irmãs, pai, mãe[n], filhos ou campos, por
minha causa, receberão cem vezes mais e herdarão
a vida eterna. 30 Contudo, muitos primeiros serão
últimos, e muitos últimos serão primeiros.

A Parábola dos Trabalhadores na Vinha

20 "Pois o Reino dos céus é como um proprietário
que saiu de manhã cedo para contratar trabalhadores para a sua vinha. 2 Ele combinou pagar-lhes
um denário[n] pelo dia e mandou-os para a sua vinha.
3 "Por volta das noves hora da manhã[n], ele saiu e
viu outros que estavam desocupados na praça, 4 e lhes
disse: 'Vão também trabalhar na vinha, e eu lhes
pagarei o que for justo'. 5 E eles foram.
"Saindo outra vez, por volta do meio-dia e das três
horas da tarde[n], fez a mesma coisa. 6 Saindo por volta
das cinco horas da tarde[n], encontrou ainda outros que
estavam desocupados e lhes perguntou: 'Por que vocês
estiveram aqui desocupados o dia todo?' 7 'Porque
ninguém nos contratou', responderam eles.
"Ele lhes disse: 'Vão vocês também trabalhar na vinha'.
8 "Ao cair da tarde, o dono da vinha disse a seu administrador: 'Chame os trabalhadores e pague-lhes o salário, começando com os últimos contratados e
terminando nos primeiros'.
9 "Vieram os trabalhadores contratados por volta das
cinco horas da tarde, e cada um recebeu um denário.
10 Quando vieram os que tinham sido contratados
primeiro, esperavam receber mais. Mas cada um
deles também recebeu um denário. 11 Quando o
receberam, começaram a se queixar do proprietário da
vinha, 12 dizendo-lhe: 'Estes homens contratados por
último trabalharam apenas uma hora, e o senhor os
igualou a nós, que suportamos o peso do trabalho e o
calor do dia'.
13 "Mas ele respondeu a um deles: 'Amigo, não estou
sendo injusto com você. Você não concordou em
trabalhar por um denário? 14 Receba o que é seu e vá.
Eu quero dar ao que foi contratado por último o mesmo
que lhe dei. 15 Não tenho o direito de fazer o que quero
com o meu dinheiro? Ou você está com inveja porque
sou generoso?'
16 "Assim, os últimos serão primeiros, e os primeiros
serão últimos"[n].

Jesus Prediz Novamente sua Morte e Ressurreição
(Mc 10.32-34; Lc 18.31-34)

17 Enquanto estava subindo para Jerusalém, Jesus
chamou em particular os doze discípulos e lhes disse:
18 "Estamos subindo para Jerusalém, e o Filho do homem
será entregue aos chefes dos sacerdotes e aos mestres da
lei. Eles o condenarão à morte 19 e o entregarão aos
gentios[n] para que zombem dele, o açoitem e o crucifiquem. No terceiro dia ele ressuscitará!"

O Pedido de uma Mãe
(Mc 10.35-45)

20 Então, aproximou-se de Jesus a mãe dos filhos
de Zebedeu com seus filhos e, prostrando-se, fez-lhe
um pedido.
21 "O que você quer?", perguntou ele.
Ela respondeu: "Declara que no teu Reino estes meus
dois filhos se assentarão um à tua direita e o outro à
tua esquerda".
22 Disse-lhes Jesus: "Vocês não sabem o que estão
pedindo. Podem vocês beber o cálice que eu vou beber?"
"Podemos", responderam eles.
23 Jesus lhes disse: "Certamente vocês beberão do meu
cálice; mas o assentar-se à minha direita ou à minha
esquerda não cabe a mim conceder. Esses lugares
pertencem àqueles para quem foram preparados por
meu Pai".
24 Quando os outros dez ouviram isso, ficaram
indignados com os dois irmãos. 25 Jesus os chamou e
disse: "Vocês sabem que os governantes das nações as
dominam, e as pessoas importantes exercem poder sobre
elas. 26 Não será assim entre vocês. Ao contrário, quem
quiser tornar-se importante entre vocês deverá ser servo,
27 e quem quiser ser o primeiro deverá ser escravo;
28 como o Filho do homem, que não veio para ser servido,
mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos".

Dois Cegos Recuperam a Visão
(Mc 10.46-52; Lc 18.35-43)

29 Ao saírem de Jericó, uma grande multidão seguiu
Jesus. 30 Dois cegos estavam sentados à beira do
caminho e, quando ouviram falar que Jesus estava
passando, puseram-se a gritar: "Senhor, Filho de Davi,
tem misericórdia de nós!"
31 A multidão os repreendeu para que ficassem
quietos, mas eles gritavam ainda mais: "Senhor, Filho
de Davi, tem misericórdia de nós!"
32 Jesus, parando, chamou-os e perguntou-lhes: "O
que vocês querem que eu lhes faça?"
33 Responderam eles: "Senhor, queremos que se
abram os nossos olhos".
34 Jesus teve compaixão deles e tocou nos olhos deles.
Imediatamente eles recuperaram a visão e o seguiram.

A Entrada Triunfal
(Mc 11.1-11; Lc 19.28-40; Jo 12.12-19)

21 Quando se aproximaram de Jerusalém e chegaram
a Betfagé, ao monte das Oliveiras, Jesus enviou
dois discípulos, 2 dizendo-lhes: "Vão ao povoado que
está adiante de vocês; logo encontrarão uma jumenta
amarrada, com um jumentinho ao lado. Desamarrem-
nos e tragam-nos para mim. 3 Se alguém lhes perguntar
algo, digam-lhe que o Senhor precisa deles e logo os
enviará de volta".
4 Isso aconteceu para que se cumprisse o que fora
dito pelo profeta:
5 "Digam à cidade[n] de Sião:
'Eis que o seu rei vem a você,
humilde e montado num jumento,
num jumentinho,
cria de jumenta'[n] ".
6 Os discípulos foram e fizeram o que Jesus tinha
ordenado. 7 Trouxeram a jumenta e o jumentinho,
colocaram sobre eles os seus mantos, e sobre estes Jesus
montou. 8 Uma grande multidão estendeu seus mantos
pelo caminho, outros cortavam ramos de árvores e os
espalhavam pelo caminho. 9 A multidão que ia adiante
dele e os que o seguiam gritavam:
"Hosana[n] ao Filho de Davi!"
"Bendito é o que vem
em nome do Senhor!"[n]
"Hosana nas alturas!"
10 Quando Jesus entrou em Jerusalém, toda a cidade
ficou agitada e perguntava: "Quem é este?"
11 A multidão respondia: "Este é Jesus, o profeta de
Nazaré da Galiléia".

Jesus Purifica o Templo
(Mc 11.15-19; Lc 19.45-48)

12 Jesus entrou no templo e expulsou todos os que ali
estavam comprando e vendendo. Derrubou as mesas
dos cambistas e as cadeiras dos que vendiam pombas,
13 e lhes disse: "Está escrito: 'A minha casa será
chamada casa de oração'[n]; mas vocês estão fazendo
dela um 'covil de ladrões'[n]".
14 Os cegos e os mancos aproximaram-se dele no
templo, e ele os curou. 15 Mas quando os chefes dos sacer-
dotes e os mestres da lei viram as coisas maravilhosas
que Jesus fazia e as crianças gritando no templo: "Hosana
ao Filho de Davi", ficaram indignados, 16 e lhe pergun-
taram: "Não estás ouvindo o que estas crianças estão
dizendo?"
Respondeu Jesus: "Sim, vocês nunca leram:
" 'Dos lábios das crianças e dos recém-nascidos
suscitaste louvor'[n]"?
17 E, deixando-os, saiu da cidade para Betânia, onde
passou a noite.

A Figueira Seca
(Mc 11.20-25)

18 De manhã cedo, quando voltava para a cidade,
Jesus teve fome. 19 Vendo uma figueira à beira do
caminho, aproximou-se dela, mas nada encontrou, a
não ser folhas. Então lhe disse: "Nunca mais dê frutos!"
Imediatamente a árvore secou.
20 Ao verem isso, os discípulos ficaram espantados e
perguntaram: "Como a figueira secou tão depressa?"
21 Jesus respondeu: "Eu lhes asseguro que, se vocês
tiverem fé e não duvidarem, poderão fazer não somente o
que foi feito à figueira, mas também dizer a este monte:
'Levante-se e atire-se no mar', e assim será feito. 22 E tudo
o que pedirem em oração, se crerem, vocês receberão".

A Autoridade de Jesus é Questionada
(Mc 11.27-33; Lc 20.1-8)

23 Jesus entrou no templo e, enquanto ensinava,
aproximaram-se dele os chefes dos sacerdotes e os
líderes religiosos do povo e perguntaram: "Com que
autoridade estás fazendo estas coisas? E quem te deu
tal autoridade?"
24 Respondeu Jesus: "Eu também lhes farei uma
pergunta. Se vocês me responderem, eu lhes direi com
que autoridade estou fazendo estas coisas. 25 De onde
era o batismo de João? Do céu ou dos homens?"

Eles discutiam entre si, dizendo: "Se dissermos: Do
céu, ele perguntará: 'Então por que vocês não creram
nele?' 26 Mas se dissermos: Dos homens — temos medo
do povo, pois todos consideram João um profeta".
27 Eles responderam a Jesus: "Não sabemos".
E ele lhes disse: "Tampouco lhes direi com que
autoridade estou fazendo estas coisas.

A Parábola dos Dois Filhos

*28 "O que acham? Havia um homem que tinha
dois filhos. Chegando ao primeiro, disse: 'Filho,
vá trabalhar hoje na vinha'.
29 "E este respondeu: 'Não quero!' Mas depois
mudou de idéia e foi.
30 "O pai chegou ao outro filho e disse a mesma
coisa. Ele respondeu: 'Sim, senhor!' Mas não foi.
31 "Qual dos dois fez a vontade do pai?"*
"O primeiro", responderam eles.
*Jesus lhes disse: "Digo-lhes a verdade: Os
publicanos e as prostitutas estão entrando
antes de vocês no Reino de Deus. 32 Porque João
veio para lhes mostrar o caminho da justiça, e
vocês não creram nele, mas os publicanos e as
prostitutas creram. E, mesmo depois de
verem isso, vocês não se arrependeram nem
creram nele.*

59 PECADO

Que quer dizer arrependimento?

Mateus 21.28-32

Nesse texto Jesus nos ensina que arrependimento verdadeiro não é apenas emoção. O arrependimento genuíno não consiste só de palavras, mas pode ser constatado pelas atitudes de alguém. Quem se arrepende de verdade muda o seu comportamento, como foi o caso do filho que obedeceu ao pai de fato.

A Parábola dos Lavradores
(Mc 12.1-12; Lc 20.9-19)

33 "Ouçam outra parábola: Havia um proprietário de
terras que plantou uma vinha. Colocou uma cerca ao
redor dela, cavou um tanque para prensar as uvas e
construiu uma torre. Depois arrendou a vinha a alguns
lavradores e foi fazer uma viagem. 34 Aproximando-se
a época da colheita, enviou seus servos aos lavradores,
para receber os frutos que lhe pertenciam.
35 "Os lavradores agarraram seus servos; a um
espancaram, a outro mataram e apedrejaram o terceiro.
36 Então enviou-lhes outros servos em maior número,
e os lavradores os trataram da mesma forma. 37 Por
último, enviou-lhes seu filho, dizendo: 'A meu filho
respeitarão'.
38 "Mas quando os lavradores viram o filho, disseram
uns aos outros: 'Este é o herdeiro. Venham, vamos matá-
lo e tomar a sua herança'. 39 Assim eles o agarraram,
lançaram-no para fora da vinha e o mataram.
40 "Portanto, quando vier o dono da vinha, o que fará
àqueles lavradores?"
41 Responderam eles: "Matará de modo horrível esses
perversos e arrendará a vinha a outros lavradores, que
lhe dêem a sua parte no tempo da colheita".
42 Jesus lhes disse: "Vocês nunca leram isto nas Escrituras?
" 'A pedra que os construtores rejeitaram
tornou-se a pedra angular;
isso vem do Senhor,
e é algo maravilhoso
para nós'[n].
43 "Portanto eu lhes digo que o Reino de Deus será tirado
de vocês e será dado a um povo que dê os frutos do Reino.
44 Aquele que cair sobre esta pedra será despedaçado, e
aquele sobre quem ela cair será reduzido a pó".[n]
45 Quando os chefes dos sacerdotes e os fariseus
ouviram as parábolas de Jesus, compreenderam que ele
falava a respeito deles. 46 E procuravam um meio de
prendê-lo; mas tinham medo das multidões, pois elas o
consideravam profeta.

A Parábola do Banquete de Casamento
(Lc 14.15-24)

22 Jesus lhes falou novamente por parábolas,
dizendo: 2 "O Reino dos céus é como um rei
que preparou um banquete de casamento para seu filho.
3 Enviou seus servos aos que tinham sido convidados
para o banquete, dizendo-lhes que viessem; mas eles
não quiseram vir.
4 "De novo enviou outros servos e disse: 'Digam aos
que foram convidados que preparei meu banquete: meus
bois e meus novilhos gordos foram abatidos, e tudo está
preparado. Venham para o banquete de casamento!'
5 "Mas eles não lhes deram atenção e saíram, um
para o seu campo, outro para os seus negócios. 6 Os
restantes, agarrando os servos, maltrataram-nos e os
mataram. 7 O rei ficou irado e, enviando o seu exército,
destruiu aqueles assassinos e queimou a cidade deles.
8 "Então disse a seus servos: 'O banquete de
casamento está pronto, mas os meus convidados não
eram dignos. 9 Vão às esquinas e convidem para o
banquete todos os que vocês encontrarem'. 10 Então os
servos saíram para as ruas e reuniram todas as pessoas
que puderam encontrar, gente boa e gente má, e a sala
do banquete de casamento ficou cheia de convidados.
11 "Mas quando o rei entrou para ver os convidados,
notou ali um homem que não estava usando veste
nupcial. 12 E lhe perguntou: 'Amigo, como você entrou
aqui sem veste nupcial?' O homem emudeceu.
13 "Então o rei disse aos que serviam: 'Amarrem-lhe
as mãos e os pés, e lancem-no para fora, nas trevas; ali
haverá choro e ranger de dentes'.
14 "Pois muitos são chamados, mas poucos são
escolhidos".

O Pagamento de Imposto a César
(Mc 12.13-17; Lc 20.20-26)

15 Então os fariseus saíram e começaram a planejar
um meio de enredá-lo em suas próprias palavras. 16 En-
viaram-lhe seus discípulos junto com os herodianos,
que lhe disseram: "Mestre, sabemos que és íntegro e

que ensinas o caminho de Deus conforme a verdade. Tu não te deixas influenciar por ninguém, porque não te prendes à aparência dos homens. 17 Dize-nos, pois: Qual é a tua opinião? É certo pagar imposto a César ou não?"

18 Mas Jesus, percebendo a má intenção deles, perguntou: "Hipócritas! Por que vocês estão me pondo à prova? 19 Mostrem-me a moeda usada para pagar o imposto". Eles lhe mostraram um denário[n], 20 e ele lhes perguntou: "De quem é esta imagem e esta inscrição?"

21 "De César", responderam eles.

E ele lhes disse: "Então, dêem[n] a César o que é de César e a Deus o que é de Deus".

22 Ao ouvirem isso, eles ficaram admirados; e, deixando-o, retiraram-se.

A Realidade da Ressurreição

(Mc 12.18-27; Lc 20.27-40)

23 Naquele mesmo dia, os saduceus, que dizem que não há ressurreição, aproximaram-se dele com a seguinte questão: 24 "Mestre, Moisés disse que se um homem morrer sem deixar filhos, seu irmão deverá casar-se com a viúva e dar-lhe descendência. 25 Entre nós havia sete irmãos. O primeiro casou-se e morreu. Como não teve filhos, deixou a mulher para seu irmão. 26 A mesma coisa aconteceu com o segundo, com o terceiro, até o sétimo. 27 Finalmente, depois de todos, morreu a mulher. 28 Pois bem, na ressurreição, de qual dos sete ela será esposa, visto que todos foram casados com ela?"

29 ***Jesus respondeu: "Vocês estão enganados porque não conhecem as Escrituras nem o poder de Deus!*** 30 Na ressurreição, as pessoas não se casam nem são dadas em casamento; mas são como os anjos no céu. 31 E quanto à ressurreição dos mortos, vocês não leram o que Deus lhes disse: 32 'Eu sou o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó'[n]? Ele não é Deus de mortos, mas de vivos!"

33 Ouvindo isso, a multidão ficou admirada com o seu ensino.

O Maior Mandamento

(Mc 12.28-34)

34 Ao ouvirem dizer que Jesus havia deixado os saduceus sem resposta, os fariseus se reuniram. 35 Um deles, perito na lei, o pôs à prova com esta pergunta: 36 "Mestre, qual é o maior mandamento da Lei?"

37 Respondeu Jesus: " 'Ame o Senhor, o seu Deus de todo o seu coração, de toda a sua alma e de todo o seu entendimento'[n]. 38 Este é o primeiro e maior mandamento. 39 E o segundo é semelhante a ele: 'Ame o seu próximo como a si mesmo'[n]. 40 Destes dois mandamentos dependem toda a Lei e os Profetas".

O Cristo é Senhor de Davi

(Mc 12.35-37; Lc 20.41-44)

41 Estando os fariseus reunidos, Jesus lhes perguntou: 42 "O que vocês pensam a respeito do Cristo? De quem ele é filho?"

"É filho de Davi", responderam eles.

43 Ele lhes disse: "Então, como é que Davi, falando pelo Espírito, o chama 'Senhor'? Pois ele afirma:

44 " 'O Senhor disse
ao meu Senhor:
Senta-te à minha direita,
até que eu ponha
os teus inimigos
debaixo de teus pés'[n].

45 Se, pois, Davi o chama 'Senhor', como pode ser ele seu filho?" 46 Ninguém conseguia responder-lhe uma palavra; e daquele dia em diante, ninguém jamais se atreveu a lhe fazer perguntas.

Jesus Condena a Hipocrisia dos Fariseus e dos Mestres da Lei

23 Então, Jesus disse à multidão e aos seus discípulos: 2 "Os mestres da lei e os fariseus se assentam na cadeira de Moisés. 3 Obedeçam-lhes e façam tudo o que eles lhes dizem. Mas não façam o que eles fazem, pois não praticam o que pregam. 4 Eles atam fardos pesados e os colocam sobre os ombros dos homens, mas eles mesmos não estão dispostos a levantar um só dedo para movê-los.

5 "Tudo o que fazem é para serem vistos pelos homens. Eles fazem seus filactérios[n] bem largos e as franjas de suas vestes bem longas; 6 gostam do lugar de honra nos banquetes e dos assentos mais importantes nas sinagogas, 7 de serem saudados nas praças e de serem chamados 'rabis'.

8 "Mas vocês não devem ser chamados 'rabis'; um só é o Mestre de vocês, e todos vocês são irmãos. 9 A ninguém na terra chamem 'pai', porque vocês só têm um Pai, aquele que está nos céus. 10 Tampouco vocês devem ser chamados 'chefes', porquanto vocês têm um só Chefe, o Cristo. 11 O maior entre vocês deverá ser servo. 12 Pois todo aquele que a si mesmo se exaltar será humilhado, e todo aquele que a si mesmo se humilhar será exaltado.

13 "Ai de vocês, mestres da lei e fariseus, hipócritas! Vocês fecham o Reino dos céus diante dos homens! Vocês mesmos não entram, nem deixam entrar aqueles que gostariam de fazê-lo.

14 "Ai de vocês, mestres da lei e fariseus, hipócritas! Vocês devoram as casas das viúvas e, para disfarçar, fazem longas orações. Por isso serão castigados mais severamente.[n]

15 "Ai de vocês, mestres da lei e fariseus, hipócritas, porque percorrem terra e mar para fazer um convertido e, quando conseguem, vocês o tornam duas vezes mais filho do inferno do que vocês.

78 COMPROMISSO

Como receber orientação de Deus na vida?

Mateus 22.29

Como é difícil tomar uma decisão sem ter uma orientação segura. Muitas vezes cometemos erros simplesmente por falta de conhecimento. A orientação de Deus está nas Escrituras Sagradas. Somente através da leitura e do estudo da Bíblia conheceremos os princípios sábios de Deus para a vida.

16 "Ai de vocês, guias cegos!, pois dizem: 'Se alguém
jurar pelo santuário, isto nada significa; mas se alguém
jurar pelo ouro do santuário, está obrigado por seu
juramento'. 17 Cegos insensatos! Que é mais importante:
o ouro ou o santuário que santifica o ouro? 18 Vocês
também dizem: 'Se alguém jurar pelo altar, isto nada
significa; mas se alguém jurar pela oferta que está sobre
ele, está obrigado por seu juramento'. 19 Cegos! Que é
mais importante: a oferta, ou o altar que santifica a
oferta? 20 Portanto, aquele que jurar pelo altar, jura
por ele e por tudo o que está sobre ele. 21 E o que jurar
pelo santuário, jura por ele e por aquele que nele habita.
22 E aquele que jurar pelos céus, jura pelo trono de Deus
e por aquele que nele se assenta.
23 "Ai de vocês, mestres da lei e fariseus, hipócritas! Vocês
dão o dízimo da hortelã, do endro e do cominho, mas
têm negligenciado os preceitos mais importantes da lei:
a justiça, a misericórdia e a fidelidade. Vocês devem
praticar estas coisas, sem omitir aquelas. 24 Guias cegos!
Vocês coam um mosquito e engolem um camelo.
25 "Ai de vocês, mestres da lei e fariseus, hipócritas!
Vocês limpam o exterior do copo e do prato, mas por
dentro eles estão cheios de ganância e cobiça. 26 Fariseu
cego! Limpe primeiro o interior do copo e do prato,
para que o exterior também fique limpo.
27 "Ai de vocês, mestres da lei e fariseus, hipócritas!
Vocês são como sepulcros caiados: bonitos por fora,
mas por dentro estão cheios de ossos e de todo tipo de
imundície. 28 Assim são vocês: por fora parecem justos
ao povo, mas por dentro estão cheios de hipocrisia e
maldade.
29 "Ai de vocês, mestres da lei e fariseus, hipócritas!
Vocês edificam os túmulos dos profetas e adornam os
monumentos dos justos. 30 E dizem: 'Se tivéssemos
vivido no tempo dos nossos antepassados, não teríamos
tomado parte com eles no derramamento do sangue
dos profetas'. 31 Assim, vocês testemunham contra si
mesmos que são descendentes dos que assassinaram os
profetas. 32 Acabem, pois, de encher a medida do pecado
dos seus antepassados!
33 "Serpentes! Raça de víboras! Como vocês escaparão
da condenação ao inferno? 34 Por isso, eu lhes estou
enviando profetas, sábios e mestres. A uns vocês matarão
e crucificarão; a outros açoitarão nas sinagogas de vocês
e perseguirão de cidade em cidade. 35 E, assim, sobre
vocês recairá todo o sangue justo derramado na terra,
desde o sangue do justo Abel, até o sangue de Zacarias,
filho de Baraquias, a quem vocês assassinaram entre o
santuário e o altar. 36 Eu lhes asseguro que tudo isso
sobrevirá a esta geração.
37 "Jerusalém, Jerusalém, você, que mata os profetas e
apedreja os que lhe são enviados! Quantas vezes eu quis
reunir os seus filhos, como a galinha reúne os seus
pintinhos debaixo das suas asas, mas vocês não quiseram.
38 Eis que a casa de vocês ficará deserta. 39 Pois eu lhes
digo que vocês não me verão mais, até que digam:
'Bendito é o que vem em nome do Senhor'[n]".

O Sinal do Fim dos Tempos

(Mc 13.1-31; Lc 21.5-37)

24 Jesus saiu do templo e, enquanto caminhava,
seus discípulos aproximaram-se dele para lhe
mostrar as construções do templo. 2 "Vocês estão vendo
tudo isto?", perguntou ele. "Eu lhes garanto que não
ficará aqui pedra sobre pedra; serão todas derrubadas".
*3 Tendo Jesus se assentado no monte das
Oliveiras, os discípulos dirigiram-se a ele em
particular e disseram: "Dize-nos, quando
acontecerão essas coisas? E qual será o sinal da
tua vinda e do fim dos tempos?"*
*4 Jesus respondeu: "Cuidado, que ninguém
os engane. 5 Pois muitos virão em meu nome,
dizendo: 'Eu sou o Cristo!' e enganarão a muitos.*
6 Vocês ouvirão falar de guerras e rumores de guerras, mas
não tenham medo. É necessário que tais coisas aconteçam,
mas ainda não é o fim. 7 Nação se levantará contra nação,
e reino contra reino. Haverá fomes e terremotos em vários
lugares. 8 Tudo isso será o início das dores.
9 "Então eles os entregarão para serem perseguidos e
condenados à morte, e vocês serão odiados por todas as
nações por minha causa. 10 Naquele tempo muitos
ficarão escandalizados, trairão e odiarão uns aos outros,
11 e numerosos falsos profetas surgirão e enganarão a
muitos. 12 Devido ao aumento da maldade, o amor de
muitos esfriará, 13 mas aquele que perseverar até o fim
será salvo. 14 E este evangelho do Reino será pregado
em todo o mundo como testemunho a todas as nações,
e então virá o fim.
15 "Assim, quando vocês virem 'o sacrilégio terrível'[n],
do qual falou o profeta Daniel, no Lugar Santo —
quem lê, entenda — 16 então, os que estiverem na
Judéia fujam para os montes. 17 Quem estiver no
telhado de sua casa não desça para tirar dela coisa
alguma. 18 Quem estiver no campo não volte para pegar
seu manto. 19 Como serão terríveis aqueles dias para
as grávidas e para as que estiverem amamentando!
20 Orem para que a fuga de vocês não aconteça no
inverno nem no sábado. 21 Porque haverá então grande

47 CRISTO

Não será verdade que existem vários cristos?

Mateus 24.3-5

Nada é mais frustrante do que sentir-se enganado. Em nossos dias, essa possibilidade aumenta diante de tantas alternativas religiosas. Às vezes chegamos a pensar que a verdade pode estar em vários lugares. No entanto, na vida prática ninguém pode acreditar em duas idéias contraditórias. Não podemos confundir o bem com o mal, nem o certo com o errado! Por isso, Jesus, o verdadeiro Cristo, deixou a advertência de que surgiriam falsos cristos, o que já tem acontecido. Nenhum desses falsos profetas está falando a verdade. Só Cristo Jesus é o verdadeiro e único caminho para chegarmos a Deus. Veja Mateus 24.24.

tribulação, como nunca houve desde o princípio do mundo até agora, nem jamais haverá. 22 Se aqueles dias não fossem abreviados, ninguém sobreviveria[n]; mas, por causa dos eleitos, aqueles dias serão abreviados. 23 Se, então, alguém lhes disser: 'Vejam, aqui está o Cristo!' ou: 'Ali está ele!', não acreditem. 24 Pois aparecerão falsos cristos e falsos profetas que realizarão grandes sinais e maravilhas para, se possível, enganar até os eleitos. 25 Vejam que eu os avisei antecipadamente.

26 "Assim, se alguém lhes disser: 'Ele está lá, no deserto!', não saiam; ou: 'Ali está ele, dentro da casa!', não acreditem. 27 Porque assim como o relâmpago sai do Oriente e se mostra no Ocidente, assim será a vinda do Filho do homem. 28 Onde houver um cadáver, aí se ajuntarão os abutres.

29 "Imediatamente após a tribulação daqueles dias
" 'o sol escurecerá,
e a lua não dará a sua luz;
as estrelas cairão do céu,
e os poderes celestes
serão abalados'[n].

30 "Então aparecerá no céu o sinal do Filho do homem, e todas as nações da terra se lamentarão e verão o Filho do homem vindo nas nuvens do céu com poder e grande glória. 31 E ele enviará os seus anjos com grande som de trombeta, e estes reunirão os seus eleitos dos quatro ventos, de uma a outra extremidade dos céus.

32 "Aprendam a lição da figueira: quando seus ramos se renovam e suas folhas começam a brotar, vocês sabem que o verão está próximo. 33 Assim também, quando virem todas estas coisas, saibam que ele está próximo, às portas. 34 E u lhes asseguro que não passará esta geração até que todas estas coisas aconteçam. 35 Os céus e a terra passarão, mas as minhas palavras jamais passarão.

O Dia e a Hora São Desconhecidos

(Mc 13.32-37)

36 "Quanto ao dia e à hora ninguém sabe, nem os anjos dos céus, nem o Filho[n], senão somente o Pai. 37 Como foi nos dias de Noé, assim também será na vinda do Filho do homem. 38 Pois nos dias anteriores ao Dilúvio, o povo vivia comendo e bebendo, casando-se e dando-se em casamento, até o dia em que Noé entrou na arca; 39 e eles nada perceberam, até que veio o Dilúvio e os levou a todos. Assim acontecerá na vinda do Filho do homem. 40 Dois homens estarão no campo: um será levado e o outro deixado. 41 Duas mulheres estarão trabalhando num moinho: uma será levada e a outra deixada.

42 "Portanto, vigiem, porque vocês não sabem em que dia virá o seu Senhor. 43 Mas entendam isto: se o dono da casa soubesse a que hora da noite o ladrão viria, ele ficaria de guarda e não deixaria que a sua casa fosse arrombada. 44 Assim, vocês também precisam estar preparados, porque o Filho do homem virá numa hora em que vocês menos esperam.

45 "Quem é, pois, o servo fiel e sensato, a quem seu senhor encarrega dos de sua casa para lhes dar alimento no tempo devido? 46 Feliz o servo que seu senhor encontrar fazendo assim quando voltar. 47 Garanto-lhes que ele o encarregará de todos os seus bens. 48 Mas suponham que esse servo seja mau e diga a si mesmo: 'Meu senhor está demorando', 49 e então comece a bater em seus conservos e a comer e a beber com os beberrões. 50 O senhor daquele servo virá num dia em que ele não o espera e numa hora que não sabe. 51 Ele o punirá severamente[n] e lhe dará lugar com os hipócritas, onde haverá choro e ranger de dentes.

A Parábola das Dez Virgens

25 "O Reino dos céus será, pois, semelhante a dez virgens que pegaram suas candeias e saíram para encontrar-se com o noivo. 2 Cinco delas eram insensatas, e cinco eram prudentes. 3 As insensatas pegaram suas candeias, mas não levaram óleo. 4 As prudentes, porém, levaram óleo em vasilhas, junto com suas candeias. 5 O noivo demorou a chegar, e todas ficaram com sono e adormeceram.

6 "À meia-noite, ouviu-se um grito: 'O noivo se aproxima! Saiam para encontrá-lo!'

7 "Então todas as virgens acordaram e prepararam suas candeias. 8 As insensatas disseram às prudentes: 'Dêem-nos um pouco do seu óleo, pois as nossas candeias estão se apagando'.

9 "Elas responderam: 'Não, pois pode ser que não haja o suficiente para nós e para vocês. Vão comprar óleo para vocês'.

10 "E saindo elas para comprar o óleo, chegou o noivo. As virgens que estavam preparadas entraram com ele para o banquete nupcial. E a porta foi fechada.

11 "Mais tarde vieram também as outras e disseram: 'Senhor! Senhor! Abra a porta para nós!'

12 "Mas ele respondeu: 'A verdade é que não as conheço!'

13 "Portanto, vigiem, porque vocês não sabem o dia nem a hora!

A Parábola dos Talentos

14 "E também será como um homem que, ao sair de viagem, chamou seus servos e confiou-lhes os seus bens. 15 A um deu cinco talentos[n], a outro dois, e a outro um; a cada um de acordo com a sua capacidade. Em seguida partiu de viagem. 16 O que havia recebido cinco talentos saiu imediatamente, aplicou-os, e ganhou mais cinco. 17 Também o que tinha dois talentos ganhou mais dois. 18 Mas o que tinha recebido um talento saiu, cavou um buraco no chão e escondeu o dinheiro do seu senhor.

19 "Depois de muito tempo o senhor daqueles servos voltou e acertou contas com eles. 20 O que tinha recebido cinco talentos trouxe os outros cinco e disse: 'O senhor me confiou cinco talentos; veja, eu ganhei mais cinco'.

21 "O senhor respondeu: 'Muito bem, servo bom e fiel! Você foi fiel no pouco, eu o porei sobre o muito. Venha e participe da alegria do seu senhor!'

22 "Veio também o que tinha recebido dois talentos e disse: 'O senhor me confiou dois talentos; veja, eu ganhei mais dois'.

23 "O senhor respondeu: 'Muito bem, servo bom e fiel! Você foi fiel no pouco, eu o porei sobre o muito. Venha e participe da alegria do seu senhor!'

24 "Por fim veio o que tinha recebido um talento e
disse: 'Eu sabia que o senhor é um homem severo, que
colhe onde não plantou e junta onde não semeou. 25 Por
isso, tive medo, saí e escondi o seu talento no chão.
Veja, aqui está o que lhe pertence'.
26 "O senhor respondeu: 'Servo mau e negligente!
Você sabia que eu colho onde não plantei e junto onde
não semeei? 27 Então você devia ter confiado o meu
dinheiro aos banqueiros, para que, quando eu voltasse,
o recebesse de volta com juros.
28 " 'Tirem o talento dele e entreguem-no ao que tem
dez. 29 Pois a quem tem, mais será dado, e terá em
grande quantidade. Mas a quem não tem, até o que
tem lhe será tirado. 30 E lancem fora o servo inútil, nas
trevas, onde haverá choro e ranger de dentes'.

O Julgamento das Nações

31 "Quando o Filho do homem vier em sua glória,
com todos os anjos, assentar-se-á em seu trono na glória
celestial. 32 Todas as nações serão reunidas diante dele,
e ele separará umas das outras como o pastor separa as
ovelhas dos bodes. 33 E colocará as ovelhas à sua direita
e os bodes à sua esquerda.
34 "Então o Rei dirá aos que estiverem à sua direita:
'Venham, benditos de meu Pai! Recebam como herança
o Reino que lhes foi preparado desde a criação do mun-
do. 35 Pois eu tive fome, e vocês me deram de comer;
tive sede, e vocês me deram de beber; fui estrangeiro, e
vocês me acolheram; 36 necessitei de roupas, e vocês
me vestiram; estive enfermo, e vocês cuidaram de mim;
estive preso, e vocês me visitaram'.
37 "Então os justos lhe responderão: 'Senhor, quando
te vimos com fome e te demos de comer, ou com sede e
te demos de beber? 38 Quando te vimos como estrangeiro
e te acolhemos, ou necessitado de roupas e te vestimos?
39 Quando te vimos enfermo ou preso e fomos te visitar?'
40 "O Rei responderá: 'Digo-lhes a verdade: O que
vocês fizeram a algum dos meus menores irmãos, a
mim o fizeram'.
41 "Então ele dirá aos que estiverem à sua esquerda:
'Malditos, apartem-se de mim para o fogo eterno, pre-
parado para o Diabo e os seus anjos. 42 Pois eu tive
fome, e vocês não me deram de comer; tive sede, e nada
me deram para beber; 43 fui estrangeiro, e vocês não me
acolheram; necessitei de roupas, e vocês não me vestiram;
estive enfermo e preso, e vocês não me visitaram'.
44 "Eles também responderão: 'Senhor, quando te vi-
mos com fome ou com sede ou estrangeiro ou necessita-
do de roupas ou enfermo ou preso, e não te ajudamos?'
45 "Ele responderá: 'Digo-lhes a verdade: O que vocês
deixaram de fazer a alguns destes mais pequeninos,
também a mim deixaram de fazê-lo'.
46 "E estes irão para o castigo eterno, mas os justos
para a vida eterna".

A Conspiração contra Jesus

26 Tendo dito essas coisas, disse Jesus aos seus
discípulos: 2 "Como vocês sabem, estamos a
dois dias da Páscoa, e o Filho do homem será entregue
para ser crucificado".
3 Naquela ocasião os chefes dos sacerdotes e os líderes
religiosos do povo se reuniram no palácio do sumo
sacerdote, cujo nome era Caifás, 4 e juntos planejaram
prender Jesus à traição e matá-lo. 5 Mas diziam: "Não
durante a festa, para que não haja tumulto entre o povo".

Jesus é Ungido em Betânia

(Mc 14.3-9; Jo 12.1-8)

6 Estando Jesus em Betânia, na casa de Simão, o
leproso, 7 aproximou-se dele uma mulher com um
frasco de alabastro contendo um perfume muito caro.
Ela o derramou sobre a cabeça de Jesus, quando ele se
encontrava reclinado à mesa.
8 Os discípulos, ao verem isso, ficaram indignados
e perguntaram: "Por que este desperdício? 9 Este
perfume poderia ser vendido por alto preço, e o dinheiro
dado aos pobres".
10 Percebendo isso, Jesus lhes disse: "Por que vocês
estão perturbando essa mulher? Ela praticou uma boa
ação para comigo. 11 Pois os pobres vocês sempre terão
consigo, mas a mim vocês nem sempre terão. 12 Quan-
do derramou este perfume sobre o meu corpo, ela o fez
a fim de me preparar para o sepultamento. 13 Eu lhes
asseguro que em qualquer lugar do mundo inteiro
onde este evangelho for anunciado, também o que ela
fez será contado, em sua memória".

A Conspiração

14 Então, um dos Doze, chamado Judas Iscariotes,
dirigiu-se aos chefes dos sacerdotes 15 e lhes perguntou:
"O que me darão se eu o entregar a vocês?" E lhe fixa-
ram o preço: trinta moedas de prata. 16 Desse momento
em diante Judas passou a procurar uma oportunidade
para entregá-lo.

A Ceia do Senhor

(Mc 14.12-26; Lc 22.7-23; Jo 13.18-30)

17 No primeiro dia da festa dos pães sem fermento,
os discípulos dirigiram-se a Jesus e lhe perguntaram:
"Onde queres que preparemos a refeição da Páscoa?"
18 Ele respondeu dizendo que entrassem na cidade,
procurassem um certo homem e lhe dissessem: "O
Mestre diz: O meu tempo está próximo. Vou celebrar
a Páscoa com meus discípulos em sua casa".
19 Os discípulos fizeram como Jesus os havia instruído
e prepararam a Páscoa.
20 Ao anoitecer, Jesus estava reclinado à mesa com os
Doze. 21 E, enquanto estavam comendo, ele disse:
"Digo-lhes que certamente um de vocês me trairá".
22 Eles ficaram muito tristes e começaram a dizer-
lhe, um após outro: "Com certeza não sou eu, Senhor!"
23 Afirmou Jesus: "Aquele que comeu comigo do mes-
mo prato há de me trair. 24 O Filho do homem vai, como
está escrito a seu respeito. Mas ai daquele que trai o
Filho do homem! Melhor lhe seria não haver nascido".
25 Então, Judas, que haveria de traí-lo, disse: "Com
certeza não sou eu, Mestre[n]!"
Jesus afirmou: "Sim, é você"[n].
26 Enquanto comiam, Jesus tomou o pão, deu graças,
partiu-o, e o deu aos seus discípulos, dizendo: "Tomem
e comam; isto é o meu corpo".
27 Em seguida tomou o cálice, deu graças e o ofere-
ceu aos discípulos, dizendo: "Bebam dele todos vocês.
28 Isto é o meu sangue da aliança[n], que é derramado
em favor de muitos, para perdão de pecados. 29 Eu lhes

digo que, de agora em diante, não beberei deste fruto da videira até aquele dia em que beberei o vinho novo com vocês no Reino de meu Pai".

30 Depois de terem cantado um hino, saíram para o monte das Oliveiras.

Jesus Prediz que Pedro o Negará

(Mc 14.27-31; Lc 22.31-34; Jo 13.36-38)

31 Então Jesus lhes disse: "Ainda esta noite todos vocês me abandonarão. Pois está escrito:

" 'Ferirei o pastor,
e as ovelhas do rebanho
serão dispersas'[n].

32 Mas, depois de ressuscitar, irei adiante de vocês para a Galiléia".

33 Pedro respondeu: "Ainda que todos te abandonem, eu nunca te abandonarei!"

34 Respondeu Jesus: "Asseguro-lhe que ainda esta noite, antes que o galo cante, três vezes você me negará".

35 Mas Pedro declarou: "Mesmo que seja preciso que eu morra contigo, nunca te negarei". E todos os outros discípulos disseram o mesmo.

Jesus no Getsêmani

(Mc 14.32-42; Lc 22.39-46)

36 Então Jesus foi com seus discípulos para um lugar chamado Getsêmani e lhes disse: "Sentem-se aqui enquanto vou ali orar". 37 Levando consigo Pedro e os dois filhos de Zebedeu, começou a entristecer-se e a angustiar-se. 38 Disse-lhes então: "A minha alma está profundamente triste, numa tristeza mortal. Fiquem aqui e vigiem comigo".

39 Indo um pouco mais adiante, prostrou-se com o rosto em terra e orou: "Meu Pai, se for possível, afasta de mim este cálice; contudo, não seja como eu quero, mas sim como tu queres".

40 Depois, voltou aos seus discípulos e os encontrou dormindo. "Vocês não puderam vigiar comigo nem por uma hora?", perguntou ele a Pedro. 41 "Vigiem e orem para que não caiam em tentação. O espírito está pronto, mas a carne é fraca."

42 E retirou-se outra vez para orar: "Meu Pai, se não for possível afastar de mim este cálice sem que eu o beba, faça-se a tua vontade".

43 Quando voltou, de novo os encontrou dormindo, porque seus olhos estavam pesados. 44 Então os deixou novamente e orou pela terceira vez, dizendo as mesmas palavras.

45 Depois voltou aos discípulos e lhes disse: "Vocês ainda dormem e descansam? Chegou a hora! Eis que o Filho do homem está sendo entregue nas mãos de pecadores. 46 Levantem-se e vamos! Aí vem aquele que me trai!"

Jesus é Preso

(Mc 14.43-50; Lc 22.47-53; Jo 18.1-11)

47 Enquanto ele ainda falava, chegou Judas, um dos Doze. Com ele estava uma grande multidão armada de espadas e varas, enviada pelos chefes dos sacerdotes e líderes religiosos do povo. 48 O traidor havia combinado um sinal com eles, dizendo-lhes: "Aquele a quem eu saudar com um beijo, é ele; prendam-no". 49 Dirigindo-se imediatamente a Jesus, Judas disse: "Salve, Mestre!", e o beijou.

50 Jesus perguntou: "Amigo, o que o traz?"[n]

Então os homens se aproximaram, agarraram Jesus e o prenderam. 51 Um dos que estavam com Jesus, estendendo a mão, puxou a espada e feriu o servo do sumo sacerdote, decepando-lhe a orelha.

52 Disse-lhe Jesus: "Guarde a espada! Pois todos os que empunham a espada, pela espada morrerão. 53 Você acha que eu não posso pedir a meu Pai, e ele não colocaria imediatamente à minha disposição mais de doze legiões de anjos? 54 Como então se cumpririam as Escrituras que dizem que as coisas deveriam acontecer desta forma?"

55 Naquela hora Jesus disse à multidão: "Estou eu chefiando alguma rebelião, para que vocês venham prender-me com espadas e varas? Todos os dias eu estive ensinando no templo, e vocês não me prenderam! 56 Mas tudo isso aconteceu para que se cumprissem as Escrituras dos profetas". Então todos os discípulos o abandonaram e fugiram.

Jesus Diante do Sinédrio

57 Os que prenderam Jesus o levaram a Caifás, o sumo sacerdote, em cuja casa se haviam reunido os mestres da lei e os líderes religiosos. 58 E Pedro o seguiu de longe até o pátio do sumo sacerdote, entrou e sentou-se com os guardas, para ver o que aconteceria.

59 Os chefes dos sacerdotes e todo o Sinédrio[n] estavam procurando um depoimento falso contra Jesus, para que pudessem condená-lo à morte. 60 Mas nada encontraram, embora se apresentassem muitas falsas testemunhas.

Finalmente se apresentaram duas 61 que declararam: "Este homem disse: 'Sou capaz de destruir o santuário de Deus e reconstruí-lo em três dias' ".

62 Então o sumo sacerdote levantou-se e disse a Jesus: "Você não vai responder à acusação que estes lhe fazem?" 63 Mas Jesus permaneceu em silêncio.

O sumo sacerdote lhe disse: "Exijo que você jure pelo Deus vivo: se você é o Cristo, o Filho de Deus, diga-nos".

64 "Tu mesmo o disseste"[n], respondeu Jesus. "Mas eu digo a todos vós: Chegará o dia em que vereis o Filho do homem assentado à direita do Poderoso e vindo sobre as nuvens do céu."

65 Foi quando o sumo sacerdote rasgou as próprias vestes e disse: "Blasfemou! Por que precisamos de mais testemunhas? Vocês acabaram de ouvir a blasfêmia. 66 O que acham?"

"É réu de morte!", responderam eles.

67 Então alguns lhe cuspiram no rosto e lhe deram murros. Outros lhe davam tapas 68 e diziam: "Profetize-nos, Cristo. Quem foi que lhe bateu?"

Pedro Nega Jesus

(Mc 14.66-72; Lc 22.54-62; Jo 18.15-18,25-27)

69 Pedro estava sentado no pátio, e uma criada, aproximando-se dele, disse: "Você também estava com Jesus, o galileu".

70 Mas ele o negou diante de todos, dizendo: "Não sei do que você está falando".

71 Depois, saiu em direção à porta, onde outra criada o viu e disse aos que estavam ali: "Este homem estava com Jesus, o Nazareno".

72 E ele, jurando, o negou outra vez: "Não conheço
esse homem!"
73 Pouco tempo depois, os que estavam por ali
chegaram a Pedro e disseram: "Certamente você é um
deles! O seu modo de falar o denuncia".
74 Aí ele começou a se amaldiçoar e a jurar: "Não
conheço esse homem!"
Imediatamente um galo cantou. 75 Então Pedro se
lembrou da palavra que Jesus tinha dito: "Antes que o
galo cante, você me negará três vezes". E, saindo dali,
chorou amargamente.

O Suicídio de Judas

27 De manhã cedo, todos os chefes dos sacerdotes
e líderes religiosos do povo tomaram a decisão
de condenar Jesus à morte. 2 E, amarrando-o, levaram-
no e o entregaram a Pilatos, o governador.
3 Quando Judas, que o havia traído, viu que Jesus fora
condenado, foi tomado de remorso e devolveu aos chefes
dos sacerdotes e aos líderes religiosos as trinta moedas
de prata. 4 E disse: "Pequei, pois traí sangue inocente".
E eles retrucaram: "Que nos importa? A responsabili-
dade é sua".
5 Então Judas jogou o dinheiro dentro do templo e,
saindo, foi e enforcou-se.
6 Os chefes dos sacerdotes ajuntaram as moedas e
disseram: "É contra a lei colocar este dinheiro no tesou-
ro, visto que é preço de sangue". 7 Então decidiram usar
aquele dinheiro para comprar o campo do Oleiro, para
cemitério de estrangeiros. 8 Por isso ele se chama campo
de Sangue até o dia de hoje. 9 Então se cumpriu o que
fora dito pelo profeta Jeremias: "Tomaram as trinta
moedas de prata, preço em que foi avaliado pelo povo
de Israel, 10 e as usaram para comprar o campo do
Oleiro, como o Senhor me havia ordenado"[n].

Jesus Diante de Pilatos

11 Jesus foi posto diante do governador, e este lhe
perguntou: "Você é o rei dos judeus?"
Respondeu-lhe Jesus: "Tu o dizes"[n].
12 Acusado pelos chefes dos sacerdotes e pelos líderes
religiosos, ele nada respondeu. 13 Então Pilatos lhe
perguntou: "Você não ouve a acusação que eles estão
fazendo contra você?" 14 Mas Jesus não lhe respondeu
nenhuma palavra, de modo que o governador ficou
muito impressionado.
15 Por ocasião da festa era costume do governador
soltar um prisioneiro escolhido pela multidão. 16 Eles
tinham, naquela ocasião, um prisioneiro muito conhe-
cido, chamado Barrabás. 17 Pilatos perguntou à multi-
dão que ali se havia reunido: "Qual destes vocês querem
que lhes solte: Barrabás ou Jesus, chamado Cristo?"
18 Porque sabia que o haviam entregado por inveja.
19 Estando Pilatos sentado no tribunal, sua mulher
lhe enviou esta mensagem: "Não se envolva com este
inocente, porque hoje, em sonho, sofri muito por causa
dele".
20 Mas os chefes dos sacerdotes e os líderes religiosos
convenceram a multidão a que pedisse Barrabás e
mandasse executar Jesus.
21 Então perguntou o governador: "Qual dos dois
vocês querem que eu lhes solte?"
Responderam eles: "Barrabás!"
22 Perguntou Pilatos: "Que farei então com Jesus,
chamado Cristo?"
Todos responderam: "Crucifica-o!"
23 "Por quê? Que crime ele cometeu?", perguntou
Pilatos.
Mas eles gritavam ainda mais: "Crucifica-o!"
24 Quando Pilatos percebeu que não estava obtendo
nenhum resultado, mas, ao contrário, estava se
iniciando um tumulto, mandou trazer água, lavou as
mãos diante da multidão e disse: "Estou inocente do
sangue deste homem; a responsabilidade é de vocês".
25 Todo o povo respondeu: "Que o sangue dele caia
sobre nós e sobre nossos filhos!"
26 Então Pilatos soltou-lhes Barrabás, mandou
açoitar Jesus e o entregou para ser crucificado.

Os Soldados Zombam de Jesus

(Mc 15.16-20)

27 Então, os soldados do governador levaram Jesus
ao Pretório[n] e reuniram toda a tropa ao seu redor. 28 Ti-
raram-lhe as vestes e puseram nele um manto verme-
lho; 29 fizeram uma coroa de espinhos e a colocaram
em sua cabeça. Puseram uma vara em sua mão direita
e, ajoelhando-se diante dele, zombavam: "Salve, rei
dos judeus!" 30 Cuspiram nele e, tirando-lhe a vara,
batiam-lhe com ela na cabeça. 31 Depois de terem zom-
bado dele, tiraram-lhe o manto e vestiram-lhe suas
próprias roupas. Então o levaram para crucificá-lo.

A Crucificação

(Mc 15.21-32; Lc 23.26-43; Jo 19.16-27)

32 Ao saírem, encontraram um homem de Cirene,
chamado Simão, e o forçaram a carregar a cruz. 33 Che-
garam a um lugar chamado Gólgota, que quer dizer
lugar da Caveira, 34 e lhe deram para beber vinho mis-
turado com fel; mas ele, depois de prová-lo, recusou-se
a beber. 35 Depois de o crucificarem, dividiram as roupas
dele, tirando sortes[n]. 36 E, sentando-se, vigiavam-no ali.
37 Por cima de sua cabeça colocaram por escrito a acu-
sação feita contra ele: ESTE É JESUS, O REI DOS JUDEUS.
38 Dois ladrões foram crucificados com ele, um à sua
direita e outro à sua esquerda. 39 Os que passavam lança-
vam-lhe insultos, balançando a cabeça 40 e dizendo:
"Você que destrói o templo e o reedifica em três dias,
salve-se! Desça da cruz, se é Filho de Deus!"
41 Da mesma forma, os chefes dos sacerdotes, os mes-
tres da lei e os líderes religiosos zombavam dele, 42 di-
zendo: "Salvou os outros, mas não é capaz de salvar a
si mesmo! E é o rei de Israel! Desça agora da cruz, e
creremos nele. 43 Ele confiou em Deus. Que Deus o salve
agora, se dele tem compaixão, pois disse: 'Sou o Filho
de Deus!' " 44 Igualmente o insultavam os ladrões que
haviam sido crucificados com ele.

A Morte de Jesus

(Mc 15.33-41; Lc 23.44-49; Jo 19.28-30)

45 E houve trevas sobre toda a terra, do meio dia às
três horas da tarde[n]. 46 Por volta das três horas da tarde,
Jesus bradou em alta voz: "Eloí, Eloí,[n] lamá sabactá-
ni?", que significa "Meu Deus! Meu Deus! Por que me
abandonaste?"[n]

47 Quando alguns dos que estavam ali ouviram isso,
disseram: "Ele está chamando Elias".
48 Imediatamente, um deles correu em busca de uma
esponja, embebeu-a em vinagre, colocou-a na ponta
de uma vara e deu-a a Jesus para beber. 49 Mas os outros
disseram: "Deixem-no. Vejamos se Elias vem salvá-lo".
50 Depois de ter bradado novamente em alta voz, Jesus
entregou o espírito.
51 Naquele momento, o véu do santuário rasgou-se
em duas partes, de alto a baixo. A terra tremeu, e as
rochas se partiram. 52 Os sepulcros se abriram, e os
corpos de muitos santos que tinham morrido foram
ressuscitados.
53 E, saindo dos sepulcros, depois da ressurreição de
Jesus, entraram na cidade santa e apareceram a muitos.
54 Quando o centurião e os que com ele vigiavam
Jesus viram o terremoto e tudo o que havia acontecido,
ficaram aterrorizados e exclamaram: "Verdadeiramente
este era o Filho[n] de Deus!"
55 Muitas mulheres estavam ali, observando de longe.
Elas haviam seguido Jesus desde a Galiléia, para o servir.
56 Entre elas estavam Maria Madalena; Maria, mãe de
Tiago e de José; e a mãe dos filhos de Zebedeu.

O Sepultamento de Jesus

(Mc 15.42-47; Lc 23.50-56; Jo 19.38-42)

57 Ao cair da tarde chegou um homem rico, de Arima-
téia, chamado José, que se tornara discípulo de Jesus.
58 Dirigindo-se a Pilatos, pediu o corpo de Jesus, e
Pilatos ordenou que lhe fosse entregue. 59 José tomou
o corpo, envolveu-o num lençol limpo de linho 60 e o
colocou num sepulcro novo, que ele havia mandado
cavar na rocha. E, fazendo rolar uma grande pedra
sobre a entrada do sepulcro, retirou-se. 61 Maria
Madalena e a outra Maria estavam assentadas ali, em
frente do sepulcro.

A Guarda do Sepulcro

62 No dia seguinte, isto é, no sábado,[n] os chefes dos
sacerdotes e os fariseus dirigiram-se a Pilatos 63 e
disseram: "Senhor, lembramos que, enquanto ainda
estava vivo, aquele impostor disse: 'Depois de três dias
ressuscitarei'. 64 Ordena, pois, que o sepulcro dele seja
guardado até o terceiro dia, para que não venham seus
discípulos e, roubando o corpo, digam ao povo que ele
ressuscitou dentre os mortos. Este último engano será
pior do que o primeiro".
65 "Levem um destacamento"[n], respondeu Pilatos.
"Podem ir, e mantenham o sepulcro em segurança
como acharem melhor". 66 Eles foram e armaram um
esquema de segurança no sepulcro; e além de deixarem
um destacamento montando guarda, lacraram a pedra.

A Ressurreição

(Mc 16.1-8; Lc 24.1-12; Jo 20.1-9)

28 Depois do sábado, tendo começado o primeiro
dia da semana, Maria Madalena e a outra
Maria foram ver o sepulcro.
2 E eis que sobreveio um grande terremoto, pois um
anjo do Senhor desceu dos céus e, chegando ao sepulcro,
rolou a pedra da entrada e assentou-se sobre ela. 3 Sua
aparência era como um relâmpago, e suas vestes eram
brancas como a neve. 4 Os guardas tremeram de medo
e ficaram como mortos.
5 O anjo disse às mulheres: "Não tenham medo! Sei
que vocês estão procurando Jesus, que foi crucificado.
6 Ele não está aqui; ressuscitou, como tinha dito.
Venham ver o lugar onde ele jazia. 7 Vão depressa e
digam aos discípulos dele: Ele ressuscitou dentre os
mortos e está indo adiante de vocês para a Galiléia. Lá
vocês o verão. Notem que eu já os avisei".
8 As mulheres saíram depressa do sepulcro,
amedrontadas e cheias de alegria, e foram correndo
anunciá-lo aos discípulos de Jesus. 9 De repente, Jesus
as encontrou e disse: "Salve!" Elas se aproximaram
dele, abraçaram-lhe os pés e o adoraram. 10 Então Jesus
lhes disse: "Não tenham medo. Vão dizer a meus irmãos
que se dirijam para a Galiléia; lá eles me verão".

O Relato dos Guardas

11 Enquanto as mulheres estavam a caminho, alguns
dos guardas dirigiram-se à cidade e contaram aos chefes
dos sacerdotes tudo o que havia acontecido. 12 Quando
os chefes dos sacerdotes se reuniram com os líderes
religiosos, elaboraram um plano. Deram aos soldados
grande soma de dinheiro, 13 dizendo-lhes: "Vocês devem
declarar o seguinte: Os discípulos dele vieram durante
a noite e furtaram o corpo, enquanto estávamos
dormindo. 14 Se isso chegar aos ouvidos do governador,
nós lhe daremos explicações e livraremos vocês de
qualquer problema". 15 Assim, os soldados receberam
o dinheiro e fizeram como tinham sido instruídos. E
esta versão se divulgou entre os judeus até o dia de hoje.

A Grande Comissão

16 Os onze discípulos foram para a Galiléia, para o
monte que Jesus lhes indicara. 17 Quando o viram, o
adoraram; mas alguns duvidaram. 18 Então, Jesus
aproximou-se deles e disse: "Foi-me dada toda a
autoridade nos céus e na terra. *19 Portanto, vão e*
façam discípulos de todas as nações, batizando-
os em[n] nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo,
20 ensinando-os a obedecer a tudo o que eu lhes
ordenei. E eu estarei sempre com vocês, até o
fim dos tempos".

80 COMPROMISSO

Por que os cristãos praticam o batismo?

Mateus 28.19,20

O batismo é praticado pelos cristãos por ordem do próprio Jesus. Quando alguém conhece a Cristo e o aceita de coração, essa pessoa deseja assumir o seu compromisso com Cristo e sua igreja. Por isso, ela dá um testemunho público de sua fé, por meio do batismo. Todo aquele que crê em Cristo precisa ser batizado.

Notas

1.11 Isto é, Jeoaquim; também no versículo 12. **1.17** Ou *Messias*. Tanto *Cristo* (grego) como *Messias* (hebraico) significam *Ungido*; também em todo o livro de Mateus. **1.21** *Jesus* é a forma grega de *Josué*, que significa *o Senhor salva*. **1.23** Is 7.14 **2.2** Ou *estrela quando se levantava*; também no versículo 9. **2.6** Mq 5.2 **2.15** Os 11.1 **2.18** Jr 31.15 **2.23** Provável referência a textos como Is 11.1, no hebraico. **3.3** Ou *que clama: 'No deserto preparem* **3.3** Is 40.3 **3.11** Ou *em* **4.4** Dt 8.3 **4.6** Sl 91.11,12 **4.7** Dt 6.16 **4.10** Dt 6.13 **4.15** Isto é, os que não são judeus. **4.15,16** Is 9.1,2 **4.24** Grego: *lunáticos*. **5.3** Isto é, como são felizes; também nos versículos 4 a 11. **5.21** Êx 20.13; Dt 5.17 **5.22** Alguns manuscritos acrescentam *sem motivo*. **5.22** Termo aramaico de desprezo, equivalente a *tolo*. **5.26** Grego: *quadrante*. **5.27** Êx 20.14; Dt 5.18 **5.31** Dt 24.1 **5.32** Grego: *pornéia*; termo genérico que se refere a práticas sexuais ilícitas. **5.33** Lv 19.12; Nm 30.2 **5.38** Êx 21.24; Lv 24.20; Dt 19.21 **5.41** A milha romana tinha cerca de 1.500 metros. **5.43** Lv 19.18 **5.44** Alguns manuscritos acrescentam *abençoem os que os amaldiçoam, façam o bem aos que os odeiam* **5.46** Os publicanos eram coletores de impostos, mal vistos pelo povo; também em 9.10,11; 10.3; 11.19; 18.17; 21.31 e 32. **6.13** Grego: *E não nos induzas à*. **6.13** Ou *do Maligno* **6.13** Alguns manuscritos não trazem *porque teu é o Reino, o poder e a glória para sempre. Amém.* **6.17** Grego: *unja a cabeça*. **6.24** Grego: *Mamom*. **6.27** Ou *um único côvado à sua altura?* O côvado era uma medida linear de cerca de 45 centímetros. **8.2** O termo grego não se refere somente à lepra, mas também a diversas doenças da pele. **8.17** Is 53.4 **8.28** Alguns manuscritos trazem *gergesenos*; outros dizem *gerasenos*. **9.10** Ou *na casa de Mateus*; veja Lc 5.29. **9.13** Os 6.6 **9.22** Ou *a salvou!* **10.1** Ou *malignos* **10.5** Isto é, os que não são judeus; também no versículo 18. **10.8** O termo grego não se refere somente à lepra, mas também a diversas doenças da pele. **10.29** Grego: *um asse*. **10.35,36** Mq 7.6 **11.1** Grego: *cidades deles*. **11.5** O termo grego não se refere somente à lepra, mas também a diversas doenças da pele. **11.10** Ml 3.1 **11.18** Grego: *não comendo, nem bebendo*. **11.23** Essa palavra pode ser traduzida por inferno, sepulcro, morte ou profundezas. **12.7** Os 6.6 **12.18-21** Is 42.1-4 **12.27** Ou *discípulos* **12.43** Ou *maligno* **12.47** Alguns manuscritos não trazem o versículo 47. **13.13** Alguns manuscritos trazem *Para que vendo, eles não vejam e, ouvindo, não ouçam nem entendam.* **13.14,15** Is 6.9,10 **13.25** Grego: *cizânia*, erva daninha parecida com o trigo; também no restante do capítulo. **13.33** Grego: *3 satos*. O sato era uma medida de capacidade para secos. As estimativas variam entre 7 e 13 litros. **13.35** Sl 78.2 **14.1** Um tetrarca era o governador da quarta parte de uma região. **14.24** Grego: *a muitos estádios*. **14.25** Grego: *quarta vigília da noite* (entre 3 e 6 horas da manhã). **15.4** Êx 20.12; Dt 5.16 **15.4** Êx 21.17; Lv 20.9 **15.6** Alguns manuscritos acrescentam *ou sua mãe*. **15.8,9** Is 29.13 **15.14** Alguns manuscritos dizem *são cegos, guias de cegos*. **16.2,3** Alguns manuscritos antigos não trazem os versículos 2 e 3. **16.18** Essa palavra pode ser traduzida por inferno, sepulcro, morte ou profundezas. **16.18** Ou *não se mostrarão mais fortes do que ela* **16.19** Ou *será ligado ... será desligado* **16.25** Ou *alma* **17.15** Grego: *Ele é lunático*. **17.21** Vários manuscritos não trazem o versículo 21. **17.24** A dracma era uma moeda de prata equivalente à diária de um trabalhador braçal; também no versículo 27. **17.24** Grego: *paga as duas dracmas*. **17.27** Grego: *1 estáter*. **18.11** Vários manuscritos não trazem o versículo 11. **18.15** Alguns manuscritos não trazem *contra você*. **18.16** Dt 19.15 **18.18** Ou *será ligado ... será desligado* **18.22** Ou 77 **18.24** Grego: *10.000 talentos*. O talento equivalia a 35 quilos. **18.28** O denário era uma moeda de prata equivalente à diária de um trabalhador braçal. **19.4** Gn 1.27 **19.5** Gn 2.24 **19.9** Grego: *pornéia*; termo genérico que se refere a práticas sexuais ilícitas. **19.12** Ou *renunciaram ao casamento* **19.19** Êx 20.12-16; Dt 5.16-20 **19.19** Lv 19.18 **19.29** Alguns manuscritos acrescentam *ou mulher*. **20.2** O denário era uma moeda de prata equivalente à diária de um trabalhador braçal; também nos versículos 9, 10 e 13. **20.3** Grego: *da hora terceira*. **20.5** Grego: *da hora sexta e da hora nona*. **20.6** Grego: *da décima primeira hora*; também no versículo 9. **20.16** Alguns manuscritos acrescentam *Porque muitos são chamados, mas poucos escolhidos*. **20.19** Isto é, os que não são judeus. **21.5** Grego: *filha*. **21.5** Zc 9.9 **21.9** Expressão hebraica que significa *"Salve!"*, e que se tornou uma exclamação de louvor; também no versículo 15. **21.9** Sl 118.26 **21.13** Is 56.7 **21.13** Jr 7.11 **21.16** Sl 8.2 **21.42** Sl 118.22,23. **21.44** Muitos manuscritos não trazem o versículo 44. **22.19** O denário era uma moeda de prata equivalente à diária de um trabalhador braçal. **22.21** Ou *devolvam* **22.32** Êx 3.6 **22.37** Dt 6.5 **22.39** Lv 19.18 **22.44** Sl 110.1 **23.5** Isto é, tefilins, pequenas caixas que continham textos bíblicos, presas na testa e nos braços. **23.14** Vários manuscritos não trazem o versículo 14. **23.39** Sl 118.26 **24.15** Dn 9.27; 11.31; 12.11 **24.22** Ou *seria salvo* **24.29** Is 13.10; 34.4 **24.36** Alguns manuscritos não trazem *nem o Filho*. **24.51** Grego: *cortará ao meio*. **25.15** Um talento equivalia a 35 quilos; também no restante do capítulo. **26.25** Grego: *Rabi*; também no versículo 49. **26.25** Ou *"Você mesmo o disse!"* **26.28** Outros manuscritos trazem *da nova aliança*. **26.31** Zc 13.7 **26.50** Ou *"Amigo, para que você veio?"* **26.59** Conselho dos principais líderes do povo judeu. **26.64** Ou *"É como disseste"* **27.10** Veja Zc 11.12,13; Jr 19.1-13; 32.6-9. **27.11** Ou *"Sim, é como dizes"* **27.27** Residência oficial do governador romano. **27.35** Alguns manuscritos dizem *sortes, para que se cumprisse a palavra falada pelo profeta: "Dividiram as minhas roupas entre si, e tiraram sortes pelas minhas vestes"* (Sl 22.18). **27.45** Grego: *da hora sexta até a hora nona*. **27.46** Alguns manuscritos dizem *"Eli, Eli,* **27.46** Sl 22.1 **27.54** Ou *era filho* **27.62** Ou *No dia seguinte ao da Preparação,* **27.65** Ou *"Vocês têm um destacamento!"* **28.19** Veja At 8.16; 19.5; Rm 6.3; 1 Co 1.13; 10.2 e Gl 3.27.

MARCOS

João Batista Prepara o Caminho
(Mt 3.1-12; Lc 3.1-18)

1 Princípio do evangelho de Jesus Cristo, o Filho de Deus[n].
2 Conforme está escrito no profeta Isaías:
"Enviarei à tua frente
o meu mensageiro;
ele preparará
o teu caminho"[n]—
3 "voz do que clama no deserto:
'Preparem[n] o caminho
para o Senhor,
façam veredas retas
para ele' "[n].
4 Assim surgiu João, batizando no deserto e pregando um batismo de arrependimento para o perdão dos pecados. 5 A ele vinha toda a região da Judéia e todo o povo de Jerusalém. Confessando os seus pecados, eram batizados por ele no rio Jordão. 6 João vestia roupas feitas de pêlos de camelo, usava um cinto de couro e comia gafanhotos e mel silvestre. 7 E esta era a sua mensagem: "Depois de mim vem alguém mais poderoso do que eu, tanto que não sou digno nem de curvar-me e desamarrar as correias das suas sandálias. 8 Eu os batizo com[n] água, mas ele os batizará com o Espírito Santo".

O Batismo e a Tentação de Jesus
(Mt 3.13-4.11; Lc 3.21,22; 4.1-13)

9 Naquela ocasião Jesus veio de Nazaré da Galiléia e foi batizado por João no Jordão. 10 Assim que saiu da água, Jesus viu o céu se abrindo, e o Espírito descendo como pomba sobre ele. 11 Então veio dos céus uma voz: "Tu és o meu Filho amado; em ti me agrado".
12 Logo após, o Espírito o impeliu para o deserto. 13 Ali esteve quarenta dias, sendo tentado por Satanás. Estava com os animais selvagens, e os anjos o serviam.

Jesus Chama os Primeiros Discípulos
(Mt 4.12-22; Lc 4.14,15; 5.1-11; Jo 1.35-42)

14 Depois que João foi preso, Jesus foi para a Galiléia, proclamando as boas novas de Deus. 15 "O tempo é chegado", dizia ele. "O Reino de Deus está próximo. Arrependam-se e creiam nas boas novas!"
16 Andando à beira do mar da Galiléia, Jesus viu Simão e seu irmão André lançando redes ao mar, pois eram pescadores. 17 E disse Jesus: "Sigam-me, e eu os farei pescadores de homens". 18 No mesmo instante eles deixaram as suas redes e o seguiram.
19 Indo um pouco mais adiante, viu num barco Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão, preparando as suas redes. 20 Logo os chamou, e eles o seguiram, deixando seu pai, Zebedeu, com os empregados no barco.

Jesus Expulsa um Espírito Imundo
(Lc 4.31-37)

21 Eles foram para Cafarnaum e, logo que chegou o sábado, Jesus entrou na sinagoga e começou a ensinar.
22 Todos ficavam maravilhados com o seu ensino, porque lhes ensinava como alguém que tem autoridade e não como os mestres da lei. 23 *Justo naquele momento, na sinagoga, um homem possesso de um espírito imundo[n] gritou:* 24 *"O que queres conosco, Jesus de Nazaré? Vieste para nos destruir? Sei quem tu és: o Santo de Deus!"*
25 *"Cale-se e saia dele!", repreendeu-o Jesus.* 26 *O espírito imundo sacudiu o homem violentamente e saiu dele gritando.*
27 *Todos ficaram tão admirados que perguntavam uns aos outros: "O que é isto? Um novo ensino — e com autoridade! Até aos espíritos imundos ele dá ordens, e eles lhe obedecem!"*
28 As notícias a seu respeito se espalharam rapidamente por toda a região da Galiléia.

O Poder de Jesus sobre os Demônios e as Doenças
(Mt 8.14-17; Lc 4.38-41)

29 Logo que saíram da sinagoga, foram com Tiago e João à casa de Simão e André. 30 A sogra de Simão estava de cama, com febre, e falaram a respeito dela a Jesus. 31 Então ele se aproximou dela, tomou-a pela mão e ajudou-a a levantar-se. A febre a deixou, e ela começou a servi-los.
32 Ao anoitecer, depois do pôr-do-sol, o povo levou a Jesus todos os doentes e os endemoninhados. 33 Toda a cidade se reuniu à porta da casa, 34 e Jesus curou muitos que sofriam de várias doenças. Também expulsou muitos demônios; não permitia, porém, que estes falassem, porque sabiam quem ele era.

Jesus Ora num Lugar Deserto
(Lc 4.42-44)

35 De madrugada, quando ainda estava escuro, Jesus levantou-se, saiu de casa e foi para um lugar deserto, onde ficou orando. 36 Simão e seus companheiros foram procurá-lo 37 e, ao encontrá-lo, disseram: "Todos estão te procurando!"

25 Mundo Espiritual

Qual é a maneira segura de livrar-se do poder dos espíritos maus?

Marcos 1.23-27

Nenhuma entidade espiritual maligna é comparável a Cristo Jesus em poder. Aqui vemos que ele ordenava, e os espíritos eram obrigados a obedecer. Qualquer pessoa que se sentir afligida ou atacada por espíritos maus pode confiar no poder de Jesus Cristo para vencer completamente qualquer entidade, por mais poderosa que esta seja.

38 Jesus respondeu: "Vamos para outro lugar, para os
povoados vizinhos, para que também lá eu pregue. Foi
para isso que eu vim". 39 Então ele percorreu toda a
Galiléia, pregando nas sinagogas e expulsando os
demônios.

A Cura de um Leproso

(Mt 8.1-4; Lc 5.12-16)

40 Um leproso[n] aproximou-se dele e suplicou-lhe de
joelhos: "Se quiseres, podes purificar-me!"

41 Cheio de compaixão, Jesus estendeu a mão, tocou
nele e disse: "Quero. Seja purificado!" 42 Imediatamente
a lepra o deixou, e ele foi purificado.

43 Em seguida Jesus o despediu, com uma severa
advertência: 44 "Olhe, não conte isso a ninguém. Mas
vá mostrar-se ao sacerdote e ofereça pela sua purificação
os sacrifícios que Moisés ordenou, para que sirva de
testemunho". 45 Ele, porém, saiu e começou a tornar
público o fato, espalhando a notícia. Por isso Jesus não
podia mais entrar publicamente em nenhuma cidade,
mas ficava fora, em lugares solitários. Todavia, assim
mesmo vinha a ele gente de todas as partes.

Jesus Cura um Paralítico

(Mt 9.1-8; Lc 5.17-26)

2 Poucos dias depois, tendo Jesus entrado novamente
em Cafarnaum, o povo ouviu falar que ele estava
em casa. 2 Então muita gente se reuniu ali, de forma
que não havia lugar nem junto à porta; e ele lhes
pregava a palavra. 3 Vieram alguns homens, trazendo-
lhe um paralítico, carregado por quatro deles. 4 Não
podendo levá-lo até Jesus, por causa da multidão,
removeram parte da cobertura do lugar onde Jesus
estava e, pela abertura no teto, baixaram a maca em
que estava deitado o paralítico. 5 Vendo a fé que eles
tinham, Jesus disse ao paralítico: "Filho, os seus
pecados estão perdoados".

6 Estavam sentados ali alguns mestres da lei,
raciocinando em seu íntimo: 7 "Por que esse homem
fala assim? Está blasfemando! Quem pode perdoar
pecados, a não ser somente Deus?"

8 Jesus percebeu logo em seu espírito que era isso que
eles estavam pensando e lhes disse: "Por que vocês estão
remoendo essas coisas em seu coração? 9 Que é mais
fácil dizer ao paralítico: Os seus pecados estão perdoa-
dos, ou: Levante-se, pegue a sua maca e ande? 10 Mas,
para que vocês saibam que o Filho do homem tem na
terra autoridade para perdoar pecados" — disse ao
paralítico — 11 "eu lhe digo: Levante-se, pegue a sua maca
e vá para casa". 12 Ele se levantou, pegou a maca e saiu à
vista de todos, que, atônitos, glorificaram a Deus, dizendo:
"Nunca vimos nada igual!"

O Chamado de Levi

(Mt 9.9-13; Lc 5.27-32)

13 Jesus saiu outra vez para beira-mar. Uma grande
multidão aproximou-se, e ele começou a ensiná-los.
14 Passando por ali, viu Levi, filho de Alfeu, sentado
na coletoria, e disse-lhe: "Siga-me". Levi levantou-se
e o seguiu.

15 Durante uma refeição na casa de Levi, muitos pu-
blicanos[o] e "pecadores" estavam comendo com Jesus e
seus discípulos, pois havia muitos que o seguiam.
16 Quando os mestres da lei que eram fariseus o viram
comendo com "pecadores" e publicanos, perguntaram
aos discípulos de Jesus: "Por que ele come com publi-
canos e 'pecadores'?"

17 Ouvindo isso, Jesus lhes disse: "Não são os que têm
saúde que precisam de médico, mas sim os doentes. Eu
não vim para chamar justos, mas pecadores".

Jesus é Interrogado acerca do Jejum

(Mt 9.14-17; Lc 5.33-39)

18 Os discípulos de João e os fariseus estavam jejuan-
do. Algumas pessoas vieram a Jesus e lhe perguntaram:
"Por que os discípulos de João e os dos fariseus jejuam,
mas os teus não?"

19 Jesus respondeu: "Como podem os convidados do
noivo jejuar enquanto este está com eles? Não podem,
enquanto o têm consigo. 20 Mas virão dias quando o
noivo lhes será tirado; e nesse tempo jejuarão.

21 "Ninguém põe remendo de pano novo em roupa
velha, pois o remendo forçará a roupa, tornando pior o
rasgo. 22 E ninguém põe vinho novo em vasilha de
couro velha; se o fizer, o vinho rebentará a vasilha, e
tanto o vinho quanto a vasilha se estragarão. Ao con-
trário, põe-se vinho novo em vasilha de couro nova".

O Senhor do Sábado

(Mt 12.1-14; Lc 6.1-11)

23 Certo sábado Jesus estava passando pelas lavouras
de cereal. Enquanto caminhavam, seus discípulos co-
meçaram a colher espigas. 24 Os fariseus lhe pergun-
taram: "Olha, por que eles estão fazendo o que não é
permitido no sábado?"

25 Ele respondeu: "Vocês nunca leram o que fez Davi
quando ele e seus companheiros estavam necessitados
e com fome? 26 Nos dias do sumo sacerdote Abiatar,
Davi entrou na casa de Deus e comeu os pães da Presen-
ça, que apenas aos sacerdotes era permitido comer, e
os deu também aos seus companheiros".

27 E então lhes disse: "O sábado foi feito por causa
do homem, e não o homem por causa do sábado.
28 Assim, pois, o Filho do homem é Senhor até mesmo
do sábado".

3 Noutra ocasião ele entrou na sinagoga, e estava ali
um homem com uma das mãos atrofiada. 2 Alguns
deles estavam procurando um motivo para acusar Jesus;
por isso o observavam atentamente, para ver se ele iria
curá-lo no sábado. 3 Jesus disse ao homem da mão atro-
fiada: "Levante-se e venha para o meio".

4 Depois Jesus lhes perguntou: "O que é permitido
fazer no sábado: o bem ou o mal, salvar a vida ou ma-
tar?" Mas eles permaneceram em silêncio.

5 Irado, olhou para os que estavam à sua volta e,
profundamente entristecido por causa do coração endu-
recido deles, disse ao homem: "Estenda a mão". Ele a
estendeu, e ela foi restaurada. 6 Então os fariseus saíram
e começaram a conspirar com os herodianos contra
Jesus, sobre como poderiam matá-lo.

Jesus é Procurado por uma Multidão

7 Jesus retirou-se com os seus discípulos para o mar,
e uma grande multidão vinda da Galiléia o seguia.
8 Quando ouviram a respeito de tudo o que ele estava
fazendo, muitas pessoas procedentes da Judéia, de
Jerusalém, da Iduméia, das regiões do outro lado do
Jordão e dos arredores de Tiro e de Sidom foram atrás
dele. 9 Por causa da multidão, ele disse aos discípulos
que lhe preparassem um pequeno barco, para evitar
que o comprimissem. 10 Pois ele havia curado a muitos,
de modo que os que sofriam de doenças ficavam se
empurrando para conseguir tocar nele. 11 Sempre que
os espíritos imundos o viam, prostravam-se diante dele
e gritavam: "Tu és o Filho de Deus". 12 Mas ele lhes dava
ordens severas para que não dissessem quem ele era.

A Escolha dos Doze Apóstolos

(Lc 6.12-16)

13 Jesus subiu a um monte e chamou a si aqueles
que ele quis, os quais vieram para junto dele.
14 Escolheu doze, designando-os para apóstolos[n], para
que estivessem com ele, os enviasse a pregar 15 e tives-
sem autoridade para expulsar demônios. 16 Estes são
os doze que ele escolheu: Simão, a quem deu o nome
de Pedro; 17 Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão,
aos quais deu o nome de Boanerges, que significa
"filhos do trovão"; 18 André; Filipe; Bartolomeu; Mateus;
Tomé; Tiago, filho de Alfeu; Tadeu; Simão, o zelote;
19 e Judas Iscariotes, que o traiu.

A Acusação contra Jesus

(Mt 12.22-32; Lc 11.14-23)

20 Então Jesus entrou numa casa, e novamente
reuniu-se ali uma multidão, de modo que ele e os seus
discípulos não conseguiam nem comer. 21 Quando seus
familiares ouviram falar disso, saíram para trazê-lo à
força, pois diziam: "Ele está fora de si".

22 E os mestres da lei que haviam descido de Jerusalém
diziam: "Ele está com Belzebu! Pelo príncipe dos
demônios é que ele expulsa demônios".

23 Então Jesus os chamou e lhes falou por parábolas:
"Como pode Satanás expulsar Satanás? 24 Se um reino
estiver dividido contra si mesmo, não poderá subsistir.
25 Se uma casa estiver dividida contra si mesma,
também não poderá subsistir. 26 E se Satanás se opuser
a si mesmo e estiver dividido, não poderá subsistir;
chegou o seu fim. 27 De fato, ninguém pode entrar na
casa do homem forte e levar dali os seus bens, sem que
antes o amarre. Só então poderá roubar a casa dele.
28 Eu lhes asseguro que todos os pecados e blasfêmias
dos homens lhes serão perdoados, 29 mas quem
blasfemar contra o Espírito Santo nunca terá perdão: é
culpado de pecado eterno".

30 Jesus falou isso porque eles estavam dizendo: "Ele
está com um espírito imundo".

A Mãe e os Irmãos de Jesus

(Mt 12.46-50; Lc 8.19-21)

31 Então chegaram a mãe e os irmãos de Jesus.
Ficando do lado de fora, mandaram alguém chamá-
lo. 32 Havia muita gente assentada ao seu redor; e
lhe disseram: "Tua mãe e teus irmãos estão lá fora e
te procuram".

33 "Quem é minha mãe, e quem são meus irmãos?",
perguntou ele.

34 Então olhou para os que estavam assentados ao
seu redor e disse: "Aqui estão minha mãe e meus
irmãos! 35 Quem faz a vontade de Deus, este é meu
irmão, minha irmã e minha mãe".

A Parábola do Semeador

(Mt 13.1-23; Lc 8.1-15)

4 Novamente Jesus começou a ensinar à beira-
mar. Reuniu-se ao seu redor uma multidão tão
grande que ele teve que entrar num barco e assentar-se
nele. O barco estava no mar, enquanto todo o povo
ficava na beira da praia. 2 Ele lhes ensinava muitas
coisas por parábolas, dizendo em seu ensino: 3 "Ouçam!
O semeador saiu a semear. 4 Enquanto lançava a
semente, parte dela caiu à beira do caminho, e as aves
vieram e a comeram. 5 Parte dela caiu em terreno
pedregoso, onde não havia muita terra; e logo brotou,
porque a terra não era profunda. 6 Mas quando saiu o
sol, as plantas se queimaram e secaram, porque não
tinham raiz. 7 Outra parte caiu entre espinhos, que
cresceram e sufocaram as plantas, de forma que ela
não deu fruto. 8 Outra ainda caiu em boa terra,
germinou, cresceu e deu boa colheita, a trinta, sessenta
e até cem por um".

9 E acrescentou: "Aquele que tem ouvidos para ouvir,
ouça!"

10 Quando ele ficou sozinho, os Doze e os outros que
estavam ao seu redor lhe fizeram perguntas acerca das
parábolas. 11 Ele lhes disse: "A vocês foi dado o mistério
do Reino de Deus, mas aos que estão fora tudo é dito por
parábolas, 12 a fim de que,

" 'ainda que vejam,
não percebam;
ainda que ouçam,
não entendam;
de outro modo,
poderiam converter-se
e ser perdoados!' "[n]

13 Então Jesus lhes perguntou: "Vocês não entendem esta
parábola? Como, então, compreenderão todas as
outras? 14 O semeador semeia a palavra. 15 Algumas
pessoas são como a semente à beira do caminho, onde
a palavra é semeada. Logo que a ouvem, Satanás vem
e retira a palavra nelas semeada. 16 Outras, como a
semente lançada em terreno pedregoso, ouvem a
palavra e logo a recebem com alegria. 17 Todavia, visto
que não têm raiz em si mesmas, permanecem por pouco
tempo. Quando surge alguma tribulação ou
perseguição por causa da palavra, logo a abandonam.
18 Outras ainda, como a semente lançada entre
espinhos, ouvem a palavra; 19 mas quando chegam as
preocupações desta vida, o engano das riquezas e os
anseios por outras coisas, sufocam a palavra, tornando-

a infrutífera. 20 Outras pessoas são como a semente lançada em boa terra: ouvem a palavra, aceitam-na e dão uma colheita de trinta, sessenta e até cem por um".

A Candeia
(Lc 8.16-18)

21 Ele lhes disse: "Quem traz uma candeia para ser colocada debaixo de uma vasilha ou de uma cama? Acaso não a coloca num lugar apropriado? 22 Porque não há nada oculto, senão para ser revelado, e nada escondido, senão para ser trazido à luz. 23 Se alguém tem ouvidos para ouvir, ouça!

24 "Considerem atentamente o que vocês estão ouvindo", continuou ele. "Com a medida com que medirem, vocês serão medidos; e ainda mais lhes acrescentarão. 25 A quem tiver, mais lhe será dado; de quem não tiver, até o que tem lhe será tirado".

A Parábola da Semente

26 Ele prosseguiu dizendo: "O Reino de Deus é semelhante a um homem que lança a semente sobre a terra. 27 Noite e dia, estando ele dormindo ou acordado, a semente germina e cresce, embora ele não saiba como. 28 A terra por si própria produz o grão: primeiro o talo, depois a espiga e, então, o grão cheio na espiga. 29 Logo que o grão fica maduro, o homem lhe passa a foice, porque chegou a colheita".

A Parábola do Grão de Mostarda
(Mt 13.31-35; Lc 13.18-21)

30 Novamente ele disse: "Com que compararemos o Reino de Deus? Que parábola usaremos para descrevê-lo? 31 É como um grão de mostarda, que é a menor semente que se planta na terra. 32 No entanto, uma vez plantado, cresce e se torna a maior de todas as hortaliças, com ramos tão grandes que as aves do céu podem abrigar-se à sua sombra".

33 Com muitas parábolas semelhantes Jesus lhes anunciava a palavra, tanto quanto podiam receber. 34 Não lhes dizia nada sem usar alguma parábola. Quando, porém, estava a sós com os seus discípulos, explicava-lhes tudo.

Jesus Acalma a Tempestade
(Mt 8.23-27; Lc 8.22-25)

35 Naquele dia, ao anoitecer, disse ele aos seus discípulos: "Vamos para o outro lado". 36 Deixando a multidão, eles o levaram no barco, assim como estava. Outros barcos também o acompanhavam. 37 Levantou-se um forte vendaval, e as ondas se lançavam sobre o barco, de forma que este foi se enchendo de água. 38 Jesus estava na popa, dormindo com a cabeça sobre um travesseiro. Os discípulos o acordaram e clamaram: "Mestre, não te importas que morramos?"

39 Ele se levantou, repreendeu o vento e disse ao mar: "Aquiete-se! Acalme-se!" O vento se aquietou, e fez-se completa bonança.

40 Então perguntou aos seus discípulos: "Por que vocês estão com tanto medo? Ainda não têm fé?"

41 Eles estavam apavorados e perguntavam uns aos outros: "Quem é este que até o vento e o mar lhe obedecem?"

A Cura de um Endemoninhado
(Mt 8.28-34; Lc 8.26-39)

5 *Eles atravessaram o mar e foram para a região dos gerasenos.* n 2 *Quando Jesus desembarcou, um homem com um espírito imundo veio dos sepulcros ao seu encontro.* 3 *Esse homem vivia nos sepulcros, e ninguém conseguia prendê-lo, nem mesmo com correntes;* 4 *pois muitas vezes lhe haviam sido acorrentados pés e mãos, mas ele arrebentara as correntes e quebrara os ferros de seus pés. Ninguém era suficientemente forte para dominá-lo.* 5 *Noite e dia ele andava gritando e cortando-se com pedras entre os sepulcros e nas colinas.*

6 *Quando ele viu Jesus de longe, correu e prostrou-se diante dele,* 7 *e gritou em alta voz: "Que queres comigo, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? Rogo-te por Deus que não me atormentes!"* 8 *Pois Jesus lhe tinha dito: "Saia deste homem, espírito imundo!"*

9 *Então Jesus lhe perguntou: "Qual é o seu nome?" "Meu nome é Legião", respondeu ele, "porque somos muitos."* 10 *E implorava a Jesus, com insistência, que não os mandasse sair daquela região.*

11 *Uma grande manada de porcos estava pastando numa colina próxima.* 12 *Os demônios imploraram a Jesus: "Manda-nos para os porcos, para que entremos neles".* 13 *Ele lhes deu permissão, e os espíritos imundos saíram e entraram nos porcos. A manada de cerca de dois mil porcos atirou-se precipício abaixo, em direção ao mar, e nele se afogou.*

14 Os que cuidavam dos porcos fugiram e contaram esses fatos na cidade e nos campos, e o povo foi ver o que havia acontecido. 15 Quando se aproximaram de Jesus, viram ali o homem que fora possesso da legião de demônios, assentado, vestido e em perfeito juízo; e ficaram com medo. 16 Os que estavam presentes contaram ao povo o que acontecera ao endemoninhado, e falaram também sobre os porcos. 17 Então o povo começou a suplicar a Jesus que saísse do território deles.

24 MUNDO ESPIRITUAL

Será que os espíritos maus têm poder para prejudicar as pessoas?

Marcos 5.1-13

Esta é uma das histórias mais impressionantes sobre o poder dos espíritos maus. Ela confirma a realidade do poder de certos espíritos sobre a vida de algumas pessoas, como esse homem. Ele morava nos sepulcros, tinha uma força sobre-humana e vivia se ferindo. Ainda hoje há pessoas que vivem dominadas por espíritos assim e que passam por um sofrimento terrível. Elas precisam da libertação que vem de Deus.

18 Quando Jesus estava entrando no barco, o homem
que estivera endemoninhado suplicava-lhe que o deixasse
ir com ele. 19 *Jesus não o permitiu, mas disse: "Vá*
para casa, para a sua família e anuncie-lhes quanto
o Senhor fez por você e como teve misericórdia de
você". 20 Então, aquele homem se foi e começou
a anunciar em Decápolis o quanto Jesus tinha
feito por ele. Todos ficavam admirados.

84 COMPROMISSO

É justo guardar as boas notícias do evangelho só para mim?

Marcos 5.19,20

Quem poderia guardar boas notícias só para si? Isso não faz sentido! Quando alguém descobre o maravilhoso amor de Deus e a sua bendita graça, essa pessoa sente o desejo de compartilhar isso. E é isso que Deus quer que façamos. Aqui, Jesus diz ao homem que foi libertado do poder do mal: "Anuncie-lhes o quanto o Senhor fez por você, e como teve misericórdia de você." Isso deve fazer parte do nosso estilo de vida. Veja Marcos 16.15.

O Poder de Jesus sobre a Doença e a Morte
(Mt 9.18-26; Lc 8.40-56)

21 Tendo Jesus voltado de barco para a outra margem,
uma grande multidão se reuniu ao seu redor, enquanto
ele estava à beira do mar. 22 Então chegou ali um dos
dirigentes da sinagoga, chamado Jairo. Vendo Jesus,
prostrou-se aos seus pés 23 e lhe implorou insistente-
mente: "Minha filhinha está morrendo! Vem, por
favor, e impõe as mãos sobre ela, para que seja curada
e que viva". 24 Jesus foi com ele.

Uma grande multidão o seguia e o comprimia. 25 E
estava ali certa mulher que havia doze anos vinha
sofrendo de hemorragia. 26 Ela padecera muito sob o
cuidado de vários médicos e gastara tudo o que tinha,
mas, em vez de melhorar, piorava. 27 Quando ouviu
falar de Jesus, chegou por trás dele, no meio da multi-
dão, e tocou em seu manto, 28 porque pensava: "Se eu
tão-somente tocar em seu manto, ficarei curada".
29 Imediatamente cessou sua hemorragia e ela sentiu
em seu corpo que estava livre do seu sofrimento.

30 No mesmo instante, Jesus percebeu que dele havia
saído poder, virou-se para a multidão e perguntou:
"Quem tocou em meu manto?"

31 Responderam os seus discípulos: "Vês a multidão
aglomerada ao teu redor e ainda perguntas: 'Quem
tocou em mim?' "

32 Mas Jesus continuou olhando ao seu redor para
ver quem tinha feito aquilo. 33 Então a mulher, sabendo
o que lhe tinha acontecido, aproximou-se, prostrou-se
aos seus pés e, tremendo de medo, contou-lhe toda a
verdade. 34 Então ele lhe disse: "Filha, a sua fé a curou![n]
Vá em paz e fique livre do seu sofrimento".

35 Enquanto Jesus ainda estava falando, chegaram
algumas pessoas da casa de Jairo, o dirigente da sina-
goga. "Sua filha morreu", disseram eles. "Não precisa
mais incomodar o mestre!"

36 Não fazendo caso do que eles disseram, Jesus disse
ao dirigente da sinagoga: "Não tenha medo; tão-
somente creia".

37 E não deixou ninguém segui-lo, senão Pedro, Tiago
e João, irmão de Tiago. 38 Quando chegaram à casa do
dirigente da sinagoga, Jesus viu um alvoroço, com gente
chorando e se lamentando em alta voz. 39 Então entrou
e lhes disse: "Por que todo este alvoroço e lamento? A
criança não está morta, mas dorme". 40 Mas todos co-
meçaram a rir de Jesus. Ele, *porém, ordenou* que eles
saíssem, tomou consigo o pai e a mãe da criança e os
discípulos que estavam com ele, e entrou onde se encon-
trava a criança. 41 Tomou-a pela mão e lhe disse: "Talita
cumi!", que significa "menina, eu lhe ordeno, levante-
se!". 42 Imediatamente a menina, que tinha doze anos
de idade, levantou-se e começou a andar. Isso os deixou
atônitos. 43 Ele deu ordens expressas para que não
dissessem nada a ninguém e mandou que dessem a
ela alguma coisa para comer.

Um Profeta sem Honra
(Mt 13.53-58)

6 Jesus saiu dali e foi para a sua cidade, acompanhado
dos seus discípulos. 2 Quando chegou o sábado,
começou a ensinar na sinagoga, e muitos dos que o
ouviam ficavam admirados.

"De onde lhe vêm estas coisas?", perguntavam eles.
"Que sabedoria é esta que lhe foi dada? E estes milagres
que ele faz? 3 Não é este o carpinteiro, filho de Maria e
irmão de Tiago, José, Judas e Simão? Não estão aqui
conosco as suas irmãs?" E ficavam escandalizados por
causa dele.

4 Jesus lhes disse: "Só em sua própria terra, entre seus
parentes e em sua própria casa, é que um profeta não
tem honra". 5 E não pôde fazer ali nenhum milagre,
exceto impor as mãos sobre alguns doentes e curá-los.
6 E ficou admirado com a incredulidade deles.

Jesus Envia os Doze
(Mt 10.1,5-14; Lc 9.1-6)

Então Jesus passou a percorrer os povoados, ensinan-
do. 7 Chamando os Doze para junto de si, enviou-os de
dois em dois e deu-lhes autoridade sobre os espíritos
imundos.

8 Estas foram as suas instruções: "Não levem nada
pelo caminho, a não ser um bordão. Não levem pão,
nem saco de viagem, nem dinheiro em seus cintos;
9 calcem sandálias, mas não levem túnica extra;
10 sempre que entrarem numa casa, fiquem ali até
partirem; 11 e, se algum povoado não os receber nem
os ouvir, sacudam a poeira dos seus pés quando saírem
de lá, como testemunho contra eles".

12 Eles saíram e pregaram ao povo que se arrepen-
desse. 13 Expulsavam muitos demônios e ungiam
muitos doentes com óleo, e os curavam.

João Batista é Decapitado
(Mt 14.1-12)

14 O rei Herodes ouviu falar dessas coisas, pois o nome
de Jesus havia se tornado bem conhecido. Algumas
pessoas estavam dizendo[n]: "João Batista ressuscitou dos
mortos! Por isso estão operando nele poderes mira-
culosos".

15 Outros diziam: "Ele é Elias".

E ainda outros afirmavam: "Ele é um profeta, como
um dos antigos profetas".

16 Mas quando Herodes ouviu essas coisas, disse:
"João, o homem a quem decapitei, ressuscitou dos
mortos!"

17 Pois o próprio Herodes tinha dado ordens para que
prendessem João, o amarrassem e o colocassem na
prisão, por causa de Herodias, mulher de Filipe, seu
irmão, com a qual se casara. 18 Porquanto João dizia a
Herodes: "Não te é permitido viver com a mulher do
teu irmão". 19 Assim, Herodias o odiava e queria matá-
lo. Mas não podia fazê-lo, 20 porque Herodes temia João
e o protegia, sabendo que ele era um homem justo e
santo; e quando o ouvia, ficava perplexo[n]. Mesmo assim
gostava de ouvi-lo.

21 *Finalmente Herodias teve uma ocasião oportuna.*
No seu aniversário, Herodes ofereceu um banquete aos
seus líderes mais importantes, aos comandantes militares
e às principais personalidades da Galiléia. 22 Quando a
filha de Herodias entrou e dançou, agradou a Herodes
e aos convidados.

O rei disse à jovem: "Peça-me qualquer coisa que
você quiser, e eu lhe darei". 23 E prometeu-lhe sob
juramento: "Seja o que for que me pedir, eu lhe darei,
até a metade do meu reino".

24 Ela saiu e disse à sua mãe: "Que pedirei?"

"A cabeça de João Batista", *respondeu ela.*

25 Imediatamente a jovem apressou-se em apresentar-
se ao rei com o pedido: "Desejo que me dês agora
mesmo a cabeça de João Batista num prato".

26 O rei ficou aflito, mas, por causa do seu juramento
e dos convidados, não quis negar o pedido à jovem.
27 Enviou, pois, imediatamente um carrasco com
ordens para trazer a cabeça de João. O homem foi,
decapitou João na prisão 28 e trouxe sua cabeça num
prato. Ele a entregou à jovem, e esta a deu à sua mãe.
29 Tendo ouvido isso, os discípulos de João vieram,
levaram o seu corpo e o colocaram num túmulo.

A Primeira Multiplicação dos Pães
(Mt 14.13-21; Lc 9.10-17; Jo 6.1-15)

30 Os apóstolos reuniram-se a Jesus e lhe relataram
tudo o que tinham feito e ensinado. 31 Havia muita
gente indo e vindo, ao ponto de eles não terem tempo
para comer. Jesus lhes disse: "Venham comigo para um
lugar deserto e descansem um pouco".

32 Então eles se afastaram num barco para um lugar
deserto. 33 Mas muitos dos que os viram retirar-se,
tendo-os reconhecido, correram a pé de todas as cidades
e chegaram lá antes deles. 34 Quando Jesus saiu do barco
e viu uma grande multidão, teve compaixão deles,
porque eram como ovelhas sem pastor. Então começou
a ensinar-lhes muitas coisas.

35 Já era tarde e, por isso, os seus discípulos aproxi-
maram-se dele e disseram: "Este é um lugar deserto, e
já é tarde. 36 Manda embora o povo para que possa ir
aos campos e povoados vizinhos comprar algo para
comer".

37 Ele, porém, respondeu: "Dêem-lhes vocês algo para
comer".

Eles lhe disseram: "Isto exigiria duzentos denários[n]!
Devemos gastar tanto dinheiro em pão e dar-lhes de
comer?"

38 Perguntou ele: "Quantos pães vocês têm?
Verifiquem".

Quando ficaram sabendo, disseram: "Cinco pães e
dois peixes".

39 Então Jesus ordenou que fizessem todo o povo
assentar-se em grupos na grama verde. 40 Assim, eles se
assentaram em grupos de cem e de cinqüenta. 41 Toman-
do os cinco pães e os dois peixes e, olhando para o céu,
deu graças e partiu os pães. Em seguida, entregou-os aos
seus discípulos para que os servissem ao povo. E também
dividiu os dois peixes entre todos eles. 42 Todos comeram
e ficaram satisfeitos, 43 e os discípulos recolheram doze
cestos cheios de pedaços de pão e de peixe. 44 Os que
comeram foram cinco mil homens.

Jesus Anda sobre as Águas
(Mt 14.22-36; Jo 6.16-24)

45 Logo em seguida, Jesus insistiu com os discípulos
para que entrassem no barco e fossem adiante dele para
Betsaida, enquanto ele despedia a multidão. 46 Tendo-
a despedido, subiu a um monte para orar.

47 Ao anoitecer, o barco estava no meio do mar, e
Jesus se achava sozinho em terra. 48 Ele viu os discípulos
remando com dificuldade, porque o vento soprava con-
tra eles. *Alta madrugada*[n], Jesus dirigiu-se a eles, andan-
do sobre o mar; e estava já a ponto de passar por eles.
49 Quando o viram andando sobre o mar, pensaram
que fosse um fantasma. Então gritaram, 50 pois todos
o tinham visto e ficaram aterrorizados.

Mas Jesus imediatamente lhes disse: "Coragem! Sou
eu! Não tenham medo!" 51 Então subiu no barco para
junto deles, e o vento se acalmou; e eles ficaram
atônitos, 52 pois não tinham entendido o milagre dos
pães. O coração deles estava endurecido.

53 Depois de atravessarem o mar, chegaram a
Genesaré e ali amarraram o barco. 54 Logo que
desembarcaram, o povo reconheceu Jesus. 55 Eles
percorriam toda aquela região e levavam os doentes
em macas, para onde ouviam que ele estava.
56 E aonde quer que ele fosse, povoados, cidades ou
campos, levavam os doentes para as praças.
Suplicavam-lhe que pudessem pelo menos tocar na
borda do seu manto; e todos os que nele tocavam eram
curados.

Jesus e a Tradição Judaica
(Mt 15.1-20)

7 Os fariseus e alguns dos mestres da lei, vindos
de Jerusalém, reuniram-se a Jesus e 2 viram alguns

dos seus discípulos comerem com as mãos "impuras", isto é, por lavar. 3 (Os fariseus e todos os judeus não comem sem lavar as mãos cerimonialmente, apegando-se, assim, à tradição dos líderes religiosos. 4 Quando chegam da rua, não comem sem antes se lavarem. E observam muitas outras tradições, tais como o lavar de copos, jarros e vasilhas de metal[n].)

5 Então os fariseus e os mestres da lei perguntaram a Jesus: "Por que os seus discípulos não vivem de acordo com a tradição dos líderes religiosos, em vez de comerem o alimento com as mãos 'impuras'?"

6 Ele respondeu: "Bem profetizou Isaías acerca de vocês, hipócritas; como está escrito:

" 'Este povo me honra
com os lábios,
mas o seu coração está longe de mim.
7 Em vão me adoram;
seus ensinamentos
não passam de regras
ensinadas por homens'[n].

8 Vocês negligenciam os mandamentos de Deus e se apegam às tradições dos homens".

9 E disse-lhes: "Vocês estão sempre encontrando uma boa maneira de pôr de lado os mandamentos de Deus, a fim de obedecerem[n] às suas tradições! 10 Pois Moisés disse: 'Honra teu pai e tua mãe'[n] e 'Quem amaldiçoar seu pai ou sua mãe terá que ser executado'[n]. 11 Mas vocês afirmam que se alguém disser a seu pai ou a sua mãe: 'Qualquer ajuda que vocês poderiam receber de mim é Corbã', isto é, uma oferta dedicada a Deus, 12 vocês o desobrigam de qualquer dever para com seu pai ou sua mãe. 13 Assim vocês anulam a palavra de Deus, por meio da tradição que vocês mesmos transmitiram. E fazem muitas coisas como essa".

14 Jesus chamou novamente a multidão para junto de si e disse: "Ouçam-me todos e entendam isto: 15 Não há nada fora do homem que, nele entrando, possa torná-lo 'impuro'. Ao contrário, o que sai do homem é que o torna 'impuro'. 16 Se alguém tem ouvidos para ouvir, ouça![n]"

17 Depois de deixar a multidão e entrar em casa, os discípulos lhe pediram explicação da parábola. 18 "Será que vocês também não conseguem entender?", perguntou-lhes Jesus. "Não percebem que nada que entre no homem pode torná-lo 'impuro'? 19 Porque não entra em seu coração, mas em seu estômago, sendo depois eliminado." Ao dizer isso, Jesus declarou "puros" todos os alimentos.

20 E continuou: "O que sai do homem é que o torna 'impuro'. 21 Pois do interior do coração dos homens vêm os maus pensamentos, as imoralidades sexuais, os roubos, os homicídios, os adultérios, 22 as cobiças, as maldades, o engano, a devassidão, a inveja, a alúnia, a arrogância e a insensatez. 23 Todos esses males vêm de dentro e tornam o homem 'impuro' ".

Uma Mulher Siro-fenícia Demonstra Fé
(Mt 15.21-28)

24 Jesus saiu daquele lugar e foi para os arredores de Tiro e de Sidom[n]. Entrou numa casa e não queria que ninguém o soubesse; contudo, não conseguiu manter em segredo a sua presença. 25 De fato, logo que ouviu falar dele, certa mulher, cuja filha estava com um espírito imundo, veio e lançou-se aos seus pés. 26 A mulher era grega, siro-fenícia de origem, e rogava a Jesus que expulsasse de sua filha o demônio.

27 Ele lhe disse: "Deixe que primeiro os filhos comam até se fartar; pois não é correto tirar o pão dos filhos e lançá-lo aos cachorrinhos".

28 Ela respondeu: "Sim, Senhor, mas até os cachorrinhos, debaixo da mesa, comem das migalhas das crianças".

29 Então ele lhe disse: "Por causa desta resposta, você pode ir; o demônio já saiu da sua filha".

30 Ela foi para casa e encontrou sua filha deitada na cama, e o demônio já a deixara.

A Cura de um Surdo e Gago

31 A seguir Jesus saiu dos arredores de Tiro e atravessou Sidom, até o mar da Galiléia e a região de Decápolis. 32 Ali algumas pessoas lhe trouxeram um homem que era surdo e mal podia falar, suplicando que lhe impusesse as mãos.

33 Depois de levá-lo à parte, longe da multidão, Jesus colocou os dedos nos ouvidos dele. Em seguida, cuspiu e tocou na língua do homem. 34 Então voltou os olhos para o céu e, com um profundo suspiro, disse-lhe: "Efatá!", que significa "abra-se!" 35 Com isso, os ouvidos do homem se abriram, sua língua ficou livre e ele começou a falar corretamente.

36 Jesus ordenou-lhes que não o contassem a ninguém. Contudo, quanto mais ele os proibia, mais eles falavam. 37 O povo ficava simplesmente maravilhado e dizia: "Ele faz tudo muito bem. Faz até o surdo ouvir e o mudo falar".

A Segunda Multiplicação dos Pães
(Mt 15.29-39)

8 Naqueles dias, outra vez reuniu-se uma grande multidão. Visto que não tinham nada para comer, Jesus chamou os seus discípulos e disse-lhes: 2 "Tenho compaixão desta multidão; já faz três dias que eles estão comigo e nada têm para comer. 3 Se eu os mandar para casa com fome, vão desfalecer no caminho, porque alguns deles vieram de longe".

4 Os seus discípulos responderam: "Onde, neste lugar deserto, poderia alguém conseguir pão suficiente para alimentá-los?"

5 "Quantos pães vocês têm?", perguntou Jesus.

"Sete", responderam eles.

6 Ele ordenou à multidão que se assentasse no chão. Depois de tomar os sete pães e dar graças, partiu-os e os entregou aos seus discípulos, para que os servissem à multidão; e eles o fizeram. 7 Tinham também alguns peixes pequenos; ele deu graças igualmente por eles e disse aos discípulos que os distribuíssem. 8 O povo comeu até se fartar. E ajuntaram sete cestos cheios de pedaços que sobraram. 9 Cerca de quatro mil homens estavam presentes. E, tendo-os despedido, 10 entrou no barco com seus discípulos e foi para a região de Dalmanuta.

Os Fariseus Pedem um Sinal
(Mt 16.1-4)

11 Os fariseus vieram e começaram a interrogar
Jesus. Para pô-lo à prova, pediram-lhe um sinal do
céu. 12 Ele suspirou profundamente e disse: "Por que
esta geração pede um sinal miraculoso? Eu lhes afirmo
que nenhum sinal lhe será dado". 13 Então se afastou
deles, voltou para o barco e foi para o outro lado.

O Fermento dos Fariseus e de Herodes
(Mt 16.5-12)

14 Os discípulos haviam se esquecido de levar pão, a
não ser um pão que tinham consigo no barco.
15 Advertiu-os Jesus: "Estejam atentos e tenham cuidado
com o fermento dos fariseus e com o fermento de
Herodes".

16 E eles discutiam entre si, dizendo: "É porque não
temos pão".

17 Percebendo a discussão, Jesus lhes perguntou: "Por
que vocês estão discutindo sobre não terem pão? Ainda
não compreendem nem percebem? O coração de vocês
está endurecido? 18 Vocês têm olhos, mas não vêem?
Têm ouvidos, mas não ouvem? Não se lembram?
19 Quando eu parti os cinco pães para os cinco mil,
quantos cestos cheios de pedaços vocês recolheram?"

"Doze", responderam eles.

20 "E quando eu parti os sete pães para os quatro
mil, quantos cestos cheios de pedaços vocês recolhe-
ram?"

"Sete", responderam eles.

21 Ele lhes disse: "Vocês ainda não entendem?"

A Cura de um Cego em Betsaida

22 Eles foram para Betsaida, e algumas pessoas
trouxeram um cego a Jesus, suplicando-lhe que tocasse
nele. 23 Ele tomou o cego pela mão e o levou para fora
do povoado. Depois de cuspir nos olhos do homem e
impor-lhe as mãos, Jesus perguntou: "Você está vendo
alguma coisa?"

24 Ele levantou os olhos e disse: "Vejo pessoas; elas
parecem árvores andando".

25 Mais uma vez, Jesus colocou as mãos sobre os
olhos do homem. Então seus olhos foram abertos, e
sua vista lhe foi restaurada, e ele via tudo claramente.
26 Jesus mandou-o para casa, dizendo: "Não entre no
povoado[n]!"

A Confissão de Pedro
(Mt 16.13-20; Lc 9.18-21)

27 Jesus e os seus discípulos dirigiram-se para os
povoados nas proximidades de Cesaréia de Filipe. No
caminho, ele lhes perguntou: "Quem o povo diz que
eu sou?"

28 Eles responderam: "Alguns dizem que és João
Batista; outros, Elias; e, ainda outros, um dos profetas".

29 "E vocês?", perguntou ele. "Quem vocês dizem que
eu sou?"

Pedro respondeu: "Tu és o Cristo[n]".

30 Jesus os advertiu que não falassem a ninguém a
seu respeito.

Jesus Prediz sua Morte e Ressurreição
(Mt 16.21-28; Lc 9.22-27)

31 Então ele começou a ensinar-lhes que era
necessário que o Filho do homem sofresse muitas coisas
e fosse rejeitado pelos líderes religiosos, pelos chefes
dos sacerdotes e pelos mestres da lei, fosse morto e três
dias depois ressuscitasse. 32 Ele falou claramente a esse
respeito. Então Pedro, chamando-o à parte, começou
a repreendê-lo.

33 Jesus, porém, voltou-se, olhou para os seus
discípulos e repreendeu Pedro, dizendo: "Para trás de
mim, Satanás! Você não pensa nas coisas de Deus, mas
nas dos homens".

34 Então ele chamou a multidão e os discípulos e
disse: "Se alguém quiser acompanhar-me, negue-se a
si mesmo, tome a sua cruz e siga-me. 35 Pois quem
quiser salvar a sua vida[n], a perderá; mas quem perder
a sua vida por minha causa e pelo evangelho, a salvará.
36 Pois, que adianta ao homem ganhar o mundo inteiro
e perder a sua alma? 37 Ou, o que o homem poderia
dar em troca de sua alma? 38 Se alguém se envergonhar
de mim e das minhas palavras nesta gera ção adúltera
e pecadora, o Filho do homem se envergonhará dele
quando vier na glória de seu Pai com os santos anjos".

9 E lhes disse: "Garanto-lhes que alguns dos
que aqui estão de modo nenhum experimentarão
a morte, antes de verem o Reino de Deus vindo com
poder".

A Transfiguração
(Mt 17.1-13; Lc 9.28-36)

2 Seis dias depois, Jesus tomou consigo Pedro,
Tiago e João e os levou a um alto monte, onde ficaram
a sós. Ali ele foi transfigurado diante deles. 3 Suas roupas
se tornaram brancas, de um branco resplandecente,
como nenhum lavandeiro no mundo seria capaz de
branqueá-las. 4 E apareceram diante deles Elias e Moi-
sés, os quais conversavam com Jesus.

5 Então Pedro disse a Jesus: "Mestre[n], é bom estarmos
aqui. Façamos três tendas: uma para ti, uma para
Moisés e uma para Elias". 6 Ele não sabia o que dizer,
pois estavam apavorados.

7 A seguir apareceu uma nuvem e os envolveu, e dela
saiu uma voz, que disse: "Este é o meu Filho amado.
Ouçam-no!"

8 Repentinamente, quando olharam ao redor, não
viram mais ninguém, a não ser Jesus.

9 Enquanto desciam do monte, Jesus lhes ordenou
que não contassem a ninguém o que tinham visto, até
que o Filho do homem tivesse ressuscitado dos mortos.
10 Eles guardaram o assunto apenas entre si, discutindo
o que significaria "ressuscitar dos mortos".

11 E lhe perguntaram: "Por que os mestres da lei
dizem que é necessário que Elias venha primeiro?"

12 Jesus respondeu: "De fato, Elias vem primeiro e
restaura todas as coisas. Então, por que está escrito que
é necessário que o Filho do homem sofra muito e seja
rejeitado com desprezo? 13 Mas eu lhes digo: Elias já
veio, e fizeram com ele tudo o que quiseram, como
está escrito a seu respeito".

A Cura de um Menino Endemoninhado
(Mt 17.14-23; Lc 9.37-45)

14 Quando chegaram onde estavam os outros
discípulos, viram uma grande multidão ao redor deles
e os mestres da lei discutindo com eles. 15 Logo que
todo o povo viu Jesus, ficou muito surpreso e correu
para saudá-lo.
16 Perguntou Jesus: "O que vocês estão discutindo?"
17 Um homem, no meio da multidão, respondeu:
"Mestre, eu te trouxe o meu filho, que está com um
espírito que o impede de falar. 18 Onde quer que o apa-
nhe, joga-o no chão. Ele espuma pela boca, range os
dentes e fica rígido. Pedi aos teus discípulos que
expulsassem o espírito, mas eles não conseguiram".
19 Respondeu Jesus: "Ó geração incrédula, até quando
estarei com vocês? Até quando terei que suportá-los?
Tragam-me o menino".
20 Então, eles o trouxeram. Quando o espírito viu
Jesus, imediatamente causou uma convulsão no meni-
no. Este caiu no chão e começou a rolar, espumando
pela boca.
21 Jesus perguntou ao pai do menino: "Há quanto
tempo ele está assim?"
"Desde a infância", respondeu ele. 22 "Muitas vezes
esse espírito o tem lançado no fogo e na água para
matá-lo. Mas, se podes fazer alguma coisa, tem com-
paixão de nós e ajuda-nos."
23 "Se podes?", disse Jesus. "Tudo é possível àquele
que crê."
24 Imediatamente o pai do menino exclamou: "Creio,
ajuda-me a vencer a minha incredulidade!"
25 Quando Jesus viu que uma multidão estava se
ajuntando, repreendeu o espírito imundo, dizendo:
"Espírito mudo e surdo, eu ordeno que o deixe e nunca
mais entre nele".
26 O espírito gritou, agitou-o violentamente e saiu. O
menino ficou como morto, ao ponto de muitos dizerem:
"Ele morreu". 27 Mas Jesus tomou-o pela mão e o
levantou, e ele ficou em pé.
28 Depois de Jesus ter entrado em casa, seus discípulos
lhe perguntaram em particular: "Por que não
conseguimos expulsá-lo?"
29 Ele respondeu: "Essa espécie só sai pela oração e
pelo jejum[n]".
30 Eles saíram daquele lugar e atravessaram a
Galiléia. Jesus não queria que ninguém soubesse onde
eles estavam, 31 porque estava ensinando os seus
discípulos. E lhes dizia: "O Filho do homem está para
ser entregue nas mãos dos homens. Eles o matarão, e
três dias depois ele ressuscitará". 32 Mas eles não
entendiam o que ele queria dizer e tinham receio de
perguntar-lhe.

Quem é o Maior?
(Mt 18.1-5; Lc 9.46-48)

33 E chegaram a Cafarnaum. Quando ele estava em
casa, perguntou-lhes: "O que vocês estavam discutindo
no caminho?" 34 Mas eles guardaram silêncio, porque
no caminho haviam discutido sobre quem era o maior.
35 Assentando-se, Jesus chamou os Doze e disse: "Se
alguém quiser ser o primeiro, será o último, e servo de
todos".
36 E, tomando uma criança, colocou-a no meio deles.
Pegando-a nos braços, disse-lhes: 37 "Quem recebe uma
destas crianças em meu nome, está me recebendo; e
quem me recebe, não está apenas me recebendo, mas
também àquele que me enviou".

Quem Não é contra Nós é por Nós
(Lc 9.49,50)

38 "Mestre", disse João, "vimos um homem expulsando
demônios em teu nome e procuramos impedi-lo,
porque ele não era um dos nossos."
39 "Não o impeçam", disse Jesus. "Ninguém que faça
um milagre em meu nome, pode falar mal de mim
logo em seguida, 40 pois quem não é contra nós está a
nosso favor. 41 Eu lhes digo a verdade: Quem lhes der
um copo de água em meu nome, por vocês pertencerem
a Cristo, de modo nenhum perderá a sua recompensa.

A Indução ao Pecado
(Mt 18.6-9)

42 "Se alguém fizer tropeçar um destes pequeninos
que crêem em mim, seria melhor que fosse lançado
no mar com uma grande pedra amarrada no pescoço.
43 Se a sua mão o fizer tropeçar, corte-a. É melhor
entrar na vida mutilado do que, tendo as duas mãos,
ir para o inferno, onde o fogo nunca se apaga, 44 onde
o seu verme não morre, e o fogo não se apaga.[n] 45 E se
o seu pé o fizer tropeçar, corte-o. É melhor entrar na
vida aleijado do que, tendo os dois pés, ser lançado no
inferno, 46 onde o seu verme não morre, e o fogo não
se apaga.[n] 47 E se o seu olho o fizer tropeçar, arranque-
o. É melhor entrar no Reino de Deus com um só olho do
que, tendo os dois olhos, ser lançado no inferno, 48 onde

" 'o seu verme não morre,
e o fogo não se apaga'[n].

49 Cada um será salgado com fogo.
50 "O sal é bom, mas se deixar de ser salgado, como
restaurar o seu sabor? Tenham sal em vocês mesmos e
vivam em paz uns com os outros."

A Questão do Divórcio
(Mt 19.1-12)

10 Então Jesus saiu dali e foi para a região da Judéia
e para o outro lado do Jordão. Novamente uma
multidão veio a ele e, segundo o seu costume, ele a
ensinava.
2 Alguns fariseus aproximaram-se dele para pô-lo à
prova, perguntando: "É permitido ao homem divorciar-
se de sua mulher?"
3 "O que Moisés lhes ordenou?", perguntou ele.
4 Eles disseram: "Moisés permitiu que o homem lhe
desse uma certidão de divórcio e a mandasse embora"[n].
5 Respondeu Jesus: "Moisés escreveu essa lei por causa
da dureza de coração de vocês. 6 Mas no princípio da
criação Deus 'os fez homem e mulher'[n]. 7 'Por esta
razão, o homem deixará pai e mãe e se unirá à sua
mulher,[n] 8 e os dois se tornarão uma só carne'[n]. Assim,
eles já não são dois, mas sim uma só carne. 9 Portanto, o
que Deus uniu, ninguém o separe".

10 Quando estava em casa novamente, os discípulos
interrogaram Jesus sobre o mesmo assunto. 11 Ele res-
pondeu: "Todo aquele que se divorciar de sua mulher e
se casar com outra mulher, estará cometendo adultério
contra ela. 12 E se ela se divorciar de seu marido e se
casar com outro homem, estará cometendo adultério".

Jesus e as Crianças
(Mt 19.13-15; Lc 18.15-17)

13 Alguns traziam crianças a Jesus para que ele tocasse
nelas, mas os discípulos os repreendiam. 14 Quando
Jesus viu isso, ficou indignado e lhes disse: "Deixem
vir a mim as crianças, não as impeçam; pois o Reino
de Deus pertence aos que são semelhantes a elas.
15 Digo-lhes a verdade: Quem não receber o Reino de
Deus como uma criança, nunca entrará nele". 16 Em
seguida, tomou as crianças nos braços, impôs-lhes as
mãos e as abençoou.

O Jovem Rico
(Mt 19.16-30; Lc 18.18-30)

17 Quando Jesus ia saindo, um homem correu em
sua direção e se pôs de joelhos diante dele e lhe
perguntou: "Bom mestre, que farei para herdar a vida
eterna?"

18 Respondeu-lhe Jesus: "Por que você me chama
bom? Ninguém é bom, a não ser um, que é Deus.
19 Você conhece os mandamentos: 'Não matarás, não
adulterarás, não furtarás, não darás falso testemunho,
não enganarás ninguém, honra teu pai e tua mãe'[n]".

20 E ele declarou: "Mestre, a tudo isso tenho obedecido
desde a minha adolescência".

21 Jesus olhou para ele e o amou. "Falta-lhe uma
coisa", disse ele. "Vá, venda tudo o que você possui e dê
o dinheiro aos pobres, e você terá um tesouro no céu.
Depois, venha e siga-me."

22 Diante disso ele ficou abatido e afastou-se triste,
porque tinha muitas riquezas.

23 Jesus olhou ao redor e disse aos seus discípulos:
"Como é difícil aos ricos entrar no Reino de Deus!"

24 Os discípulos ficaram admirados com essas
palavras. Mas Jesus repetiu: "Filhos, como é difícil[n]
entrar no Reino de Deus! 25 É mais fácil passar um
camelo pelo fundo de uma agulha do que um rico
entrar no Reino de Deus".

26 Os discípulos ficaram perplexos, e perguntavam
uns aos outros: "Neste caso, quem pode ser salvo?"

27 Jesus olhou para eles e respondeu: "Para o homem
é impossível, mas para Deus não; todas as coisas são
possíveis para Deus".

28 Então Pedro começou a dizer-lhe: "Nós deixamos
tudo para seguir-te".

29 Respondeu Jesus: "Digo-lhes a verdade: Ninguém
que tenha deixado casa, irmãos, irmãs, mãe, pai, filhos,
ou campos, por causa de mim e do evangelho,
30 deixará de receber cem vezes mais, já no tempo
presente, casas, irmãos, irmãs, mães, filhos e campos,
e com eles perseguição; e, na era futura, a vida eterna.
31 Contudo, muitos primeiros serão últimos, e os
últimos serão primeiros".

Jesus Prediz Novamente sua Morte e Ressurreição
(Mt 20.17-19; Lc 18.31-34)

32 Eles estavam subindo para Jerusalém, e Jesus ia à
frente. Os discípulos estavam admirados, enquanto os
que o seguiam estavam com medo. Novamente ele
chamou à parte os Doze e lhes disse o que haveria de
lhe acontecer: 33 "Estamos subindo para Jerusalém e o
Filho do homem será entregue aos chefes dos sacerdotes
e aos mestres da lei. Eles o condenarão à morte e o
entregarão aos gentios[o], 34 que zombarão dele, cuspirão
nele, o açoitarão e o matarão. Três dias depois ele
ressuscitará".

O Pedido de Tiago e João
(Mt 20.20-28)

35 Nisso Tiago e João, filhos de Zebedeu, aproxima-
ram-se dele e disseram: "Mestre, queremos que nos
faças o que vamos te pedir".

36 "O que vocês querem que eu lhes faça?", perguntou
ele.

37 Eles responderam: "Permite que, na tua glória,
nos assentemos um à tua direita e o outro à tua
esquerda".

38 Disse-lhes Jesus: "Vocês não sabem o que estão
pedindo. Podem vocês beber o cálice que eu estou
bebendo ou ser batizados com o batismo com que estou
sendo batizado?"

39 "Podemos", responderam eles.

Jesus lhes disse: "Vocês beberão o cálice que estou
bebendo e serão batizados com o batismo com que estou
sendo batizado; 40 mas o assentar-se à minha direita
ou à minha esquerda não cabe a mim conceder. Esses
lugares pertencem àqueles para quem foram
preparados".

41 Quando os outros dez ouviram essas coisas, fica-
ram indignados com Tiago e João. 42 Jesus os chamou
e disse: "Vocês sabem que aqueles que são considerados
governantes das nações as dominam, e as pessoas
importantes exercem poder sobre elas. 43 Não será
assim entre vocês. Ao contrário, quem quiser tornar-
se importante entre vocês deverá ser servo; 44 e quem
quiser ser o primeiro deverá ser escravo de todos.
45 Pois nem mesmo o Filho do homem veio para ser
servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate
por muitos".

O Cego Bartimeu Recupera a Visão
(Mt 20.29-34; Lc 18.35-43)

46 Então chegaram a Jericó. Quando Jesus e seus
discípulos, juntamente com uma grande multidão,
estavam saindo da cidade, o filho de Timeu, Bartimeu,
que era cego, estava sentado à beira do caminho
pedindo esmolas. 47 Quando ouviu que era Jesus de
Nazaré, começou a gritar: "Jesus, Filho de Davi, tem
misericórdia de mim!"

48 Muitos o repreendiam para que ficasse quieto, mas
ele gritava ainda mais: "Filho de Davi, tem misericórdia
de mim!"

49 Jesus parou e disse: "Chamem-no".

E chamaram o cego: "Ânimo! Levante-se! Ele o está chamando". 50 Lançando sua capa para o lado, de um salto pôs-se em pé e dirigiu-se a Jesus.

51 "O que você quer que eu lhe faça?", perguntou-lhe Jesus.

O cego respondeu: "Mestre, eu quero ver!"

52 "Vá", disse Jesus, "a sua fé o curou". Imediatamente ele recuperou a visão e seguiu Jesus pelo caminho.

A Entrada Triunfal

(Mt 21.1-11; Lc 19.28-40; Jo 12.12-19)

11 Quando se aproximaram de Jerusalém e chegaram a Betfagé e Betânia, perto do monte das Oliveiras, Jesus enviou dois de seus discípulos, 2 dizendo-lhes: "Vão ao povoado que está adiante de vocês; logo que entrarem, encontrarão um jumentinho amarrado, no qual ninguém jamais montou. Desamarrem-no e tragam-no aqui. 3 Se alguém lhes perguntar: 'Por que vocês estão fazendo isso?', digam-lhe: O Senhor precisa dele e logo o devolverá".

4 Eles foram e encontraram um jumentinho na rua, amarrado a um portão. Enquanto o desamarravam, 5 alguns dos que ali estavam lhes perguntaram: "O que vocês estão fazendo, desamarrando esse jumentinho?" 6 Os discípulos responderam como Jesus lhes tinha dito, e eles os deixaram ir. 7 Trouxeram o jumentinho a Jesus, puseram sobre ele os seus mantos; e Jesus montou. 8 Muitos estenderam seus mantos pelo caminho, outros espalharam ramos que haviam cortado nos campos. 9 Os que iam adiante dele e os que o seguiam gritavam:

"Hosana!"[n]

"Bendito é o que vem
em nome do Senhor!"[n]

10 "Bendito é o Reino vindouro de nosso pai Davi!"

"Hosana nas alturas!"

11 Jesus entrou em Jerusalém e dirigiu-se ao templo. Observou tudo à sua volta e, como já era tarde, foi para Betânia com os Doze.

Jesus Purifica o Templo

(Mt 21.12-17; Lc 19.45-48)

12 No dia seguinte, quando estavam saindo de Betânia, Jesus teve fome. 13 Vendo à distância uma figueira com folhas, foi ver se encontraria nela algum fruto. Aproximando-se dela, nada encontrou, a não ser folhas, porque não era tempo de figos. 14 Então lhe disse: "Ninguém mais coma de seu fruto". E os seus discípulos ouviram-no dizer isso.

15 Chegando a Jerusalém, Jesus entrou no templo e ali começou a expulsar os que estavam comprando e vendendo. Derrubou as mesas dos cambistas e as cadeiras dos que vendiam pombas 16 e não permitia que ninguém carregasse mercadorias pelo templo. 17 E os ensinava, dizendo: "Não está escrito:

" 'A minha casa será chamada
casa de oração
para todos os povos'[n]?
Mas vocês fizeram dela um 'covil de ladrões'[n]".

18 Os chefes dos sacerdotes e os mestres da lei ouviram essas palavras e começaram a procurar uma forma de matá-lo, pois o temiam, visto que toda a multidão estava maravilhada com o seu ensino.

19 Ao cair da tarde, eles[n] saíram da cidade.

A Figueira Seca

(Mt 21.18-22)

20 De manhã, ao passarem, viram a figueira seca desde as raízes. 21 Pedro, lembrando-se, disse a Jesus: "Mestre! Vê! A figueira que amaldiçoaste secou!"

22 Respondeu Jesus: "Tenham[n] fé em Deus. 23 Eu lhes asseguro que se alguém disser a este monte: 'Levante-se e atire-se no mar', e não duvidar em seu coração, mas crer que acontecerá o que diz, assim lhe será feito. 24 Portanto, eu lhes digo: Tudo o que vocês pedirem em oração, creiam que já o receberam, e assim lhes sucederá. 25 E quando estiverem orando, se tiverem alguma coisa contra alguém, perdoem-no, para que também o Pai celestial lhes perdoe os seus pecados. 26 Mas se vocês não perdoarem, também o seu Pai que está nos céus não perdoará os seus pecados[n]".

A Autoridade de Jesus é Questionada

(Mt 21.23-27; Lc 20.1-8)

27 Chegaram novamente a Jerusalém e, quando Jesus estava passando pelo templo, aproximaram-se dele os chefes dos sacerdotes, os mestres da lei e os líderes religiosos e lhe perguntaram: 28 "Com que autoridade estás fazendo estas coisas? Quem te deu autoridade para fazê-las?"

29 Respondeu Jesus: "Eu lhes farei uma pergunta. Respondam-me, e eu lhes direi com que autoridade estou fazendo estas coisas. 30 O batismo de João era do céu ou dos homens? Digam-me!"

31 Eles discutiam entre si, dizendo: "Se dissermos: Dos céus, ele perguntará: 'Então por que vocês não creram nele?' 32 Mas se dissermos: Dos homens..." Eles temiam o povo, pois todos realmente consideravam João um profeta.

33 Eles responderam a Jesus: "Não sabemos".

Disse então Jesus: "Tampouco lhes direi com que autoridade estou fazendo estas coisas".

A Parábola dos Lavradores

(Mt 21.33-46; Lc 20.9-19)

12 Então Jesus começou a lhes falar por parábolas: "Certo homem plantou uma vinha, colocou uma cerca ao redor dela, cavou um tanque para prensar as uvas e construiu uma torre. Depois arrendou a vinha a alguns lavradores e foi fazer uma viagem. 2 Na época da colheita, enviou um servo aos lavradores, para receber deles parte do fruto da vinha. 3 Mas eles o agarraram, o espancaram e o mandaram embora de mãos vazias. 4 Então enviou-lhes outro servo; e lhe bateram na cabeça e o humilharam. 5 E enviou ainda outro, o qual mataram. Enviou muitos outros; em alguns bateram, a outros mataram.

6 "Faltava-lhe ainda um para enviar: seu filho amado. Por fim o enviou, dizendo: 'A meu filho respeitarão'.

7 "Mas os lavradores disseram uns aos outros: 'Este é o herdeiro. Venham, vamos matá-lo, e a herança será

nossa'. 8 Assim eles o agarraram, o mataram e o
lançaram para fora da vinha.
9 "O que fará então o dono da vinha? Virá e matará
aqueles lavradores e dará a vinha a outros. 10 Vocês
nunca leram esta passagem das Escrituras?
" 'A pedra que os construtores
rejeitaram
tornou-se a pedra angular;[n]
11 isso vem do Senhor,
e é algo maravilhoso
para nós'[n]".
12 Então começaram a procurar um meio de prendê-
lo, pois perceberam que era contra eles que ele havia
contado aquela parábola. Mas tinham medo da
multidão; por isso o deixaram e foram embora.

O Pagamento de Imposto a César
(Mt 22.15-22; Lc 20.20-26)

13 Mais tarde enviaram a Jesus alguns dos fariseus e
herodianos para o apanharem em alguma coisa que
ele dissesse. 14 Estes se aproximaram dele e disseram:
"Mestre, sabemos que és íntegro e que não te deixas
influenciar por ninguém, porque não te prendes à
aparência dos homens, mas ensinas o caminho de Deus
conforme a verdade. É certo pagar imposto a César ou
não? 15 Devemos pagar ou não?"
Mas Jesus, percebendo a hipocrisia deles, perguntou:
"Por que vocês estão me pondo à prova? Tragam-me
um denário[n] para que eu o veja". 16 Eles lhe trouxeram
a moeda, e ele lhes perguntou: "De quem é esta imagem
e esta inscrição?"
"De César", responderam eles.
17 Então Jesus lhes disse: "Dêem[n] a César o que é de
César e a Deus o que é de Deus".
E ficaram admirados com ele.

A Realidade da Ressurreição
(Mt 22.23-33; Lc 20.27-40)

18 Depois os saduceus, que dizem que não há
ressurreição, aproximaram-se dele com a seguinte
questão: 19 "Mestre, Moisés nos deixou escrito que, se
um homem morrer e deixar mulher sem filhos, seu
irmão deverá casar-se com a viúva e ter filhos para seu
irmão. 20 Havia sete irmãos. O primeiro casou-se e
morreu sem deixar filhos. 21 O segundo casou-se com
a viúva, mas também morreu sem deixar filhos. O
mesmo aconteceu com o terceiro. 22 Nenhum dos sete
deixou filhos. Finalmente, morreu também a mulher.
23 Na ressurreição,[n] de quem ela será esposa, visto que
os sete foram casados com ela?"
24 Jesus respondeu: "Vocês estão enganados!, pois não
conhecem as Escrituras nem o poder de Deus!
25 Quando os mortos ressuscitam, não se casam nem
são dados em casamento, mas são como os anjos nos
céus. 26 Quanto à ressurreição dos mortos, vocês não
leram no livro de Moisés, no relato da sarça, como Deus
lhe disse: 'Eu sou o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e
o Deus de Jacó'[n]? 27 Ele não é Deus de mortos, mas de
vivos. Vocês estão muito enganados!"

O Maior Mandamento
(Mt 22.34-40)

28 Um dos mestres da lei aproximou-se e os ouviu
discutindo. Notando que Jesus lhes dera uma boa
resposta, perguntou-lhe: "De todos os mandamentos,
qual é o mais importante?"
29 Respondeu Jesus: "O mais importante é este:
'Ouve, ó Israel, o Senhor, o nosso Deus, o Senhor
é o único Senhor. 30 Ame o Senhor, o seu Deus,
de todo o seu coração, de toda a sua alma, de
todo o seu entendimento e de todas as suas
forças'.[n] 31 O segundo é este: 'Ame o seu próximo
como a si mesmo'[n]. Não existe mandamento
maior do que estes".
32 "Muito bem, mestre", disse o homem. "Estás
certo ao dizeres que Deus é único e que não
existe outro além dele. 33 Amá-lo de todo o coração,
de todo o entendimento e de todas as forças, e amar ao
próximo como a si mesmo é mais importante do que
todos os sacrifícios e ofertas".
34 Vendo que ele tinha respondido sabiamente, Jesus
lhe disse: "Você não está longe do Reino de Deus".
Daí por diante ninguém mais ousava lhe fazer
perguntas.

O Cristo é Senhor de Davi
(Mt 22.41-46; Lc 20.41-44)

35 Ensinando no templo, Jesus perguntou: "Como os
mestres da lei dizem que o Cristo é filho de Davi? 36 O
próprio Davi, falando pelo Espírito Santo, disse:
" 'O Senhor disse
ao meu Senhor:
Senta-te à minha direita
até que eu ponha
os teus inimigos
debaixo de teus pés'[n].
37 O próprio Davi o chama 'Senhor'. Como pode,
então, ser ele seu filho?"
E a grande multidão o ouvia com prazer.
38 Ao ensinar, Jesus dizia: "Cuidado com os mestres
da lei. Eles fazem questão de andar com roupas
especiais, de receber saudações nas praças 39 e de ocupar
os lugares mais importantes nas sinagogas e os lugares
de honra nos banquetes. 40 Eles devoram as casas das
viúvas, e, para disfarçar, fazem longas orações. Esses
receberão condenação mais severa!"

1 DEUS E A CRIAÇÃO

Quantas divindades existem e merecem nosso culto?

Marcos 12.29-32

Apesar de muitos confiarem em muitas divindades que nada podem fazer por nós, vemos aqui que há somente um Deus, o Deus verdadeiro que merece o nosso culto e adoração.

A Oferta da Viúva
(Lc 21.1-4)

41 Jesus sentou-se em frente do lugar onde eram
colocadas as contribuições, e observava a multidão
colocando o dinheiro nas caixas de ofertas. Muitos ricos
lançavam ali grandes quantias. 42 Então, uma viúva
pobre chegou-se e colocou duas pequeninas moedas
de cobre, de muito pouco valor[n].

43 Chamando a si os seus discípulos, Jesus declarou:
"Afirmo-lhes que esta viúva pobre colocou na caixa de
ofertas mais do que todos os outros. 44 Todos deram do
que lhes sobrava; mas ela, da sua pobreza, deu tudo o
que possuía para viver".

O Sinal do Fim dos Tempos
(Mt 24.1-35; Lc 21.5-37)

13 Quando ele estava saindo do templo, um de
seus discípulos lhe disse: "Olha, Mestre! Que
pedras enormes! Que construções magníficas!"

2 "Você está vendo todas estas grandes construções?",
perguntou Jesus. "Aqui não ficará pedra sobre pedra;
serão todas derrubadas."

3 Tendo Jesus se assentado no monte das Oliveiras, de
frente para o templo, Pedro, Tiago, João e André lhe
perguntaram em particular: 4 "Dize-nos, quando
acontecerão essas coisas? E qual será o sinal de que tudo
isso está prestes a cumprir-se?"

5 Jesus lhes disse: "Cuidado, que ninguém os engane.
6 Muitos virão em meu nome, dizendo: 'Sou eu!' e
enganarão a muitos. 7 Quando ouvirem falar de guerras
e rumores de guerras, não tenham medo. É necessário
que tais coisas aconteçam, mas ainda não é o fim.
8 Nação se levantará contra nação, e reino contra reino.
Haverá terremotos em vários lugares e também fomes.
Essas coisas são o início das dores.

9 "Fiquem atentos, pois vocês serão entregues aos
tribunais e serão açoitados nas sinagogas. Por minha
causa vocês serão levados à presença de governadores e
reis, como testemunho a eles. 10 E é necessário que antes
o evangelho seja pregado a todas as nações. 11 Sempre
que forem presos e levados a julgamento, não fiquem
preocupados com o que vão dizer. Digam tão-somente o
que lhes for dado naquela hora, pois não serão vocês que
estarão falando, mas o Espírito Santo.

12 "O irmão trairá seu próprio irmão, entregando-o
à morte, e o mesmo fará o pai a seu filho. Filhos se
rebelarão contra seus pais e os matarão. 13 Todos
odiarão vocês por minha causa; mas aquele que
perseverar até o fim será salvo.

14 "Quando vocês virem 'o sacrilégio terrível'[n] no
lugar onde não deve estar — quem lê, entenda —
então, os que estiverem na Judéia fujam para os montes.
15 Quem estiver no telhado de sua casa não desça nem
entre em casa para tirar dela coisa alguma. 16 Quem
estiver no campo não volte para pegar seu manto.
17 Como serão terríveis aqueles dias para as grávidas e
para as que estiverem amamentando! 18 Orem para que
essas coisas não aconteçam no inverno. 19 Porque
aqueles serão dias de tribulação como nunca houve
desde que Deus criou o mundo até agora, nem jamais
haverá. 20 Se o Senhor não tivesse abreviado tais dias,
ninguém sobreviveria[n]. Mas, por causa dos eleitos por
ele escolhidos, ele os abreviou. 21 Se, então, alguém
lhes disser: 'Vejam, aqui está o Cristo!' ou: 'Vejam, ali
está ele!', não acreditem. 22 Pois aparecerão falsos
cristos e falsos profetas que realizarão sinais e
maravilhas para, se possível, enganar os eleitos. 23 Por
isso, fiquem atentos: avisei-os de tudo antecipadamente.

24 "Mas naqueles dias, após aquela tribulação,
" 'o sol escurecerá
e a lua não dará a sua luz;
25 as estrelas cairão do céu
e os poderes celestes
serão abalados'[n].

26 "Então se verá o Filho do homem vindo nas nuvens
com grande poder e glória. 27 E ele enviará os seus anjos
e reunirá os seus eleitos dos quatro ventos, dos confins
da terra até os confins do céu.

28 "Aprendam a lição da figueira: Quando seus ramos
se renovam e suas folhas começam a brotar, vocês
sabem que o verão está próximo. 29 Assim também,
quando virem estas coisas acontecendo, saibam que
ele está próximo, às portas. 30 Eu lhes asseguro que
não passará esta geração até que todas estas coisas
aconteçam. 31 Os céus e a terra passarão, mas as minhas
palavras jamais passarão.

O Dia e a Hora São Desconhecidos
(Mt 24.36-51)

32 "Quanto ao dia e à hora ninguém sabe, nem os
anjos no céu, nem o Filho, senão somente o Pai.
33 Fiquem atentos! Vigiem![m] Vocês não sabem quando
virá esse tempo. 34 É como um homem que sai de
viagem. Ele deixa sua casa, encarrega de tarefas cada
um dos seus servos e ordena ao porteiro que vigie.
35 Portanto, vigiem, porque vocês não sabem quando
o dono da casa voltará: se à tarde, à meia-noite, ao
cantar do galo ou ao amanhecer. 36 Se ele vier de
repente, que não os encontre dormindo! 37 O que lhes
digo, digo a todos: Vigiem!"

Jesus é Ungido em Betânia
(Mt 26.6-13; Jo 12.1-8)

14 Faltavam apenas dois dias para a Páscoa
epara a festa dos pães sem fermento. Os chefes
dos sacerdotes e os mestres da lei estavam procurando
um meio de flagrar Jesus em algum erro[n] e matá-lo.
2 Mas diziam: "Não durante a festa, para que não haja
tumulto entre o povo".

3 Estando Jesus em Betânia, reclinado à mesa na casa
de um homem conhecido como Simão, o leproso,
aproximou-se dele certa mulher com um frasco de
alabastro contendo um perfume muito caro, feito de
nardo puro. Ela quebrou o frasco e derramou o perfume
sobre a cabeça de Jesus.

4 Alguns dos presentes começaram a dizer uns aos
outros, indignados: "Por que este desperdício de
perfume? 5 Ele poderia ser vendido por trezentos
denários[n], e o dinheiro ser dado aos pobres". E a
repreendiam severamente.

6 "Deixem-na em paz", disse Jesus. "Por que a estão
perturbando? Ela praticou uma boa ação para comigo.
7 Pois os pobres vocês sempre terão com vocês, e poderão
ajudá-los sempre que o desejarem. Mas a mim vocês nem
sempre terão. 8 Ela fez o que pôde. Derramou o perfume
em meu corpo antecipadamente, preparando-o para o
sepultamento. 9 Eu lhes asseguro que onde quer que o
evangelho for anunciado, em todo o mundo, também o
que ela fez será contado em sua memória."

10 Então Judas Iscariotes, um dos Doze, dirigiu-se
aos chefes dos sacerdotes a fim de lhes entregar Jesus.
11 A proposta muito os alegrou, e lhe prometeram di-
nheiro. Assim, ele procurava uma oportunidade para
entregá-lo.

A Ceia do Senhor

(Mt 26.17-30; Lc 22.7-23; Jo 13.18-30)

12 No primeiro dia da festa dos pães sem fermento,
quando se costumava sacrificar o cordeiro pascal, os
discípulos de Jesus lhe perguntaram: "Aonde queres que
vamos e te preparemos a refeição da Páscoa?"

13 Então ele enviou dois de seus discípulos, dizendo-
lhes: "Entrem na cidade, e um homem carregando um
pote de água virá ao encontro de vocês. Sigam-no 14 e
digam ao dono da casa em que ele entrar: O Mestre
pergunta: Onde é o meu salão de hóspedes, no qual
poderei comer a Páscoa com meus discípulos? 15 Ele lhes
mostrará uma ampla sala no andar superior, mobiliada
e pronta. Façam ali os preparativos para nós".

16 Os discípulos se retiraram, entraram na cidade e
encontraram tudo como Jesus lhes tinha dito. E
prepararam a Páscoa.

17 Ao anoitecer, Jesus chegou com os Doze.
18 Quando estavam comendo, reclinados à mesa, Jesus
disse: "Digo-lhes que certamente um de vocês me trairá,
alguém que está comendo comigo".

19 Eles ficaram tristes e, um por um, lhe disseram:
"Com certeza não sou eu!"

20 Afirmou Jesus: "É um dos Doze, alguém que come
comigo do mesmo prato. 21 O Filho do homem vai,
como está escrito a seu respeito. Mas ai daquele trai o
Filho do homem! Melhor lhe seria não haver nascido".

22 Enquanto comiam, Jesus tomou o pão, deu graças,
partiu-o, e o deu aos discípulos, dizendo: "Tomem; isto
é o meu corpo".

23 Em seguida tomou o cálice, deu graças, ofereceu-
o aos discípulos, e todos beberam.

24 E lhes disse: "Isto é o meu sangue da aliança[n],
que é derramado em favor de muitos. 25 Eu lhes afirmo
que não beberei outra vez do fruto da videira, até aquele
dia em que beberei o vinho novo no Reino de Deus".

26 Depois de terem cantado um hino, saíram para o
monte das Oliveiras.

Jesus Prediz que Pedro o Negará

(Mt 26.31-35; Lc 22.31-34; Jo 13.36-38)

27 Disse-lhes Jesus: "Vocês todos me abandonarão.
Pois está escrito:

" 'Ferirei o pastor,
e as ovelhas serão dispersas'[n].

28 Mas, depois de ressuscitar, irei adiante de vocês para
a Galiléia".

29 Pedro declarou: "Ainda que todos te abandonem,
eu não te abandonarei!"

30 Respondeu Jesus: "Asseguro-lhe que ainda hoje,
esta noite, antes que duas vezes[n] cante o galo, três vezes
você me negará".

31 Mas Pedro insistia ainda mais: "Mesmo que seja
preciso que eu morra contigo, nunca te negarei". E
todos os outros disseram o mesmo.

Jesus no Getsêmani

(Mt 26.36-46; Lc 22.39-46)

32 Então foram para um lugar chamado Getsêmani,
e Jesus disse aos seus discípulos: "Sentem-se aqui
enquanto vou orar". 33 Levou consigo Pedro, Tiago e
João, e começou a ficar aflito e angustiado. 34 E lhes
disse: "A minha alma está profundamente triste, numa
tristeza mortal. Fiquem aqui e vigiem".

35 Indo um pouco mais adiante, prostrou-se e orava
para que, se possível, fosse afastada dele aquela hora.
36 E dizia: "*Aba*[n], Pai, tudo te é possível. Afasta de mim
este cálice; contudo, não seja o que eu quero, mas sim
o que tu queres".

37 Então, voltou aos seus discípulos e os encontrou dor-
mindo. "Simão", disse ele a Pedro, "você está dormindo?
Não pôde vigiar nem por uma hora? 38 Vigiem e orem
para que não caiam em tentação. O espírito está pronto,
mas a carne é fraca."

39 Mais uma vez ele se afastou e orou, repetindo as
mesmas palavras. 40 Quando voltou, de novo os encon-
trou dormindo, porque seus olhos estavam pesados. Eles
não sabiam o que lhe dizer.

41 Voltando pela terceira vez, ele lhes disse: "Vocês
ainda dormem e descansam? Basta! Chegou a hora!
Eis que o Filho do homem está sendo entregue nas mãos
dos pecadores. 42 Levantem-se e vamos! Aí vem aquele
que me trai!"

Jesus é Preso

(Mt 26.47-56; Lc 22.47-53; Jo 18.1-11)

43 Enquanto ele ainda falava, apareceu Judas, um
dos Doze. Com ele estava uma multidão armada de
espadas e varas, enviada pelos chefes dos sacerdotes,
mestres da lei e líderes religiosos.

44 O traidor havia combinado um sinal com eles: "Aquele
a quem eu saudar com um beijo, é ele: prendam-no e
levem-no em segurança". 45 Dirigindo-se imediata-
mente a Jesus, Judas disse: "Mestre!", e o beijou. 46 Os
homens agarraram Jesus e o prenderam. 47 Então, um
dos que estavam por perto puxou a espada e feriu o
servo do sumo sacerdote, decepando-lhe a orelha.

48 Disse Jesus: "Estou eu chefiando alguma rebelião,
para que vocês venham me prender com espadas e
varas? 49 Todos os dias eu estive com vocês, ensinando
no templo, e vocês não me prenderam. Mas as Escrituras
precisam ser cumpridas". 50 Então todos o abandona-
ram e fugiram.

51 Um jovem, vestindo apenas um lençol de linho,
estava seguindo Jesus. Quando tentaram prendê-lo,
52 ele fugiu nu, deixando o lençol para trás.

Jesus Diante do Sinédrio

53 Levaram Jesus ao sumo sacerdote; e então se
reuniram todos os chefes dos sacerdotes, os líderes
religiosos e os mestres da lei. 54 Pedro o seguiu de longe
até o pátio do sumo sacerdote. Sentando-se ali com os
guardas, esquentava-se junto ao fogo.
55 Os chefes dos sacerdotes e todo o Sinédrio[n] estavam
procurando depoimentos contra Jesus, para que pudes-
sem condená-lo à morte, mas não encontravam ne-
nhum. 56 Muitos testemunharam falsamente contra ele,
mas as declarações deles não eram coerentes.
57 Então se levantaram alguns e declararam falsa-
mente contra ele: 58 "Nós o ouvimos dizer: 'Destruirei
este templo feito por mãos humanas e em três dias
construirei outro, não feito por mãos de homens'".
59 Mas, nem mesmo assim, o depoimento deles era
coerente.
60 Depois o sumo sacerdote levantou-se diante deles
e perguntou a Jesus: "Você não vai responder à acusação
que estes lhe fazem?" 61 Mas Jesus permaneceu em
silêncio e nada respondeu.
Outra vez o sumo sacerdote lhe perguntou: "Você é o
Cristo, o Filho do Deus Bendito?"
62 "Sou", disse Jesus. "E vereis o Filho do homem
assentado à direita do Poderoso vindo com as nuvens
do céu."
63 O sumo sacerdote, rasgando as próprias vestes,
perguntou: "Por que precisamos de mais testemunhas?
64 Vocês ouviram a blasfêmia. Que acham?"
Todos o julgaram digno de morte. 65 Então alguns
começaram a cuspir nele; vendaram-lhe os olhos e,
dando-lhe murros, diziam: "Profetize!" E os guardas o
levaram, dando-lhe tapas.

Pedro Nega Jesus

(Mt 26.69-75; Lc 22.54-62; Jo 18.15-18,25-27)

66 Estando Pedro em baixo, no pátio, uma das criadas
do sumo sacerdote passou por ali. 67 Vendo Pedro a
aquecer-se, olhou bem para ele e disse:
"Você também estava com Jesus, o Nazareno".
68 Contudo ele o negou, dizendo: "Não o conheço,
nem sei do que você está falando". E saiu para o
alpendre[n].
69 Quando a criada o viu lá, disse novamente aos que
estavam por perto: "Esse aí é um deles". 70 De novo ele
negou.
Pouco tempo depois, os que estavam sentados ali perto
disseram a Pedro: "Certamente você é um deles. Você é
galileu!"
71 Ele começou a se amaldiçoar e a jurar: "Não
conheço o homem de quem vocês estão falando!"
72 E logo o galo cantou pela segunda vez[n]. Então
Pedro se lembrou da palavra que Jesus lhe tinha dito:
"Antes que duas vezes[n] cante o galo, você me negará
três vezes". E se pôs a chorar.

Jesus Diante de Pilatos

15 De manhã bem cedo, os chefes dos sacerdotes
com os líderes religiosos, os mestres da lei e
todo o Sinédrio[n] chegaram a uma decisão. Amarrando
Jesus, levaram-no e o entregaram a Pilatos.
2 "Você é o rei dos judeus?", perguntou Pilatos.
"Tu o dizes"[n], respondeu Jesus.
3 Os chefes dos sacerdotes o acusavam de muitas
coisas. 4 Então Pilatos lhe perguntou novamente: "Você
não vai responder? Veja de quantas coisas o estão
acusando".
5 Mas Jesus não respondeu nada, e Pilatos ficou
impressionado.
6 Por ocasião da festa, era costume soltar um prisio-
neiro que o povo pedisse. 7 Um homem chamado
Barrabás estava na prisão com os rebeldes que haviam
cometido assassinato durante uma rebelião. 8 A
multidão chegou e pediu a Pilatos que lhe fizesse o
que costumava fazer.
9 "Vocês querem que eu lhes solte o rei dos judeus?",
perguntou Pilatos, 10 sabendo que fora por inveja que
os chefes dos sacerdotes lhe haviam entregado Jesus.
11 Mas os chefes dos sacerdotes incitaram a multidão a
pedir que Pilatos, ao contrário, soltasse Barrabás.
12 "Então, que farei com aquele a quem vocês
chamam rei dos judeus?", perguntou-lhes Pilatos.
13 "Crucifica-o!", gritaram eles.
14 "Por quê? Que crime ele cometeu?", perguntou
Pilatos.
Mas eles gritavam ainda mais: "Crucifica-o!"
15 Desejando agradar a multidão, Pilatos soltou-lhes
Barrabás, mandou açoitar Jesus e o entregou para ser
crucificado.

Os Soldados Zombam de Jesus

(Mt 27.27-31)

16 Os soldados levaram Jesus para dentro do palácio,
isto é, ao Pretório[n], e reuniram toda a tropa. 17 Vestiram-
no com um manto de púrpura, depois fizeram uma
coroa de espinhos e a colocaram nele. 18 E começaram
a saudá-lo: "Salve, rei dos judeus!" 19 Batiam-lhe na
cabeça com uma vara e cuspiam nele. Ajoelhavam-se
e lhe prestavam adoração. 20 Depois de terem zombado
dele, tiraram-lhe o manto de púrpura e vestiram-lhe
suas próprias roupas. Então o levaram para fora, a fim
de crucificá-lo.

A Crucificação

(Mt 27.32-44; Lc 23.26-43; Jo 19.16-27)

21 Certo homem de Cirene, chamado Simão,
pai de Alexandre e de Rufo, passava por ali,
chegando do campo. Eles o forçaram a carregar
a cruz. 22 Levaram Jesus ao lugar chamado Gól-
gota, que quer dizer lugar da Caveira. 23 Então
lhe deram vinho misturado com mirra, mas ele
não o bebeu. 24 E o crucificaram. Dividindo as
roupas dele, tiraram sortes para saber com o que
cada um iria ficar.
25 Eram nove horas da manhã[n] quando o
crucificaram. 26 E assim estava escrito na
acusação contra ele: O REI DOS JUDEUS.
27 Com ele crucificaram dois ladrões, um à sua
direita e outro à sua esquerda, 28 e cumpriu-se
a Escritura que diz: "Ele foi contado entre os

transgressores"[n]. 29 Os que passavam lançavam-
lhe insultos, balançando a cabeça e dizendo:
"Ora, você que destrói o templo e o reedifica em
três dias, 30 desça da cruz e salve-se a si mesmo!"
31 Da mesma forma, os chefes dos sacerdotes e
os mestres da lei zombavam dele entre si,
dizendo: "Salvou os outros, mas não é capaz de
salvar a si mesmo! 32 O Cristo, o Rei de Israel...
Desça da cruz, para que o vejamos e creiamos!"
Os que foram crucificados com ele também o
insultavam.

A Morte de Jesus
(Mt 27.45-56; Lc 23.44-49; Jo 19.28-30)

33 E houve trevas sobre toda a terra, do meio-
dia às três horas da tarde[n]. 34 Por volta das três
horas da tarde, Jesus bradou em alta voz: "Eloí,
Eloí, lamá sabactâni?", que significa "Meu Deus!
Meu Deus! Por que me abandonaste?"[n]
35 Quando alguns dos que estavam presentes
ouviram isso, disseram: "Ouçam! Ele está
chamando Elias".
36 Um deles correu, embebeu uma esponja em
vinagre, colocou-a na ponta de uma vara e deu-a
a Jesus para beber. E disse: "Deixem-no. Vejamos
se Elias vem tirá-lo daí".
37 Mas Jesus, com um alto brado, expirou.
38 E o véu do santuário rasgou-se em duas
partes, de alto a baixo. 39 Quando o centurião
que estava em frente de Jesus ouviu o seu brado
e[n] viu como ele morreu, disse: "Realmente este
homem era o Filho de Deus!"
40 Algumas mulheres estavam observando de
longe. Entre elas estavam Maria Madalena,
Salomé e Maria, mãe de Tiago, o mais jovem, e
de José. 41 Na Galiléia elas tinham seguido e
servido a Jesus. Muitas outras mulheres que
tinham subido com ele para Jerusalém também
estavam ali.

49 CRISTO

Onde está a história da paixão de Cristo?

Marcos 15.21-41

Aqui encontramos a história da paixão de Cristo. Sua morte e seu sofrimento por nós, profetizados nas Escrituras e confirmados por Deus, devem levar-nos a agradecer ao Senhor por tanto amor demonstrado por nós.

O Sepultamento de Jesus
(Mt 27.57-61; Lc 23.50-56; Jo 19.38-42)

42 Era o Dia da Preparação, isto é, a véspera do sábado. Ao cair da tarde, aproximando-se o sábado, 43 José de Arimatéia, membro de destaque do Sinédrio, que também esperava o Reino de Deus, dirigiu-se corajosamente a Pilatos e pediu o corpo de Jesus. 44 Pilatos ficou surpreso ao ouvir que ele já tinha morrido. Chamando o centurião, perguntou-lhe se Jesus já tinha morrido. 45 Sendo informado pelo centurião, entregou o corpo a José. 46 Então José comprou um lençol de linho, baixou o corpo da cruz, envolveu-o no lençol e o colocou num sepulcro cavado na rocha. Depois, fez rolar uma pedra sobre a entrada do sepulcro. 47 Maria Madalena e Maria, mãe de José, viram onde ele fora colocado.

A Ressurreição
(Mt 28.1-10; Lc 24.1-12; Jo 20.1-9)

16 Quando terminou o sábado, Maria Madalena, Salomé e Maria, mãe de Tiago, compraram especiarias aromáticas para ungir o corpo de Jesus. 2 No primeiro dia da semana, bem cedo, ao nascer do sol, elas se dirigiram ao sepulcro, 3 perguntando umas às outras: "Quem removerá para nós a pedra da entrada do sepulcro?"

4 Mas, quando foram verificar, viram que a pedra, que era muito grande, havia sido removida. 5 Entrando no sepulcro, viram um jovem vestido de roupas brancas assentado à direita, e ficaram amedrontadas.

6 "Não tenham medo", disse ele. "Vocês estão procurando Jesus, o Nazareno, que foi crucificado. Ele ressuscitou! Não está aqui. Vejam o lugar onde o haviam posto. 7 Vão e digam aos discípulos dele e a Pedro: Ele está indo adiante de vocês para a Galiléia. Lá vocês o verão, como ele lhes disse."

8 Tremendo e assustadas, as mulheres saíram e fugiram do sepulcro. E não disseram nada a ninguém, porque estavam amedrontadas.

9 Quando[n] Jesus ressuscitou, na madrugada do primeiro dia da semana, apareceu primeiramente a Maria Madalena, de quem havia expulsado sete demônios. 10 Ela foi e contou aos que com ele tinham estado; eles estavam lamentando e chorando. 11 Quando ouviram que Jesus estava vivo e fora visto por ela, não creram.

12 Depois Jesus apareceu noutra forma a dois deles, estando eles a caminho do campo. 13 Eles voltaram e relataram isso aos outros; mas também nestes eles não creram.

14 Mais tarde Jesus apareceu aos Onze enquanto eles comiam; censurou-lhes a incredulidade e a dureza de coração, porque não acreditaram nos que o tinham visto depois de ressurreto.

15 E disse-lhes: "Vão pelo mundo todo e preguem o evangelho a todas as pessoas. 16 Quem crer e for batizado será salvo, mas quem não crer será condenado. 17 Estes sinais acompanharão os que crerem: em meu nome expulsarão demônios; falarão novas línguas; 18 pegarão em serpentes; e, se beberem algum veneno mortal, não lhes fará mal nenhum; imporão as mãos sobre os doentes, e estes ficarão curados".

19 Depois de lhes ter falado, o Senhor Jesus foi elevado aos céus e assentou-se à direita de Deus. 20 Então, os discípulos saíram e pregaram por toda parte; e o Senhor cooperava com eles, confirmando-lhes a palavra com os sinais que a acompanhavam.

Notas

1.1 Alguns manuscritos não trazem *o Filho de Deus*. 1.2 Ml 3.1 **1.3** Ou *que clama: 'No deserto preparem* **1.2,3** Is 40.3 **1.8** Ou *em* **1.23** Ou *maligno*; também em todo o livro de Marcos. **1.40** O termo grego não se refere somente à lepra, mas também a diversas doenças da pele. **2.15** Os publicanos eram coletores de impostos, mal vistos pelo povo; também no versículo 16. **3.14** Alguns manuscritos não trazem *designando-os para apóstolos*. **4.12** Is 6.9,10 **5.1** Alguns manuscritos trazem *gadarenos*; outros dizem *gergesenos*. **5.34** Ou *a salvou!* **6.14** Muitos manuscritos dizem *E ele dizia*. **6.20** Alguns manuscritos antigos dizem *fazia muitas coisas*. **6.37** O denário era uma moeda de prata equivalente à diária de um trabalhador braçal. **6.48** Grego: *Por volta da quarta vigília da noite* (entre 3 e 6 horas da manhã). **7.4** Alguns manuscritos antigos dizem *vasos, vasilhas de metal e almofadas da sala de jantar* (onde se reclinavam para comer). **7.6,7** Is 29.13 **7.9** Alguns manuscritos trazem *estabelecerem*. **7.10** Êx 20.12; Dt 5.16 **7.10** Êx 21.17; Lv 20.9 **7.16** Alguns manuscritos não trazem o versículo 16. **7.24** Vários manuscritos não trazem *e de Sidom*. **8.26** Vários manuscritos acrescentam *nem conte nada a ninguém no povoado*. **8.29** Ou *Messias*. Tanto *Cristo* (grego) como *Messias* (hebraico) significam *Ungido*; também em todo o livro de Marcos. **8.35** Ou *alma* **9.5** Grego: *Rabi*; também em 10.51; 11.21 e 14.45. **9.29** Alguns manuscritos não trazem *e pelo jejum*. **9.44** Os manuscritos mais antigos não trazem o versículo 44. **9.46** Os manuscritos mais antigos não trazem o versículo 46. **9.48** Is 66.24 **10.4** Dt 24.1-3 **10.6** Gn 1.27 **10.7** Alguns manuscritos antigos não trazem *e se unirá à sua mulher*. **10.8** Gn 2.24 **10.19** Êx 20.12-16; Dt 5.16-20 **10.24** Outros manuscritos dizem *é difícil para aqueles que confiam nas riquezas*. **10.33** Isto é, os que não são judeus. **11.9** Expressão hebraica que significa *"Salve!"*, e que se tornou uma exclamação de louvor; também no versículo 10. **11.9** Sl 118.25,26 **11.17** Is 56.7 **11.17** Jr 7.11 **11.19** Vários manuscritos dizem *ele saiu*. **11.22** Vários manuscritos dizem *Se vocês tiverem fé*. **11.26** Muitos manuscritos antigos não trazem o versículo 26. **12.10,11** Sl 118.22,23 **12.15** O denário era uma moeda de prata equivalente à diária de um trabalhador braçal. **12.17** Ou *Devolvam* **12.23** Alguns manuscritos acrescentam *quando ressuscitarem*. **12.26** Êx 3.6 **12.30** Dt 6.4,5 **12.31** Lv 19.18 **12.36** Sl 110.1 **12.42** Grego: *2 leptos*, que valiam 1 quadrante. **13.14** Dn 9.27; 11.31; 12.11 **13.20** Ou *seria salvo* **13.24,25** Is 13.10; 34.4 **13.33** Alguns manuscritos acrescentam *e orem!* **14.1** Ou *prender Jesus por meio de engano* **14.5** O denário era uma moeda de prata equivalente à diária de um trabalhador braçal. **14.24** Alguns manuscritos trazem *da nova aliança*. **14.27** Zc 13.7 **14.30** Alguns manuscritos não trazem *duas vezes*. **14.36** Termo aramaico para *Pai*. **14.55** Conselho dos principais líderes do povo judeu. **14.68** Muitos manuscritos acrescentam *e o galo cantou*. **14.72** Alguns manuscritos não trazem *pela segunda vez*. **14.72** Alguns manuscritos não trazem *duas vezes*. **15.1** Conselho dos principais líderes do povo judeu; também no versículo 43. **15.2** Ou *"Sim, é como dizes"* **15.16** Residência oficial do governador romano. **15.25** Grego: *Era a hora terceira*. **15.28** Is 53.12 **15.33** Grego: *da hora sexta até a hora nona*. **15.34** Sl 22.1 **15.39** Alguns manuscritos não trazem *ouviu o seu brado e*. **16.9** Alguns manuscritos antigos não trazem os versículos 9-20; outros manuscritos do evangelho de Marcos, apresentam finais diferentes.

LUCAS

Introdução

1 Muitos já se dedicaram a elaborar um relato dos
fatos que se cumpriram[n] entre nós, 2 conforme
nos foram transmitidos por aqueles que desde o início
foram testemunhas oculares e servos da palavra.
3 Eu mesmo investiguei tudo cuidadosamente, desde o
começo, e decidi escrever-te um relato ordenado, ó
excelentíssimo Teófilo, 4 para que tenhas a certeza das
coisas que te foram ensinadas.

O Nascimento de João Batista é Predito

5 No tempo de Herodes, rei da Judéia, havia um
sacerdote chamado Zacarias, que pertencia ao grupo
sacerdotal de Abias; Isabel, sua mulher, também era
descendente de Arão. 6 Ambos eram justos aos olhos de
Deus, obedecendo de modo irrepreensível a todos os
mandamentos e preceitos do Senhor. 7 Mas eles não
tinham filhos, porque Isabel era estéril; e ambos eram
de idade avançada.

8 Certa vez, estando de serviço o seu grupo, Zacarias
estava servindo como sacerdote diante de Deus.
9 Ele foi escolhido por sorteio, de acordo com o costume
do sacerdócio, para entrar no santuário do Senhor e
oferecer incenso. 10 Chegando a hora de oferecer
incenso, o povo todo estava orando do lado de fora.

11 Então um anjo do Senhor apareceu a Zacarias, à
direita do altar do incenso. 12 Quando Zacarias o viu,
perturbou-se e foi dominado pelo medo. *13 Mas o anjo
lhe disse: "Não tenha medo, Zacarias; sua oração
foi ouvida. Isabel, sua mulher, lhe dará um filho,
e você lhe dará o nome de João.* 14 Ele será motivo
de prazer e de alegria para você, e muitos se alegrarão
por causa do nascimento dele, 15 pois será grande aos
olhos do Senhor. Ele nunca tomará vinho nem bebida
fermentada, e será cheio do Espírito Santo desde antes
do seu nascimento[n]. 16 Fará retornar muitos dentre o
povo de Israel ao Senhor, o seu Deus. 17 E irá adiante
do Senhor, no espírito e no poder de Elias, para fazer
voltar o coração dos pais a seus filhos e os desobedientes
à sabedoria dos justos, para deixar um povo preparado
para o Senhor".

77 COMPROMISSO

Como posso falar com Deus?

Lucas 1.13

O anjo disse a Zacarias: "Sua oração foi ouvida". Qualquer pessoa pode dirigir-se diretamente a Deus sem necessidade de intermediários. Em nome de Jesus, o cristão tem acesso ao Deus bondoso que ouve as suas orações e as atende segundo a sua infinita sabedoria.

18 Zacarias perguntou ao anjo: "Como posso ter
certeza disso? Sou velho, e minha mulher é de idade
avançada".

19 O anjo respondeu: "Sou Gabriel, o que está sempre
na presença de Deus. Fui enviado para lhe transmitir
estas boas novas. 20 Agora você ficará mudo. Não poderá
falar até o dia em que isso acontecer, porque não
acreditou em minhas palavras, que se cumprirão no
tempo oportuno".

21 Enquanto isso, o povo esperava por Zacarias,
estranhando sua demora no santuário. 22 Quando saiu,
não conseguia falar nada; o povo percebeu então que
ele tivera uma visão no santuário. Zacarias fazia sinais
para eles, mas permanecia mudo.

23 Quando se completou seu período de serviço, ele
voltou para casa. 24 Depois disso, Isabel, sua mulher,
engravidou e durante cinco meses não saiu de casa.
25 E ela dizia: "Isto é obra do Senhor! Agora ele olhou
para mim favoravelmente, para desfazer a minha
humilhação perante o povo".

O Nascimento de Jesus é Predito

26 No sexto mês Deus enviou o anjo Gabriel a
Nazaré, cidade da Galiléia, 27 a uma virgem prometida
em casamento a certo homem chamado José,
descendente de Davi. O nome da virgem era Maria.
28 O anjo, aproximando-se dela, disse: "Alegre-se,
agraciada! O Senhor está com você!"

29 Maria ficou perturbada com essas palavras,
pensando no que poderia significar esta saudação.
30 Mas o anjo lhe disse:

"Não tenha medo, Maria;
você foi agraciada por Deus!
31 Você ficará grávida
e dará à luz um filho,
e lhe porá o nome de Jesus.
32 Ele será grande
e será chamado
Filho do Altíssimo.
O Senhor Deus lhe dará
o trono de seu pai Davi,
33 e ele reinará para sempre sobre o povo de Jacó;
seu Reino jamais terá fim".

34 Perguntou Maria ao anjo: "Como acontecerá isso,
se sou virgem?"

35 O anjo respondeu: "O Espírito Santo virá sobre você,
e o poder do Altíssimo a cobrirá com a sua sombra.
Assim, aquele que há de nascer será chamado Santo,
Filho de Deus.[n] 36 Também Isabel, sua parenta, terá
um filho na velhice; aquela que diziam ser estéril já
está em seu sexto mês de gestação. 37 Pois nada é
impossível para Deus".

38 Respondeu Maria: "Sou serva do Senhor; que
aconteça comigo conforme a tua palavra". Então o anjo
a deixou.

Maria Visita Isabel

39 Naqueles dias, Maria preparou-se e foi depressa
para uma cidade da região montanhosa da Judéia,
40 onde entrou na casa de Zacarias e saudou Isabel.
41 Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, o bebê
agitou-se em seu ventre, e Isabel ficou cheia do Espírito
Santo. 42 Em alta voz exclamou:
"Bendita é você
entre as mulheres,
e bendito é o filho
que você dará à luz!
43 Mas por que sou tão agraciada, ao ponto de
me visitar a mãe do meu Senhor? 44 Logo que a sua
saudação chegou aos meus ouvidos, o bebê que está
em meu ventre agitou-se de alegria. 45 Feliz é aquela
que creu que se cumprirá aquilo que o Senhor lhe
disse!"

O Cântico de Maria

46 *Então disse Maria:*
"Minha alma engrandece
ao Senhor
47 *e o meu espírito se alegra*
em Deus,
meu Salvador,
48 *pois atentou*
para a humildade
da sua serva.
De agora em diante,
todas as gerações
me chamarão
bem-aventurada,
49 *pois o Poderoso fez*
grandes coisas em meu favor;
santo é o seu nome.
50 A sua misericórdia estende-se aos que o temem,
de geração em geração.
51 Ele realizou poderosos feitos com seu braço;
dispersou os que são soberbos
no mais íntimo do coração.
52 Derrubou governantes
dos seus tronos,
mas exaltou os humildes.
53 Encheu de coisas boas
os famintos,
mas despediu de mãos vazias os ricos.
54 Ajudou a seu servo Israel,
lembrando-se
da sua misericórdia
55 para com Abraão
e seus descendentes
para sempre,
como dissera
aos nossos antepassados".
56 Maria ficou com Isabel cerca de três meses e depois
voltou para casa.

O Nascimento de João Batista

57 Ao se completar o tempo de Isabel dar à luz, ela
teve um filho. 58 Seus vizinhos e parentes ouviram falar
da grande misericórdia que o Senhor lhe havia
demonstrado e se alegraram com ela.
59 No oitavo dia foram circuncidar o menino e queriam
dar-lhe o nome do pai, Zacarias; 60 mas sua mãe tomou
a palavra e disse: "Não! Ele será chamado João".
61 Disseram-lhe: "Você não tem nenhum parente com
esse nome".
62 Então fizeram sinais ao pai do menino, para saber
como queria que a criança se chamasse. 63 Ele pediu
uma tabuinha e, para admiração de todos, escreveu:
"O nome dele é João". 64 Imediatamente sua boca se
abriu, sua língua se soltou e ele começou a falar,
louvando a Deus. 65 Todos os vizinhos ficaram cheios
de temor, e por toda a região montanhosa da Judéia se
falava sobre essas coisas. 66 Todos os que ouviam falar
disso se perguntavam: "O que vai ser este menino?"
Pois a mão do Senhor estava com ele.

O Cântico de Zacarias

67 Seu pai, Zacarias, foi cheio do Espírito Santo e
profetizou:
68 "Louvado seja o Senhor,
o Deus de Israel,
porque visitou e redimiu
o seu povo.
69 Ele promoveu
poderosa salvação[n] para nós,
na linhagem do seu servo Davi,
70 (como falara pelos seus santos profetas,
na antigüidade),
71 salvando-nos
dos nossos inimigos
e da mão de todos
os que nos odeiam,
72 para mostrar sua misericórdia
aos nossos antepassados
e lembrar sua santa aliança,
73 o juramento que fez
ao nosso pai Abraão:
74 resgatar-nos da mão
dos nossos inimigos
para o servirmos sem medo,

14 RELIGIÃO

Qual era a maior necessidade de Maria, a abençoada mãe de Jesus?

Lucas 1.46-49

Maria é uma das mulheres mais importantes da Bíblia. Sem dúvida, é um exemplo de fidelidade e consagração ao Senhor. É um modelo de vida a ser imitado: se ela, que era a mãe de Jesus, reconheceu sua necessidade de salvação ao exultar em Deus, seu Salvador (v.47), quanto mais nós devemos reconhecer nossa tremenda necessidade da salvação que vem de Deus.

15 em santidade e justiça,
diante dele
todos os nossos dias.
16 E você, menino, será chamado profeta do Altíssimo,
pois irá adiante do Senhor,
para lhe preparar o caminho,
17 para dar ao seu povo
o conhecimento da salvação,
mediante o perdão
dos seus pecados,
18 por causa
das ternas misericórdias
de nosso Deus,
pelas quais do alto
nos visitará
o sol nascente,
79 para brilhar sobre aqueles
que estão vivendo nas trevas
e na sombra da morte,
e guiar nossos pés
no caminho da paz".

80 E o menino crescia e se fortalecia em espírito; e viveu no deserto, até aparecer publicamente a Israel.

O Nascimento de Jesus
(Mt 1.18-25)

2 *Naqueles dias César Augusto publicou um decreto ordenando o recenseamento de todo o império romano. 2 Este foi o primeiro recenseamento feito quando Quirino era governador da Síria. 3 E todos iam para a sua cidade natal, a fim de alistar-se.*

4 Assim, José também foi da cidade de Nazaré da Galiléia para a Judéia, para Belém, cidade de Davi, porque pertencia à casa e à linhagem de Davi. 5 Ele foi a fim de alistar-se, com Maria, que lhe estava prometida em casamento e esperava um filho.

6 Enquanto estavam lá, chegou o tempo de nascer o bebê, 7 e ela deu à luz o seu primogênito. Envolveu-o em panos e o colocou numa manjedoura, porque não havia lugar para eles na hospedaria.

Os Pastores e os Anjos

8 Havia pastores que estavam nos campos próximos e durante a noite tomavam conta dos seus rebanhos. 9 E aconteceu que um anjo do Senhor apareceu-lhes e a glória do Senhor resplandeceu ao redor deles; e ficaram aterrorizados. 10 Mas o anjo lhes disse: "Não tenham medo. Estou lhes trazendo boas novas de grande alegria, que são para todo o povo: 11 Hoje, na cidade de Davi, lhes nasceu o Salvador, que é Cristo[n], o Senhor. 12 Isto lhes servirá de sinal: encontrarão o bebê envolto em panos e deitado numa manjedoura".

13 De repente, uma grande multidão do exército celestial apareceu com o anjo, louvando a Deus e dizendo:

14 "Glória a Deus nas alturas,
e paz na terra aos homens
aos quais ele concede
o seu favor".

15 Quando os anjos os deixaram e foram para os céus, os pastores disseram uns aos outros: "Vamos a Belém, e vejamos isso que aconteceu, e que o Senhor nos deu a conhecer".

16 Então correram para lá e encontraram Maria e José, e o bebê deitado na manjedoura. 17 Depois de o verem, contaram a todos o que lhes fora dito a respeito daquele menino, 18 e todos os que ouviram o que os pastores diziam ficaram admirados. 19 Maria, porém, guardava todas essas coisas e sobre elas refletia em seu coração. 20 Os pastores voltaram glorificando e louvando a Deus por tudo o que tinham visto e ouvido, como lhes fora dito.

Jesus é Apresentado no Templo

21 Completando-se os oito dias para a circuncisão do menino, foi-lhe posto o nome de Jesus, o qual lhe tinha sido dado pelo anjo antes de ele nascer.

22 Completando-se o tempo da purificação deles, de acordo com a Lei de Moisés, José e Maria o levaram a Jerusalém para apresentá-lo ao Senhor 23 (como está escrito na Lei do Senhor: "Todo primogênito do sexo masculino será consagrado ao Senhor")[n] 24 e para oferecer um sacrifício, de acordo com o que diz a Lei do Senhor: "duas rolinhas ou dois pombinhos"[n].

25 Havia em Jerusalém um homem chamado Simeão, que era justo e piedoso, e que esperava a consolação de Israel; e o Espírito Santo estava sobre ele. 26 Fora-lhe revelado pelo Espírito Santo que ele não morreria antes de ver o Cristo do Senhor. 27 Movido pelo Espírito, ele foi ao templo. Quando os pais trouxeram o menino Jesus para lhe fazerem o que requeria o costume da Lei, 28 Simeão o tomou nos braços e louvou a Deus, dizendo:

29 "Ó Soberano, como prometeste,
agora podes despedir em paz
o teu servo.
30 Pois os meus olhos já viram
a tua salvação,
31 que preparaste
à vista de todos os povos:
32 luz para revelação

35 CRISTO
Onde encontramos a história do nascimento de Jesus?

Lucas 2.1-20

A bela história do nascimento de Jesus aqui é relatada. Mais importante do que saber que ele nasceu é deixar que ele nasça em nosso coração, pois ele é o Salvador, que é Cristo, o Senhor (v.11).

aos gentios[n]
e para a glória de Israel, teu povo".
33 O pai e a mãe do menino estavam admirados com
o que fora dito a respeito dele. 34 E Simeão os abençoou
e disse a Maria, mãe de Jesus: "Este menino está
destinado a causar a queda e o soerguimento de muitos
em Israel, e a ser um sinal de contradição, 35 de modo
que o pensamento de muitos corações será revelado.
Quanto a você, uma espada atravessará a sua alma".
36 Estava ali a profetisa Ana, filha de Fanuel, da tribo
de Aser. Era muito idosa; tinha vivido com seu marido
sete anos depois de se casar 37 e então permanecera viú-
va até a idade de oitenta e quatro anos[n]. Nunca deixava
o templo: adorava a Deus jejuando e orando dia e noite.
38 Tendo chegado ali naquele exato momento, deu
graças a Deus e falava a respeito do menino a todos os
que esperavam a redenção de Jerusalém.
39 Depois de terem feito tudo o que era exigido pela
Lei do Senhor, voltaram para a sua própria cidade,
Nazaré, na Galiléia. 40 O menino crescia e se fortalecia,
enchendo-se de sabedoria; e a graça de Deus estava
sobre ele.

O Menino Jesus no Templo

41 Todos os anos seus pais iam a Jerusalém para a
festa da Páscoa. 42 Quando ele completou doze anos de
idade, eles subiram à festa, conforme o costume. 43 Ter-
minada a festa, voltando seus pais para casa, o menino
Jesus ficou em Jerusalém, sem que eles percebessem.
44 Pensando que ele estava entre os companheiros de
viagem, caminharam o dia todo. Então começaram a
procurá-lo entre os seus parentes e conhecidos. 45 Não
o encontrando, voltaram a Jerusalém para procurá-lo.
46 Depois de três dias o encontraram no templo, sentado
entre os mestres, ouvindo-os e fazendo-lhes perguntas.
47 Todos os que o ouviam ficavam maravilhados com o
seu entendimento e com as suas respostas. 48 Quando
seus pais o viram, ficaram perplexos. Sua mãe lhe disse:
"Filho, por que você nos fez isto? Seu pai e eu estávamos
aflitos, à sua procura".
49 Ele perguntou: "Por que vocês estavam me procu-
rando? Não sabiam que eu devia estar na casa de meu
Pai?" 50 Mas eles não compreenderam o que lhes dizia.
51 Então foi com eles para Nazaré, e era-lhes obedien-
te. Sua mãe, porém, guardava todas essas coisas em
seu coração. 52 Jesus ia crescendo em sabedoria, estatura
e graça diante de Deus e dos homens.

João Batista Prepara o Caminho
(Mt 3.1-12; Mc 1.2-8)

3 No décimo quinto ano do reinado de Tibério César,
quando Pôncio Pilatos era governador da Judéia;
Herodes, tetrarca[n] da Galiléia; seu irmão Filipe,
tetrarca da Ituréia e Traconites; e Lisânias, tetrarca de
Abilene; 2 Anás e Caifás exerciam o sumo sacerdócio.
Foi nesse ano que veio a palavra do Senhor a João, filho
de Zacarias, no deserto. 3 Ele percorreu toda a região
próxima ao Jordão, pregando um batismo de arrependi-
mento para o perdão dos pecados. 4 Como está escrito
no livro das palavras de Isaías, o profeta:

"Voz do que clama no deserto:
'Preparem[n] o caminho
para o Senhor,
façam veredas retas
para ele.
5 Todo vale será aterrado
e todas as montanhas
e colinas, niveladas.
As estradas tortuosas
serão endireitadas
e os caminhos acidentados, aplanados.
6 E toda a humanidade[n]
verá a salvação de Deus' "[n].

7 João dizia às multidões que saíam para serem bati-
zadas por ele: "Raça de víboras! Quem lhes deu a idéia
de fugir da ira que se aproxima? 8 Dêem frutos que mos-
trem o arrependimento. E não comecem a dizer a si
mesmos: 'Abraão é nosso pai'. Pois eu lhes digo que
destas pedras Deus pode fazer surgir filhos a Abraão.
9 O machado já está posto à raiz das árvores, e toda
árvore que não der bom fruto será cortada e lançada
ao fogo".
10 "O que devemos fazer então?", perguntavam as
multidões.
11 João respondia: "Quem tem duas túnicas dê uma
a quem não tem nenhuma; e quem tem comida faça o
mesmo".
12 Alguns publicanos[n] também vieram para serem
batizados. Eles perguntaram: "Mestre, o que devemos
fazer?"
13 Ele respondeu: "Não cobrem nada além do que lhes
foi estipulado".
14 Então alguns soldados lhe perguntaram: "E nós, o
que devemos fazer?"
Ele respondeu: "Não pratiquem extorsão nem acusem
ninguém falsamente; contentem-se com o seu salário".
15 O povo estava em grande expectativa, questionando
em seu coração se acaso João não seria o Cristo. 16 João
respondeu a todos: "Eu os batizo com[n] água. Mas virá
alguém mais poderoso do que eu, tanto que não sou
digno nem de desamarrar as correias das suas sandá-
lias. Ele os batizará com o Espírito Santo e com
fogo. 17 Ele traz a pá em sua mão, a fim de limpar
sua eira e juntar o trigo em seu celeiro; mas queimará
a palha com fogo que nunca se apaga". 18 E com mui-
tas outras palavras João exortava o povo e lhe pregava
as boas novas.
19 Todavia, quando João repreendeu Herodes, o
tetrarca, por causa de Herodias, mulher do próprio
irmão de Herodes, e por todas as outras coisas más que
ele tinha feito, 20 Herodes acrescentou a todas elas a de
colocar João na prisão.

O Batismo e a Genealogia de Jesus
(Mt 3.13-17; Mt 1.1-17; Mc 1.9-11)

21 Quando todo o povo estava sendo batizado, também
Jesus o foi. E, enquanto ele estava orando, o céu se abriu
22 e o Espírito Santo desceu sobre ele em forma corpórea,

como pomba. Então veio do céu uma voz: "Tu és o meu Filho amado; em ti me agrado".

23 *Jesus tinha cerca de trinta anos de idade quando começou seu ministério.* Ele era, como se pensava, filho de José,
filho de Eli, 24 filho de Matate,
filho de Levi, filho de Melqui,
filho de Janai, filho de José,
25 filho de Matatias,
filho de Amós,
filho de Naum, filho de Esli,
filho de Nagai,
26 filho de Máate,
filho de Matatias,
filho de Semei,
filho de Joseque, filho de Jodá,
27 filho de Joanã, filho de Ressa,
filho de Zorobabel,
filho de Salatiel,
filho de Neri,
28 filho de Melqui,
filho de Adi, filho de Cosã,
filho de Elmadã, filho de Er,
29 filho de Josué, filho de Eliézer,
filho de Jorim, filho de Matate,
filho de Levi,
30 filho de Simeão,
filho de Judá, filho de José,
filho de Jonã,
filho de Eliaquim,
31 filho de Meleá, filho de Mená,
filho de Matatá, filho de Natã,
filho de Davi, 32 filho de Jessé,
filho de Obede, filho de Boaz,
filho de Salmom[n],
filho de Naassom,
33 filho de Aminadabe,
filho de Ram[n],
filho de Esrom, filho de Perez,
filho de Judá, 34 filho de Jacó,
filho de Isaque,
filho de Abraão,
filho de Terá, filho de Naor,
35 filho de Serugue,
filho de Ragaú,
filho de Faleque, filho de Éber,
filho de Salá, 36 filho de Cainã,
filho de Arfaxade, filho de Sem,
filho de Noé, filho de Lameque,
37 filho de Matusalém,
filho de Enoque,
filho de Jarede,
filho de Maalaleel,
filho de Cainã, 38 filho de Enos,
filho de Sete, filho de Adão,
filho de Deus.

A Tentação de Jesus

(Mt 4.1-11; Mc 1.12,13)

4 Jesus, cheio do Espírito Santo, voltou do Jordão e foi levado pelo Espírito ao deserto, 2 onde, durante quarenta dias, foi tentado pelo Diabo. Não comeu nada durante esses dias e, ao fim deles, teve fome.

3 O Diabo lhe disse: "Se és o Filho de Deus, manda esta pedra transformar-se em pão".

4 Jesus respondeu: "Está escrito: 'Nem só de pão viverá o homem'[n]".

5 O Diabo o levou a um lugar alto e mostrou-lhe num relance todos os reinos do mundo. 6 E lhe disse: "Eu te darei toda a autoridade sobre eles e todo o seu esplendor, porque me foram dados e posso dá-los a quem eu quiser. 7 Então, se me adorares, tudo será teu".

8 Jesus respondeu: "Está escrito: 'Adore o Senhor, o seu Deus, e só a ele preste culto'[n]".

9 O Diabo o levou a Jerusalém, colocou-o na parte mais alta do templo e lhe disse: "Se és o Filho de Deus, joga-te daqui para baixo. 10 Pois está escrito:

" '*Ele dará ordens a seus anjos a seu respeito,*
para o guardarem;
11 com as mãos eles o segurarão,
para que você não tropece
em alguma pedra'[n]".

12 Jesus respondeu: "Dito está: 'Não ponha à prova o Senhor, o seu Deus'[n]".

13 Tendo terminado todas essas tentações, o Diabo o deixou até ocasião oportuna.

Jesus é Rejeitado em Nazaré

14 Jesus voltou para a Galiléia no poder do Espírito, e por toda aquela região se espalhou a sua fama. 15 Ensinava nas sinagogas, e todos o elogiavam.

16 Ele foi a Nazaré, onde havia sido criado, e no dia de sábado entrou na sinagoga, como era seu costume. E levantou-se para ler. 17 Foi-lhe entregue o livro do profeta Isaías. Abriu-o e encontrou o lugar onde está escrito:

18 "O Espírito do Senhor
está sobre mim,
porque ele me ungiu
para pregar boas novas
aos pobres.
Ele me enviou
para proclamar liberdade
aos presos
e recuperação da vista
aos cegos,
para libertar os oprimidos
19 e proclamar o ano da graça
do Senhor"[n].

20 Então ele fechou o livro, devolveu-o ao assistente e assentou-se. Na sinagoga todos tinham os olhos fitos nele; 21 e ele começou a dizer-lhes: "Hoje se cumpriu a Escritura que vocês acabaram de ouvir".

22 *Todos falavam bem dele, e estavam admirados com* as palavras de graça que saíam de seus lábios. Mas perguntavam: "Não é este o filho de José?"

23 Jesus lhes disse: "É claro que vocês me citarão este
provérbio: 'Médico, cura-te a ti mesmo! Faze aqui em
tua terra o que ouvimos que fizeste em Cafarnaum' ".
24 Continuou ele: "Digo-lhes a verdade: Nenhum pro-
feta é aceito em sua terra. 25 Asseguro-lhes que havia
muitas viúvas em Israel no tempo de Elias, quando o
céu foi fechado por três anos e meio, e houve uma
grande fome em toda a terra. 26 Contudo, Elias não foi
enviado a nenhuma delas, senão a uma viúva de
Sarepta, na região de Sidom. 27 Também havia muitos
leprosos[n] em Israel no tempo de Eliseu, o profeta;
todavia, nenhum deles foi purificado — somente
Naamã, o sírio".
28 Todos os que estavam na sinagoga ficaram furiosos
quando ouviram isso. 29 Levantaram-se, expulsaram-
no da cidade e o levaram até o topo da colina sobre a
qual fora construída a cidade, a fim de atirá-lo
precipício abaixo. 30 Mas Jesus passou por entre eles e
retirou-se.

Jesus Expulsa um Espírito Imundo
(Mc 1.21-28)

31 Então ele desceu a Cafarnaum, cidade da Galiléia,
e, no sábado, começou a ensinar o povo. 32 Todos fica-
vam maravilhados com o seu ensino, porque falava
com autoridade.
33 Na sinagoga havia um homem possesso de um
demônio, de um espírito imundo[n]. Ele gritou com
toda a força: 34 "Ah!, que queres conosco, Jesus de
Nazaré? Vieste para nos destruir? Sei quem tu és: o
Santo de Deus!"
35 Jesus o repreendeu, e disse: "Cale-se e saia dele!"
Então o demônio jogou o homem no chão diante de
todos, e saiu dele sem o ferir.
36 Todos ficaram admirados, e diziam uns aos outros:
"Que palavra é esta? Até aos espíritos imundos ele dá
ordens com autoridade e poder, e eles saem!" 37 E a sua
fama se espalhava por toda a região circunvizinha.

O Poder de Jesus sobre os Demônios e as Doenças
(Mt 8.14-17; Mc 1.29-34)

38 Jesus saiu da sinagoga e foi à casa de Simão. A
sogra de Simão estava com febre alta, e pediram a Jesus
que fizesse algo por ela. 39 Estando ele em pé junto dela,
inclinou-se e repreendeu a febre, que a deixou. Ela se
levantou imediatamente e passou a servi-los.
40 Ao pôr-do-sol, o povo trouxe a Jesus todos os que
tinham vários tipos de doenças; e ele os curou, impondo
as mãos sobre cada um deles. 41 Além disso, de muitas
pessoas saíam demônios gritando: "Tu és o Filho de
Deus!" Ele, porém, os repreendia e não permitia que
falassem, porque sabiam que ele era o Cristo.
42 Ao romper do dia, Jesus foi para um lugar solitário.
As multidões o procuravam, e, quando chegaram até
onde ele estava, insistiram que não as deixasse. 43 Mas
ele disse: "É necessário que eu pregue as boas novas do
Reino de Deus noutras cidades também, porque para
isso fui enviado". 44 E continuava pregando nas sinago-
gas da Judéia[n].

Jesus Chama os Primeiros Discípulos
(Mt 4.18-22; Mc 1.16-20; Jo 1.35-42)

5 Certo dia Jesus estava perto do lago de Genesaré[n],
e uma multidão o comprimia de todos os lados
para ouvir a palavra de Deus. 2 Viu à beira do lago dois
barcos, deixados ali pelos pescadores, que estavam
lavando as suas redes. 3 Entrou num dos barcos, o
que pertencia a Simão, e pediu-lhe que o afastasse
um pouco da praia. Então sentou-se, e do barco
ensinava o povo.
4 Tendo acabado de falar, disse a Simão: "Vá para
onde as águas são mais fundas", e a todos: "Lancem
as redes para a pesca".
5 Simão respondeu: "Mestre, esforçamo-nos a noite
inteira e não pegamos nada. Mas, porque és tu quem
está dizendo isto, vou lançar as redes".
6 Quando o fizeram, pegaram tal quantidade de
peixes que as redes começaram a rasgar-se. 7 Então
fizeram sinais a seus companheiros no outro barco,
para que viessem ajudá-los; e eles vieram e encheram
ambos os barcos, ao ponto de começarem a afundar.
8 Quando Simão Pedro viu isso, prostrou-se aos pés
de Jesus e disse: "Afasta-te de mim, Senhor, porque sou
um homem pecador!" 9 Pois ele e todos os seus
companheiros estavam perplexos com a pesca que
haviam feito, 10 como também Tiago e João, os filhos de
Zebedeu, sócios de Simão.
Jesus disse a Simão: "Não tenha medo; de agora em
diante você será pescador de homens". 11 Eles então
arrastaram seus barcos para a praia, deixaram tudo e
o seguiram.

A Cura de um Leproso
(Mt 8.1-4; Mc 1.40-45)

12 Estando Jesus numa das cidades, passou um
homem coberto de lepra[n]. Quando viu Jesus, prostrou-
se, rosto em terra, e rogou-lhe: "Se quiseres, podes
purificar-me".
13 Jesus estendeu a mão e tocou nele, dizendo: "Quero.
Seja purificado!" E imediatamente a lepra o deixou.
14 Então Jesus lhe ordenou: "Não conte isso a nin-
guém; mas vá mostrar-se ao sacerdote e ofereça pela
sua purificação os sacrifícios que Moisés ordenou, para
que sirva de testemunho".
15 Todavia, as notícias a respeito dele se espalhavam
ainda mais, de forma que multidões vinham para ouvi-
lo e para serem curadas de suas doenças. 16 Mas Jesus
retirava-se para lugares solitários, e orava.

Jesus Cura um Paralítico
(Mt 9.1-8; Mc 2.1-12)

17 Certo dia, quando ele ensinava, estavam sentados
ali fariseus e mestres da lei, procedentes de todos os
povoados da Galiléia, da Judéia e de Jerusalém. E o
poder do Senhor estava com ele para curar os doentes.
18 Vieram alguns homens trazendo um paralítico numa
maca e tentaram fazê-lo entrar na casa, para colocá-
lo diante de Jesus. 19 Não conseguindo fazer isso, por
causa da multidão, subiram ao terraço e o baixaram
em sua maca, através de uma abertura, até o meio da
multidão, bem em frente de Jesus.

20 Vendo a fé que eles tinham, Jesus disse: "Homem, os seus pecados estão perdoados".

21 Os fariseus e os mestres da lei começaram a pensar: "Quem é esse que blasfema? Quem pode perdoar pecados, a não ser somente Deus?"

22 Jesus, sabendo o que eles estavam pensando, perguntou: "Por que vocês estão pensando assim? 23 Que é mais fácil dizer: 'Os seus pecados estão perdoados', ou: 'Levante-se e ande'? 24 Mas, para que vocês saibam que o Filho do homem tem na terra autoridade para perdoar pecados" — disse ao paralítico — "eu lhe digo: Levante-se, pegue a sua maca e vá para casa". 25 Imediatamente ele se levantou na frente deles, pegou a maca em que estivera deitado e foi para casa louvando a Deus. 26 Todos ficaram atônitos e glorificavam a Deus, e, cheios de temor, diziam: "Hoje vimos coisas extraordinárias!"

O Chamado de Levi
(Mt 9.9-13; Mc 2.13-17)

27 Depois disso, Jesus saiu e viu um publicano chamado Levi, sentado na coletoria, e disse-lhe: "Siga-me". 28 Levi levantou-se, deixou tudo e o seguiu.

29 Então Levi ofereceu um grande banquete a Jesus em sua casa. Havia muita gente comendo com eles: publicanos e outras pessoas. 30 Mas os fariseus e aqueles mestres da lei que eram da mesma facção queixaram-se aos discípulos de Jesus: "Por que vocês comem e bebem com publicanos e 'pecadores'?"

31 Jesus lhes respondeu: "Não são os que têm saúde que precisam de médico, mas sim os doentes. 32 Eu não vim chamar justos, mas pecadores ao arrependimento".

Jesus é Interrogado acerca do Jejum
(Mt 9.14-17; Mc 2.18-22)

33 E eles lhe disseram: "Os discípulos de João jejuam e oram freqüentemente, bem como os discípulos dos fariseus; mas os teus vivem comendo e bebendo".

34 Jesus respondeu: "Podem vocês fazer os convidados do noivo jejuar enquanto o noivo está com eles? 35 Mas virão dias quando o noivo lhes será tirado; naqueles dias jejuarão".

36 Então lhes contou esta parábola: "Ninguém tira um remendo de roupa nova e o costura em roupa velha; se o fizer, estragará a roupa nova, além do que o remendo da nova não se ajustará à velha. 37 E ninguém põe vinho novo em vasilha de couro velha; se o fizer, o vinho novo rebentará a vasilha, se derramará, e a vasilha se estragará. 38 Ao contrário, vinho novo deve ser posto em vasilha de couro nova. 39 E ninguém, depois de beber o vinho velho, prefere o novo, pois diz: 'O vinho velho é melhor!' "

O Senhor do Sábado
(Mt 12.1-14; Mc 2.23-3.6)

6 Certo sábado, enquanto Jesus passava pelas lavouras de cereal, seus discípulos começaram a colher e a debulhar espigas com as mãos, comendo os grãos. 2 Alguns fariseus perguntaram: "Por que vocês estão fazendo o que não é permitido no sábado?"

3 Jesus lhes respondeu: "Vocês nunca leram o que fez Davi, quando ele e seus companheiros estavam com fome? 4 Ele entrou na casa de Deus e, tomando os pães da Presença, comeu o que apenas aos sacerdotes era permitido comer, e os deu também aos seus companheiros". 5 E então lhes disse: "O Filho do homem é Senhor do sábado".

6 Noutro sábado, ele entrou na sinagoga e começou a ensinar; estava ali um homem cuja mão direita era atrofiada. 7 Os fariseus e os mestres da lei estavam procurando um motivo para acusar Jesus; por isso o observavam atentamente, para ver se ele iria curá-lo no sábado. 8 Mas Jesus sabia o que eles estavam pensando e disse ao homem da mão atrofiada: "Levante-se e venha para o meio". Ele se levantou e foi.

9 Jesus lhes disse: "Eu lhes pergunto: O que é permitido fazer no sábado: o bem ou o mal, salvar a vida ou destruí-la?"

10 Então, olhou para todos os que estavam à sua volta e disse ao homem: "Estenda a mão". Ele a estendeu, e ela foi restaurada. 11 Mas eles ficaram furiosos e começaram a discutir entre si o que poderiam fazer contra Jesus.

A Escolha dos Doze Apóstolos
(Mc 3.13-19)

12 Num daqueles dias, Jesus saiu para o monte a fim de orar, e passou a noite orando a Deus. 13 Ao amanhecer, chamou seus discípulos e escolheu doze deles, a quem também designou apóstolos: 14 Simão, a quem deu o nome de Pedro; seu irmão André; Tiago; João; Filipe; Bartolomeu; 15 Mateus; Tomé; Tiago, filho de Alfeu; Simão, chamado zelote; 16 Judas, filho de Tiago; e Judas Iscariotes, que veio a ser o traidor.

Bênçãos e Ais

17 Jesus desceu com eles e parou num lugar plano. Estavam ali muitos dos seus discípulos e uma imensa multidão procedente de toda a Judéia, de Jerusalém e do litoral de Tiro e de Sidom, 18 que vieram para ouvi-lo e serem curados de suas doenças. Os que eram perturbados por espíritos imundos ficaram curados, 19 e todos procuravam tocar nele, porque dele saía poder que curava todos.

20 Olhando para os seus discípulos, ele disse:

"Bem-aventurados vocês,
os pobres,
pois a vocês pertence
o Reino de Deus.
21 Bem-aventurados vocês,
que agora têm fome,
pois serão satisfeitos.
Bem-aventurados vocês,
que agora choram,
pois haverão de rir.
22 Bem-aventurados serão vocês,
quando os odiarem,
expulsarem e insultarem,
e eliminarem o nome de vocês, como sendo mau,
por causa do Filho do homem.
23 "Regozijem-se nesse dia e saltem de alegria, porque grande é a sua recompensa no céu. Pois assim os antepassados deles trataram os profetas.

24 "Mas ai de vocês, os ricos,
pois já receberam
sua consolação.
25 Ai de vocês,
que agora têm fartura,
porque passarão fome.
Ai de vocês, que agora riem,
pois haverão de se lamentar
e chorar.
26 Ai de vocês,
quando todos
falarem bem de vocês,
pois assim
os antepassados deles
trataram os falsos profetas.

O Amor aos Inimigos
(Mt 5.38-48)

27 "Mas eu digo a vocês que estão me ouvindo: Amem os seus inimigos, façam o bem aos que os odeiam, 28 abençoem os que os amaldiçoam, orem por aqueles que os maltratam. 29 Se alguém lhe bater numa face, ofereça-lhe também a outra. Se alguém lhe tirar a capa, não o impeça de tirar-lhe a túnica. 30 Dê a todo aquele que lhe pedir, e se alguém tirar o que pertence a você, não lhe exija que o devolva. 31 Como vocês querem que os outros lhes façam, façam também vocês a eles.

32 "Que mérito vocês terão, se amarem aos que os amam? Até os 'pecadores' amam aos que os amam. 33 E que mérito terão, se fizerem o bem àqueles que são bons para com vocês? Até os 'pecadores' agem assim. 34 E que mérito terão, se emprestarem a pessoas de quem esperam devolução? Até os 'pecadores' emprestam a 'pecadores', esperando receber devolução integral. 35 Amem, porém, os seus inimigos, façam-lhes o bem e emprestem a eles, sem esperar receber nada de volta. Então, a recompensa que terão será grande e vocês serão filhos do Altíssimo, porque ele é bondoso para com os ingratos e maus. 36 Sejam misericordiosos, assim como o Pai de vocês é misericordioso.

O Julgamento ao Próximo
(Mt 7.1-6)

37 "Não julguem, e vocês não serão julgados. Não condenem, e não serão condenados. Perdoem, e serão perdoados. 38 Dêem, e lhes será dado: uma boa medida, calcada, sacudida e transbordante será dada a vocês. Pois a medida que usarem também será usada para medir vocês".

39 Jesus fez também a seguinte comparação: "Pode um cego guiar outro cego? Não cairão os dois no buraco? 40 O discípulo não está acima do seu mestre, mas todo aquele que for bem preparado será como o seu mestre.

41 "Por que você repara no cisco que está no olho do seu irmão e não se dá conta da viga que está em seu próprio olho? 42 Como você pode dizer ao seu irmão: 'Irmão, deixe-me tirar o cisco do seu olho', se você mesmo não consegue ver a viga que está em seu próprio olho? Hipócrita, tire primeiro a viga do seu olho, e então você verá claramente para tirar o cisco do olho do seu irmão.

A Árvore e seu Fruto
(Mt 7.15-20)

43 "Nenhuma árvore boa dá fruto ruim, nenhuma árvore ruim dá fruto bom. 44 Toda árvore é reconhecida por seus frutos. Ninguém colhe figos de espinheiros, nem uvas de ervas daninhas. 45 O homem bom tira coisas boas do bom tesouro que está em seu coração, e o homem mau tira coisas más do mal que está em seu coração, porque a sua boca fala do que está cheio o coração.

O Prudente e o Insensato
(Mt 7.24-29)

46 "Por que vocês me chamam 'Senhor, Senhor' e não fazem o que eu digo? 47 Eu lhes mostrarei com quem se compara aquele que vem a mim, ouve as minhas palavras e as pratica. 48 É como um homem que, ao construir uma casa, cavou fundo e colocou os alicerces na rocha. Quando veio a inundação, a torrente deu contra aquela casa, mas não a conseguiu abalar, porque estava bem construída. 49 Mas aquele que ouve as minhas palavras e não as pratica, é como um homem que construiu uma casa sobre o chão, sem alicerces. No momento em que a torrente deu contra aquela casa, ela caiu, e a sua destruição foi completa".

85 COMPROMISSO

É possível ter fé em Deus sem o compromisso de obedecer a Ele?

Lucas 6.46-49

Há muitos que se dizem cristãos, mas o comportamento deles nega que de fato o sejam. Será que são cristãos de verdade? É claro que não; pois quem segue a Cristo deve entender que ele é o Senhor de nossas vidas. Não existe cristianismo sem obediência a Deus. Nossa fé não pode ser apenas de palavras, mas sim de atitudes e de vida. Veja Mateus 6.24.

Um Centurião Demonstra Fé
(Mt 8.5-13)

7 Tendo terminado de dizer tudo isso ao povo, Jesus entrou em Cafarnaum. 2 Ali estava o servo de um centurião, doente e quase à morte, a quem seu senhor estimava muito. 3 Ele ouviu falar de Jesus e enviou-lhe alguns líderes religiosos dos judeus, pedindo-lhe que fosse curar o seu servo. 4 Chegando-se a Jesus, suplicaram-lhe com insistência: "Este homem merece que lhe faças isso, 5 porque ama a nossa nação e construiu a nossa sinagoga". 6 Jesus foi com eles.

Já estava perto da casa quando o centurião mandou amigos dizerem a Jesus: "Senhor, não te incomodes, pois não mereço receber-te debaixo do meu teto. 7 Por isso, nem me considerei digno de ir ao teu encontro. Mas dize uma palavra, e o meu servo será curado. 8 Pois eu também sou homem sujeito a autoridade, e com

soldados sob o meu comando. Digo a um: Vá, e ele vai; e a outro: Venha, e ele vem. Digo a meu servo: Faça isto, e ele faz".

9 Ao ouvir isso, Jesus admirou-se dele e, voltando-se para a multidão que o seguia, disse: "Eu lhes digo que nem em Israel encontrei tamanha fé". 10 Então os homens que haviam sido enviados voltaram para casa e encontraram o servo restabelecido.

Jesus Ressuscita o Filho de uma Viúva

11 Logo depois, Jesus foi a uma cidade chamada Naim, e com ele iam os seus discípulos e uma grande multidão. 12 Ao se aproximar da porta da cidade, estava saindo o enterro do filho único de uma viúva; e uma grande multidão da cidade estava com ela. 13 Ao vê-la, o Senhor se compadeceu dela e disse: "Não chore".

14 Depois, aproximou-se e tocou no caixão, e os que o carregavam pararam. Jesus disse: "Jovem, eu lhe digo, levante-se!" 15 O Jovem[n], sentou-se e começou a conversar, e Jesus o entregou à sua mãe.

16 Todos ficaram cheios de temor e louvavam a Deus. "Um grande profeta se levantou entre nós", diziam eles. "Deus interveio em favor do seu povo." 17 Essas notícias sobre Jesus espalharam-se por toda a Judéia e regiões circunvizinhas.

Jesus e João Batista

(Mt 11.1-19)

18 Os discípulos de João contaram-lhe todas essas coisas. Chamando dois deles, 19 enviou-os ao Senhor para perguntarem: "És tu aquele que haveria de vir ou devemos esperar algum outro?"

20 Dirigindo-se a Jesus, aqueles homens disseram: "João Batista nos enviou para te perguntarmos: 'És tu aquele que haveria de vir ou devemos esperar algum outro?' " 21 ***Naquele momento Jesus curou muitos que tinham males, doenças graves e espíritos malignos, e concedeu visão a muitos que eram cegos.*** 22 Então ele respondeu aos mensageiros: "Voltem e anunciem a João o que vocês viram e ouviram: os cegos vêem, os aleijados andam, os leprosos[n] são purificados, os surdos ouvem, os mortos são ressuscitados e as boas novas são pregadas aos pobres; 23 e feliz é aquele que não se escandaliza por minha causa".

23 MUNDO ESPIRITUAL

Existem espíritos maus, ou são todos eles bons?

Lucas 7.21

Jesus curou gente que possuía espíritos malignos. Alguns não crêem na existência de espíritos maus, outros envolvem-se com o mundo dos espíritos sem avaliar o perigo disso. Aqui vemos que assim como existem espíritos bons (anjos) há espíritos maus, cujo poder não se compara ao de Jesus.

24 Depois que os mensageiros de João foram embora, Jesus começou a falar à multidão a respeito de João: "O que vocês foram ver no deserto? Um caniço agitado pelo vento? 25 Ou, o que foram ver? Um homem vestido de roupas finas? Ora, os que vestem roupas esplêndidas e se entregam ao luxo estão nos palácios. 26 Afinal, o que foram ver? Um profeta? Sim, eu lhes digo, e mais que profeta. 27 Este é aquele a respeito de quem está escrito:

" 'Enviarei o meu mensageiro
à tua frente;
ele preparará o teu caminho diante de ti'[n].

28 Eu lhes digo que entre os que nasceram de mulher não há ninguém maior do que João; todavia, o menor no Reino de Deus é maior do que ele".

29 Todo o povo, até os publicanos, ouvindo as palavras de Jesus, reconheceram que o caminho de Deus era justo, sendo batizados por João. 30 Mas os fariseus e os peritos na lei rejeitaram o propósito de Deus para eles, não sendo batizados por João.

31 "A que posso, pois, comparar os homens desta geração?", prosseguiu Jesus. "Com que se parecem? 32 São como crianças que ficam sentadas na praça e gritam umas às outras:

" 'Nós lhes tocamos flauta,
mas vocês não dançaram;
cantamos um lamento,
mas vocês não choraram'.

33 Pois veio João Batista, que jejua e não bebe[n] vinho, e vocês dizem: 'Ele tem demônio'. 34 Veio o Filho do homem, comendo e bebendo, e vocês dizem: 'Aí está um comilão e beberrão, amigo de publicanos e "pecadores" '. 35 Mas a sabedoria é comprovada por todos os seus discípulos[n]."

Jesus é Ungido por uma Pecadora

36 Convidado por um dos fariseus para jantar, Jesus foi à casa dele e reclinou-se à mesa. 37 Ao saber que Jesus estava comendo na casa do fariseu, certa mulher daquela cidade, uma 'pecadora', trouxe um frasco de alabastro com perfume, 38 e se colocou atrás de Jesus, a seus pés. Chorando, começou a molhar-lhe os pés com suas lágrimas. Depois os enxugou com seus cabelos, beijou-os e os ungiu com o perfume.

39 Ao ver isso, o fariseu que o havia convidado disse a si mesmo: "Se este homem fosse profeta, saberia quem nele está tocando e que tipo de mulher ela é: uma 'pecadora' ".

40 Então lhe disse Jesus: "Simão, tenho algo a lhe dizer".

"Dize, Mestre", disse ele.

41 "Dois homens deviam a certo credor. Um lhe devia quinhentos denários[n] e o outro, cinqüenta. 42 Nenhum dos dois tinha com que lhe pagar, por isso perdoou a dívida a ambos. Qual deles o amará mais?"

43 Simão respondeu: "Suponho que aquele a quem foi perdoada a dívida maior".

"Você julgou bem", disse Jesus.

44 Em seguida, virou-se para a mulher e disse a Simão: "Vê esta mulher? Entrei em sua casa, mas você não me deu água para lavar os pés; ela, porém, molhou

os meus pés com suas lágrimas e os enxugou com seus cabelos. 45 Você não me saudou com um beijo, mas esta mulher, desde que entrei aqui, não parou de beijar os meus pés. 46 Você não ungiu a minha cabeça com óleo, mas ela derramou perfume nos meus pés. 47 Portanto, eu lhe digo, os muitos pecados dela lhe foram perdoados; pois ela amou muito. Mas aquele a quem pouco foi perdoado, pouco ama".

48 Então Jesus disse a ela: "Seus pecados estão perdoados".

49 Os outros convidados começaram a perguntar: "Quem é este que até perdoa pecados?"

50 Jesus disse à mulher: "Sua fé a salvou; vá em paz".

A Parábola do Semeador

(Mt 13.1-23; Mc 4.1-20)

8 Depois disso Jesus ia passando pelas cidades e povoados proclamando as boas novas do Reino de Deus. Os Doze estavam com ele, 2 e também algumas mulheres que haviam sido curadas de espíritos malignos e doenças: Maria, chamada Madalena, de quem haviam saído sete demônios; 3 Joana, mulher de Cuza, administrador da casa de Herodes; Susana e muitas outras. Essas mulheres ajudavam a sustentá-los com os seus bens.

4 Reunindo-se uma grande multidão e vindo a Jesus gente de várias cidades, ele contou esta parábola: 5 "O semeador saiu a semear. Enquanto lançava a semente, parte dela caiu à beira do caminho; foi pisada, e as aves do céu a comeram. 6 Parte dela caiu sobre pedras e, quando germinou, as plantas secaram, porque não havia umidade. 7 Outra parte caiu entre espinhos, que cresceram com ela e sufocaram as plantas. 8 Outra ainda caiu em boa terra. Cresceu e deu boa colheita, a cem por um".

Tendo dito isso, exclamou: "Aquele que tem ouvidos para ouvir, ouça!"

9 Seus discípulos perguntaram-lhe o que significava aquela parábola. 10 Ele disse: "A vocês foi dado o conhecimento dos mistérios do Reino de Deus, mas aos outros falo por parábolas, para que

" 'vendo, não vejam;
e ouvindo, não entendam' [n].

11 "Este é o significado da parábola: A semente é a palavra de Deus. 12 As que caíram à beira do caminho são os que ouvem, e então vem o Diabo e tira a palavra do seu coração, para que não creiam e não sejam salvos. 13 As que caíram sobre as pedras são os que recebem a palavra com alegria quando a ouvem, mas não têm raiz. Crêem durante algum tempo, mas desistem na hora da provação. 14 As que caíram entre espinhos são os que ouvem, mas, ao seguirem seu caminho, são sufocados pelas preocupações, pelas riquezas e pelos prazeres desta vida, e não amadurecem. 15 Mas as que caíram em boa terra são os que, com coração bom e generoso, ouvem a palavra, a retêm e dão fruto, com perseverança.

A Candeia

(Mc 4.21-25)

16 "Ninguém acende uma candeia e a esconde num jarro ou a coloca debaixo de uma cama. Ao contrário, coloca-a num lugar apropriado, de modo que os que entram possam ver a luz. 17 Porque não há nada oculto que não venha a ser revelado, e nada escondido que não venha a ser conhecido e trazido à luz. 18 Portanto, considerem atentamente como vocês estão ouvindo. A quem tiver, mais lhe será dado; de quem não tiver, até o que pensa que tem lhe será tirado".

A Mãe e os Irmãos de Jesus

(Mt 12.46-50; Mc 3.31-35)

19 A mãe e os irmãos de Jesus foram vê-lo, mas não conseguiam aproximar-se dele, por causa da multidão. 20 Alguém lhe disse: "Tua mãe e teus irmãos estão lá fora e querem ver-te".

21 Ele lhe respondeu: "Minha mãe e meus irmãos são aqueles que ouvem a palavra de Deus e a praticam".

Jesus Acalma a Tempestade

(Mt 8.23-27; Mc 4.35-41)

22 Certo dia Jesus disse aos seus discípulos: "Vamos para o outro lado do lago". Eles entraram num barco e partiram. 23 Enquanto navegavam, ele adormeceu. Abateu-se sobre o lago um forte vendaval, de modo que o barco estava sendo inundado, e eles corriam grande perigo. 24 Os discípulos foram acordá-lo, clamando: "Mestre, Mestre, vamos morrer!"

Ele se levantou e repreendeu o vento e a violência das águas; tudo se acalmou e ficou tranqüilo. 25 "Onde está a sua fé?", perguntou ele aos seus discípulos.

Amedrontados e admirados, eles perguntaram uns aos outros: "Quem é este que até aos ventos e às águas dá ordens, e eles lhe obedecem?"

A Cura de um Endemoninhado

(Mt 8.28-34; Mc 5.1-20)

26 Navegaram para a região dos gerasenos [o], que fica do outro lado do lago, frente à Galiléia. 27 Quando Jesus pisou em terra, foi ao encontro dele um endemoninhado daquela cidade. Fazia muito tempo que aquele homem não usava roupas, nem vivia em casa alguma, mas nos sepulcros. 28 Quando viu Jesus, gritou, prostrou-se aos seus pés e disse em alta voz: "Que queres comigo, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? Rogo-te que não me atormentes!" 29 Pois Jesus havia ordenado que o espírito imundo saísse daquele homem. Muitas vezes ele tinha se apoderado dele. Mesmo com os pés e as mãos acorrentados e entregue aos cuidados de guardas, quebrava as correntes, e era levado pelo demônio a lugares solitários.

30 Jesus lhe perguntou: "Qual é o seu nome?"

"Legião", respondeu ele; porque muitos demônios haviam entrado nele. 31 E imploravam-lhe que não os mandasse para o Abismo.

32 Uma grande manada de porcos estava pastando naquela colina. Os demônios imploraram a Jesus que lhes permitisse entrar neles, e Jesus lhes deu permissão. 33 Saindo do homem, os demônios entraram nos porcos, e toda a manada atirou-se precipício abaixo em direção ao lago e se afogou.

34 Vendo o que acontecera, os que cuidavam dos

porcos fugiram e contaram esses fatos, na cidade e nos campos, 35 e o povo foi ver o que havia acontecido. Quando se aproximaram de Jesus, viram que o homem de quem haviam saído os demônios estava assentado aos pés de Jesus, vestido e em perfeito juízo, e ficaram com medo. 36 Os que o tinham visto contaram ao povo como o endemoninhado fora curado. 37 Então, todo o povo da região dos gerasenos suplicou a Jesus que se retirasse, porque estavam dominados pelo medo. Ele entrou no barco e regressou.

38 O homem de quem haviam saído os demônios suplicava-lhe que o deixasse ir com ele; mas Jesus o mandou embora, dizendo: 39 "Volte para casa e conte o quanto Deus lhe fez". Assim, o homem se foi e anunciou na cidade inteira o quanto Jesus tinha feito por ele.

O Poder de Jesus sobre a Doença e a Morte
(Mt 9.18-26; Mc 5.21-43)

40 Quando Jesus voltou, uma multidão o recebeu com alegria, pois todos o esperavam. 41 Então um homem chamado Jairo, dirigente da sinagoga, veio e prostrou-se aos pés de Jesus, implorando-lhe que fosse à sua casa 42 porque sua única filha, de cerca de doze anos, estava à morte.

Estando Jesus a caminho, a multidão o comprimia. 43 E estava ali certa mulher que havia doze anos vinha sofrendo de hemorragia e gastara tudo o que tinha com os médicos[n]; mas ninguém pudera curá-la. 44 Ela chegou por trás dele, tocou na borda de seu manto, e imediatamente cessou sua hemorragia.

45 "Quem tocou em mim?", perguntou Jesus.

Como todos negassem, Pedro disse: "Mestre, a multidão se aglomera e te comprime".

46 Mas Jesus disse: "Alguém tocou em mim; eu sei que de mim saiu poder".

47 Então a mulher, vendo que não conseguiria passar despercebida, veio tremendo e prostrou-se aos seus pés. Na presença de todo o povo contou por que tinha tocado nele e como fora instantaneamente curada. 48 Então ele lhe disse: "Filha, a sua fé a curou[n]! Vá em paz".

49 Enquanto Jesus ainda estava falando, chegou alguém da casa de Jairo, o dirigente da sinagoga, e disse: "Sua filha morreu. Não incomode mais o Mestre".

50 Ouvindo isso, Jesus disse a Jairo: "Não tenha medo; tão-somente creia, e ela será curada".

51 Quando chegou à casa de Jairo, não deixou ninguém entrar com ele, exceto Pedro, João, Tiago e o pai e a mãe da criança. 52 Enquanto isso, todo o povo estava se lamentando e chorando por ela. "Não chorem", disse Jesus. "Ela não está morta, mas dorme."

53 Todos começaram a rir dele, pois sabiam que ela estava morta. 54 Mas ele a tomou pela mão e disse: "Menina, levante-se!" 55 O espírito dela voltou, e ela se levantou imediatamente. Então Jesus lhes ordenou que lhe dessem de comer. 56 Os pais dela ficaram maravilhados, mas ele lhes ordenou que não contassem a ninguém o que tinha acontecido.

Jesus Envia os Doze
(Mt 10.5-14; Mc 5.7-13)

9 Reunindo os Doze, Jesus deu-lhes poder e autoridade para expulsar todos os demônios e curar doenças, 2 e os enviou a pregar o Reino de Deus e a curar os enfermos. 3 E disse-lhes: "Não levem nada pelo caminho: nem bordão, nem saco de viagem, nem pão, nem dinheiro, nem túnica extra. 4 Na casa em que vocês entrarem, fiquem ali até partirem. 5 Se não os receberem, sacudam a poeira dos seus pés quando saírem daquela cidade, como testemunho contra eles". 6 Então, eles saíram e foram pelos povoados, pregando o evangelho e fazendo curas por toda parte.

7 Herodes, o tetrarca[n], ouviu falar de tudo o que estava acontecendo e ficou perplexo, porque algumas pessoas estavam dizendo que João tinha ressuscitado dos mortos; 8 outros, que Elias tinha aparecido; e ainda outros, que um dos profetas do passado tinha voltado à vida. 9 Mas Herodes disse: "João, eu decapitei! Quem, pois, é este de quem ouço essas coisas?" E procurava vê-lo.

A Primeira Multiplicação dos Pães
(Mt 14.13-21; Mc 6.30-44; Jo 6.1-15)

10 Ao voltarem, os apóstolos relataram a Jesus o que tinham feito. Então ele os tomou consigo, e retiraram-se para uma cidade chamada Betsaida; 11 mas as multidões ficaram sabendo, e o seguiram. Ele as acolheu, e falava-lhes acerca do Reino de Deus, e curava os que precisavam de cura.

12 Ao fim da tarde os Doze aproximaram-se dele e disseram: "Manda embora a multidão para que eles possam ir aos campos vizinhos e aos povoados, e encontrem comida e pousada, porque aqui estamos em lugar deserto".

13 Ele, porém, respondeu: "Dêem-lhes vocês algo para comer".

Eles disseram: "Temos apenas cinco pães e dois peixes — a menos que compremos alimento para toda esta multidão". 14 (E estavam ali cerca de cinco mil homens.)

Mas ele disse aos seus discípulos: "Façam-nos sentar-se em grupos de cinqüenta". 15 Os discípulos assim fizeram, e todos se assentaram. 16 Tomando os cinco pães e os dois peixes, e olhando para o céu, deu graças e os partiu. Em seguida, entregou-os aos discípulos para que os servissem ao povo. 17 Todos comeram e ficaram satisfeitos, e os discípulos recolheram doze cestos cheios de pedaços que sobraram.

A Confissão de Pedro
(Mt 16.13-20; Mc 8.27-30)

18 Certa vez Jesus estava orando em particular, e com ele estavam os seus discípulos; então lhes perguntou: "Quem as multidões dizem que eu sou?"

19 Eles responderam: "Alguns dizem que és João Batista; outros, Elias; e, ainda outros, que és um dos profetas do passado que ressuscitou".

20 "E vocês, o que dizem?", perguntou. "Quem vocês dizem que eu sou?"

Pedro respondeu: "O Cristo de Deus".

21 Jesus os advertiu severamente que não contassem
isso a ninguém. 22 E disse: "É necessário que o Filho
do homem sofra muitas coisas e seja rejeitado pelos
líderes religiosos, pelos chefes dos sacerdotes e pelos
mestres da lei, seja morto e ressuscite no terceiro dia".

23 Jesus dizia a todos: "Se alguém quiser acompanhar-
me, negue-se a si mesmo, tome diariamente a sua cruz
e siga-me. 24 Pois quem quiser salvar a sua vida[n], a
perderá; mas quem perder a sua vida por minha causa,
este a salvará. 25 Pois que adianta ao homem ganhar o
mundo inteiro, e perder-se ou destruir a si mesmo? 26 Se
alguém se envergonhar de mim e das minhas palavras,
o Filho do homem se envergonhará dele, quando vier
em sua glória e na glória do Pai e dos santos anjos.
27 Garanto-lhes que alguns que aqui se acham de modo
nenhum experimentarão a morte antes de verem o
Reino de Deus".

A Transfiguração
(Mt 17.1-13; Mc 9.2-13)

28 Aproximadamente oito dias depois de dizer essas
coisas, Jesus tomou consigo a Pedro, João e Tiago e
subiu a um monte para orar. 29 Enquanto orava, a apa-
rência de seu rosto se transformou, e suas roupas fica-
ram alvas e resplandecentes como o brilho de um re-
lâmpago. 30 Surgiram dois homens que começaram a
conversar com Jesus. Eram Moisés e Elias. 31 Apareceram
em glorioso esplendor, e falavam sobre a partida de Jesus,
que estava para se cumprir em Jerusalém.

32 Pedro e os seus companheiros estavam dominados
pelo sono; acordando subitamente, viram a glória de
Jesus e os dois homens que estavam com ele. 33 Quando
estes iam se retirando, Pedro disse a Jesus: "Mestre, é
bom estarmos aqui. Façamos três tendas: uma para ti,
uma para Moisés e uma para Elias". (Ele não sabia o
que estava dizendo.)

34 Enquanto ele estava falando, uma nuvem apareceu
e os envolveu, e eles ficaram com medo ao entrarem
na nuvem. 35 Dela saiu uma voz que dizia: "Este é o
meu Filho, o Escolhido[n]; ouçam-no!" 36 Tendo-se
ouvido a voz, Jesus ficou só. Os discípulos guardaram
isto somente para si; naqueles dias, não contaram a
ninguém o que tinham visto.

A Cura de um Menino Endemoninhado
(Mt 17.14-23; Mc 9.14-32)

37 No dia seguinte, quando desceram do monte, uma
grande multidão veio ao encontro dele. 38 Um homem
da multidão bradou: "Mestre, rogo-te que dês atenção
ao meu filho, pois é o único que tenho. 39 Um espírito
o domina; de repente ele grita, lança-o em convulsões
e o faz espumar; quase nunca o abandona, e o está
destruindo. 40 Roguei aos teus discípulos que o
expulsassem, mas eles não conseguiram".

41 Respondeu Jesus: "Ó geração incrédula e perversa,
até quando estarei com vocês e terei que suportá-los?
Traga-me aqui o seu filho".

42 Quando o menino vinha vindo, o demônio o lançou
por terra, em convulsão. Mas Jesus repreendeu o espírito
imundo, curou o menino e o entregou de volta a seu
pai. 43 E todos ficaram atônitos ante a grandeza de Deus.

Estando todos maravilhados com tudo o que Jesus
fazia, ele disse aos seus discípulos: 44 "Ouçam
atentamente o que vou lhes dizer: O Filho do homem
será traído e entregue nas mãos dos homens". 45 Mas
eles não entendiam o que isso significava; era-lhes
encoberto, para que não o entendessem. E tinham
receio de perguntar-lhe a respeito dessa palavra.

Quem Será o Maior?
(Mt 18.1-5; Mc 9.33-41)

46 Começou uma discussão entre os discípulos acerca
de qual deles seria o maior. 47 Jesus, conhecendo os seus
pensamentos, tomou uma criança e a colocou em pé,
a seu lado. 48 Então lhes disse: "Quem recebe esta
criança em meu nome, está me recebendo; e quem me
recebe, está recebendo aquele que me enviou. Pois
aquele que entre vocês for o menor, este será o maior".

49 Disse João: "Mestre, vimos um homem expulsando
demônios em teu nome e procuramos impedi-lo,
porque ele não era um dos nossos".

50 "Não o impeçam", disse Jesus, "pois quem não é
contra vocês, é a favor de vocês."

A Oposição Samaritana

51 Aproximando-se o tempo em que seria elevado aos
céus, Jesus partiu resolutamente em direção a
Jerusalém. 52 E enviou mensageiros à sua frente. Indo
estes, entraram num povoado samaritano para lhe fazer
os preparativos; 53 mas o povo dali não o recebeu porque
se notava que ele se dirigia para Jerusalém. 54 Ao verem
isso, os discípulos Tiago e João perguntaram: "Senhor,
queres que façamos cair fogo do céu para destruí-los?"[n]
55 Mas Jesus, voltando-se, os repreendeu, dizendo:
"Vocês não sabem de que espécie de espírito vocês são,
pois o Filho do homem não veio para destruir a
vida dos homens, mas para salvá-los"[n]; 56 e foram para
outro povoado.

Quão Difícil é Seguir Jesus!
(Mt 8.19-22)

57 Quando andavam pelo caminho, um homem lhe
disse: "Eu te seguirei por onde quer que fores".

58 Jesus respondeu: "As raposas têm suas tocas e as
aves do céu têm seus ninhos, mas o Filho do homem
não tem onde repousar a cabeça".

59 A outro disse: "Siga-me".

Mas o homem respondeu: "Senhor, deixa-me ir
primeiro sepultar meu pai".

60 Jesus lhe disse: "Deixe que os mortos sepultem os
seus próprios mortos; você, porém, vá e proclame o
Reino de Deus".

61 Ainda outro disse: "Vou seguir-te, Senhor, mas deixa-
me primeiro voltar e despedir-me da minha família".

62 Jesus respondeu: "Ninguém que põe a mão no
arado e olha para trás é apto para o Reino de Deus".

Jesus Envia Setenta e Dois Discípulos

10 Depois disso o Senhor designou outros setenta
e dois[n] e os enviou dois a dois, adiante dele, a
todas as cidades e lugares para onde ele estava prestes
a ir. 2 E lhes disse: "A colheita é grande, mas os trabalha-

dores são poucos. Portanto, peçam ao Senhor da colheita que mande trabalhadores para a sua colheita. 3 Vão! Eu os estou enviando como cordeiros entre lobos. 4 Não levem bolsa, nem saco de viagem, nem sandálias; e não saúdem ninguém pelo caminho.

5 "Quando entrarem numa casa, digam primeiro: Paz a esta casa. 6 Se houver ali um homem de paz, a paz de vocês repousará sobre ele; se não, ela voltará para vocês. 7 Fiquem naquela casa, e comam e bebam o que lhes derem, pois o trabalhador merece o seu salário. Não fiquem mudando de casa em casa.

8 "Quando entrarem numa cidade e forem bem recebidos, comam o que for posto diante de vocês. 9 Curem os doentes que ali houver e digam-lhes: O Reino de Deus está próximo de vocês. 10 Mas quando entrarem numa cidade e não forem bem recebidos, saiam por suas ruas e digam: 11 Até o pó da sua cidade, que se apegou aos nossos pés, sacudimos contra vocês. Fiquem certos disto: o Reino de Deus está próximo. 12 Eu lhes digo: Naquele dia haverá mais tolerância para Sodoma do que para aquela cidade.

13 "Ai de você, Corazim! Ai de você, Betsaida! Porque se os milagres que foram realizados entre vocês o fossem em Tiro e Sidom, há muito tempo elas teriam se arrependido, vestindo roupas de saco e cobrindo-se de cinzas. 14 Mas no juízo haverá menor rigor para Tiro e Sidom do que para vocês. 15 E você, Cafarnaum: será elevada até ao céu? Não; você descerá até o Hades[n]!

16 "Aquele que lhes dá ouvidos, está me dando ouvidos; aquele que os rejeita, está me rejeitando; mas aquele que me rejeita, está rejeitando aquele que me enviou".

17 Os setenta e dois voltaram alegres e disseram: "Senhor, até os demônios se submetem a nós, em teu nome".

18 Ele respondeu: "Eu vi Satanás caindo do céu como relâmpago. 19 Eu lhes dei autoridade para pisarem sobre cobras e escorpiões, e sobre todo o poder do inimigo; nada lhes fará dano. 20 Contudo, alegrem-se, não porque os espíritos se submetem a vocês, mas porque seus nomes estão escritos nos céus".

21 Naquela hora Jesus, exultando no Espírito Santo, disse: "Eu te louvo, Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondeste estas coisas dos sábios e cultos e as revelaste aos pequeninos. Sim, Pai, pois assim foi do teu agrado.

22 "Todas as coisas me foram entregues por meu Pai. Ninguém sabe quem é o Filho, a não ser o Pai; e ninguém sabe quem é o Pai, a não ser o Filho e aqueles a quem o Filho o quiser revelar".

23 Então ele se voltou para os seus discípulos e lhes disse em particular: "Felizes são os olhos que vêem o que vocês vêem. 24 Pois eu lhes digo que muitos profetas e reis desejaram ver o que vocês estão vendo, mas não viram; e ouvir o que vocês estão ouvindo, mas não ouviram".

A Parábola do Bom Samaritano

25 Certa ocasião, um perito na lei levantou-se para pôr Jesus à prova e lhe perguntou: "Mestre, o que preciso fazer para herdar a vida eterna?"

26 "O que está escrito na Lei?", respondeu Jesus. "Como você a lê?"

27 Ele respondeu: " 'Ame o Senhor, o seu Deus, de todo o seu coração, de toda a sua alma, de todas as suas forças e de todo o seu entendimento'[n] e 'Ame o seu próximo como a si mesmo'[n]".

28 Disse Jesus: "Você respondeu corretamente. Faça isso, e viverá".

29 Mas ele, querendo justificar-se, perguntou a Jesus: "E quem é o meu próximo?"

30 Em resposta, disse Jesus: "Um homem descia de Jerusalém para Jericó, quando caiu nas mãos de assaltantes. Estes lhe tiraram as roupas, espancaram-no e se foram, deixando-o quase morto. 31 Aconteceu estar descendo pela mesma estrada um sacerdote. Quando viu o homem, passou pelo outro lado. 32 E assim também um levita; quando chegou ao lugar e o viu, passou pelo outro lado. 33 Mas um samaritano, estando de viagem, chegou onde se encontrava o homem e, quando o viu, teve piedade dele. 34 Aproximou-se, enfaixou-lhe as feridas, derramando nelas vinho e óleo. Depois colocou-o sobre o seu próprio animal, levou-o para uma hospedaria e cuidou dele. 35 No dia seguinte, deu dois denários[n] ao hospedeiro e lhe disse: 'Cuide dele. Quando eu voltar lhe pagarei todas as despesas que você tiver'.

36 "Qual destes três você acha que foi o próximo do homem que caiu nas mãos dos assaltantes?"

37 "Aquele que teve misericórdia dele", respondeu o perito na lei.

Jesus lhe disse: "Vá e faça o mesmo".

Na Casa de Marta e de Maria

38 Caminhando Jesus e os seus discípulos, chegaram a um povoado, onde certa mulher chamada Marta o recebeu em sua casa.

39 Maria, sua irmã, ficou sentada aos pés do Senhor, ouvindo a sua palavra. 40 Marta, porém, estava ocupada com muito serviço. E, aproximando-se dele, perguntou: "Senhor, não te importas que minha irmã tenha me deixado sozinha com o serviço? Dize-lhe que me ajude!"

41 Respondeu o Senhor: "Marta! Marta! Você está preocupada e inquieta com muitas coisas; 42 todavia apenas uma é necessária.[n] Maria escolheu a boa parte, e esta não lhe será tirada".

O Ensino de Jesus acerca da Oração

(Mt 6.5-15; 7.7-12)

11 Certo dia Jesus estava orando em determinado lugar. Tendo terminado, um dos seus discípulos lhe disse: "Senhor, ensina-nos a orar, como João ensinou aos discípulos dele".

2 Ele lhes disse: "Quando vocês orarem, digam:
" Pai![n]
Santificado seja o teu nome.
Venha o teu Reino.[n]
3 Dá-nos cada dia o nosso pão cotidiano.
4 Perdoa-nos os nossos pecados,
pois também perdoamos
a todos os que nos devem.

E não nos deixes cair
em[n] tentação[n]".

5 Então lhes disse: "Suponham que um de vocês tenha
um amigo e que recorra a ele à meia-noite e diga:
'Amigo, empreste-me três pães, 6 porque um amigo meu
chegou de viagem, e não tenho nada para lhe oferecer'.
7 "E o que estiver dentro responda: 'Não me incomode. A porta já está fechada, e eu e meus filhos já estamos
deitados. Não posso me levantar e lhe dar o que me
pede'. 8 Eu lhes digo: Embora ele não se levante para
dar-lhe o pão por ser seu amigo, por causa da importunação se levantará e lhe dará tudo o que precisar.
9 "Por isso lhes digo: Peçam, e lhes será dado; busquem, e encontrarão; batam, e a porta lhes será aberta.
10 Pois todo o que pede, recebe; o que busca, encontra;
e àquele que bate, a porta será aberta.
11 "Qual pai, entre vocês, se o filho lhe pedir um[n]
peixe, em lugar disso lhe dará uma cobra? 12 Ou se pedir
um ovo, lhe dará um escorpião? 13 Se vocês, apesar de
serem maus, sabem dar boas coisas aos seus filhos,
quanto mais o Pai que está nos céus dará o Espírito
Santo a quem o pedir!"

A Acusação contra Jesus
(Mt 12.22-32; Mc 3.20-30)

14 Jesus estava expulsando um demônio que era
mudo. Quando o demônio saiu, o mudo falou, e a multidão ficou admirada. 15 Mas alguns deles disseram: "É
por Belzebu, o príncipe dos demônios, que ele expulsa
demônios". 16 Outros o punham à prova, pedindo-lhe
um sinal do céu.
17 Jesus, conhecendo os seus pensamentos, disse-lhes:
"Todo reino dividido contra si mesmo será arruinado,
e uma casa dividida contra si mesma cairá. 18 Se Satanás está dividido contra si mesmo, como o seu reino
pode subsistir? Digo isso porque vocês estão dizendo
que expulso demônios por Belzebu. 19 Se eu expulso
demônios por Belzebu, por quem os expulsam os filhos[n]
de vocês? Por isso, eles mesmos estarão como juízes
sobre vocês. 20 Mas se é pelo dedo de Deus que eu expulso
demônios, então chegou a vocês o Reino de Deus.
21 "Quando um homem forte, bem armado, guarda
sua casa, seus bens estão seguros. 22 Mas quando alguém mais forte o ataca e o vence, tira-lhe a armadura em que confiava e divide os despojos.
23 "Aquele que não está comigo é contra mim, e
aquele que comigo não ajunta, espalha.
24 "Quando um espírito imundo sai de um homem,
passa por lugares áridos procurando descanso, e, não o
encontrando, diz: 'Voltarei para a casa de onde saí'.
25 Quando chega, encontra a casa varrida e em ordem.
26 Então vai e traz outros sete espíritos piores do que
ele, e entrando passam a viver ali. E o estado final
daquele homem torna-se pior do que o primeiro".
27 Enquanto Jesus dizia estas coisas, uma mulher da
multidão exclamou: "Feliz é a mulher que te deu à luz
e te amamentou".
28 Ele respondeu: "Antes, felizes são aqueles que
ouvem a palavra de Deus e lhe obedecem".

O Sinal de Jonas
(Mt 12.38-42)

29 Aumentando a multidão, Jesus começou a dizer:
"Esta é uma geração perversa. Ela pede um sinal
miraculoso, mas nenhum sinal lhe será dado, exceto o
sinal de Jonas. 30 Pois assim como Jonas foi um sinal
para os ninivitas, o Filho do homem também o será
para esta geração. 31 A rainha do Sul se levantará no
juízo com os homens desta geração e os condenará,
pois ela veio dos confins da terra para ouvir a sabedoria
de Salomão, e agora está aqui quem é maior do que
Salomão. 32 Os homens de Nínive se levantarão no juízo
com esta geração e a condenarão; pois eles se
arrependeram com a pregação de Jonas, e agora está
aqui quem é maior do que Jonas.

A Candeia do Corpo

33 "Ninguém acende uma candeia e a coloca em
lugar onde fique escondida ou debaixo de uma vasilha.
Ao contrário, coloca-a no lugar apropriado, para que
os que entram possam ver a luz. 34 Os olhos são a
candeia do corpo. Quando os seus olhos forem bons,
igualmente todo o seu corpo estará cheio de luz. Mas
quando forem maus, igualmente o seu corpo estará
cheio de trevas. 35 Portanto, cuidado para que a luz que
está em seu interior não sejam trevas. 36 Logo, se todo
o seu corpo estiver cheio de luz, e nenhuma parte dele
estiver em trevas, estará completamente iluminado,
como quando a luz de uma candeia brilha sobre você".

Jesus Condena a Hipocrisia dos Fariseus e dos Peritos na Lei

37 Tendo terminado de falar, um fariseu o convidou
para comer com ele. Então Jesus foi, e reclinou-se à
mesa; 38 mas o fariseu, notando que Jesus não se lavara
cerimonialmente antes da refeição, ficou surpreso.
39 Então o Senhor lhe disse: "Vocês, fariseus, limpam
o exterior do copo e do prato, mas interiormente estão
cheios de ganância e de maldade. 40 Insensatos! Quem
fez o exterior não fez também o interior? 41 Mas dêem
o que está dentro do prato[n] como esmola, e verão que
tudo lhes ficará limpo.
42 "Ai de vocês, fariseus, porque dão a Deus o
dízimo da hortelã, da arruda e de toda a sorte de hortaliças, mas desprezam a justiça e o amor de Deus! Vocês
deviam praticar estas coisas, sem deixar de fazer
aquelas.
43 "Ai de vocês, fariseus, porque amam os lugares de
honra nas sinagogas e as saudações em público!
44 "Ai de vocês, porque são como túmulos que não
são vistos, por sobre os quais os homens andam sem o
saber!"
45 Um dos peritos na lei lhe respondeu: "Mestre,
quando dizes essas coisas, insultas também a nós".
46 "Quanto a vocês, peritos na lei", disse Jesus, "ai de
vocês também!, porque sobrecarregam os homens com
fardos que dificilmente eles podem carregar, e vocês
mesmos não levantam nem um dedo para ajudá-los.
47 "Ai de vocês, porque edificam os túmulos dos
profetas, sendo que foram os seus próprios antepassados

que os mataram. 48 Assim vocês dão testemunho de que aprovam o que os seus antepassados fizeram. Eles mataram os profetas, e vocês lhes edificam os túmulos. 49 Por isso, Deus disse em sua sabedoria: 'Eu lhes mandarei profetas e apóstolos, dos quais eles matarão alguns, e a outros perseguirão'. 50 Pelo que, esta geração será considerada responsável pelo sangue de todos os profetas, derramado desde o princípio do mundo: 51 desde o sangue de Abel até o sangue de Zacarias, que foi morto entre o altar e o santuário. Sim, eu lhes digo, esta geração será considerada responsável por tudo isso.

52 "Ai de vocês, peritos na lei, porque se apoderaram da chave do conhecimento. Vocês mesmos não entraram e impediram os que estavam prestes a entrar!"

53 Quando Jesus saiu dali, os fariseus e os mestres da lei começaram a opor-se fortemente a ele e a interrogá-lo com muitas perguntas, 54 esperando apanhá-lo em algo que dissesse.

Advertências e Motivações

12 Nesse meio tempo, tendo-se juntado uma multidão de milhares de pessoas, ao ponto de se atropelarem umas às outras, Jesus começou a falar primeiramente aos seus discípulos, dizendo: "Tenham cuidado com o fermento dos fariseus, que é a hipocrisia. 2 Não há nada escondido que não venha a ser descoberto, ou oculto que não venha a ser conhecido. 3 O que vocês disseram nas trevas será ouvido à luz do dia, e o que vocês sussurraram aos ouvidos dentro de casa, será proclamado dos telhados.

4 "Eu lhes digo, meus amigos: Não tenham medo dos que matam o corpo e depois nada mais podem fazer. 5 Mas eu lhes mostrarei a quem vocês devem temer: temam aquele que, depois de matar o corpo, tem poder para lançar no inferno. Sim, eu lhes digo, esse vocês devem temer. 6 Não se vendem cinco pardais por duas moedinhas[m]? Contudo, nenhum deles é esquecido por Deus. 7 Até os cabelos da cabeça de vocês estão todos contados. Não tenham medo; vocês valem mais do que muitos pardais!

91 VIDA ETERNA

Como podemos garantir que estamos seguros?

Lucas 12.13-21

Há muitas coisas que parecem garantir segurança. O dinheiro, a posição social, a capacidade intelectual, a fama, a boa saúde parecem assegurar-nos que estamos e estaremos bem. Às vezes nos esquecemos que somos meras criaturas e que cedo ou tarde deixaremos essa vida. De fato, quem assim procede é insensato, como diz a Bíblia. Nada pode nos dar segurança perfeita nesse mundo. É necessário, pois, que nos preparemos para o momento quando teremos de comparecer diante de Deus.

8 "Eu lhes digo: Quem me confessar diante dos homens, também o Filho do homem o confessará diante dos anjos de Deus. 9 Mas aquele que me negar diante dos homens será negado diante dos anjos de Deus. 10 Todo aquele que disser uma palavra contra o Filho do homem será perdoado, mas quem blasfemar contra o Espírito Santo não será perdoado.

11 "Quando vocês forem levados às sinagogas e diante dos governantes e das autoridades, não se preocupem com a forma pela qual se defenderão, ou com o que dirão, 12 pois naquela hora o Espírito Santo lhes ensinará o que deverão dizer".

A Parábola do Rico Insensato

13 Alguém da multidão lhe disse: "Mestre, dize a meu irmão que divida a herança comigo".

14 Respondeu Jesus: "Homem, quem me designou juiz ou árbitro entre vocês?" 15 Então lhes disse: "Cuidado! Fiquem de sobreaviso contra todo tipo de ganância; a vida de um homem não consiste na quantidade dos seus bens".

16 Então lhes contou esta parábola: "A terra de certo homem rico produziu muito. 17 Ele pensou consigo mesmo: 'O que vou fazer? Não tenho onde armazenar minha colheita'.

18 "Então disse: 'Já sei o que vou fazer. Vou derrubar os meus celeiros e construir outros maiores, e ali guardarei toda a minha safra e todos os meus bens. 19 E direi a mim mesmo: Você tem grande quantidade de bens, armazenados para muitos anos. Descanse, coma, beba e alegre-se'.

20 "Contudo, Deus lhe disse: 'Insensato! Esta mesma noite a sua vida lhe será exigida. Então, quem ficará com o que você preparou?'

21 "Assim acontece com quem guarda para si riquezas, mas não é rico para com Deus".

As Preocupações da Vida

(Mt 6.25-34)

22 Dirigindo-se aos seus discípulos, Jesus acrescentou: "Portanto eu lhes digo: Não se preocupem com sua própria vida, quanto ao que comer; nem com seu próprio corpo, quanto ao que vestir. 23 A vida é mais importante do que a comida, e o corpo, mais do que as roupas. 24 Observem os corvos: não semeiam nem colhem, não têm armazéns nem celeiros; contudo, Deus os alimenta. E vocês têm muito mais valor do que as aves! 25 Quem de vocês, por mais que se preocupe, pode acrescentar uma hora que seja à sua vida[n]? 26 Visto que vocês não podem sequer fazer uma coisa tão pequena, por que se preocupar com o restante?

27 "Observem como crescem os lírios. Eles não trabalham nem tecem. Contudo, eu lhes digo que nem Salomão, em todo o seu esplendor, vestiu-se como um deles. 28 Se Deus veste assim a erva do campo, que hoje existe e amanhã é lançada ao fogo, quanto mais vestirá vocês, homens de pequena fé! 29 Não busquem ansiosamente o que comer ou beber; não se preocupem com isso. 30 Pois o mundo pagão é que corre atrás dessas coisas; mas o Pai sabe que vocês precisam delas. 31 Busquem, pois, o Reino de Deus, e essas coisas lhes serão acrescentadas.

32 "Não tenham medo, pequeno rebanho, pois foi do
agrado do Pai dar-lhes o Reino. 33 Vendam o que têm e
dêem esmolas. Façam para vocês bolsas que não se
gastem com o tempo, um tesouro nos céus que não se
acabe, onde ladrão algum chega perto e nenhuma traça
destrói. 34 Pois onde estiver o seu tesouro, ali também
estará o seu coração.

Prontidão para o Serviço

35 "Estejam prontos para servir, e conservem acesas
as suas candeias, 36 como aqueles que esperam seu
senhor voltar de um banquete de casamento; para que,
quando ele chegar e bater, possam abrir-lhe a porta
imediatamente. 37 Felizes os servos cujo senhor os
encontrar vigiando, quando voltar. Eu lhes afirmo que
ele se vestirá para servir, fará que se reclinem à mesa, e
virá servi-los. 38 Mesmo que ele chegue de noite ou de
madrugada[n], felizes os servos que o senhor encontrar
preparados. 39 Entendam, porém, isto: se o dono da casa
soubesse a que hora viria o ladrão, não permitiria que
a sua casa fosse arrombada. 40 Estejam também vocês
preparados, porque o Filho do homem virá numa hora
em que não o esperam".

41 Pedro perguntou: "Senhor, estás contando esta
parábola para nós ou para todos?"

42 O Senhor respondeu: "Quem é, pois, o adminis-
trador fiel e sensato, a quem seu senhor encarrega dos
seus servos, para lhes dar sua porção de alimento no
tempo devido? 43 Feliz o servo a quem o seu senhor
encontrar fazendo assim quando voltar. 44 Garanto-lhes
que ele o encarregará de todos os seus bens. 45 Mas
suponham que esse servo diga a si mesmo: 'Meu senhor
se demora a voltar', e então comece a bater nos servos
e nas servas, a comer, a beber e a embriagar-se. 46 O
senhor daquele servo virá num dia em que ele não o
espera e numa hora que não sabe, e o punirá severa-
mente[n] e lhe dará um lugar com os infiéis.

47 "Aquele servo que conhece a vontade de seu senhor
e não prepara o que ele deseja, nem o realiza, receberá
muitos açoites. 48 Mas aquele que não a conhece e
pratica coisas merecedoras de castigo, receberá poucos
açoites. A quem muito foi dado, muito será exigido; e a
quem muito foi confiado, muito mais será pedido.

Jesus Não Traz Paz, mas Divisão

49 "Vim trazer fogo à terra, e como gostaria que já
estivesse aceso! 50 Mas tenho que passar por um batismo,
e como estou angustiado até que ele se realize! 51 Vocês
pensam que vim trazer paz à terra? Não, eu lhes digo.
Ao contrário, vim trazer divisão! 52 De agora em diante
haverá cinco numa família divididos uns contra os
outros: três contra dois e dois contra três. 53 Estarão
divididos pai contra filho e filho contra pai, mãe contra
filha e filha contra mãe, sogra contra nora e nora
contra sogra".

Os Sinais dos Tempos

54 Dizia ele à multidão: "Quando vocês vêem uma
nuvem se levantando no ocidente, logo dizem: 'Vai
chover', e assim acontece. 55 E quando sopra o vento
sul, vocês dizem: 'Vai fazer calor', e assim ocorre.
56 Hipócritas! Vocês sabem interpretar o aspecto da terra
e do céu. Como não sabem interpretar o tempo presente?
57 "Por que vocês não julgam por si mesmos o que é
justo? 58 Quando algum de vocês estiver indo com seu
adversário para o magistrado, faça tudo para se reconciliar
com ele no caminho; para que ele não o arraste ao juiz, o
juiz o entregue ao oficial de justiça, e o oficial de justiça o
jogue na prisão. 59 Eu lhe digo que você não sairá de lá
enquanto não pagar o último centavo[n]".

Arrependimento ou Morte

13 Naquela ocasião, alguns dos que estavam
presentes contaram a Jesus que Pilatos
misturara o sangue de alguns galileus com os sacrifícios
deles. 2 Jesus respondeu: "Vocês pensam que esses
galileus eram mais pecadores que todos os outros, por
terem sofrido dessa maneira? 3 Eu lhes digo que não!
Mas se não se arrependerem, todos vocês também
perecerão. 4 Ou vocês pensam que aqueles dezoito que
morreram, quando caiu sobre eles a torre de Siloé, eram
mais culpados do que todos os outros habitantes de
Jerusalém? 5 Eu lhes digo que não! Mas se não se
arrependerem, todos vocês também perecerão".

6 Então contou esta parábola: "Um homem tinha
uma figueira plantada em sua vinha. Foi procurar fruto
nela, e não achou nenhum. 7 Por isso disse ao que
cuidava da vinha: 'Já faz três anos que venho procurar
fruto nesta figueira e não acho. Corte-a! Por que deixá-
la inutilizar a terra?'

8 "Respondeu o homem: 'Senhor, deixe-a por mais um
ano, e eu cavarei ao redor dela e a adubarei. 9 Se der
fruto no ano que vem, muito bem! Se não, corte-a' ".

Uma Mulher Curada no Sábado

10 Certo sábado Jesus estava ensinando numa das
sinagogas, 11 e ali estava uma mulher que tinha um
espírito que a mantinha doente havia dezoito anos.
Ela andava encurvada e de forma alguma podia
endireitar-se. 12 Ao vê-la, Jesus chamou-a à frente e lhe
disse: "Mulher, você está livre da sua doença". 13 Então
lhe impôs as mãos; e imediatamente ela se endireitou,
e passou a louvar a Deus.

14 Indignado porque Jesus havia curado no sábado, o
dirigente da sinagoga disse ao povo: "Há seis dias em
que se deve trabalhar. Venham para ser curados nesses
dias, e não no sábado".

15 O Senhor lhe respondeu: "Hipócritas! Cada um de
vocês não desamarra no sábado o seu boi ou jumento
do estábulo e o leva dali para dar-lhe água? 16 Então,
esta mulher, uma filha de Abraão a quem Satanás
mantinha presa por dezoito longos anos, não deveria
no dia de sábado ser libertada daquilo que a prendia?"

17 Tendo dito isso, todos os seus oponentes ficaram
envergonhados, mas o povo se alegrava com todas as
maravilhas que ele estava fazendo.

As Parábolas do Grão de Mostarda e do Fermento

(Mt 13.31-35; Mc 4.30-34)

18 Então Jesus perguntou: "Com que se parece o Reino
de Deus? Com que o compararei? 19 É como um grão
de mostarda que um homem semeou em sua horta.
Ele cresceu e se tornou uma árvore, e as aves do céu
fizeram ninhos em seus ramos".

20 Mais uma vez ele perguntou: "Com que compararei o Reino de Deus? 21 É como o fermento que uma mulher misturou com uma grande quantidade[n] de farinha, e toda a massa ficou fermentada".

A Porta Estreita

22 Depois Jesus foi pelas cidades e povoados e ensinava, prosseguindo em direção a Jerusalém. 23 Alguém lhe perguntou: "Senhor, serão poucos os salvos?"

Ele lhes disse: 24 "Esforcem-se para entrar pela porta estreita, porque eu lhes digo que muitos tentarão entrar e não conseguirão. 25 Quando o dono da casa se levantar e fechar a porta, vocês ficarão do lado de fora, batendo e pedindo: 'Senhor, abre-nos a porta'.

"Ele, porém, responderá: 'Não os conheço, nem sei de onde são vocês'.

26 "Então vocês dirão: 'Comemos e bebemos contigo, e ensinaste em nossas ruas'.

27 "Mas ele responderá: 'Não os conheço, nem sei de onde são vocês. Afastem-se de mim, todos vocês, que praticam o mal!'

28 "Ali haverá choro e ranger de dentes, quando vocês virem Abraão, Isaque e Jacó, e todos os profetas no Reino de Deus, mas vocês excluídos. 29 Pessoas virão do oriente e do ocidente, do norte e do sul, e ocuparão os seus lugares à mesa no Reino de Deus. 30 De fato, há últimos que serão primeiros, e primeiros que serão últimos".

O Lamento Profético sobre Jerusalém

(Mt 23.37-39)

31 Naquela mesma hora alguns fariseus aproximaram-se de Jesus e lhe disseram: "Saia e vá embora daqui, pois Herodes quer matá-lo".

32 Ele respondeu: "Vão dizer àquela raposa: Expulsarei demônios e curarei o povo hoje e amanhã, e no terceiro dia estarei pronto. 33 Mas, preciso prosseguir hoje, amanhã e depois de amanhã, pois certamente nenhum profeta deve morrer fora de Jerusalém!

34 "Jerusalém, Jerusalém, você, que mata os profetas e apedreja os que lhe são enviados! Quantas vezes eu quis reunir os seus filhos, como a galinha reúne os seus pintinhos debaixo das suas asas, mas vocês não quiseram! 35 Eis que a casa de vocês ficará deserta. Eu lhes digo que vocês não me verão mais até que digam: 'Bendito o que vem em nome do Senhor'[m]".

Jesus na Casa de um Fariseu

14 Certo sábado, entrando Jesus para comer na casa de um fariseu importante, observavam-no atentamente. 2 À frente dele estava um homem doente, com o corpo inchado[n]. 3 Jesus perguntou aos fariseus e aos peritos na lei: "É permitido ou não curar no sábado?" 4 Mas eles ficaram em silêncio. Assim, tomando o homem pela mão, Jesus o curou e o mandou embora.

5 Então ele lhes perguntou: "Se um de vocês tiver um filho[n] ou um boi, e este cair num poço no dia de sábado, não irá tirá-lo imediatamente?" 6 E eles nada puderam responder.

7 Quando notou como os convidados escolhiam os lugares de honra à mesa, Jesus lhes contou esta parábola: 8 "Quando alguém o convidar para um banquete de casamento, não ocupe o lugar de honra, pois pode ser que tenha sido convidado alguém de maior honra do que você. 9 Se for assim, aquele que convidou os dois virá e lhe dirá: 'Dê o lugar a este'. Então, humilhado, você precisará ocupar o lugar menos importante. 10 Mas quando você for convidado, ocupe o lugar menos importante, de forma que, quando vier aquele que o convidou, diga-lhe: 'Amigo, passe para um lugar mais importante'. Então você será honrado na presença de todos os convidados. 11 Pois todo o que se exalta será humilhado, e o que se humilha será exaltado".

12 Então Jesus disse ao que o tinha convidado: "Quando você der um banquete ou jantar, não convide seus amigos, irmãos ou parentes, nem seus vizinhos ricos; se o fizer, eles poderão também, por sua vez, convidá-lo, e assim você será recompensado. 13 Mas, quando der um banquete, convide os pobres, os aleijados, os mancos, e os cegos. 14 Feliz será você, porque estes não têm como retribuir. A sua recompensa virá na ressurreição dos justos".

A Parábola do Grande Banquete

(Mt 22.1-14)

15 Ao ouvir isso, um dos que estavam à mesa com Jesus, disse-lhe: "Feliz será aquele que comer no banquete do Reino de Deus".

16 Jesus respondeu: "Certo homem estava preparando um grande banquete e convidou muitas pessoas. 17 Na hora de começar, enviou seu servo para dizer aos que haviam sido convidados: 'Venham, pois tudo já está pronto'.

18 "Mas eles começaram, um por um, a apresentar desculpas. O primeiro disse: 'Acabei de comprar uma propriedade, e preciso ir vê-la. Por favor, desculpe-me'.

19 "Outro disse: 'Acabei de comprar cinco juntas de bois e estou indo experimentá-las. Por favor, desculpe-me'.

20 "Ainda outro disse: 'Acabo de me casar, por isso não posso ir'.

21 "O servo voltou e relatou isso ao seu senhor. Então o dono da casa irou-se e ordenou ao seu servo: 'Vá rapidamente para as ruas e becos da cidade e traga os pobres, os aleijados, os cegos e os mancos'.

22 "Disse o servo: 'O que o senhor ordenou foi feito, e ainda há lugar'.

23 "Então o senhor disse ao servo: 'Vá pelos caminhos e valados e obrigue-os a entrar, para que a minha casa fique cheia. 24 Eu lhes digo: Nenhum daqueles que foram convidados provará do meu banquete' ".

O Preço do Discipulado

25 Uma grande multidão ia acompanhando Jesus; este, voltando-se para ela, disse: 26 "Se alguém vem a mim e ama o seu pai, sua mãe, sua mulher, seus filhos, seus irmãos e irmãs, e até sua própria vida mais do que a mim, não pode ser meu discípulo. 27 E aquele que não carrega sua cruz e não me segue não pode ser meu discípulo.

28 "Qual de vocês, se quiser construir uma torre, primeiro não se assenta e calcula o preço, para ver se tem dinheiro suficiente para completá-la? 29 Pois, se

lançar o alicerce e não for capaz de terminá-la, todos os que a virem rirão dele, 30 dizendo: 'Este homem começou a construir e não foi capaz de terminar'.

31 "Ou, qual é o rei que, pretendendo sair à guerra contra outro rei, primeiro não se assenta e pensa se com dez mil homens é capaz de enfrentar aquele que vem contra ele com vinte mil? 32 Se não for capaz, enviará uma delegação, enquanto o outro ainda está longe, e pedirá um acordo de paz. 33 Da mesm a forma, qualquer de vocês que não renunciar a tudo o que possui não pode ser meu discípulo.

34 "O sal é bom, mas se ele perder o sabor, como restaurá-lo? 35 Não serve nem para o solo nem para adubo; é jogado fora.

"Aquele que tem ouvidos para ouvir, ouça".

A Parábola da Ovelha Perdida

(Mt 18.12-14)

15 Todos os publicanos e "pecadores" estavam se reunindo para ouvi-lo. 2 Mas os fariseus e os mestres da lei o criticavam: "Este homem recebe pecadores e come com eles".

3 Então Jesus lhes contou esta parábola: 4 "Qual de vocês que, possuindo cem ovelhas, e perdendo uma, não deixa as noventa e nove no campo e vai atrás da ovelha perdida, até encontrá-la? 5 E quando a encontra, coloca-a alegremente nos ombros 6 e vai para casa. Ao chegar, reúne seus amigos e vizinhos e diz: 'Alegrem-se comigo, pois encontrei minha ovelha perdida'. 7 Eu lhes digo que, da mesma forma, haverá mais alegria no céu por um pecador que se arrepende do que por noventa e nove justos que não precisam arrepender-se.

A Parábola da Moeda Perdida

8 "Ou, qual é a mulher que, possuindo dez dracmas[n] e, perdendo uma delas, não acende uma candeia, varre a casa e procura atentamente, até encontrá-la? 9 E quando a encontra, reúne suas amigas e vizinhas e diz: 'Alegrem-se comigo, pois encontrei minha moeda perdida'. 10 Eu lhes digo que, da mesma forma, há alegria na presença dos anjos de Deus por um pecador que se arrepende".

A Parábola do Filho Perdido

11 Jesus continuou: "Um homem tinha dois filhos. 12 O mais novo disse ao seu pai: 'Pai, quero a minha parte da herança'. Assim, ele repartiu sua propriedade entre eles.

13 "Não muito tempo depois, o filho mais novo reuniu tudo o que tinha, e foi para uma região distante; e lá desperdiçou os seus bens vivendo irresponsavelmente. 14 Depois de ter gasto tudo, houve uma grande fome em toda aquela região, e ele começou a passar necessidade. 15 Por isso foi empregar-se com um dos cidadãos daquela região, que o mandou para o seu campo a fim de cuidar de porcos. 16 Ele desejava encher o estômago com as vagens de alfarrobeira que os porcos comiam, mas ninguém lhe dava nada.

17 "Caindo em si, ele disse: 'Quantos empregados de meu pai têm comida de sobra, e eu aqui, morrendo de fome! 18 Eu me porei a caminho e voltarei para meu pai, e lhe direi: Pai, pequei contra o céu e contra ti. 19 Não sou mais digno de ser chamado teu filho; trata-me como um dos teus empregados'. 20 A seguir, levantou-se e foi para seu pai.

"Estando ainda longe, seu pai o viu e, cheio de compaixão, correu para seu filho, e o abraçou e beijou.

21 "O filho lhe disse: 'Pai, pequei contra o céu e contra ti. Não sou mais digno de ser chamado teu filho[o]'.

22 "Mas o pai disse aos seus servos: 'Depressa! Tragam a melhor roupa e vistam nele. Coloquem um anel em seu dedo e calçados em seus pés. 23 Tragam o novilho gordo e matem-no. Vamos fazer uma festa e alegrar-nos. 24 Pois este meu filho estava morto e voltou à vida; estava perdido e foi achado'. E começaram a festejar o seu regresso.

25 "Enquanto isso, o filho mais velho estava no campo. Quando se aproximou da casa, ouviu a música e a dança. 26 Então chamou um dos servos e perguntou-lhe o que estava acontecendo. 27 Este lhe respondeu: 'Seu irmão voltou, e seu pai matou o novilho gordo, porque o recebeu de volta são e salvo'.

28 "O filho mais velho encheu-se de ira, e não quis entrar. Então seu pai saiu e insistiu com ele. 29 Mas ele respondeu ao seu pai: 'Olha! todos esses anos tenho trabalhado como um escravo ao teu serviço e nunca desobedeci às tuas ordens. Mas tu nunca me deste nem um cabrito para eu festejar com os meus amigos. 30 Mas quando volta para casa esse teu filho, que esbanjou os teus bens com as prostitutas, matas o novilho gordo para ele!'

31 "Disse o pai: 'Meu filho, você está sempre comigo, e tudo o que tenho é seu. 32 Mas nós tínhamos que celebrar a volta deste seu irmão e alegrar-nos, porque ele estava morto e voltou à vida, estava perdido e foi achado' ".

A Parábola do Administrador Astuto

16 Jesus disse aos seus discípulos: "O administrador de um homem rico foi acusado de estar desperdiçando os seus bens. 2 Então ele o chamou e lhe perguntou: 'Que é isso que estou ouvindo a seu respeito? Preste contas da sua administração, porque você não pode continuar sendo o administrador'.

3 "O administrador disse a si mesmo: 'Meu senhor está me despedindo. Que farei? Para cavar não tenho força, e tenho vergonha de mendigar... 4 Já sei o que vou fazer para que, quando perder o meu emprego aqui, as pessoas me recebam em suas casas'.

5 "Então chamou cada um dos devedores do seu senhor. Perguntou ao primeiro: 'Quanto você deve ao meu senhor?' 6 'Cem potes[p] de azeite', respondeu ele.

"O administrador lhe disse: 'Tome a sua conta, sente-se depressa e escreva cinqüenta'.

7 "A seguir ele perguntou ao segundo: 'E você, quanto deve?' 'Cem tonéis[q] de trigo', respondeu ele.

"Ele lhe disse: 'Tome a sua conta e escreva oitenta'.

8 "O senhor elogiou o administrador desonesto, porque agiu astutamente. Pois os filhos deste mundo são mais astutos no trato entre si do que os filhos da luz. 9 Por isso, eu lhes digo: Usem a riqueza deste mundo ímpio para ganhar amigos, de forma que, quando ela acabar, estes os recebam nas moradas eternas.

10 "Quem é fiel no pouco, também é fiel no muito, e quem é desonesto no pouco, também é desonesto no muito. 11 Assim, se vocês não forem dignos de confiança em lidar com as riquezas deste mundo ímpio, quem lhes confiará as verdadeiras riquezas? 12 E se vocês não forem dignos de confiança em relação ao que é dos outros, quem lhes dará o que é de vocês?

13 "Nenhum servo pode servir a dois senhores; pois odiará um e amará outro, ou se dedicará a um e desprezará outro. Vocês não podem servir a Deus e ao Dinheiro".

14 Os fariseus, que amavam o dinheiro, ouviam tudo isso e zombavam de Jesus. 15 Ele lhes disse: "Vocês são os que se justificam a si mesmos aos olhos dos homens, mas Deus conhece o coração de vocês. Aquilo que tem muito valor entre os homens é detestável aos olhos de Deus.

Outros Ensinamentos

16 "A Lei e os Profetas profetizaram até João. Desse tempo em diante estão sendo pregadas as boas novas do Reino de Deus, e todos tentam forçar sua entrada nele. 17 É mais fácil os céus e a terra desaparecerem do que cair da Lei o menor traço.

18 "Quem se divorciar de sua mulher e se casar com outra mulher estará cometendo adultério, e o homem que se casar com uma mulher divorciada estará cometendo adultério.

O Rico e Lázaro

19 "Havia um homem rico que se vestia de púrpura e de linho fino e vivia no luxo todos os dias. 20 Diante do seu portão fora deixado um mendigo chamado Lázaro, coberto de chagas; 21 este ansiava comer o que caía da mesa do rico. Até os cães vinham lamber suas feridas.

93 VIDA ETERNA

Haverá sofrimento para os injustos depois da morte?

Lucas 16.22-25

A leitura cuidadosa do texto nos revela a realidade da justiça de Deus. O mal não ficará impune. O sofrimento dos ímpios será real.

22 "Chegou o dia em que o mendigo morreu, e os anjos o levaram para junto de Abraão. O rico também morreu e foi sepultado. 23 No Hades", onde estava sendo atormentado, ele olhou para cima e viu Abraão de longe, com Lázaro ao seu lado. 24 Então, chamou-o: 'Pai Abraão, tem misericórdia de mim e manda que Lázaro molhe a ponta do dedo na água e refresque a minha língua, porque estou sofrendo muito neste fogo'.

25 "Mas Abraão respondeu: 'Filho, lembre-se de que durante a sua vida você recebeu coisas boas, enquanto que Lázaro recebeu coisas más. Agora, porém, ele está sendo consolado aqui e você está em sofrimento. 26 E além disso, entre vocês e nós há um grande abismo, de forma que os que desejam passar do nosso lado para o seu, ou do seu lado para o nosso, não conseguem'.

27 "Ele respondeu: 'Então eu te suplico, pai: manda Lázaro ir à casa de meu pai, 28 pois tenho cinco irmãos. Deixa que ele os avise, a fim de que eles não venham também para este lugar de tormento'.

29 "Abraão respondeu: 'Eles têm Moisés e os Profetas; que os ouçam'.

30 " 'Não, pai Abraão', disse ele, 'mas se alguém dentre os mortos fosse até eles, eles se arrependeriam.'

31 "Abraão respondeu: 'Se não ouvem a Moisés e aos Profetas, tampouco se deixarão convencer, ainda que ressuscite alguém dentre os mortos' ".

94 VIDA ETERNA

Podemos reverter nossa situação depois da morte?

Lucas 16.26

Todos nós sabemos que há gente que prefere deixar tudo para a última hora. Pior ainda é o caso dos que resolvem tomar decisões quando já não há mais tempo. Esse mesmo problema pode ser verificado na vida espiritual. Muitos acreditam que podem resolver sua situação diante de Deus depois da morte. Vemos aqui que isso é impossível. Não podemos mudar nossa situação espiritual depois de desprezarmos nossa oportunidade nessa vida. Não deixe para amanhã a vida eterna que você pode receber hoje!

30 MUNDO ESPIRITUAL

Qual a utilidade da consulta aos mortos?

Lucas 16.27-31

À primeira vista, parece-nos fascinante entrar em contato com um ente querido que já faleceu para saber de sua situação e para conseguir respostas sobre a vida. Vemos aqui que o rico dessa história acreditava que os mortos poderiam convencer seus parentes a mudarem de comportamento. Mas a resposta do justo Abraão é clara: eles têm Moisés e os profetas (as Escrituras Sagradas), e não acreditarão, ainda que alguém ressuscite dentre os mortos. Portanto não devemos consultar os mortos, pois além dos problemas que isso pode nos trazer, de nada nos valerá procurar respostas que Deus já nos deu na sua palavra escrita, a Bíblia.

O Pecado, a Fé e o Dever

17 Jesus disse aos seus discípulos: "É inevitável que aconteçam coisas que levem o povo a tropeçar, mas ai da pessoa por meio de quem elas acontecem. 2 Seria melhor que ela fosse lançada no mar com uma pedra de moinho amarrada no pescoço, do que levar um desses pequeninos a pecar. 3 Tomem cuidado.

"Se o seu irmão pecar, repreenda-o e, se ele se arrepender, perdoe-lhe. 4 Se pecar contra você sete vezes no dia, e sete vezes voltar a você e disser: 'Estou arrependido', perdoe-lhe".

5 Os apóstolos disseram ao Senhor: "Aumenta a nossa fé!"

6 Ele respondeu: "Se vocês tiverem fé do tamanho de uma semente de mostarda, poderão dizer a esta amoreira: 'Arranque-se e plante-se no mar', e ela lhes obedecerá.

7 "Qual de vocês que, tendo um servo que esteja arando ou cuidando das ovelhas, lhe dirá, quando ele chegar do campo: 'Venha agora e sente-se para comer'? 8 Ao contrário, não dirá: 'Prepare o meu jantar, apronte-se e sirva-me enquanto como e bebo; depois disso você pode comer e beber'? 9 Será que ele agradecerá ao servo por ter feito o que lhe foi ordenado? 10 Assim também vocês, quando tiverem feito tudo o que lhes for ordenado, devem dizer: 'Somos servos inúteis; apenas cumprimos o nosso dever' ".

Dez Leprosos São Curados

11 A caminho de Jerusalém, Jesus passou pela divisa entre Samaria e Galiléia. 12 Ao entrar num povoado, dez leprosos[n] dirigiram-se a ele. Ficaram a certa distância 13 e gritaram em alta voz: "Jesus, Mestre, tem piedade de nós!"

14 Ao vê-los, ele disse: "Vão mostrar-se aos sacerdotes". Enquanto eles iam, foram purificados.

15 Um deles, quando viu que estava curado, voltou, louvando a Deus em alta voz. 16 Prostrou-se aos pés de Jesus e lhe agradeceu. Este era samaritano.

17 Jesus perguntou: "Não foram purificados todos os dez? Onde estão os outros nove? 18 Não se achou nenhum que voltasse e desse louvor a Deus, a não ser este estrangeiro?" 19 Então ele lhe disse: "Levante-se e vá; a sua fé o salvou[n]".

A Vinda do Reino de Deus

20 Certa vez, tendo sido interrogado pelos fariseus sobre quando viria o Reino de Deus, Jesus respondeu: "O Reino de Deus não vem de modo visível, 21 nem se dirá: 'Aqui está ele', ou 'Lá está'; porque o Reino de Deus está entre[n] vocês".

22 Depois disse aos seus discípulos: "Chegará o tempo em que vocês desejarão ver um dos dias do Filho do homem, mas não verão. 23 Dirão a vocês: 'Lá está ele!' ou 'Aqui está!' Não se apressem em segui-los. 24 Pois o Filho do homem no seu dia[n] será como o relâmpago cujo brilho vai de uma extremidade à outra do céu. 25 Mas antes é necessário que ele sofra muito e seja rejeitado por esta geração.

26 "Assim como foi nos dias de Noé, também será nos dias do Filho do homem. 27 O povo vivia comendo, bebendo, casando-se e sendo dado em casamento, até o dia em que Noé entrou na arca. Então veio o Dilúvio e os destruiu a todos.

28 "Aconteceu a mesma coisa nos dias de Ló. O povo estava comendo e bebendo, comprando e vendendo, plantando e construindo. 29 Mas no dia em que Ló saiu de Sodoma, choveu fogo e enxofre do céu e os destruiu a todos.

30 "Acontecerá exatamente assim no dia em que o Filho do homem for revelado. 31 Naquele dia, quem estiver no telhado de sua casa, não deve descer para apanhar os seus bens dentro de casa. Semelhantemente, quem estiver no campo, não deve voltar atrás por coisa alguma. 32 Lembrem-se da mulher de Ló! 33 Quem tentar conservar a sua vida a perderá, e quem perder a sua vida a preservará. 34 Eu lhes digo: Naquela noite duas pessoas estarão numa cama; uma será tirada e a outra deixada. 35 Duas mulheres estarão moendo trigo juntas; uma será tirada e a outra deixada. 36 Duas pessoas estarão no campo; uma será tirada e a outra deixada[n]".

37 "Onde, Senhor?", perguntaram eles.

Ele respondeu: "Onde houver um cadáver, ali se ajuntarão os abutres".

A Parábola da Viúva Persistente

18 Então Jesus contou aos seus discípulos uma parábola, para mostrar-lhes que eles deviam orar sempre e nunca desanimar. 2 Ele disse: "Em certa cidade havia um juiz que não temia a Deus nem se importava com os homens. 3 E havia naquela cidade uma viúva que se dirigia continuamente a ele, suplicando-lhe: 'Faze-me justiça contra o meu adversário'.

4 "Por algum tempo ele se recusou. Mas finalmente disse a si mesmo: 'Embora eu não tema a Deus e nem me importe com os homens, 5 esta viúva está me aborrecendo; vou fazer-lhe justiça para que ela não venha mais me importunar' ".

6 E o Senhor continuou: "Ouçam o que diz o juiz injusto. 7 Acaso Deus não fará justiça aos seus escolhidos, que clamam a ele dia e noite? Continuará fazendo-os esperar? 8 Eu lhes digo: Ele lhes fará justiça, e depressa. Contudo, quando o Filho do homem vier, encontrará fé na terra?"

A Parábola do Fariseu e do Publicano

9 A alguns que confiavam em sua própria justiça e desprezavam os outros, Jesus contou esta parábola: 10 "Dois homens subiram ao templo para orar; um era fariseu e o outro, publicano. 11 O fariseu, em pé, orava no íntimo: 'Deus, eu te agradeço porque não sou como os outros homens: ladrões, corruptos, adúlteros; nem mesmo como este publicano. 12 Jejuo duas vezes por semana e dou o dízimo de tudo quanto ganho'.

13 "Mas o publicano ficou à distância. Ele nem ousava olhar para o céu, mas batendo no peito, dizia: 'Deus, tem misericórdia de mim, que sou pecador'.

14 "Eu lhes digo que este homem, e não o outro, foi para casa justificado diante de Deus. Pois quem se exalta será humilhado, e quem se humilha será exaltado".

13 RELIGIÃO

Muita religiosidade e prática de boas obras garantem comunhão com Deus?

Lucas 18.9-14

Pouca gente poderia se considerar mais religiosa do que um fariseu dos tempos de Jesus. Além de fazerem muitas orações, obedeciam à lei nos mínimos detalhes e também faziam caridade. Todavia, aqui vemos que Deus deseja que reconheçamos nossa condição de pecador e nos humilhemos diante dele, em vez de acreditarmos que a nossa justiça nos faz superior aos outros diante de Deus. Portanto, nem religiosidade nem caridade podem salvar alguém.

Jesus e as Crianças
(Mt 19.13-15; Mc 10.13-16)

15 O povo também estava trazendo criancinhas para que Jesus tocasse nelas. Ao verem isso, os discípulos repreendiam aqueles que as tinham trazido. 16 Mas Jesus chamou a si as crianças e disse: "Deixem vir a mim as crianças e não as impeçam; pois o Reino de Deus pertence aos que são semelhantes a elas. 17 Digo-lhes a verdade: Quem não receber o Reino de Deus como uma criança, nunca entrará nele".

Jesus e o Homem Rico
(Mt 19.16-30; Mc 10.17-31)

18 Certo homem importante lhe perguntou: "Bom Mestre, que farei para herdar a vida eterna?"

19 "Por que você me chama bom?", respondeu Jesus. "Não há ninguém que seja bom, a não ser somente Deus. 20 Você conhece os mandamentos: 'Não adulterarás, não matarás, não furtarás, não darás falso testemunho, honra teu pai e tua mãe'[m]."

21 "A tudo isso tenho obedecido desde a adolescência", disse ele.

22 Ao ouvir isso, disse-lhe Jesus: "Falta-lhe ainda uma coisa. Venda tudo o que você possui e dê o dinheiro aos pobres, e você terá um tesouro nos céus. Depois venha e siga-me".

23 Ouvindo isso, ele ficou triste, porque era muito rico. 24 Vendo-o entristecido, Jesus disse: "Como é difícil aos ricos entrar no Reino de Deus! 25 De fato, é mais fácil passar um camelo pelo fundo de uma agulha do que um rico entrar no Reino de Deus".

26 Os que ouviram isso perguntaram: "Então, quem pode ser salvo?"

27 Jesus respondeu: "O que é impossível para os homens é possível para Deus".

28 Pedro lhe disse: "Nós deixamos tudo o que tínhamos para seguir-te!"

29 Respondeu Jesus: "Digo-lhes a verdade: Ninguém que tenha deixado casa, mulher, irmãos, pai ou filhos por causa do Reino de Deus 30 deixará de receber, na presente era, muitas vezes mais, e, na era futura, a vida eterna".

Jesus Prediz Novamente sua Morte e Ressurreição
(Mt 20.17-19; Mc 10.32-34)

31 Jesus chamou à parte os Doze e lhes disse: "Estamos subindo para Jerusalém, e tudo o que está escrito pelos profetas acerca do Filho do homem se cumprirá. 32 Ele será entregue aos gentios[n] que zombarão dele, o insultarão, cuspirão nele, o açoitarão e o matarão. 33 No terceiro dia ele ressuscitará".

34 Os discípulos não entenderam nada dessas coisas. O significado dessas palavras lhes estava oculto, e eles não sabiam do que ele estava falando.

Um Mendigo Cego Recupera a Visão
(Mt 20.29-34; Mc 10.46-52)

35 Ao aproximar-se Jesus de Jericó, um homem cego estava sentado à beira do caminho, pedindo esmola. 36 Quando ouviu a multidão passando, ele perguntou o que estava acontecendo. 37 Disseram-lhe: "Jesus de Nazaré está passando".

38 Então ele se pôs a gritar: "Jesus, filho de Davi, tem misericórdia de mim!"

39 Os que iam adiante o repreendiam para que ficasse quieto, mas ele gritava ainda mais: "Filho de Davi, tem misericórdia de mim!"

40 Jesus parou e ordenou que o homem lhe fosse trazido. Quando ele chegou perto, Jesus perguntou-lhe: 41 "O que você quer que eu lhe faça?"

"Senhor, eu quero ver", respondeu ele.

42 Jesus lhe disse: "Recupere a visão! A sua fé o curou[o]". 43 Imediatamente ele recuperou a visão, e seguia Jesus glorificando a Deus. Quando todo o povo viu isso, deu louvores a Deus.

Zaqueu, o Publicano

19 Jesus entrou em Jericó, e atravessava a cidade. 2 Havia ali um homem rico chamado Zaqueu, chefe dos publicanos. 3 Ele queria ver quem era Jesus, mas, sendo de pequena estatura, não o conseguia, por causa da multidão. 4 Assim, correu adiante e subiu numa figueira brava para vê-lo, pois Jesus ia passar por ali.

5 Quando Jesus chegou àquele lugar, olhou para cima e lhe disse: "Zaqueu, desça depressa. Quero ficar em sua casa hoje". 6 Então ele desceu rapidamente e o recebeu com alegria.

7 Todo o povo viu isso e começou a se queixar: "Ele se hospedou na casa de um 'pecador' ".

8 Mas Zaqueu levantou-se e disse ao Senhor: "Olha, Senhor! Estou dando a metade dos meus bens aos pobres; e se de alguém extorqui alguma coisa, devolverei quatro vezes mais".

9 Jesus lhe disse: "Hoje houve salvação nesta casa! Porque este homem também é filho de Abraão. 10 Pois o Filho do homem veio buscar e salvar o que estava perdido".

A Parábola das Dez Minas

11 Estando eles a ouvi-lo, Jesus passou a contar-lhes
uma parábola, porque estava perto de Jerusalém e o
povo pensava que o Reino de Deus ia se manifestar de
imediato. 12 Ele disse: "Um homem de nobre nascimen-
to foi para uma terra distante para ser coroado rei e
depois voltar. 13 Então, chamou dez dos seus servos e lhes
deu dez minas[n]. Disse ele: 'Façam esse dinheiro render
até a minha volta'.
14 "Mas os seus súditos o odiavam e por isso enviaram
uma delegação para lhe dizer: 'Não queremos que este
homem seja nosso rei'.
15 "Contudo, ele foi feito rei e voltou. Então mandou
chamar os servos a quem dera o dinheiro, a fim de
saber quanto tinham lucrado.
16 "O primeiro veio e disse: 'Senhor, a tua mina
rendeu outras dez'.
17 " 'Muito bem, meu bom servo!', respondeu o seu
senhor. 'Por ter sido confiável no pouco, governe sobre
dez cidades.'
18 "O segundo veio e disse: 'Senhor, a tua mina rendeu
cinco vezes mais'.
19 "O seu senhor respondeu: 'Também você,
encarregue-se de cinco cidades'.
20 "Então veio outro servo e disse: 'Senhor, aqui está
a tua mina; eu a conservei guardada num pedaço de
pano. 21 Tive medo, porque és um homem severo. Tiras
o que não puseste e colhes o que não semeaste'.
22 "O seu senhor respondeu: 'Eu o julgarei pelas suas
próprias palavras, servo mau! Você sabia que sou
homem severo, que tiro o que não pus e colho o que
não semeei. 23 Então, por que não confiou o meu
dinheiro ao banco? Assim, quando eu voltasse o
receberia com os juros'.
24 "E disse aos que estavam ali: 'Tomem dele a sua
mina e dêem-na ao que tem dez'.
25 " 'Senhor', disseram, 'ele já tem dez!'
26 "Ele respondeu: 'Eu lhes digo que a quem tem,
mais será dado, mas a quem não tem, até o que tiver
lhe será tirado. 27 E aqueles inimigos meus, que não
queriam que eu reinasse sobre eles, tragam-nos aqui e
matem-nos na minha frente!' "

A Entrada Triunfal

(Mt 21.1-11; Mc 11.1-11; Jo 12.12-19)

28 Depois de dizer isso, Jesus foi adiante, subindo para
Jerusalém. 29 Ao aproximar-se de Betfagé e de Betânia,
no monte chamado das Oliveiras, enviou dois dos seus
discípulos, dizendo-lhes: 30 "Vão ao povoado que está
adiante e, ao entrarem, encontrarão um jumentinho
amarrado, no qual ninguém jamais montou. Desamar-
rem-no e tragam-no aqui. 31 Se alguém lhes perguntar:
'Por que o estão desamarrando?' digam-lhe: O Senhor
precisa dele ".
32 Os que tinham sido enviados foram e encontraram
o animal exatamente como ele lhes tinha dito.
33 Quando estavam desamarrando o jumentinho, os
seus donos lhes perguntaram: "Por que vocês estão
desamarrando o jumentinho?"
34 Eles responderam: "O Senhor precisa dele".
35 Levaram-no a Jesus, lançaram seus mantos sobre
o jumentinho e fizeram que Jesus montasse nele.
36 Enquanto ele prosseguia, o povo estendia os seus
mantos pelo caminho. 37 Quando ele já estava perto da
descida do monte das Oliveiras, toda a multidão dos
discípulos começou a louvar a Deus alegremente e em
alta voz, por todos os milagres que tinham visto.
Exclamavam:
38 "Bendito é o rei que vem
em nome do Senhor!"[n]
"Paz no céu
e glória nas alturas!"
39 Alguns dos fariseus que estavam no meio da
multidão disseram a Jesus: "Mestre, repreende os teus
discípulos!"
40 "Eu lhes digo", respondeu ele; "se eles se calarem,
as pedras clamarão."

Lamento sobre Jerusalém

41 Quando se aproximou e viu a cidade, Jesus chorou
sobre ela 42 e disse: "Se você compreendesse neste dia,
sim, você também, o que traz a paz! Mas agora isso
está oculto aos seus olhos. 43 Virão dias em que os seus
inimigos construirão trincheiras contra você, a
rodearão e a cercarão de todos os lados. 44 Também a
lançarão por terra, você e os seus filhos. Não deixarão
pedra sobre pedra, porque você não reconheceu a
oportunidade que Deus lhe concedeu".

Jesus Purifica o Templo

(Mt 21.12-17; Mc 11.15-19)

45 Então ele entrou no templo e começou a expulsar
os que estavam vendendo. 46 Disse-lhes: "Está escrito:
'A minha casa será casa de oração'[n]; mas vocês fizeram
dela 'um covil de ladrões'[n]".
47 Todos os dias ele ensinava no templo. Mas os chefes
dos sacerdotes, os mestres da lei e os líderes do povo
procuravam matá-lo. 48 Todavia, não conseguiam
encontrar uma forma de fazê-lo, porque todo o povo
estava fascinado pelas suas palavras.

A Autoridade de Jesus é Questionada

(Mt 21.23-27; Mc 11.27-33)

20 Certo dia, quando Jesus estava ensinando o povo
no templo e pregando as boas novas, chegaram-
se a ele os chefes dos sacerdotes, os mestres da lei e os
líderes religiosos, 2 e lhe perguntaram: "Com que
autoridade estás fazendo estas coisas? Quem te deu esta
autoridade?"
3 Ele respondeu: "Eu também lhes farei uma
pergunta; digam-me: 4 O batismo de João era do céu,
ou dos homens?"
5 Eles discutiam entre si, dizendo: "Se dissermos: Do
céu, ele perguntará: 'Então por que vocês não creram
nele?' 6 Mas se dissermos: Dos homens, todo o povo
nos apedrejará, porque convencidos estão de que João
era um profeta".
7 Por isso responderam: "Não sabemos de onde era".
8 Disse então Jesus: "Tampouco lhes direi com que
autoridade estou fazendo estas coisas".

A Parábola dos Lavradores
(Mt 21.33-46; Mc 12.1-12)

9 Então Jesus passou a contar ao povo esta parábola:
"Certo homem plantou uma vinha, arrendou-a a
alguns lavradores e ausentou-se por longo tempo. 10 Na
época da colheita, ele enviou um servo aos lavradores,
para que lhe entregassem parte do fruto da vinha. Mas
os lavradores o espancaram e o mandaram embora de
mãos vazias. 11 Ele mandou outro servo, mas a esse
também espancaram e o trataram de maneira
humilhante, mandando-o embora de mãos vazias.
12 Enviou ainda um terceiro, e eles o feriram e o
expulsaram da vinha.
13 "Então o proprietário da vinha disse: 'Que farei?
Mandarei meu filho amado; quem sabe o respeitarão'.
14 "Mas quando os lavradores o viram, combinaram
entre si dizendo: 'Este é o herdeiro. Vamos matá-lo, e a
herança será nossa'. 15 Assim, lançaram-no fora da
vinha e o mataram.
"O que lhes fará então o dono da vinha? 16 Virá,
matará aqueles lavradores e dará a vinha a outros".
Quando o povo ouviu isso, disse: "Que isso nunca
aconteça!"
17 Jesus olhou fixamente para eles e perguntou:
"Então, qual é o significado do que está escrito?
'A pedra que os construtores rejeitaram
tornou-se a pedra angular.'[n]
18 Todo o que cair sobre esta pedra será despedaçado,
e aquele sobre quem ela cair será reduzido a pó".
19 *Os mestres da lei e os chefes dos sacerdotes*
procuravam uma forma de prendê-lo imediatamente,
pois perceberam que era contra eles que ele havia
contado essa parábola. Todavia tinham medo do povo.

O Pagamento de Imposto a César
(Mt 22.15-22; Mc 12.13-17)

20 Pondo-se a vigiá-lo, eles mandaram espiões que
se fingiam justos para apanhar Jesus em alguma coisa
que ele dissesse, de forma que o pudessem entregar ao
poder e à autoridade do governador.
21 Assim, os espiões lhe perguntaram: "Mestre,
sabemos que falas e ensinas o que é correto, e que não
mostras parcialidade, mas ensinas o caminho de Deus
conforme a verdade. 22 É certo pagar imposto a César
ou não?"
23 Ele percebeu a astúcia deles e lhes disse:
24 "Mostrem-me um denário[n]. De quem é a imagem e
a inscrição que há nele?"
25 "De César", responderam eles.
Ele lhes disse: "Portanto, dêem[n] a César o que é de
César, e a Deus o que é de Deus".
26 E não conseguiram apanhá-lo em nenhuma
palavra diante do povo. Admirados com a sua resposta,
ficaram em silêncio.

A Realidade da Ressurreição
(Mt 22.23-33; Mc 12.18-27)

27 Alguns dos saduceus, que dizem que não há
ressurreição, aproximaram-se de Jesus com a seguinte
questão: 28 "Mestre", disseram eles, "Moisés nos deixou
escrito que, se o irmão de um homem morrer e deixar
a mulher sem filhos, este deverá casar-se com a
viúva e ter filhos para seu irmão. 29 Havia sete
irmãos. O primeiro casou-se e morreu sem deixar
filhos. 30 O segundo 31 e o terceiro e depois também
os outros casaram-se com ela; e morreram os sete
sucessivamente, sem deixar filhos. 32 Finalmente
morreu também a mulher. 33 Na ressurreição, de
quem ela será esposa, visto que os sete foram
casados com ela?"
34 Jesus respondeu: "Os filhos desta era casam-se e
são dados em casamento, 35 mas os que forem
considerados dignos de tomar parte na era que há de
vir e na ressurreição dos mortos não se casarão nem
serão dados em casamento, 36 e não podem mais
morrer, pois são como os anjos. São filhos de Deus,
visto que são filhos da ressurreição. 37 E que os mortos
ressuscitam, já Moisés mostrou, no relato da sarça,
quando ao Senhor ele chama 'Deus de Abraão, Deus de
Isaque e Deus de Jacó'[n]. 38 Ele não é Deus de mortos,
mas de vivos, pois para ele todos vivem".
39 Alguns dos mestres da lei disseram: "Respondeste
bem, Mestre!" 40 E ninguém mais ousava fazer-lhe
perguntas.

O Cristo é Senhor de Davi
(Mt 22.41-46; Mc 12.35-37)

41 Então Jesus lhes perguntou: "Como dizem que o
Cristo é Filho de Davi?
42 "O próprio Davi afirma no Livro de Salmos:
" 'O Senhor disse
ao meu Senhor:
Senta-te à minha direita
43 até que eu ponha
os teus inimigos
como estrado
para os teus pés'[n].
44 Portanto Davi o chama 'Senhor'. Então, como é
que ele pode ser seu filho?"
45 Estando todo o povo a ouvi-lo, Jesus disse aos seus
discípulos: 46 "Cuidado com os mestres da lei. Eles
fazem questão de andar com roupas especiais, e gostam
muito de receber saudações nas praças e de ocupar os
lugares mais importantes nas sinagogas e os lugares
de honra nos banquetes. 47 Eles devoram as casas das
viúvas, e, para disfarçar, fazem longas orações. Esses
homens serão punidos com maior rigor!"

A Oferta da Viúva
(Mc 12.41-44)

21 Jesus olhou e viu os ricos colocando suas
contribuições nas caixas de ofertas. 2 Viu
também uma viúva pobre colocar duas pequeninas
moedas de cobre[n]. 3 E disse: "Afirmo-lhes que esta viúva
pobre colocou mais do que todos os outros. 4 Todos esses
deram do que lhes sobrava; mas ela, da sua pobreza,
deu tudo o que possuía para viver".

O Sinal do Fim dos Tempos
(Mt 24.1-35; Mc 13.1-31)

5 Alguns dos seus discípulos estavam comentando
como o templo era adornado com lindas pedras e

dádivas dedicadas a Deus. Mas Jesus disse: 6 "Disso que
vocês estão vendo, dias virão em que não ficará pedra
sobre pedra; serão todas derrubadas".

7 "Mestre", perguntaram eles, "quando acontecerão
essas coisas? E qual será o sinal de que elas estão prestes
a acontecer?"

8 Ele respondeu: "Cuidado para não serem
enganados. Pois muitos virão em meu nome, dizendo:
'Sou eu!' e 'O tempo está próximo'. Não os sigam.
9 Quando ouvirem falar de guerras e rebeliões, não
tenham medo. É necessário que primeiro aconteçam
essas coisas, mas o fim não virá imediatamente".

10 Então lhes disse: "Nação se levantará contra nação,
e reino contra reino. 11 Haverá grandes terremotos,
fomes e pestes em vários lugares, e acontecimentos
terríveis e grandes sinais provenientes do céu.

12 "Mas antes de tudo isso, prenderão e perseguirão
vocês. Então os entregarão às sinagogas e prisões, e
vocês serão levados à presença de reis e governadores,
tudo por causa do meu nome. 13 Será para vocês uma
oportunidade de dar testemunho. 14 Mas convençam-
se de uma vez de que não devem preocupar-se com o
que dirão para se defender. 15 Pois eu lhes darei palavras
e sabedoria a que nenhum dos seus adversários será
capaz de resistir ou contradizer. 16 Vocês serão traídos
até por pais, irmãos, parentes e amigos, e eles
entregarão alguns de vocês à morte. 17 Todos odiarão
vocês por causa do meu nome. 18 Contudo, nenhum
fio de cabelo da cabeça de vocês se perderá. 19 É
perseverando que vocês obterão a vida.

20 "Quando virem Jerusalém rodeada de exércitos,
vocês saberão que a sua devastação está próxima.
21 Então os que estiverem na Judéia fujam para os mon-
tes, os que estiverem na cidade saiam, e os que estiverem
no campo não entrem na cidade. 22 Pois esses são os
dias da vingança, em cumprimento de tudo o que foi
escrito. 23 Como serão terríveis aqueles dias para as
grávidas e para as que estiverem amamentando! Haverá
grande aflição na terra e ira contra este povo. 24 Cairão
pela espada e serão levados como prisioneiros para todas
as nações. Jerusalém será pisada pelos gentios[w], até que
os tempos deles se cumpram.

25 "Haverá sinais no sol, na lua e nas estrelas. Na
terra, as nações estarão em angústia e perplexidade com
o bramido e a agitação do mar. 26 Os homens desmaia-
rão de terror, apreensivos com o que estará sobrevindo
ao mundo; e os poderes celestes serão abalados. 27 Então
se verá o Filho do homem vindo numa nuvem com
poder e grande glória. 28 Quando começarem a
acontecer estas coisas, levantem-se e ergam a cabeça,
porque estará próxima a redenção de vocês".

29 Ele lhes contou esta parábola: "Observem a figueira
e todas as árvores. 30 Quando elas brotam, vocês mesmos
percebem e sabem que o verão está próximo. 31 Assim
também, quando virem estas coisas acontecendo,
saibam que o Reino de Deus está próximo.

32 "Eu lhes asseguro que não passará esta geração até
que todas essas coisas aconteçam. 33 Os céus e a terra
passarão, mas as minhas palavras jamais passarão.

34 "Tenham cuidado, para não sobrecarregar o
coração de vocês de libertinagem,, bebedeira e
ansiedades da vida, e aquele dia venha sobre vocês
inesperadamente. 35 Porque ele virá sobre todos os que
vivem na face de toda a terra. 36 Estejam sempre atentos
e orem para que vocês possam escapar de tudo o que
está para acontecer, e estar em pé diante do Filho do
homem".

37 Jesus passava o dia ensinando no templo; e, ao
entardecer, saía para passar a noite no monte chamado
das Oliveiras. 38 Todo o povo ia de manhã cedo ouvi-lo no
templo.

A Conspiração

22 Estava se aproximando a festa dos pães
sem fermento, chamada Páscoa, 2 e os chefes
dos sacerdotes e os mestres da lei estavam procurando
um meio de matar Jesus, mas tinham medo do povo.
3 Então Satanás entrou em Judas, chamado Iscariotes,
um dos Doze. 4 Judas dirigiu-se aos chefes dos sacerdotes
e aos oficiais da guarda do templo e tratou com eles
como lhes poderia entregar Jesus. 5 A proposta muito
os alegrou, e lhe prometeram dinheiro. 6 Ele consentiu
e ficou esperando uma oportunidade para lhes entregar
Jesus quando a multidão não estivesse presente.

A Ceia do Senhor

(Mt 26.17-35; Mc 14.12-31; Jo 13.18-30,36-38)

7 Finalmente, chegou o dia dos pães sem fermento, no
qual devia ser sacrificado o cordeiro pascal. 8 Jesus enviou
Pedro e João, dizendo: "Vão preparar a refeição da Páscoa".

9 "Onde queres que a preparemos?", perguntaram eles.

10 Ele respondeu: "Ao entrarem na cidade, vocês
encontrarão um homem carregando um pote de água.
Sigam-no até a casa em que ele entrar 11 e digam ao
dono da casa: O Mestre pergunta: Onde é o salão de
hóspedes no qual poderei comer a Páscoa com os meus
discípulos? 12 Ele lhes mostrará uma ampla sala no
andar superior, toda mobiliada. Façam ali os
reparativos".

13 Eles saíram e encontraram tudo como Jesus lhes
tinha dito. Então, prepararam a Páscoa. 14 Quando che-
gou a hora, Jesus e os seus apóstolos reclinaram-se à
mesa. 15 E lhes disse: "Desejei ansiosamente comer esta
Páscoa com vocês antes de sofrer. 16 Pois eu lhes digo:
Não comerei dela novamente até que se cumpra no
Reino de Deus".

17 Recebendo um cálice, ele deu graças e disse:
"Tomem isto e partilhem uns com os outros. 18 Pois eu
lhes digo que não beberei outra vez do fruto da videira
até que venha o Reino de Deus".

19 Tomando o pão, deu graças, partiu-o e o deu aos
discípulos, dizendo: "Isto é o meu corpo dado em favor
de vocês; façam isto em memória de mim".

20 Da mesma forma, depois da ceia, tomou o cálice,
dizendo: "Este cálice é a nova aliança no meu sangue,
derramado em favor de vocês.

21 "Mas eis que a mão daquele que vai me trair está
com a minha sobre a mesa. 22 O Filho do homem vai,
como foi determinado; mas ai daquele que o trai!"

23 Eles começaram a perguntar entre si qual deles iria fazer aquilo.

24 Surgiu também uma discussão entre eles, acerca de qual deles era considerado o maior. 25 Jesus lhes disse: "Os reis das nações dominam sobre elas; e os que exercem autoridade sobre elas são chamados benfeitores. 26 Mas, vocês não serão assim. Ao contrário, o maior entre vocês deverá ser como o mais jovem, e aquele que governa, como o que serve. 27 Pois quem é maior: o que está à mesa, ou o que serve? Não é o que está à mesa? Mas eu estou entre vocês como quem serve. 28 Vocês são os que têm permanecido ao meu lado durante as minhas provações. 29 E eu lhes designo um Reino, assim como meu Pai o designou a mim, 30 para que vocês possam comer e beber à minha mesa no meu Reino e sentar-se em tronos, julgando as doze tribos de Israel.

31 "Simão, Simão, Satanás pediu vocês para peneirá-los como trigo. 32 Mas eu orei por você, para que a sua fé não desfaleça. E quando você se converter, fortaleça os seus irmãos".

33 Mas ele respondeu: "Estou pronto para ir contigo para a prisão e para a morte".

34 Respondeu Jesus: "Eu lhe digo, Pedro, que antes que o galo cante hoje, três vezes você negará que me conhece".

35 Então Jesus lhes perguntou: "Quando eu os enviei sem bolsa, saco de viagem ou sandálias, faltou-lhes alguma coisa?"

"Nada", responderam eles.

36 Ele lhes disse: "Mas agora, se vocês têm bolsa, levem-na, e também o saco de viagem; e se não têm espada, vendam a sua capa e comprem uma. 37 Está escrito: 'E ele foi contado com os transgressores'[n]; e eu lhes digo que isso precisa cumprir-se em mim. Sim, o que está escrito a meu respeito está para se cumprir".

38 Os discípulos disseram: "Vê, Senhor, aqui estão duas espadas". "É o suficiente!", respondeu ele.

Jesus Ora no Monte das Oliveiras

(Mt 26.36-46; Mc 14.32-42)

39 Como de costume, Jesus foi para o monte das Oliveiras, e os seus discípulos o seguiram. 40 Chegando ao lugar, ele lhes disse: "Orem para que vocês não caiam em tentação". 41 Ele se afastou deles a uma pequena distância[n], ajoelhou-se e começou a orar: 42 "Pai, se queres, afasta de mim este cálice; contudo, não seja feita a minha vontade, mas a tua". 43 Apareceu-lhe então um anjo do céu que o fortalecia. 44 Estando angustiado, ele orou ainda mais intensamente; e o seu suor era como gotas de sangue que caíam no chão.[n]

45 Quando se levantou da oração e voltou aos discípulos, encontrou-os dormindo, dominados pela tristeza. 46 "Por que estão dormindo?", perguntou-lhes. "Levantem-se e orem para que vocês não caiam em tentação!"

Jesus é Preso

(Mt 26.47-56; Mc 14.43-50; Jo 18.1-11)

47 Enquanto ele ainda falava, apareceu uma multidão conduzida por Judas, um dos Doze. Este se aproximou de Jesus para saudá-lo com um beijo. 48 Mas Jesus lhe perguntou: "Judas, com um beijo você está traindo o Filho do homem?"

49 Ao verem o que ia acontecer, os que estavam com Jesus lhe disseram: "Senhor, atacaremos com espadas?" 50 E um deles feriu o servo do sumo sacerdote, decepando-lhe a orelha direita.

51 Jesus, porém, respondeu: "Basta!" E tocando na orelha do homem, ele o curou.

52 Então Jesus disse aos chefes dos sacerdotes, aos oficiais da guarda do templo e aos líderes religiosos que tinham vindo procurá-lo: "Estou eu chefiando alguma rebelião, para que vocês tenham vindo com espadas e varas? 53 Todos os dias eu estive com vocês no templo e vocês não levantaram a mão contra mim. Mas esta é a hora de vocês — quando as trevas reinam".

Pedro Nega Jesus

(Mt 26.69-75; Mc 14.66-72; Jo 18.15-18,25-27)

54 Então, prendendo-o, levaram-no para a casa do sumo sacerdote. Pedro os seguia à distância. 55 Mas, quando acenderam um fogo no meio do pátio e se sentaram ao redor dele, Pedro sentou-se com eles. 56 Uma criada o viu sentado ali à luz do fogo. Olhou fixamente para ele e disse: "Este homem estava com ele".

57 Mas ele negou: "Mulher, não o conheço".

58 Pouco depois, um homem o viu e disse: "Você também é um deles".

"Homem, não sou!", respondeu Pedro.

59 Cerca de uma hora mais tarde, outro afirmou: "Certamente este homem estava com ele, pois é galileu".

60 Pedro respondeu: "Homem, não sei do que você está falando!" Falava ele ainda, quando o galo cantou. 61 O Senhor voltou-se e olhou diretamente para Pedro. Então Pedro se lembrou da palavra que o Senhor lhe tinha dito: "Antes que o galo cante hoje, você me negará três vezes". 62 Saindo dali, chorou amargamente.

Os Soldados Zombam de Jesus

63 Os homens que estavam detendo Jesus começaram a zombar dele e a bater nele. 64 Cobriam seus olhos e perguntavam: "Profetize! Quem foi que lhe bateu?" 65 E lhe dirigiam muitas outras palavras de insulto.

Jesus perante Pilatos e Herodes

66 Ao amanhecer, reuniu-se o Sinédrio[n], tanto os chefes dos sacerdotes quanto os mestres da lei, e Jesus foi levado perante eles. 67 "Se você é o Cristo, diga-nos", disseram eles.

Jesus respondeu: "Se eu vos disser, não crereis em mim 68 e, se eu vos perguntar, não me respondereis. 69 Mas de agora em diante o Filho do homem estará assentado à direita do Deus todo-poderoso".

70 Perguntaram-lhe todos: "Então, você é o Filho de Deus?"

"Vós estais dizendo que eu sou", respondeu ele

71 Eles disseram: "Por que precisamos de mais testemunhas? Acabamos de ouvir dos próprios lábios dele".

23 Então toda a assembléia levantou-se e o levou a Pilatos. 2 E começaram a acusá-lo, dizendo: "Encontramos este homem subvertendo a nossa nação. Ele proíbe o pagamento de imposto a César e se declara ele próprio o Cristo, um rei".

3 Pilatos perguntou a Jesus: "Você é o rei dos judeus?"

"Tu o dizes"[n], respondeu Jesus.

4 Então Pilatos disse aos chefes dos sacerdotes e à multidão: "Não encontro motivo para acusar este homem".

5 Mas eles insistiam: "Ele está subvertendo o povo em toda a Judéia com os seus ensinamentos. Começou na Galiléia e chegou até aqui".

6 Ouvindo isso, Pilatos perguntou se Jesus era galileu. 7 Quando ficou sabendo que ele era da jurisdição de Herodes, enviou-o a Herodes, que também estava em Jerusalém naqueles dias.

8 Quando Herodes viu Jesus, ficou muito alegre, porque havia muito tempo queria vê-lo. Pelo que ouvira falar dele, esperava vê-lo realizar algum milagre. 9 Interrogou-o com muitas perguntas, mas Jesus não lhe deu resposta. 10 Os chefes dos sacerdotes e os mestres da lei estavam ali, acusando-o com veemência. 11 Então Herodes e os seus soldados ridicularizaram-no e zombaram dele. Vestindo-o com um manto esplêndido, mandaram-no de volta a Pilatos. 12 Herodes e Pilatos, que até ali eram inimigos, naquele dia tornaram-se amigos.

13 Pilatos reuniu os chefes dos sacerdotes, as autoridades e o povo, 14 dizendo-lhes: "Vocês me trouxeram este homem como alguém que estava incitando o povo à rebelião. Eu o examinei na presença de vocês e não achei nenhuma base para as acusações que fazem contra ele. 15 Nem Herodes, pois ele o mandou de volta para nós. Como podem ver, ele nada fez que mereça a morte. 16 Portanto, eu o castigarei e depois o soltarei". 17 Ele era obrigado a soltar-lhes um preso durante a festa.[n]

18 A uma só voz eles gritaram: "Acaba com ele! Solta-nos Barrabás!" 19 (Barrabás havia sido lançado na prisão por causa de uma insurreição na cidade e por assassinato.)

20 Desejando soltar a Jesus, Pilatos dirigiu-se a eles novamente. 21 Mas eles continuaram gritando: "Crucifica-o! Crucifica-o!"

22 Pela terceira vez ele lhes falou: "Por quê? Que crime este homem cometeu? Não encontrei nele nada digno de morte. Vou mandar castigá-lo e depois o soltarei".

23 Eles, porém, pediam insistentemente, com fortes gritos, que ele fosse crucificado; e a gritaria prevaleceu. 24 Então Pilatos decidiu fazer a vontade deles. 25 Libertou o homem que havia sido lançado na prisão por insurreição e assassinato, aquele que eles haviam pedido, e entregou Jesus à vontade deles.

A Crucificação

(Mt 27.32-44; Mc 15.21-32; Jo 19.16-27)

26 Enquanto o levavam, agarraram Simão de Cirene, que estava chegando do campo, e lhe colocaram a cruz às costas, fazendo-o carregá-la atrás de Jesus. 27 Um grande número de pessoas o seguia, inclusive mulheres, que lamentavam e choravam por ele. 28 Jesus voltou-se e disse-lhes: "Filhas de Jerusalém, não chorem por mim; chorem por vocês mesmas e por seus filhos! 29 Pois chegará a hora em que vocês dirão: 'Felizes as estéreis, os ventres que nunca geraram e os seios que nunca amamentaram!'

30 " 'Então
dirão às montanhas:
"Caiam sobre nós!"
e às colinas: "Cubram-nos!" '[n]

31 Pois, se fazem isto com a árvore verde, o que acontecerá quando ela estiver seca?"

32 Dois outros homens, ambos criminosos, também foram levados com ele, para serem executados. 33 Quando chegaram ao lugar chamado Caveira, ali o crucificaram com os criminosos, um à sua direita e o outro à sua esquerda. 34 Jesus disse: "Pai, perdoa-lhes, pois não sabem o que estão fazendo".[n] Então eles dividiram as roupas dele, tirando sortes.

35 O povo ficou observando, e as autoridades o ridicularizavam. "Salvou os outros", diziam; "salve-se a si mesmo, se é o Cristo de Deus, o Escolhido."

36 Os soldados, aproximando-se, também zombavam dele. Oferecendo-lhe vinagre, 37 diziam: "Se você é o rei dos judeus, salve-se a si mesmo".

38 Havia uma inscrição acima dele, que dizia: ESTE É O REI DOS JUDEUS.

39 Um dos criminosos que ali estavam dependurados lançava-lhe insultos: "Você não é o Cristo? Salve-se a si mesmo e a nós!"

40 Mas o outro criminoso o repreendeu, dizendo: "Você não teme a Deus, nem estando sob a mesma sentença? 41 Nós estamos sendo punidos com justiça, porque estamos recebendo o que os nossos atos merecem. Mas este homem não cometeu nenhum mal".

42 Então ele disse: "Jesus, lembra-te de mim quando entrares no teu Reino[n]".

43 Jesus lhe respondeu: "Eu lhe garanto: Hoje você estará comigo no paraíso".

A Morte de Jesus

(Mt 27.45-56; Mc 15.33-41; Jo 19.28-30)

44 Já era quase meio-dia, e trevas cobriram toda a terra até as três horas da tarde[n]; 45 o sol deixara de brilhar. E o véu do santuário rasgou-se ao meio. 46 Jesus bradou em alta voz: "Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito". Tendo dito isso, expirou.

47 O centurião, vendo o que havia acontecido, louvou a Deus, dizendo: "Certamente este homem era justo". 48 E todo o povo que se havia juntado para presenciar o que estava acontecendo, ao ver isso, começou a bater no peito e a afastar-se. 49 Mas todos os que o conheciam, inclusive as mulheres que o haviam seguido desde a Galiléia, ficaram de longe, observando essas coisas.

O Sepultamento de Jesus
(Mt 27.57-61; Mc 15.42-47; Jo 19.38-42)

50 Havia um homem chamado José, membro do Conselho, homem bom e justo, 51 que não tinha consentido na decisão e no procedimento dos outros. Ele era da cidade de Arimatéia, na Judéia, e esperava o Reino de Deus. 52 Dirigindo-se a Pilatos, pediu o corpo de Jesus. 53 Então, desceu-o, envolveu-o num lençol de linho e o colocou num sepulcro cavado na rocha, no qual ninguém ainda fora colocado. 54 Era o Dia da Preparação, e estava para começar o sábado.

55 As mulheres que haviam acompanhado Jesus desde a Galiléia, seguiram José, e viram o sepulcro, e como o corpo de Jesus fora colocado nele. 56 Em seguida, foram para casa e prepararam perfumes e especiarias aromáticas. E descansaram no sábado, em obediência ao mandamento.

A Ressurreição
(Mt 28.1-10; Mc 16.1-8; Jo 20.1-9)

24 No primeiro dia da semana, de manhã bem cedo, as mulheres levaram ao sepulcro as especiarias aromáticas que haviam preparado. 2 Encontraram removida a pedra do sepulcro, 3 mas, quando entraram, não encontraram o corpo do Senhor Jesus. 4 Ficaram perplexas, sem saber o que fazer. De repente, dois homens com roupas que brilhavam como a luz do sol colocaram-se ao lado delas. 5 Amedrontadas, as mulheres baixaram o rosto para o chão, e os homens lhes disseram: "Por que vocês estão procurando entre os mortos aquele que vive? 6 Ele não está aqui! Ressuscitou! Lembrem-se do que ele lhes disse, quando ainda estava com vocês na Galiléia: 7 'É necessário que o Filho do homem seja entregue nas mãos de homens pecadores, seja crucificado e ressuscite no terceiro dia' ". 8 Então se lembraram das palavras de Jesus.

9 Quando voltaram do sepulcro, elas contaram todas estas coisas aos Onze e a todos os outros. 10 As que contaram estas coisas aos apóstolos foram Maria Madalena, Joana e Maria, mãe de Tiago, e as outras que estavam com elas. 11 Mas eles não acreditaram nas mulheres; as palavras delas lhes pareciam loucura. 12 Pedro, todavia, levantou-se e correu ao sepulcro. Abaixando-se, viu as faixas de linho e mais nada; afastou-se, e voltou admirado com o que acontecera.

No Caminho de Emaús

13 Naquele mesmo dia, dois deles estavam indo para um povoado chamado Emaús, a onze quilômetros[n] de Jerusalém. 14 No caminho, conversavam a respeito de tudo o que havia acontecido. 15 Enquanto conversavam e discutiam, o próprio Jesus se aproximou e começou a caminhar com eles; 16 mas os olhos deles foram impedidos de reconhecê-lo.

17 Ele lhes perguntou: "Sobre o que vocês estão discutindo enquanto caminham?"

Eles pararam, com os rostos entristecidos. 18 Um deles, chamado Cleopas, perguntou-lhe: "Você é o único visitante em Jerusalém que não sabe das coisas que ali aconteceram nestes dias?"

19 "Que coisas?", perguntou ele.

"O que aconteceu com Jesus de Nazaré", responderam eles. "Ele era um profeta, poderoso em palavras e em obras diante de Deus e de todo o povo. 20 Os chefes dos sacerdotes e as nossas autoridades o entregaram para ser condenado à morte, e o crucificaram; 21 e nós esperávamos que era ele que ia trazer a redenção a Israel. E hoje é o terceiro dia desde que tudo isso aconteceu. 22 Algumas das mulheres entre nós nos deram um susto hoje. Foram de manhã bem cedo ao sepulcro 23 e não acharam o corpo dele. Voltaram e nos contaram ter tido uma visão de anjos, que disseram que ele está vivo. 24 Alguns dos nossos companheiros foram ao sepulcro e encontraram tudo exatamente como as mulheres tinham dito, mas não o viram."

25 Ele lhes disse: "Como vocês custam a entender e como demoram a crer em tudo o que os profetas falaram! 26 Não devia o Cristo sofrer estas coisas, para entrar na sua glória?" 27 E começando por Moisés e todos os profetas, explicou-lhes o que constava a respeito dele em todas as Escrituras.

28 Ao se aproximarem do povoado para o qual estavam indo, Jesus fez como quem ia mais adiante. 29 Mas eles insistiram muito com ele: "Fique conosco, pois a noite já vem; o dia já está quase findando". Então, ele entrou para ficar com eles.

30 Quando estava à mesa com eles, tomou o pão, deu graças, partiu-o e o deu a eles. 31 Então os olhos deles foram abertos e o reconheceram, e ele desapareceu da vista deles. 32 Perguntaram-se um ao outro: "Não estava queimando o nosso coração, enquanto ele nos falava no caminho e nos expunha as Escrituras?"

33 Levantaram-se e voltaram imediatamente para Jerusalém. Ali encontraram os Onze e os que estavam com eles reunidos, 34 que diziam: "É verdade! O Senhor ressuscitou e apareceu a Simão!" 35 Então os dois contaram o que tinha acontecido no caminho, e como Jesus fora reconhecido por eles quando partia o pão.

Jesus Aparece aos Discípulos
(Jo 20.19-23)

36 Enquanto falavam sobre isso, o próprio Jesus apresentou-se entre eles e lhes disse: "Paz seja com vocês!"

37 Eles ficaram assustados e com medo, pensando que estavam vendo um espírito. 38 Ele lhes disse: "Por que vocês estão perturbados e por que se levantam dúvidas no coração de vocês? 39 Vejam as minhas mãos e os meus pés. Sou eu mesmo! Toquem-me e vejam; um espírito não tem carne nem ossos, como vocês estão vendo que eu tenho".

40 Tendo dito isso, mostrou-lhes as mãos e os pés. 41 *E por não crerem ainda, tão cheios estavam de alegria e de espanto, ele lhes perguntou: "Vocês têm aqui algo para comer?"* 42 *Deram-lhe um pedaço de peixe assado,* 43 *e ele o comeu na presença deles.*

44 E disse-lhes: "Foi isso que eu lhes falei enquanto ainda estava com vocês: Era necessário que se cumprisse tudo o que a meu respeito está escrito na Lei de Moisés, nos Profetas e nos Salmos".

45 Então lhes abriu o entendimento, para que pudessem compreender as Escrituras. 46 E lhes disse: "Está escrito que o Cristo haveria de sofrer e ressuscitar dos mortos no terceiro dia, 47 e que em seu nome seria pregado o arrependimento para perdão de pecados a todas as nações, começando por Jerusalém. 48 Vocês são testemunhas destas coisas. 49 Eu lhes envio a promessa de meu Pai; mas fiquem na cidade até serem revestidos do poder do alto".

A Ascensão

50 Tendo-os levado até as proximidades de Betânia, Jesus ergueu as mãos e os abençoou. 51 Estando ainda a abençoá-los, ele os deixou e foi elevado ao céu. 52 Então eles o adoraram e voltaram para Jerusalém com grande alegria. 53 E permaneciam constantemente no templo, louvando a Deus.

44 CRISTO

Jesus ressuscitou em corpo ou apenas em espírito?

Lucas 24.36-43

Muitos são os que concordam plenamente que Jesus voltou dentre os mortos. Todavia, talvez por falta de conhecimento, dizem que ele voltou em espírito. Aqui vemos que esta sugestão não é verdadeira. Jesus mesmo não deixa dúvidas quando afirma: "um espírito não tem carne nem ossos, como vocês estão vendo que eu tenho". Ele ressuscitou em corpo, e até comeu peixe, provando que havia vencido a morte. Não foi apenas uma visão espiritual, foi uma realidade física e comprovável.

Notas

1.1 Ou *que foram aceitos com convicção* **1.15** Ou *desde o ventre de sua mãe* **1.35** Ou *Assim, o santo que há de nascer será chamado Filho de Deus.* **1.69** Grego: *Ele erigiu um chifre de salvação.* **2.11** Ou *Messias.* Tanto *Cristo* (grego) como *Messias* (hebraico) significam *Ungido*; também em todo o livro de Lucas. **2.23** Êx 13.2,12 **2.24** Lv 12.8 **2.32** Isto é, os que não são judeus. **2.37** Ou *viúva por oitenta e quatro anos* **3.1** Um tetrarca era o governador da quarta parte de uma região; também no versículo 19. **3.4** Ou *daquele que clama: 'No deserto preparem* **3.6** Grego: *carne.* **3.6** Is 40.3-5 **3.12** Os publicanos eram coletores de impostos, mal vistos pelo povo; também em 5.27,29,30; 7.29,34; 15.1; 18.10,11,13 e 19.2. **3.16** Ou *em* **3.32** Alguns manuscritos dizem *Salá.* **3.33** Alguns manuscritos dizem *Aminadabe, filho de Admim, filho de Arni, filho de Esrom.* Outros manuscritos trazem variações maiores. **4.4** Dt 8.3 **4.8** Dt 6.13 **4.10,11** Sl 91.11,12 **4.12** Dt 6.16 **4.18,19** Is 58.6; 61.1,2 **4.27** O termo grego não se refere somente à lepra, mas também a diversas doenças da pele. **4.33** Ou *maligno*; também em todo o livro de Lucas. **4.44** Alguns manuscritos dizem *Galiléia.* **5.1** Isto é, o mar da Galiléia. **5.12** O termo grego não se refere somente à lepra, mas também a diversas doenças da pele. **7.15** Grego: *O morto.* **7.22** O termo grego não se refere somente à lepra, mas também a diversas doenças da pele. **7.27** Ml 3.1 **7.33** Grego: *não comendo, nem bebendo* **7.35** Grego: *filhos.* **7.41** O denário era uma moeda de prata equivalente à diária de um trabalhador braçal. **8.10** Is 6.9 **8.26** Alguns manuscritos trazem *gadarenos*; outros manuscritos dizem *gergesenos*; também no versículo 37. **8.43** Alguns manuscritos não trazem *gastara tudo o que tinha com os médicos* **8.48** Ou *a salvou* **9.7** Um tetrarca era o governador da quarta parte de uma região. **9.24** Ou *alma* **9.35** Vários manuscritos dizem *o Amado.* **9.54** Alguns manuscritos dizem *destruí-los, como fez Elias?* **9.55** Muitos manuscritos não trazem esta sentença. **10.1** Alguns manuscritos dizem *70*; também no versículo 17. **10.15** Essa palavra pode ser traduzida por inferno, sepulcro, morte ou profundezas. **10.27** Dt 6.5 **10.27** Lv 19.18 **10.35** O denário era uma moeda de prata equivalente à diária de um trabalhador braçal. **10.42** Alguns manuscritos dizem *todavia, poucas coisas são necessárias* **11.2** Muitos manuscritos dizem *Pai nosso, que estás no céu* **11.2** Muitos manuscritos dizem *Reino. Seja feita a tua vontade assim na terra como no céu.* **11.4** Grego: *E não nos induzas à.* **11.4** Muitos manuscritos dizem *tentação, mas livra-nos do Maligno.* **11.11** Muitos manuscritos acrescentam *pão, lhe dará uma pedra, ou se pedir um* **11.19** Ou *discípulos* **11.41** Ou *o que vocês têm* **12.6** Grego: *dois asses* **12.25** Ou *um único côvado à sua altura?* O côvado era uma medida linear de cerca de 45 centímetros. **12.38** Grego: *na segunda ou na terceira vigília da noite.* Isto é, entre 9 horas da noite e 3 horas da manhã. **12.46** Grego: *cortará ao meio.* **12.59** Grego: *lepto.* **13.21** Grego: *3 satos.* O sato era uma medida de capacidade para secos. As estimativas variam entre 7 e 13 litros. **13.35** Sl 118.26 **14.2** Grego: *que sofria de hidropisia.* **14.5** Alguns manuscritos dizem *um jumento.* **15.8** A dracma era uma moeda de prata equivalente à diária de um trabalhador braçal. **15.21** Alguns manuscritos acrescentam *Trata-me como um dos teus empregados.* **16.6** Grego: *100 batos.* O bato era uma medida de capacidade. As estimativas variam entre 20 e 40 litros. **16.7** Grego: *100 coros.* O coro era uma medida de capacidade. As estimativas variam entre 200 e 400 litros. **16.13** Grego: *Mamom* **16.23** Essa palavra pode ser traduzida por inferno, sepulcro, morte ou profundezas. **17.12** O termo grego não se refere somente à lepra, mas também a diversas doenças da pele. **17.19** Ou *o curou* **17.21** Ou *dentro de* **17.24** Alguns manuscritos não trazem *no seu dia.* **17.36** Muitos manuscritos não trazem este versículo. **18.20** Êx 20.12-16; Dt 5.16-20 **18.32** Isto é, os que não são judeus. **18.42** Ou *o salvou* **19.13** Is to é, cerca de 1/2 quilo de prata, ou seja, o salário de 3 meses de um trabalhador braçal. **19.38** Sl 118.26 **19.46** Is 56.7 **19.46** Jr 7.11 **20.17** Sl 118.22 **20.24** O denário era uma moeda de prata equivalente à diária de um trabalhador braçal. **20.25** Ou *devolvam* **20.37** Êx 3.6 **20.42,43** Sl 110.1 **21.2** Grego: *2 leptos.* **21.24** Isto é, os que não são judeus. **22.37** Is 53.12 **22.41** Grego: *a um tiro de pedra.* **22.44** Alguns manuscritos não trazem os versículos 43 e 44. **22.66** Conselho dos principais líderes do povo judeu. **23.3** Ou *"Sim, é como dizes"* **23.17** Muitos manuscritos não trazem este versículo. **23.30** Os 10.8 **23.34** Alguns manuscritos não trazem esta sentença. **23.42** Muitos manuscritos dizem *quando vieres no teu poder real.* **23.44** Grego: *quase a hora sexta, ... até a hora nona.* **24.13** Grego: *60 estádios.* Um estádio equivalia a 185 metros.

JOÃO

A Palavra Tornou-se Carne

1 *No princípio era aquele que é a Palavra[n].*
Ele estava com Deus, e era Deus. 2 Ele estava
com Deus no princípio.

37 Cristo

Será verdade que Jesus era Deus?

João 1.1,14

Não há dúvida! Jesus, o Verbo, era Deus. *Ele é o filho de Deus encarnado (v.14)*, sendo portanto a revelação máxima de Deus para a humanidade. Ele é o Emanuel, que significa Deus conosco.

3 *Todas as coisas foram feitas por intermédio*
dele; sem ele, nada do que existe teria sido feito.
4 Nele estava a vida, e esta era a luz dos homens. 5 A
luz brilha nas trevas, e as trevas não a derrotaram.[n]

8 Deus e a Criação

Não é verdade que Deus e a natureza são a mesma coisa?

João 1.3

A natureza, que mostra um pouco da glória de Deus, não pode ser confundida com o próprio Criador. Descobrimos, pois, que Deus, que é um ser pessoal, com vontade, inteligência e cheio de amor, é superior às belas montanhas, às árvores e aos animais que Ele mesmo criou.

6 Surgiu um homem enviado por Deus, chamado
João. 7 Ele veio como testemunha, para testificar acerca
da luz, a fim de que por meio dele todos os homens
cressem. 8 Ele próprio não era a luz, mas veio como
testemunha da luz. 9 Estava chegando ao mundo a
verdadeira luz, que ilumina todos os homens.[n]

10 Aquele que é a Palavra estava no mundo, e o
mundo foi feito por intermédio dele, mas o mundo não
o reconheceu. 11 Veio para o que era seu, mas os seus
não o receberam. 12 *Contudo, aos que o receberam,*
aos que creram em seu nome, deu-lhes o direito
de se tornarem filhos de Deus, 13 os quais não
nasceram por descendência natural[n], nem pela vontade
da carne nem pela vontade de algum homem, mas
nasceram de Deus.

14 *Aquele que é a Palavra tornou-se carne e*
viveu entre nós. Vimos a sua glória, glória como
do Unigênito[n] vindo do Pai, cheio de graça e de
verdade.

15 João dá testemunho dele. Ele exclama: "Este é
aquele de quem eu falei: aquele que vem depois de mim
é superior a mim, porque já existia antes de mim".
16 Todos recebemos da sua plenitude, graça sobre[n]
graça. 17 Pois a Lei foi dada por intermédio de Moisés;
a graça e a verdade vieram por intermédio de Jesus
Cristo. 18 Ninguém jamais viu a Deus, mas o Deus[n]
Unigênito, que está junto do Pai, o tornou conhecido.

João Batista Nega Ser Ele o Cristo

19 Este foi o testemunho de João, quando os judeus
de Jerusalém enviaram sacerdotes e levitas para lhe
perguntarem quem ele era. 20 Ele confessou e não
negou; declarou abertamente: "Não sou o Cristo[n]".
21 Perguntaram-lhe: "E então, quem é você? É Elias?"
Ele disse: "Não sou".
"É o Profeta?"
Ele respondeu: "Não".
22 Finalmente perguntaram: "Quem é você? Dê-nos
uma resposta, para que a levemos àqueles que nos
enviaram. Que diz você acerca de si próprio?"
23 João respondeu com as palavras do profeta Isaías:
"Eu sou a voz do que clama no deserto:[n] 'Façam um
caminho reto para o Senhor' "[n].
24 Alguns fariseus que tinham sido enviados
25 interrogaram-no: "Então, por que você batiza, se não
é o Cristo, nem Elias, nem o Profeta?"
26 Respondeu João: "Eu batizo com[n] água, mas entre
vocês está alguém que vocês não conhecem. 27 Ele é
aquele que vem depois de mim, e não sou digno de
desamarrar as correias de suas sandálias".
28 Tudo isso aconteceu em Betânia, do outro lado do
Jordão, onde João estava batizando.

Jesus, o Cordeiro de Deus

29 No dia seguinte João viu Jesus aproximando-se e
disse: "Vejam! É o Cordeiro de Deus, que tira o pecado
do mundo! 30 Este é aquele a quem eu me referi, quando
disse: *Vem depois de mim um homem que é superior a*
mim, porque já existia antes de mim. 31 Eu mesmo
não o conhecia, mas por isso é que vim batizando com
água: para que ele viesse a ser revelado a Israel".

72 Fé

Como alguém pode tornar-se um filho de Deus?

João 1.12

De certa forma todos são filhos de Deus por serem descendentes de Adão. No entanto isso não significa ser filho de Deus espiritualmente. Somente quando cremos em Cristo recebemos o direito de sermos filhos e herdeiros de Deus.

32 Então João deu o seguinte testemunho: "Eu vi o
Espírito descer dos céus como pomba e permanecer
sobre ele. 33 Eu não o teria reconhecido, se aquele que
me enviou para batizar com água não me tivesse dito:
'Aquele sobre quem você vir o Espírito descer e
permanecer, esse é o que batiza com o Espírito Santo'.
34 Eu vi e testifico que este é o Filho de Deus".

Os Primeiros Discípulos de Jesus

(Mt 4.18-22; Mc 1.16-20; Lc 5.1-11)

35 No dia seguinte João estava ali novamente com
dois dos seus discípulos. 36 Quando viu Jesus passando,
disse: "Vejam! É o Cordeiro de Deus!"

37 Ouvindo-o dizer isso, os dois discípulos seguiram
Jesus. 38 Voltando-se e vendo Jesus que os dois o
seguiam, perguntou-lhes: "O que vocês querem?"

Eles disseram: "Rabi" (que significa "Mestre"), "onde
estás hospedado?"

39 Respondeu ele: "Venham e verão".

Então foram, por volta das quatro horas da tarde[n],
viram onde ele estava hospedado e passaram com ele
aquele dia.

40 André, irmão de Simão Pedro, era um dos dois que
tinham ouvido o que João dissera e que haviam seguido
Jesus. 41 O primeiro que ele encontrou foi Simão, seu
irmão, e lhe disse: "Achamos o Messias" (isto é, o
Cristo). 42 E o levou a Jesus.

Jesus olhou para ele e disse: "Você é Simão, filho de
João. Será chamado Cefas" (que traduzido é "Pedro[n]").

Jesus Chama Filipe e Natanael

43 No dia seguinte Jesus decidiu partir para a Galiléia.
Quando encontrou Filipe, disse-lhe: "Siga-me".

44 Filipe, como André e Pedro, era da cidade de
Betsaida. 45 Filipe encontrou Natanael e lhe disse:
"Achamos aquele sobre quem Moisés escreveu na Lei,
e a respeito de quem os profetas também escreveram:
Jesus de Nazaré, filho de José".

46 Perguntou Natanael: "Nazaré? Pode vir alguma
coisa boa de lá?"

Disse Filipe: "Venha e veja".

47 Ao ver Natanael se aproximando, disse Jesus: "Aí
está um verdadeiro israelita, em quem não há
falsidade".

48 Perguntou Natanael: "De onde me conheces?"

Jesus respondeu: "Eu o vi quando você ainda estava
debaixo da figueira, antes de Filipe o chamar".

49 Então Natanael declarou: "Mestre[n], tu és o Filho
de Deus, tu és o Rei de Israel!"

50 Jesus disse: "Você crê porque eu disse que o vi
debaixo da figueira.[n] Você verá coisas maiores do que
essa!" 51 E então acrescentou: "Digo-lhes a verdade:
Vocês verão o céu aberto e os anjos de Deus subindo e
descendo sobre o Filho do homem".

Jesus Transforma Água em Vinho

2 No terceiro dia houve um casamento em Caná
da Galiléia. A mãe de Jesus estava ali; 2 Jesus e
seus discípulos também haviam sido convidados para
o casamento. 3 Tendo acabado o vinho, a mãe de Jesus
lhe disse: "Eles não têm mais vinho".

4 Respondeu Jesus: "Que temos nós em comum,
mulher? A minha hora ainda não chegou".

5 Sua mãe disse aos serviçais: "Façam tudo o que ele
lhes mandar".

6 Ali perto havia seis potes de pedra, do tipo usado
pelos judeus para as purificações cerimoniais; em cada
pote cabiam entre oitenta e cento e vinte litros[n].

7 Disse Jesus aos serviçais: "Encham os potes com
água". E os encheram até a borda.

8 Então lhes disse: "Agora, levem um pouco ao
encarregado da festa".

Eles assim fizeram, 9 e o encarregado da festa provou
a água que fora transformada em vinho, sem saber de
onde este viera, embora o soubessem os serviçais que
haviam tirado a água. Então chamou o noivo 10 e disse:
"Todos servem primeiro o melhor vinho e, depois que
os convidados já beberam bastante, o vinho inferior é
servido; mas você guardou o melhor até agora".

11 Este sinal miraculoso, em Caná da Galiléia, foi o
primeiro que Jesus realizou. Revelou assim a sua glória,
e os seus discípulos creram nele.

Jesus Purifica o Templo

12 Depois disso ele desceu a Cafarnaum com sua mãe,
seus irmãos e seus discípulos. Ali ficaram durante
alguns dias.

13 Quando já estava chegando a Páscoa judaica, Jesus
subiu a Jerusalém. 14 No pátio do templo viu alguns
vendendo bois, ovelhas e pombas, e outros assentados
diante de mesas, trocando dinheiro. 15 Então ele fez
um chicote de cordas e expulsou todos do templo, bem
como as ovelhas e os bois; espalhou as moedas dos
cambistas e virou as suas mesas. 16 Aos que vendiam
pombas disse: "Tirem estas coisas daqui! Parem de fazer
da casa de meu Pai um mercado!"

17 Seus discípulos lembraram-se que está escrito: "O
zelo pela tua casa me consumirá"[n].

18 Então os judeus lhe perguntaram: "Que sinal
miraculoso o senhor pode mostrar-nos como prova da
sua autoridade para fazer tudo isso?"

19 Jesus lhes respondeu: "Destruam este templo, e eu
o levantarei em três dias".

20 Os judeus responderam: "Este templo levou
quarenta e seis anos para ser edificado, e o senhor vai
levantá-lo em três dias?" 21 Mas o templo do qual ele
falava era o seu corpo. 22 Depois que ressuscitou dos
mortos, os seus discípulos lembraram-se do que ele
tinha dito. Então creram na Escritura e na palavra que
Jesus dissera.

23 Enquanto estava em Jerusalém, na festa da Páscoa,
muitos viram os sinais miraculosos que ele estava
realizando e creram em seu nome[n]. 24 Mas Jesus não
se confiava a eles, pois conhecia a todos. 25 Não
precisava que ninguém lhe desse testemunho a respeito
do homem, pois ele bem sabia o que havia no homem.

O Encontro de Jesus com Nicodemos

3 Havia um fariseu chamado Nicodemos, uma
autoridade entre os judeus. 2 Ele veio a Jesus, à noite,
e disse: "Mestre, sabemos que ensinas da parte de Deus,

pois ninguém pode realizar os sinais miraculosos que estás fazendo, se Deus não estiver com ele".

3 Em resposta, Jesus declarou: "Digo-lhe a verdade: Ninguém pode ver o Reino de Deus, se não nascer de novo[n]".

4 Perguntou Nicodemos: "Como alguém pode nascer, sendo velho? É claro que não pode entrar pela segunda vez no ventre de sua mãe e renascer!"

5 Respondeu Jesus: "Digo-lhe a verdade: Ninguém pode entrar no Reino de Deus, se não nascer da água e do Espírito. 6 O que nasce da carne é carne, mas o que nasce do Espírito é espírito. 7 Não se surpreenda pelo fato de eu ter dito: É necessário que vocês nasçam de novo. 8 O vento[n] sopra onde quer. Você o escuta, mas não pode dizer de onde vem nem para onde vai. Assim acontece com todos os nascidos do Espírito".

31 Mundo Espiritual

Será necessário nascer de novo? Que significa isso?

João 3.3-7

Sem dúvida! É necessário nascer de novo. Mas que quer dizer isso? Aqui descobrimos que o próprio Nicodemos sabia que é impossível renascer fisicamente. "Como pode alguém nascer, sendo velho?", pergunta ele. Jesus vai mostrar-lhe que se trata de um nascimento espiritual. É necessário nascer da água (referência ao batismo) e do Espírito (conversão a Cristo). Isso quer dizer que precisamos assumir nosso compromisso com Cristo: não podemos achar que a nossa tradição ou a religião de nossos pais podem garantir nossa posição diante de Deus. É preciso nascer de novo.

9 Perguntou Nicodemos: "Como pode ser isso?"

10 Disse Jesus: "Você é mestre em Israel e não entende essas coisas? 11 Asseguro-lhe que nós falamos do que conhecemos e testemunhamos do que vimos, mas mesmo assim vocês não aceitam o nosso testemunho. 12 Eu lhes falei de coisas terrenas e vocês não creram; como crerão se lhes falar de coisas celestiais? 13 Ninguém jamais subiu ao céu, a não ser aquele que veio do céu: o Filho do homem.[n] 14 Da mesma forma como Moisés levantou a serpente no deserto, assim também é necessário que o Filho do homem seja levantado, 15 para que todo o que nele crer tenha a vida eterna.

16 "Porque Deus tanto amou o mundo que deu o seu Filho Unigênito[n], para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna. 17 Pois Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para condenar o mundo, mas para que este fosse salvo por meio dele. 18 Quem nele crê não é condenado, mas quem não crê já está condenado, por não crer no nome do Filho Unigênito de Deus. 19 Este é o julgamento: a luz veio ao mundo, mas os homens amaram as trevas, e não a luz, porque as suas obras eram más. 20 Quem pratica o mal odeia a luz e não se aproxima da luz, temendo que as suas obras sejam manifestas. 21 Mas quem pratica a verdade vem para a luz, para que se veja claramente que as suas obras são realizadas por intermédio de Deus".[n]

O Testemunho de João Batista acerca de Jesus

22 Depois disso Jesus foi com os seus discípulos para a terra da Judéia, onde passou algum tempo com eles e batizava. 23 João também estava batizando em Enom, perto de Salim, porque havia ali muitas águas, e o povo vinha para ser batizado. 24 (Isto se deu antes de João ser preso.) 25 Surgiu uma discussão entre alguns discípulos de João e um certo judeu[n], a respeito da purificação cerimonial. 26 Eles se dirigiram a João e lhe disseram: "Mestre, aquele homem que estava contigo no outro lado do Jordão, do qual testemunhaste, está batizando, e todos estão se dirigindo a ele".

27 A isso João respondeu: "Uma pessoa só pode receber o que lhe é dado dos céus. 28 Vocês mesmos são testemunhas de que eu disse: Eu não sou o Cristo, mas sou aquele que foi enviado adiante dele. 29 A noiva pertence ao noivo. O amigo que presta serviço ao noivo e que o atende e o ouve, enche-se de alegria quando ouve a voz do noivo. Esta é a minha alegria, que agora se completa. 30 É necessário que ele cresça e que eu diminua.

31 "Aquele que vem do alto está acima de todos; aquele que é da terra pertence à terra e fala como quem é da terra. Aquele que vem dos céus está acima de todos. 32 Ele testifica o que tem visto e ouvido, mas ninguém aceita o seu testemunho. 33 Aquele que o aceita confirma que Deus é verdadeiro. 34 Pois aquele que Deus enviou fala as palavras de Deus, porque ele dá o Espírito sem limitações. 35 O Pai ama o Filho e entregou tudo em suas mãos. 36 Quem crê no Filho tem a vida eterna; já quem rejeita o Filho não verá a vida, mas a ira de Deus permanece sobre ele".[n]

95 Vida Eterna

Como alcançar a vida eterna?

João 3.16

Deus nos dá a resposta certa: "para que todo o que nele crer tenha a vida eterna." Todo aquele que abre o coração para receber o amor de Deus, crendo em Jesus Cristo como seu salvador pessoal, tem, já no presente, a vida eterna. Sacrifícios, penitências, sacerdotes, líderes religiosos, igrejas e orações não podem dar vida eterna. Só Jesus Cristo salva e dá vida eterna.

Jesus Conversa com uma Samaritana

4 Os fariseus ouviram falar que Jesus[n] estava fazendo
e batizando mais discípulos do que João, 2 embora
não fosse Jesus quem batizasse, mas os seus discípulos.
3 Quando o Senhor ficou sabendo disso, saiu da Judéia
e voltou uma vez mais à Galiléia.

4 Era-lhe necessário passar por Samaria. 5 Assim,
chegou a uma cidade de Samaria, chamada Sicar, perto
das terras que Jacó dera a seu filho José. 6 Havia ali o
poço de Jacó. Jesus, cansado da viagem, sentou-se à
beira do poço. Isto se deu por volta do meio-dia[n].

7 Nisso veio uma mulher samaritana tirar água.
Disse-lhe Jesus: "Dê-me um pouco de água". 8 (Os seus
discípulos tinham ido à cidade comprar comida.)

9 A mulher samaritana lhe perguntou: "Como o
senhor, sendo judeu, pede a mim, uma samaritana,
água para beber?" (Pois os judeus não se dão bem com
os samaritanos.[n])

10 Jesus lhe respondeu: "Se você conhecesse o dom
de Deus e quem lhe está pedindo água, você lhe teria
pedido e ele lhe teria dado água viva".

11 Disse a mulher: "O senhor não tem com que tirar
água, e o poço é fundo. Onde pode conseguir essa água
viva? 12 Acaso o senhor é maior do que o nosso pai Jacó,
que nos deu o poço, do qual ele mesmo bebeu, bem
como seus filhos e seu gado?"

13 Jesus respondeu: "Quem beber desta água terá sede
outra vez, 14 mas quem beber da água que eu lhe
der nunca mais terá sede. Ao contrário, a água que eu
lhe der se tornará nele uma fonte de água a jorrar para
a vida eterna".

15 A mulher lhe disse: "Senhor, dê-me dessa água,
para que eu não tenha mais sede, nem precise voltar
aqui para tirar água".

16 Ele lhe disse: "Vá, chame o seu marido e volte".

17 "Não tenho marido", respondeu ela.

Disse-lhe Jesus: "Você falou corretamente, dizendo
que não tem marido. 18 O fato é que você já teve cinco;
e o homem com quem agora vive não é seu marido. O
que você acabou de dizer é verdade".

19 Disse a mulher: "Senhor, vejo que é profeta.
20 Nossos antepassados adoraram neste monte, mas
vocês, judeus, dizem que Jerusalém é o lugar onde se
deve adorar".

21 Jesus declarou: "Creia em mim, mulher: está
próxima a hora em que vocês não adorarão o Pai nem
neste monte, nem em Jerusalém. 22 Vocês, samaritanos,
adoram o que não conhecem; nós adoramos o que
conhecemos, pois a salvação vem dos judeus. 23 No
entanto, está chegando a hora, e de fato já chegou, em
que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito
e em verdade. São estes os adoradores que o Pai procura.
24 Deus é espírito, e é necessário que os seus adoradores
o adorem em espírito e em verdade".

25 Disse a mulher: "Eu sei que o Messias
(chamado Cristo) está para vir. Quando ele vier,
explicará tudo para nós".

26 Então Jesus declarou: "Eu sou o Messias! Eu,
que estou falando com você".

Os Discípulos Voltam da Cidade

27 Naquele momento os seus discípulos voltaram e
ficaram surpresos ao encontrá-lo conversando com
uma mulher. Mas ninguém perguntou: "Que queres
saber?" ou: "Por que estás conversando com ela?"

28 Então, deixando o seu cântaro, a mulher voltou à
cidade e disse ao povo: 29 "Venham ver um homem que
me disse tudo o que tenho feito. Será que ele não é o
Cristo?" 30 Então saíram da cidade e foram para onde
ele estava.

31 Enquanto isso, os discípulos insistiam com ele:
"Mestre, come alguma coisa".

32 Mas ele lhes disse: "Tenho algo para comer que
vocês não conhecem".

33 Então os seus discípulos disseram uns aos outros:
"Será que alguém lhe trouxe comida?"

34 Disse Jesus: "A minha comida é fazer a vontade
daquele que me enviou e concluir a sua obra. 35 Vocês
não dizem: 'Daqui a quatro meses haverá a colheita'?
Eu lhes digo: Abram os olhos e vejam os campos! Eles
estão maduros para a colheita. 36 Aquele que colhe já
recebe o seu salário e colhe fruto para a vida eterna, de
forma que se alegram juntos o que semeia e o que colhe.
37 Assim é verdadeiro o ditado: 'Um semeia, e outro
colhe'. 38 Eu os enviei para colherem o que vocês não
cultivaram. Outros realizaram o trabalho árduo, e vocês
vieram a usufruir do trabalho deles".

Muitos Samaritanos Crêem

39 Muitos samaritanos daquela cidade creram nele
por causa do seguinte testemunho dado pela mulher:
"Ele me disse tudo o que tenho feito". 40 Assim, quando
se aproximaram dele, os samaritanos insistiram em
que ficasse com eles, e ele ficou dois dias. 41 E por causa
da sua palavra, muitos outros creram.

42 E disseram à mulher: "Agora cremos não somente
por causa do que você disse, pois nós mesmos o ouvimos
e sabemos que este é realmente o Salvador do mundo".

Jesus Cura o Filho de um Oficial

43 Depois daqueles dois dias, ele partiu para a Galiléia.
44 (O próprio Jesus tinha afirmado que nenhum profeta
tem honra em sua própria terra.) 45 Quando chegou à
Galiléia, os galileus deram-lhe boas-vindas. Eles ti-

45 Cristo

Por que Jesus é chamado o Messias? Que quer dizer isso?

João 4.25-26

As profecias do Antigo Testamento falavam da vinda do Messias, o Salvador prometido por Deus. A palavra Cristo significa Messias. Aqui vemos que a mulher samaritana tinha esperança na vinda do Messias. Jesus se revela claramente, dizendo: "Eu sou o Messias!" Jesus é o Messias esperado, o Salvador de todos os que nele crêem.

nham visto tudo o que ele fizera em Jerusalém, por ocasião da festa da Páscoa, pois também haviam estado lá.

46 Mais uma vez ele visitou Caná da Galiléia, onde tinha transformado água em vinho. E havia ali um oficial do rei, cujo filho estava doente em Cafarnaum. 47 Quando ele ouviu falar que Jesus tinha chegado à Galiléia, vindo da Judéia, procurou-o e suplicou-lhe que fosse curar seu filho, que estava à beira da morte.

48 Disse-lhe Jesus: "Se vocês não virem sinais e maravilhas, nunca crerão".

49 O oficial do rei disse: "Senhor, vem, antes que o meu filho morra!"

50 Jesus respondeu: "Pode ir. O seu filho continuará vivo". O homem confiou na palavra de Jesus e partiu. 51 Estando ele ainda a caminho, seus servos vieram ao seu encontro com notícias de que o menino estava vivo. 52 Quando perguntou a que horas o seu filho tinha melhorado, eles lhe disseram: "A febre o deixou ontem, à uma hora da tarde[n]".

53 Então o pai constatou que aquela fora exatamente a hora em que Jesus lhe dissera: "O seu filho continuará vivo". Assim, creram ele e todos os de sua casa.

54 Esse foi o segundo sinal miraculoso que Jesus realizou, depois que veio da Judéia para a Galiléia.

A Cura Junto ao Tanque de Betesda

5 Algum tempo depois, Jesus subiu a Jerusalém para uma festa dos judeus. 2 Há em Jerusalém, perto da porta das Ovelhas, um tanque que, em aramaico[n], é chamado Betesda[n], tendo cinco entradas em volta. 3 Ali costumava ficar grande número de pessoas doentes e inválidas: cegos, mancos e paralíticos. Eles esperavam um movimento nas águas.[n] 4 De vez em quando descia um anjo do Senhor e agitava as águas. O primeiro que entrasse no tanque, depois de agitadas as águas, era curado de qualquer doença que tivesse. 5 Um dos que estavam ali era paralítico fazia trinta e oito anos. 6 Quando o viu deitado e soube que ele vivia naquele estado durante tanto tempo, Jesus lhe perguntou: "Você quer ser curado?"

7 Disse o paralítico: "Senhor, não tenho ninguém que me ajude a entrar no tanque quando a água é agitada. Enquanto estou tentando entrar, outro chega antes de mim".

8 Então Jesus lhe disse: "Levante-se! Pegue a sua maca e ande". 9 Imediatamente o homem ficou curado, pegou a maca e começou a andar.

Isso aconteceu num sábado, 10 e, por essa razão, os judeus disseram ao homem que havia sido curado: "Hoje é sábado, não lhe é permitido carregar a maca".

11 Mas ele respondeu: "O homem que me curou me disse: 'Pegue a sua maca e ande' ".

12 Então lhe perguntaram: "Quem é esse homem que lhe mandou pegar a maca e andar?"

13 O homem que fora curado não tinha idéia de quem era ele, pois Jesus havia desaparecido no meio da multidão.

14 Mais tarde Jesus o encontrou no templo e lhe disse: "Olhe, você está curado. Não volte a pecar, para que algo pior não lhe aconteça". 15 O homem foi contar aos judeus que fora Jesus quem o tinha curado.

Vida por meio do Filho

16 Então os judeus passaram a perseguir Jesus, porque ele estava fazendo essas coisas no sábado. 17 Disse-lhes Jesus: "Meu Pai continua trabalhando até hoje, e eu também estou trabalhando". 18 Por essa razão, os judeus mais ainda queriam matá-lo, pois não somente estava violando o sábado, mas também estava dizendo que Deus era seu próprio Pai, igualando-se a Deus.

19 Jesus lhes deu esta resposta: "Eu lhes digo verdadeiramente que o Filho não pode fazer nada de si mesmo; só pode fazer o que vê o Pai fazer, porque o que o Pai faz o Filho também faz. 20 Pois o Pai ama ao Filho e lhe mostra tudo o que faz. Sim, para admiração de vocês, ele lhe mostrará obras ainda maiores do que estas. 21 Pois, da mesma forma que o Pai ressuscita os mortos e lhes dá vida, o Filho também dá vida a quem ele quer. 22 Além disso, o Pai a ninguém julga, mas confiou todo julgamento ao Filho, 23 para que todos honrem o Filho como honram o Pai. Aquele que não honra o Filho, também não honra o Pai que o enviou.

24 "Eu lhes asseguro: Quem ouve a minha palavra e crê naquele que me enviou, tem a vida eterna e não será condenado, mas já passou da morte para a vida. 25 Eu lhes afirmo que está chegando a hora, e já chegou, em que os mortos ouvirão a voz do Filho de Deus, e aqueles que a ouvirem, viverão. 26 Pois, da mesma forma como o Pai tem vida em si mesmo, ele concedeu ao Filho ter vida em si mesmo. 27 E deu-lhe autoridade para julgar, porque é o Filho do homem.

28 "Não fiquem admirados com isto, pois está chegando a hora em que todos os que estiverem nos túmulos ouvirão a sua voz 29 e sairão; os que fizeram o bem ressuscitarão para a vida, e os que fizeram o mal ressuscitarão para serem condenados. 30 Por mim mesmo, nada posso fazer; eu julgo apenas conforme ouço, e o meu julgamento é justo, pois não procuro agradar a mim mesmo, mas àquele que me enviou.

90 Vida Eterna

Não será verdade que a morte é o fim de tudo?

João 5.28,29

Muitos dizem: "morreu acabou". Essas pessoas acreditam que não existe justiça no universo em que vivemos. Alguns até se sentem motivados para viver uma vida extravagante e inconseqüente, pensando que a morte é o fim de tudo. Deus, porém, afirma que isso não é verdade. Chegará o dia quando seremos chamados por Deus e teremos de prestar contas de nossas vidas.

Testemunhos acerca de Jesus

31 "Se testifico acerca de mim mesmo, o meu testemunho não é válido.[n] 32 Há outro que testemunha em
meu favor, e sei que o seu testemunho a meu respeito é
válido.
33 "Vocês enviaram representantes a João, e ele testemunhou da verdade. 34 Não que eu busque testemunho
humano, mas menciono isso para que vocês sejam
salvos. 35 João era uma candeia que queimava e
irradiava luz, e durante certo tempo vocês quiseram
alegrar-se com a sua luz.
36 "Eu tenho um testemunho maior que o de João; a
própria obra que o Pai me deu para concluir, e que
estou realizando, testemunha que o Pai me enviou. 37 E
o Pai que me enviou, ele mesmo testemunhou a meu
respeito. Vocês nunca ouviram a sua voz, nem viram a
sua forma, 38 nem a sua palavra habita em vocês, pois
não crêem naquele que ele enviou. 39 Vocês estudam
cuidadosamente[n] as Escrituras, porque pensam que
nelas vocês têm a vida eterna. E são as Escrituras que
testemunham a meu respeito; 40 contudo, vocês não
querem vir a mim para terem vida.
41 "Eu não aceito glória dos homens, 42 mas conheço
vocês. Sei que vocês não têm o amor de Deus. 43 Eu
vim em nome de meu Pai, e vocês não me aceitaram;
mas, se outro vier em seu próprio nome, vocês o
aceitarão. 44 Como vocês podem crer, se aceitam glória
uns dos outros, mas não procuram a glória que vem
do Deus[n] único?
45 "Contudo, não pensem que eu os acusarei perante o
Pai. Quem os acusa é Moisés, em quem estão as suas
esperanças. 46 Se vocês cressem em Moisés, creriam em
mim, pois ele escreveu a meu respeito. 47 Visto, porém,
que não crêem no que ele escreveu, como crerão no que
eu digo?"

A Primeira Multiplicação dos Pães

(Mt 14.13-21; Mc 6.30-44; Lc 9.10-17)

6 Algum tempo depois, Jesus partiu para a outra
margem do mar da Galiléia (ou seja, do mar de
Tiberíades), 2 e grande multidão continuava a segui-lo,
porque vira os sinais miraculosos que ele tinha realizado
nos doentes. 3 Então Jesus subiu ao monte e sentou-se com
os seus discípulos. 4 Estava próxima a festa judaica da
Páscoa.
5 Levantando os olhos e vendo uma grande multidão
que se aproximava, Jesus disse a Filipe: "Onde compraremos pão para esse povo comer?" 6 Fez essa pergunta
apenas para pô-lo à prova, pois já tinha em mente o
que ia fazer.
7 Filipe lhe respondeu: "Duzentos denários[n] não comprariam pão suficiente para que cada um recebesse um
pedaço!"
8 Outro discípulo, André, irmão de Simão Pedro,
tomou a palavra: 9 "Aqui está um rapaz com cinco pães
de cevada e dois peixinhos, mas o que é isto para tanta
gente?"
10 Disse Jesus: "Mandem o povo assentar-se". Havia
muita grama naquele lugar, e todos se assentaram.
Eram cerca de cinco mil homens. 11 Então Jesus tomou
os pães, deu graças e os repartiu entre os que estavam
assentados, tanto quanto queriam; e fez o mesmo com
os peixes.
12 Depois que todos receberam o suficiente para
comer, disse aos seus discípulos: "Ajuntem os pedaços
que sobraram. Que nada seja desperdiçado". 13 Então
eles os ajuntaram e encheram doze cestos com os
pedaços dos cinco pães de cevada deixados por aqueles
que tinham comido.
14 Depois de ver o sinal miraculoso que Jesus tinha
realizado, o povo começou a dizer: "Sem dúvida este é
o Profeta que devia vir ao mundo". 15 Sabendo Jesus
que pretendiam proclamá-lo rei à força, retirou-se novamente sozinho para o monte.

Jesus Anda sobre as Águas

(Mt 14.22-36; Mc 6.45-56)

16 Ao anoitecer seus discípulos desceram para o mar,
17 entraram num barco e começaram a travessia para
Cafarnaum. Já estava escuro, e Jesus ainda não tinha
ido até onde eles estavam. 18 Soprava um vento forte, e
as águas estavam agitadas. 19 Depois de terem remado
cerca de cinco ou seis quilômetros[n], viram Jesus
aproximando-se do barco, andando sobre o mar, e
ficaram aterrorizados. 20 Mas ele lhes disse: "Sou eu!
Não tenham medo!" 21 Então resolveram recebê-lo no
barco, e logo chegaram à praia para a qual se dirigiam.
22 No dia seguinte, a multidão que tinha ficado no
outro lado do mar percebeu que apenas um barco
estivera ali, e que Jesus não havia entrado nele com os
seus discípulos, mas que eles tinham partido sozinhos.
23 Então alguns barcos de Tiberíades aproximaram-se
do lugar onde o povo tinha comido o pão após o Senhor
ter dado graças. 24 Quando a multidão percebeu que
nem Jesus nem os discípulos estavam ali, entrou nos
barcos e foi para Cafarnaum em busca de Jesus.

Jesus, o Pão da Vida

25 Quando o encontraram do outro lado do mar,
perguntaram-lhe: "Mestre, quando chegaste aqui?"
26 Jesus respondeu: "A verdade é que vocês estão me
procurando, não porque viram os sinais miraculosos,
mas porque comeram os pães e ficaram satisfeitos.
27 Não trabalhem pela comida que se estraga, mas pela
comida que permanece para a vida eterna, a qual o
Filho do homem lhes dará. Deus, o Pai, nele colocou o
seu selo de aprovação".
28 Então lhe perguntaram: "O que precisamos fazer
para realizar as obras que Deus requer?"
29 Jesus respondeu: "A obra de Deus é esta: crer
naquele que ele enviou".
30 Então lhe perguntaram: "Que sinal miraculoso
mostrarás para que o vejamos e creiamos em ti? Que
farás? 31 Os nossos antepassados comeram o maná no
deserto; como está escrito: 'Ele lhes deu a comer pão
dos céus'[n]".
32 Declarou-lhes Jesus: "Digo-lhes a verdade: Não foi
Moisés quem lhes deu pão do céu, mas é meu Pai quem
lhes dá o verdadeiro pão do céu. 33 Pois o pão de Deus
é aquele que desceu do céu e dá vida ao mundo".

34 Disseram eles: "Senhor, dá-nos sempre desse pão!"
35 Então Jesus declarou: "Eu sou o pão da vida. Aquele que vem a mim nunca terá fome; aquele que crê em mim nunca terá sede. 36 Mas, como eu lhes disse, vocês me viram, mas ainda não crêem. 37 *Todo aquele que o Pai me der virá a mim, e quem vier a mim eu jamais rejeitarei.* 38 Pois desci dos céus, não para fazer a minha vontade, mas para fazer a vontade daquele que me enviou. 39 E esta é a vontade daquele que me enviou: que eu não perca nenhum dos que ele me deu, mas os ressuscite no último dia. 40 Porque a vontade de meu Pai é que todo aquele que olhar para o Filho e nele crer tenha a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia".

68 Fé

Que tipo de pessoa Deus rejeita?

João 6.37

Ninguém que vai a Cristo será rejeitado. Não importa a situação em que nos encontremos, Deus sempre nos aceita cheio de perdão e de amor. Por mais desesperado, rejeitado, culpado e pecador que alguém se sinta, Cristo o espera de braços abertos para recebê-lo. Veja Lucas 15.11-32.

41 Com isso os judeus começaram a criticar Jesus, porque dissera: "Eu sou o pão que desceu do céu". 42 E diziam: "Este não é Jesus, o filho de José? Não conhecemos seu pai e sua mãe? Como ele pode dizer: 'Desci do céu'?"
43 Respondeu Jesus: "Parem de me criticar. 44 Ninguém pode vir a mim, se o Pai, que me enviou, não o atrair; e eu o ressuscitarei no último dia. 45 Está escrito nos Profetas: 'Todos serão ensinados por Deus'[π]. Todos os que ouvem o Pai e dele aprendem vêm a mim. 46 Ninguém viu o Pai, a não ser aquele que vem de Deus; somente ele viu o Pai. 47 Asseguro-lhes que aquele que crê tem a vida eterna. 48 Eu sou o pão da vida. 49 Os seus antepassados comeram o maná no deserto, mas morreram. 50 Todavia, aqui está o pão que desce do céu, para que não morra quem dele comer. 51 Eu sou o pão vivo que desceu do céu. Se alguém comer deste pão, viverá para sempre. Este pão é a minha carne, que eu darei pela vida do mundo".
52 Então os judeus começaram a discutir exaltadamente entre si: "Como pode este homem nos oferecer a sua carne para comermos?"
53 Jesus lhes disse: "Eu lhes digo a verdade: Se vocês não comerem a carne do Filho do homem e não beberem o seu sangue, não terão vida em si mesmos. 54 Todo aquele que come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia. 55 Pois a minha carne é verdadeira comida e o meu sangue é verdadeira bebida. 56 Todo aquele que come a minha carne e bebe o meu sangue permanece em mim e eu nele. 57 Da mesma forma como o Pai que vive me enviou e eu vivo por causa do Pai, assim aquele que se alimenta de mim viverá por minha causa. 58 Este é o pão que desceu do céu. Os antepassados de vocês comeram o maná e morreram, mas aquele que se alimenta deste pão viverá para sempre". 59 Ele disse isso quando ensinava na sinagoga de Cafarnaum.

Muitos Discípulos Abandonam Jesus

60 Ao ouvirem isso, muitos dos seus discípulos disseram: "Dura é essa palavra. Quem pode suportá-la?"
61 Sabendo em seu íntimo que os seus discípulos estavam se queixando do que ouviram, Jesus lhes disse: "Isso os escandaliza? 62 Que acontecerá se vocês virem o Filho do homem subir para onde estava antes? 63 O Espírito dá vida; a carne não produz nada que se aproveite. As palavras que eu lhes disse são espírito e vida. 64 Contudo, há alguns de vocês que não crêem". Pois Jesus sabia desde o princípio quais deles não criam e quem o iria trair. 65 E prosseguiu: "É por isso que eu lhes disse que ninguém pode vir a mim, a não ser que isto lhe seja dado pelo Pai".
66 Daquela hora em diante, muitos dos seus discípulos voltaram atrás e deixaram de segui-lo.
67 Jesus perguntou aos Doze: "Vocês também não querem ir?"
68 Simão Pedro lhe respondeu: "Senhor, para quem iremos? Tu tens as palavras de vida eterna. 69 Nós cremos e sabemos que és o Santo de Deus".
70 Então Jesus respondeu: "Não fui eu que os escolhi, os Doze? Todavia, um de vocês é um diabo!" 71 (Ele se referia a Judas, filho de Simão Iscariotes, que, embora fosse um dos Doze, mais tarde haveria de traí-lo.)

Jesus Vai à Festa das Cabanas

7 Depois disso Jesus percorreu a Galiléia, mantendo-se deliberadamente longe da Judéia, porque ali os judeus procuravam tirar-lhe a vida. 2 Mas, ao se aproximar a festa judaica das cabanas[π], 3 os irmãos de Jesus lhe disseram: "Você deve sair daqui e ir para a Judéia, para que os seus discípulos possam ver as obras que você faz. 4 Ninguém que deseja ser reconhecido publicamente age em segredo. Visto que você está fazendo estas coisas, mostre-se ao mundo". 5 Pois nem os seus irmãos criam nele.
6 Então Jesus lhes disse: "Para mim ainda não chegou o tempo certo; para vocês qualquer tempo é certo. 7 O mundo não pode odiá-los, mas a mim odeia porque dou testemunho de que o que ele faz é mau. 8 Vão vocês à festa; eu ainda[π] não subirei a esta festa, porque para mim ainda não chegou o tempo apropriado". 9 Tendo dito isso, permaneceu na Galiléia.
10 Contudo, depois que os seus irmãos subiram para a festa, ele também subiu, não abertamente, mas em segredo. 11 Na festa os judeus o estavam esperando e perguntavam: "Onde está aquele homem?"
12 Entre a multidão havia muitos boatos a respeito dele. Alguns diziam: "É um bom homem".
Outros respondiam: "Não, ele está enganando o povo". 13 Mas ninguém falava dele em público, por medo dos judeus.

Jesus Ensina na Festa

14 Quando a festa estava na metade, Jesus subiu ao
templo e começou a ensinar. 15 Os judeus ficaram
admirados e perguntaram: "Como foi que este homem
adquiriu tanta instrução, sem ter estudado?"
16 Jesus respondeu: "O meu ensino não é de mim mes-
mo. Vem daquele que me enviou. 17 Se alguém decidir
fazer a vontade de Deus, descobrirá se o meu ensino
vem de Deus ou se falo por mim mesmo. 18 Aquele que
fala por si mesmo busca a sua própria glória, mas aque-
le que busca a glória de quem o enviou, este é verda-
deiro; não há nada de falso a seu respeito. 19 Moisés
não lhes deu a Lei? No entanto, nenhum de vocês lhe
obedece. Por que vocês procuram matar-me?"
20 "Você está endemoninhado", respondeu a multi-
dão. "Quem está procurando matá-lo?"
21 Jesus lhes disse: "Fiz um milagre[42] , e vocês todos
estão admirados. 22 No entanto, porque Moisés lhes deu
a circuncisão (embora, na verdade, ela não tenha vindo
de Moisés, mas dos patriarcas), vocês circuncidam no
sábado. 23 Ora, se um menino pode ser circuncidado
no sábado para que a Lei de Moisés não seja quebrada,
por que vocês ficam cheios de ira contra mim por ter
curado completamente um homem no sábado? 24 Não
julguem apenas pela aparência, mas façam julga-
mentos justos".

É Jesus o Cristo?

25 Então alguns habitantes de Jerusalém começaram
a perguntar: "Não é este o homem que estão procurando
matar? 26 Aqui está ele, falando publicamente, e não
lhe dizem uma palavra. Será que as autoridades chega-
ram à conclusão de que ele é realmente o Cristo? 27 Mas
nós sabemos de onde é este homem; quando o Cristo
vier, ninguém saberá de onde ele é".
28 Enquanto ensinava no pátio do templo, Jesus
exclamou: "Sim, vocês me conhecem e sabem de onde
sou. Eu não estou aqui por mim mesmo, mas aquele
que me enviou é verdadeiro. Vocês não o conhecem,
29 mas eu o conheço porque venho da parte dele, e ele
me enviou".
30 Então tentaram prendê-lo, mas ninguém lhe pôs
as mãos, porque a sua hora ainda não havia chegado.
31 Assim mesmo, muitos dentre a multidão creram nele
e diziam: "Quando o Cristo vier, fará mais sinais
miraculosos do que este homem fez?"
32 Os fariseus ouviram a multidão falando essas coisas
a respeito dele. Então os chefes dos sacerdotes e os
fariseus enviaram guardas do templo para o prenderem.
33 Disse-lhes Jesus: "Estou com vocês apenas por
pouco tempo e logo irei para aquele que me enviou.
34 Vocês procurarão por mim, mas não me encontrarão;
vocês não podem ir ao lugar onde eu estarei".
35 Os judeus disseram uns aos outros: "Aonde pretende
ir este homem, que não o possamos encontrar? Para
onde vive o nosso povo, espalhado entre os gregos, a
fim de ensiná-lo? 36 O que ele quis dizer quando falou:
'Vocês procurarão por mim, mas não me encontrarão'
e 'vocês não podem ir ao lugar onde eu estarei'?"
37 No último e mais importante dia da festa, Jesus
levantou-se e disse em alta voz: "Se alguém tem sede,
venha a mim e beba. 38 Quem crer em mim, como diz
a Escritura, do seu interior fluirão rios de água viva".
39 Ele estava se referindo ao Espírito, que mais tarde
receberiam os que nele cressem. Até então o Espírito
ainda não tinha sido dado, pois Jesus ainda não
fora glorificado.
40 Ouvindo as suas palavras, alguns dentre o povo
disseram: "Certamente este homem é o Profeta".
41 Outros disseram: "Ele é o Cristo".
Ainda outros perguntaram: "Como pode o Cristo vir
da Galiléia? 42 A Escritura não diz que o Cristo virá da
descendência[m] de Davi, da cidade de Belém, onde
viveu Davi?" 43 Assim o povo ficou dividido por causa
de Jesus. 44 Alguns queriam prendê-lo, mas ninguém
lhe pôs as mãos.

A Incredulidade dos Líderes Judeus

45 Finalmente, os guardas do templo voltaram aos
chefes dos sacerdotes e aos fariseus, os quais lhes
perguntaram: "Por que vocês não o trouxeram?"
46 "Ninguém jamais falou da maneira como esse ho-
mem fala", declararam os guardas.
47 "Será que vocês também foram enganados?", per-
guntaram os fariseus. 48 "Por acaso alguém das autori-
dades ou dos fariseus creu nele? 49 Não! Mas essa ralé
que nada entende da lei é maldita."
50 Nicodemos, um deles, que antes tinha procurado
Jesus, perguntou-lhes: 51 "A nossa lei condena alguém,
sem primeiro ouvi-lo para saber o que ele está fazendo?"
52 Eles responderam: "Você também é da Galiléia?
Verifique, e descobrirá que da Galiléia não surge
profeta[n]".
53 *n* Então cada um foi para a sua casa.

8 Jesus, porém, foi para o monte das Oliveiras.
2 Ao amanhecer ele apareceu novamente no tem-
plo, onde todo o povo se reuniu ao seu redor, e ele se
assentou para ensiná-lo. 3 Os mestres da lei e os fari-
seus trouxeram-lhe uma mulher surpreendida em
adultério. Fizeram-na ficar em pé diante de todos 4 e
disseram a Jesus: "Mestre, esta mulher foi surpreendida
em ato de adultério. 5 Na Lei, Moisés nos ordena ape-
drejar tais mulheres. E o senhor, que diz?" 6 Eles esta-
vam usando essa pergunta como armadilha, a fim de
terem uma base para acusá-lo.
Mas Jesus inclinou-se e começou a escrever no chão
com o dedo. 7 Visto que continuavam a interrogá-lo,
ele se levantou e lhes disse: "Se algum de vocês estiver
sem pecado, seja o primeiro a atirar pedra nela". 8 Incli-
nou-se novamente e continuou escrevendo no chão.
9 Os que o ouviram foram saindo, um de cada vez,
começando pelos mais velhos. Jesus ficou só, com a
mulher em pé diante dele. 10 Então Jesus pôs-se em
pé e perguntou-lhe: "Mulher, onde estão eles?
Ninguém a condenou?"
11 "Ninguém, Senhor", disse ela.
Declarou Jesus: "Eu também não a condeno. Agora
vá e abandone sua vida de pecado".

53 Pecado

Não é verdade que quem faz o que quer tem mais liberdade?

João 8.31-34

Pode parecer que quem impõe restrições éticas a si mesmo não é uma pessoa livre. Aqui Jesus nos mostra que na verdade é o pecado que nos tornará escravos. Quantas pessoas se entregam a vícios e a maus hábitos contra os quais tentam lutar com muita dificuldade depois. Esta é a verdade: Todo aquele que vive pecando é escravo do pecado.

A Validade do Testemunho de Jesus

12 Falando novamente ao povo, Jesus disse: "Eu sou a luz do mundo. Quem me segue, nunca andará em trevas, mas terá a luz da vida".

13 Os fariseus lhe disseram: "Você está testemunhando a respeito de si próprio. O seu testemunho não é válido!"

14 Respondeu Jesus: "Ainda que eu mesmo testemunhe em meu favor, o meu testemunho é válido, pois sei de onde vim e para onde vou. Mas vocês não sabem de onde vim nem para onde vou. 15 Vocês julgam por padrões humanos; eu não julgo ninguém. 16 Mesmo que eu julgue, as minhas decisões são verdadeiras, porque não estou sozinho. Eu estou com o Pai, que me enviou. 17 Na Lei de vocês está escrito que o testemunho de dois homens é válido.[n] 18 Eu testemunho acerca de mim mesmo; a minha outra testemunha é o Pai, que me enviou".

19 Então lhe perguntaram: "Onde está o seu pai?"

Respondeu Jesus: "Vocês não conhecem nem a mim nem a meu Pai. Se me conhecessem, também conheceriam a meu Pai". 20 Ele proferiu essas palavras enquanto ensinava no templo, perto do lugar onde se colocavam as ofertas[n]. No entanto, ninguém o prendeu, porque a sua hora ainda não havia chegado.

21 Mais uma vez, Jesus lhes disse: "Eu vou embora, e vocês procurarão por mim, e morrerão em seus pecados. Para onde vou, vocês não podem ir".

22 Isso levou os judeus a perguntarem: "Será que ele irá matar-se? Será por isso que ele diz: 'Para onde vou, vocês não podem ir'?"

23 Mas ele continuou: "Vocês são daqui de baixo; eu sou lá de cima. Vocês são deste mundo; eu não sou deste mundo. 24 Eu lhes disse que vocês morrerão em seus pecados. Se vocês não crerem que Eu Sou[n], de fato morrerão em seus pecados".

25 "Quem é você?", perguntaram eles.

"Exatamente o que tenho dito o tempo todo", respondeu Jesus. 26 "Tenho muitas coisas para dizer e julgar a respeito de vocês. Pois aquele que me enviou merece confiança, e digo ao mundo aquilo que dele ouvi."

27 Eles não entenderam que lhes estava falando a respeito do Pai. 28 Então Jesus disse: "Quando vocês levantarem o Filho do homem, saberão que Eu Sou, e que nada faço de mim mesmo, mas falo exatamente o que o Pai me ensinou. 29 Aquele que me enviou está comigo; ele não me deixou sozinho, pois sempre faço o que lhe agrada". 30 Tendo dito essas coisas, muitos creram nele.

Os Filhos de Abraão e os Filhos do Diabo

31 Disse Jesus aos judeus que haviam crido nele: "Se vocês permanecerem firmes na minha palavra, verdadeiramente serão meus discípulos. 32 E conhecerão a verdade, e a verdade os libertará".

33 Eles lhe responderam: "Somos descendentes[n] de Abraão e nunca fomos escravos de ninguém. Como você pode dizer que seremos livres?"

34 Jesus respondeu: "Digo-lhes a verdade: Todo aquele que vive pecando é escravo do pecado. 35 O escravo não tem lugar permanente na família, mas o filho pertence a ela para sempre. 36 Portanto, se o Filho os libertar, vocês de fato serão livres. 37 Eu sei que vocês são descendentes de Abraão. Contudo, estão procurando matar-me, porque em vocês não há lugar para a minha palavra. 38 Eu lhes estou dizendo o que vi na presença do Pai, e vocês fazem o que ouviram do pai de vocês[n]".

39 "Abraão é o nosso pai", responderam eles.

Disse Jesus: "Se vocês fossem filhos de Abraão, fariam[n] as obras que Abraão fez. 40 Mas vocês estão procurando matar-me, sendo que eu lhes falei a verdade que ouvi de Deus; Abraão não agiu assim. 41 Vocês estão fazendo as obras do pai de vocês".

Protestaram eles: "Nós não somos filhos ilegítimos[n]. O único Pai que temos é Deus".

42 Disse-lhes Jesus: "Se Deus fosse o Pai de vocês, vocês me amariam, pois eu vim de Deus e agora estou aqui. Eu não vim por mim mesmo, mas ele me enviou. 43 Por que a minha linguagem não é clara para vocês? Porque são incapazes de ouvir o que eu digo.

44 "Vocês pertencem ao pai de vocês, o Diabo, e querem realizar o desejo dele. Ele foi homicida desde o princípio e não se apegou à verdade, pois não há verdade nele. Quando mente, fala a sua própria língua, pois é mentiroso e pai da mentira. 45 No entanto, vocês não crêem em mim, porque lhes digo a verdade! 46 Qual de vocês pode me acusar de algum pecado? Se estou falando a verdade, porque vocês não crêem em mim? 47 Aquele que pertence a Deus ouve o que Deus diz. Vocês não o ouvem porque não pertencem a Deus".

As Declarações de Jesus acerca de si mesmo

48 Os judeus lhe responderam: "Não estamos certos em dizer que você é samaritano e está endemoninhado?"

49 Disse Jesus: "Não estou endemoninhado! Ao contrário, honro o meu Pai, e vocês me desonram. 50 Não estou buscando glória para mim mesmo; mas, há quem a busque e julgue. 51 Asseguro-lhes que, se alguém obedecer à minha palavra, jamais verá a morte".

52 Diante disso, os judeus exclamaram: "Agora sabemos que você está endemoninhado! Abraão morreu, bem como os profetas, mas você diz que se alguém obedecer à sua palavra, nunca experimentará a morte. 53 Você é maior do que o nosso pai Abraão? Ele morreu, bem como os profetas. Quem você pensa que é?"

54 Respondeu Jesus: "Se glorifico a mim mesmo, a minha glória nada significa. Meu Pai, que vocês dizem ser o seu Deus, é quem me glorifica. 55 Vocês não o conhecem, mas eu o conheço. Se eu dissesse que não o conheço, seria mentiroso como vocês, mas eu de fato o conheço e obedeço à sua palavra. 56 Abraão, pai de vocês, regozijou-se porque veria o meu dia; ele o viu e alegrou-se".

57 Disseram-lhe os judeus: "Você ainda não tem cinqüenta anos, e viu Abraão?"

58 Respondeu Jesus: "Eu lhes afirmo que antes de Abraão nascer, Eu Sou!" 59 Então eles apanharam pedras para apedrejá-lo, mas Jesus escondeu-se e saiu do templo.

36 Cristo

Quando Jesus passou a existir?

João 8.48-59

O apóstolo João nos ensina algo surpreendente neste versículo. Jesus não foi um homem comum. Ele não passou a existir na ocasião do seu nascimento. Sua afirmação é clara. Ele já existia antes do patriarca Abraão, pois ele sempre existiu.

Jesus Cura um Cego de Nascença

9 Ao passar, Jesus viu um cego de nascença. 2 Seus discípulos lhe perguntaram: "Mestre, quem pecou: este homem ou seus pais, para que ele nascesse cego?"

3 Disse Jesus: "Nem ele nem seus pais pecaram, mas isto aconteceu para que a obra de Deus se manifestasse na vida dele. 4 Enquanto é dia, precisamos realizar a obra daquele que me enviou. A noite se aproxima, quando ninguém pode trabalhar. 5 Enquanto estou no mundo, sou a luz do mundo".

6 Tendo dito isso, cuspiu no chão, misturou terra com saliva e aplicou-a aos olhos do homem. 7 Então lhe disse: "Vá lavar-se no tanque de Siloé" (que significa "enviado"). O homem foi, lavou-se e voltou vendo.

8 Seus vizinhos e os que anteriormente o tinham visto mendigando perguntaram: "Não é este o mesmo homem que costumava ficar sentado, mendigando?" 9 Alguns afirmavam que era ele.

Outros diziam: "Não, apenas se parece com ele".

Mas ele próprio insistia: "Sou eu mesmo".

10 "Então, como foram abertos os seus olhos?", interrogaram-no eles.

11 Ele respondeu: "O homem chamado Jesus misturou terra com saliva, colocou-a nos meus olhos e me disse que fosse lavar-me em Siloé. Fui, lavei-me, e agora vejo".

12 Eles lhe perguntaram: "Onde está esse homem?"

"Não sei", disse ele.

Os Fariseus Investigam a Cura

13 Levaram aos fariseus o homem que fora cego. 14 Era sábado o dia em que Jesus havia misturado terra com saliva e aberto os olhos daquele homem. 15 Então os fariseus também lhe perguntaram como ele recuperara a vista. O homem respondeu: "Ele colocou uma mistura de terra e saliva em meus olhos, eu me lavei e agora vejo".

16 Alguns dos fariseus disseram: "Esse homem não é de Deus, pois não guarda o sábado".

Mas outros perguntavam: "Como pode um pecador fazer tais sinais miraculosos?" E houve divisão entre eles.

17 Tornaram, pois, a perguntar ao cego: "Que diz você a respeito dele? Foram os seus olhos que ele abriu".

O homem respondeu: "Ele é um profeta".

18 Os judeus não acreditaram que ele fora cego e havia sido curado enquanto não mandaram buscar os seus pais. 19 Então perguntaram: "É este o seu filho, o qual vocês dizem que nasceu cego? Como ele pode ver agora?"

20 Responderam os pais: "Sabemos que ele é nosso filho e que nasceu cego. 21 Mas não sabemos como ele pode ver agora ou quem lhe abriu os olhos. Perguntem a ele. Idade ele tem; falará por si mesmo". 22 Seus pais disseram isso porque tinham medo dos judeus, pois estes já haviam decidido que, se alguém confessasse que Jesus era o Cristo, seria expulso da sinagoga. 23 Foi por isso que seus pais disseram: "Idade ele tem; perguntem a ele".

33 Mundo Espiritual

De quem é a culpa das tragédias da vida?

João 9.1-3

O que eu fiz para merecer isso? Essa é uma das perguntas mais comuns diante das tragédias da vida. Aqui vemos que muitas coisas tristes, como nascer cego, não é culpa de ninguém. Não carregamos um castigo de outras vidas, nem pagamos pelos erros dos outros. A verdade é que o mundo sofre as conseqüências do pecado, e por isso todos estamos sujeitos ao sofrimento. Todavia, essa condição é uma grande oportunidade para revelar-se a glória de Deus em nossa vida. Muitas vezes, o sofrimento abre as portas para um encontro maravilhoso com Deus. Nossa situação de dor já começa a ser revertida agora e o será plenamente na vida eterna.

24 Pela segunda vez, chamaram o homem que fora
cego e lhe disseram: "Para a glória de Deus, diga a
verdade. Sabemos que esse homem é pecador".
25 Ele respondeu: "Não sei se ele é pecador ou não.
Uma coisa sei: eu era cego e agora vejo!"
26 Então lhe perguntaram: "O que lhe fez ele? Como
lhe abriu os olhos?"
27 Ele respondeu: "Eu já lhes disse, e vocês não me
deram ouvidos. Por que querem ouvir outra vez? Acaso
vocês também querem ser discípulos dele?"
28 Então o insultaram e disseram: "Discípulo dele é
você! Nós somos discípulos de Moisés! 29 Sabemos que
Deus falou a Moisés, mas, quanto a esse, nem sabemos
de onde ele vem".
30 O homem respondeu: "Ora, isso é extraordinário!
Vocês não sabem de onde ele vem, contudo ele me abriu
os olhos. 31 Sabemos que Deus não ouve pecadores, mas
ouve o homem que o teme e pratica a sua vontade.
32 "Ninguém jamais ouviu que os olhos de um cego
de nascença tivessem sido abertos. 33 Se esse homem
não fosse de Deus, não poderia fazer coisa alguma".
34 Diante disso, eles responderam: "Você nasceu cheio
de pecado; como tem a ousadia de nos ensinar?" E o
expulsaram.

A Cegueira Espiritual

35 Jesus ouviu que o haviam expulsado, e, ao encon-
trá-lo, disse: "Você crê no Filho do homem?"
36 Perguntou o homem: "Quem é ele, Senhor, para
que eu nele creia?"
37 Disse Jesus: "Você já o tem visto. É aquele que está
falando com você".
38 Então o homem disse: "Senhor, eu creio". E o
adorou.
39 Disse Jesus: "Eu vim a este mundo para julgamen-
to, a fim de que os cegos vejam e os que vêem se tornem
cegos".
40 Alguns fariseus que estavam com ele ouviram-no
dizer isso e perguntaram: "Acaso nós também
somos cegos?"
41 Disse Jesus: "Se vocês fossem cegos, não seriam
culpados de pecado; mas agora que dizem que podem
ver, a culpa de vocês permanece.

O Pastor e o seu Rebanho

10 "Eu lhes asseguro que aquele que não entra
no aprisco das ovelhas pela porta, mas sobe por
outro lugar, é ladrão e assaltante. 2 Aquele que entra
pela porta é o pastor das ovelhas. 3 O porteiro abre-lhe
a porta, e as ovelhas ouvem a sua voz. Ele chama as
suas ovelhas pelo nome e as leva para fora. 4 Depois de
conduzir para fora todas as suas ovelhas, vai adiante
delas, e estas o seguem, porque conhecem a sua voz.
5 Mas nunca seguirão um estranho; na verdade, fugirão
dele, porque não reconhecem a voz de estranhos".
6 Jesus usou essa comparação, mas eles não compreen-
deram o que lhes estava falando.
7 Então Jesus afirmou de novo: "Digo-lhes a verdade:
Eu sou a porta das ovelhas. 8 Todos os que vieram antes
de mim eram ladrões e assaltantes, mas as ovelhas
não os ouviram. 9 Eu sou a porta; quem entra por
mim será salvo. Entrará e sairá, e encontrará pasta-
gem[n]. 10 O ladrão vem apenas para roubar, matar e
destruir; eu vim para que tenham vida, e a tenham
plenamente.
11 "Eu sou o bom pastor. O bom pastor dá a sua vida
pelas ovelhas. 12 O assalariado não é o pastor a quem
as ovelhas pertencem. Assim, quando vê que o lobo vem,
abandona as ovelhas e foge. Então o lobo ataca o
rebanho e o dispersa. 13 Ele foge porque é assalariado e
não se importa com as ovelhas.
14 "Eu sou o bom pastor; conheço as minhas ovelhas,
e elas me conhecem, 15 assim como o Pai me conhece
e eu conheço o Pai; e dou a minha vida pelas ovelhas.
16 Tenho outras ovelhas que não são deste aprisco. É
necessário que eu as conduza também. Elas ouvirão a
minha voz, e haverá um só rebanho e um só pastor.
17 Por isso é que meu Pai me ama, porque eu dou a
minha vida para retomá-la. 18 Ninguém a tira de mim,
mas eu a dou por minha espontânea vontade. Tenho
autoridade para dá-la e para retomá-la. Esta ordem
recebi de meu Pai".
19 Diante dessas palavras, os judeus ficaram outra
vez divididos. 20 Muitos deles diziam: "Ele está ende-
moninhado e enlouqueceu. Por que ouvi-lo?"
21 Mas outros diziam: "Essas palavras não são de um
endemoninhado. Pode um demônio abrir os olhos dos
cegos?"

A Incredulidade dos Judeus

22 Celebrava-se a festa da Dedicação, em Jerusalém.
Era inverno, 23 e Jesus estava no templo, caminhando
pelo Pórtico de Salomão. 24 Os judeus reuniram-se ao
redor dele e perguntaram: "Até quando nos deixará em
suspense? Se é você o Cristo, diga-nos abertamente".
25 Jesus respondeu: "Eu já lhes disse, mas vocês não
crêem. As obras que eu realizo em nome de meu Pai
falam por mim, 26 mas vocês não crêem, porque não
são minhas ovelhas. 27 As minhas ovelhas ouvem a
minha voz; eu as conheço, e elas me seguem. 28 Eu
lhes dou a vida eterna, e elas jamais perecerão; ninguém
as poderá arrancar da minha mão. 29 Meu Pai, que as
deu para mim, é maior do que todos;[n] ninguém as pode
arrancar da mão de meu Pai. 30 Eu e o Pai somos um".
31 Novamente os judeus pegaram pedras para
apedrejá-lo, 32 mas Jesus lhes disse: "Eu lhes mostrei
muitas boas obras da parte do Pai. Por qual delas vocês
querem me apedrejar?"
33 Responderam os judeus: "Não vamos apedrejá-lo
por nenhuma boa obra, mas pela blasfêmia, porque
você é um simples homem e se apresenta como Deus".
34 Jesus lhes respondeu: "Não está escrito na Lei de
vocês: 'Eu disse: Vocês são deuses'[n]? 35 Se ele chamou
'deuses' àqueles a quem veio a palavra de Deus (e a
Escritura não pode ser anulada), 36 que dizer a respeito
daquele a quem o Pai santificou e enviou ao mundo?
Então, por que vocês me acusam de blasfêmia porque
eu disse: Sou Filho de Deus? 37 Se eu não realizo as
obras do meu Pai, não creiam em mim. 38 Mas se as
realizo, mesmo que não creiam em mim, creiam nas

obras, para que possam saber e entender que o Pai está em mim, e eu no Pai". 39 Outra vez tentaram prendê-lo, mas ele se livrou das mãos deles.

40 Então Jesus atravessou novamente o Jordão e foi para o lugar onde João batizava nos primeiros dias do seu ministério. Ali ficou, 41 e muita gente foi até onde ele estava, dizendo: "Embora João nunca tenha realizado um sinal miraculoso, tudo o que ele disse a respeito deste homem era verdade". 42 E ali muitos creram em Jesus.

A Morte de Lázaro

11 Havia um homem chamado Lázaro. Ele era de Betânia, do povoado de Maria e de sua irmã Marta. E aconteceu que Lázaro ficou doente. 2 Maria, sua irmã, era a mesma que derramara perfume sobre o Senhor e lhe enxugara os pés com os cabelos. 3 Então as irmãs de Lázaro mandaram dizer a Jesus: "Senhor, aquele a quem amas está doente".

4 Ao ouvir isso, Jesus disse: "Essa doença não acabará em morte; é para a glória de Deus, para que o Filho de Deus seja glorificado por meio dela". 5 Jesus amava Marta, a irmã dela e Lázaro. 6 No entanto, quando ouviu falar que Lázaro estava doente, ficou mais dois dias onde estava.

7 Depois disse aos seus discípulos: "Vamos voltar para a Judéia".

8 Estes disseram: "Mestre, há pouco os judeus tentaram apedrejar-te, e assim mesmo vais voltar para lá?"

9 Jesus respondeu: "O dia não tem doze horas? Quem anda de dia não tropeça, pois vê a luz deste mundo. 10 Quando anda de noite, tropeça, pois nele não há luz".

11 Depois de dizer isso, prosseguiu dizendo-lhes: "Nosso amigo Lázaro adormeceu, mas vou até lá para acordá-lo".

12 Seus discípulos responderam: "Senhor, se ele dorme, vai melhorar". 13 Jesus tinha falado de sua morte, mas os seus discípulos pensaram que ele estava falando simplesmente do sono.

14 Então lhes disse claramente: "Lázaro morreu, 15 e para o bem de vocês estou contente por não ter estado lá, para que vocês creiam. Mas, vamos até ele".

16 Então Tomé, chamado Dídimo[n], disse aos outros discípulos: "Vamos também para morrermos com ele".

Jesus Conforta as Irmãs de Lázaro

17 Ao chegar, Jesus verificou que Lázaro já estava no sepulcro havia quatro dias. 18 Betânia distava cerca de três quilômetros[n] de Jerusalém, 19 e muitos judeus tinham ido visitar Marta e Maria para confortá-las pela perda do irmão. 20 Quando Marta ouviu que Jesus estava chegando, foi encontrá-lo, mas Maria ficou em casa.

21 Disse Marta a Jesus: "Senhor, se estivesses aqui meu irmão não teria morrido. 22 Mas sei que, mesmo agora, Deus te dará tudo o que pedires".

23 Disse-lhe Jesus: "O seu irmão vai ressuscitar".

24 Marta respondeu: "Eu sei que ele vai ressuscitar na ressurreição, no último dia".

25 Disse-lhe Jesus: "Eu sou a ressurreição e a vida. Aquele que crê em mim, ainda que morra, viverá; 26 e quem vive e crê em mim, não morrerá eternamente. Você crê nisso?"

27 Ela lhe respondeu: "Sim, Senhor, eu tenho crido que tu és o Cristo, o Filho de Deus que devia vir ao mundo".

28 E depois de dizer isso, foi para casa e, chamando à parte Maria, disse-lhe: "O Mestre está aqui e está chamando você". 29 Ao ouvir isso, Maria levantou-se depressa e foi ao encontro dele. 30 Jesus ainda não tinha entrado no povoado, mas estava no lugar onde Marta o encontrara. 31 Quando notaram que ela se levantou depressa e saiu, os judeus, que a estavam confortando em casa, seguiram-na, supondo que ela ia ao sepulcro, para ali chorar. 32 Chegando ao lugar onde Jesus estava e vendo-o, Maria prostrou-se aos seus pés e disse: "Senhor, se estivesses aqui meu irmão não teria morrido".

33 Ao ver chorando Maria e os judeus que a acompanhavam, Jesus agitou-se no espírito e perturbou-se.

34 "Onde o colocaram?", perguntou ele.

"Vem e vê, Senhor", responderam eles.

35 Jesus chorou.

36 Então os judeus disseram: "Vejam como ele o amava!"

37 Mas alguns deles disseram: "Ele, que abriu os olhos do cego, não poderia ter impedido que este homem morresse?"

Jesus Ressuscita Lázaro

38 Jesus, outra vez profundamente comovido, foi até o sepulcro. Era uma gruta com uma pedra colocada à entrada.

39 "Tirem a pedra", disse ele.

Disse Marta, irmã do morto: "Senhor, ele já cheira mal, pois já faz quatro dias".

40 Disse-lhe Jesus: "Não lhe falei que, se você cresse, veria a glória de Deus?"

41 Então tiraram a pedra. Jesus olhou para cima e disse: "Pai, eu te agradeço porque me ouviste. 42 Eu sei que sempre me ouves, mas disse isso por causa do povo que está aqui, para que creia que tu me enviaste".

43 Depois de dizer isso, Jesus bradou em alta voz: "Lázaro, venha para fora!" 44 O morto saiu, com as mãos e os pés envolvidos em faixas de linho e o rosto envolto num pano.

Disse-lhes Jesus: "Tirem as faixas dele e deixem-no ir".

A Conspiração para Matar Jesus

45 Muitos dos judeus que tinham vindo visitar Maria, vendo o que Jesus fizera, creram nele. 46 Mas alguns deles foram contar aos fariseus o que Jesus tinha feito. 47 Então os chefes dos sacerdotes e os fariseus convocaram uma reunião do Sinédrio[n].

"O que estamos fazendo?", perguntaram eles. "Aí está esse homem realizando muitos sinais miraculosos. 48 Se o deixarmos, todos crerão nele, e então os romanos virão e tirarão tanto o nosso lugar[n] como a nossa nação."

49 Então um deles, chamado Caifás, que naquele ano era o sumo sacerdote, tomou a palavra e disse: "Nada sabeis! 50 Não percebeis que vos é melhor que morra um homem pelo povo, e que não pereça toda a nação".

51 Ele não disse isso de si mesmo, mas, sendo o sumo
sacerdote naquele ano, profetizou que Jesus morreria
pela nação judaica, 52 e não somente por aquela nação,
mas também pelos filhos de Deus que estão espalhados,
para reuni-los num povo. 53 E daquele dia em diante,
resolveram tirar-lhe a vida.

54 Por essa razão, Jesus não andava mais publica-
mente entre os judeus. Ao invés disso, retirou-se
para uma região próxima do deserto, para um povoa-
do chamado Efraim, onde ficou com os seus discípulos.

55 Ao se aproximar a Páscoa judaica, muitos foram
daquela região para Jerusalém a fim de participarem
das purificações cerimoniais antes da Páscoa. 56 Conti-
nuavam procurando Jesus e, no templo, perguntavam
uns aos outros: "O que vocês acham? Será que ele virá
à festa?" 57 Mas os chefes dos sacerdotes e os fariseus
tinham ordenado que, se alguém soubesse onde Jesus
estava, o denunciasse, para que o pudessem prender.

Jesus é Ungido em Betânia

(Mt 26.6-13; Mc 14.3-9)

12 Seis dias antes da Páscoa Jesus chegou a Betânia,
onde vivia Lázaro, a quem ressuscitara dos mor-
tos. 2 Ali prepararam um jantar para Jesus. Marta servia,
enquanto Lázaro estava à mesa com ele. 3 Então Maria
pegou um frasco[n] de nardo puro, que era um perfume
caro, derramou-o sobre os pés de Jesus e os enxugou
com os seus cabelos. E a casa encheu-se com a fragrân-
cia do perfume.

4 Mas um dos seus discípulos, Judas Iscariotes, que
mais tarde iria traí-lo, fez uma objeção: 5 "Por que este
perfume não foi vendido, e o dinheiro dado aos pobres?
Seriam trezentos denários[o]". 6 Ele não falou isso por
se interessar pelos pobres, mas porque era ladrão; sendo
responsável pela bolsa de dinheiro, costumava tirar o
que nela era colocado.

7 Respondeu Jesus: "Deixe-a em paz; que o guarde
para o dia do meu sepultamento. 8 Pois os pobres
vocês sempre terão consigo, mas a mim vocês nem
sempre terão".

9 Enquanto isso, uma grande multidão de judeus, ao
descobrir que Jesus estava ali, veio, não apenas por
causa de Jesus, mas também para ver Lázaro, a quem
ele ressuscitara dos mortos. 10 Assim, os chefes dos
sacerdotes fizeram planos para matar também Lázaro,
11 pois por causa dele muitos estavam se afastando dos
judeus e crendo em Jesus.

A Entrada Triunfal

(Mt 21.1-11; Mc 11.1-11; Lc 19.28-40)

12 No dia seguinte, a grande multidão que tinha vindo
para a festa ouviu falar que Jesus estava chegando a
Jerusalém. 13 Pegaram ramos de palmeiras e saíram
ao seu encontro, gritando:

"Hosana![p]"

"Bendito é o que vem
em nome do Senhor!"[q]

"Bendito é o Rei de Israel!"

14 Jesus conseguiu um jumentinho e montou nele,
como está escrito:

15 "Não tenha medo,
ó cidade[r] de Sião;
eis que o seu rei vem,
montado num jumentinho"[s].

16 A princípio seus discípulos não entenderam isso.
Só depois que Jesus foi glorificado, eles se lembraram
de que essas coisas estavam escritas a respeito dele e
lhe foram feitas.

17 A multidão que estava com ele, quando mandara
Lázaro sair do sepulcro e o ressuscitara dos mortos,
continuou a espalhar o fato. 18 Muitas pessoas, por
terem ouvido falar que ele realizara tal sinal miracu-
loso, foram ao seu encontro. 19 E assim os fariseus
disseram uns aos outros: "Não conseguimos nada.
Olhem como o mundo todo vai atrás dele!"

Jesus Prediz sua Morte

20 Entre os que tinham ido adorar a Deus na festa da
Páscoa, estavam alguns gregos. 21 Eles se aproximaram
de Filipe, que era de Betsaida da Galiléia, com um
pedido: "Senhor, queremos ver Jesus". 22 Filipe foi dizê-
lo a André, e os dois juntos o disseram a Jesus.

23 Jesus respondeu: "Chegou a hora de ser glorificado
o Filho do homem. 24 Digo-lhes verdadeiramente que,
se o grão de trigo não cair na terra e não morrer, conti-
nuará ele só. Mas se morrer, dará muito fruto. 25 Aquele
que ama a sua vida, a perderá; ao passo que aquele que
odeia a sua vida neste mundo, a conservará para a vida
eterna. 26 Quem me serve precisa seguir-me; e, onde estou,
o meu servo também estará. Aquele que me serve, meu
Pai o honrará.

27 "Agora meu coração está perturbado, e o que direi?
Pai, salva-me desta hora? Não; eu vim exatamente para
isto, para esta hora. 28 Pai, glorifica o teu nome!"

Então veio uma voz dos céus: "Eu já o glorifiquei e o
glorificarei novamente". 29 A multidão que ali estava e
a ouviu, disse que tinha trovejado; outros disseram que
um anjo lhe tinha falado.

30 Jesus disse: "Esta voz veio por causa de vocês, e
não por minha causa. 31 Chegou a hora de ser julgado
este mundo; agora será expulso o príncipe deste mundo.
32 Mas eu, quando for levantado da terra, atrairei todos
a mim". 33 Ele disse isso para indicar o tipo de morte
que haveria de sofrer.

34 A multidão falou: "A Lei nos ensina que o Cristo
permanecerá para sempre; como podes dizer: 'O Filho
do homem precisa ser levantado'? Quem é esse 'Filho
do homem'?"

35 Disse-lhes então Jesus: "Por mais um pouco de
tempo a luz estará entre vocês. Andem enquanto vocês
têm a luz, para que as trevas não os surpreendam; pois
aquele que anda nas trevas não sabe para onde está
indo. 36 Creiam na luz enquanto vocês a têm, para que
se tornem filhos da luz". Terminando de falar, Jesus
saiu e ocultou-se deles.

A Incredulidade dos Judeus

37 Mesmo depois que Jesus fez todos aqueles sinais
miraculosos, não creram nele. 38 Isso aconteceu para
se cumprir a palavra do profeta Isaías, que disse:

"Senhor, quem creu
em nossa mensagem,
e a quem foi revelado
o braço do Senhor?"[n]
39 Por esta razão eles não podiam crer, porque, como
disse Isaías noutro lugar:
40 "Cegou os seus olhos
e endureceu-lhes o coração,
para que não vejam
com os olhos
nem entendam com o coração,
nem se convertam,
e eu os cure"[n].
41 Isaías disse isso porque viu a glória de Jesus e falou
sobre ele.
42 Ainda assim, muitos líderes dos judeus creram nele.
Mas, por causa dos fariseus, não confessavam a sua fé,
com medo de serem expulsos da sinagoga; 43 pois
preferiam a aprovação[n] dos homens do que a aprovação
de Deus.
44 Então Jesus disse em alta voz: "Quem crê em mim,
não crê apenas em mim, mas naquele que me enviou.
45 Quem me vê, vê aquele que me enviou. 46 Eu vim ao
mundo como luz, para que todo aquele que crê em
mim não permaneça nas trevas.
47 "Se alguém ouve as minhas palavras, e não lhes
obedece, eu não o julgo. Pois não vim para julgar o
mundo, mas para salvá-lo. 48 Há um juiz para quem
me rejeita e não aceita as minhas palavras; a própria
palavra que proferi o condenará no último dia. 49 Pois
não falei por mim mesmo, mas o Pai que me enviou
me ordenou o que dizer e o que falar. 50 Sei que o seu
mandamento é a vida eterna. Portanto, o que eu digo é
exatamente o que o Pai me mandou dizer".

Jesus Lava os Pés dos Discípulos

13 Um pouco antes da festa da Páscoa, sabendo
Jesus que havia chegado o tempo em que
deixaria este mundo e iria para o Pai, tendo amado os
seus que estavam no mundo, amou-os até o fim.[n]
2 Estava sendo servido o jantar, e o Diabo já havia
induzido Judas Iscariotes, filho de Simão, a trair Jesus.
3 Jesus sabia que o Pai havia colocado todas as coisas
debaixo do seu poder, e que viera de Deus e estava
voltando para Deus; 4 assim, levantou-se da mesa, tirou
sua capa e colocou uma toalha em volta da cintura.
5 Depois disso, derramou água numa bacia e começou
a lavar os pés dos seus discípulos, enxugando-os com a
toalha que estava em sua cintura.
6 Chegou-se a Simão Pedro, que lhe disse: "Senhor,
vais lavar os meus pés?"
7 Respondeu Jesus: "Você não compreende agora o
que estou lhe fazendo; mais tarde, porém, entenderá".
8 Disse Pedro: "Não; nunca lavarás os meus pés!"
Jesus respondeu: "Se eu não os lavar, você não terá
parte comigo".
9 Respondeu Simão Pedro: "Então, Senhor, não apenas
os meus pés, mas também as minhas mãos e a minha
cabeça!"
10 Respondeu Jesus: "Quem já se banhou precisa
apenas lavar os pés; todo o seu corpo está limpo.
Vocês estão limpos, mas nem todos". 11 Pois ele sabia
quem iria traí-lo, e por isso disse que nem todos
estavam limpos.
12 Quando terminou de lavar-lhes os pés, Jesus tornou
a vestir sua capa e voltou ao seu lugar. Então lhes
perguntou: "Vocês entendem o que lhes fiz? 13 Vocês
me chamam 'Mestre' e 'Senhor', e com razão, pois eu
o sou. 14 Pois bem, se eu, sendo Senhor e Mestre de
vocês, lavei-lhes os pés, vocês também devem lavar os
pés uns dos outros. 15 Eu lhes dei o exemplo, para que
vocês façam como lhes fiz. 16 Digo-lhes verdadeira-
mente que nenhum escravo é maior do que o seu
senhor, como também nenhum mensageiro[n] é maior
do que aquele que o enviou. 17 Agora que vocês sabem
estas coisas, felizes serão se as praticarem.

Jesus Prediz que Será Traído

(Mt 26.17-30; Mc 14.12-26; Lc 22.7-23)

18 "Não estou me referindo a todos vocês; conheço os
que escolhi. Mas isto acontece para que se cumpra a
Escritura: 'Aquele que partilhava do meu pão voltou-
se contra mim[n]'.
19 "Estou lhes dizendo antes que aconteça, a fim de
que, quando acontecer, vocês creiam que Eu Sou[n].
20 Eu lhes garanto: Quem receber aquele que eu enviar,
estará me recebendo; e quem me recebe, recebe aquele
que me enviou".
21 Depois de dizer isso, Jesus perturbou-se em espírito
e declarou: "Digo-lhes que certamente um de vocês
me trairá".
22 Seus discípulos olharam uns para os outros, sem
saber a quem ele se referia. 23 Um deles, o discípulo a
quem Jesus amava, estava reclinado ao lado dele.
24 Simão Pedro fez sinais para esse discípulo, como a
dizer: "Pergunte-lhe a quem ele está se referindo".
25 Inclinando-se esse discípulo para Jesus, perguntou-
lhe: "Senhor, quem é?"
26 Respondeu Jesus: "Aquele a quem eu der este
pedaço de pão molhado no prato". Então, molhando o
pedaço de pão, deu-o a Judas Iscariotes, filho de Simão.
27 Tão logo Judas comeu o pão, Satanás entrou nele.
"O que você está para fazer, faça depressa", disse-lhe
Jesus. 28 Mas ninguém à mesa entendeu por que Jesus
lhe disse isso. 29 Visto que Judas era o encarregado do
dinheiro, alguns pensaram que Jesus estava lhe dizendo
que comprasse o necessário para a festa, ou que desse
algo aos pobres. 30 Assim que comeu o pão, Judas saiu.
E era noite.

Jesus Prediz que Pedro o Negará

(Mt 26.31-35; Mc 14.27-31; Lc 22.31-34)

31 Depois que Judas saiu, Jesus disse: "Agora o Filho
do homem é glorificado, e Deus é glorificado nele. 32 Se
Deus é glorificado nele,[n] Deus também glorificará o
Filho nele mesmo, e o glorificará em breve.
33 "Meus filhinhos, vou estar com vocês apenas
mais um pouco. Vocês procurarão por mim e, como eu
disse aos judeus, agora lhes digo: Para onde eu vou,
vocês não podem ir.
34 "Um novo mandamento lhes dou: Amem-se uns

aos outros. Como eu os amei, vocês devem amar-se uns
aos outros. 35 Com isso todos saberão que vocês são
meus discípulos, se vocês se amarem uns aos outros".
36 Simão Pedro lhe perguntou: "Senhor, para onde
vais?"
Jesus respondeu: "Para onde vou, vocês não podem
seguir-me agora, mas me seguirão mais tarde".
37 Pedro perguntou: "Senhor, por que não posso
seguir-te agora? Darei a minha vida por ti!"
38 Então Jesus respondeu: "Você dará a vida por mim?
Asseguro-lhe que, antes que o galo cante, você me
negará três vezes!

Jesus Fortalece os seus Discípulos

14 "Não se perturbe o coração de vocês. Creiam
em Deus;[n] creiam também em mim. 2 Na casa
de meu Pai há muitos aposentos; se não fosse assim,
eu lhes teria dito. Vou preparar-lhes lugar.[n] 3 E se eu
for e lhes preparar lugar, voltarei e os levarei para mim,
para que vocês estejam onde eu estiver. 4 Vocês conhe-
cem o caminho para onde vou".

Jesus, o Caminho para o Pai

5 Disse-lhe Tomé: "Senhor, não sabemos para onde
vais; como então podemos saber o caminho?"
6 *Respondeu Jesus: "Eu sou o caminho, a verda-*
de e a vida. Ninguém vem ao Pai, a não ser por
mim. 7 Se vocês realmente me conhecessem, conhe-
ceriam[n] também o meu Pai. Já agora vocês o conhecem e
o têm visto".
8 Disse Filipe: "Senhor, mostra-nos o Pai, e isso nos
basta".
9 Jesus respondeu: "Você não me conhece, Filipe,
mesmo depois de eu ter estado com vocês durante tanto
tempo? Quem me vê, vê o Pai. Como você pode dizer:
'Mostra-nos o Pai'? 10 Você não crê que eu estou no Pai
e que o Pai está em mim? As palavras que eu lhes digo
não são apenas minhas. Ao contrário, o Pai, que vive
em mim, está realizando a sua obra. 11 Creiam em mim
quando digo que estou no Pai e que o Pai está em mim;
ou pelo menos creiam por causa das mesmas obras.
12 Digo-lhes a verdade: Aquele que crê em mim fará
também as obras que tenho realizado. Fará coisas ainda
maiores do que estas, porque eu estou indo para o Pai.
13 E eu farei o que vocês pedirem em meu nome, para
que o Pai seja glorificado no Filho. 14 O que vocês
pedirem em meu nome, eu farei.

Jesus Promete o Espírito Santo

15 "Se vocês me amam, obedecerão aos meus
mandamentos. 16 E eu pedirei ao Pai, e ele lhes dará
outro Conselheiro para estar com vocês para sempre,
17 o Espírito da verdade. O mundo não pode recebê-lo,
porque não o vê nem o conhece. Mas vocês o conhecem,
pois ele vive com vocês e estará[n] em vocês. 18 Não os
deixarei órfãos; voltarei para vocês. 19 Dentro de pouco
tempo o mundo não me verá mais; vocês, porém, me
verão. Porque eu vivo, vocês também viverão.
20 Naquele dia compreenderão que estou em meu Pai,
vocês em mim, e eu em vocês. 21 Quem tem os meus
mandamentos e lhes obedece, esse é o que me ama.
Aquele que me ama será amado por meu Pai, e eu
também o amarei e me revelarei a ele".
22 Disse então Judas (não o Iscariotes): "Senhor, mas
por que te revelarás a nós e não ao mundo?"
23 Respondeu Jesus: "Se alguém me ama, obedecerá
à minha palavra. Meu Pai o amará, nós viremos a ele
e faremos morada nele. 24 Aquele que não me ama não
obedece às minhas palavras. Estas palavras que vocês
estão ouvindo não são minhas; são de meu Pai que me
enviou.
25 "Tudo isso lhes tenho dito enquanto ainda estou
com vocês. 26 Mas o Conselheiro, o Espírito Santo, que
o Pai enviará em meu nome, lhes ensinará todas as
coisas e lhes fará lembrar tudo o que eu lhes disse.
27 Deixo-lhes a paz; a minha paz lhes dou. Não a dou
como o mundo a dá. Não se perturbe o seu coração,
nem tenham medo.
28 "Vocês me ouviram dizer: Vou, mas volto para
vocês. Se vocês me amassem, ficariam contentes porque
vou para o Pai, pois o Pai é maior do que eu. 29 Isso eu

20 Religião

Será que todas as religiões levam a Deus?

João 14.6

Como alguém pode falar dessa maneira?! Se cremos que Jesus dizia a verdade, vamos concluir que ele é o único caminho para Deus. Portanto, qualquer religião que negue isso, não pode estar certa. Ninguém pode chegar a Deus por uma religião, mas sim por Jesus Cristo.

40 Cristo

Não foi Jesus apenas mais um mestre religioso como muitos outros?

João 14.6

Jesus é muito categórico em suas palavras. Ele afirma ser o caminho, a verdade e a vida. Suas palavras não são comuns! Ele não disse que estava ensinando apenas boas idéias morais ou religiosas. Pelo contrário, ele assegura que é o único meio de acesso a Deus, afirmando claramente que não há outra maneira de chegar ao Pai. Não há como fugir de uma resposta perante uma afirmação dessas. Se não crermos nas palavras de Jesus, teremos que considerá-lo mentiroso ou louco. Mas, nós sabemos que ele não era nem um nem outro. Graças a Deus, porque ele é o caminho, a verdade e a vida.

lhes digo agora, antes que aconteça, para que, quando acontecer, vocês creiam. 30 Já não lhes falarei muito, pois o príncipe deste mundo está vindo. Ele não tem nenhum direito sobre mim. 31 Todavia é preciso que o mundo saiba que eu amo o Pai e que faço o que meu Pai me ordenou. Levantem-se, vamo-nos daqui!

A Videira e os Ramos

15 "Eu sou a videira verdadeira, e meu Pai é o agricultor. 2 Todo ramo que, estando em mim, não dá fruto, ele corta; e todo que dá fruto ele poda[n], para que dê mais fruto ainda. 3 Vocês já estão limpos, pela palavra que lhes tenho falado. 4 Permaneçam em mim, e eu permanecerei em vocês. Nenhum ramo pode dar fruto por si mesmo, se não permanecer na videira. Vocês também não podem dar fruto, se não permanecerem em mim.

5 "Eu sou a videira; vocês são os ramos. Se alguém permanecer em mim e eu nele, esse dará muito fruto; pois sem mim vocês não podem fazer coisa alguma. 6 Se alguém não permanecer em mim, será como o ramo que é jogado fora e seca. Tais ramos são apanhados, lançados ao fogo e queimados. 7 Se vocês permanecerem em mim, e as minhas palavras permanecerem em vocês, pedirão o que quiserem, e lhes será concedido. 8 Meu Pai é glorificado pelo fato de vocês darem muito fruto; e assim serão meus discípulos.

9 "Como o Pai me amou, assim eu os amei; permaneçam no meu amor. 10 Se vocês obedecerem aos meus mandamentos, permanecerão no meu amor, assim como tenho obedecido aos mandamentos de meu Pai e em seu amor permaneço. 11 Tenho lhes dito estas palavras para que a minha alegria esteja em vocês e a alegria de vocês seja completa. 12 *O meu mandamento* é este: Amem-se uns aos outros como eu os amei. 13 Ninguém tem maior amor do que aquele que dá a sua vida pelos seus amigos. 14 Vocês serão meus amigos, se fizerem o que eu lhes ordeno. 15 Já não os chamo servos, porque o servo não sabe o que o seu senhor faz. Em vez disso, eu os tenho chamado amigos, porque tudo o que ouvi de meu Pai eu lhes tornei conhecido. 16 Vocês não me escolheram, mas eu os escolhi para irem e darem fruto, fruto que permaneça, a fim de que o Pai lhes conceda o que pedirem em meu nome. 17 Este é o meu mandamento: Amem-se uns aos outros.

O Mundo Odeia os Discípulos

18 *"Se o mundo os odeia, tenham em mente*
que antes me odiou. 19 *Se vocês pertencessem*
ao mundo, ele os amaria como se fossem dele.
Todavia, vocês não são do mundo, mas eu os
escolhi, tirando-os do mundo; por isso o mundo
os odeia. 20 Lembrem-se das palavras que eu lhes disse:
Nenhum escravo é maior do que o seu senhor.[n] Se me perseguiram, também perseguirão vocês. Se obedeceram à minha palavra, também obedecerão à de vocês. 21 Tratarão assim vocês por causa do meu nome, pois não conhecem aquele que me enviou. 22 Se eu não tivesse vindo e lhes falado, não seriam culpados de pecado. Agora, contudo, eles não têm desculpa para o seu pecado. 23 Aquele que me odeia, também odeia o meu Pai. 24 Se eu não tivesse realizado no meio deles obras que ninguém mais fez, eles não seriam culpados de pecado. Mas agora eles as viram e odiaram a mim e a meu Pai. 25 Mas isto aconteceu para se cumprir o que está escrito na Lei deles: 'Odiaram-me sem razão'[n].

26 "Quando vier o Conselheiro, que eu enviarei a vocês da parte do Pai, o Espírito da verdade que provém do Pai, ele testemunhará a meu respeito. 27 E vocês também testemunharão, pois estão comigo desde o princípio.

16 "Eu lhes tenho dito tudo isso para que vocês não venham a tropeçar. 2 Vocês serão expulsos das sinagogas; de fato, virá o tempo quando quem os matar pensará que está prestando culto a Deus. 3 Farão essas coisas porque não conheceram nem o Pai, nem a mim. 4 Estou lhes dizendo isto para que, quando chegar a hora, lembrem-se de que eu os avisei. Não lhes disse isso no princípio, porque eu estava com vocês.

A Obra do Espírito Santo

5 "Agora que vou para aquele que me enviou, nenhum de vocês me pergunta: 'Para onde vais?' 6 Porque falei estas coisas, o coração de vocês encheu-se de tristeza. 7 Mas eu lhes afirmo que é para o bem de vocês que eu vou. Se eu não for, o Conselheiro não virá para vocês; mas se eu for, eu o enviarei. 8 Quando ele vier, convencerá o mundo do pecado, da justiça e do juízo.[n] 9 Do pecado, porque os homens não crêem em mim; 10 da justiça, porque vou para o Pai, e vocês não me verão mais; 11 e do juízo, porque o príncipe deste mundo já está condenado.

12 "Tenho ainda muito que lhes dizer, mas vocês *não o podem suportar agora.* 13 *Mas quando o Espírito* da verdade vier, ele os guiará a toda a verdade. Não falará de si mesmo; falará apenas o que ouvir, e lhes anunciará o que está por vir. 14 Ele me glorificará, porque receberá do que é meu e o tornará conhecido a vocês. 15 Tudo o que pertence ao Pai é meu. Por isso eu disse que o Espírito receberá do que é meu e o tornará conhecido a vocês.

89 Compromisso

Todos os meus amigos ficarão contentes ao saber que sou cristão?

João 15.18-19

Infelizmente isso não acontecerá. Aqueles que desprezam a Cristo estão no mundo, e o mundo odeia os cristãos. Por isso, muitas pessoas perdem amigos e são discriminadas quando se tornam cristãs. No entanto, não devemos nos desanimar, pois nossos amigos também podem ser alcançados pela graça de Deus.

16 "Mais um pouco e já não me verão; um pouco
mais, e me verão de novo".

**A Tristeza dos Discípulos
Será Transformada em Alegria**

17 Alguns dos seus discípulos disseram uns aos outros:
"O que ele quer dizer com isso: 'Mais um pouco e não
me verão'; e 'um pouco mais e me verão de novo', e
'porque vou para o Pai'?" 18 E perguntavam: "Que quer
dizer 'um pouco mais'? Não entendemos o que ele está
dizendo".

19 Jesus percebeu que desejavam interrogá-lo a res-
peito disso, pelo que lhes disse: "Vocês estão pergun-
tando uns aos outros o que eu quis dizer quando falei:
Mais um pouco e não me verão; um pouco mais e me
verão de novo? 20 Digo-lhes que certamente vocês
chorarão e se lamentarão, mas o mundo se alegrará.
Vocês se entristecerão, mas a tristeza de vocês se
transformará em alegria. 21 A mulher que está dando
à luz sente dores, porque chegou a sua hora; mas,
quando o bebê nasce, ela esquece a angústia, por causa
da alegria de ter vindo ao mundo um menino. 22 Assim
acontece com vocês: agora é hora de tristeza para
vocês, mas eu os verei outra vez, e vocês se alegrarão,
e ninguém lhes tirará essa alegria. 23 Naquele dia
vocês não me perguntarão mais nada. Eu lhes
asseguro que meu Pai lhes dará tudo o que pedirem
em meu nome. 24 Até agora vocês não pediram nada
em meu nome. Peçam e receberão, para que a alegria
de vocês seja completa.

25 "Embora eu tenha falado por meio de figuras, vem
a hora em que não usarei mais esse tipo de linguagem,
mas lhes falarei abertamente a respeito de meu Pai.
26 Nesse dia, vocês pedirão em meu nome. Não digo
que pedirei ao Pai em favor de vocês, 27 pois o próprio
Pai os ama, porquanto vocês me amaram e creram
que eu vim de Deus. 28 Eu vim do Pai e entrei no
mundo; agora deixo o mundo e volto para o Pai".

29 Então os discípulos de Jesus disseram: "Agora estás
falando claramente, e não por figuras. 30 Agora
podemos perceber que sabes todas as coisas e nem
precisas que te façam perguntas. Por isso cremos que
vieste de Deus".

31 Respondeu Jesus: "Agora vocês crêem? 32 Aproxima-
se a hora, e já chegou, quando vocês serão espalhados
cada um para a sua casa. Vocês me deixarão sozinho.
Mas eu não estou sozinho, pois meu Pai está comigo.

33 "Eu lhes disse essas coisas para que em mim vocês
tenham paz. Neste mundo vocês terão aflições; contudo,
tenham ânimo! Eu venci o mundo".

Jesus Ora por si mesmo

17 Depois de dizer isso, Jesus olhou para o céu e
orou:

"Pai, chegou a hora. Glorifica o teu Filho, para que
o teu Filho te glorifique. 2 Pois lhe deste autoridade
sobre toda a humanidade[n], para que conceda a vida
eterna a todos os que lhe deste. 3 Esta é a vida
eterna: que te conheçam, o único Deus verdadeiro,
e a Jesus Cristo, a quem enviaste. 4 Eu te glorifiquei
na terra, completando a obra que me deste para
fazer. 5 E agora, Pai, glorifica-me junto a ti, com a
glória que eu tinha contigo antes que o mundo
existisse.

Jesus Ora por seus Discípulos

6 "Eu revelei teu nome àqueles que do mundo
me deste. Eles eram teus; tu os deste a mim, e eles
têm obedecido à tua palavra. 7 Agora eles sabem
que tudo o que me deste vem de ti. 8 Pois eu lhes
transmiti as palavras que me deste, e eles as
aceitaram. Eles reconheceram de fato que vim de
ti e creram que me enviaste. 9 Eu rogo por eles.
Não estou rogando pelo mundo, mas por aqueles
que me deste, pois são teus. 10 Tudo o que tenho é
teu, e tudo o que tens é meu. E eu tenho sido
glorificado por meio deles. 11 Não ficarei mais no
mundo, mas eles ainda estão no mundo, e eu vou
para ti. Pai santo, protege-os em teu nome, o nome
que me deste, para que sejam um, assim como
somos um. 12 Enquanto estava com eles, eu os
protegi e os guardei no nome que me deste.
Nenhum deles se perdeu, a não ser aquele que
estava destinado à perdição[o], para que se cumprisse
a Escritura.

13 "Agora vou para ti, mas digo estas coisas
enquanto ainda estou no mundo, para que eles
tenham a plenitude da minha alegria. 14 Dei-lhes a
tua palavra, e o mundo os odiou, pois eles não são
do mundo, como eu também não sou. 15 Não rogo
que os tires do mundo, mas que os protejas do
Maligno. 16 Eles não são do mundo, como eu
também não sou. 17 Santifica-os na verdade; a tua
palavra é a verdade. 18 Assim como me enviaste ao
mundo, eu os enviei ao mundo. 19 Em favor deles
eu me santifico, para que também eles sejam
santificados pela verdade.

Jesus Ora por Todos os Crentes

20 "Minha oração não é apenas por eles. Rogo
também por aqueles que crerão em mim, por meio
da mensagem deles, 21 para que todos sejam um,
Pai, como tu estás em mim e eu em ti. Que eles
também estejam em nós, para que o mundo creia
que tu me enviaste. 22 Dei-lhes a glória que me deste,
para que eles sejam um, assim como nós somos um:
23 eu neles e tu em mim. Que eles sejam levados à
plena unidade, para que o mundo saiba que tu me
enviaste, e os amaste como igualmente me amaste.

24 "Pai, quero que os que me deste estejam comigo
onde eu estou e vejam a minha glória, a glória que
me deste porque me amaste antes da criação do
mundo.

25 "Pai justo, embora o mundo não te conheça,
eu te conheço, e estes sabem que me enviaste. 26 Eu
os fiz conhecer o teu nome, e continuarei a fazê-
lo, a fim de que o amor que tens por mim esteja
neles, e eu neles esteja".

Jesus é Preso

(Mt 26.47-56; Mc 14.43-50; Lc 22.47-53)

18 Tendo terminado de orar, Jesus saiu com os seus discípulos e atravessou o vale do Cedrom. Do outro lado havia um olival, onde entrou com eles.

2 Ora, Judas, o traidor, conhecia aquele lugar, porque Jesus muitas vezes se reunira ali com os seus discípulos. 3 Então Judas foi para o olival, levando consigo um destacamento de soldados e alguns guardas enviados pelos chefes dos sacerdotes e fariseus, levando tochas, lanternas e armas.

4 Jesus, sabendo tudo o que lhe ia acontecer, saiu e lhes perguntou: "A quem vocês estão procurando?"

5 "A Jesus de Nazaré", responderam eles.

"Sou eu", disse Jesus.

(E Judas, o traidor, estava com eles.) 6 Quando Jesus disse: "Sou eu", eles recuaram e caíram por terra.

7 Novamente lhes perguntou: "A quem procuram?"

E eles disseram: "A Jesus de Nazaré".

8 Respondeu Jesus: "Já lhes disse que sou eu. Se vocês estão me procurando, deixem ir embora estes homens". 9 Isso aconteceu para que se cumprissem as palavras que ele dissera: "Não perdi nenhum dos que me deste"[m].

10 Simão Pedro, que trazia uma espada, tirou-a e feriu o servo do sumo sacerdote, decepando-lhe a orelha direita. (O nome daquele servo era Malco.)

11 Jesus, porém, ordenou a Pedro: "Guarde a espada! Acaso não haverei de beber o cálice que o Pai me deu?"

Jesus é Levado a Anás

12 Assim, o destacamento de soldados com o seu comandante e os guardas dos judeus prenderam Jesus. Amarraram-no 13 e o levaram primeiramente a Anás, que era sogro de Caifás, o sumo sacerdote naquele ano. 14 Caifás era quem tinha dito aos judeus que seria bom que um homem morresse pelo povo.

Pedro Nega Jesus

(Mt 26.69,70; Mc 14.66-68; Lc 22.54-57)

15 Simão Pedro e outro discípulo estavam seguindo Jesus. Por ser conhecido do sumo sacerdote, este discípulo entrou com Jesus no pátio da casa do sumo sacerdote, 16 mas Pedro teve que ficar esperando do lado de fora da porta. O outro discípulo, que era conhecido do sumo sacerdote, voltou, falou com a moça encarregada da porta e fez Pedro entrar.

17 Ela então perguntou a Pedro: "Você não é um dos discípulos desse homem?"

Ele respondeu: "Não sou".

18 Fazia frio; os servos e os guardas estavam ao redor de uma fogueira que haviam feito para se aquecerem. Pedro também estava em pé com eles, aquecendo-se.

O Sumo Sacerdote Interroga Jesus

19 Enquanto isso, o sumo sacerdote interrogou Jesus acerca dos seus discípulos e dos seus ensinamentos.

20 Respondeu-lhe Jesus: "Eu falei abertamente ao mundo; sempre ensinei nas sinagogas e no templo, onde todos os judeus se reúnem. Nada disse em segredo. 21 Por que me interrogas? Pergunta aos que me ouviram. Certamente eles sabem o que eu disse".

22 Quando Jesus disse isso, um dos guardas que estava perto bateu-lhe no rosto. "Isso é jeito de responder ao sumo sacerdote?", perguntou ele.

23 Respondeu Jesus: "Se eu disse algo de mal, denuncie o mal. Mas se falei a verdade, por que me bateu?" 24 Então, Anás enviou[n] Jesus, de mãos amarradas, a Caifás, o sumo sacerdote.

Pedro Nega Jesus Mais Duas Vezes

(Mt 26.71-75; Mc 14.69-72; Lc 22.58-62)

25 Enquanto Simão Pedro estava se aquecendo, perguntaram-lhe: "Você não é um dos discípulos dele?"

Ele negou, dizendo: "Não sou".

26 Um dos servos do sumo sacerdote, parente do homem cuja orelha Pedro cortara, insistiu: "Eu não o vi com ele no olival?" 27 Mais uma vez Pedro negou, e no mesmo instante um galo cantou.

Jesus Diante de Pilatos

28 Em seguida, os judeus levaram Jesus da casa de Caifás para o Pretório[o]. Já estava amanhecendo e, para evitar contaminação cerimonial, os judeus não entraram no Pretório; pois queriam participar da Páscoa. 29 Então Pilatos saiu para falar com eles e perguntou: "Que acusação vocês têm contra este homem?"

30 Responderam eles: "Se ele não fosse criminoso, não o teríamos entregado a ti".

31 Pilatos disse: "Levem-no e julguem-no conforme a lei de vocês".

"Mas nós não temos o direito de executar ninguém", protestaram os judeus. 32 Isso aconteceu para que se cumprissem as palavras que Jesus tinha dito, indicando a espécie de morte que ele estava para sofrer.

33 Pilatos então voltou para o Pretório, chamou Jesus e lhe perguntou: "Você é o rei dos judeus?"

34 Perguntou-lhe Jesus: "Essa pergunta é tua, ou outros te falaram a meu respeito?"

41 Cristo

Não teria sido Jesus um líder político malcompreendido?

João 18.28-36

Jesus nos diz que o seu reino não é deste mundo. Apesar de rejeitado pelos líderes religiosos de seu tempo e de ter sido preso e julgado pelos romanos, Jesus nunca pretendeu instaurar um reino político quando esteve entre nós. Não resta dúvida que sua mensagem de justiça, paz, amor e perdão teve conseqüências sociais e políticas. Todavia, ele não pode ser comparado a um simples revolucionário político, pois além de ter compaixão dos pobres e dos homens em geral, ele era o filho de Deus, o Messias prometido e o Salvador de todo aquele que nele crê.

35 Respondeu Pilatos: "Acaso sou judeu? Foram o seu povo e os chefes dos sacerdotes que entregaram você a mim. Que é que você fez?"
36 Disse Jesus: "O meu Reino não é deste mundo. Se fosse, os meus servos lutariam para impedir que os judeus me prendessem. Mas agora o meu Reino não é daqui".
37 "Então, você é rei!", disse Pilatos.
Jesus respondeu: "Tu dizes que sou rei. De fato, por esta razão nasci e para isto vim ao mundo: para testemunhar da verdade. Todos os que são da verdade me ouvem".
38 "Que é a verdade?", perguntou Pilatos. Ele disse isso e saiu novamente para onde estavam os judeus, e disse: "Não acho nele motivo algum de acusação. 39 Contudo, segundo o costume de vocês, devo libertar um prisioneiro por ocasião da Páscoa. Querem que eu solte 'o rei dos judeus'?"
40 Eles, em resposta, gritaram: "Não, ele não! Queremos Barrabás!" Ora, Barrabás era um bandido.

Jesus é Condenado à Crucificação

19 Então Pilatos mandou açoitar Jesus. 2 Os soldados teceram uma coroa de espinhos e a puseram na cabeça dele. Vestiram-no com uma capa de púrpura, 3 e, chegando-se a ele, diziam: "Salve, rei dos judeus!" E batiam-lhe no rosto.
4 Mais uma vez, Pilatos saiu e disse aos judeus: "Vejam, eu o estou trazendo a vocês, para que saibam que não acho nele motivo algum de acusação". 5 Quando Jesus veio para fora, usando a coroa de espinhos e a capa de púrpura, disse-lhes Pilatos: "Eis o homem!"
6 Ao vê-lo, os chefes dos sacerdotes e os guardas gritaram: "Crucifica-o! Crucifica-o!"
Mas Pilatos respondeu: "Levem-no vocês e crucifiquem-no. Quanto a mim, não encontro base para acusá-lo".
7 Os judeus insistiram: "Temos uma lei e, de acordo com essa lei, ele deve morrer, porque se declarou Filho de Deus".
8 Ao ouvir isso, Pilatos ficou ainda mais amedrontado 9 e voltou para dentro do palácio. Então perguntou a Jesus: "De onde você vem?", mas Jesus não lhe deu resposta. 10 "Você se nega a falar comigo?", disse Pilatos. "Não sabe que eu tenho autoridade para libertá-lo e para crucificá-lo?"
11 Jesus respondeu: "Não terias nenhuma autoridade sobre mim, se esta não te fosse dada de cima. Por isso, aquele que me entregou a ti é culpado de um pecado maior".
12 Daí em diante Pilatos procurou libertar Jesus, mas os judeus gritavam: "Se deixares esse homem livre, não és amigo de César. Quem se diz rei opõe-se a César".
13 Ao ouvir isso, Pilatos trouxe Jesus para fora e sentou-se na cadeira de juiz, num lugar conhecido como Pavimento de Pedra (que em aramaico é Gábata). 14 Era o Dia Preparação na Páscoa,[n] por volta do meio-dia[n].
"Eis o rei de vocês", disse Pilatos aos judeus.
15 Mas eles gritaram: "Mata! Mata! Crucifica-o!"
"Devo crucificar o rei de vocês?", perguntou Pilatos.
"Não temos rei, senão César", responderam os chefes dos sacerdotes.
16 Finalmente Pilatos o entregou a eles para ser crucificado.

A Crucificação

(Mt 27.32-44; Mc 15.21-32; Lc 23.26-43)

Então os soldados encarregaram-se de Jesus. 17 Levando a sua própria cruz, ele saiu para o lugar chamado Caveira (que em aramaico é chamado Gólgota). 18 Ali o crucificaram, e com ele dois outros, um de cada lado de Jesus.
19 Pilatos mandou preparar uma placa e pregá-la na cruz, com a seguinte inscrição: JESUS NAZARENO, O REI DOS JUDEUS. 20 Muitos dos judeus leram a placa, pois o lugar em que Jesus foi crucificado ficava próximo da cidade, e a placa estava escrita em aramaico, latim e grego. 21 Os chefes dos sacerdotes dos judeus protestaram junto a Pilatos: "Não escrevas 'O Rei dos Judeus', mas sim que esse homem se dizia rei dos judeus".
22 Pilatos respondeu: "O que escrevi, escrevi".
23 Tendo crucificado Jesus, os soldados tomaram as roupas dele e as dividiram em quatro partes, uma para cada um deles, restando a túnica. Esta, porém, era sem costura, tecida numa única peça, de alto a baixo.
24 "Não a rasguemos", disseram uns aos outros. "Vamos decidir por sorteio quem ficará com ela."
Isso aconteceu para que se cumprisse a Escritura que diz:
"Dividiram as minhas roupas entre si,
e tiraram sortes
pelas minhas vestes"[n].
Foi o que os soldados fizeram.
25 Perto da cruz de Jesus estavam sua mãe, a irmã dela, Maria, mulher de Clopas, e Maria Madalena. 26 Quando Jesus viu sua mãe ali, e, perto dela, o discípulo a quem ele amava, disse à sua mãe: "Aí está o seu filho", 27 e ao discípulo: "Aí está a sua mãe". Daquela hora em diante, o discípulo a recebeu em sua família.

A Morte de Jesus

(Mt 27.45-56; Mc 15.33-41; Lc 23.44-49)

28 Mais tarde, sabendo então que tudo estava concluído, para que a Escritura se cumprisse, Jesus disse: "Tenho sede". 29 Estava ali uma vasilha cheia de vinagre. Então embeberam uma esponja nela, colocaram a esponja na ponta de um caniço de hissopo e a ergueram até os lábios de Jesus. 30 Tendo-o provado, Jesus disse: "Está consumado!" Com isso, curvou a cabeça e entregou o espírito.
31 Era o Dia da Preparação e o dia seguinte seria um sábado especialmente sagrado. Como não queriam que os corpos permanecessem na cruz durante o sábado, os judeus pediram a Pilatos que mandasse quebrar as pernas dos crucificados e retirar os corpos. 32 Vieram, então, os soldados e quebraram as pernas do primeiro homem que fora crucificado com Jesus e do segundo

as do outro. 33 Mas quando chegaram a Jesus, constatando que já estava morto, não lhe quebraram as pernas. 34 Em vez disso, um dos soldados perfurou o lado de Jesus com uma lança, e logo saiu sangue e água. 35 Aquele que o viu, disso deu testemunho, e o seu testemunho é verdadeiro. Ele sabe que está dizendo a verdade, e dela testemunha para que vocês também creiam. 36 Estas coisas aconteceram para que se cumprisse a Escritura: "Nenhum dos seus ossos será quebrado"[n], 37 e, como diz a Escritura noutro lugar: "Olharão para aquele que traspassaram"[n].

O Sepultamento de Jesus

(Mt 27.57-61; Mc 15.42-47; Lc 23.50-56)

38 Depois disso José de Arimatéia pediu a Pilatos o corpo de Jesus. José era discípulo de Jesus, mas o era secretamente, porque tinha medo dos judeus. Com a permissão de Pilatos, veio e levou embora o corpo. 39 Ele estava acompanhado de Nicodemos, aquele que antes tinha visitado Jesus à noite. Nicodemos levou cerca de trinta e quatro quilos[n] de uma mistura de mirra e aloés. 40 Tomando o corpo de Jesus, os dois o envolveram em faixas de linho, com as especiarias, de acordo com os costumes judaicos de sepultamento. 41 No lugar onde Jesus foi crucificado havia um jardim; e no jardim, um sepulcro novo, onde ninguém jamais fora colocado. 42 Por ser o Dia da Preparação dos judeus, e visto que o sepulcro ficava perto, colocaram Jesus ali.

A Ressurreição

(Mt 28.1-10; Mc 16.1-8; Lc 24.1-12)

20 No primeiro dia da semana, bem cedo, estando ainda escuro, Maria Madalena chegou ao sepulcro e viu que a pedra da entrada tinha sido removida. 2 Então correu ao encontro de Simão Pedro e do outro discípulo, aquele a quem Jesus amava, e disse: "Tiraram o Senhor do sepulcro, e não sabemos onde o colocaram!"

3 Pedro e o outro discípulo saíram e foram para o sepulcro. 4 Os dois corriam, mas o outro discípulo foi mais rápido que Pedro e chegou primeiro ao sepulcro. 5 Ele se curvou e olhou para dentro, viu as faixas de linho ali, mas não entrou. 6 A seguir, Simão Pedro, que vinha atrás dele, chegou, entrou no sepulcro e viu as faixas de linho, 7 bem como o lenço que estivera sobre a cabeça de Jesus. Ele estava dobrado à parte, separado das faixas de linho. 8 Depois o outro discípulo, que chegara primeiro ao sepulcro, também entrou. Ele viu e creu. 9 (Eles ainda não haviam compreendido que, conforme a Escritura, era necessário que Jesus ressuscitasse dos mortos.)

Jesus Aparece a Maria Madalena

10 Os discípulos voltaram para casa. 11 Maria, porém, ficou à entrada do sepulcro, chorando. Enquanto chorava, curvou-se para olhar dentro do sepulcro 12 e viu dois anjos vestidos de branco, sentados onde estivera o corpo de Jesus, um à cabeceira e o outro aos pés.

13 Eles lhe perguntaram: "Mulher, por que você está chorando?"

"Levaram embora o meu Senhor", respondeu ela, "e não sei onde o puseram". 14 Nisso ela se voltou e viu Jesus ali, em pé, mas não o reconheceu.

15 Disse ele: "Mulher, por que está chorando? Quem você está procurando?"

Pensando que fosse o jardineiro, ela disse: "Se o senhor o levou embora, diga-me onde o colocou, e eu o levarei".

16 Jesus lhe disse: "Maria!"

Então, voltando-se para ele, Maria exclamou em aramaico: "Rabôni!" (que significa "Mestre!").

17 Jesus disse: "Não me segure, pois ainda não voltei para o Pai. Vá, porém, a meus irmãos e diga-lhes: Estou voltando para meu Pai e Pai de vocês, para meu Deus e Deus de vocês".

18 Maria Madalena foi e anunciou aos discípulos: "Eu vi o Senhor!" E contou o que ele lhe dissera.

Jesus Aparece aos Discípulos

(Lc 24.36-49)

19 Ao cair da tarde daquele primeiro dia da semana, estando os discípulos reunidos a portas trancadas, por medo dos judeus, Jesus entrou, pôs-se no meio deles e disse: "Paz seja com vocês!" 20 Tendo dito isso, mostrou-lhes as mãos e o lado. Os discípulos alegraram-se quando viram o Senhor.

21 Novamente Jesus disse: "Paz seja com vocês! Assim como o Pai me enviou, eu os envio". 22 E com isso, soprou sobre eles e disse: "Recebam o Espírito Santo. 23 Se perdoarem os pecados de alguém, estarão perdoados; se não os perdoarem, não estarão perdoados".

Jesus Aparece a Tomé

24 Tomé, chamado Dídimo, um dos Doze, não estava com os discípulos quando Jesus apareceu. 25 Os outros discípulos lhe disseram: "Vimos o Senhor!" Mas ele lhes disse: "Se eu não vir as marcas dos pregos nas suas mãos, não colocar o meu dedo onde estavam os pregos e não puser a minha mão no seu lado, não crerei".

26 Uma semana mais tarde, os seus discípulos estavam outra vez ali, e Tomé com eles. Apesar de estarem trancadas as portas, Jesus entrou, pôs-se no meio deles e disse: "Paz seja com vocês!" 27 E Jesus disse a Tomé: "Coloque o seu dedo aqui; veja as minhas mãos. Estenda a mão e coloque-a no meu lado. Pare de duvidar e creia".

28 Disse-lhe Tomé: "Senhor meu e Deus meu!"

29 Então Jesus lhe disse: "Porque me viu, você creu? Felizes os que não viram e creram".

30 Jesus realizou na presença dos seus discípulos muitos outros sinais miraculosos, que não estão registrados neste livro. 31 Mas estes foram escritos para que vocês creiam[n] que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus e, crendo, tenham vida em seu nome.

Jesus e a Pesca Maravilhosa

21 Depois disso Jesus apareceu novamente aos seus discípulos, à margem do mar de Tiberíades[n].

43 Cristo
É de fato verdadeira a história da ressurreição de Jesus?

João 20.24-29

Esta dúvida é tão esperável que um dos próprios discípulos de Jesus também passou por ela. Tomé afirmou que só acreditaria se pudesse ver e tocar. A bondade divina é surpreendente. Em vez de castigado, Tomé teve a oportunidade de confirmar a realidade da ressurreição de Cristo, e admirado, exclamou: "Senhor meu, e Deus meu!" De fato, a fé mostrada pelos apóstolos e primeiros cristãos produziu tamanho impacto porque eles sabiam que tudo o que Jesus ensinou era verdade, pois tinham confirmado que o Senhor havia ressuscitado dentre os mortos.

38 Cristo
O que fez Jesus dos 12 aos 30 anos de idade?

João 20.30-31

Aqui descobrimos que Jesus fez muitas outras coisas que não estão escritas na Bíblia. Na verdade seria impossível relatar tudo o que ele fez. Deus quis revelar-nos os fatos mais importantes da vida de Jesus. Portanto, não sabemos com detalhes o que Jesus fez nesse período de sua vida. Não há nenhum registro confiável que nos permita tirar quaisquer conclusões sobre esse período da vida de Cristo. Todavia, pelo que diz o evangelho sobre o ministério de Jesus, podemos saber que ele viveu como um judeu comum por causa do seu conhecimento da vida na Palestina, da sua cultura judaica e de seu conhecimento do Antigo Testamento.

Foi assim: 2 Estavam juntos Simão Pedro; Tomé, chamado Dídimo; Natanael, de Caná da Galiléia; os filhos de Zebedeu; e dois outros discípulos. 3 "Vou pescar", disse-lhes Simão Pedro. E eles disseram: "Nós vamos com você". Eles foram e entraram no barco, mas naquela noite não pegaram nada.

4 Ao amanhecer, Jesus estava na praia, mas os discípulos não o reconheceram.

5 Ele lhes perguntou: "Filhos, vocês têm algo para comer?"

Eles responderam que não.

6 Ele disse: "Lancem a rede do lado direito do barco e vocês encontrarão". Eles a lançaram, e não conseguiam recolher a rede, tal era a quantidade de peixes.

7 O discípulo a quem Jesus amava disse a Pedro: "É o Senhor!" Simão Pedro, ouvindo-o dizer isso, vestiu a capa, pois a havia tirado, e lançou-se ao mar. 8 Os outros discípulos vieram no barco, arrastando a rede cheia de peixes, pois estavam apenas a cerca de noventa metros[n] da praia. 9 Quando desembarcaram, viram ali uma fogueira, peixe sobre brasas, e um pouco de pão.

10 Disse-lhes Jesus: "Tragam alguns dos peixes que acabaram de pescar".

11 Simão Pedro entrou no barco e arrastou a rede para a praia. Ela estava cheia: tinha cento e cinqüenta e três grandes peixes. Embora houvesse tantos peixes, a rede não se rompeu. 12 Jesus lhes disse: "Venham comer".[n] Nenhum dos discípulos tinha coragem de lhe perguntar: "Quem és tu?" Sabiam que era o Senhor. 13 Jesus aproximou-se, tomou o pão e o deu a eles, fazendo o mesmo com o peixe. 14 Esta foi a terceira vez que Jesus apareceu aos seus discípulos, depois que ressuscitou dos mortos.

Jesus Restaura Pedro

15 Depois de comerem, Jesus perguntou a Simão Pedro: "Simão, filho de João, você me ama mais do que estes?"

Disse ele: "Sim, Senhor, tu sabes que te amo".

Disse Jesus: "Cuide dos meus cordeiros".

16 Novamente Jesus disse: "Simão, filho de João, você me ama?"

Ele respondeu: "Sim, Senhor, tu sabes que te amo".

Disse Jesus: "Pastoreie as minhas ovelhas".

17 Pela terceira vez, ele lhe disse: "Simão, filho de João, você me ama?"

Pedro ficou magoado por Jesus lhe ter perguntado pela terceira vez "Você me ama?" e lhe disse: "Senhor, tu sabes todas as coisas e sabes que te amo".

Disse-lhe Jesus: "Cuide das minhas ovelhas. 18 Digo-lhe a verdade: Quando você era mais jovem, vestia-se e ia para onde queria; mas quando for velho, estenderá as mãos e outra pessoa o vestirá e o levará para onde você não deseja ir". 19 Jesus disse isso para indicar o tipo de morte com a qual Pedro iria glorificar a Deus. E então lhe disse: "Siga-me!"

20 Pedro voltou-se e viu que o discípulo a quem Jesus amava os seguia. (Este era o que estivera ao lado de Jesus durante a ceia e perguntara: "Senhor, quem te irá trair?") 21 Quando Pedro o viu, perguntou: "Senhor, e quanto a ele?"

22 Respondeu Jesus: "Se eu quiser que ele permaneça vivo até que eu volte, o que lhe importa?

Quanto a você, siga-me!" 23 Foi por isso que se espalhou entre os irmãos o rumor de que aquele discípulo não iria morrer. Mas Jesus não disse que ele não iria morrer; apenas disse: "Se eu quiser que ele permaneça vivo até que eu volte, o que lhe importa?"

24 Este é o discípulo que dá testemunho dessas coisas e que as registrou. Sabemos que o seu testemunho é verdadeiro.

25 Jesus fez também muitas outras coisas. Se cada uma delas fosse escrita, penso que nem mesmo no mundo inteiro haveria espaço suficiente para os livros que seriam escritos.

Notas

1.1 Ou *o Verbo*. Grego: *Logos*. **1.5** Ou *trevas, mas as trevas não a compreenderam*. **1.9** Ou *Esta era a luz verdadeira que ilumina todo homem que vem ao mundo*. **1.13** Grego: *de sangues*. **1.14** Ou *Único*; também no versículo 18. **1.16** Ou *em lugar de* **1.18** Vários manuscritos dizem *o Filho*. **1.20** Ou *Messias*. Tanto *Cristo* (grego) como *Messias* (hebraico) significam *Ungido*; também em todo o livro de João. **1.23** Ou *que clama: 'No deserto façam* **1.23** Is 40.3 **1.26** Ou *em*; também nos versículos 31 e 33. **1.39** Grego: *hora décima*. **1.42** Tanto *Cefas* (aramaico) como *Pedro* (grego) significam *pedra*. **1.49** Grego: *Rabi*; também em 3.2,26; 4.31; 6.25; 9.2 e 11.8. **1.50** Ou *Você crê ... figueira?* **2.6** Grego: *2 ou 3 metretas*. A metreta era uma medida de capacidade de cerca de 40 litros. **2.17** Sl 69.9 **2.23** Ou *creram nele* **3.3** Ou *nascer de cima*; também no versículo 7. **3.8** Traduz o mesmo termo grego para designar *espírito*. **3.13** Alguns manuscritos acrescentam *que está no céu*. **3.16** Ou *Único*; também no versículo 18. **3.21** Alguns intérpretes encerram a citação no fim do versículo 15. **3.25** Alguns manuscritos dizem *e certos judeus*. **3.36** Alguns intérpretes encerram a citação no fim do versículo 30. **4.1** Muitos manuscritos dizem *o Senhor*. **4.6** Grego: *da hora sexta*. **4.9** Ou *não usam pratos que os samaritanos usaram*. **4.52** Grego: *à hora sétima*. **5.2** Grego: *em hebraico*; também em 19.13,17,20 e 20.16. **5.2** Alguns manuscritos dizem *Betzata*; outros trazem *Betsaída*. **5.3** A maioria dos manuscritos mais antigos não trazem essa frase e todo o versículo 4. **5.31** Os judeus exigiam mais de um testemunho para condenar ou justificar uma declaração. **5.39** Ou *Estudem cuidadosamente* **5.44** Alguns manuscritos antigos não trazem *Deus*. **6.7** O denário era uma moeda de prata equivalente à diária de um trabalhador braçal. **6.19** Grego: *25 ou 30 estádios*. Um estádio equivalia a 185 metros. **6.31** Êx 16.4; Ne 9.15; Sl 78.24,25 **6.45** Is 54.13 **7.2** Ou *dos tabernáculos* **7.8** Vários manuscritos não trazem *ainda*. **7.21** Grego: *uma obra*. **7.42** Grego: *semente*. **7.52** Dois manuscritos dizem *o Profeta*. **7.53** Muitos manuscritos não trazem João 7.53-8.11; outros manuscritos deslocam o texto. **8.17** Dt 17.6; 19.15 **8.20** Grego: *gazofilácio*. **8.24** Uma referência ao nome de Deus; também nos versículos 28 e 58. **8.33** Grego: *semente*; também no versículo 37. **8.38** Ou *Pai. Portanto, façam o que vocês ouviram do Pai* **8.39** Alguns manuscritos dizem Se vocês são filhos de Abraão, então façam. **8.41** Grego: *não nascemos de porneia*, termo genérico que se refere a práticas sexuais ilícitas. **10.9** Ou *ficará em segurança* **10.29** Muitos manuscritos antigos dizem O que meu Pai me deu é maior do que tudo. **10.34** Sl 82.6 **11.16** Tanto *Tomé* (aramaico) como *Dídimo* (grego) significam *gêmeo*. **11.18** Grego: *15 estádios*. Um estádio equivalia a 185 metros. **11.47** Conselho dos principais líderes do povo judeu. **11.48** Ou *templo* **12.3** Grego: *1 litra*. A litra era uma medida de capacidade de cerca de 1/3 de litro. **12.5** O denário era uma moeda de prata equivalente à diária de um trabalhador braçal. **12.13** Expressão hebraica que significa *"Salve!"*, e que se tornou exclamação de louvor. **12.13** Sl 118.25,26 **12.15** Grego: *filha*. **12.15** Zc 9.9 **12.38** Is 53.1 **12.40** Is 6.10 **12.43** Grego: *glória*. **13.1** Ou *mostrou-lhes então que os amara perfeitamente*. **13.16** Grego: *apóstolo*. **13.18** Grego: *levantou o calcanhar contra mim*. Sl 41.9 **13.19** Uma referência ao nome de Deus. **13.32** Vários manuscritos não trazem *Se Deus é glorificado nele*. **14.1** Ou *Vocês crêem em Deus;* **14.2** Ou *não teria eu lhes dito que vou preparar-lhes lugar?* **14.7** Alguns manuscritos dizem *me têm conhecido, conhecerão*. **14.17** Alguns manuscritos dizem *está*. **15.2** O termo grego traduzido como *poda* também significa *limpa*. **15.20** Jo 13.16 **15.25** Sl 35.19; 69.4 **16.8** Ou *exporá ao mundo o pecado, a justiça e o juízo*. **17.2** Grego: *carne*. **17.12** Grego: *a não ser o filho da perdição*. **18.9** Jo 6.39 **18.24** Ou *Ora, Anás havia enviado* **18.28** Residência oficial do governador romano; também no versículo 33. **19.14** Grego: *da hora sexta*. **19.24** Sl 22.18 **19.36** Êx 12.46; Nm 9.12; Sl 34.20 **19.37** Zc 12.10 **19.39** Grego: *100 litras*. A litra era uma medida de capacidade de cerca de 1/3 de litro. **20.31** Alguns manuscritos dizem *continuem a crer*. **21.1** Isto é, o mar da Galiléia. **21.8** Grego: *200 côvados*. O côvado era uma medida linear de cerca de 45 centímetros. **21.12** Grego: *"Nenhum o desejem"*.

ATOS

A Ascensão de Jesus

1 *Em meu livro anterior, Teófilo, escrevi a*
respeito de tudo o que Jesus começou a fazer
e a ensinar, 2 até o dia em que foi elevado ao
céu, depois de ter dado instruções por meio do
Espírito Santo aos apóstolos que havia escolhido.
3 Depois do seu sofrimento, Jesus apresentou-se
a eles e deu-lhes muitas provas indiscutíveis de
que estava vivo. Apareceu-lhes por um período
de quarenta dias falando-lhes acerca do Reino
de Deus. 4 Certa ocasião, enquanto comia com eles,
deu-lhes esta ordem: "Não saiam de Jerusalém, mas
esperem pela promessa de meu Pai, da qual lhes falei.
5 Pois João batizou com[n] água, mas dentro de poucos
dias vocês serão batizados com o Espírito Santo".

6 Então os que estavam reunidos lhe perguntaram:
"Senhor, é neste tempo que vais restaurar o reino a
Israel?"

7 Ele lhes respondeu: "Não lhes compete saber os
tempos ou as datas que o Pai estabeleceu pela sua
própria autoridade. 8 Mas receberão poder quando o
Espírito Santo descer sobre vocês, e serão minhas
testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia e Samaria,
e até os confins da terra".

9 Tendo dito isso, foi elevado às alturas enquanto eles
olhavam, e uma nuvem o encobriu da vista deles.
10 E eles ficaram com os olhos fixos no céu enquanto ele
subia. De repente surgiram diante deles dois homens
vestidos de branco, 11 *que lhes disseram: "Galileus,*
por que vocês estão olhando para o céu? Este
mesmo Jesus, que dentre vocês foi elevado ao céu,
voltará da mesma forma como o viram subir".

A Escolha de Matias

12 Então eles voltaram para Jerusalém, vindo do
monte chamado das Oliveiras, que fica perto da cidade,
cerca de um quilômetro[n]. 13 Quando chegaram,
subiram ao aposento onde estavam hospedados.
Achavam-se presentes Pedro, João, Tiago e André; Filipe,
Tomé, Bartolomeu e Mateus; Tiago, filho de Alfeu,
Simão, o zelote, e Judas, filho de Tiago. 14 Todos eles se
reuniam sempre em oração, com as mulheres, inclusive
Maria, a mãe de Jesus, e com os irmãos dele.

15 Naqueles dias Pedro levantou-se entre os irmãos,
um grupo de cerca de cento e vinte pessoas, 16 e disse:
"Irmãos, era necessário que se cumprisse a Escritura
que o Espírito Santo predisse por boca de Davi, a respeito
de Judas, que serviu de guia aos que prenderam Jesus.
17 Ele foi contado como um dos nossos e teve
participação neste ministério".

18 (Com a recompensa que recebeu pelo seu pecado,
Judas comprou um campo. Ali caiu de cabeça, seu corpo
partiu-se ao meio, e as suas vísceras se derramaram.
19 (Todos em Jerusalém ficaram sabendo disso, de modo
que, na língua deles, esse campo passou a chamar-se
Aceldama, isto é, campo de Sangue.)

42 Cristo

Serão os relatos sobre Jesus e os apóstolos de fato verídicos?

Atos 1.1-3

Esta preocupação legítima não é sinal de falta de fé. Já os primeiros cristãos pensaram nessa questão tão relevante. Afinal, a história de Jesus aconteceu de fato ou é apenas um relato fantasioso cheio de boas lições de vida? O médico e escritor Lucas faz questão de tirar quaisquer dúvidas de seus leitores. Como um pesquisador, ele foi à procura das informações e chegou à conclusão de que havia provas indiscutíveis da ressurreição de Jesus. Isso está de acordo com João, que viu o Senhor ressurreto e até tocou nele para comprovar essa verdade. Veja 1João 1.1-3.

20 "Porque", prosseguiu Pedro, "está escrito no Livro
de Salmos:
" 'Fique deserto o seu lugar,
e não haja ninguém
que nele habite'[n];
e ainda:
" 'Que outro ocupe o seu lugar'.[n]

97 Vida Eterna

Será verdade que Cristo voltará outra vez?

Atos 1.11

Assim como Cristo subiu aos céus, um dia ele voltará. A Bíblia ensina que Cristo voltará como juiz e rei, e todos a ele se submeterão. Nossa oração deve ser "maranata", que quer dizer, vem Senhor Jesus.

21 Portanto, é necessário que escolhamos um dos
homens que estiveram conosco durante todo o tempo
em que o Senhor Jesus viveu entre nós, 22 desde o
batismo de João até o dia em que Jesus foi elevado dentre
nós às alturas. É preciso que um deles seja conosco
testemunha de sua ressurreição."

23 Então indicaram dois nomes: José, chamado
Barsabás, também conhecido como Justo, e Matias.
24 Depois oraram: "Senhor, tu conheces o coração de
todos. Mostra-nos qual destes dois tens escolhido 25 para
assumir este ministério apostólico que Judas abando-
nou, indo para o lugar que lhe era devido". 26 Então

tiraram sortes, e a sorte caiu sobre Matias; assim, ele foi acrescentado aos onze apóstolos.

A Vinda do Espírito Santo no Dia de Pentecoste

2 Chegando o dia de Pentecoste, estavam todos reunidos num só lugar. 2 De repente veio do céu um som, como de um vento muito forte, e encheu toda a casa na qual estavam assentados. 3 E viram o que parecia línguas de fogo, que se separaram e pousaram sobre cada um deles. 4 Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar noutras línguas, conforme o Espírito os capacitava.

5 Havia em Jerusalém judeus, tementes a Deus, vindos de todas as nações do mundo. 6 Ouvindo-se o som, ajuntou-se uma multidão que ficou perplexa, pois cada um os ouvia falar em sua própria língua. 7 Atônitos e maravilhados, eles perguntavam: "Acaso não são galileus todos estes homens que estão falando? 8 Então, como os ouvimos, cada um de nós, em nossa própria língua materna? 9 Partos, medos e elamitas; habitantes da Mesopotâmia, Judéia e Capadócia, do Ponto e da província da Ásia, 10 Frígia e Panfília, Egito e das partes da Líbia próximas a Cirene; visitantes vindos de Roma, 11 tanto judeus como convertidos ao judaísmo; cretenses e árabes. Nós os ouvimos declarar as maravilhas de Deus em nossa própria língua!" 12 Atônitos e perplexos, todos perguntavam uns aos outros: "Que significa isto?"

13 Alguns, todavia, zombavam deles e diziam: "Eles beberam vinho demais".

A Pregação de Pedro

14 Então Pedro levantou-se com os Onze e, em alta voz, dirigiu-se à multidão: "Homens da Judéia e todos os que vivem em Jerusalém, deixem-me explicar-lhes isto! Ouçam com atenção: 15 estes homens não estão bêbados, como vocês supõem. Ainda são nove horas da manhã![n] 16 Ao contrário, isto é o que foi predito pelo profeta Joel:

17 " 'Nos últimos dias, diz Deus,
derramarei do meu Espírito sobre todos os povos.
Os seus filhos e as suas filhas profetizarão,
os jovens terão visões,
os velhos terão sonhos.
18 Sobre os meus servos
e as minhas servas[n]
derramarei do meu Espírito naqueles dias,
e eles profetizarão.
19 Mostrarei maravilhas
em cima, no céu,
e sinais em baixo, na terra:
sangue, fogo
e nuvens de fumaça.
20 O sol se tornará em trevas
e a lua em sangue,
antes que venha o grande
e glorioso dia do Senhor.
21 E todo aquele que invocar
o nome do Senhor
será salvo!'[n]

22 "Israelitas, ouçam estas palavras: Jesus de Nazaré foi aprovado por Deus diante de vocês por meio de milagres, maravilhas e sinais que Deus fez entre vocês por intermédio dele, como vocês mesmos sabem. 23 Este homem lhes foi entregue por propósito determinado e pré-conhecimento de Deus; e vocês, com a ajuda de homens perversos[n], o mataram, pregando-o na cruz. 24 Mas Deus o ressuscitou dos mortos, rompendo os laços da morte, porque era impossível que a morte o retivesse. 25 A respeito dele, disse Davi:

" 'Eu sempre via o Senhor diante de mim.
Porque ele está
à minha direita,
não serei abalado.
26 Por isso o meu coração
está alegre
e a minha língua exulta;
o meu corpo também repousará
em esperança,
27 porque tu não me abandonarás no sepulcro[n],
nem permitirás que
o teu Santo
sofra decomposição.
28 Tu me fizeste conhecer
os caminhos da vida
e me encherás de alegria
na tua presença'[n].

29 "Irmãos, posso dizer-lhes com franqueza que o patriarca Davi morreu e foi sepultado, e o seu túmulo está entre nós até o dia de hoje. 30 Mas ele era profeta e sabia que Deus lhe prometera sob juramento que colocaria um dos seus descendentes em seu trono. 31 Prevendo isso, falou da ressurreição do Cristo[n], que não foi abandonado no sepulcro e cujo corpo não sofreu decomposição. 32 Deus ressuscitou este Jesus, e todos nós somos testemunhas desse fato. 33 Exaltado à direita de Deus, ele recebeu do Pai o Espírito Santo prometido e derramou o que vocês agora vêem e ouvem. 34 Pois Davi não subiu aos céus, mas ele mesmo declarou:

" 'O Senhor disse
ao meu Senhor:
Senta-te à minha direita
35 até que eu ponha
os teus inimigos
como estrado
para os teus pés'[n].

36 "Portanto, que todo o Israel fique certo disto: Este Jesus, a quem vocês crucificaram, Deus o fez Senhor e Cristo".

37 Quando ouviram isso, ficaram aflitos em seu coração e perguntaram a Pedro e aos outros apóstolos: "Irmãos, que faremos?"

38 Pedro respondeu: "Arrependam-se, e cada um de vocês seja batizado em nome de Jesus Cristo para perdão dos seus pecados, e receberão o dom do Espírito Santo. 39 Pois a promessa é para vocês, para os seus filhos e para todos os que estão longe, para todos quantos o Senhor, o nosso Deus, chamar".

40 Com muitas outras palavras os advertia e insistia com eles: "Salvem-se desta geração corrompida!" 41 Os

que aceitaram a mensagem foram batizados, e naquele dia houve um acréscimo de cerca de três mil pessoas.

A Comunhão dos Cristãos

42 Eles se dedicavam ao ensino dos apóstolos e à comunhão, ao partir do pão e às orações. 43 Todos estavam cheios de temor, e muitas maravilhas e sinais eram feitos pelos apóstolos. 44 Os que criam mantinham-se unidos e tinham tudo em comum. 45 Vendendo suas propriedades e bens, distribuíam a cada um conforme a sua necessidade. 46 Todos os dias, continuavam a reunir-se no pátio do templo. Partiam o pão em suas casas, e juntos participavam das refeições, com alegria e sinceridade de coração, 47 louvando a Deus e tendo a simpatia de todo o povo. E o Senhor lhes acrescentava diariamente os que iam sendo salvos.

A Cura de um Mendigo Aleijado

3 Certo dia Pedro e João estavam subindo ao templo na hora da oração, às três horas da tarde[n]. 2 Estava sendo levado para a porta do templo chamada Formosa um aleijado de nascença, que ali era colocado todos os dias para pedir esmolas aos que entravam no templo. 3 Vendo que Pedro e João iam entrar no pátio do templo, pediu-lhes esmola. 4 Pedro e João olharam bem para ele e, então, Pedro disse: "Olhe para nós!" 5 O homem olhou para eles com atenção, esperando receber deles alguma coisa.

6 Disse Pedro: "Não tenho prata nem ouro, mas o que tenho, isto lhe dou. Em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, ande". 7 Segurando-o pela mão direita, ajudou-o a levantar-se, e imediatamente os pés e os tornozelos do homem ficaram firmes. 8 E de um salto pôs-se em pé e começou a andar. Depois entrou com eles no pátio do templo, andando, saltando e louvando a Deus. 9 Quando todo o povo o viu andando e louvando a Deus, 10 reconheceu que era ele o mesmo homem que costumava mendigar sentado à porta do templo chamada Formosa. Todos ficaram perplexos e muito admirados com o que lhe tinha acontecido.

A Pregação de Pedro no Templo

11 Apegando-se o mendigo a Pedro e João, todo o povo ficou maravilhado e correu até eles, ao lugar chamado Pórtico de Salomão. 12 Vendo isso, Pedro lhes disse: "Israelitas, por que isto os surpreende? Por que vocês estão olhando para nós, como se tivéssemos feito este homem andar por nosso próprio poder ou piedade? 13 O Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó, o Deus dos nossos antepassados, glorificou seu servo Jesus, a quem vocês entregaram para ser morto e negaram perante Pilatos, embora ele tivesse decidido soltá-lo. 14 Vocês negaram publicamente o Santo e Justo e pediram que lhes fosse libertado um assassino. 15 Vocês mataram o autor da vida, mas Deus o ressuscitou dos mortos. E nós somos testemunhas disso. 16 Pela fé no nome de Jesus, o Nome curou este homem que vocês vêem e conhecem. A fé que vem por meio dele lhe deu esta saúde perfeita, como todos podem ver.

17 "Agora, irmãos, eu sei que vocês agiram por ignorância, bem como os seus líderes. 18 Mas foi assim que Deus cumpriu o que tinha predito por todos os profetas, dizendo que o seu Cristo haveria de sofrer. 19 *Arrependam-se, pois, e voltem-se para Deus, para que os seus pecados sejam cancelados,* 20 *para que venham tempos de descanso da parte do Senhor, e ele mande o Cristo, o qual lhes foi designado, Jesus.* 21 É necessário que ele permaneça no céu até que chegue o tempo em que Deus restaurará todas as coisas, como falou há muito tempo, por meio dos seus santos profetas. 22 Pois disse Moisés: 'O Senhor Deus lhes levantará dentre seus irmãos um profeta como eu; ouçam-no em tudo o que ele lhes disser. 23 Quem não ouvir esse profeta, será eliminado do meio do seu povo'[n].

58 Pecado

O que precisamos fazer diante da realidade de nosso pecado?

Atos 3.19-20

Deus fez a sua parte. E nós, o que faremos? Que podemos dar em troca? Nada! Absolutamente nada! Deus quer apenas que nos arrependamos de nossos pecados, entristecidos por termos cometido pecado contra quem tanto nos amou. Veja uma bela história bíblica que mostra o que é arrependimento em Lucas 7.36-50.

24 "De fato, todos os profetas, de Samuel em diante, um por um, falaram e predisseram estes dias. 25 E vocês são herdeiros dos profetas e da aliança que Deus fez com os seus antepassados. Ele disse a Abraão: 'Por meio da sua descendência todos os povos da terra serão abençoados'[n]. 26 Tendo Deus ressuscitado o seu Servo[n], enviou-o primeiramente a vocês, para abençoá-los, convertendo cada um de vocês das suas maldades".

Pedro e João perante o Sinédrio

4 Enquanto Pedro e João falavam ao povo, chegaram os sacerdotes, o capitão da guarda do templo e os saduceus. 2 Eles estavam muito perturbados porque os apóstolos estavam ensinando o povo e proclamando em Jesus a ressurreição dos mortos. 3 Agarraram Pedro e João e, como já estava anoitecendo, os colocaram na prisão até o dia seguinte. 4 Mas muitos dos que tinham ouvido a mensagem creram, chegando o número dos homens que creram a perto de cinco mil.

5 No dia seguinte, as autoridades, os líderes religiosos e os mestres da lei reuniram-se em Jerusalém. 6 Estavam ali Anás, o sumo sacerdote, bem como Caifás, João, Alexandre e todos os que eram da família do sumo sacerdote. 7 Mandaram trazer Pedro e João diante deles e começaram a interrogá-los: "Com que poder ou em nome de quem vocês fizeram isso?"

8 Então Pedro, cheio do Espírito Santo, disse-lhes: "Autoridades e líderes do povo! 9 Visto que hoje somos chamados para prestar contas de um ato de bondade

em favor de um aleijado, sendo interrogados acerca de como ele foi curado, 10 saibam os senhores e todo o povo de Israel que por meio do nome de Jesus Cristo, o Nazareno, a quem os senhores crucificaram, mas a quem Deus ressuscitou dos mortos, este homem está aí curado diante dos senhores. 11 Este Jesus é

" 'a pedra que vocês,
construtores,
rejeitaram,
e que se tornou
a pedra angular'[n].

12 Não há salvação em nenhum outro, pois, debaixo do céu não há nenhum outro nome dado aos homens pelo qual devamos ser salvos".

16 Religião

Quem, além de Cristo, pode nos aproximar de Deus?

Atos 4.12

Como podemos ver, a Bíblia declara a exclusividade de Cristo. Somente por meio do nome de Jesus podemos nos aproximar de Deus para receber a salvação.

13 Vendo a coragem de Pedro e de João, e percebendo que eram homens comuns e sem instrução, ficaram admirados e reconheceram que eles haviam estado com Jesus. 14 E como podiam ver ali com eles o homem que fora curado, nada podiam dizer contra eles. 15 Assim, ordenaram que se retirassem do Sinédrio[n] e começaram a discutir, 16 perguntando: "Que faremos com esses homens? Todos os que moram em Jerusalém sabem que eles realizaram um milagre notório que não podemos negar. 17 Todavia, para impedir que isso se espalhe ainda mais entre o povo, precisamos adverti-los de que não falem com mais ninguém sobre esse nome".

18 Então, chamando-os novamente, ordenaram-lhes que não falassem nem ensinassem em nome de Jesus. 19 Mas Pedro e João responderam: "Julguem os senhores mesmos se é justo aos olhos de Deus obedecer aos senhores e não a Deus. 20 Pois não podemos deixar de falar do que vimos e ouvimos".

21 Depois de mais ameaças, eles os deixaram ir. Não tinham como castigá-los, porque todo o povo estava louvando a Deus pelo que acontecera, 22 pois o homem que fora curado milagrosamente tinha mais de quarenta anos de idade.

A Oração dos Primeiros Cristãos

23 Quando foram soltos, Pedro e João voltaram para os seus companheiros e contaram tudo o que os chefes dos sacerdotes e os líderes religiosos lhes tinham dito. 24 Ouvindo isso, levantaram juntos a voz a Deus, dizendo: "Ó Soberano, tu fizeste os céus, a terra, o mar e tudo o que neles há! 25 Tu falaste pelo Espírito Santo por boca do teu servo, nosso pai Davi:

" 'Por que se enfurecem
as nações,
e os povos conspiram em vão?
26 Os reis da terra se levantam,
e os governantes se reúnem
contra o Senhor
e contra o seu Ungido'[n].

27 De fato, Herodes e Pôncio Pilatos reuniram-se com os gentios[n] e com o povo de Israel nesta cidade, para conspirar contra o teu santo servo Jesus, a quem ungiste. 28 Fizeram o que o teu poder e a tua vontade haviam decidido de antemão que acontecesse. 29 Agora, Senhor, considera as ameaças deles e capacita os teus servos para anunciarem a tua palavra corajosamente. 30 Estende a tua mão para curar e realizar sinais e maravilhas por meio do nome do teu santo servo Jesus".

31 Depois de orarem, tremeu o lugar em que estavam reunidos; todos ficaram cheios do Espírito Santo e anunciavam corajosamente a palavra de Deus.

Os Discípulos Repartem seus Bens

32 Da multidão dos que creram, uma era a mente e um o coração. Ninguém considerava unicamente sua coisa alguma que possuísse, mas compartilhavam tudo o que tinham. 33 Com grande poder os apóstolos continuavam a testemunhar da ressurreição do Senhor Jesus, e grandiosa graça estava sobre todos eles. 34 Não havia pessoas necessitadas entre eles, pois os que possuíam terras ou casas as vendiam, traziam o dinheiro da venda 35 e o colocavam aos pés dos apóstolos, que o distribuíam segundo a necessidade de cada um.

36 José, um levita de Chipre a quem os apóstolos deram o nome de Barnabé, que significa "encorajador[n]", 37 vendeu um campo que possuía, trouxe o dinheiro e o colocou aos pés dos apóstolos.

Ananias e Safira

5 Um homem chamado Ananias, com Safira, sua mulher, também vendeu uma propriedade. 2 Ele reteve parte do dinheiro para si, sabendo disso também sua mulher; e o restante levou e colocou aos pés dos apóstolos.

3 Então perguntou Pedro: "Ananias, como você permitiu que Satanás enchesse o seu coração, ao ponto de você mentir ao Espírito Santo e guardar para si uma parte do dinheiro que recebeu pela propriedade? 4 Ela não lhe pertencia? E, depois de vendida, o dinheiro não estava em seu poder? O que o levou a pensar em fazer tal coisa? Você não mentiu aos homens, mas sim a Deus".

5 Ouvindo isso, Ananias caiu morto. Grande temor apoderou-se de todos os que ouviram o que tinha acontecido. 6 Então os moços vieram, envolveram seu corpo, levaram-no para fora e o sepultaram.

7 Cerca de três horas mais tarde, entrou sua mulher, sem saber o que havia acontecido. 8 Pedro lhe perguntou: "Diga-me, foi esse o preço que vocês conseguiram pela propriedade?"

Respondeu ela: "Sim, foi esse mesmo".

9 Pedro lhe disse: "Por que vocês entraram em acordo
para tentar o Espírito do Senhor? Veja! Estão à porta os
pés dos que sepultaram seu marido, e eles a levarão
também".
10 Naquele mesmo instante, ela caiu morta aos pés
dele. Então os moços entraram e, encontrando-a morta,
levaram-na e a sepultaram ao lado de seu marido. 11 E
grande temor apoderou-se de toda a igreja e de todos
os que ouviram falar desses acontecimentos.

Os Apóstolos Curam Muitos Doentes

12 Os apóstolos realizavam muitos sinais e maravilhas
entre o povo. Todos os que creram costumavam reunir-
se no Pórtico de Salomão. 13 Dos demais, ninguém
ousava juntar-se a eles, embora o povo os tivesse em
alto conceito. 14 Em número cada vez maior, homens e
mulheres criam no Senhor e lhes eram acrescentados,
15 de modo que o povo também levava os doentes às
ruas e os colocava em camas e macas, para que pelo
menos a sombra de Pedro se projetasse sobre alguns,
enquanto ele passava. 16 Afluíam também multidões
das cidades próximas a Jerusalém, trazendo seus doentes
e os que eram atormentados por espíritos imundos[n];
todos eram curados.

Os Apóstolos São Perseguidos

17 Então o sumo sacerdote e todos os seus companhei-
ros, membros do partido dos saduceus, ficaram cheios
de inveja. 18 Por isso, mandaram prender os apóstolos,
colocando-os numa prisão pública. 19 Mas durante a
noite um anjo do Senhor abriu as portas do cárcere,
levou-os para fora e 20 disse: "Dirijam-se ao templo e
relatem ao povo toda a mensagem desta Vida".
21 Ao amanhecer, eles entraram no pátio do templo,
como haviam sido instruídos, e começaram a ensinar
o povo.

Quando chegaram o sumo sacerdote e os seus
companheiros, convocaram o Sinédrio — toda a
assembléia dos líderes religiosos de Israel — e
mandaram buscar os apóstolos na prisão. 22 Todavia,
ao chegarem à prisão, os guardas não os encontraram
ali. Então, voltaram e relataram: 23 "Encontramos a
prisão trancada com toda a segurança, com os guardas
diante das portas; mas, quando as abrimos não havia
ninguém". 24 Diante desse relato, o capitão da guarda
do templo e os chefes dos sacerdotes ficaram perplexos,
imaginando o que teria acontecido.
25 Nesse momento chegou alguém e disse: "Os ho-
mens que os senhores puseram na prisão estão no pátio
do templo, ensinando o povo". 26 Então, indo para lá
com os guardas, o capitão trouxe os apóstolos, mas
sem o uso de força, pois temiam que o povo os ape-
drejasse.
27 Tendo levado os apóstolos, apresentaram-nos ao
Sinédrio para serem interrogados pelo sumo sacerdote,
28 que lhes disse: "Demos ordens expressas a vocês para
que não ensinassem neste nome. Todavia, vocês
encheram Jerusalém com sua doutrina e nos querem
tornar culpados do sangue desse homem".
29 Pedro e os outros apóstolos responderam: "É preciso
obedecer antes a Deus do que aos homens! 30 O Deus
dos nossos antepassados ressuscitou Jesus, a quem os
senhores mataram, suspendendo-o num madeiro.
31 Deus o exaltou, colocando-o à sua direita como
Príncipe e Salvador, para dar a Israel arrependimento
e perdão de pecados. 32 Nós somos testemunhas destas
coisas, bem como o Espírito Santo, que Deus concedeu
aos que lhe obedecem".
33 Ouvindo isso, eles ficaram furiosos e queriam
matá-los. 34 Mas um fariseu chamado Gamaliel,
mestre da lei, respeitado por todo o povo, levantou-se
no Sinédrio e pediu que os homens fossem retirados
por um momento. 35 Então lhes disse: "Israelitas, con-
siderem cuidadosamente o que pretendem fazer a esses
homens. 36 Há algum tempo, apareceu Teudas, reivin-
dicando ser alguém, e cerca de quatrocentos homens
se juntaram a ele. Ele foi morto, todos os seus seguido-
res se dispersaram e acabaram em nada. 37 Depois
dele, nos dias do recenseamento, apareceu Judas, o
galileu, que liderou um grupo em rebelião. Ele tam-
bém foi morto, e todos os seus seguidores foram disper-
sos. 38 Portanto, neste caso eu os aconselho: deixem esses
homens em paz e soltem-nos. Se o propósito ou atividade
deles for de origem humana, fracassará; 39 se proceder
de Deus, vocês não serão capazes de impedi-los, pois se
acharão lutando contra Deus".
40 Eles foram convencidos pelo discurso de Gamaliel.
Chamaram os apóstolos e mandaram açoitá-los.
Depois, ordenaram-lhes que não falassem no nome de
Jesus e os deixaram sair em liberdade.
41 Os apóstolos saíram do Sinédrio, alegres por terem
sido considerados dignos de serem humilhados por
causa do Nome. 42 Todos os dias, no templo e de casa
em casa, não deixavam de ensinar e proclamar que
Jesus é o Cristo.

A Escolha dos Sete

6 Naqueles dias, crescendo o número de discípulos,
os judeus de fala grega entre eles queixaram-se
dos judeus de fala hebraica[n], porque suas viúvas
estavam sendo esquecidas na distribuição diária de
alimento. 2 Por isso os Doze reuniram todos os discí-
pulos e disseram: "Não é certo negligenciarmos o minis-
tério da palavra de Deus, a fim de servir às mesas.
3 Irmãos, escolham entre vocês sete homens de bom
testemunho, cheios do Espírito e de sabedoria. Passare-
mos a eles essa tarefa 4 e nos dedicaremos à oração e
ao ministério da palavra".
5 Tal proposta agradou a todos. Então escolheram
Estêvão, homem cheio de fé e do Espírito Santo, além
de Filipe, Prócoro, Nicanor, Timom, Pármenas e
Nicolau, um convertido ao judaísmo, proveniente de
Antioquia. 6 Apresentaram esses homens aos apóstolos,
os quais oraram e lhes impuseram as mãos.
7 Assim, a palavra de Deus se espalhava. Crescia rapi-
damente o número de discípulos em Jerusalém; também
um grande número de sacerdotes obedecia à fé.

A Prisão de Estêvão

8 Estêvão, homem cheio da graça e do poder de Deus,
realizava grandes maravilhas e sinais entre o povo.

9 Contudo, levantou-se oposição dos membros da
chamada sinagoga dos Libertos, dos judeus de Cirene e
de Alexandria, bem como das províncias da Cilícia e
da Ásia. Esses homens começaram a discutir com
Estêvão, 10 mas não podiam resistir à sabedoria e ao
Espírito com que ele falava.
11 Então subornaram alguns homens para dizerem:
"Ouvimos Estêvão falar palavras blasfemas contra
Moisés e contra Deus".
12 Com isso agitaram o povo, os líderes religiosos e
os mestres da lei. E, prendendo Estêvão, levaram-no ao
Sinédrio. 13 Ali apresentaram falsas testemunhas que
diziam: "Este homem não pára de falar contra este
lugar santo e contra a Lei. 14 Pois o ouvimos dizer que
esse Jesus, o Nazareno, destruirá este lugar e mudará
os costumes que Moisés nos deixou".
15 Olhando para ele, todos os que estavam sentados
no Sinédrio viram que o seu rosto parecia o rosto de
um anjo.

O Discurso de Estêvão no Sinédrio

7 Então o sumo sacerdote perguntou a Estêvão:
"São verdadeiras estas acusações?"
2 A isso ele respondeu: "Irmãos e pais, ouçam-me! O
Deus glorioso apareceu a Abraão, nosso pai, estando
ele ainda na Mesopotâmia, antes de morar em Harã, e
lhe disse: 3 'Saia da sua terra e do meio dos seus parentes
e vá para a terra que eu lhe mostrarei'[n].
4 "Então ele saiu da terra dos caldeus e se estabeleceu
em Harã. Depois da morte de seu pai, Deus o trouxe a
esta terra, onde vocês agora vivem. 5 Deus não lhe deu
nenhuma herança aqui, nem mesmo o espaço de um
pé. Mas lhe prometeu que ele e, depois dele, seus
descendentes, possuiriam a terra, embora, naquele
tempo, Abraão não tivesse filhos. 6 Deus lhe falou desta
forma: 'Seus descendentes serão peregrinos numa terra
estrangeira, e serão escravizados e maltratados por
quatrocentos anos. 7 Mas eu castigarei a nação a quem
servirão como escravos, e depois sairão dali e me
adorarão neste lugar'[n]. 8 E deu a Abraão a aliança da
circuncisão. Por isso, Abraão gerou Isaque e o
circuncidou oito dias depois do seu nascimento. Mais
tarde, Isaque gerou Jacó, e este os doze patriarcas.
9 "Os patriarcas, tendo inveja de José, venderam-no
como escravo para o Egito. Mas Deus estava com ele
10 e o libertou de todas as suas tribulações, dando a José
favor e sabedoria diante do faraó, rei do Egito; este o
tornou governador do Egito e de todo o seu palácio.
11 "Depois houve fome em todo o Egito e em Canaã,
trazendo grande sofrimento, e os nossos antepassados
não encontravam alimento. 12 Ouvindo que havia trigo
no Egito, Jacó enviou nossos antepassados em sua
primeira viagem. 13 Na segunda viagem deles, José fez-
se reconhecer por seus irmãos, e o faraó pôde conhecer
a família de José. 14 Depois disso, José mandou buscar
seu pai Jacó e toda a sua família, que eram setenta e
cinco pessoas. 15 Então Jacó desceu ao Egito, onde
faleceram ele e os nossos antepassados. 16 Seus corpos
foram levados de volta a Siquém e colocados no túmulo
que Abraão havia comprado ali dos filhos de Hamor,
por certa quantia.
17 "Ao se aproximar o tempo em que Deus cumpriria
sua promessa a Abraão, aumentou muito o número do
nosso povo no Egito. 18 Então outro rei, que nada sabia
a respeito de José, passou a governar o Egito. 19 Ele agiu
traiçoeiramente para com o nosso povo e oprimiu os
nossos antepassados, obrigando-os a abandonar os seus
recém-nascidos, para que não sobrevivessem.
20 "Naquele tempo nasceu Moisés, que era um
menino extraordinário[n]. Por três meses ele foi criado
na casa de seu pai. 21 Quando foi abandonado, a filha
do faraó o tomou e o criou como seu próprio filho.
22 Moisés foi educado em toda a sabedoria dos egípcios
e veio a ser poderoso em palavras e obras.
23 "Ao completar quarenta anos, Moisés decidiu visitar
seus irmãos israelitas. 24 Ao ver um deles sendo maltra-
tado por um egípcio, saiu em defesa do oprimido e o
vingou, matando o egípcio. 25 Ele pensava que seus
irmãos compreenderiam que Deus o estava usando para
salvá-los, mas eles não o compreenderam. 26 No dia
seguinte, Moisés dirigiu-se a dois israelitas que estavam
brigando, e tentou reconciliá-los, dizendo: 'Homens,
vocês são irmãos; por que ferem um ao outro?'
27 "Mas o homem que maltratava o outro empurrou
Moisés e disse: 'Quem o nomeou líder e juiz sobre nós?
28 Quer matar-me como matou o egípcio ontem?'29
29 Ouvindo isso, Moisés fugiu para Midiã, onde ficou
morando como estrangeiro e teve dois filhos.
30 "Passados quarenta anos, apareceu a Moisés um
anjo nas labaredas de uma sarça em chamas no deserto,
perto do monte Sinai. 31 Vendo aquilo, ficou atônito. E,
aproximando-se para observar, ouviu a voz do Senhor:
32 'Eu sou o Deus dos seus antepassados, o Deus de
Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó'30 . Moisés,
tremendo de medo, não ousava olhar.
33 "Então o Senhor lhe disse: 'Tire as sandálias dos
pés, porque o lugar em que você está é terra santa. 34 De
fato tenho visto a opressão sobre o meu povo no Egito.
Ouvi seus gemidos e desci para livrá-lo. Venha agora, e
eu o enviarei de volta ao Egito'[n].
35 "Este é o mesmo Moisés que tinham rejeitado com
estas palavras: 'Quem o nomeou líder e juiz?' Ele foi
enviado pelo próprio Deus para ser líder e libertador
deles, por meio do anjo que lhe tinha aparecido na
sarça. 36 Ele os tirou de lá, fazendo maravilhas e sinais
no Egito, no mar Vermelho e no deserto durante
quarenta anos.
37 "Este é aquele Moisés que disse aos israelitas:
'Deus lhes levantará dentre s eus irmãos um profeta
como eu'[n]. 38 Ele estava na congregação, no deserto,
com o anjo que lhe falava no monte Sinai e com os
nossos antepassados, e recebeu palavras vivas, para
transmiti-las a nós.
39 "Mas nossos antepassados se recusaram a obedecer-
lhe; ao contrário, rejeitaram-no, e em seu coração
voltaram para o Egito. 40 Disseram a Arão: 'Faça para
nós deuses que nos conduzam, pois a esse Moisés que
nos tirou do Egito, não sabemos o que lhe aconteceu!'[n]
41 Naquela ocasião fizeram um ídolo em forma de
bezerro. Trouxeram-lhe sacrifícios e fizeram uma
celebração em honra ao que suas mãos tinham feito.

42 Mas Deus afastou-se deles e os entregou à adoração
dos astros, conforme o que foi escrito no livro dos
profetas:
" 'Foi a mim
que vocês apresentaram
sacrifícios e ofertas
durante os quarenta anos no deserto,
ó nação de Israel?
43 Ao invés disso, levantaram
o santuário de Moloque
e a estrela do seu deus Renfã,
ídolos que vocês fizeram
para adorar!
Portanto, eu os enviarei
para o exílio,
para além da Babilônia'[n].
44 "No deserto os nossos antepassados tinham o taber-
náculo da aliança, que fora feito segundo a ordem de
Deus a Moisés, de acordo com o modelo que ele tinha
visto. 45 Tendo recebido o tabernáculo, nossos antepas-
sados o levaram, sob a liderança de Josué, quando toma-
ram a terra das nações que Deus expulsou de diante
deles. Esse tabernáculo permaneceu nesta terra até a
época de Davi, 46 que encontrou graça diante de Deus e
pediu que ele lhe permitisse providenciar uma habi-
tação para o Deus de Jacó[n]. 47 Mas foi Salomão quem
lhe construiu a casa.
48 "Todavia, o Altíssimo não habita em casas feitas
por homens. Como diz o profeta:
49 " 'O céu é o meu trono,
e a terra,
o estrado dos meus pés.
Que espécie de casa
vocês me edificarão?
diz o Senhor,
ou, onde seria
meu lugar de descanso?
50 Não foram as minhas mãos que fizeram todas estas
coisas?'[n]
51 "Povo rebelde, obstinado[n] de coração e de
ouvidos! Vocês são iguais aos seus antepassados:
sempre resistem ao Espírito Santo! 52 Qual dos profetas
os seus antepassados não perseguiram? Eles mataram
aqueles que prediziam a vinda do Justo, de quem agora
vocês se tornaram traidores e assassinos — 53 vocês,
que receberam a Lei por intermédio de anjos, mas
não lhe obedeceram".

O Apedrejamento de Estêvão

54 Ouvindo isso, ficaram furiosos e rangeram os dentes
contra ele. 55 Mas Estêvão, cheio do Espírito Santo,
levantou os olhos para o céu e viu a glória de Deus, e
Jesus em pé, à direita de Deus, 56 e disse: "Vejo os céus
abertos e o Filho do homem em pé, à direita de Deus".
57 Mas eles taparam os ouvidos e, dando fortes gritos,
lançaram-se todos juntos contra ele, 58 arrastaram-no
para fora da cidade e começaram a apedrejá-lo. As
testemunhas deixaram seus mantos aos pés de um
jovem chamado Saulo.
59 Enquanto apedrejavam Estêvão, este orava:
"Senhor Jesus, recebe o meu espírito". 60 Então caiu de
joelhos e bradou: "Senhor, não os consideres culpados
deste pecado". E, tendo dito isso, adormeceu.

8 E Saulo estava ali, consentindo na morte de
Estêvão.

A Perseguição e a Dispersão da Igreja

Naquela ocasião desencadeou-se grande perseguição
contra a igreja em Jerusalém. Todos, exceto os
apóstolos, foram dispersos pelas regiões da Judéia e de
Samaria. 2 Alguns homens piedosos sepultaram Estêvão
e fizeram por ele grande lamentação. 3 Saulo, por sua
vez, devastava a igreja. Indo de casa em casa, arrastava
homens e mulheres e os lançava na prisão.

Filipe em Samaria

4 Os que haviam sido dispersos pregavam a palavra
por onde quer que fossem. 5 Indo Filipe para uma cidade
de Samaria, ali lhes anunciava o Cristo. 6 Quando a
multidão ouviu Filipe e viu os sinais miraculosos que
ele realizava, deu unânime atenção ao que ele dizia.
7 Os espíritos imundos[n] saíam de muitos, dando gritos,
e muitos paralíticos e mancos foram curados. 8 Assim,
houve grande alegria naquela cidade.

Simão, o Mago

9 Um homem chamado Simão vinha praticando
feitiçaria durante algum tempo naquela cidade,
impressionando todo o povo de Samaria. Ele se dizia
muito importante, 10 e todo o povo, do mais simples ao
mais rico, dava-lhe atenção e exclamava: "Este homem
é o poder divino conhecido como Grande Poder". 11 Eles
o seguiam, pois ele os havia iludido com sua mágica
durante muito tempo. 12 No entanto, quando Filipe lhes
pregou as boas novas do Reino de Deus e do nome de
Jesus Cristo, creram nele, e foram batizados, tanto
homens como mulheres. 13 O próprio Simão também
creu e foi batizado, e seguia Filipe por toda parte,
observando maravilhado os grandes sinais e milagres
que eram realizados.
14 Os apóstolos em Jerusalém, ouvindo que Samaria
havia aceitado a palavra de Deus, enviaram para lá
Pedro e João. 15 Estes, ao chegarem, oraram para que
eles recebessem o Espírito Santo, 16 pois o Espírito ainda
não havia descido sobre nenhum deles; tinham apenas
sido batizados em nome do Senhor Jesus. 17 Então
Pedro e João lhes impuseram as mãos, e eles receberam
o Espírito Santo.
18 Vendo Simão que o Espírito era dado com a
imposição das mãos dos apóstolos, ofereceu lhes
dinheiro 19 e disse: "Dêem-me também este poder, para
que a pessoa sobre quem eu puser as mãos receba o
Espírito Santo".
20 Pedro respondeu: "Pereça com você o seu dinheiro!
Você pensa que pode comprar o dom de Deus com
dinheiro? 21 Você não tem parte nem direito algum neste
ministério, porque o seu coração não é reto diante de
Deus. 22 Arrependa-se dessa maldade e ore ao Senhor.
Talvez ele lhe perdoe tal pensamento do seu coração,
23 pois vejo que você está cheio de amargura e preso
pelo pecado".

24 Simão, porém, respondeu: "Orem vocês ao Senhor
por mim, para que não me aconteça nada do que vocês
disseram".
25 Tendo testemunhado e proclamado a palavra do
Senhor, Pedro e João voltaram a Jerusalém, pregando
o evangelho em muitos povoados samaritanos.

Filipe e o Etíope

26 Um anjo do Senhor disse a Filipe: "Vá para o sul,
para a estrada deserta que desce de Jerusalém a Gaza".
27 Ele se levantou e partiu. No caminho encontrou um
eunuco etíope, um oficial importante, encarregado
de todos os tesouros de Candace, rainha dos etíopes.
Esse homem viera a Jerusalém para adorar a Deus e,
28 de volta para casa, sentado em sua carruagem, lia
o livro do profeta Isaías. 29 E o Espírito disse a Filipe:
"Aproxime-se dessa carruagem e acompanhe-a".
30 Então Filipe correu para a carruagem, ouviu o
homem lendo o profeta Isaías e lhe perguntou: "O
senhor entende o que está lendo?"
31 Ele respondeu: "Como posso entender se alguém
não me explicar?" Assim, convidou Filipe para subir e
sentar-se ao seu lado.
32 O eunuco estava lendo esta passagem da Escritura:
"Ele foi levado como ovelha para o matadouro,
e como cordeiro mudo
diante do tosquiador,
ele não abriu a sua boca.
33 Em sua humilhação
foi privado de justiça.
Quem pode falar
dos seus descendentes?
Pois a sua vida foi tirada
da terra"*n*.
34 O eunuco perguntou a Filipe: "Diga-me, por favor:
de quem o profeta está falando? De si próprio ou de
outro?" 35 Então Filipe, começando com aquela pas-
sagem da Escritura, anunciou-lhe as boas novas de Jesus.
36 Prosseguindo pela estrada, chegaram a um lugar
onde havia água. O eunuco disse: "Olhe, aqui há água.
Que me impede de ser batizado?" 37 Disse Filipe: "Você
pode, se crê de todo o coração". O eunuco respondeu:
"Creio que Jesus Cristo é o Filho de Deus".*n* 38 Assim,
deu ordem para parar a carruagem. Então Filipe e o
eunuco desceram à água, e Filipe o batizou. 39 Quando
saíram da água, o Espírito do Senhor arrebatou Filipe
repentinamente. O eunuco não o viu mais e, cheio de
alegria, seguiu o seu caminho. 40 Filipe, porém,
apareceu em Azoto e, indo para Cesaréia, pregava o
evangelho em todas as cidades pelas quais passava.

A Conversão de Saulo

9 Enquanto isso, Saulo ainda respirava ameaças
de morte contra os discípulos do Senhor. Diri-
gindo-se ao sumo sacerdote, 2 pediu-lhe cartas para as
sinagogas de Damasco, de maneira que, caso
encontrasse ali homens ou mulheres que pertencessem
ao Caminho, pudesse levá-los presos para Jerusalém.
3 Em sua viagem, quando se aproximava de Damasco,
de repente brilhou ao seu redor uma luz vinda do céu.
4 Ele caiu por terra e ouviu uma voz que lhe dizia: "Saulo,
Saulo, por que você me persegue?"
5 Saulo perguntou: "Quem és tu, Senhor?"
Ele respondeu: "Eu sou Jesus, a quem você persegue.
6 Levante-se, entre na cidade; alguém lhe dirá o que
você deve fazer".
7 Os homens que viajavam com Saulo pararam
emudecidos; ouviam a voz mas não viam ninguém.
8 Saulo levantou-se do chão e, abrindo os olhos, não
conseguia ver nada. E os homens o levaram pela mão
até Damasco. 9 Por três dias ele esteve cego, não comeu
nem bebeu.
10 Em Damasco havia um discípulo chamado Ana-
nias. O Senhor o chamou numa visão: "Ananias!"
"Eis-me aqui, Senhor", respondeu ele.
11 O Senhor lhe disse: "Vá à casa de Judas, na rua
chamada Direita, e pergunte por um homem de Tarso
chamado Saulo. Ele está orando; 12 numa visão viu um
homem chamado Ananias chegar e impor-lhe as mãos
para que voltasse a ver".
13 Respondeu Ananias: "Senhor, tenho ouvido muita
coisa a respeito desse homem e de todo o mal que ele
tem feito aos teus santos em Jerusalém. 14 Ele chegou
aqui com autorização dos chefes dos sacerdotes para
prender todos os que invocam o teu nome".
15 Mas o Senhor disse a Ananias: "Vá! Este homem é
meu instrumento escolhido para levar o meu nome
perante os gentios e seus reis, e perante o povo de Israel.
16 Mostrarei a ele o quanto deve sofrer pelo meu nome".
17 Então Ananias foi, entrou na casa, pôs as mãos sobre
Saulo e disse: "Irmão Saulo, o Senhor Jesus, que lhe
apareceu no caminho por onde você vinha, enviou-me
para que você volte a ver e seja cheio do Espírito Santo".
18 Imediatamente, algo como escamas caiu dos olhos de
Saulo e ele passou a ver novamente. Levantando-se, foi
batizado 19 e, depois de comer, recuperou as forças.

Saulo em Damasco e em Jerusalém

Saulo passou vários dias com os discípulos em Damasco.
20 Logo começou a pregar nas sinagogas que Jesus é o
Filho de Deus. 21 Todos os que o ouviam ficavam
perplexos e perguntavam: "Não é ele o homem que
procurava destruir em Jerusalém aqueles que invocam
este nome? E não veio para cá justamente para levá-los
presos aos chefes dos sacerdotes?" 22 Todavia, Saulo se
fortalecia cada vez mais e confundia os judeus que viviam
em Damasco, demonstrando que Jesus é o Cristo.
23 Decorridos muitos dias, os judeus decidiram de
comum acordo matá-lo, 24 mas Saulo ficou sabendo
do plano deles. Dia e noite eles vigiavam as portas da
cidade a fim de matá-lo. 25 Mas os seus discípulos o
levaram de noite e o fizeram descer num cesto, através
de uma abertura na muralha.
26 Quando chegou a Jerusalém, tentou reunir-se aos
discípulos, mas todos estavam com medo dele, não
acreditando que fosse realmente um discípulo.
27 Então Barnabé o levou aos apóstolos e lhes contou
como, no caminho, Saulo vira o Senhor, que lhe
falara, e como em Damasco ele havia pregado
corajosamente em nome de Jesus. 28 Assim, Saulo ficou
com eles, e andava com liberdade em Jerusalém,
pregando corajosamente em nome do Senhor.

29 Falava e discutia com os judeus de fala grega, mas estes tentavam matá-lo. 30 Sabendo disso, os irmãos o levaram para Cesaréia e o enviaram para Tarso.

31 A igreja passava por um período de paz em toda a Judéia, Galiléia e Samaria. Ela se edificava e, encorajada pelo Espírito Santo, crescia em número, vivendo no temor do Senhor.

Enéias e Dorcas

32 Viajando por toda parte, Pedro foi visitar os santos que viviam em Lida. 33 Ali encontrou um paralítico chamado Enéias, que estava acamado fazia oito anos. 34 Disse-lhe Pedro: "Enéias, Jesus Cristo vai curá-lo! Levante-se e arrume a sua cama". Ele se levantou imediatamente. 35 Todos os que viviam em Lida e Sarona o viram e se converteram ao Senhor.

36 Em Jope havia uma discípula chamada Tabita, que em grego é Dorcas[n], que se dedicava a praticar boas obras e dar esmolas. 37 Naqueles dias ela ficou doente e morreu, e seu corpo foi lavado e colocado num quarto do andar superior. 38 Lida ficava perto de Jope, e, quando os discípulos ouviram falar que Pedro estava em Lida, mandaram-lhe dois homens dizer-lhe: "Não se demore em vir até nós".

39 Pedro foi com eles e, quando chegou, foi levado para o quarto do andar superior. Todas as viúvas o rodearam, chorando e mostrando-lhe os vestidos e outras roupas que Dorcas tinha feito quando ainda estava com elas.

40 Pedro mandou que todos saíssem do quarto; depois, ajoelhou-se e orou. Voltando-se para a mulher morta, disse: "Tabita, levante-se". Ela abriu os olhos e, vendo Pedro, sentou-se. 41 Tomando-a pela mão, ajudou-a a pôr-se em pé. Então, chamando os santos e as viúvas, apresentou-a viva. 42 Este fato se tornou conhecido em toda a cidade de Jope, e muitos creram no Senhor. 43 Pedro ficou em Jope durante algum tempo, com um curtidor de couro chamado Simão.

O Centurião Cornélio

10 Havia em Cesaréia um homem chamado Cornélio, centurião do regimento conhecido como Italiano. 2 Ele e toda a sua família eram piedosos e tementes a Deus; dava muitas esmolas ao povo e orava continuamente a Deus. 3 Certo dia, por volta das três horas da tarde[n], ele teve uma visão. Viu claramente um anjo de Deus que se aproximava dele e dizia: "Cornélio!"

4 Atemorizado, Cornélio olhou para ele e perguntou: "Que é, Senhor?"

O anjo respondeu: "Suas orações e esmolas subiram como oferta memorial diante de Deus. 5 Agora, mande alguns homens a Jope para trazerem um certo Simão, também conhecido como Pedro, 6 que está hospedado na casa de Simão, o curtidor de couro, que fica perto do mar".

7 Depois que o anjo que lhe falou se foi, Cornélio chamou dois dos seus servos e um soldado piedoso dentre os seus auxiliares 8 e, contando-lhes tudo o que tinha acontecido, enviou-os a Jope.

A Visão de Pedro

9 No dia seguinte, por volta do meio-dia[n], enquanto eles viajavam e se aproximavam da cidade, Pedro subiu ao terraço para orar. 10 Tendo fome, queria comer; enquanto a refeição estava sendo preparada, caiu em êxtase. 11 Viu o céu aberto e algo semelhante a um grande lençol que descia à terra, preso pelas quatro pontas, 12 contendo toda espécie de quadrúpedes, bem como de répteis da terra e aves do céu. 13 Então uma voz lhe disse: "Levante-se, Pedro; mate e coma".

14 Mas Pedro respondeu: "De modo nenhum, Senhor! Jamais comi algo impuro ou imundo!"

15 A voz lhe falou segunda vez: "Não chame impuro ao que Deus purificou".

16 Isso aconteceu três vezes, e em seguida o lençol foi recolhido ao céu.

17 Enquanto Pedro estava refletindo no significado da visão, os homens enviados por Cornélio descobriram onde era a casa de Simão e chegaram à porta. 18 Chamando, perguntaram se ali estava hospedado Simão, conhecido como Pedro.

19 Enquanto Pedro ainda estava pensando na visão, o Espírito lhe disse: "Simão, três homens estão procurando por você. 20 Portanto, levante-se e desça. Não hesite em ir com eles, pois eu os enviei".

21 Pedro desceu e disse aos homens: "Eu sou quem vocês estão procurando. Por que motivo vieram?"

22 Os homens responderam: "Viemos da parte do centurião Cornélio. Ele é um homem justo e temente a Deus, respeitado por todo o povo judeu. Um santo anjo lhe disse que o chamasse à sua casa, para que ele ouça o que você tem para dizer". 23 Pedro os convidou a entrar e os hospedou.

Pedro na Casa de Cornélio

No dia seguinte Pedro partiu com eles, e alguns dos irmãos de Jope o acompanharam. 24 No outro dia chegaram a Cesaréia. Cornélio os esperava com seus parentes e amigos mais íntimos que tinha convidado. 25 *Quando Pedro ia entrando na casa, Cornélio dirigiu-se a ele e prostrou-se aos seus pés, adorando-o.* 26 *Mas Pedro o fez levantar-se, dizendo: "Levante-se, eu sou homem como você".*

27 Conversando com ele, Pedro entrou e encontrou

17 RELIGIÃO

Será que um cristão muito consagrado merece veneração?

Atos 10.25,26

A vida exemplar de muitos cristãos é uma inspiração. Devemos agradecer a Deus por esses homens e mulheres de Deus que nos ensinaram na prática o que é ter fé. Mas, nossa admiração não pode transformar-se em veneração. Isso é tão claro que um apóstolo de Cristo, como Pedro, não aceitou que Cornélio, prostrado, lhe prestasse adoração. Muito pelo contrário, o apóstolo afirmou: "Levante-se, eu sou homem como você".

ali reunidas muitas pessoas 28 e lhes disse: "Vocês sabem muito bem que é contra a nossa lei um judeu associar-se a um gentio ou mesmo visitá-lo. Mas Deus me mostrou que eu não deveria chamar impuro ou imundo a homem nenhum. 29 Por isso, quando fui procurado, vim sem qualquer objeção. Posso perguntar por que vocês me mandaram buscar?"

30 Cornélio respondeu: "Há quatro dias eu estava em minha casa orando a esta hora, às três horas da tarde. De repente, colocou-se diante de mim um homem com roupas resplandecentes 31 e disse: 'Cornélio, Deus ouviu sua oração e lembrou-se de suas esmolas. 32 Mande buscar em Jope a Simão, chamado Pedro. Ele está hospedado na casa de Simão, o curtidor de couro, que mora perto do mar'. 33 Assim, mandei buscar-te imediatamente, e foi bom que tenhas vindo. Agora estamos todos aqui na presença de Deus, para ouvir tudo o que o Senhor te mandou dizer-nos".

34 Então Pedro começou a falar: "Agora percebo verdadeiramente que Deus não trata as pessoas com parcialidade, 35 mas de todas as nações aceita todo aquele que o teme e faz o que é justo. 36 Vocês conhecem a mensagem enviada por Deus ao povo de Israel, que fala das boas novas de paz por meio de Jesus Cristo, Senhor de todos. 37 Sabem o que aconteceu em toda a Judéia, começando na Galiléia, depois do batismo que João pregou, 38 como Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e poder, e como ele andou por toda parte fazendo o bem e curando todos os oprimidos pelo Diabo, porque Deus estava com ele.

39 "Nós somos testemunhas de tudo o que ele fez na terra dos judeus e em Jerusalém, onde o mataram, suspendendo-o num madeiro. 40 Deus, porém, o ressuscitou no terceiro dia e fez que ele fosse visto, 41 não por todo o povo, mas por testemunhas que designara de antemão, por nós que comemos e bebemos com ele depois que ressuscitou dos mortos. 42 Ele nos mandou pregar ao povo e testemunhar que foi este que Deus constituiu juiz de vivos e de mortos. 43 Todos os profetas dão testemunho dele, de que todo o que nele crê recebe o perdão dos pecados mediante o seu nome".

44 Enquanto Pedro ainda estava falando estas palavras, o Espírito Santo desceu sobre todos os que ouviam a mensagem. 45 Os judeus convertidos que vieram com Pedro ficaram admirados de que o dom do Espírito Santo fosse derramado até sobre os gentios, 46 pois os ouviam falando em línguas[n] e exaltando a Deus.

A seguir Pedro disse: 47 "Pode alguém negar a água, impedindo que estes sejam batizados? Eles receberam o Espírito Santo como nós!" 48 Então ordenou que fossem batizados em nome de Jesus Cristo. Depois pediram a Pedro que ficasse com eles alguns dias.

Pedro Explica-se perante a Igreja

11 Os apóstolos e os irmãos de toda a Judéia ouviram falar que os gentios também haviam recebido a palavra de Deus. 2 Assim, quando Pedro subiu a Jerusalém, os que eram do partido dos circuncisos o criticavam, dizendo: 3 "Você entrou na casa de homens incircuncisos e comeu com eles".

4 Pedro, então, começou a explicar-lhes exatamente como tudo havia acontecido: 5 "Eu estava na cidade de Jope orando; caindo em êxtase, tive uma visão. Vi algo parecido com um grande lençol sendo baixado do céu, preso pelas quatro pontas, e que vinha até o lugar onde eu estava. 6 Olhei para dentro dele e notei que havia ali quadrúpedes da terra, animais selvagens, répteis e aves do céu. 7 Então ouvi uma voz que me dizia: 'Levante-se, Pedro; mate e coma'.

8 "Eu respondi: De modo nenhum, Senhor! Nunca entrou em minha boca algo impuro ou imundo.

9 "A voz falou do céu segunda vez: 'Não chame impuro ao que Deus purificou'. 10 Isso aconteceu três vezes, e então tudo foi recolhido ao céu.

11 "Na mesma hora chegaram à casa em que eu estava hospedado três homens que me haviam sido enviados de Cesaréia. 12 O Espírito me disse que não hesitasse em ir com eles. Estes seis irmãos também foram comigo, e entramos na casa de um certo homem. 13 Ele nos contou como um anjo lhe tinha aparecido em sua casa e dissera: 'Mande buscar, em Jope, a Simão, chamado Pedro. 14 Ele lhe trará uma mensagem por meio da qual serão salvos você e todos os da sua casa'.

15 "Quando comecei a falar, o Espírito Santo desceu sobre eles como sobre nós no princípio. 16 Então me lembrei do que o Senhor tinha dito: 'João batizou com[n] água, mas vocês serão batizados com o Espírito Santo'. 17 Se, pois, Deus lhes deu o mesmo dom que nos tinha dado quando cremos no Senhor Jesus Cristo, quem era eu para pensar em opor-me a Deus?"

18 Ouvindo isso, não apresentaram mais objeções e louvaram a Deus, dizendo: "Então, Deus concedeu arrependimento para a vida até mesmo aos gentios!"

A Igreja em Antioquia

19 Os que tinham sido dispersos por causa da perseguição desencadeada com a morte de Estêvão chegaram até a Fenícia, Chipre e Antioquia, anunciando a mensagem apenas aos judeus. 20 Alguns deles, todavia, cipriotas e cireneus, foram a Antioquia e começaram a falar também aos gregos, contando-lhes as boas novas a respeito do Senhor Jesus. 21 A mão do Senhor estava com eles, e muitos creram e se converteram ao Senhor.

22 Notícias desse fato chegaram aos ouvidos da igreja em Jerusalém, e eles enviaram Barnabé a Antioquia. 23 Este, ali chegando e vendo a graça de Deus, ficou alegre e os animou a permanecerem fiéis ao Senhor, de todo o coração. 24 Ele era um homem bom, cheio do Espírito Santo e de fé; e muitas pessoas foram acrescentadas ao Senhor.

25 Então Barnabé foi a Tarso procurar Saulo 26 e, quando o encontrou, levou-o para Antioquia. Assim, durante um ano inteiro Barnabé e Saulo se reuniram com a igreja e ensinaram a muitos. Em Antioquia, os discípulos foram pela primeira vez chamados cristãos.

27 Naqueles dias alguns profetas desceram de Jerusalém para Antioquia. 28 Um deles, Ágabo, levantou-se e pelo Espírito predisse que uma grande fome sobreviria a todo o mundo romano, o que aconteceu

durante o reinado de Cláudio. 29 Os discípulos, cada
um segundo as suas possibilidades, decidiram
providenciar ajuda para os irmãos que viviam na
Judéia. 30 E o fizeram, enviando suas ofertas aos
presbíteros pelas mãos de Barnabé e Saulo.

Pedro é Milagrosamente Libertado da Prisão

12 Nessa ocasião, o rei Herodes prendeu alguns
que pertenciam à igreja, com a intenção de
maltratá-los, 2 e mandou matar à espada Tiago, irmão
de João. 3 Vendo que isso agradava aos judeus, prosseguiu,
prendendo também Pedro durante a festa dos pães sem
fermento. 4 Tendo-o prendido, lançou-o no cárcere,
entregando-o para ser guardado por quatro escoltas de
quatro soldados cada uma. Herodes pretendia submetê-
lo a julgamento público depois da Páscoa.
5 Pedro, então, ficou detido na prisão, mas a igreja
orava intensamente a Deus por ele.
6 Na noite anterior ao dia em que Herodes iria
submetê-lo a julgamento, Pedro estava dormindo entre
dois soldados, preso com duas algemas, e sentinelas
montavam guarda à entrada do cárcere. 7 Repentina-
mente apareceu um anjo do Senhor, e uma luz brilhou
na cela. Ele tocou no lado de Pedro e o acordou.
"Depressa, levante-se!", disse ele. Então as algemas
caíram dos punhos de Pedro.
8 O anjo lhe disse: "Vista-se e calce as sandálias". E
Pedro assim fez. Disse-lhe ainda o anjo: "Ponha a capa
e siga-me". 9 E, saindo, Pedro o seguiu, não sabendo
que era real o que se fazia por meio do anjo; tudo lhe
parecia uma visão. 10 Passaram a primeira e a segunda
guarda, e chegaram ao portão de ferro que dava para a
cidade. Este se abriu por si mesmo para eles, e passaram.
Tendo saído, caminharam ao longo de uma rua e, de
repente, o anjo o deixou.
11 Então Pedro caiu em si e disse: "Agora sei, sem
nenhuma dúvida, que o Senhor enviou o seu anjo e
me libertou das mãos de Herodes e de tudo o que o
povo judeu esperava".
12 Percebendo isso, ele se dirigiu à casa de Maria, mãe
de João, também chamado Marcos, onde muita gente
se havia reunido e estava orando. 13 Pedro bateu à porta
do alpendre, e uma serva chamada Rode veio atender.
14 Ao reconhecer a voz de Pedro, tomada de alegria, ela
correu de volta, sem abrir a porta, e exclamou: "Pedro
está à porta!"
15 Eles porém lhe disseram: "Você está fora de si!"
Insistindo ela em afirmar que era Pedro, disseram-lhe:
"Deve ser o anjo dele".
16 Mas Pedro continuou batendo e, quando abriram
a porta e o viram, ficaram perplexos. 17 Mas ele,
fazendo-lhes sinal para que se calassem, descreveu
como o Senhor o havia tirado da prisão e disse: "Contem
isso a Tiago e aos irmãos". Então saiu e foi para outro
lugar.
18 De manhã, não foi pequeno o alvoroço entre os
soldados quanto ao que tinha acontecido a Pedro.
19 Fazendo uma busca completa e não o encontrando,
Herodes fez uma investigação entre os guardas e
ordenou que fossem executados.

A Morte de Herodes

Depois Herodes foi da Judéia para Cesaréia e perma-
neceu ali durante algum tempo. 20 Ele estava cheio de
ira contra o povo de Tiro e Sidom; contudo, eles haviam
se reunido e procuravam ter uma audiência com ele.
Tendo conseguido o apoio de Blasto, homem de
confiança[n] do rei, pediram paz, porque dependiam das
terras do rei para obter alimento.
21 No dia marcado, Herodes, vestindo seus trajes reais,
sentou-se em seu trono e fez um discurso ao povo. 22 Eles
começaram a gritar: "É voz de deus, e não de homem".
23 Visto que Herodes não glorificou a Deus, imediata-
mente um anjo do Senhor o feriu; e ele morreu comido
por vermes.
24 Entretanto, a palavra de Deus continuava a crescer
e a espalhar-se.
25 Tendo terminado sua missão, Barnabé e Saulo
voltaram de Jerusalém, levando consigo João, também
chamado Marcos.

A Missão de Barnabé e Saulo

13 Na igreja de Antioquia havia profetas e mestres:
Barnabé, Simeão, chamado Níger, Lúcio de
Cirene, Manaém, que fora criado com Herodes, o
tetrarca[n], e Saulo. 2 Enquanto adoravam o Senhor e
jejuavam, disse o Espírito Santo: "Separem-me
Barnabé e Saulo para a obra a que os tenho chamado".
3 Assim, depois de jejuar e orar, impuseram-lhes as
mãos e os enviaram.

Em Chipre

4 Enviados pelo Espírito Santo, desceram a Selêucia
e dali navegaram para Chipre. 5 Chegando em Sala-
mina, proclamaram a palavra de Deus nas sinagogas
judaicas. João estava com eles como auxiliar.
6 Viajaram por toda a ilha, até que chegaram a
Pafos. Ali encontraram um judeu, chamado Barjesus,
que praticava magia e era falso profeta. 7 Ele era
assessor do procônsul Sérgio Paulo. O procônsul,
sendo homem culto, mandou chamar Barnabé e
Saulo, porque queria ouvir a palavra de Deus. 8 Mas
Elimas, o mágico (esse é o significado do seu nome),
opôs-se a eles e tentava desviar da fé o procônsul.
9 Então Saulo, também chamado Paulo, cheio do
Espírito Santo, olhou firmemente para Elimas e disse:
10 "Filho do Diabo e inimigo de tudo o que é justo!
Você está cheio de toda espécie de engano e maldade.
Quando é que vai parar de perverter os retos caminhos
do Senhor? 11 Saiba agora que a mão do Senhor está
contra você, e você ficará cego e incapaz de ver a luz
do sol durante algum tempo".
Imediatamente vieram sobre ele névoa e escuridão,
e ele, tateando, procurava quem o guiasse pela mão.
12 O procônsul, vendo o que havia acontecido, creu,
profundamente impressionado com o ensino do Senhor.

Em Antioquia da Pisídia

13 De Pafos, Paulo e seus companheiros navegaram
para Perge, na Panfília. João os deixou ali e voltou
para Jerusalém. 14 De Perge prosseguiram até
Antioquia da Pisídia. No sábado, entraram na sinago-

ga e se assentaram. 15 Depois da leitura da Lei e dos Profetas, os chefes da sinagoga lhes mandaram dizer: "Irmãos, se vocês têm uma mensagem de encorajamento para o povo, falem".

16 Pondo-se em pé, Paulo fez sinal com a mão e disse: "Israelitas e gentios que temem a Deus, ouçam-me! 17 O Deus do povo de Israel escolheu nossos antepassados e exaltou o povo durante a sua permanência no Egito; com grande poder os fez sair daquele país 18 e os aturou[n] no deserto durante cerca de quarenta anos. 19 Ele destruiu sete nações em Canaã e deu a terra delas como herança ao seu povo. 20 Tudo isso levou cerca de quatrocentos e cinqüenta anos.

"Depois disso, ele lhes deu juízes até o tempo do profeta Samuel. 21 Então o povo pediu um rei, e Deus lhes deu Saul, filho de Quis, da tribo de Benjamim, que reinou quarenta anos. 22 Depois de rejeitar Saul, levantou-lhes Davi como rei, sobre quem testemunhou: 'Encontrei Davi, filho de Jessé, homem segundo o meu coração; ele fará tudo o que for da minha vontade'[n].

23 "Da descendência desse homem Deus trouxe a Israel o Salvador Jesus, como prometera. 24 Antes da vinda de Jesus, João pregou um batismo de arrependimento para todo o povo de Israel. 25 Quando estava completando sua carreira, João disse: 'Quem vocês pensam que eu sou? Não sou quem vocês pensam. Mas eis que vem depois de mim aquele cujas sandálias não sou digno nem de desamarrar'.

26 "Irmãos, filhos de Abraão, e gentios que temem a Deus, a nós foi enviada esta mensagem de salvação. 27 O povo de Jerusalém e seus governantes não reconheceram Jesus, mas, ao condená-lo, cumpriram as palavras dos profetas, que são lidas todos os sábados. 28 Mesmo não achando motivo legal para uma sentença de morte, pediram a Pilatos que o mandasse executar. 29 Tendo cumprido tudo o que estava escrito a respeito dele, tiraram-no do madeiro e o colocaram num sepulcro. 30 Mas Deus o ressuscitou dos mortos, 31 e, por muitos dias, foi visto por aqueles que tinham ido com ele da Galiléia para Jerusalém. Eles agora são testemunhas dele para o povo.

32 "Nós lhes anunciamos as boas novas: o que Deus prometeu a nossos antepassados 33 ele cumpriu para nós, seus filhos, ressuscitando Jesus, como está escrito no Salmo segundo:

" 'Tu és meu filho;
eu hoje te gerei'[n].

34 O fato de que Deus o ressuscitou dos mortos, para que nunca entrasse em decomposição, é declarado nestas palavras:

" 'Eu lhes dou as santas
e fiéis bênçãos prometidas
a Davi'[n].

35 Assim ele diz noutra passagem:

" 'Não permitirás
que o teu Santo
sofra decomposição'[n].

36 "Tendo, pois, Davi servido ao propósito de Deus em sua geração, adormeceu, foi sepultado com os seus antepassados e seu corpo se decompôs. 37 Mas aquele a quem Deus ressuscitou não sofreu decomposição.

38 "Portanto, meus irmãos, quero que saibam que mediante Jesus lhes é proclamado o perdão dos pecados. 39 Por meio dele, todo aquele que crê é justificado de todas as coisas das quais não podiam ser justificados pela Lei de Moisés. 40 Cuidem para que não lhes aconteça o que disseram os profetas:

41 " 'Olhem, escarnecedores,
admirem-se e pereçam;
pois nos dias de vocês
farei algo que vocês jamais creriam
se alguém lhes contasse!'[n]"

42 Quando Paulo e Barnabé estavam saindo da sinagoga, o povo os convidou a falar mais a respeito dessas coisas no sábado seguinte. 43 Despedida a congregação, muitos dos judeus e estrangeiros piedosos convertidos ao judaísmo seguiram Paulo e Barnabé. Estes conversavam com eles, recomendando-lhes que continuassem na graça de Deus.

44 No sábado seguinte, quase toda a cidade se reuniu para ouvir a palavra do Senhor. 45 Quando os judeus viram a multidão, ficaram cheios de inveja e, blasfemando, contradiziam o que Paulo estava dizendo.

46 Então Paulo e Barnabé lhes responderam corajosamente: "Era necessário anunciar primeiro a vocês a palavra de Deus; uma vez que a rejeitam e não se julgam dignos da vida eterna, agora nos voltamos para os gentios. 47 Pois assim o Senhor nos ordenou:

" 'Eu fiz de você luz para os gentios,
para que você leve a salvação
até aos confins da terra'[n]".

48 Ouvindo isso, os gentios alegraram-se e bendisseram a palavra do Senhor; e creram todos os que haviam sido designados para a vida eterna.

49 A palavra do Senhor se espalhava por toda a região. 50 Mas os judeus incitaram as mulheres piedosas de elevada posição e os principais da cidade. E, provocando perseguição contra Paulo e Barnabé, os expulsaram do seu território. 51 Estes sacudiram o pó dos seus pés em protesto contra eles e foram para Icônio. 52 Os discípulos continuavam cheios de alegria e do Espírito Santo.

Em Icônio

14 Em Icônio, Paulo e Barnabé, como de costume, foram à sinagoga judaica. Ali falaram de tal modo que veio a crer grande multidão de judeus e gentios. 2 Mas os judeus que se tinham recusado a crer incitaram os gentios e irritaram-lhes os ânimos contra os irmãos. 3 Paulo e Barnabé passaram bastante tempo ali, falando corajosamente do Senhor, que confirmava a mensagem de sua graça realizando sinais e maravilhas pelas mãos deles. 4 O povo da cidade ficou dividido: alguns estavam a favor dos judeus, outros a favor dos apóstolos. 5 Formou-se uma conspiração de gentios e judeus, com os seus líderes, para maltratá-

los e apedrejá-los. 6 Quando eles souberam disso, fugiram para as cidades licaônicas de Listra e Derbe, e seus arredores, 7 onde continuaram a pregar as boas novas.

Em Listra e em Derbe

8 Em Listra havia um homem paralítico dos pés, aleijado desde o nascimento, que vivia ali sentado e nunca tinha andado. 9 Ele ouvira Paulo falar. Quando Paulo olhou diretamente para ele e viu que o homem tinha fé para ser curado, 10 disse em alta voz: "Levante-se! Fique em pé!" Com isso, o homem deu um salto e começou a andar.

11 Ao ver o que Paulo fizera, a multidão começou a gritar em língua licaônica: "Os deuses desceram até nós em forma humana!" 12 A Barnabé chamavam Zeus e a Paulo Hermes, porque era ele quem trazia a palavra. 13 O sacerdote de Zeus, cujo templo ficava diante da cidade, trouxe bois e coroas de flores à porta da cidade, porque ele e a multidão queriam oferecer-lhes sacrifícios.

14 Ouvindo isso, os apóstolos Barnabé e Paulo rasgaram as roupas e correram para o meio da multidão, gritando: 15 "Homens, por que vocês estão fazendo isso? Nós também somos humanos como vocês. Estamos trazendo boas novas para vocês, dizendo-lhes que se afastem dessas coisas vãs e se voltem para o Deus vivo, que fez o céu, a terra, o mar e tudo o que neles há. 16 No passado ele permitiu que todas as nações seguissem os seus próprios caminhos. 17 Contudo, Deus não ficou sem testemunho: mostrou sua bondade, dando-lhes chuva do céu e colheitas no tempo certo, concedendo-lhes sustento com fartura e um coração cheio de alegria". 18 Apesar dessas palavras, eles tiveram dificuldade para impedir que a multidão lhes oferecesse sacrifícios.

19 Então alguns judeus chegaram de Antioquia e de Icônio e mudaram o ânimo das multidões. Apedrejaram Paulo e o arrastaram para fora da cidade, pensando que estivesse morto. 20 Mas quando os discípulos se ajuntaram em volta de Paulo, ele se levantou e voltou à cidade. No dia seguinte, ele e Barnabé partiram para Derbe.

O Retorno para Antioquia da Síria

21 Eles pregaram as boas novas naquela cidade e fizeram muitos discípulos. Então voltaram para Listra, Icônio e Antioquia, 22 fortalecendo os discípulos e encorajando-os a permanecer na fé, dizendo: "É necessário que passemos por muitas tribulações para entrarmos no Reino de Deus". 23 Paulo e Barnabé designaram-lhes[n] presbíteros em cada igreja; tendo orado e jejuado, eles os encomendaram ao Senhor, em quem haviam confiado. 24 Passando pela Pisídia, chegaram à Panfília 25 e, tendo pregado a palavra em Perge, desceram para Atália.

26 De Atália navegaram de volta a Antioquia, onde tinham sido recomendados à graça de Deus para a missão que agora haviam completado. 27 Chegando ali, reuniram a igreja e relataram tudo o que Deus tinha feito por meio deles e como abrira a porta da fé aos gentios. 28 E ficaram ali muito tempo com os discípulos.

O Concílio de Jerusalém

15 Alguns homens desceram da Judéia para Antioquia e passaram a ensinar aos irmãos: "Se vocês não forem circuncidados conforme o costume ensinado por Moisés, não poderão ser salvos". 2 Isso levou Paulo e Barnabé a uma grande contenda e discussão com eles. Assim, Paulo e Barnabé foram designados, junto com outros, para irem a Jerusalém tratar dessa questão com os apóstolos e com os presbíteros. 3 A igreja os enviou e, ao passarem pela Fenícia e por Samaria, contaram como os gentios tinham se convertido; essas notícias alegravam muito a todos os irmãos. 4 Chegando a Jerusalém, foram bem recebidos pela igreja, pelos apóstolos e pelos presbíteros, a quem relataram tudo o que Deus tinha feito por meio deles.

5 Então se levantaram alguns do partido religioso dos fariseus que haviam crido e disseram: "É necessário circuncidá-los e exigir deles que obedeçam à Lei de Moisés".

6 Os apóstolos e os presbíteros se reuniram para considerar essa questão. 7 Depois de muita discussão, Pedro levantou-se e dirigiu-se a eles: "Irmãos, vocês sabem que há muito tempo Deus me escolheu dentre vocês para que os gentios ouvissem de meus lábios a mensagem do evangelho e cressem. 8 Deus, que conhece os corações, demonstrou que os aceitou, dando-lhes o Espírito Santo, como antes nos tinha concedido. 9 Ele não fez distinção alguma entre nós e eles, visto que purificou os seus corações pela fé. 10 Então, por que agora vocês estão querendo tentar a Deus, pondo sobre os discípulos um jugo que nem nós nem nossos antepassados conseguimos suportar? 11 De modo nenhum! Cremos que somos salvos pela graça de nosso Senhor Jesus, assim como eles também".

12 Toda a assembléia ficou em silêncio, enquanto ouvia Barnabé e Paulo falando de todos os sinais e maravilhas que, por meio deles, Deus fizera entre os gentios. 13 Quando terminaram de falar, Tiago tomou a palavra e disse: "Irmãos, ouçam-me. 14 Simão nos expôs como Deus, no princípio, voltou-se para os gentios a fim de reunir dentre as nações um povo para o seu nome. 15 Concordam com isso as palavras dos profetas, conforme está escrito:

16 " 'Depois disso voltarei
e reconstruirei
a tenda caída de Davi.
Reedificarei as suas ruínas,
e a restaurarei,
17 para que o restante
dos homens
busque o Senhor,
e todos os gentios

sobre os quais
tem sido invocado
o meu nome,
diz o Senhor,
que faz estas coisas'"
18 conhecidas desde os tempos antigos."

19 "Portanto, julgo que não devemos pôr dificuldades aos gentios que estão se convertendo a Deus. 20 Ao contrário, devemos escrever a eles, dizendo-lhes que se abstenham de comida contaminada pelos ídolos, da imoralidade sexual, da carne de animais estrangulados e do sangue. 21 Pois, desde os tempos antigos, Moisés é pregado em todas as cidades, sendo lido nas sinagogas todos os sábados".

A Carta do Concílio aos Cristãos Gentios

22 Então os apóstolos e os presbíteros, com toda a igreja, decidiram escolher alguns dentre eles e enviá-los a Antioquia com Paulo e Barnabé. Escolheram Judas, chamado Barsabás, e Silas, dois líderes entre os irmãos. 23 Com eles enviaram a seguinte carta:

" Os irmãos apóstolos e presbíteros,"

aos cristãos gentios que estão em Antioquia, na Síria e na Cilícia:

Saudações.

24 "Soubemos que alguns saíram de nosso meio, sem nossa autorização, e os perturbaram, transtornando a mente de vocês com o que disseram. 25 Assim, concordamos todos em escolher alguns homens e enviá-los a vocês com nossos amados irmãos Paulo e Barnabé, 26 homens que têm arriscado a vida pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo. 27 Portanto, estamos enviando Judas e Silas para confirmarem verbalmente o que estamos escrevendo. 28 Pareceu bem ao Espírito Santo e a nós não impor a vocês nada além das seguintes exigências necessárias: 29 Que se abstenham de comida sacrificada aos ídolos, do sangue, da carne de animais estrangulados e da imoralidade sexual. Vocês farão bem em evitar essas coisas.

"Que tudo lhes vá bem".

30 Uma vez despedidos, os homens desceram para Antioquia, onde reuniram a igreja e entregaram a carta. 31 Os irmãos a leram e se alegraram com a sua animadora mensagem. 32 Judas e Silas, que eram profetas, encorajaram e fortaleceram os irmãos com muitas palavras. 33 Tendo passado algum tempo ali, foram despedidos pelos irmãos com a bênção da paz para voltarem aos que os tinham enviado, 34 mas Silas decidiu ficar ali." 35 Paulo e Barnabé permaneceram em Antioquia, onde, com muitos outros, ensinavam e pregavam a palavra do Senhor.

O Desentendimento entre Paulo e Barnabé

36 Algum tempo depois, Paulo disse a Barnabé: "Voltemos para visitar os irmãos em todas as cidades onde pregamos a palavra do Senhor, para ver como estão indo". 37 Barnabé queria levar João, também chamado Marcos. 38 Mas Paulo não achava prudente levá-lo, pois ele, abandonando-os na Panfília, não permanecera com eles no trabalho. 39 Tiveram um desentendimento tão sério que se separaram. Barnabé, levando consigo Marcos, navegou para Chipre, 40 mas Paulo escolheu Silas e partiu, encomendado pelos irmãos à graça do Senhor. 41 Passou, então, pela Síria e pela Cilícia, fortalecendo as igrejas.

Timóteo Acompanha Paulo e Silas

16 Chegou a Derbe e depois a Listra, onde vivia um discípulo chamado Timóteo. Sua mãe era uma judia convertida e seu pai era grego. 2 Os irmãos de Listra e Icônio davam bom testemunho dele. 3 Paulo, querendo levá-lo na viagem, circuncidou-o por causa dos judeus que viviam naquela região, pois todos sabiam que seu pai era grego. 4 Nas cidades por onde passavam, transmitiam as decisões tomadas pelos apóstolos e presbíteros em Jerusalém, para que fossem obedecidas. 5 Assim as igrejas eram fortalecidas na fé e cresciam em número cada dia.

A Visão de Paulo em Trôade

6 Paulo e seus companheiros viajaram pela região da Frígia e da Galácia, tendo sido impedidos pelo Espírito Santo de pregar a palavra na província da Ásia. 7 Quando chegaram à fronteira da Mísia, tentaram entrar na Bitínia, mas o Espírito de Jesus os impediu. 8 Então, contornaram a Mísia e desceram a Trôade. 9 Durante a noite Paulo teve uma visão, na qual um homem da Macedônia estava em pé e lhe suplicava: "Passe à Macedônia e ajude-nos". 10 Depois que Paulo teve essa visão, preparamo-nos imediatamente para partir para a Macedônia, concluindo que Deus nos tinha chamado para lhes pregar o evangelho.

A Conversão de Lídia em Filipos

11 Partindo de Trôade, navegamos diretamente para Samotrácia e, no dia seguinte, para Neápolis. 12 Dali partimos para Filipos, na Macedônia, que é colônia romana e a principal cidade daquele distrito. Ali ficamos vários dias.

13 No sábado saímos da cidade e fomos para a beira do rio, onde esperávamos encontrar um lugar de oração. Sentamo-nos e começamos a conversar com as mulheres que haviam se reunido ali. 14 Uma das que ouviam era uma mulher temente a Deus chamada Lídia, vendedora de tecido de púrpura, da cidade de Tiatira. O Senhor abriu seu coração para atender à mensagem de Paulo. 15 Tendo sido batizada, bem como os de sua casa, ela nos convidou, dizendo: "Se os senhores me consideram uma crente no Senhor, venham ficar em minha casa". E nos convenceu.

Paulo e Silas na Prisão

16 Certo dia, indo nós para o lugar de oração, encontramos uma escrava que tinha um espírito pelo qual predizia o futuro. Ela ganhava muito dinheiro para os seus senhores com adivinhações. 17 Essa moça seguia a Paulo e a nós, gritan-

do: "Estes homens são servos do Deus Altíssimo e lhes anunciam o caminho da salvação". 18 Ela continuou fazendo isso por muitos dias. Finalmente, Paulo ficou indignado, voltou-se e disse ao espírito: "Em nome de Jesus Cristo eu lhe ordeno que saia dela!" No mesmo instante o espírito a deixou.

26 Mundo Espiritual

Existem espíritos adivinhadores? Serão eles bons?

Atos 16.16-18

Conhecer segredos ocultos e adivinhar o futuro parece algo fascinante. Muitos já presenciaram pessoas que podem fazer isso, sob o domínio de entidades espirituais. Todavia, aqui descobrimos que esses espíritos existem, mas são maus e escravizam a quem dominam. Mas, pelo poder de Jesus Cristo esses espíritos são vencidos e as pessoas escravizadas recebem libertação.

19 Percebendo que a sua esperança de lucro tinha se acabado, os donos da escrava agarraram Paulo e Silas e os arrastaram para a praça principal, diante das autoridades. 20 E, levando-os aos magistrados, disseram: "Estes homens são judeus e estão perturbando a nossa cidade, 21 propagando costumes que a nós, romanos, não é permitido aceitar nem praticar".

22 A multidão ajuntou-se contra Paulo e Silas, e os magistrados ordenaram que se lhes tirassem as roupas e fossem açoitados. 23 Depois de serem severamente açoitados, foram lançados na prisão. O carcereiro recebeu instrução para vigiá-los com cuidado. 24 Tendo recebido tais ordens, ele os lançou no cárcere interior e lhes prendeu os pés no tronco.

25 Por volta da meia-noite, Paulo e Silas estavam orando e cantando hinos a Deus; os outros presos os ouviam. 26 De repente, houve um terremoto tão violento que os alicerces da prisão foram abalados. Imediatamente todas as portas se abriram, e as correntes de todos se soltaram. 27 O carcereiro acordou e, vendo abertas as portas da prisão, desembainhou sua espada para se matar, porque pensava que os presos tivessem fugido. 28 Mas Paulo gritou: "Não faça isso! Estamos todos aqui!"

29 O carcereiro pediu luz, entrou correndo e, trêmulo, prostrou-se diante de Paulo e Silas. 30 Então levou-os para fora e perguntou: "Senhores, que devo fazer para ser salvo?"

31 Eles responderam: "Creia no Senhor Jesus, e serão salvos, você e os de sua casa". 32 E pregaram a palavra de Deus, a ele e a todos os de sua casa. 33 Naquela mesma hora da noite o carcereiro lavou as feridas deles; em seguida, ele e todos os seus foram batizados. 34 Então os levou para a sua casa, serviu-lhes uma refeição e com todos os de sua casa alegrou-se muito por haver crido em Deus.

35 Quando amanheceu, os magistrados mandaram os seus soldados ao carcereiro com esta ordem: "Solte estes homens". 36 O carcereiro disse a Paulo: "Os magistrados deram ordens para que você e Silas sejam libertados. Agora podem sair. Vão em paz".

37 Mas Paulo disse aos soldados: "Sendo nós cidadãos romanos, eles nos açoitaram publicamente sem processo formal e nos lançaram na prisão. E agora querem livrar-se de nós secretamente? Não! Venham eles mesmos e nos libertem".

38 Os soldados relataram isso aos magistrados, os quais, ouvindo que Paulo e Silas eram romanos, ficaram atemorizados. 39 Vieram para se desculpar diante deles e, conduzindo-os para fora da prisão, pediram-lhes que saíssem da cidade. 40 Depois de saírem da prisão, Paulo e Silas foram à casa de Lídia, onde se encontraram com os irmãos e os encorajaram. E então partiram.

Em Tessalônica

17 Tendo passado por Anfípolis e Apolônia, chegaram a Tessalônica, onde havia uma sinagoga judaica. 2 Segundo o seu costume, Paulo foi à sinagoga e por três sábados discutiu com eles com base nas Escrituras, 3 explicando e provando que o Cristo deveria sofrer e ressuscitar dentre os mortos. E dizia: "Este Jesus que lhes proclamo é o Cristo". 4 Alguns dos judeus foram persuadidos e se uniram a Paulo e Silas, bem como muitos gregos tementes a Deus, e não poucas mulheres de alta posição.

5 Mas os judeus ficaram com inveja. Reuniram alguns homens perversos dentre os desocupados e, com a multidão, iniciaram um tumulto na cidade. Invadiram a casa de Jasom, em busca de Paulo e Silas, a fim de trazê-los para o meio da multidão[n]. 6 Contudo, não os achando, arrastaram Jasom e alguns outros irmãos para diante dos oficiais da cidade, gritando: "Esses homens, que têm causado alvoroço por todo o mundo, agora chegaram aqui, 7 e Jasom os recebeu em sua casa. Todos eles estão agindo contra os decretos de César, dizendo que existe um outro rei, chamado Jesus".

66 Fé

Como pode alguém ser salvo?

Atos 16.31

A resposta de Paulo não deixa dúvidas. É necessário crer em Jesus como salvador. Não é a religião, nem as boas obras, nem a prática de rituais ou de oração que podem salvar o homem consciente de sua necessidade diante de Deus. Somente crendo o confessando que Jesus, o filho de Deus, veio, morreu e ressuscitou para perdoar os meus pecados é que serei salvo. Veja Romanos 10.9.

8 Ouvindo isso, a multidão e os oficiais da cidade ficaram agitados. 9 Então receberam de Jasom e dos outros a fiança estipulada e os soltaram.

Em Beréia

10 Logo que anoiteceu, os irmãos enviaram Paulo e Silas para Beréia. Chegando ali, eles foram à sinagoga judaica. 11 *Os bereanos eram mais nobres do que os tessalonicenses, pois receberam a mensagem com grande interesse, examinando todos os dias as Escrituras, para ver se tudo era assim mesmo.*

65 Fé

Ter fé significa negar a razão?

Atos 17.11

Os homens de Beréia não aceitavam tudo o que ouviam sem verificar. A Palavra de Deus fala ao coração, mas não despreza a capacidade de raciocinar que Deus nos deu. As Escrituras podem ser verificadas, a morte e a ressurreição de Jesus são fatos históricos e o Deus que perdoa os meus pecados é o mesmo que criou tudo que existe.

12 E creram muitos dentre os judeus, bem como dentre os gregos, um bom número de mulheres de elevada posição e não poucos homens.

13 Quando os judeus de Tessalônica ficaram sabendo que Paulo estava pregando a palavra de Deus em Beréia, dirigiram-se também para lá, agitando e alvoroçando as multidões. 14 Imediatamente os irmãos enviaram Paulo para o litoral, mas Silas e Timóteo permaneceram em Beréia. 15 Os homens que foram com Paulo o levaram até Atenas, partindo depois com instruções para que Silas e Timóteo se juntassem a ele, tão logo fosse possível.

Em Atenas

16 Enquanto esperava por eles em Atenas, Paulo ficou profundamente indignado ao ver que a cidade estava cheia de ídolos. 17 Por isso, discutia na sinagoga com judeus e com gregos tementes a Deus, bem como na praça principal, todos os dias, com aqueles que por ali se encontravam. 18 Alguns filósofos epicureus e estóicos começaram a discutir com ele. Alguns perguntavam: "O que está tentando dizer esse tagarela?" Outros diziam: "Parece que ele está anunciando deuses estrangeiros", pois Paulo estava pregando as boas novas a respeito de Jesus e da ressurreição. 19 Então o levaram a uma reunião do Areópago, onde lhe perguntaram: "Podemos saber que novo ensino é esse que você está anunciando? 20 Você está nos apresentando algumas idéias estranhas, e queremos saber o que elas significam". 21 Todos os atenienses e estrangeiros que ali viviam não se preocupavam com outra coisa senão falar ou ouvir as últimas novidades.

22 Então Paulo levantou-se na reunião do Areópago e disse: "Atenienses! Vejo que em todos os aspectos vocês são muito religiosos, 23 pois, andando pela cidade, observei cuidadosamente seus objetos de culto e encontrei até um altar com esta inscrição: AO DEUS DESCONHECIDO. Ora, o que vocês adoram, apesar de não conhecerem, eu lhes anuncio.

24 *"O Deus que fez o mundo e tudo o que nele há é o Senhor dos céus e da terra, e não habita em santuários feitos por mãos humanas. 25 Ele não é servido por mãos de homens, como se necessitasse de algo, porque ele mesmo dá a todos a vida, o fôlego e as demais coisas. 26 De um só fez ele todos os povos, para que povoassem toda a terra, tendo determinado os tempos anteriormente estabelecidos e os lugares exatos em que deveriam habitar 27 Deus fez isso para que os homens o buscassem e talvez, tateando, pudessem encontrá-lo, embora não esteja longe de cada um de nós. 28 'Pois nele vivemos, nos movemos e existimos', como disseram alguns dos poetas de vocês: 'Também somos descendência dele'.*

4 Deus e a Criação

Será verdade que Deus criou o mundo e depois o abandonou?

Atos 17.24-28

Abalados pelas injustiças e sofrimentos da vida, somos tentados a fazer essa pergunta. No entanto, nem sempre nos lembramos de que recebemos de Deus "a vida, o fôlego e as demais coisas" (v.25). Deus está no controle do mundo, e todas as bênçãos e experiências belas e agradáveis da vida nos são concedidas por ele.

29 *"Assim, visto que somos descendência de Deus, não devemos pensar que a Divindade é semelhante a uma escultura de ouro, prata ou pedra, feita pela arte e imaginação do homem.*
30 No passado Deus não levou em conta essa ignorância, mas agora ordena que todos, em todo lugar, se arrepen-

15 Religião

Qual será a melhor maneira de representarmos a Deus?

Atos 17.29

Deus nos ensina que tentar retratá-lo com a ajuda de nossa imaginação não é aceitável. Ele é infinito e indescritível. Portanto, toda imagem de Deus é uma deturpação da divindade. Todavia, ele deseja que o adoremos pelo que ele é e pelo que ele fez. Isto deve ser feito com fé e sinceridade, em espírito e em verdade, conforme João 4.24.

dam. 31 Pois estabeleceu um dia em que há de julgar o
mundo com justiça, por meio do homem que designou.
E deu provas disso a todos, ressuscitando-o dentre os
mortos".
32 Quando ouviram sobre a ressurreição dos mortos,
alguns deles zombaram, e outros disseram: "A esse
respeito nós o ouviremos outra vez". 33 Com isso, Paulo
retirou-se do meio deles. 34 Alguns homens juntaram-
se a ele e creram. Entre eles estava Dionísio, membro
do Areópago, e também uma mulher chamada
Dâmaris, e outros com eles.

Em Corinto

18 Depois disso Paulo saiu de Atenas e foi para
Corinto. 2 Ali, encontrou um judeu chamado
Áqüila, natural do Ponto, que havia chegado recente-
mente da Itália com Priscila, sua mulher, pois Cláudio
havia ordenado que todos os judeus saíssem de Roma.
Paulo foi vê-los 3 e, uma vez que tinham a mesma
profissão, ficou morando e trabalhando com eles, pois
eram fabricantes de tendas. 4 Todos os sábados ele
debatia na sinagoga, e convencia judeus e gregos.
5 Depois que Silas e Timóteo chegaram da Macedô-
nia, Paulo se dedicou exclusivamente à pregação,
testemunhando aos judeus que Jesus era o Cristo.
6 Opondo-se eles e lançando maldições, Paulo sacudiu
a roupa e lhes disse: "Caia sobre a cabeça de vocês o
seu próprio sangue! Estou livre da minha responsa-
bilidade. De agora em diante irei para os gentios".
7 Então Paulo saiu da sinagoga e foi para a casa de
Tício Justo, que era temente a Deus e que morava ao
lado da sinagoga. 8 Crispo, chefe da sinagoga, creu no
Senhor, ele e toda a sua casa; e dos coríntios que o
ouviam, muitos criam e eram batizados.
9 Certa noite o Senhor falou a Paulo em visão: "Não
tenha medo, continue falando e não fique calado,
10 pois estou com você, e ninguém vai lhe fazer mal ou
feri-lo, porque tenho muita gente nesta cidade".
11 Assim, Paulo ficou ali durante um ano e meio,
ensinando-lhes a palavra de Deus.
12 Sendo Gálio procônsul da Acaia, os judeus fizeram
em conjunto um levante contra Paulo e o levaram ao
tribunal, fazendo a seguinte acusação: 13 "Este homem
está persuadindo o povo a adorar a Deus de maneira
contrária à lei".
14 Quando Paulo ia começar a falar, Gálio disse aos
judeus: "Se vocês, judeus, estivessem apresentando
queixa de algum delito ou crime grave, seria razoável
que eu os ouvisse. 15 Mas, visto que se trata de uma
questão de palavras e nomes de sua própria lei, resolvam
o problema vocês mesmos. Não serei juiz dessas coisas".
16 E mandou expulsá-los do tribunal. 17 Então todos se
voltaram contra Sóstenes, o chefe da sinagoga, e o
espancaram diante do tribunal. Mas Gálio não
demonstrou nenhuma preocupação com isso.

Priscila, Áqüila e Apolo

18 Paulo permaneceu em Corinto por algum tempo.
Depois despediu-se dos irmãos e navegou para a Síria,
acompanhado de Priscila e Áqüila. Antes de embarcar,
rapou a cabeça em Cencréia, devido a um voto que
havia feito. 19 Chegaram a Éfeso, onde Paulo deixou
Priscila e Áqüila. Ele, porém, entrando na sinagoga,
começou a debater com os judeus. 20 Pedindo eles que
ficasse mais tempo, não cedeu. 21 Mas, ao partir,
prometeu: "Voltarei, se for da vontade de Deus". Então,
embarcando, partiu de Éfeso. 22 Ao chegar a Cesaréia,
subiu até a igreja para saudá-la, e depois desceu para
Antioquia.
23 Depois de passar algum tempo em Antioquia, Paulo
partiu dali e viajou por toda a região da Galácia e da
Frígia, fortalecendo todos os discípulos.
24 Enquanto isso, um judeu chamado Apolo, natural
de Alexandria, chegou a Éfeso. Ele era homem culto[n] e
tinha grande conhecimento das Escrituras. 25 Fora
instruído no caminho do Senhor e com grande fervor[n]
falava e ensinava com exatidão acerca de Jesus, embora
conhecesse apenas o batismo de João. 26 Logo começou
a falar corajosamente na sinagoga. Quando Priscila e
Áqüila o ouviram, convidaram-no para ir à sua casa e
lhe explicaram com mais exatidão o caminho de Deus.
27 Querendo ele ir para a Acaia, os irmãos o encoraja-
ram e escreveram aos discípulos que o recebessem. Ao
chegar, ele auxiliou muito os que pela graça haviam
crido, 28 pois refutava vigorosamente os judeus em debate
público, provando pelas Escrituras que Jesus é o Cristo.

Paulo em Éfeso

19 Enquanto Apolo estava em Corinto, Paulo, atra-
vessando as regiões altas, chegou a Éfeso. Ali
encontrou alguns discípulos 2 e lhes perguntou: "Vocês
receberam o Espírito Santo quando[n] creram?"
Eles responderam: "Não, nem sequer ouvimos que
existe o Espírito Santo".
3 "Então, que batismo vocês receberam?", perguntou
Paulo.
"O batismo de João", responderam eles.
4 Disse Paulo: "O batismo de João foi um batismo de
arrependimento. Ele dizia ao povo que cresse naquele
que viria depois dele, isto é, em Jesus". 5 Ouvindo isso,
eles foram batizados no nome do Senhor Jesus. 6 Quan-
do Paulo lhes impôs as mãos, veio sobre eles o Espírito
Santo, e começaram a falar em línguas[n] e a profetizar.
7 Eram ao todo uns doze homens.
8 Paulo entrou na sinagoga e ali falou com liberdade
durante três meses, argumentando convincentemente
acerca do Reino de Deus. 9 Mas alguns deles se
endureceram e se recusaram a crer, e começaram a
falar mal do Caminho diante da multidão. Paulo,
então, afastou-se deles. Tomando consigo os discípulos,
passou a ensinar diariamente na escola de Tirano.
10 Isso continuou por dois anos, de forma que todos os
judeus e os gregos que viviam na província da Ásia
ouviram a palavra do Senhor.
11 Deus fazia milagres extraordinários por meio de
Paulo, 12 de modo que até lenços e aventais que Paulo
usava eram levados e colocados sobre os enfermos. Estes
eram curados de suas doenças, e os espíritos malignos
saíam deles.

13 Alguns judeus que andavam expulsando espíritos
malignos tentaram invocar o nome do Senhor Jesus
sobre os endemoninhados, dizendo: "Em nome de Jesus,
a quem Paulo prega, eu lhes ordeno que saiam!" 14 Os
que estavam fazendo isso eram os sete filhos de Ceva,
um dos chefes dos sacerdotes dos judeus. 15 Um dia, o
espírito maligno lhes respondeu: "Jesus, eu conheço,
Paulo, eu sei quem é; mas vocês, quem são?" 16 Então
o endemoninhado saltou sobre eles e os dominou,
espancando-os com tamanha violência que eles
fugiram da casa nus e feridos.

17 Quando isso se tornou conhecido de todos os judeus
e gregos que viviam em Éfeso, todos eles foram tomados
de temor; e o nome do Senhor Jesus era engrandecido.
18 Muitos dos que creram vinham, e confessavam
e declaravam abertamente suas más obras.
19 Grande número dos que tinham praticado
ocultismo reuniram seus livros e os queimaram
publicamente. Calculado o valor total, este
chegou a cinqüenta mil dracmas[n]. *20 Dessa*
maneira a palavra do Senhor muito se difundia
e se fortalecia.

28 Mundo Espiritual

O que devemos fazer quando encontramos o poder espiritual supremo?

Atos 19.18-20

Jesus é o poder espiritual supremo. Ao descobrirmos esta verdade, não precisamos nos sentir ameaçados por nenhuma outra entidade. Essa descoberta abre um novo caminho que implica em renunciar nosso envolvimento com seres espirituais aparentemente bons, mas que nos dominam como escravos.

21 Depois dessas coisas, Paulo decidiu no espírito ir a
Jerusalém, passando pela Macedônia e pela Acaia. Ele
dizia: "Depois de haver estado ali, é necessário também
que eu vá visitar Roma". 22 Então enviou à Macedônia
dois dos seus auxiliares, Timóteo e Erasto, e permaneceu
mais um pouco na província da Ásia.

O Tumulto em Éfeso

23 Naquele tempo houve um grande tumulto por
causa do Caminho. 24 Um ourives chamado Demétrio,
que fazia miniaturas de prata do templo de Ártemis e
que dava muito lucro aos artífices, 25 reuniu-os com os
trabalhadores dessa profissão e disse: "Senhores, vocês
sabem que temos uma boa fonte de lucro nesta
atividade 26 e estão vendo e ouvindo como este
indivíduo, Paulo, está convencendo e desviando grande
número de pessoas aqui em Éfeso e em quase toda a
província da Ásia. Diz ele que deuses feitos por mãos
humanas não são deuses. 27 Não somente há o perigo
de nossa profissão perder sua reputação, mas também
de o templo da grande deusa Ártemis cair em descrédito
e de a própria deusa, adorada em toda a província
da Ásia e em todo o mundo, ser destituída de sua
majestade divina".

28 Ao ouvirem isso, eles ficaram furiosos e começa-
ram a gritar: "Grande é a Ártemis dos efésios!" 29 Em
pouco tempo a cidade toda estava em tumulto. O povo
foi às pressas para o teatro, arrastando os companhei-
ros de viagem de Paulo, os macedônios Gaio e Aristar-
co. 30 Paulo queria apresentar-se à multidão, mas os
discípulos não o permitiram. 31 Alguns amigos de Paulo
dentre as autoridades da província chegaram a mandar-
lhe um recado, pedindo-lhe que não se arriscasse a ir
ao teatro.

32 A assembléia estava em confusão: uns gritavam
uma coisa, outros gritavam outra. A maior parte do
povo nem sabia por que estava ali. 33 Alguns da multi-
dão julgaram que Alexandre era a causa do tumulto,
quando os judeus o empurraram para frente. Ele fez
sinal pedindo silêncio, com a intenção de fazer sua
defesa diante do povo. 34 Mas quando ficaram sabendo
que ele era judeu, todos gritaram a uma só voz durante
cerca de duas horas: "Grande é a Ártemis dos efésios!"

35 O escrivão da cidade acalmou a multidão e disse:
"Efésios, quem não sabe que a cidade de Éfeso é a
guardiã do templo da grande Ártemis e da sua imagem
que caiu do céu? 36 Portanto, visto que estes fatos são
inegáveis, acalmem-se e não façam nada precipitada-
mente. 37 Vocês trouxeram estes homens aqui, embora
eles não tenham roubado templos nem blasfemado
contra a nossa deusa. 38 Se Demétrio e seus companhei-
ros de profissão têm alguma queixa contra alguém, os
tribunais estão abertos, e há procônsules. Eles que
apresentem suas queixas ali. 39 Se há mais alguma coisa
que vocês desejam apresentar, isso será decidido em
assembléia, conforme a lei. 40 Da maneira como está,
corremos o perigo de sermos acusados de perturbar a
ordem pública por causa dos aconteci-mentos de hoje.
Nesse caso, não seríamos capazes de justificar este
tumulto, visto que não há razão para tal". 41 E, tendo
dito isso, encerrou a assembléia.

Paulo Viaja pela Macedônia e pela Grécia

20 Cessado o tumulto, Paulo mandou chamar
os discípulos e, depois de encorajá-los, des-
pediu-se e partiu para a Macedônia. 2 Viajou por aquela
região, encorajando os irmãos com muitas palavras e,
por fim, chegou à Grécia, 3 onde ficou três meses. Quan-
do estava a ponto de embarcar para a Síria, os judeus
fizeram uma conspiração contra ele; por isso decidiu
voltar pela Macedônia, 4 sendo acompanhado por
Sópatro, filho de Pirro, de Beréia; Aristarco e Secundo,
de Tessalônica; Gaio, de Derbe; e Timóteo, além de
Tíquico e Trófimo, da província da Ásia. 5 Esses homens
foram adiante e nos esperaram em Trôade. 6 Navegamos
de Filipos, após a festa dos pães sem fermento, e cinco
dias depois nos reunimos com os outros em Trôade,
onde ficamos sete dias.

A Ressurreição de Êutico em Trôade

7 No primeiro dia da semana reunimo-nos para partir o pão, e Paulo falou ao povo. Pretendendo partir no dia seguinte, continuou falando até a meia-noite. 8 Havia muitas candeias no piso superior onde estávamos reunidos. 9 Um jovem chamado Êutico, que estava sentado numa janela, adormeceu profundamente durante o longo discurso de Paulo. Vencido pelo sono, caiu do terceiro andar. Quando o levantaram, estava morto. 10 Paulo desceu, inclinou-se sobre o rapaz e o abraçou, dizendo: "Não fiquem alarmados! Ele está vivo!" 11 Então subiu novamente, partiu o pão e comeu. Depois, continuou a falar até o amanhecer e foi embora. 12 Levaram vivo o jovem, o que muito os consolou.

Paulo Despede-se dos Presbíteros de Éfeso

13 Quanto a nós, fomos até o navio e embarcamos para Assôs, onde iríamos receber Paulo a bordo. Assim ele tinha determinado, tendo preferido ir a pé. 14 Quando nos encontrou em Assôs, nós o recebemos a bordo e prosseguimos até Mitilene. 15 No dia seguinte navega-mos dali e chegamos defronte de Quio; no outro dia atravessamos para Samos e, um dia depois, chegamos a Mileto. 16 Paulo tinha decidido não aportar em Éfeso, para não se demorar na província da Ásia, pois estava com pressa de chegar a Jerusalém, se possível antes do dia de Pentecoste.

17 De Mileto, Paulo mandou chamar os presbíteros da igreja de Éfeso. 18 Quando chegaram, ele lhes disse: "Vocês sabem como vivi todo o tempo em que estive com vocês, desde o primeiro dia em que cheguei à província da Ásia. 19 Servi ao Senhor com toda a humildade e com lágrimas, sendo severamente provado pelas conspirações dos judeus. 20 Vocês sabem que não deixei de pregar-lhes nada que fosse proveitoso, mas ensinei-lhes tudo publicamente e de casa em casa. 21 Testifiquei, tanto a judeus como a gregos, que eles precisam converter-se a Deus com arrependimento e fé em nosso Senhor Jesus.

22 "Agora, compelido pelo Espírito, estou indo para Jerusalém, sem saber o que me acontecerá ali. 23 Só sei que, em todas as cidades, o Espírito Santo me avisa que prisões e sofrimentos me esperam. 24 Todavia, não me importo, nem considero a minha vida de valor algum para mim mesmo, se tão-somente puder terminar a corrida e completar o ministério que o Senhor Jesus me confiou, de testemunhar do evangelho da graça de Deus.

25 "Agora sei que nenhum de vocês, entre os quais passei pregando o Reino, verá novamente a minha face. 26 Portanto, eu lhes declaro hoje que estou inocente do sangue de todos. 27 Pois não deixei de proclamar-lhes toda a vontade de Deus. 28 Cuidem de vocês mesmos e de todo o rebanho sobre o qual o Espírito Santo os colocou como bispos[n], para pastorearem a igreja de Deus[n], que ele comprou com o seu próprio sangue. 29 Sei que, depois da minha partida, lobos ferozes penetrarão no meio de vocês e não pouparão o rebanho. 30 E dentre vocês mesmos se levantarão homens que torcerão a verdade, a fim de atrair os discípulos. 31 Por isso, vigiem! Lembrem-se de que durante três anos jamais cessei de advertir cada um de vocês disso, noite e dia, com lágrimas.

32 "Agora, eu os entrego a Deus e à palavra da sua graça, que pode edificá-los e dar-lhes herança entre todos os que são santificados. 33 Não cobicei a prata nem o ouro nem as roupas de ninguém. 34 Vocês mesmos sabem que estas minhas mãos supriram minhas necessidades e as de meus companheiros. 35 Em tudo o que fiz, mostrei-lhes que mediante trabalho árduo devemos ajudar os fracos, lembrando as palavras do próprio Senhor Jesus, que disse: 'Há maior felicidade em dar do que em receber' ".

36 Tendo dito isso, ajoelhou-se com todos eles e orou. 37 Todos choraram muito e, abraçando-o, o beijavam. 38 O que mais os entristeceu foi a declaração de que nunca mais veriam a sua face. Então o acompanharam até o navio.

A Caminho de Jerusalém

21 Depois de nos separarmos deles, embarcamos e navegamos diretamente para Cós. No dia seguinte fomos para Rodes, e dali até Pátara. 2 Encontrando um navio que ia fazer a travessia para a Fenícia, embarcamos nele e partimos. 3 Depois de avistarmos Chipre e seguirmos rumo sul, navegamos para a Síria. Desembarcamos em Tiro, onde o nosso navio deveria deixar sua carga. 4 Encontrando os discípulos dali, ficamos com eles sete dias. Eles, pelo Espírito, recomendavam a Paulo que não fosse a Jerusalém. 5 Mas quando terminou o nosso tempo ali, partimos e continuamos nossa viagem. Todos os discípulos, com suas mulheres e filhos, nos acompanharam até fora da cidade, e ali na praia nos ajoelhamos e oramos. 6 Depois de nos despedirmos, embarcamos, e eles voltaram para casa.

7 Demos prosseguimento à nossa viagem partindo de Tiro, e aportamos em Ptolemaida, onde saudamos os irmãos e passamos um dia com eles. 8 Partindo no dia seguinte, chegamos a Cesaréia e ficamos na casa de Filipe, o evangelista, um dos sete. 9 Ele tinha quatro filhas virgens, que profetizavam.

10 Depois de passarmos ali vários dias, desceu da Judéia um profeta chamado Ágabo. 11 Vindo ao nosso encontro, tomou o cinto de Paulo e, amarrando as suas próprias mãos e pés, disse: "Assim diz o Espírito Santo: 'Desta maneira os judeus amarrarão o dono deste cinto em Jerusalém e o entregarão aos gentios' ".

12 Quando ouvimos isso, nós e o povo dali rogamos a Paulo que não subisse para Jerusalém. 13 Então Paulo respondeu: "Por que vocês estão chorando e partindo o meu coração? Estou pronto não apenas para ser amarrado, mas também para morrer em Jerusalém pelo nome do Senhor Jesus". 14 Como não pudemos dissuadi-lo, desistimos e dissemos: "Seja feita a vontade do Senhor".

15 Depois disso, preparamo-nos e subimos para Jerusalém. 16 Alguns dos discípulos de Cesaréia nos

acompanharam e nos levaram à casa de Mnasom, onde devíamos ficar. Ele era natural de Chipre e um dos primeiros discípulos.

A Chegada de Paulo a Jerusalém

17 Quando chegamos a Jerusalém, os irmãos nos receberam com alegria. 18 No dia seguinte Paulo foi conosco encontrar-se com Tiago, e todos os presbíteros estavam presentes. 19 Paulo os saudou e relatou minuciosamente o que Deus havia feito entre os gentios por meio do seu ministério.

20 Ouvindo isso, eles louvaram a Deus e disseram a Paulo: "Veja, irmão, quantos milhares de judeus creram, e todos eles são zelosos da lei. 21 Eles foram informados de que você ensina todos os judeus que vivem entre os gentios a se afastarem de Moisés, dizendo-lhes que não circuncidem seus filhos nem vivam de acordo com os nossos costumes. 22 Que faremos? Certamente eles saberão que você chegou; 23 portanto, faça o que lhe dizemos. Estão conosco quatro homens que fizeram um voto. 24 Participe com esses homens dos rituais de purificação e pague as despesas deles, para que rapem a cabeça. Assim, todos saberão que não é verdade o que falam de você, mas que você continua vivendo em obediência à lei. 25 Quanto aos gentios convertidos, já lhes escrevemos a nossa decisão de que eles devem abster-se de comida sacrificada aos ídolos, do sangue, da carne de animais estrangulados e da imoralidade sexual".

26 No dia seguinte Paulo tomou aqueles homens e purificou-se com eles. Depois foi ao templo para declarar o prazo do cumprimento dos dias da purificação e da oferta que seria feita individualmente em favor deles.

A Prisão de Paulo

27 Quando já estavam para terminar os sete dias, alguns judeus da província da Ásia, vendo Paulo no templo, agitaram toda a multidão e o agarraram, 28 gritando: "Israelitas, ajudem-nos! Este é o homem que ensina a todos em toda parte contra o nosso povo, contra a nossa lei e contra este lugar. Além disso, ele fez entrar gregos no templo e profanou este santo lugar". 29 Anteriormente eles haviam visto o efésio Trófimo na cidade com Paulo e julgaram que Paulo o tinha introduzido no templo.

30 Toda a cidade ficou alvoroçada, e juntou-se uma multidão. Agarrando Paulo, arrastaram-no para fora do templo, e imediatamente as portas foram fechadas. 31 Tentando eles matá-lo, chegaram notícias ao comandante das tropas romanas de que toda a cidade de Jerusalém estava em tumulto. 32 Ele reuniu imediatamente alguns oficiais e soldados, e com eles correu para o meio da multidão. Quando viram o comandante e os seus soldados, pararam de espancar Paulo.

33 O comandante chegou, prendeu-o e ordenou que ele fosse amarrado com duas correntes. Então perguntou quem era ele e o que tinha feito. 34 Alguns da multidão gritavam uma coisa, outros gritavam outra; não conseguindo saber ao certo o que havia acontecido, por causa do tumulto, o comandante ordenou que Paulo fosse levado para a fortaleza. 35 Quando chegou às escadas, a violência do povo era tão grande que ele precisou ser carregado pelos soldados. 36 A multidão que o seguia continuava gritando: "Acaba com ele!"

O Discurso de Paulo

37 Quando os soldados estavam para introduzir Paulo na fortaleza, ele perguntou ao comandante: "Posso dizer-te algo?"

"Você fala grego?", perguntou ele. 38 "Não é você o egípcio que iniciou uma revolta e há algum tempo levou quatro mil assassinos para o deserto?"

39 Paulo respondeu: "Sou judeu, cidadão de Tarso, cidade importante da Cilícia. Permite-me falar ao povo".

40 Tendo recebido permissão do comandante, Paulo levantou-se na escadaria e fez sinal à multidão. Quando todos fizeram silêncio, dirigiu-se a eles em aramaico[n]:

22 "Irmãos e pais, ouçam agora a minha defesa".
2 Quando ouviram que lhes falava em aramaico, ficaram em absoluto silêncio.

Então Paulo disse: 3 "Sou judeu, nascido em Tarso da Cilícia, mas criado nesta cidade. Fui instruído rigorosamente por Gamaliel na lei de nossos antepassados, sendo tão zeloso por Deus quanto qualquer de vocês hoje. 4 Persegui os seguidores deste Caminho até a morte, prendendo tanto homens como mulheres e lançando-os na prisão, 5 como o podem testemunhar o sumo sacerdote e todo o Sinédrio; deles cheguei a obter cartas para seus irmãos em Damasco e fui até lá, a fim de trazer essas pessoas a Jerusalém como prisioneiras, para serem punidas.

6 "Por volta do meio-dia, eu me aproximava de Damasco, quando de repente uma forte luz vinda do céu brilhou ao meu redor. 7 Caí por terra e ouvi uma voz que me dizia: 'Saulo, Saulo, por que você está me perseguindo?' 8 Então perguntei: Quem és tu, Senhor? E ele respondeu: 'Eu sou Jesus, o Nazareno, a quem você persegue'. 9 Os que me acompanhavam viram a luz, mas não entenderam a voz daquele que falava comigo.

10 "Assim perguntei: Que devo fazer, Senhor? Disse o Senhor: 'Levante-se, entre em Damasco, onde lhe será dito o que você deve fazer'. 11 Os que estavam comigo me levaram pela mão até Damasco, porque o resplendor da luz me deixara cego.

12 "Um homem chamado Ananias, piedoso segundo a lei e muito respeitado por todos os judeus que ali viviam, 13 veio ver-me e, pondo-se junto a mim, disse: 'Irmão Saulo, recupere a visão'. Naquele mesmo instante pude vê-lo.

14 "Então ele disse: 'O Deus dos nossos antepassados o escolheu para conhecer a sua vontade, ver o Justo e ouvir as palavras de sua boca. 15 Você será testemunha dele a todos os homens, daquilo que viu e ouviu. 16 E agora, que está esperando? Levante-se, seja batizado e lave os seus pecados, invocando o nome dele'.

17 "Quando voltei a Jerusalém, estando eu a orar no templo, caí em êxtase e 18 vi o Senhor que me dizia: 'Depressa! Saia de Jerusalém imediatamente, pois não aceitarão seu testemunho a meu respeito'.

19 "Eu respondi: Senhor, estes homens sabem que eu
ia de uma sinagoga a outra, a fim de prender e açoitar
os que crêem em ti. 20 E quando foi derramado o sangue
de tua testemunha[n] Estêvão, eu estava lá, dando minha
aprovação e cuidando das roupas dos que o matavam.
21 "Então o Senhor me disse: 'Vá, eu o enviarei para
longe, aos gentios' ".

Paulo, Cidadão Romano

22 A multidão ouvia Paulo até que ele disse isso. Então
todos levantaram a voz e gritaram: "Tira esse homem
da face da terra! Ele não merece viver!"
23 Estando eles gritando, tirando suas capas e
lançando poeira para o ar, 24 o comandante ordenou
que Paulo fosse levado à fortaleza e fosse açoitado e
interrogado, para saber por que o povo gritava daquela
forma contra ele. 25 Enquanto o amarravam a fim de
açoitá-lo, Paulo disse ao centurião que ali estava: "Vocês
têm o direito de açoitar um cidadão romano sem que
ele tenha sido condenado?"
26 Ao ouvir isso, o centurião foi prevenir o coman-
dante: "Que vais fazer? Este homem é cidadão romano".
27 O comandante dirigiu-se a Paulo e perguntou:
"Diga-me, você é cidadão romano?"
Ele respondeu: "Sim, sou".
28 Então o comandante disse: "Eu precisei pagar um
elevado preço por minha cidadania". Respondeu Paulo:
"Eu a tenho por direito de nascimento".
29 Os que iam interrogá-lo retiraram-se imediata-
mente. O próprio comandante ficou alarmado, ao saber
que havia prendido um cidadão romano.

Paulo Diante do Sinédrio

30 No dia seguinte, visto que o comandante queria
descobrir exatamente por que Paulo estava sendo acusa-
do pelos judeus, libertou-o e ordenou que se reunissem
os chefes dos sacerdotes e todo o Sinédrio. Então, trazen-
do Paulo, apresentou-o a eles.

23 Paulo, fixando os olhos no Sinédrio, disse: "Meus
irmãos, tenho cumprido meu dever para com
Deus com toda a boa consciência, até o dia de hoje".
2 Diante disso o sumo sacerdote Ananias deu ordens aos
que estavam perto de Paulo para que lhe batessem na
boca. 3 Então Paulo lhe disse: "Deus te ferirá, parede
branqueada! Estás aí sentado para me julgar conforme
a lei, mas contra a lei me mandas ferir?"
4 Os que estavam perto de Paulo disseram: "Você ousa
insultar o sumo sacerdote de Deus?"
5 Paulo respondeu: "Irmãos, eu não sabia que ele era
o sumo sacerdote, pois está escrito: 'Não fale mal de
uma autoridade do seu povo'[n]".
6 Então Paulo, sabendo que alguns deles eram
saduceus e os outros fariseus, bradou no Sinédrio:
"Irmãos, sou fariseu, filho de fariseu. Estou sendo
julgado por causa da minha esperança na ressurreição
dos mortos!" 7 Dizendo isso, surgiu uma violenta
discussão entre os fariseus e os saduceus, e a assembléia
ficou dividida. 8 (Os saduceus dizem que não há
ressurreição nem anjos nem espíritos, mas os fariseus
admitem todas essas coisas.)
9 Houve um grande alvoroço, e alguns dos mestres
da lei que eram fariseus se levantaram e começaram a
discutir intensamente, dizendo: "Não encontramos
nada de errado neste homem. Quem sabe se algum
espírito ou anjo falou com ele?" 10 A discussão tornou-
se tão violenta que o comandante teve medo que Paulo
fosse despedaçado por eles. Então ordenou que as tropas
descessem e o retirassem à força do meio deles, levando-
o para a fortaleza.
11 Na noite seguinte o Senhor, pondo-se ao lado dele,
disse: "Coragem! Assim como você testemunhou a
meu respeito em Jerusalém, deverá testemunhar
também em Roma".

A Conspiração para Matar Paulo

12 Na manhã seguinte os judeus tramaram uma
conspiração e juraram solenemente que não comeriam
nem beberiam enquanto não matassem Paulo. 13 Mais
de quarenta homens estavam envolvidos nessa
conspiração. 14 E, dirigindo-se aos chefes dos sacerdotes
e aos líderes dos judeus, disseram: "Juramos solene-
mente, sob maldição, que não comeremos nada
enquanto não matarmos Paulo. 15 Agora, portanto,
vocês e o Sinédrio peçam ao comandante que o faça
comparecer diante de vocês com o pretexto de obter
informações mais exatas sobre o seu caso. Estaremos
prontos para matá-lo antes que ele chegue aqui".
16 Entretanto, o sobrinho de Paulo, filho de sua irmã,
teve conhecimento dessa conspiração, foi à fortaleza e
contou tudo a Paulo, 17 que, chamando um dos
centuriões, disse: "Leve este rapaz ao comandante; ele
tem algo para lhe dizer". 18 Assim ele o levou ao
comandante.
Então disse o centurião: "Paulo, o prisioneiro,
chamou-me, pediu-me que te trouxesse este rapaz, pois
ele tem algo para te falar".
19 O comandante tomou o rapaz pela mão, levou-o à
parte e perguntou: "O que você tem para me dizer?"
20 Ele respondeu: "Os judeus planejaram pedir-te que
apresentes Paulo ao Sinédrio amanhã, sob pretexto de
buscar informações mais exatas a respeito dele. 21 Não
te deixes convencer, pois mais de quarenta deles estão
preparando uma emboscada contra Paulo. Eles
juraram solenemente não comer nem beber enquanto
não o matarem. Estão preparados agora, esperando que
prometas atender-lhes o pedido".
22 O comandante despediu o rapaz e recomendou-
lhe: "Não diga a ninguém que você me contou isso".

Paulo é Transferido para Cesaréia

23 Então ele chamou dois de seus centuriões e orde-
nou-lhes: "Preparem um destacamento de duzentos
soldados, setenta cavaleiros e duzentos lanceiros a fim
de irem para Cesaréia esta noite, às nove horas[n]. 24 Pro-
videnciem montarias para Paulo, e levem-no em
segurança ao governador Félix".
25 O comandante escreveu uma carta nestes termos:
26 "Cláudio Lísias,
ao Excelentíssimo Governador Félix,
Saudações

27 "Este homem foi preso pelos judeus, que
estavam prestes a matá-lo quando eu, chegando com
minhas tropas, o resgatei, pois soube que ele é
cidadão romano. 28 Querendo saber por que o
estavam acusando, levei-o ao Sinédrio deles.
29 Descobri que ele estava sendo acusado em questões
acerca da lei deles, mas não havia contra ele
nenhuma acusação que merecesse morte ou prisão.
30 Quando fui informado de que estava sendo
preparada uma cilada contra ele, enviei-o imediata-
mente a Vossa Excelência. Também ordenei que os
seus acusadores apresentassem a Vossa Excelência
aquilo que têm contra ele".

31 Os soldados, cumprindo o seu dever, levaram Paulo
durante a noite, e chegaram a Antipátride. 32 No dia
seguinte deixaram a cavalaria prosseguir com ele, e
voltaram para a fortaleza. 33 Quando a cavalaria
chegou a Cesaréia, deu a carta ao governador e lhe
entregou Paulo. 34 O governador leu a carta e perguntou
de que província era ele. Informado de que era da
Cilícia, 35 disse: "Ouvirei seu caso quando os seus
acusadores chegarem aqui". Então ordenou que Paulo
fosse mantido sob custódia no palácio[n] de Herodes.

O Julgamento de Paulo perante Félix

24 Cinco dias depois, o sumo sacerdote Ananias
desceu a Cesaréia com alguns dos líderes dos
judeus e um advogado chamado Tértulo, os quais
apresentaram ao governador suas acusações contra
Paulo. 2 Quando Paulo foi chamado, Tértulo apresen-
tou sua causa a Félix: "Temos desfrutado de um longo
período de paz durante o teu governo, e o teu providente
cuidado resultou em reformas nesta nação. 3 Em tudo
e em toda parte, excelentíssimo Félix, reconhecemos
estes benefícios com profunda gratidão. 4 Todavia, a
fim de não tomar-te mais tempo, peço-te o favor de
ouvir-nos apenas por um pouco. 5 Verificamos que este
homem é um perturbador, que promove tumultos entre
os judeus pelo mundo todo. Ele é o principal cabeça da
seita dos nazarenos 6 e tentou até mesmo profanar o
templo; então o prendemos e quisemos julgá-lo
segundo a nossa lei. 7 Mas o comandante Lísias inter-
veio, e com muita força o arrebatou de nossas mãos e
ordenou que os seus acusadores se apresentassem.[n] 8 Se
tu mesmo o interrogares, poderás verificar a verdade a
respeito de todas estas acusações que estamos fazendo
contra ele".

9 Os judeus confirmaram a acusação, garantindo que
as afirmações eram verdadeiras.

10 Quando o governador lhe deu sinal para que
falasse, Paulo declarou: "Sei que há muitos anos tens
sido juiz nesta nação; por isso, de bom grado faço
minha defesa. 11 Facilmente poderás verificar que há
menos de doze dias subi a Jerusalém para adorar a Deus.
12 Meus acusadores não me encontraram discutindo
com ninguém no templo, nem incitando uma multidão
nas sinagogas ou em qualquer outro lugar da cidade.
13 Nem tampouco podem provar-te as acusações que
agora estão levantando contra mim. 14 Confesso-te,
porém, que adoro o Deus dos nossos antepassados como
seguidor do Caminho, a que chamam seita. Creio em
tudo o que concorda com a Lei e no que está escrito nos
Profetas, 15 e tenho em Deus a mesma esperança desses
homens: de que haverá ressurreição tanto de justos como
de injustos. 16 Por isso procuro sempre conservar minha
consciência limpa diante de Deus e dos homens.

17 "Depois de estar ausente por vários anos, vim a
Jerusalém para trazer esmolas ao meu povo e
apresentar ofertas. 18 Enquanto fazia isso, já cerimo-
nialmente puro, encontraram-me no templo, sem
envolver-me em nenhum ajuntamento ou tumulto.
19 Mas há alguns judeus da província da Ásia que
deveriam estar aqui diante de ti e apresentar acusa-
ções, se é que têm algo contra mim. 20 Ou os que aqui
se acham deveriam declarar que crime encontraram
em mim quando fui levado perante o Sinédrio, 21 a
não ser que tenha sido este: quando me apresentei a
eles, bradei: Por causa da ressurreição dos mortos
estou sendo julgado hoje diante de vocês".

22 Então Félix, que tinha bom conhecimento do
Caminho, adiou a causa e disse: "Quando chegar o
comandante Lísias, decidirei o caso de vocês". 23 E orde-
nou ao centurião que mantivesse Paulo sob custódia,
mas que lhe desse certa liberdade e permitisse que os
seus amigos o servissem.

24 Vários dias depois, Félix veio com Drusila, sua
mulher, que era judia, mandou chamar Paulo e o ouviu
falar sobre a fé em Cristo Jesus. 25 Quando Paulo se pôs
a discorrer acerca da justiça, do domínio próprio e do
juízo vindouro, Félix teve medo e disse: "Basta, por en-
quanto! Pode sair. Quando achar conveniente, manda-
rei chamá-lo de novo". 26 Ao mesmo tempo esperava
que Paulo lhe oferecesse algum dinheiro, pelo que
mandava buscá-lo freqüentemente e conversava com ele.

27 Passados dois anos, Félix foi sucedido por Pórcio
Festo; todavia, porque desejava manter a simpatia dos
judeus, Félix deixou Paulo na prisão.

O Julgamento perante Festo

25 Três dias depois de chegar à província, Festo subiu
de Cesaréia para Jerusalém, 2 onde os chefes dos
sacerdotes e os judeus mais importantes compareceram
diante dele, apresentando as acusações contra Paulo.
3 Pediram a Festo o favor de transferir Paulo para Jeru-
salém, contra os interesses do próprio Paulo, pois
estavam preparando uma emboscada para matá-lo no
caminho. 4 Festo respondeu: "Paulo está preso em
Cesaréia, e eu mesmo vou para lá em breve. 5 Desçam
comigo alguns dos seus líderes e apresentem ali as
acusações que têm contra esse homem, se realmente
ele fez algo de errado".

6 Tendo passado com eles oito a dez dias, desceu para
Cesaréia e, no dia seguinte, convocou o tribunal e
ordenou que Paulo fosse trazido perante ele. 7 Quando
Paulo apareceu, os judeus que tinham chegado de
Jerusalém se aglomeraram ao seu redor, fazendo contra
ele muitas e graves acusações que não podiam provar.

8 Então Paulo fez sua defesa: "Nada fiz de errado contra
a lei dos judeus, contra o templo ou contra César".

9 Festo, querendo prestar um favor aos judeus,
perguntou a Paulo: "Você está disposto a ir a Jerusalém
e ali ser julgado diante de mim, acerca destas
acusações?"
10 Paulo respondeu: "Estou agora diante do tribunal
de César, onde devo ser julgado. Não fiz nenhum mal
aos judeus, como bem sabes. 11 Se, de fato, sou culpado
de ter feito algo que mereça pena de morte, não me
recuso a morrer. Mas se as acusações feitas contra mim
por estes judeus não são verdadeiras, ninguém tem o
direito de me entregar a eles. Apelo para César!"
12 Depois de ter consultado seus conselheiros, Festo
declarou: "Você apelou para César, para César irá!"

Festo Consulta o Rei Agripa

13 Alguns dias depois, o rei Agripa e Berenice
chegaram a Cesaréia para saudar Festo. 14 Visto que
estavam passando muitos dias ali, Festo explicou o caso
de Paulo ao rei: "Há aqui um homem que Félix deixou
preso. 15 Quando fui a Jerusalém, os chefes dos sacerdotes
e os líderes dos judeus fizeram acusações contra ele,
pedindo que fosse condenado.
16 "Eu lhes disse que não é costume romano condenar
ninguém antes que ele se defronte pessoalmente com
seus acusadores e tenha a oportunidade de se defender
das acusações que lhe fazem. 17 Vindo eles comigo para
cá, não retardei o caso; convoquei o tribunal no dia
seguinte e ordenei que o homem fosse apresentado.
18 Quando os seus acusadores se levantaram para falar,
não o acusaram de nenhum dos crimes que eu esperava.
19 Ao contrário, tinham alguns pontos de divergência
com ele acerca de sua própria religião e de um certo
Jesus, já morto, o qual Paulo insiste que está vivo.
20 Fiquei sem saber como investigar tais assuntos; por
isso perguntei-lhe se ele estaria disposto a ir a Jerusalém
e ser julgado ali acerca destas acusações. 21 Apelando
Paulo para que fosse guardado até a decisão do
Imperador, ordenei que ficasse sob custódia até que eu
pudesse enviá-lo a César".
22 Então Agripa disse a Festo: "Eu também gostaria
de ouvir esse homem".
Ele respondeu: "Amanhã o ouvirás".

Paulo perante Agripa

23 No dia seguinte, Agripa e Berenice vieram com
grande pompa e entraram na sala de audiências com
os altos oficiais e os homens importantes da cidade.
Por ordem de Festo, Paulo foi trazido. 24 Então Festo
disse: "Ó rei Agripa e todos os senhores aqui presentes
conosco, vejam este homem! Toda a comunidade
judaica me fez petições a respeito dele em Jerusalém e
aqui em Cesaréia, gritando que ele não deveria mais
viver. 25 Mas verifiquei que ele nada fez que mereça pena
de morte; todavia, porque apelou para o Imperador,
decidi enviá-lo a Roma. 26 No entanto, não tenho nada
definido a respeito dele para escrever a Sua Majestade.
Por isso, eu o trouxe diante dos senhores, e especial-
mente diante de ti, rei Agripa, de forma que, feita esta
investigação, eu tenha algo para escrever. 27 Pois não
me parece razoável enviar um preso sem especificar as
acusações contra ele".

26 Então Agripa disse a Paulo: "Você tem permissão
para falar em sua defesa".
A seguir, Paulo fez sinal com a mão e começou a sua
defesa: 2 "Rei Agripa, considero-me feliz por poder estar
hoje em tua presença, para fazer a minha defesa contra
todas as acusações dos judeus, 3 e especialmente porque
estás bem familiarizado com todos os costumes e
controvérsias deles. Portanto, peço que me ouças
pacientemente.
4 "Todos os judeus sabem como tenho vivido desde
pequeno, tanto em minha terra natal como em
Jerusalém. 5 Eles me conhecem há muito tempo e
podem testemunhar, se quiserem, que, como fariseu,
vivi de acordo com a seita mais severa da nossa religião.
6 Agora, estou sendo julgado por causa da minha
esperança no que Deus prometeu aos nossos antepassa-
dos. 7 Esta é a promessa que as nossas doze tribos
esperam que se cumpra, cultuando a Deus com fervor,
dia e noite. É por causa desta esperança, ó rei, que estou
sendo acusado pelos judeus. 8 Por que os senhores
acham impossível que Deus ressuscite os mortos?
9 "Eu também estava convencido de que deveria fazer
todo o possível para me opor ao nome de Jesus, o
Nazareno. 10 E foi exatamente isso que fiz em Jerusalém.
Com autorização dos chefes dos sacerdotes lancei
muitos santos na prisão, e quando eles eram
condenados à morte eu dava o meu voto contra eles.
11 Muitas vezes ia de uma sinagoga para outra a fim de
castigá-los, e tentava forçá-los a blasfemar. Em minha
fúria contra eles, cheguei a ir a cidades estrangeiras
para persegui-los.
12 "Numa dessas viagens eu estava indo para
Damasco, com autorização e permissão dos chefes dos
sacerdotes. 13 Por volta do meio-dia, ó rei, estando eu
a caminho, vi uma luz do céu, mais resplandecente
que o sol, brilhando ao meu redor e ao redor dos que
iam comigo. 14 Todos caímos por terra. Então ouvi
uma voz que me dizia em aramaico: 'Saulo, Saulo,
por que você está me perseguindo? Resistir ao aguilhão
só lhe trará dor!'
15 "Então perguntei: Quem és tu, Senhor?
"Respondeu o Senhor: 'Sou Jesus, a quem você está
perseguindo. 16 Agora, levante-se, fique em pé. Eu lhe
apareci para constituí-lo servo e testemunha do que
você viu a meu respeito e do que lhe mostrarei. 17 Eu o
livrarei do seu próprio povo e dos gentios, aos quais eu
o envio 18 para abrir-lhes os olhos e convertê-los das
trevas para a luz, e do poder de Satanás para Deus, a
fim de que recebam o perdão dos pecados e herança
entre os que são santificados pela fé em mim'.
19 "Assim, rei Agripa, não fui desobediente à visão
celestial. 20 Preguei em primeiro lugar aos que estavam
em Damasco, depois aos que estavam em Jerusalém e
em toda a Judéia, e também aos gentios, dizendo que
se arrependessem e se voltassem para Deus, praticando
obras que mostrassem o seu arrependimento. 21 Por isso
os judeus me prenderam no pátio do templo e tentaram
matar-me. 22 Mas tenho contado com a ajuda de Deus
até o dia de hoje, e, por este motivo, estou aqui e dou

testemunho tanto a gente simples como a gente importante. Não estou dizendo nada além do que os profetas e Moisés disseram que haveria de acontecer: 23 que o Cristo haveria de sofrer e, sendo o primeiro a ressuscitar dentre os mortos, proclamaria luz para o seu próprio povo e para os gentios".

24 A esta altura Festo interrompeu a defesa de Paulo e disse em alta voz: "Você está louco, Paulo! As muitas letras o estão levando à loucura!"

25 Respondeu Paulo: "Não estou louco, excelentíssimo Festo. O que estou dizendo é verdadeiro e de bom senso. 26 O rei está familiarizado com essas coisas, e lhe posso falar abertamente. Estou certo de que nada disso escapou do seu conhecimento, pois nada se passou num lugar qualquer. 27 Rei Agripa, crês nos profetas? Eu sei que sim".

28 Então Agripa disse a Paulo: "Você acha que em tão pouco tempo pode convencer-me a tornar-me cristão?"[n]

29 Paulo respondeu: "Em pouco ou em muito tempo, peço a Deus que não apenas tu, mas todos os que hoje me ouvem se tornem como eu, porém sem estas algemas".

30 O rei se levantou, e com ele o governador e Berenice, como também os que estavam assentados com eles. 31 Saindo do salão, comentavam entre si: "Este homem não fez nada que mereça morte ou prisão".

32 Agripa disse a Festo: "Ele poderia ser posto em liberdade, se não tivesse apelado para César".

A Viagem de Paulo para Roma

27 Quando ficou decidido que navegaríamos para a Itália, Paulo e alguns outros presos foram entregues a um centurião chamado Júlio, que pertencia ao Regimento Imperial. 2 Embarcamos num navio de Adramítio, que estava de partida para alguns lugares da província da Ásia, e saímos ao mar, estando conosco Aristarco, um macedônio de Tessalônica.

3 No dia seguinte, ancoramos em Sidom; e Júlio, num gesto de bondade para com Paulo, permitiu-lhe que fosse ao encontro dos seus amigos, para que estes suprissem as suas necessidades. 4 Quando partimos de lá, passamos ao norte de Chipre, porque os ventos nos eram contrários. 5 Tendo atravessado o mar aberto ao longo da Cilícia e da Panfília, ancoramos em Mirra, na Lícia. 6 Ali, o centurião encontrou um navio alexandrino que estava de partida para a Itália e nele nos fez embarcar. 7 Navegamos vagarosamente por muitos dias e tivemos dificuldade para chegar a Cnido. Não sendo possível prosseguir em nossa rota, devido aos ventos contrários, navegamos ao sul de Creta, defronte de Salmona. 8 Costeamos a ilha com dificuldade e chegamos a um lugar chamado Bons Portos, perto da cidade de Laséia.

9 Tínhamos perdido muito tempo, e agora a navegação se tornara perigosa, pois já havia passado o Jejum[n]. Por isso Paulo os advertiu: 10 "Senhores, vejo que a nossa viagem será desastrosa e acarretará grande prejuízo para o navio, para a carga e também para a nossa vida". 11 Mas o centurião, em vez de ouvir o que Paulo falava, seguiu o conselho do piloto e do dono do navio. 12 Visto que o porto não era próprio para passar o inverno, a maioria decidiu que deveríamos continuar navegando, com a esperança de alcançar Fenice e ali passar o inverno. Este era um porto de Creta, que dava para sudoeste e noroeste.

A Tempestade

13 Começando a soprar suavemente o vento sul, eles pensaram que haviam obtido o que desejavam; por isso levantaram âncoras e foram navegando ao longo da costa de Creta. 14 Pouco tempo depois, desencadeou-se da ilha um vento muito forte, chamado Nordeste. 15 O navio foi arrastado pela tempestade, sem poder resistir ao vento; assim, cessamos as manobras e ficamos à deriva. 16 Passando ao sul de uma pequena ilha chamada Clauda, foi com dificuldade que conseguimos recolher o barco salva-vidas. 17 Levantando-o, lançaram mão de todos os meios para reforçar o navio com cordas; e temendo que ele encalhasse nos bancos de areia de Sirte, baixaram as velas e deixaram o navio à deriva. 18 No dia seguinte, sendo violentamente castigados pela tempestade, começaram a lançar fora a carga. 19 No terceiro dia, lançaram fora, com as próprias mãos, a armação do navio. 20 Não aparecendo nem sol nem estrelas por muitos dias, e continuando a abater-se sobre nós grande tempestade, finalmente perdemos toda a esperança de salvamento.

21 Visto que os homens tinham passado muito tempo sem comer, Paulo levantou-se diante deles e disse: "Os senhores deviam ter aceitado o meu conselho de não partir de Creta, pois assim teriam evitado este dano e prejuízo. 22 Mas agora recomendo-lhes que tenham coragem, pois nenhum de vocês perderá a vida; apenas o navio será destruído. 23 Pois ontem à noite apareceu-me um anjo do Deus a quem pertenço e a quem adoro, dizendo-me: 24 'Paulo, não tenha medo. É preciso que você compareça perante César; Deus, por sua graça, deu-lhe a vida de todos os que estão navegando com você'. 25 Assim, tenham ânimo, senhores! Creio em Deus que acontecerá do modo como me foi dito. 26 Devemos ser arrastados para alguma ilha".

O Naufrágio

27 Na décima quarta noite, ainda estávamos sendo levados de um lado para outro no mar Adriático[n], quando, por volta da meia-noite, os marinheiros imaginaram que estávamos próximos da terra. 28 Lançando a sonda, verificaram que a profundidade era de trinta e sete metros[n]; pouco tempo depois, lançaram novamente a sonda e encontraram vinte e sete metros[n]. 29 Temendo que fôssemos jogados contra as pedras, lançaram quatro âncoras da popa e faziam preces para que amanhecesse o dia. 30 Tentando escapar do navio, os marinheiros baixaram o barco salva-vidas ao mar, a pretexto de lançar âncoras da proa. 31 Então Paulo disse ao centurião e aos soldados: "Se estes homens não ficarem no navio, vocês não poderão salvar-se". 32 Com isso os soldados cortaram as cordas que prendiam o barco salva-vidas e o deixaram cair.

33 Pouco antes do amanhecer, Paulo insistia que todos
se alimentassem, dizendo: "Hoje faz catorze dias que
vocês têm estado em vigília constante, sem nada comer.
34 Agora eu os aconselho a comerem algo, pois só assim
poderão sobreviver. Nenhum de vocês perderá um fio
de cabelo sequer". 35 Tendo dito isso, tomou pão e deu
graças a Deus diante de todos. Então o partiu e começou
a comer. 36 Todos se reanimaram e também comeram
algo. 37 Estavam a bordo duzentas e setenta e seis
pessoas. 38 Depois de terem comido até ficarem
satisfeitos, aliviaram o peso do navio, atirando todo o
trigo ao mar.

39 Quando amanheceu não reconheceram a terra,
mas viram uma enseada com uma praia, para onde
decidiram conduzir o navio, se fosse possível.
40 Cortando as âncoras, deixaram-nas no mar,
desatando ao mesmo tempo as cordas que prendiam
os lemes. Então, alçando a vela da proa ao vento,
dirigiram-se para a praia. 41 Mas o navio encalhou num
banco de areia, onde tocou o fundo. A proa encravou-
se e ficou imóvel, e a popa foi quebrada pela violência
das ondas.

42 Os soldados resolveram matar os presos para
impedir que algum deles fugisse, jogando-se ao mar.
43 Mas o centurião queria poupar a vida de Paulo e os
impediu de executar o plano. Então ordenou aos que
sabiam nadar que se lançassem primeiro ao mar em
direção à terra. 44 Os outros teriam que salvar-se em
tábuas ou em pedaços do navio. Dessa forma, todos
chegaram a salvo em terra.

Paulo na Ilha de Malta

28 Uma vez em terra, descobrimos que a ilha
se chamava Malta. 2 Os habitantes da ilha
mostraram extraordinária bondade para conosco.
Fizeram uma fogueira e receberam bem a todos nós,
pois estava chovendo e fazia frio. 3 Paulo ajuntou um
monte de gravetos; quando os colocava no fogo, uma
víbora, fugindo do calor, prendeu-se à sua mão.
4 Quando os habitantes da ilha viram a cobra agarrada
na mão de Paulo, disseram uns aos outros: "Certa-
mente este homem é assassino, pois, tendo escapado
do mar, a Justiça não lhe permite viver". 5 Mas Paulo,
sacudindo a cobra no fogo, não sofreu mal nenhum.
6 Eles, porém, esperavam que ele começasse a inchar
ou que caísse morto de repente, mas, tendo esperado
muito tempo e vendo que nada de estranho lhe
sucedia, mudaram de idéia e passaram a dizer que
ele era um deus.

7 Próximo dali havia uma propriedade pertencente a
Públio, o homem principal da ilha. Ele nos convidou a
ficar em sua casa e, por três dias, bondosamente nos
recebeu e nos hospedou. 8 Seu pai estava doente,
acamado, sofrendo de febre e disenteria. Paulo entrou
para vê-lo e, depois de orar, impôs-lhe as mãos e o
curou. 9 Tendo acontecido isso, os outros doentes da
ilha vieram e foram curados. 10 Eles nos prestaram
muitas honras e, quando estávamos para embarcar,
forneceram-nos os suprimentos de que necessitávamos.

A Chegada a Roma

11 Passados três meses, embarcamos num navio que
tinha passado o inverno na ilha; era um navio
alexandrino, que tinha por emblema os deuses gêmeos
Cástor e Pólux. 12 Aportando em Siracusa, ficamos ali
três dias. 13 Dali partimos e chegamos a Régio. No dia
seguinte, soprando o vento sul, prosseguimos, chegando
a Potéoli no segundo dia. 14 Ali encontramos alguns
irmãos que nos convidaram a passar uma semana com
eles. E depois fomos para Roma. 15 Os irmãos dali
tinham ouvido falar que estávamos chegando e vieram
até a praça de Ápio e às Três Vendas para nos encontrar.
Vendo-os, Paulo deu graças a Deus e sentiu-se
encorajado. 16 Quando chegamos a Roma, Paulo
recebeu permissão para morar por conta própria, sob a
custódia de um soldado.

A Pregação de Paulo em Roma

17 Três dias depois, ele convocou os líderes dos judeus.
Quando estes se reuniram, Paulo lhes disse: "Meus
irmãos, embora eu não tenha feito nada contra o nosso
povo nem contra os costumes dos nossos antepassados,
fui preso em Jerusalém e entregue aos romanos. 18 Eles
me interrogaram e queriam me soltar, porque eu não
era culpado de crime algum que merecesse pena de
morte. 19 Todavia, tendo os judeus feito objeção, fui
obrigado a apelar para César, não porém, por ter
alguma acusação contra o meu próprio povo. 20 Por
essa razão pedi para vê-los e conversar com vocês. Por
causa da esperança de Israel é que estou preso com
estas algemas".

21 Eles responderam: "Não recebemos nenhuma carta
da Judéia a seu respeito, e nenhum dos irmãos que
vieram de lá relatou ou disse qualquer coisa de mal
contra você. 22 Todavia, queremos ouvir de sua parte o
que você pensa, pois sabemos que por todo lugar há
gente falando contra esta seita".

23 Assim combinaram encontrar-se com Paulo em dia
determinado, indo em grupo ainda mais numeroso ao
lugar onde ele estava. Desde a manhã até a tarde ele
lhes deu explicações e lhes testemunhou do Reino de
Deus, procurando convencê-los a respeito de Jesus, com
base na Lei de Moisés e nos Profetas. 24 Alguns foram
convencidos pelo que ele dizia, mas outros não creram.
25 Discordaram entre si mesmos e começaram a ir
embora, depois de Paulo ter feito esta declaração final:
"Bem que o Espírito Santo falou aos seus antepassados,
por meio do profeta Isaías:

26 " 'Vá a este povo e diga:
Ainda que estejam sempre ouvindo,
vocês nunca entenderão;
ainda que estejam sempre vendo,
jamais perceberão.
27 Pois o coração deste povo
se tornou insensível;
de má vontade
ouviram com os seus ouvidos,
e fecharam os seus olhos.

Se assim não fosse,
poderiam ver com os olhos,
ouvir com os ouvidos,
entender com o coração
e converter-se,
e eu os curaria'[n].

28 "Portanto, quero que saibam que esta salvação de Deus é enviada aos gentios; eles a ouvirão!" 29 Depois que ele disse isto, os judeus se retiraram, discutindo intensamente entre si.[n]

30 Por dois anos inteiros Paulo permaneceu na casa que havia alugado, e recebia a todos os que iam vê-lo. 31 Pregava o Reino de Deus e ensinava a respeito do Senhor Jesus Cristo, abertamente e sem impedimento algum.

Notas

1.5 Ou *em* **1.12** Grego: *à distância da caminhada de um sábado.* **1.20** Sl 69.25 **1.20** Grego: *episcopado.* Palavra que descreve a função pastoral. **1.20** Sl 109.8 **2.15** Grego: *Esta é ainda a terceira hora do dia!* **2.18** Ou *Até sobre os meus escravos e as minhas escravas* **2.17-21** Jl 2.28-32 **2.23** Ou *daqueles que não possuem a lei*; (isto é, os gentios). **2.27** Grego: *Hades*; também no versículo 31. Esta palavra também pode ser traduzida por inferno, morte ou profundezas. **2.25-28** Sl 16.8-11 **2.31** Ou *Messias*. Tanto *Cristo* (grego) como *Messias* (hebraico) significam *Ungido*; também em todo o livro de Atos. **2.34,35** Sl 110.1 **3.1** Grego: *à hora nona.* **3.23** Dt 18.15,18,19 **3.25** Gn 12.3; 22.18; 26.4 e 28.14 **3.26** Is 52.13 **4.11** Sl 118.22 **4.15** Conselho dos principais líderes do povo judeu; também em todo o livro de Atos. **4.25,26** Sl 2.1,2 **4.27** Isto é, os que não são judeus; também em todo o livro de Atos. **4.36** Ou *consolador*. Grego: *filho da consolação.* **5.16** Ou *malignos* **6.1** Ou *aramaica* **7.3** Gn 12.1 **7.6,7** Gn 15.13,14 **7.20** Grego: *era bonito aos olhos de Deus.* **7.27,28** Êx 2.14 **7.32** Êx 3.6 **7.33,34** Êx 3.5,7,8,10 **7.37** Dt 18.15 **7.40** Êx 32.1 **7.42,43** Am 5.25-27, segundo a antiga versão grega. **7.46** Alguns manuscritos dizem para a casa de Jacó. **7.49,50** Is 66.1,2 **7.51** Grego: *incircunciso.* **8.7** Ou *malignos* **8.32,33** Is 53.7,8 **8.37** Muitos manuscritos antigos não trazem o versículo 37. **9.36** Tanto *Tabita* (aramaico) como *Dorcas* (grego) significam *gazela*. **10.3** Grego: *da hora nona*; também no versículo 30. **10.9** Grego: *da hora sexta*. **10.46** Ou *em outros idiomas* **11.16** Ou *em* **12.20** Grego: *camareiro.* **13.1** Um tetrarca era o governador da quarta parte de uma região. **13.18** Alguns manuscritos dizem *e cuidou deles*. **13.22** 1Sm 13.14 **13.33** Sl 2.7 **13.34** Is 55.3 **13.35** Sl 16.10 **13.41** Hc 1.5 **13.47** Is 49.6 **14.23** Ou *ordenaram-lhes*; ou ainda *elegeram* **15.16,17** Am 9.11,12 **15.18** Alguns manuscritos dizem *Conhecida do Senhor desde os tempos antigos é a sua obra.* **15.23** Vários manuscritos dizem *Os apóstolos, os presbíteros e os irmãos.* **15.34** Muitos manuscritos antigos não trazem o versículo 34. **17.5** Ou *da assembléia do povo* **18.24** Ou *eloqüente* **18.25** Ou *com fervor no Espírito* **19.2** Ou *depois que* **19.6** Ou *em outros idiomas* **19.19** A dracma era uma moeda de prata equivalente à diária de um trabalhador braçal. **20.28** Grego: *epíscopos*. Palavra que descreve a pessoa que exerce função pastoral. **20.28** Muitos manuscritos trazem *igreja do Senhor*. **21.40** Ou *hebraico*; também em 22.2 e 26.14. **22.20** Ou *teu mártir* **23.5** Êx 22.28 **23.23** Grego: *à hora terceira.* **23.35** Isto é, o Pretório, residência oficial do governador romano. **24.7** Muitos manuscritos antigos não trazem *e quisemos julgá-lo segundo a nossa lei* e todo o versículo 7. **26.28** Ou *Por pouco você me convence a tornar-me cristão".* **27.9** Isto é, o Dia da Expiação (*Yom Kippur*). **27.27** O nome *Adriático* referia-se a uma área que se estendia até o extremo sul da Itália. **27.28** Grego: *20 braças.* **27.28** Grego: *15 braças.* **28.26,27** Is 6.9,10 **28.29** Muitos manuscritos antigos não trazem o versículo 29.

ROMANOS

1 Paulo, servo[n] de Cristo Jesus, chamado para
ser apóstolo, separado para o evangelho de Deus,
2 o qual foi prometido por ele de antemão por meio dos
seus profetas nas Escrituras Sagradas, 3 acerca de seu
Filho, que, como homem, era descendente de Davi, 4 e
que mediante o Espírito[n] de santidade foi declarado
Filho de Deus com poder, pela sua ressurreição dentre
os mortos: Jesus Cristo, nosso Senhor. 5 Por meio dele e
por causa do seu nome, recebemos graça e apostolado
para chamar dentre todas as nações um povo para a
obediência que vem pela fé. 6 E vocês também estão
entre os chamados para pertencerem a Jesus Cristo.

7 A todos os que em Roma são amados de Deus e
chamados para serem santos:

A vocês, graça e paz da parte de Deus nosso Pai e do
Senhor Jesus Cristo.

Paulo Anseia Visitar a Igreja em Roma

8 Antes de tudo, sou grato a meu Deus, mediante Jesus
Cristo, por todos vocês, porque em todo o mundo está
sendo anunciada a fé que vocês têm. 9 Deus, a quem
sirvo de todo o coração pregando o evangelho de seu
Filho, é minha testemunha de como sempre me lembro
de vocês 10 em minhas orações; e peço que agora,
finalmente, pela vontade de Deus, seja-me aberto o
caminho para que eu possa visitá-los.

11 Anseio vê-los, a fim de compartilhar com vocês
algum dom espiritual, para fortalecê-los, 12 isto é, para
que eu e vocês sejamos mutuamente encorajados pela
fé. 13 Quero que vocês saibam, irmãos, que muitas vezes
planejei visitá-los, mas fui impedido até agora. Meu
propósito é colher algum fruto entre vocês, assim como
tenho colhido entre os demais gentios[n].

14 Sou devedor tanto a gregos como a bárbaros[n],
tanto a sábios como a ignorantes. 15 Por isso estou dis-
posto a pregar o evangelho também a vocês que estão
em Roma.

16 Não me envergonho do evangelho, porque é o
poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê:
primeiro do judeu, depois do grego. 17 Porque no evan-
gelho é revelada a justiça de Deus, uma justiça que
do princípio ao fim é pela fé[n], como está escrito: "O
justo viverá pela fé"[n].

A Ira de Deus contra a Humanidade

18 Portanto, a ira de Deus é revelada dos céus
contra toda impiedade e injustiça dos homens
que suprimem a verdade pela injustiça, 19 pois o
que de Deus se pode conhecer é manifesto
entre eles, porque Deus lhes manifestou. 20 Pois
desde a criação do mundo os atributos invisíveis
de Deus, seu eterno poder e sua natureza
divina, têm sido vistos claramente, sendo
compreendidos por meio das coisas criadas, de
forma que tais homens são indesculpáveis;

2 Deus e a Criação

Somente os religiosos podem dizer algo sobre a existência de Deus?

Romanos 1.18-20

Como se pode ver, a existência de Deus é constatada na própria criação. Como é possível que haja um universos tão belo e harmônico sem que um ser superior o tenha criado? Aqui descobrimos que qualquer pessoa, e não somente os religiosos, sabe que Deus existe. Essa verdade nos coloca numa situação de responsabilidade para com esse Deus.

21 porque, tendo conhecido a Deus, não o glori-
ficaram como Deus, nem lhe renderam graças,
mas os seus pensamentos tornaram-se fúteis e
o coração insensato deles obscureceu-se. 22 Di-
zendo-se sábios, tornaram-se loucos 23 e troca-
ram a glória do Deus imortal por imagens feitas
segundo a semelhança do homem mortal, bem
como de pássaros, quadrúpedes e répteis.

6 Deus e a Criação

Não é verdade que Deus está dentro de cada um de nós?

Romanos 1.21-23

O homem foi criado à imagem e semelhança de Deus e nesse sentido tem origem divina. Mas, não há dúvida, como se vê aqui, de que Deus é superior ao homem e não se confunde com os seres criados. Por isso não só nenhuma criatura de Deus pode ser adorada como também jamais encontrare-mos Deus procurando-o em nós mesmos. Ele deve ser achado na revelação que deu de si mesmo.

24 Por isso Deus os entregou à impureza sexual, segun-
do os desejos pecaminosos do seu coração, para a
degradação do seu corpo entre si. 25 Trocaram a verdade
de Deus pela mentira, e adoraram e serviram a coisas e
seres criados, em lugar do Criador, que é bendito para
sempre. Amém.

26 Por causa disso Deus os entregou a paixões
vergonhosas. Até suas mulheres trocaram suas relações
sexuais naturais por outras, contrárias à natureza. 27 Da
mesma forma, os homens também abandonaram as
relações naturais com as mulheres e se inflamaram de

paixão uns pelos outros. Começaram a cometer atos indecentes, homens com homens, e receberam em si mesmos o castigo merecido pela sua perversão.

28 Além do mais, visto que desprezaram o conhecimento de Deus, ele os entregou a uma disposição mental reprovável, para praticarem o que não deviam. 29 Tornaram-se cheios de toda sorte de injustiça, maldade, ganância e depravação. Estão cheios de inveja, homicídio, rivalidades, engano e malícia. São bisbilhoteiros, 30 caluniadores, inimigos de Deus, insolentes, arrogantes e presunçosos; inventam maneiras de praticar o mal; desobedecem a seus pais; 31 são insensatos, desleais, sem amor pela família, implacáveis. 32 Embora conheçam o *justo decreto de Deus*, de que as pessoas que praticam tais coisas merecem a morte, não somente continuam a praticá-las, mas também aprovam aqueles que as praticam.

O Justo Juízo de Deus

2 Portanto, você, que julga os outros é indesculpável; pois está condenando a si mesmo naquilo em que julga, visto que você, que julga, pratica as mesmas coisas. 2 Sabemos que o juízo de Deus contra os que praticam tais coisas é conforme a verdade. 3 Assim, quando você, um simples homem, os julga, mas pratica as mesmas coisas, pensa que escapará do juízo de Deus? 4 Ou será que você despreza as riquezas da sua bondade, tolerância e paciência, não reconhecendo que a bondade de Deus o leva ao *arrependimento*?

5 Contudo, por causa da sua teimosia e do seu coração obstinado, você está acumulando ira contra si mesmo, para o dia da ira de Deus, quando se revelará o seu justo julgamento. 6 Deus "retribuirá a cada um conforme o seu procedimento"[n]. 7 Ele dará vida eterna aos que, persistindo em fazer o bem, buscam glória, honra e imortalidade. 8 Mas haverá ira e indignação para os que são egoístas, que rejeitam a verdade e seguem a injustiça. 9 Haverá tribulação e angústia para todo ser humano que pratica o mal: primeiro para o judeu, depois para o grego; 10 mas glória, honra e paz para todo o que pratica o bem: primeiro para o judeu, depois para o grego. 11 Pois em Deus não há parcialidade.

12 Todo aquele que pecar sem a Lei, sem a Lei também perecerá, e todo aquele que pecar sob a Lei, pela Lei será julgado. 13 Porque não são os que ouvem a Lei que são justos aos olhos de Deus; mas os que obedecem à Lei, estes serão declarados justos. 14 (De fato, quando os gentios, que não têm a Lei, praticam naturalmente o que ela ordena, tornam-se lei para si mesmos, embora não possuam a Lei; 15 pois mostram que as exigências da Lei estão gravadas em seu coração. Disso dão testemunho também a sua consciência e os pensamentos deles, ora acusando-os, ora defendendo-os.) 16 Isso tudo se verá no dia em que Deus julgar os segredos dos homens, mediante Jesus Cristo, conforme o declara o meu evangelho.

Os Judeus e a Lei

17 Ora, você leva o nome de judeu, apóia-se na Lei e orgulha-se de Deus. 18 Você conhece a vontade de Deus e aprova o que é superior, porque é instruído pela Lei. 19 Você está convencido de que é guia de cegos, luz para os que estão em trevas, 20 instrutor de insensatos, mestre de crianças, porque tem na Lei a expressão do conhecimento e da verdade. 21 E então? Você, que ensina os outros, não ensina a si mesmo? Você, que prega contra o furto, furta? 22 Você, que diz que não se deve adulterar, adultera? Você, que detesta ídolos, rouba-lhes os templos? 23 Você, que se orgulha da Lei, desonra a Deus, desobedecendo à Lei? 24 Pois, como está escrito: "O nome de Deus é blasfemado entre os gentios por causa de vocês"[n].

25 A circuncisão tem valor se você obedece à Lei; mas, se você desobedece à Lei, a sua circuncisão já se tornou incircuncisão. 26 Se aqueles que não são circuncidados obedecem aos preceitos da Lei, não serão eles considerados circuncidados? 27 Aquele que não é circuncidado fisicamente, mas obedece à Lei, condenará você que, tendo a Lei escrita e a circuncisão, é transgressor da Lei.

28 Não é judeu quem o é apenas exteriormente, nem é circuncisão a que é meramente exterior e física. 29 Não! Judeu é quem o é interiormente, e circuncisão é a operada no coração, pelo Espírito, e não pela Lei escrita. Para estes o louvor não provém dos homens, mas de Deus.

3 Que vantagem há então em ser judeu, ou que utilidade há na circuncisão? 2 Muita, em todos os sentidos! Principalmente porque aos judeus foram confiadas as palavras de Deus.

3 Que importa se alguns deles foram *infiéis*? A sua infidelidade anulará a fidelidade de Deus? 4 De maneira nenhuma! Seja Deus verdadeiro, e todo homem mentiroso. Como está escrito:

"Para que sejas justificado
sas tuas palavras
e prevaleças
quando julgas"[n].

5 Mas, se a nossa injustiça ressalta de maneira ainda mais clara a justiça de Deus, que diremos? Que Deus é *injusto* por aplicar a sua ira? (Estou usando um argumento humano.) 6 Claro que não! Se fosse assim, como Deus iria julgar o mundo? 7 Alguém pode alegar ainda: "Se a minha mentira ressalta a veracidade de Deus, aumentando assim a sua glória, por que sou condenado como pecador?" 8 Por que não dizer como alguns caluniosamente afirmam que dizemos: "Façamos o mal, para que nos venha o bem"? A condenação dos tais é merecida.

Ninguém é Justo

9 Que concluiremos então? Estamos em posição de vantagem[n]? Não! Já demonstramos que tanto judeus quanto gentios estão debaixo do pecado.

10 *Como está escrito:*
"Não há nenhum justo,
nem um sequer;

55 PECADO

Quais são as pessoas boas aos olhos de Deus?

Romanos 3.10,23

Podemos ser bons aos nossos olhos ou aos olhos do próximo, mas pelos critérios perfeitos de Deus não há ninguém realmente bom. Todos nós estamos na condição de necessitados da graça de Deus. Com humildade, precisamos reconhecer a verdade de que diante de Deus não somos melhores do que ninguém.

11 não há ninguém que entenda,
ninguém que busque a Deus.
12 Todos se desviaram,
tornaram-se juntamente inúteis;
não há ninguém
que faça o bem,
não há nem um sequer"*n*.
13 "Suas gargantas
são um túmulo aberto;
com suas línguas enganam"*n*.
"Veneno de serpentes
está em seus lábios"*n*.
14 "Suas bocas estão cheias
de maldição e amargura"*n*.
15 "Seus pés são ágeis
para derramar sangue;
16 ruína e desgraça marcam
os seus caminhos,
17 e não conhecem
o caminho da paz"*n*.
18 "Aos seus olhos é inútil
temer a Deus"*n*.

19 Sabemos que tudo o que a Lei diz, o diz àqueles que estão debaixo dela, para que toda boca se cale e todo o mundo esteja sob o juízo de Deus. 20 Portanto, ninguém será declarado justo diante dele baseando-se na obediência à Lei, pois é mediante a Lei que nos tornamos plenamente conscientes do pecado.

A Justiça por meio da Fé

21 Mas agora se manifestou uma justiça que provém de Deus, independente da Lei, da qual testemunham a Lei e os Profetas, 22 justiça de Deus mediante a fé em Jesus Cristo para todos os que crêem. Não há distinção, 23 *pois todos pecaram e estão destituídos da glória de Deus,* 24 sendo justificados gratuitamente por sua graça, por meio da redenção que há em Cristo Jesus. 25 Deus o ofereceu como sacrifício para propiciação*n* mediante a fé, pelo seu sangue, demonstrando a sua justiça. Em sua tolerância, havia deixado impunes os pecados anteriormente cometidos; 26 mas, no presente, demonstrou a sua justiça, a fim de ser justo e justificador daquele que tem fé em Jesus.

27 Onde está, então, o motivo de vanglória? É excluído. Baseado em que princípio? No da obediência à Lei? Não, mas no princípio da fé. 28 Pois sustentamos que o homem é justificado pela fé, independente da obediência à Lei. 29 Deus é Deus apenas dos judeus? Ele não é também o Deus dos gentios? Sim, dos gentios também, 30 visto que existe um só Deus, que pela fé justificará os circuncisos e os incircuncisos. 31 Anulamos então a Lei pela fé? De maneira nenhuma! Ao contrário, confirmamos a Lei.

Abraão Foi Justificado pela Fé

4 Portanto, que diremos do nosso antepassado Abraão? 2 Se de fato Abraão foi justificado pelas obras, ele tem do que se gloriar, mas não diante de Deus. 3 Que diz a Escritura? "Abraão creu em Deus, e isso lhe foi creditado como justiça."*n*

4 Ora, o salário do homem que trabalha não é considerado como favor, mas como dívida. 5 Todavia, àquele que não trabalha, mas confia em Deus, que justifica o ímpio, sua fé lhe é creditada como justiça. 6 Davi diz a mesma coisa, quando fala da felicidade do homem a quem Deus credita justiça independente de obras:

7 "Como são felizes aqueles
que têm suas transgressões
perdoadas,
cujos pecados são apagados!
8 Como é feliz aquele
a quem o Senhor não atribui culpa!"*n*

9 Destina-se esta felicidade apenas aos circuncisos ou também aos incircuncisos? Já dissemos que, no caso de Abraão, a fé lhe foi creditada como justiça. 10 Sob quais circunstâncias? Antes ou depois de ter sido circuncidado? Não foi depois, mas antes! 11 Assim ele recebeu a circuncisão como sinal, como selo da justiça que ele tinha pela fé, quando ainda não fora circuncidado. Portanto, ele é o pai de todos os que crêem, sem terem sido circuncidados, a fim de que a justiça fosse creditada também a eles; 12 e é igualmente o pai dos circuncisos que não somente são circuncisos, mas também andam nos passos da fé que teve nosso pai Abraão antes de passar pela circuncisão.

13 Não foi mediante a Lei que Abraão e a sua descendência receberam a promessa de que ele seria herdeiro do mundo, mas mediante a justiça que vem da fé. 14 Pois se os que vivem pela Lei são herdeiros, a fé não tem valor, e a promessa é inútil; 15 porque a Lei produz a ira. E onde não há Lei, não há transgressão.

16 Portanto, a promessa vem pela fé, para que seja de acordo com a graça e seja assim garantida a toda a descendência de Abraão; não apenas aos que estão sob o regime da Lei, mas também aos que têm a fé que Abraão teve. Ele é o pai de todos nós. 17 Como está escrito: "Eu o constituí pai de muitas nações"*n*. Ele é nosso pai aos olhos de Deus, em quem creu, o Deus que dá vida

57 PECADO

O que Deus fez para nos livrar da culpa do pecado?

Romanos 5.7,8

Aqui vemos a maravilha do evangelho. Não fomos nós que fomos em busca de Deus, mas foi ele que nos amou e veio morrer em nosso favor para nos dar a salvação. Quem morreria por um amigo? Poucos o fariam. Mas Cristo morreu por nós, sendo nós pecadores! Aleluia!

aos mortos e chama à existência coisas que não existem, como se existissem.

18 Abraão, contra toda esperança, em esperança creu, tornando-se assim pai de muitas nações, como foi dito a seu respeito: "Assim será a sua descendência"[n]. 19 Sem se enfraquecer na fé, reconheceu que o seu corpo já estava sem vitalidade, pois já contava cerca de cem anos de idade, e que também o ventre de Sara já estava sem vigor. 20 Mesmo assim não duvidou nem foi incrédulo em relação à promessa de Deus, mas foi fortalecido em sua fé e deu glória a Deus, 21 estando plenamente convencido de que ele era poderoso para cumprir o que havia prometido. 22 Em conseqüência, "isso lhe foi creditado como justiça"[n]. 23 As palavras "lhe foi creditado" não foram escritas apenas para ele, 24 mas também para nós, a quem Deus creditará justiça, a nós, que cremos naquele que ressuscitou dos mortos a Jesus, nosso Senhor. 25 Ele foi entregue à morte por nossos pecados e ressuscitado para nossa justificação.

Paz e Alegria

5 *Tendo sido, pois, justificados pela fé, temos*[n] *paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo,*

69 FÉ

Como alcançar paz com Deus?

Romanos 5.1

A verdadeira paz só é alcançada quando o homem é justificado pela fé em Cristo. Somente com a certeza dos pecados perdoados pelo sacrifício de Cristo na cruz podemos alcançar paz com Deus.

2 por meio de quem obtivemos acesso pela fé a esta graça na qual agora estamos firmes; e nos gloriamos[n] na esperança da glória de Deus. 3 Não só isso, mas também nos gloriamos nas tribulações, porque sabemos que a tribulação produz perseverança; 4 a perseverança, um caráter aprovado; e o caráter aprovado, esperança. 5 E a esperança não nos decepciona, porque Deus derramou seu amor em nossos corações, por meio do Espírito Santo que ele nos concedeu.

6 De fato, no devido tempo, quando ainda éramos fracos, Cristo morreu pelos ímpios. 7 *Dificilmente haverá alguém que morra por um justo, embora pelo homem bom talvez alguém tenha coragem de morrer.* 8 *Mas Deus demonstra seu amor por nós: Cristo morreu em nosso favor quando ainda éramos pecadores.*

9 Como agora fomos justificados por seu sangue, muito mais ainda, por meio dele, seremos salvos da ira de Deus! 10 Se quando éramos inimigos de Deus fomos reconciliados com ele mediante a morte de seu Filho, quanto mais agora, tendo sido reconciliados, seremos salvos por sua vida! 11 Não apenas isso, mas também nos gloriamos em Deus, por meio de nosso Senhor Jesus Cristo, mediante quem recebemos agora a reconciliação.

Morte em Adão, Vida em Cristo

12 *Portanto, da mesma forma como o pecado entrou no mundo por um homem, e pelo pecado a morte, assim também a morte veio a todos os homens, porque todos pecaram;* 13 pois antes de ser dada a Lei, o pecado já estava no mundo. Mas o pecado não é levado em conta quando não existe lei. 14 Todavia, a morte reinou desde o tempo de Adão até o de Moisés, mesmo sobre aqueles que não cometeram pecado semelhante à transgressão de Adão, o qual era um tipo daquele que haveria de vir.

50 PECADO

Por que existem o pecado e o mal no mundo?

Romanos 5.12

Paulo nos ensina que o início do pecado e do mal no mundo está na liberdade humana. Visto que Deus criou os seres humanos com capacidade de escolha, a possibilidade da desobediência a Deus já estava aberta. Quando Adão decidiu desobedecer a Deus, o resultado de sua escolha também atingiu os seus descendentes. Por isso é que somos capazes de fazer o mal sem ter aprendido. Cristo veio mudar esse quadro por meio de sua obra.

15 Entretanto, não há comparação entre a dádiva e a transgressão. Pois se muitos morreram por causa da transgressão de um só, muito mais a graça de Deus, isto é, a dádiva pela graça de um só homem, Jesus Cristo, transbordou para muitos! 16 Não se pode comparar a dádiva de Deus com a conseqüência do pecado de um só homem: por um pecado veio o julgamento que trouxe condenação, mas a dádiva decorreu de muitas transgressões e trouxe justificação. 17 Se pela transgressão de um só a morte reinou por meio dele, muito mais aqueles que recebem de Deus a imensa provisão da graça e a dádiva da justiça reinarão em vida por meio de um único homem, Jesus Cristo.

18 Conseqüentemente, assim como uma só transgressão
resultou na condenação de todos os homens, assim
também um só ato de justiça resultou na justificação
que traz vida a todos os homens. 19 Logo, assim como por
meio da desobediência de um só homem muitos foram
feitos pecadores, assim também, por meio da obediência
de um único homem muitos serão feitos justos.
20 A Lei foi introduzida para que a transgressão fosse
ressaltada. Mas onde aumentou o pecado, transbordou a
graça, 21 a fim de que, assim como o pecado reinou na
morte, também a graça reine pela justiça para conceder
vida eterna, mediante Jesus Cristo, nosso Senhor.

Mortos para o Pecado, Vivos em Cristo

6 Que diremos então? Continuaremos pecando
para que a graça aumente? 2 De maneira nenhuma!
Nós, os que morremos para o pecado, como podemos
continuar vivendo nele? 3 Ou vocês não sabem que todos
nós, que fomos batizados em Cristo Jesus, fomos
batizados em sua morte? 4 Portanto, fomos sepultados
com ele na morte por meio do batismo, a fim de que,
assim como Cristo foi ressuscitado dos mortos mediante
a glória do Pai, também nós vivamos uma vida nova.
5 Se dessa forma fomos unidos a ele na semelhança da
sua morte, certamente o seremos também na semelhança
da sua ressurreição. 6 Pois sabemos que o nosso velho
homem[n] foi crucificado com ele, para que o corpo do
pecado seja destruído[n], e não mais sejamos escravos do
pecado; 7 pois quem morreu, foi justificado do pecado.
8 Ora, se morremos com Cristo, cremos que também
com ele viveremos. 9 Pois sabemos que, tendo sido
ressuscitado dos mortos, Cristo não pode morrer outra
vez: a morte não tem mais domínio sobre ele. 10 Porque
morrendo, ele morreu para o pecado uma vez por todas;
mas vivendo, vive para Deus.
11 Da mesma forma, considerem-se mortos para o
pecado, mas vivos para Deus em Cristo Jesus. 12 Portanto,
não permitam que o pecado continue dominando os
seus corpos mortais, fazendo que vocês obedeçam aos
seus desejos. 13 Não ofereçam os membros do corpo de
vocês ao pecado, como instrumentos de injustiça; antes
ofereçam-se a Deus como quem voltou da morte para
a vida; e ofereçam os membros do corpo de vocês a ele,
como instrumentos de justiça. 14 Pois o pecado não os
dominará, porque vocês não estão debaixo da Lei, mas
debaixo da graça.

Escravos da Justiça

15 E então? Vamos pecar porque não estamos debaixo
da Lei, mas debaixo da graça? De maneira nenhuma!
16 Não sabem que, quando vocês se oferecem a alguém
para lhe obedecer como escravos, tornam-se escravos
daquele a quem obedecem: escravos do pecado que leva
à morte, ou da obediência que leva à justiça? 17 Mas,
graças a Deus, porque, embora vocês tenham sido
escravos do pecado, passaram a obedecer de coração à
forma de ensino que lhes foi transmitida. 18 Vocês foram
libertados do pecado e tornaram-se escravos da justiça.
19 Falo isso em termos humanos, por causa das suas
limitações humanas[n]. Assim como vocês ofereceram
os membros do seu corpo em escravidão à impureza e
à maldade que leva à maldade, ofereçam-nos agora
em escravidão à justiça que leva à santidade. 20 Quando
vocês eram escravos do pecado, estavam livres da
justiça. 21 Que fruto colheram então das coisas das quais
agora vocês se envergonham? O fim delas é a morte!
22 Mas agora que vocês foram libertados do pecado e se
tornaram escravos de Deus, o fruto que colhem leva à
santidade, e o seu fim é a vida eterna. 23 Pois o salário
do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a
vida eterna em[n] Cristo Jesus, nosso Senhor.

A Ilustração do Casamento

7 Meus irmãos, falo a vocês como a pessoas que
conhecem a lei. Acaso vocês não sabem que a lei
tem autoridade sobre alguém apenas enquanto ele
vive? 2 Por exemplo, pela lei a mulher casada está
ligada a seu marido enquanto ele estiver vivo; mas, se
o marido morrer, ela estará livre da lei do casamento.
3 Por isso, se ela se casar com outro homem enquanto
seu marido ainda estiver vivo, será considerada
adúltera. Mas se o marido morrer, ela estará livre
daquela lei, e mesmo que venha a se casar com outro
homem, não será adúltera.
4 Assim, meus irmãos, vocês também morreram para
a Lei, por meio do corpo de Cristo, para pertencerem a
outro, àquele que ressuscitou dos mortos, a fim de que
venhamos a dar fruto para Deus. 5 Pois quando éramos
controlados pela carne[n], as paixões pecaminosas
despertadas pela Lei atuavam em nosso corpo, de forma
que dávamos fruto para a morte. 6 Mas agora, morrendo
para aquilo que antes nos prendia, fomos libertados da
Lei, para que sirvamos conforme o novo modo do
Espírito, e não segundo a velha forma da Lei escrita.

A Luta contra o Pecado

7 Que diremos então? A Lei é pecado? De maneira
nenhuma! De fato, eu não saberia o que é pecado, a
não ser por meio da Lei. Pois, na realidade, eu não
saberia o que é cobiça, se a Lei não dissesse: "Não cobiçarás"[n].
8 Mas o pecado, aproveitando a oportunidade
dada pelo mandamento, produziu em mim todo tipo
de desejo cobiçoso. Pois, sem a Lei, o pecado está morto.
9 Antes eu vivia sem a Lei, mas quando o mandamento
veio, o pecado reviveu, e eu morri. 10 Descobri que o
próprio mandamento, destinado a produzir vida, na
verdade produziu morte. 11 Pois o pecado, aproveitando
a oportunidade dada pelo mandamento, enganou-me
e por meio do manda-mento me matou.
12 De fato a Lei é santa, e o mandamento é santo,
justo e bom. 13 E então, o que é bom se tornou em morte
para mim? De maneira nenhuma! Mas, para que o
pecado se mostrasse como pecado, ele produziu morte
em mim por meio do que era bom, de modo que por
meio do mandamento ele se mostrasse extremamente
pecaminoso.
14 Sabemos que a Lei é espiritual; eu, contudo, não o
sou, pois fui vendido como escravo ao pecado. 15 Não
entendo o que faço. Pois não faço o que desejo, mas o
que odeio. 16 E, se faço o que não desejo, admito que a
Lei é boa. 17 Neste caso, não sou mais eu quem o faz,

mas o pecado que habita em mim. 18 Sei que nada de bom habita em mim, isto é, em minha carne. Porque tenho o desejo de fazer o que é bom, mas não consigo realizá-lo. 19 Pois o que faço não é o bem que desejo, mas o mal que não quero fazer, esse eu continuo fazendo. 20 Ora, se faço o que não quero, já não sou eu quem o faz, mas o pecado que habita em mim.

21 Assim, encontro esta lei que atua em mim: Quando quero fazer o bem, o mal está junto a mim. 22 No íntimo do meu ser tenho prazer na Lei de Deus; 23 mas vejo outra lei atuando nos membros do meu corpo, guerreando contra a lei da minha mente, tornando-me prisioneiro da lei do pecado que atua em meus membros. 24 Miserável homem que eu sou! Quem me libertará do corpo sujeito a esta morte? 25 Graças a Deus por Jesus Cristo, nosso Senhor! De modo que, com a mente, eu próprio sou escravo da Lei de Deus; mas, com a carne, da lei do pecado.

A Vida pelo Espírito

8 *Portanto, agora já não há condenação para os* que estão em Cristo Jesus[n], 2 porque por meio de Cristo Jesus a lei do Espírito de vida me libertou da lei do pecado e da morte. 3 Porque, aquilo que a Lei fora incapaz de fazer por estar enfraquecida pela carne[n], Deus o fez, enviando seu próprio Filho, à semelhança do homem pecador, como oferta pelo pecado[n]. E assim condenou o pecado na carne, 4 a fim de que as justas exigências da Lei fossem plenamente satisfeitas em nós, que não vivemos segundo a carne, mas segundo o Espírito.

5 Quem vive segundo a carne tem a mente voltada para o que a carne deseja; mas quem vive de acordo com o Espírito, tem a mente voltada para o que o Espírito deseja. 6 A mentalidade da carne é morte, mas a mentalidade do Espírito é vida e paz; 7 a mentalidade da carne é inimiga de Deus porque não se submete à Lei de Deus, nem pode fazê-lo. 8 Quem é dominado pela carne não pode agradar a Deus.

9 Entretanto, vocês não estão sob o domínio da carne, mas do Espírito, se de fato o Espírito de Deus habita em vocês. E, se alguém não tem o Espírito de Cristo, não pertence a Cristo. 10 Mas se Cristo está em vocês, o corpo está morto por causa do pecado, mas o espírito está vivo[n] por causa da justiça. 11 E, se o Espírito daquele que ressuscitou Jesus dentre os mortos habita em vocês, aquele que ressuscitou a Cristo dentre os mortos também dará vida a seus corpos mortais, por meio do seu Espírito, que habita em vocês.

12 Portanto, irmãos, estamos em dívida, não para com a carne, para vivermos sujeitos a ela. 13 Pois se vocês viverem de acordo com a carne, morrerão; mas, se pelo Espírito fizerem morrer os atos do corpo, viverão, 14 porque todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus. 15 Pois vocês não receberam um espírito que os escravize para novamente temerem, mas receberam o Espírito que os adota como filhos, por meio do qual clamamos: "*Aba*[n], Pai". 16 O próprio Espírito testemunha ao nosso espírito que somos filhos de Deus. 17 Se somos filhos, então somos herdeiros; herdeiros de Deus e co-herdeiros com Cristo, se de fato participamos dos seus sofrimentos, para que também participemos da sua glória.

A Glória Futura

18 Considero que os nossos sofrimentos atuais não podem ser comparados com a glória que em nós será revelada. 19 A natureza criada aguarda, com grande expectativa, que os filhos de Deus sejam revelados. 20 Pois ela foi submetida à inutilidade, não pela sua própria escolha, mas por causa da vontade daquele que a sujeitou, na esperança 21 de que[n] a própria natureza criada será libertada da escravidão da decadência em que se encontra, recebendo a gloriosa liberdade dos filhos de Deus.

22 Sabemos que toda a natureza criada geme até agora, como em dores de parto. 23 E não só isso, mas nós mesmos, que temos os primeiros frutos do Espírito, gememos interiormente, esperando ansiosamente nossa adoção como filhos, a redenção do nosso corpo. 24 Pois nessa esperança fomos salvos. Mas, esperança que se vê não é esperança. Quem espera por aquilo que está vendo? 25 Mas se esperamos o que ainda não vemos, aguardamo-lo pacientemente.

26 Da mesma forma o Espírito nos ajuda em nossa fraqueza, pois não sabemos como orar, mas o próprio Espírito intercede por nós com gemidos inexprimíveis. 27 E aquele que sonda os corações conhece a intenção do Espírito, porque o Espírito intercede pelos santos de acordo com a vontade de Deus.

Mais que Vencedores

28 *Sabemos que Deus age em todas as coisas para o bem daqueles que o amam,[n] dos que foram chamados de acordo com o seu propósito.*
29 Pois aqueles que de antemão conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos

76 COMPROMISSO

Como explicar o sofrimento de cristãos sinceros e fiéis?

Romanos 8.28

Jesus nunca prometeu que não iríamos ter problemas. Ele chegou até a afirmar que passaríamos por tribulações (João 16.33). Mas esses problemas não são a nossa derrota. Paulo nos ensina que em tudo o que acontece conosco Deus age para o nosso bem. Uma experiência difícil pode parecer incompreensível agora, mas depois conseguiremos aprender com ela. É como um traço de um desenho bonito: O traço sozinho não é belo nem comunica nada, mas o desenho final revela-nos a importância daquele traço.

irmãos. 30 E aos que predestinou, também chamou; aos
que chamou, também justificou; aos que justificou,
também glorificou.
31 Que diremos, pois, diante dessas coisas? Se Deus é
por nós, quem será contra nós? 32 Aquele que não
poupou seu próprio Filho, mas o entregou por todos
nós, como não nos dará juntamente com ele, e de graça,
todas as coisas? 33 Quem fará alguma acusação contra
os escolhidos de Deus? É Deus quem os justifica. 34 Quem
os condenará? Foi Cristo Jesus que morreu; e mais, que
ressuscitou e está à direita de Deus, e também intercede
por nós. 35 Quem nos separará do amor de Cristo? Será
tribulação, ou angústia, ou perseguição, ou fome, ou
nudez, ou perigo, ou espada? 36 Como está escrito:

"Por amor de ti enfrentamos
a morte todos os dias;
somos considerados
como ovelhas
destinadas ao matadouro"[n].

37 Mas, em todas estas coisas somos mais que
vencedores, por meio daquele que nos amou. 38 Pois
estou convencido de que nem morte nem vida, nem
anjos nem demônios[n], nem o presente nem o futuro,
nem quaisquer poderes, 39 nem altura nem profundi-
dade, nem qualquer outra coisa na criação será capaz
de nos separar do amor de Deus que está em Cristo
Jesus, nosso Senhor.

A Soberania de Deus

9 Digo a verdade em Cristo, não minto; minha cons-
ciência o confirma no Espírito Santo: 2 tenho
grande tristeza e constante angústia em meu coração.
3 Pois eu até desejaria ser amaldiçoado e separado de
Cristo por amor de meus irmãos, os de minha raça, 4 o
povo de Israel. Deles é a adoção de filhos; deles é a glória
divina, as alianças, a concessão da Lei, a adora-ção no
templo e as promessas. 5 Deles são os patriarcas, e a partir
deles se traça a linhagem humana de Cristo, que é Deus
acima de todos, bendito para sempre![n] Amém.
6 Não pensemos que a palavra de Deus falhou. Pois
nem todos os descendentes de Israel são Israel. 7 Nem
por serem descendentes de Abraão passaram todos a
ser filhos de Abraão. Ao contrário: "Por meio de Isaque
a sua descendência será considerada"[n]. 8 Noutras
palavras, não são os filhos naturais[n] que são filhos de
Deus, mas os filhos da promessa é que são conside-
rados descendência de Abraão. 9 Pois foi assim que a
promessa foi feita: "No tempo devido virei novamente,
e Sara terá um filho"[n].
10 E esse não foi o único caso; também os filhos de
Rebeca tiveram um mesmo pai, nosso pai Isaque.
11 Todavia, antes que os gêmeos nascessem ou fizessem
qualquer coisa boa ou má — a fim de que o propósito
de Deus conforme a eleição permanecesse, 12 não por
obras, mas por aquele que chama — foi dito a ela: "O
mais velho servirá ao mais novo"[n]. 13 Como está escrito:
"Amei Jacó, mas rejeitei Esaú"[n].
14 E então, que diremos? Acaso Deus é injusto? De
maneira nenhuma! 15 Pois ele diz a Moisés:

"Terei misericórdia de quem
eu quiser ter misericórdia
e terei compaixão de quem
eu quiser ter compaixão"[n].

16 Portanto, isso não depende do desejo ou do esforço
humano, mas da misericórdia de Deus. 17 Pois a Escritura
diz ao faraó: "Eu o levantei exatamente com este
propósito: mostrar em você o meu poder, e para que o
meu nome seja proclamado em toda a terra"[n].
18 Portanto, Deus tem misericórdia de quem ele quer, e
endurece a quem ele quer.
19 Mas algum de vocês me dirá: "Então, por que Deus
ainda nos culpa? Pois, quem resiste à sua vontade?"
20 Mas quem é você, ó homem, para questionar a Deus?
"Acaso aquilo que é formado pode dizer ao que o
formou: 'Por que me fizeste assim?'[n]" 21 O oleiro não
tem direito de fazer do mesmo barro um vaso para fins
nobres e outro para uso desonroso?
22 E se Deus, querendo mostrar a sua ira e tornar
conhecido o seu poder, suportou com grande paciência
os vasos de sua ira, preparados[n] para a destruição?
23 Que dizer, se ele fez isto para tornar conhecidas as
riquezas de sua glória aos vasos de sua misericórdia,
que preparou de antemão para glória, 24 ou seja, a
nós, a quem também chamou, não apenas dentre os
judeus, mas também dentre os gentios? 25 Como ele
diz em Oséias:

"Chamarei 'meu povo'
a quem não é meu povo;
e chamarei 'minha amada'
a quem não é minha amada"[n],
26 e:
"Acontecerá que, no mesmo
lugar em que se lhes declarou:
'Vocês não são meu povo',
eles serão chamados
'filhos do Deus vivo' "[n].
27 Isaías exclama com relação a Israel:
"Embora o número
dos israelitas
seja como a areia do mar,
apenas o remanescente
será salvo.
28 Pois o Senhor executará
na terra a sua sentença,
rápida e definitivamente"[n].
29 Como anteriormente disse Isaías:
"Se o Senhor dos Exércitos
não nos tivesse deixado descendentes,
já estaríamos como Sodoma,
e semelhantes a Gomorra"[n].

A Incredulidade de Israel

30 Que diremos, então? Os gentios, que não buscavam
justiça, a obtiveram, uma justiça que vem da fé; 31 mas
Israel, que buscava uma lei que trouxesse justiça, não
a alcançou. 32 Por que não? Porque não a buscava pela
fé, mas como se fosse por obras. Eles tropeçaram na
"pedra de tropeço". 33 Como está escrito:

"Eis que ponho em Sião
uma pedra de tropeço
e uma rocha que faz cair;
e aquele que nela confia
jamais será envergonhado"[n].

10 Irmãos, o desejo do meu coração e a minha oração a Deus pelos israelitas é que eles sejam salvos. [2] Posso testemunhar que eles têm zelo por Deus, mas o seu zelo não se baseia no conhecimento. [3] Porquanto, ignorando a justiça que vem de Deus e procurando estabelecer a sua própria, não se submeteram à justiça de Deus. [4] Porque o fim da Lei é Cristo, para a justificação[n] de todo o que crê.

[5] Moisés descreve desta forma a justiça que vem da Lei: "O homem que fizer estas coisas viverá por meio delas"[n]. [6] Mas a justiça que vem da fé diz: "Não diga em seu coração: 'Quem subirá aos céus?'[n] (isto é, para fazer Cristo descer) [7] ou 'Quem descerá ao abismo?'[n]" (isto é, para fazer Cristo subir dentre os mortos). [8] Mas o que ela diz? "A palavra está perto de você; está em sua boca e em seu coração"[n], isto é, a palavra da fé que estamos proclamando: [9] Se você confessar com a sua boca que Jesus é Senhor e crer em seu coração que Deus o ressuscitou dentre os mortos, será salvo. [10] Pois com o coração se crê para justiça, e com a boca se confessa para salvação. [11] Como diz a Escritura: "Todo o que nele confia jamais será envergonhado"[n]. [12] Não há diferença entre judeus e gentios, pois o mesmo Senhor é Senhor de todos e abençoa ricamente todos os que o invocam, [13] porque "todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo"[n].

[14] Como, pois, invocarão aquele em quem não creram? E como crerão naquele de quem não ouviram falar? E como ouvirão, se não houver quem pregue? [15] E como pregarão, se não forem enviados? Como está escrito: "Como são belos os pés dos que anunciam boas novas!"[n]

[16] No entanto, nem todos os israelitas aceitaram as boas novas. Pois Isaías diz: "Senhor, quem creu em nossa mensagem?"[n] [17] Conseqüentemente, a fé vem por se ouvir a mensagem, e a mensagem é ouvida mediante a palavra de Cristo. [18] Mas eu pergunto: Eles não a ouviram? Claro que sim:

"A sua voz ressoou
por toda a terra,
e as suas palavras,
até os confins do mundo"[n].

[19] Novamente pergunto: Será que Israel não entendeu? Em primeiro lugar, Moisés disse:

"Farei que tenham ciúmes
de quem não é meu povo;
eu os provocarei à ira
por meio de um povo
sem entendimento"[n].

[20] E Isaías diz ousadamente:

"Fui achado por aqueles que não me procuravam;
revelei-me àqueles que não perguntavam por mim"[n].

[21] Mas a respeito de Israel, ele diz:

"O tempo todo
estendi as mãos a um povo
desobediente e rebelde"[n].

O Remanescente de Israel

11 Pergunto, pois: Acaso Deus rejeitou o seu povo? De maneira nenhuma! Eu mesmo sou israelita, descendente de Abraão, da tribo de Benjamim. [2] Deus não rejeitou o seu povo, o qual de antemão conheceu. Ou vocês não sabem como Elias clamou a Deus contra Israel, conforme diz a Escritura? [3] "Senhor, mataram os teus profetas e derrubaram os teus altares; sou o único que sobrou, e agora estão procurando matar-me."[n] [4] E qual foi a resposta divina? "Reservei para mim sete mil homens que não dobraram os joelhos diante de Baal."[n] [5] Assim, hoje também há um remanescente escolhido pela graça. [6] E, se é pela graça, já não é mais pelas obras; se fosse, a graça já não seria graça.[n]

[7] Que dizer então? Israel não conseguiu aquilo que tanto buscava, mas os eleitos o obtiveram. Os demais foram endurecidos, [8] como está escrito:

"Deus lhes deu um espírito
de atordoamento,
olhos para não ver
e ouvidos para não ouvir,
até o dia de hoje"[n].

[9] E Davi diz:

"Que a mesa deles
se transforme
em laço e armadilha,
pedra de tropeço e retribuição para eles.
[10] Escureçam-se os seus olhos,
para que não consigam ver,
e suas costas fiquem encurvadas
para sempre"[n].

Os Ramos Enxertados

[11] Novamente pergunto: Acaso tropeçaram para que ficassem caídos? De maneira nenhuma! Ao contrário, por causa da transgressão deles, veio salvação para os gentios, para provocar ciúme em Israel. [12] Mas se a transgressão deles significa riqueza para o mundo, e o seu fracasso, riqueza para os gentios, quanto mais significará a sua plenitude!

[13] Estou falando a vocês, gentios. Visto que sou apóstolo para os gentios, exalto o meu ministério, [14] na esperança de que de alguma forma possa provocar ciúme em meu próprio povo e salvar alguns deles. [15] Pois se a rejeição deles é a reconciliação do mundo, o que será a sua aceitação, senão vida dentre os mortos? [16] Se é santa a parte da massa que é oferecida como primeiros frutos, toda a massa também o é; se a raiz é santa, os ramos também o serão.

[17] Se alguns ramos foram cortados, e você, sendo oliveira brava, foi enxertado entre os outros e agora participa da seiva que vem da raiz da oliveira cultivada, [18] não se glorie contra esses ramos. Se o fizer, saiba que não é você quem sustenta a raiz, mas a raiz a você. [19] Então você dirá: "Os ramos foram cortados, para que eu fosse enxertado". [20] Está certo. Eles, porém, foram

cortados devido à incredulidade, e você permanece pela fé. Não se orgulhe, mas tema. 21 Pois, se Deus não poupou os ramos naturais, também não poupará você.

22 Portanto, considere a bondade e a severidade de Deus: severidade para com aqueles que caíram, mas bondade para com você, desde que permaneça na bondade dele. De outra forma, você também será cortado. 23 E quanto a eles, se não continuarem na incredulidade, serão enxertados, pois Deus é capaz de enxertá-los outra vez. 24 Afinal de contas, se você foi cortado de uma oliveira brava por natureza e, de maneira antinatural, foi enxertado numa oliveira cultivada, quanto mais serão enxertados os ramos naturais em sua própria oliveira?

Todo o Israel Será Salvo

25 Irmãos, não quero que ignorem este mistério, para que não se tornem presunçosos: Israel experimentou um endurecimento em parte, até que chegue a plenitude dos gentios. 26 E assim todo o Israel será salvo, como está escrito:

"Virá de Sião o redentor
que desviará de Jacó
a impiedade.
27 E esta é[n] a minha aliança
com eles
quando eu remover
os seus pecados"[n].

28 Quanto ao evangelho, eles são inimigos por causa de vocês; mas quanto à eleição, são amados por causa dos patriarcas, 29 pois os dons e o chamado de Deus são irrevogáveis. 30 Assim como vocês, que antes eram desobedientes a Deus mas agora receberam misericórdia, graças à desobediência deles, 31 assim também agora eles se tornaram desobedientes, a fim de que também recebam agora[n] misericórdia, graças à misericórdia de Deus para com vocês. 32 Pois Deus colocou todos sob a desobediência, para exercer misericórdia para com todos.

Hino de Louvor a Deus

33 Ó profundidade da riqueza
da sabedoria
e do conhecimento[n] de Deus!
Quão insondáveis são
os seus juízos
e inescrutáveis
os seus caminhos!
34 "Quem conheceu a mente
do Senhor?
Ou quem foi seu conselheiro?"[n]
35 "Quem primeiro lhe deu,
para que ele o recompense?"[n]
36 Pois dele, por ele e para ele são todas as coisas.
A ele seja a glória
para sempre! Amém.

Sacrifícios Vivos

12 Portanto, irmãos, rogo-lhes pelas misericórdias de Deus que se ofereçam em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus; este é o culto racional[n] de vocês. 2 Não se amoldem ao padrão deste mundo, mas transformem-se pela renovação da sua mente, para que sejam capazes de experimentar e comprovar a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.

3 Por isso, pela graça que me foi dada digo a todos vocês: Ninguém tenha de si mesmo um conceito mais elevado do que deve ter; mas, ao contrário, tenha um conceito equilibrado, de acordo com a medida da fé que Deus lhe concedeu. 4 Assim como cada um de nós tem um corpo com muitos membros e esses membros não exercem todos a mesma função, 5 assim também em Cristo nós, que somos muitos, formamos um corpo, e cada membro está ligado a todos os outros. 6 Temos diferentes dons, de acordo com a graça que nos foi dada. Se alguém tem o dom de profetizar[n], use-o na proporção da[n] sua fé. 7 Se o seu dom é servir, sirva; se é ensinar, ensine; 8 se é dar ânimo, que assim faça; se é contribuir, que contribua generosamente; se é exercer liderança, que a exerça com zelo; se é mostrar misericórdia, que o faça com alegria.

O Amor

9 O amor deve ser sincero. Odeiem o que é mau; apeguem-se ao que é bom. 10 Dediquem-se uns aos outros com amor fraternal. Prefiram dar honra aos outros mais do que a si próprios. 11 Nunca lhes falte o zelo, sejam fervorosos no espírito, sirvam ao Senhor. 12 Alegrem-se na esperança, sejam pacientes na tribulação, perseverem na oração. 13 Compartilhem o que vocês têm com os santos em suas necessidades. Pratiquem a hospitalidade.

14 Abençoem aqueles que os perseguem; abençoem, e não os amaldiçoem. 15 Alegrem-se com os que se alegram; chorem com os que choram. 16 Tenham uma mesma atitude uns para com os outros. Não sejam orgulhosos, mas estejam dispostos a associar-se a pessoas de posição inferior[n]. Não sejam sábios aos seus próprios olhos.

17 Não retribuam a ninguém mal por mal. Procurem fazer o que é correto aos olhos de todos. 18 Façam todo o possível para viver em paz com todos. 19 Amados, nunca procurem vingar-se, mas deixem com Deus a ira, pois está escrito: "Minha é a vingança; eu retribuirei"[n], diz o Senhor. 20 Ao contrário:

"Se o seu inimigo tiver fome, dê-lhe de comer;
se tiver sede, dê-lhe de beber.
Fazendo isso, você amontoará brasas vivas
sobre a cabeça dele"[n].

21 Não se deixem vencer pelo mal, mas vençam o mal com o bem.

Submissão às Autoridades

13 Todos devem sujeitar-se às autoridades governamentais, pois não há autoridade que não venha de Deus; as autoridades que existem foram por ele estabelecidas. 2 Portanto, aquele que se rebela contra a autoridade está se colocando contra o que Deus instituiu, e aqueles que assim procedem trazem condenação sobre si mesmos. 3 Pois os governantes não

devem ser temidos, a não ser pelos que praticam o mal. Você quer viver livre do medo da autoridade? Pratique o bem, e ela o enaltecerá. 4 Pois é serva de Deus para o seu bem. Mas se você praticar o mal, tenha medo, pois ela não porta a espada sem motivo. É serva de Deus, agente da justiça para punir quem pratica o mal. 5 Portanto, é necessário que sejamos submissos às autoridades, não apenas por causa da possibilidade de uma punição, mas também por questão de consciência.

6 É por isso também que vocês pagam imposto, pois as autoridades estão a serviço de Deus, sempre dedicadas a esse trabalho. 7 Dêem a cada um o que lhe é devido: se imposto, imposto; se tributo, tributo; se temor, temor; se honra, honra.

O Amor ao Próximo e o Fim dos Tempos

8 Não devam nada a ninguém, a não ser o amor de uns pelos outros, pois aquele que ama seu próximo tem cumprido a Lei. 9 Pois estes mandamentos: "Não adulterarás", "Não matarás", "Não furtarás", "Não cobiçarás"[n], e qualquer outro mandamento, todos se resumem neste preceito: "Ame o seu próximo como a si mesmo"[n]. 10 O amor não pratica o mal contra o próximo. Portanto, o amor é o cumprimento da Lei.

11 Façam isso, compreendendo o tempo em que vivemos. Chegou a hora de vocês despertarem do sono, porque agora a nossa salvação está mais próxima do que quando cremos. 12 A noite está quase acabando; o dia logo vem. Portanto, deixemos de lado as obras das trevas e revistamo-nos da armadura da luz. 13 Comportemo-nos com decência, como quem age à luz do dia, não em orgias e bebedeiras, não em imoralidade sexual e depravação, não em desavença e inveja. 14 Ao contrário, revistam-se do Senhor Jesus Cristo, e não fiquem premeditando como satisfazer os desejos da carne[n].

Os Fracos e os Fortes

14 Aceitem o que é fraco na fé, sem discutir assuntos controvertidos. 2 Um crê que pode comer de tudo; já outro, cuja fé é fraca, come apenas alimentos vegetais. 3 Aquele que come de tudo não deve desprezar o que não come, e aquele que não come de tudo não deve condenar aquele que come, pois Deus o aceitou. 4 Quem é você para julgar o servo alheio? É para o seu senhor que ele está em pé ou cai. E ficará em pé, pois o Senhor é capaz de o sustentar.

5 Há quem considere um dia mais sagrado que outro[n]; há quem considere iguais todos os dias. Cada um deve estar plenamente convicto em sua própria mente. 6 Aquele que considera um dia como especial, para o Senhor assim o faz. Aquele que come carne, come para o Senhor, pois dá graças a Deus; e aquele que se abstém, para o Senhor se abstém, e dá graças a Deus. 7 Pois nenhum de nós vive apenas para si, e nenhum de nós morre apenas para si. 8 Se vivemos, vivemos para o Senhor; e, se morremos, morremos para o Senhor. Assim, quer vivamos, quer morramos, pertencemos ao Senhor.

9 Por esta razão Cristo morreu e voltou a viver, para ser Senhor de vivos e de mortos. 10 Portanto, você, por que julga seu irmão? E por que despreza seu irmão? Pois todos compareceremos diante do tribunal de Deus. 11 Porque está escrito:

" 'Por mim mesmo jurei',
diz o Senhor,
'diante de mim
todo joelho se dobrará
e toda língua confessará
que sou Deus' "[n].

12 Assim, cada um de nós prestará contas de si mesmo a Deus.

13 Portanto, deixemos de julgar uns aos outros. Em vez disso, façamos o propósito de não colocar pedra de tropeço ou obstáculo no caminho do irmão. 14 Como alguém que está no Senhor Jesus, tenho plena convicção de que nenhum alimento[n] é por si mesmo impuro, a não ser para quem assim o considere; para ele é impuro. 15 Se o seu irmão se entristece devido ao que você come, você já não está agindo por amor. Por causa da sua comida, não destrua seu irmão, por quem Cristo morreu. 16 Aquilo que é bom para vocês não se torne objeto de maledicência. 17 Pois o Reino de Deus não é comida nem bebida, mas justiça, paz e alegria no Espírito Santo; 18 aquele que assim serve a Cristo é agradável a Deus e aprovado pelos homens.

19 Por isso, esforcemo-nos em promover tudo quanto conduz à paz e à edificação mútua. 20 Não destrua a obra de Deus por causa da comida. Todo alimento é puro, mas é errado comer qualquer coisa que faça os outros tropeçarem. 21 É melhor não comer carne nem beber vinho, nem fazer qualquer outra coisa que leve seu irmão a cair[n].

22 Assim, seja qual for o seu modo de crer a respeito destas coisas, que isso permaneça entre você e Deus. Feliz é o homem que não se condena naquilo que aprova. 23 Mas aquele que tem dúvida é condenado se comer, porque não come com fé; e tudo o que não provém da fé é pecado.

15 Nós, que somos fortes, devemos suportar as fraquezas dos fracos, e não agradar a nós mesmos. 2 Cada um de nós deve agradar ao seu próximo para o bem dele, a fim de edificá-lo. 3 Pois também Cristo não agradou a si próprio, mas, como está escrito: "Os insultos daqueles que te insultam caíram sobre mim"[n]. 4 Pois tudo o que foi escrito no passado, foi escrito para nos ensinar, de forma que, por meio da perseverança e do bom ânimo procedentes das Escrituras, mantenhamos a nossa esperança.

5 O Deus que concede perseverança e ânimo dê-lhes um espírito de unidade, segundo Cristo Jesus, 6 para que com um só coração e uma só voz vocês glorifiquem ao Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo.

7 Portanto, aceitem-se uns aos outros, da mesma forma como Cristo os aceitou, a fim de que vocês glorifiquem a Deus. 8 Pois eu lhes digo que Cristo se tornou servo dos que são da circuncisão, por amor à verdade de Deus, para confirmar as promessas feitas aos patriarcas, 9 a fim de que os gentios glorifiquem a Deus por sua misericórdia, como está escrito:

"Por isso, eu te louvarei
entre os gentios;
Cantarei louvores ao teu nome"[n].
10 E também diz:
"Cantem de alegria, ó gentios,
com o povo dele"[n].
11 E mais:
"Louvem o Senhor,
todos vocês, gentios;
cantem louvores a ele
todos os povos"[n].
12 E Isaías também diz:
"Brotará a raiz de Jessé,
aquele que se levantará
para reinar sobre os gentios;
estes colocarão nele
a sua esperança"[n].
13 Que o Deus da esperança os encha de toda alegria e paz, por sua confiança nele, para que vocês transbordem de esperança, pelo poder do Espírito Santo.

Paulo, Ministro dos Gentios

14 Meus irmãos, eu mesmo estou convencido de que vocês estão cheios de bondade e plenamente instruídos, sendo capazes de aconselhar-se uns aos outros. 15 A respeito de alguns assuntos, eu lhes escrevi com toda a franqueza, principalmente para fazê-los lembrar-se novamente deles, por causa da graça que Deus me deu, 16 de ser um ministro de Cristo Jesus para os gentios, com o dever sacerdotal de proclamar o evangelho de Deus, para que os gentios se tornem uma oferta aceitável a Deus, santificados pelo Espírito Santo.

17 Portanto, eu me glorio em Cristo Jesus, em meu serviço a Deus. 18 Não me atrevo a falar de nada, exceto daquilo que Cristo realizou por meu intermédio em palavra e em ação, a fim de levar os gentios a obedecerem a Deus, 19 pelo poder de sinais e maravilhas e por meio do poder do Espírito de Deus. Assim, desde Jerusalém e arredores, até o Ilírico[n], proclamei plenamente o evangelho de Cristo. 20 Sempre fiz questão de pregar o evangelho onde Cristo ainda não era conhecido, de forma que não estivesse edificando sobre alicerce de outro. 21 Mas antes, como está escrito:

"Não de vê-lo aqueles que
não tinham ouvido falar dele,
e o entenderão aqueles
que não o haviam escutado"[n].

22 É por isso que muitas vezes fui impedido de chegar até vocês.

Paulo Planeja Visitar a Igreja em Roma

23 Mas agora, não havendo nestas regiões nenhum lugar em que precise trabalhar, e visto que há muitos anos anseio vê-los, 24 planejo fazê-lo quando for à Espanha. Espero visitá-los de passagem e dar-lhes a oportunidade de me ajudarem em minha viagem para lá, depois de ter desfrutado um pouco da companhia de vocês. 25 Agora, porém, estou de partida para Jerusalém, a serviço dos santos. 26 Pois a Macedônia e a Acaia tiveram a alegria de contribuir para os pobres dentre os santos de Jerusalém. 27 Tiveram prazer nisso, e de fato são devedores aos santos de Jerusalém. Pois, se os gentios participaram das bênçãos espirituais dos judeus, devem também servir aos judeus com seus bens materiais. 28 Assim, depois de completar essa tarefa e de ter a certeza de que eles receberam esse fruto, irei à Espanha e visitarei vocês de passagem. 29 Sei que, quando for visitá-los, irei na plenitude da bênção de Cristo.

30 Recomendo-lhes, irmãos, por nosso Senhor Jesus Cristo e pelo amor do Espírito, que se unam a mim em minha luta, orando a Deus em meu favor. 31 Orem para que eu esteja livre dos descrentes da Judéia e que o meu serviço em Jerusalém seja aceitável aos santos, 32 de forma que, pela vontade de Deus, eu os visite com alegria e juntamente com vocês desfrute de um período de refrigério. 33 O Deus da paz seja com todos vocês. Amém.

Saudações Pessoais

16 Recomendo-lhes nossa irmã Febe, serva[n] da igreja em Cencréia. 2 Peço que a recebam no Senhor, de maneira digna dos santos, e lhe prestem a ajuda de que venha a necessitar; pois tem sido de grande auxílio para muita gente, inclusive para mim.

3 Saúdem Priscila[n] e Áqüila, meus colaboradores em Cristo Jesus. 4 Arriscaram a vida por mim. Sou grato a eles; não apenas eu, mas todas as igrejas dos gentios.

5 Saúdem também a igreja que se reúne na casa deles.

Saúdem meu amado irmão Epêneto, que foi o primeiro convertido a Cristo na província da Ásia.

6 Saúdem Maria, que trabalhou arduamente por vocês.

7 Saúdem Andrônico e Júnias, meus parentes que estiveram na prisão comigo. São notáveis entre os apóstolos, e estavam em Cristo antes de mim.

8 Saúdem Amplíato, meu amado irmão no Senhor.

9 Saúdem Urbano, nosso cooperador em Cristo, e meu amado irmão Estáquis.

10 Saúdem Apeles, aprovado em Cristo.

Saúdem os que pertencem à casa de Aristóbulo.

11 Saúdem Herodião, meu parente.

Saúdem os da casa de Narciso, que estão no Senhor.

12 Saúdem Trifena e Trifosa, mulheres que trabalham arduamente no Senhor.

Saúdem a amada Pérside, outra que trabalhou arduamente no Senhor.

13 Saúdem Rufo, eleito no Senhor, e sua mãe, que tem sido mãe também para mim.

14 Saúdem Asíncrito, Flegonte, Hermes, Pátrobas, Hermas e os irmãos que estão com eles.

15 Saúdem Filólogo, Júlia, Nereu e sua irmã, e também Olimpas e todos os santos que estão com eles.

16 Saúdem uns aos outros com beijo santo.

Todas as igrejas de Cristo enviam-lhes saudações.

17 Recomendo-lhes, irmãos, que tomem cuidado com aqueles que causam divisões e colocam obstáculos ao ensino que vocês têm recebido. Afastem-se deles. 18 Pois essas pessoas não estão servindo a Cristo, nosso Senhor,

mas a seus próprios apetites. Mediante palavras suaves
e bajulação, enganam o coração dos ingênuos.
19 Todos têm ouvido falar da obediência de vocês, por
isso estou muito alegre; mas quero que sejam sábios
em relação ao que é bom, e sem malícia em relação
ao que é mau.
20 Em breve o Deus da paz esmagará Satanás debaixo
dos pés de vocês.
A graça de nosso Senhor Jesus seja com vocês.
21 Timóteo, meu cooperador, envia-lhes saudações,
bem como Lúcio, Jasom e Sosípatro, meus parentes.
22 Eu, Tércio, que redigi esta carta, saúdo vocês no
Senhor.
23 Gaio, cuja hospitalidade eu e toda a igreja desfru-
tamos, envia-lhes saudações. Erasto, administrador da
cidade, e nosso irmão Quarto enviam-lhes saudações.
24 Que a graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja com
vocês todos. Amém.[n]
25 Ora, àquele que tem poder para confirmá-los pelo
meu evangelho e pela proclamação de Jesus Cristo, de
acordo com a revelação do mistério oculto nos tempos
passados, 26 mas agora revelado e dado a conhecer pelas
Escrituras proféticas por ordem do Deus eterno, para
que todas as nações venham a crer nele e a obedecer-
lhe; 27 sim, ao único Deus sábio seja dada glória para
todo o sempre, por meio de Jesus Cristo. Amém.

Notas

1.1 Isto é, escravo. **1.4** Ou *que quanto a seu espírito* **1.13** Isto é, os que não são judeus; também em todo o livro de Romanos. **1.14** Isto é, aqueles que não possuíam cultura grega. **1.17** Ou *é de fé em fé;* ou ainda *de fé para fé* **1.17** Hc 2.4 **2.6** Sl 62.12; Pv 24.12 **2.24** Is 52.5; Ez 36.22 **3.4** Sl 51.4 **3.9** Ou *desvantagem* **3.10-12** Sl 14.1-3; Sl 53.1-3; Ec 7.20 **3.13** Sl 5.9 **3.13** Sl 140. **3.14** Sl 10.7 **3.15-17** Is 59.7,8 **3.18** Sl 36.1 **3.25** Ou *como sacrifício que desviava a sua ira, removendo o pecado* **4.3** Gn 15.6 **4.7,8** Sl 32.1,2 **4.17** Gn 17.5 **4.18** Gn 15.5 **4.22** Gn 15.6 **5.1** Ou *tenhamos* **5.2** Ou *gloriemo-nos*; também no versículo 3. **6.6** Isto é, a nossa velha vida em Adão. **6.6** Ou *seja deixado sem poder* **6.19** Grego: *por causa da fraqueza da sua carne.* **6.23** Ou *por meio de* **7.5** Ou *pela natureza pecaminosa*; também nos versículos 18 e 25. **7.7** Êx 20.17; Dt 5.21 **8.1** Alguns manuscritos dizem Jesus, que não vivem segundo a carne, mas segundo o Espírito. **8.3** Ou *pela natureza pecaminosa*; também nos versículos 4, 5, 8, 9, 12 e 13. **8.3** Ou *homem pecador, pelo pecado* **8.10** Ou *o Espírito é vida* **8.15** Termo aramaico para *Pai.* **8.20,21** Ou *a sujeitou em esperança.* 21 *Pois* **8.28** Alguns manuscritos dizem *Sabemos que todas as coisas contribuem juntamente para o bem dos que amam a Deus;* outros trazem *Sabemos que em todas as coisas Deus coopera juntamente com aqueles que o amam, para trazer à existência o que é bom, com os que foram.* **8.36** Sl 44.22 **8.38** Ou *autoridades celestiais* **9.5** Ou *Cristo, que é sobre tudo. Seja Deus louvado para sempre!* **9.7** Gn 21.12 **9.8** Grego: *da carne.* **9.9** Gn 18.10,14 **9.12** Gn 25.23 **9.13** Ml 1.2,3 **9.15** Êx 33.19 **9.17** Êx 9.16 **9.20** Is 29.16; 45.9 **9.22** Ou *prontos* **9.25** Os 2.23 **9.26** Os 1.10 **9.27,28** Is 10.22,23 **9.29** Is 1.9 **9.33** Is 8.14; 28.16 **10.4** Grego: *justiça.* **10.5** Lv 18.5 **10.6** Dt 30.12 **10.7** Dt 30.13 **10.8** Dt 30.14 **10.11** Is 28.16 **10.13** Jl 2.32 **10.15** Is 52.7 **10.16** Is 53.1 **10.18** Sl 19.4 **10.19** Dt 32.21 **10.20** Is 65.1 **10.21** Is 65.2 **11.3** 1Rs 19.10,14 **11.4** 1Rs 19.18 **11.6** Alguns manuscritos dizem *Mas se é por obras, já não é mais a graça; se assim fosse, as obras já não seriam obras.* **11.8** Dt 29.4; Is 29.10 **11.9,10** Sl 69.22,23 **11.27** Ou *será* **11.26,27** Is 59.20,21; 27.9; Jr 31.33,34 **11.31** Alguns manuscritos não trazem *agora.* **11.33** Ou *da riqueza, da sabedoria e do conhecimento* **11.34** Is 40.13 **11.35** Jó 41.11 **12.1** Ou *espiritual* **12.6** Isto é, falar por inspiração de Deus. **12.6** Ou *de acordo com a* **12.16** Ou *mas adotem um comportamento humilde* **12.19** Dt 32.35 **12.20** Pv 25.21,22 **13.9** Êx 20.13-15,17; Dt 5.17-19,21 **13.9** Lv 19.18 **13.14** Ou *da natureza pecaminosa* **14.5** Grego: *Há quem faça distinção entre um dia e outro.* **14.11** Is 45.23 **14.14** Ou *de que nada* **14.21** Vários manuscritos acrescentam *ou a escandalizar-se, ou a enfraquecer-se.* **15.3** Sl 69.9 **15.9** 2Sm 22.50; Sl 18.49 **15.10** Dt 32.43 **15.11** Sl 117.1 **15.12** Is 11.10 **15.19** Região da costa leste do mar Adriático. **15.21** Is 52.15 **16.1** Ou *diaconisa* **16.3** Grego: *Prisca*, variante de *Priscila.* **16.24** Muitos manuscritos não trazem o versículo 24.

1 CORÍNTIOS

1 Paulo, chamado para ser apóstolo de Cristo Jesus
pela vontade de Deus, e o irmão Sóstenes,
2 à igreja de Deus que está em Corinto, aos santificados em Cristo Jesus e chamados para serem santos, juntamente com todos os que, em toda parte, invocam o nome de nosso Senhor Jesus Cristo, Senhor deles e nosso:
3 A vocês, graça e paz da parte de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo.

A Gratidão de Paulo

4 Sempre dou graças a meu Deus por vocês, por causa da graça que lhes foi dada por ele em Cristo Jesus. 5 Pois nele vocês foram enriquecidos em tudo, isto é, em toda palavra e em todo conhecimento, 6 porque o testemunho de Cristo foi confirmado entre vocês, 7 de modo que não lhes falta nenhum dom espiritual, enquanto vocês esperam que o nosso Senhor Jesus Cristo seja revelado. 8 Ele os manterá firmes até o fim, de modo que vocês serão irrepreensíveis no dia de nosso Senhor Jesus Cristo. 9 Fiel é Deus, o qual os chamou à comunhão com seu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor.

As Divisões na Igreja

10 Irmãos, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo suplico a todos vocês que concordem uns com os outros no que falam, para que não haja divisões entre vocês; antes, que todos estejam unidos num só pensamento e num só parecer. 11 Meus irmãos, fui informado por alguns da casa de Cloe de que há divisões entre vocês. 12 Com isso quero dizer que algum de vocês afirma: "Eu sou de Paulo"; ou "Eu sou de Apolo"; ou "Eu sou de Pedro[n]"; ou ainda "Eu sou de Cristo".
13 Acaso Cristo está dividido? Foi Paulo crucificado em favor de vocês? Foram vocês batizados em nome de Paulo? 14 Dou graças a Deus por não ter batizado nenhum de vocês, exceto Crispo e Gaio; 15 de modo que ninguém pode dizer que foi batizado em meu nome. 16 (Batizei também os da casa de Estéfanas; além destes, não me lembro se batizei alguém mais.) 17 Pois Cristo não me enviou para batizar, mas para pregar o evangelho, não porém com palavras de sabedoria humana, para que a cruz de Cristo não seja esvaziada.

Cristo, Sabedoria e Poder de Deus

18 Pois a mensagem da cruz é loucura para os que estão perecendo, mas para nós, que estamos sendo salvos, é o poder de Deus. 19 Pois está escrito:
"Destruirei a sabedoria
dos sábios
e rejeitarei a inteligência
dos inteligentes"[n].
20 Onde está o sábio? Onde está o erudito? Onde está o questionador desta era? Acaso não tornou Deus louca a sabedoria deste mundo? 21 Visto que, na sabedoria de Deus, o mundo não o conheceu por meio da sabedoria humana, agradou a Deus salvar aqueles que crêem por meio da loucura da pregação. 22 Os judeus pedem sinais miraculosos, e os gregos procuram sabedoria; 23 nós, porém, pregamos a Cristo crucificado, o qual, de fato, é escândalo para os judeus e loucura para os gentios[n], 24 mas para os que foram chamados, tanto judeus como gregos, Cristo é o poder de Deus e a sabedoria de Deus. 25 Porque a loucura de Deus é mais sábia que a sabedoria humana, e a fraqueza de Deus é mais forte que a força do homem.
26 Irmãos, pensem no que vocês eram quando foram chamados. Poucos eram sábios segundo os padrões humanos[n]; poucos eram poderosos; poucos eram de nobre nascimento. 27 Mas Deus escolheu o que para o mundo é loucura para envergonhar os sábios, e escolheu o que para o mundo é fraqueza para envergonhar o que é forte. 28 Ele escolheu o que para o mundo é insignificante, desprezado e o que nada é, para reduzir a nada o que é, 29 a fim de que ninguém se vanglorie diante dele. 30 É, porém, por iniciativa dele que vocês estão em Cristo Jesus, o qual se tornou sabedoria de Deus para nós, isto é, justiça, santidade e redenção, 31 para que, como está escrito: "Quem se gloriar, glorie-se no Senhor"[n].

2 Eu mesmo, irmãos, quando estive entre vocês, não fui com discurso eloqüente, nem com muita sabedoria para lhes proclamar o mistério de Deus[n]. 2 Pois decidi nada saber entre vocês, a não ser Jesus Cristo, e este, crucificado. 3 E foi com fraqueza, temor e com muito tremor que estive entre vocês. 4 Minha mensagem e minha pregação não consistiram de palavras persuasivas de sabedoria, mas consistiram de demonstração do poder do Espírito, 5 para que a fé que vocês têm não se baseasse na sabedoria humana, mas no poder de Deus.

A Sabedoria Procedente do Espírito

6 Entretanto, falamos de sabedoria entre os que já têm maduridade, mas não da sabedoria desta era ou dos poderosos desta era, que estão sendo reduzidos a nada. 7 Ao contrário, falamos da sabedoria de Deus, do mistério que estava oculto, o qual Deus preordenou, antes do princípio das eras, para a nossa glória. 8 Nenhum dos poderosos desta era o entendeu, pois, se o tivessem entendido, não teriam crucificado o Senhor da glória.

9 *Todavia, como está escrito:*
"Olho nenhum viu,
ouvido nenhum ouviu,
mente nenhuma imaginou
o que Deus preparou
para aqueles que o amam"[m];

98 Vida Eterna

Qual a promessa de Deus para aqueles que o amam?

1 Coríntios 2.9

A promessa de Deus não pode ser traduzida em palavras. Quando chegarmos à presença de Deus, salvos por Cristo, nossa alegria será absolutamente intraduzível. Nenhuma experiência humana pode servir de comparação com a glória da vida eterna.

10 mas Deus o revelou a nós por meio do Espírito.
O Espírito sonda todas as coisas, até mesmo as coisas mais profundas de Deus. 11 *Pois, quem conhece os pensamentos do homem, a não ser o espírito do homem que nele está? Da mesma forma, ninguém conhece os pensamentos de Deus, a não ser o Espírito de Deus.* 12 Nós, porém, não recebemos o espírito do mundo, mas o Espírito procedente de Deus, para que entendamos as coisas que Deus nos tem dado gratuitamente. 13 Delas também falamos, não com palavras ensinadas pela sabedoria humana, mas com palavras ensinadas pelo Espírito, interpretando verdades espirituais para os que são espirituais[n]. 14 Quem não tem o Espírito não aceita as coisas que vêm do Espírito de Deus, pois lhe são loucura; e não é capaz de entendê-las, porque elas são discernidas espiritualmente. 15 Mas quem é espiritual discerne todas as coisas, e ele mesmo por ninguém é discernido; pois

16 "quem conheceu a mente
do Senhor
para que possa instruí-lo?"[n]
Nós, porém, temos a mente de Cristo.

5 Deus e a Criação

Será o homem apenas um ser material?

1 Coríntios 2.11

Vemos que, além do corpo, o homem possui um espírito, o qual sobrevive à morte. Enganam-se, pois, os que acreditam que somos apenas matéria e nada mais.

As Divisões na Igreja

3 Irmãos, não lhes pude falar como a espirituais, mas como a carnais, como a crianças em Cristo. 2 Dei-lhes leite, e não alimento sólido, pois vocês não estavam em condições de recebê-lo. De fato, vocês ainda não estão em condições, 3 porque ainda são carnais. Porque, visto que há inveja e divisão entre vocês, não estão sendo carnais e agindo como mundanos? 4 Pois quando alguém diz: "Eu sou de Paulo", e outro: "Eu sou de Apolo", não estão sendo mundanos?

5 Afinal de contas, quem é Apolo? Quem é Paulo? Apenas servos por meio dos quais vocês vieram a crer, conforme o ministério que o Senhor atribuiu a cada um. 6 Eu plantei, Apolo regou, mas Deus é quem fez crescer; 7 de modo que nem o que planta nem o que rega são alguma coisa, mas unicamente Deus, que efetua o crescimento. 8 O que planta e o que rega têm um só propósito, e cada um será recompensado de acordo com o seu próprio trabalho. 9 Pois nós somos cooperadores de Deus; vocês são lavoura de Deus e edifício de Deus.

10 Conforme a graça de Deus que me foi concedida, eu, como sábio construtor, lancei o alicerce, e outro está construindo sobre ele. Contudo, veja cada um como constrói. 11 Porque ninguém pode colocar outro alicerce além do que já está posto, que é Jesus Cristo. 12 Se alguém constrói sobre esse alicerce usando ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno ou palha, 13 sua obra será mostrada, porque o Dia a trará à luz; pois será revelada pelo fogo, que provará a qualidade da obra de cada um. 14 Se o que alguém construiu permanecer, esse receberá recompensa. 15 Se o que alguém construiu se queimar, esse sofrerá prejuízo; contudo, será salvo como alguém que escapa através do fogo.

16 Vocês não sabem que são santuário de Deus e que o Espírito de Deus habita em vocês? 17 Se alguém destruir o santuário de Deus, Deus o destruirá; pois o santuário de Deus, que são vocês, é sagrado.

18 Não se enganem. Se algum de vocês pensa que é sábio segundo os padrões desta era, deve tornar-se "louco" para que se torne sábio. 19 Porque a sabedoria deste mundo é loucura aos olhos de Deus. Pois está escrito: "Ele apanha os sábios na astúcia deles"[n]; 20 e também: "O Senhor conhece os pensamentos dos sábios e sabe como são fúteis"[n]. 21 Portanto, ninguém se glorie em homens; porque todas as coisas são de vocês, 22 seja Paulo, seja Apolo, seja Pedro, seja o mundo, a vida, a morte, o presente ou o futuro; tudo é de vocês, 23 e vocês são de Cristo, e Cristo, de Deus.

Apóstolos de Cristo

4 Portanto, que todos nos considerem como servos de Cristo e encarregados dos mistérios de Deus. 2 O que se requer destes encarregados é que sejam fiéis. 3 Pouco me importa ser julgado por vocês ou por qualquer tribunal humano; de fato, nem eu julgo a mim mesmo. 4 Embora em nada minha consciência me acuse, nem por isso justifico a mim mesmo; o Senhor é quem me julga. 5 Portanto, não julguem nada antes da hora devida; esperem até que o Senhor venha.

Ele trará à luz o que está oculto nas trevas e manifestará as intenções dos corações. Nessa ocasião, cada um receberá de Deus a sua aprovação.

6 Irmãos, apliquei essas coisas a mim e a Apolo por amor a vocês, para que aprendam de nós o que significa: "Não ultrapassem o que está escrito". Assim, ninguém se orgulhe a favor de um homem em detrimento de outro. 7 Pois, quem torna você diferente de qualquer outra pessoa? O que você tem que não tenha recebido? E se o recebeu, por que se orgulha, como se assim não fosse?

8 Vocês já têm tudo o que querem! Já se tornaram ricos! Chegaram a ser reis — e sem nós! Como eu gostaria que vocês realmente fossem reis, para que nós também reinássemos com vocês! 9 Porque me parece que Deus nos colocou a nós, os apóstolos, em último lugar, como condenados à morte. Viemos a ser um espetáculo para o mundo, tanto diante de anjos como de homens. 10 Nós somos loucos por causa de Cristo, mas vocês são sensatos em Cristo! Nós somos fracos, mas vocês são fortes! Vocês são respeitados, mas nós somos desprezados! 11 Até agora estamos passando fome, sede e necessidade de roupas, estamos sendo tratados brutalmente, não temos residência certa e 12 trabalhamos arduamente com nossas próprias mãos. Quando somos amaldiçoados, abençoamos; quando perseguidos, suportamos; 13 quando caluniados, respondemos amavelmente. Até agora nos tornamos a escória da terra, o lixo do mundo.

14 Não estou tentando envergonhá-los ao escrever estas coisas, mas procuro adverti-los, como a meus filhos amados. 15 Embora possam ter dez mil tutores em Cristo, vocês não têm muitos pais, pois em Cristo Jesus eu mesmo os gerei por meio do evangelho. 16 Portanto, suplico-lhes que sejam meus imitadores. 17 Por essa razão estou lhes enviando Timóteo, meu filho amado e fiel no Senhor, o qual lhes trará à lembrança a minha maneira de viver em Cristo Jesus, de acordo com o que eu ensino por toda parte, em todas as igrejas.

18 Alguns de vocês se tornaram arrogantes, como se eu não fosse mais visitá-los. 19 Mas irei muito em breve, se o Senhor permitir; então saberei não apenas o que estão falando esses arrogantes, mas que poder eles têm. 20 Pois o Reino de Deus não consiste de palavras, mas de poder. 21 Que é que vocês querem? Devo ir a vocês com vara, ou com amor e espírito de mansidão?

Imoralidade na Igreja!

5 Por toda parte se ouve que há imoralidade entre vocês, imoralidade que não ocorre nem entre os pagãos, ao ponto de um de vocês possuir a mulher de seu pai. 2 E vocês estão orgulhosos! Não deviam, porém, estar cheios de tristeza e expulsar da comunhão aquele que fez isso? 3 Apesar de eu não estar presente fisicamente, estou com vocês em espírito. E já condenei aquele que fez isso, como se estivesse presente. 4 Quando vocês estiverem reunidos em nome de nosso Senhor Jesus, estando eu com vocês em espírito, estando presente também o poder de nosso Senhor Jesus Cristo, 5 entreguem esse homem a Satanás, para que o corpo[n] seja destruído, e seu espírito seja salvo no dia do Senhor.

6 O orgulho de vocês não é bom. Vocês não sabem que um pouco de fermento faz toda a massa ficar fermentada? 7 Livrem-se do fermento velho, para que sejam massa nova e sem fermento, como realmente são. Pois Cristo, nosso Cordeiro pascal, foi sacrificado. 8 Por isso, celebremos a festa, não com o fermento velho, nem com o fermento da maldade e da perversidade, mas com os pães sem fermento, os pães da sinceridade e da verdade.

9 Já lhes disse por carta que vocês não devem associar-se com pessoas imorais. 10 Com isso não me refiro aos imorais deste mundo, nem aos avarentos, aos ladrões ou aos idólatras. Se assim fosse, vocês precisariam sair deste mundo. 11 Mas agora estou lhes escrevendo que não devem associar-se com qualquer que, dizendo-se irmão, seja imoral, avarento, idólatra, caluniador, alcoólatra ou ladrão. Com tais pessoas vocês nem devem comer.

12 Pois, como haveria eu de julgar os de fora da igreja? Não devem vocês julgar os que estão dentro? 13 Deus julgará os de fora. "Expulsem esse perverso do meio de vocês."[n]

6 Se algum de vocês tem queixa contra outro irmão, como ousa apresentar a causa para ser julgada pelos ímpios, em vez de levá-la aos santos? 2 Vocês não sabem que os santos hão de julgar o mundo? Se vocês hão de julgar o mundo, acaso não são capazes de julgar as causas de menor importância? 3 Vocês não sabem que haveremos de julgar os anjos? Quanto mais as coisas desta vida! 4 Portanto, se vocês têm questões relativas às coisas desta vida, designem para juízes os que são da igreja, mesmo que sejam os menos importantes.[n] 5 Digo isso para envergonhá-los. Acaso não há entre vocês alguém suficientemente sábio para julgar uma causa entre irmãos? 6 Mas, ao invés disso, um irmão vai ao tribunal contra outro irmão, e isso diante de descrentes!

7 O fato de haver litígios entre vocês já significa uma completa derrota. Por que não preferem sofrer a injustiça? Por que não preferem sofrer o prejuízo? 8 Em vez disso vocês mesmos causam injustiças e prejuízos, e isso contra irmãos!

9 Vocês não sabem que os perversos não herdarão o Reino de Deus? Não se deixem enganar: nem imorais, nem idólatras, nem adúlteros, nem homossexuais passivos ou ativos[n], 10 nem ladrões, nem avarentos, nem alcoólatras, nem caluniadores, nem trapaceiros herdarão o Reino de Deus. 11 Assim foram alguns de vocês. Mas vocês foram lavados, foram santificados, foram justificados no nome do Senhor Jesus Cristo e no Espírito de nosso Deus.

O Perigo da Imoralidade

12 "Tudo me é permitido", mas nem tudo convém. "Tudo me é permitido", mas eu não deixarei que nada me domine. 13 "Os alimentos foram feitos para o estômago e o estômago para os alimentos", mas Deus destruirá ambos. O corpo, porém, não é para a imora

lidade, mas para o Senhor, e o Senhor para o corpo.
14 Por seu poder, Deus ressuscitou o Senhor e também
nos ressuscitará. 15 *Vocês não sabem que os seus*
corpos são membros de Cristo? Tomarei eu os
membros de Cristo e os unirei a uma prostituta?
De maneira nenhuma! 16 *Vocês não sabem que*
aquele que se une a uma prostituta é um corpo
com ela? Pois, como está escrito: "Os dois serão
uma só carne"[n]. 17 *Mas aquele que se une ao*
Senhor é um espírito com ele.

18 *Fujam da imoralidade sexual. Todos os outros*
pecados que alguém comete, fora do corpo os
comete; mas quem peca sexualmente, peca contra
o seu próprio corpo. 19 *Acaso não sabem que o*
corpo de vocês é santuário do Espírito Santo que
habita em vocês, que lhes foi dado por Deus, e
que vocês não são de si mesmos? 20 *Vocês foram*
comprados por alto preço. Portanto, glorifiquem
a Deus com o seu próprio corpo.

82 Compromisso

O que diz Deus sobre o mau uso da sexualidade?

1 Coríntios 6.15-20

A sexualidade é uma dádiva de Deus para nós. É algo bom, cheio de prazer que permite ao ser humano compartilhar de si com o sexo oposto e garante a perpetuidade da raça humana sobre a terra. Todavia, Deus não aprova o desfrutar da sexualidade sem responsabilidade. Usar uma pessoa, esquecendo que ela é imagem e semelhança de Deus é pecado. Além disso, pecar sexualmente é pecar contra o próprio corpo, templo do Espírito Santo. Por isso, o cristão tem de ter uma vida sexual pura e agradável a Deus.

Acerca do Casamento

7 Quanto aos assuntos sobre os quais vocês escreveram,
é bom que o homem não toque em mulher,[n] 2 mas,
por causa da imoralidade, cada um deve ter sua esposa,
e cada mulher o seu próprio marido. 3 O marido deve
cumprir os seus deveres conjugais para com a sua
mulher, e da mesma forma a mulher para com o seu
marido. 4 A mulher não tem autoridade sobre o seu
próprio corpo, mas sim o marido. Da mesma forma, o
marido não tem autoridade sobre o seu próprio corpo,
mas sim a mulher. 5 Não se recusem um ao outro,
exceto por mútuo consentimento e durante certo tempo,
para se dedicarem à oração. Depois, unam-se de novo,
para que Satanás não os tente por não terem domínio
próprio. 6 Digo isso como concessão, e não como
mandamento. 7 Gostaria que todos os homens fossem
como eu; mas cada um tem o seu próprio dom da parte
de Deus; um de um modo, outro de outro.

8 Digo, porém, aos solteiros e às viúvas: É bom que
permaneçam como eu. 9 Mas, se não conseguem
controlar-se, devem casar-se, pois é melhor casar-se do
que ficar ardendo de desejo.

10 Aos casados dou este mandamento, não eu, mas o
Senhor: Que a esposa não se separe do seu marido.
11 Mas, se o fizer, que permaneça sem se casar ou, então,
reconcilie-se com o seu marido. E o marido não se
divorcie da sua mulher.

12 Aos outros, eu mesmo digo isto, não o Senhor: Se
um irmão tem mulher descrente, e ela se dispõe a viver
com ele, não se divorcie dela. 13 E, se uma mulher tem
marido descrente, e ele se dispõe a viver com ela, não
se divorcie dele. 14 Pois o marido descrente é santificado
por meio da mulher, e a mulher descrente é santificada
por meio do marido. Se assim não fosse, seus filhos
seriam impuros, mas agora são santos.

15 Todavia, se o descrente separar-se, que se
separe. Em tais casos, o irmão ou a irmã não fica
debaixo de servidão; Deus nos chamou para
vivermos em paz. 16 Você, mulher, como sabe se
salvará seu marido? Ou você, marido, como sabe
se salvará sua mulher?

17 Entretanto, cada um continue vivendo na condição
que o Senhor lhe designou e de acordo com o chamado
de Deus. Esta é a minha ordem para todas as igrejas.
18 Foi alguém chamado sendo já circunciso? Não
desfaça a sua circuncisão. Foi alguém chamado sendo
incircunciso? Não se circuncide. 19 A circuncisão não
significa nada, e a incircuncisão também nada é; o
que importa é obedecer aos mandamentos de Deus.
20 Cada um deve permanecer na condição em que foi
chamado por Deus. 21 Foi você chamado sendo escravo?
Não se incomode com isso. Mas, se você puder conseguir
a liberdade, consiga-a. 22 Pois aquele que, sendo
escravo, foi chamado pelo Senhor, é liberto e pertence
ao Senhor; semelhantemente, aquele que era livre
quando foi chamado, é escravo de Cristo. 23 Vocês foram
comprados por alto preço; não se tornem escravos de
homens. 24 Irmãos, cada um deve permanecer diante
de Deus na condição em que foi chamado.

25 Quanto às pessoas virgens, não tenho mandamento
do Senhor, mas dou meu parecer como alguém que,
pela misericórdia de Deus, é digno de confiança. 26 Por
causa dos problemas atuais, penso que é melhor o
homem permanecer como está. 27 Você está casado? Não
procure separar-se. Está solteiro? Não procure esposa.
28 Mas, se vier a casar-se, não comete pecado; e, se uma
virgem se casar, também não comete pecado. Mas
aqueles que se casarem enfrentarão muitas dificuldades
na vida[n], e eu gostaria de poupá-los disso.

29 O que quero dizer é que o tempo é curto. De agora
em diante, aqueles que têm esposa, vivam como se não
tivessem; 30 aqueles que choram, como se não
chorassem; os que estão felizes, como se não estivessem;
os que compram algo, como se nada possuíssem; 31 os
que usam as coisas do mundo, como se não as usassem,
porque a forma presente deste mundo está passando.

32 Gostaria de vê-los livres de preocupações. O homem
que não é casado preocupa-se com as coisas do Senhor,
em como agradar ao Senhor. 33 Mas o homem casado
preocupa-se com as coisas deste mundo, em como
agradar sua mulher, 34 e está dividido. Tanto a mulher
não casada como a virgem preocupam-se com as coisas
do Senhor, para serem santas no corpo e no espírito.
Mas a casada preocupa-se com as coisas deste mundo,
em como agradar seu marido. 35 Estou dizendo isso para
o próprio bem de vocês; não para lhes impor restrições,
mas para que vocês possam viver de maneira correta,
em plena consagração ao Senhor.

36 Se alguém acha que está agindo de forma indevida
diante da virgem de quem está noivo, que ela está
passando da idade, achando que deve se casar, faça
como achar melhor. Com isso não peca. Casem-
se. 37 Contudo, o homem que decidiu firmemente em
seu coração que não se sente obrigado, mas tem
controle sobre sua própria vontade e decidiu não se
casar com a virgem — este também faz bem. 38 Assim,
aquele que se casa com a virgem faz bem, mas aquele
que não se casa faz melhor.[n]

39 A mulher está ligada a seu marido enquanto ele
viver. Mas, se o seu marido morrer, ela estará livre para
se casar com quem quiser, contanto que ele pertença
ao Senhor. 40 Em meu parecer, ela será mais feliz se
permanecer como está; e penso que também tenho o
Espírito de Deus.

A Comida Sacrificada aos Ídolos

8 Com respeito aos alimentos sacrificados aos ídolos,
sabemos que todos temos conhecimento.[n]
O conhecimento traz orgulho, mas o amor edifica.
2 Quem pensa conhecer alguma coisa, ainda não
conhece como deveria. 3 Mas quem ama a Deus, este é
conhecido por Deus.

4 Portanto, em relação ao alimento sacrificado aos
ídolos, sabemos que o ídolo não significa nada no
mundo e que só existe um Deus. 5 Pois, mesmo que
haja os chamados deuses, quer no céu, quer na terra
(como de fato há muitos "deuses" e muitos "senho-
res"), 6 para nós, porém, há um único Deus, o Pai, de
quem vêm todas as coisas e para quem vivemos; e um
só Senhor, Jesus Cristo, por meio de quem vieram todas
as coisas e por meio de quem vivemos.

7 Contudo, nem todos têm esse conhecimento.
Alguns, ainda habituados com os ídolos, comem esse
alimento como se fosse um sacrifício idólatra; e como
a consciência deles é fraca, fica contaminada. 8 A
comida, porém, não nos torna aceitáveis diante de
Deus; não seremos piores se não comermos, nem
melhores se comermos.

9 Contudo, tenham cuidado para que o exercício da
liberdade de vocês não se torne uma pedra de tropeço
para os fracos. 10 Pois, se alguém que tem a consciência
fraca vir você que tem este conhecimento comer num
templo de ídolos, não será induzido a comer do que foi
sacrificado a ídolos? 11 Assim, esse irmão fraco, por
quem Cristo morreu, é destruído por causa do conheci-
mento que você tem. 12 Quando você peca contra seus
irmãos dessa maneira, ferindo a consciência fraca deles,
peca contra Cristo. 13 Portanto, se aquilo que eu como
leva o meu irmão a pecar, nunca mais comerei carne,
para não fazer meu irmão tropeçar.

Os Direitos de um Apóstolo

9 Não sou livre? Não sou apóstolo? Não vi Jesus,
nosso Senhor? Não são vocês resultado do meu
trabalho no Senhor? 2 Ainda que eu não seja apóstolo
para outros, certamente o sou para vocês! Pois vocês
são o selo do meu apostolado no Senhor.

3 Esta é minha defesa diante daqueles que me julgam.
4 Não temos nós o direito de comer e beber? 5 Não temos
nós o direito de levar conosco uma esposa crente como
fazem os outros apóstolos, os irmãos do Senhor e Pedro?
6 Ou será que só eu e Barnabé não temos direito de
receber sustento sem trabalhar?

7 Quem serve como soldado à própria custa? Quem
planta uma vinha e não come do seu fruto? Quem
apascenta um rebanho e não bebe do seu leite? 8 Não
digo isso do ponto de vista meramente humano; a Lei
não diz a mesma coisa? 9 Pois está escrito na Lei de
Moisés: "Não amordace o boi enquanto ele estiver
debulhando o cereal"[n]. Por acaso é com bois que Deus
está preocupado? 10 Não é certamente por nossa causa
que ele o diz? Sim, isso foi escrito em nosso favor. Porque
"o lavrador quando ara e o debulhador quando
debulha, devem fazê-lo na esperança de participar da
colheita". 11 Se entre vocês semeamos coisas espirituais,
seria demais colhermos de vocês coisas materiais? 12 Se
outros têm direito de ser sustentados por vocês, não o
temos nós ainda mais?

Mas nós nunca usamos desse direito. Ao contrário,
suportamos tudo para não colocar obstáculo algum ao
evangelho de Cristo. 13 Vocês não sabem que aqueles
que trabalham no templo alimentam-se das coisas do
templo, e que os que servem diante do altar participam
do que é oferecido no altar? 14 Da mesma forma, o
Senhor ordenou àqueles que pregam o evangelho, que
vivam do evangelho.

15 Mas eu não tenho usado de nenhum desses direitos.
Não estou escrevendo na esperança de que vocês façam
isso por mim. Prefiro morrer a permitir que alguém
me prive deste meu orgulho. 16 Contudo, quando prego
o evangelho, não posso me orgulhar, pois me é imposta
a necessidade de pregar. Ai de mim se não pregar o
evangelho! 17 Porque, se prego de livre vontade, tenho
recompensa; contudo, como prego por obrigação, estou
simplesmente cumprindo uma incumbência a mim
confiada. 18 Qual é, pois, a minha recompensa? Apenas
esta: que, pregando o evangelho, eu o apresente
gratuitamente, não usando, assim, dos meus direitos
ao pregá-lo.

19 Porque, embora seja livre de todos, fiz-me escravo
de todos, para ganhar o maior número possível de
pessoas. 20 Tornei-me judeu para os judeus, a fim de
ganhar os judeus. Para os que estão debaixo da Lei,
tornei-me como se estivesse sujeito à Lei (embora eu

mesmo não esteja debaixo da Lei), a fim de ganhar os que estão debaixo da Lei. 21 Para os que estão sem lei, tornei-me como sem lei (embora não esteja livre da lei de Deus, e sim sob a lei de Cristo), a fim de ganhar os que não têm a Lei. 22 Para com os fracos tornei-me fraco, para ganhar os fracos. Tornei-me tudo para com todos, para de alguma forma salvar alguns. 23 Faço tudo isso por causa do evangelho, para ser coparticipante dele.

24 Vocês não sabem que de todos os que correm no estádio, apenas um ganha o prêmio? Corram de tal modo que alcancem o prêmio. 25 Todos os que competem nos jogos se submetem a um treinamento rigoroso, para obter uma coroa que logo perece; mas nós o fazemos para ganhar uma coroa que dura para sempre. 26 Sendo assim, não corro como quem corre sem alvo, e não luto como quem esmurra o ar. 27 Mas esmurro o meu corpo e faço dele meu escravo, para que, depois de ter pregado aos outros, eu mesmo não venha a ser reprovado.

Exemplos da História de Israel

10 Porque não quero, irmãos, que vocês ignorem o fato de que todos os nossos antepassados estiveram sob a nuvem e todos passaram pelo mar. 2 Em Moisés, todos eles foram batizados na nuvem e no mar. 3 Todos comeram do mesmo alimento espiritual 4 e beberam da mesma bebida espiritual; pois bebiam da rocha espiritual que os acompanhava, e essa rocha era Cristo. 5 Contudo, Deus não se agradou da maioria deles; por isso os seus corpos ficaram espalhados no deserto.

6 Essas coisas ocorreram como exemplos[n] para nós, para que não cobicemos coisas más, como eles fizeram. 7 Não sejam idólatras, como alguns deles foram, conforme está escrito: "O povo se assentou para comer e beber, e levantou-se para se entregar à farra"[n]. 8 Não pratiquemos imoralidade, como alguns deles fizeram — e num só dia morreram vinte e três mil. 9 Não devemos pôr o Senhor à prova, como alguns deles fizeram — e foram mortos por serpentes. 10 E não se queixem, como alguns deles se queixaram — e foram mortos pelo anjo destruidor.

11 Essas coisas aconteceram a eles como exemplos e foram escritas como advertência para nós, sobre quem tem chegado o fim dos tempos. 12 Assim, aquele que julga estar firme, cuide-se para que não caia! *13 Não sobreveio a vocês tentação que não fosse comum aos homens. E Deus é fiel; ele não permitirá que vocês sejam tentados além do que podem suportar. Mas, quando forem tentados, ele mesmo lhes providenciará um escape, para que o possam suportar.*

As Festas Idólatras e a Ceia do Senhor

14 Por isso, meus amados irmãos, fujam da idolatria. 15 Estou falando a pessoas sensatas; julguem vocês mesmos o que estou dizendo. 16 Não é verdade que o cálice da bênção que abençoamos é uma participação no sangue de Cristo, e que o pão que partimos é uma participação no corpo de Cristo? 17 Como há somente um pão, nós, que somos muitos, somos um só corpo, pois todos participamos de um único pão.

18 Considerem o povo de Israel: os que comem dos sacrifícios não participam do altar? 19 Portanto, que estou querendo dizer? Será que o sacrifício oferecido a um ídolo é alguma coisa? Ou o ídolo é alguma coisa? 20 Não! Quero dizer que o que os pagãos sacrificam é oferecido aos demônios e não a Deus, e não quero que vocês tenham comunhão com os demônios. 21 Vocês não podem beber do cálice do Senhor e do cálice dos demônios; não podem participar da mesa do Senhor e da mesa dos demônios. 22 Porventura provocaremos o ciúme do Senhor? Somos mais fortes do que ele?

A Liberdade do Cristão

23 "Tudo é permitido", mas nem tudo convém. "Tudo é permitido", mas nem tudo edifica. 24 Ninguém deve buscar o seu próprio bem, mas sim o dos outros.

25 Comam de tudo o que se vende no mercado, sem fazer perguntas por causa da consciência, 26 pois "do Senhor é a terra e tudo o que nela existe"[n].

27 Se algum descrente o convidar para uma refeição e você quiser ir, coma de tudo o que lhe for apresentado, sem nada perguntar por causa da consciência. 28 Mas se alguém lhe disser: "Isto foi oferecido em sacrifício", não coma, tanto por causa da pessoa que o comentou, como da consciência[n], 29 isto é, da consciência do outro e não da sua própria. Pois, por que minha liberdade deve ser julgada pela consciência dos outros? 30 Se participo da refeição com ação de graças, por que sou condenado por algo pelo qual dou graças a Deus?

31 Assim, quer vocês comam, bebam ou façam qualquer outra coisa, façam tudo para a glória de Deus. 32 Não se tornem motivo de tropeço, nem para judeus, nem para gregos, nem para a igreja de Deus. 33 Também eu procuro agradar a todos, de todas as formas. Porque não estou procurando o meu próprio bem, mas o bem de muitos, para que sejam salvos.

11 Tornem-se meus imitadores, como eu o sou de Cristo.

Instruções sobre a Adoração

2 Eu os elogio por se lembrarem de mim em tudo e por se apegarem às tradições exatamente como eu as transmiti a vocês.

3 Quero, porém, que entendam que o cabeça de todo

75 COMPROMISSO

Está o cristão livre de tentações?

1 Coríntios 10.13

Não estamos livres de tentações. Mesmo depois de salvos e como discípulos de Jesus ainda lutamos contra a nossa natureza pecaminosa. Não podemos nos desesperar, nem devemos nos acomodar, pois Deus nos faz crescer à medida em que vencemos as tentações que nunca serão maiores do que as nossas forças.

homem é Cristo, e o cabeça da mulher é o homem, e o cabeça de Cristo é Deus. 4 Todo homem que ora ou profetiza com a cabeça coberta desonra a sua cabeça; 5 e toda mulher que ora ou profetiza com a cabeça descoberta desonra a sua cabeça; pois é como se a tivesse rapada. 6 Se a mulher não cobre a cabeça, deve também cortar o cabelo; se, porém, é vergonhoso para a mulher ter o cabelo cortado ou rapado, ela deve cobrir a cabeça. 7 O homem não deve cobrir a cabeça, visto que ele é imagem e glória de Deus; mas a mulher é glória do homem. 8 Pois o homem não se originou da mulher, mas a mulher do homem; 9 além disso, o homem não foi criado por causa da mulher, mas a mulher por causa do homem. 10 Por essa razão e por causa dos anjos, a mulher deve ter sobre a cabeça um sinal de autoridade.

11 No Senhor, todavia, a mulher não é independente do homem, nem o homem independente da mulher. 12 Pois, assim como a mulher proveio do homem, também o homem nasce da mulher. Mas tudo provém de Deus. 13 Julguem entre vocês mesmos: é apropriado a uma mulher orar a Deus com a cabeça descoberta? 14 A própria natureza das coisas não lhes ensina que é uma desonra para o homem ter cabelo comprido, 15 e que o cabelo comprido é uma glória para a mulher? Pois o cabelo comprido foi lhe dado como manto. 16 Mas se alguém quiser fazer polêmica a esse respeito, nós não temos esse costume, nem as igrejas de Deus.

A Ceia do Senhor

17 Entretanto, nisto que lhes vou dizer não os elogio, pois as reuniões de vocês mais fazem mal do que bem. 18 Em primeiro lugar, ouço que, quando vocês se reúnem como igreja, há divisões entre vocês, e até certo ponto eu o creio. 19 Pois é necessário que haja divergências entre vocês, para que sejam conhecidos quais dentre vocês são aprovados. 20 Quando vocês se reúnem, não é para comer a ceia do Senhor, 21 porque cada um come sua própria ceia sem esperar pelos outros. Assim, enquanto um fica com fome, outro se embriaga. 22 Será que vocês não têm casa onde comer e beber? Ou desprezam a igreja de Deus e humilham os que nada têm? Que lhes direi? Eu os elogiarei por isso? Certamente que não!

23 Pois recebi do Senhor o que também lhes entreguei: Que o Senhor Jesus, na noite em que foi traído, tomou o pão 24 e, tendo dado graças, partiu-o e disse: "Isto é o meu corpo, que é dado em favor de vocês; façam isto em memória de mim". 25 Da mesma forma, depois da ceia ele tomou o cálice e disse: "Este cálice é a nova aliança no meu sangue; façam isso, sempre que o beberem em memória de mim". 26 Porque, sempre que comerem deste pão e beberem deste cálice, vocês anunciam a morte do Senhor até que ele venha.

27 Portanto, todo aquele que comer o pão ou beber o cálice do Senhor indignamente será culpado de pecar contra o corpo e o sangue do Senhor. 28 Examine-se cada um a si mesmo, e então coma do pão e beba do cálice. 29 Pois quem come e bebe sem discernir o corpo do Senhor, come e bebe para sua própria condenação. 30 Por isso há entre vocês muitos fracos e doentes, e vários já dormiram. 31 Mas, se nós tivéssemos o cuidado de examinar a nós mesmos, não receberíamos juízo. 32 Quando, porém, somos julgados pelo Senhor, estamos sendo disciplinados para que não sejamos condenados com o mundo.

33 Portanto, meus irmãos, quando vocês se reunirem para comer, esperem uns pelos outros. 34 Se alguém estiver com fome, coma em casa, para que, quando vocês se reunirem, isso não resulte em condenação.

Quanto ao mais, quando eu for lhes darei instruções.

Os Dons Espirituais

12 Irmãos, quanto aos dons espirituais[z], não quero que vocês sejam ignorantes. 2 Vocês sabem que, quando eram pagãos, de uma forma ou de outra eram fortemente atraídos e levados para os ídolos mudos. 3 Por isso, eu lhes afirmo que ninguém que fala pelo Espírito de Deus diz: "Jesus seja amaldiçoado"; e ninguém pode dizer: "Jesus é Senhor", a não ser pelo Espírito Santo.

4 Há diferentes tipos de dons, mas o Espírito é o mesmo. 5 Há diferentes tipos de ministérios, mas o Senhor é o mesmo. 6 Há diferentes formas de atuação, mas é o mesmo Deus quem efetua tudo em todos.

7 A cada um, porém, é dada a manifestação do Espírito, visando ao bem comum. 8 Pelo Espírito, a um é dada a palavra de sabedoria; a outro, pelo mesmo Espírito, a palavra de conhecimento; 9 a outro, fé, pelo mesmo Espírito; a outro, dons de curar, pelo único Espírito; 10 a outro, poder para operar milagres; a outro, profecia; a outro, discernimento de espíritos; a outro, variedade de línguas; e ainda a outro, interpretação de línguas. 11 Todas essas coisas, porém, são realizadas pelo mesmo e único Espírito, e ele as distribui individual-mente, a cada um, como quer.

Diversidade na Unidade

12 Ora, assim como o corpo é uma unidade, embora tenha muitos membros, e todos os membros, mesmo sendo muitos, formam um só corpo, assim também com respeito a Cristo. 13 Pois em um só corpo todos

81 Compromisso

Que é a Ceia do Senhor?

1 Coríntios 11.23-26

A Ceia do Senhor é uma cerimônia feita pelos cristãos em obediência à ordem de Jesus. Todo cristão deve participar dessa cerimônia de comunhão juntamente com os irmãos em Cristo. Nela tomamos o cálice e o pão, que apontam para o sangue e o corpo de Cristo. O sangue foi derramado e o corpo foi partido por causa dos nossos pecados.

nós fomos batizados em[n] um único Espírito: quer judeus, quer gregos, quer escravos, quer livres. E a todos nós foi dado beber de um único Espírito.

14 O corpo não é feito de um só membro, mas de muitos. 15 Se o pé disser: "Porque não sou mão, não pertenço ao corpo", nem por isso deixa de fazer parte do corpo. 16 E se o ouvido disser: "Porque não sou olho, não pertenço ao corpo", nem por isso deixa de fazer parte do corpo. 17 Se todo o corpo fosse olho, onde estaria a audição? Se todo o corpo fosse ouvido, onde estaria o olfato? 18 De fato, Deus dispôs cada um dos membros no corpo, segundo a sua vontade. 19 Se todos fossem um só membro, onde estaria o corpo? 20 Assim, há muitos membros, mas um só corpo.

21 O olho não pode dizer à mão: "Não preciso de você!" Nem a cabeça pode dizer aos pés: "Não preciso de vocês!" 22 Ao contrário, os membros do corpo que parecem mais fracos são indispensáveis, 23 e os membros que pensamos serem menos honrosos, tratamos com especial honra. E os membros que em nós são indecorosos são tratados com decoro especial, 24 enquanto os que em nós são decorosos não precisam ser tratados de maneira especial. Mas Deus estruturou o corpo dando maior honra aos membros que dela tinham falta, 25 a fim de que não haja divisão no corpo, mas, sim, que todos os membros tenham igual cuidado uns pelos outros. 26 Quando um membro sofre, todos os outros sofrem com ele; quando um membro é honrado, todos os outros se alegram com ele.

27 Ora, vocês são o corpo de Cristo, e cada um de vocês, individualmente, é membro desse corpo. 28 Assim, na igreja, Deus estabeleceu primeiramente apóstolos; em segundo lugar, profetas; em terceiro lugar, mestres; depois os que realizam milagres, os que têm dons de curar, os que têm dom de prestar ajuda, os que têm dons de administração e os que falam diversas línguas. 29 São todos apóstolos? São todos profetas? São todos mestres? Têm todos o dom de realizar milagres? 30 Têm todos dons de curar? Falam todos em línguas? Todos interpretam? 31 Entretanto, busquem[o] com dedicação os melhores dons.

O Amor

Passo agora a mostrar-lhes um caminho ainda mais excelente.

13 Ainda que eu fale as línguas dos homens e dos anjos, se não tiver amor, serei como o sino que ressoa ou como o prato que retine. 2 Ainda que eu tenha o dom de profecia e saiba todos os mistérios e todo o conhecimento, e tenha uma fé capaz de mover montanhas, se não tiver amor, nada serei. 3 Ainda que eu dê aos pobres tudo o que possuo e entregue o meu corpo para ser queimado[p], se não tiver amor, nada disso me valerá.

4 O amor é paciente, o amor é bondoso. Não inveja, não se vangloria, não se orgulha. 5 Não maltrata, não procura seus interesses, não se ira facilmente, não guarda rancor. 6 O amor não se alegra com a injustiça, mas se alegra com a verdade. 7 Tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta.

8 O amor nunca perece; mas as profecias desaparecerão, as línguas cessarão, o conhecimento passará. 9 Pois em parte conhecemos e em parte profetizamos, 10 quando, porém, vier o que é perfeito, o que é imperfeito desaparecerá. 11 Quando eu era menino, falava como menino, pensava como menino e raciocinava como menino. Quando me tornei homem, deixei para trás as coisas de menino. 12 Agora, pois, vemos apenas um reflexo obscuro, como em espelho, mas, então, veremos face a face. Agora conheço em parte; então, conhecerei plenamente, da mesma forma como sou plenamente conhecido.

13 Assim, permanecem agora estes três: a fé, a esperança e o amor. O maior deles, porém, é o amor.

Os Dons de Profecia e de Línguas

14 Sigam o caminho do amor e busquem com dedicação os dons espirituais, principalmente o dom de profecia. 2 Pois quem fala em uma língua[q] não fala aos homens, mas a Deus. De fato, ninguém o entende; em espírito fala mistérios. 3 Mas quem profetiza o faz para edificação, encorajamento e consolação dos homens. 4 Quem fala em língua a si mesmo se edifica, mas quem profetiza edifica a igreja. 5 Gostaria que todos vocês falassem em línguas, mas prefiro que profetizem. Quem profetiza é maior do que aquele que fala em línguas, a não ser que as interprete, para que a igreja seja edificada.

6 Agora, irmãos, se eu for visitá-los e falar em línguas, em que lhes serei útil, a não ser que lhes leve alguma revelação, ou conhecimento, ou profecia, ou doutrina? 7 Até no caso de coisas inanimadas que produzem sons, tais como a flauta ou a cítara, como alguém reconhecerá o que está sendo tocado, se os sons não forem distintos? 8 Além disso, se a trombeta não emitir um som claro, quem se preparará para a batalha? 9 Assim acontece com vocês. Se não proferirem palavras compreensíveis com a língua, como alguém saberá o que está sendo dito? Vocês estarão simplesmente falando ao ar. 10 Sem dúvida, há diversos idiomas no mundo; todavia, nenhum deles é sem sentido. 11 Portanto, se eu não entender o significado do que alguém está falando, serei estrangeiro para quem fala, e ele, estrangeiro para mim. 12 Assim acontece com vocês. Visto que estão ansiosos por terem dons espirituais[r], procurem crescer naqueles que trazem a edificação para a igreja.

13 Por isso, quem fala em uma língua, ore para que a possa interpretar. 14 Pois, se oro em uma língua, meu espírito ora, mas a minha mente fica infrutífera. 15 Então, que farei? Orarei com o espírito, mas também orarei com o entendimento; cantarei com o espírito, mas também cantarei com o entendimento. 16 Se você estiver louvando a Deus em espírito, como poderá aquele que está entre os não instruídos dizer o "Amém" à sua ação de graças, visto que não sabe o que você está dizendo? 17 Pode ser que você esteja dando graças muito bem, mas o outro não é edificado.

18 Dou graças a Deus por falar em línguas mais do que todos vocês. 19 Todavia, na igreja prefiro falar cinco

palavras compreensíveis para instruir os outros a falar dez mil palavras em uma língua.

20 Irmãos, deixem de pensar como crianças. Com respeito ao mal, sejam crianças; mas, quanto ao modo de pensar, sejam adultos. 21 Pois está escrito na Lei:

"Por meio de homens
de outras línguas
e por meio de lábios
de estrangeiros
falarei a este povo,
mas, mesmo assim,
eles não me ouvirão"[n],
diz o Senhor.

22 Portanto, as línguas são um sinal para os descrentes, e não para os que crêem; a profecia, porém, é para os que crêem, não para os descrentes. 23 Assim, se toda a igreja se reunir e todos falarem em línguas, e entrarem alguns não instruídos ou descrentes, não dirão que vocês estão loucos? 24 Mas se entrar algum descrente ou não instruído quando todos estiverem profetizando, ele por todos será convencido de que é pecador e por todos será julgado, 25 e os segredos do seu coração serão expostos. Assim, ele se prostrará, rosto em terra, e adorará a Deus, exclamando: "Deus realmente está entre vocês!"

Ordem no Culto

26 Portanto, que diremos, irmãos? Quando vocês se reúnem, cada um de vocês tem um salmo, ou uma palavra de instrução, uma revelação, uma palavra em uma língua ou uma interpretação. Tudo seja feito para a edificação da igreja. 27 Se, porém, alguém falar em uma língua, devem falar dois, no máximo três, e alguém deve interpretar. 28 Se não houver intérprete, fique calado na igreja, falando consigo mesmo e com Deus.

29 Tratando-se de profetas, falem dois ou três, e os outros julguem cuidadosamente o que foi dito. 30 Se vier uma revelação a alguém que está sentado, cale-se o primeiro. 31 Pois vocês todos podem profetizar, cada um por sua vez, de forma que todos sejam instruídos e encorajados. 32 O espírito dos profetas está sujeito aos profetas. 33 Pois Deus não é Deus de desordem, mas de paz.

Como em todas as congregações dos santos, 34 permaneçam as mulheres em silêncio nas igrejas, pois não lhes é permitido falar; antes permaneçam em submissão, como diz a Lei. 35 Se quiserem aprender alguma coisa, que perguntem a seus maridos em casa; pois é vergonhoso uma mulher falar na igreja.

36 Acaso a palavra de Deus originou-se entre vocês? São vocês o único povo que ela alcançou? 37 Se alguém pensa que é profeta ou espiritual, reconheça que o que lhes estou escrevendo é mandamento do Senhor. 38 Se ignorar isso, ele mesmo será ignorado.[n]

39 Portanto, meus irmãos, busquem com dedicação o profetizar e não proíbam o falar em línguas. 40 Mas tudo deve ser feito com decência e ordem.

A Ressurreição de Cristo

15 Irmãos, quero lembrar-lhes o evangelho que lhes preguei, o qual vocês receberam e no qual estão firmes. 2 Por meio deste evangelho vocês são salvos, desde que se apeguem firmemente à palavra que lhes preguei; caso contrário, vocês têm crido em vão.

3 Pois o que primeiramente[n] lhes transmiti foi o que recebi: que Cristo morreu pelos nossos pecados, segundo as Escrituras, 4 foi sepultado e ressuscitou no terceiro dia, segundo as Escrituras, 5 e apareceu a Pedro e depois aos Doze. 6 Depois disso apareceu a mais de quinhentos irmãos de uma só vez, a maioria dos quais ainda vive, embora alguns já tenham adormecido. 7 Depois apareceu a Tiago e, então, a todos os apóstolos; 8 depois destes apareceu também a mim, como a um que nasceu fora de tempo.

9 Pois sou o menor dos apóstolos e nem sequer mereço ser chamado apóstolo, porque persegui a igreja de Deus. 10 Mas, pela graça de Deus, sou o que sou, e sua graça para comigo não foi inútil; antes, trabalhei mais do que todos eles; contudo, não eu, mas a graça de Deus comigo. 11 Portanto, quer tenha sido eu, quer tenham sido eles, é isto que pregamos, e é isto que vocês creram.

A Ressurreição dentre os Mortos

12 Ora, se está sendo pregado que Cristo ressuscitou dentre os mortos, como alguns de vocês estão dizendo que não existe ressurreição dos mortos? 13 Se não há ressurreição dos mortos, nem Cristo ressuscitou; 14 e, se Cristo não ressuscitou, é inútil a nossa pregação, como também é inútil a fé que vocês têm. 15 Mais que isso, seremos considerados falsas testemunhas de Deus, pois contra ele testemunhamos que ressuscitou a Cristo dentre os mortos. Mas se de fato os mortos não ressuscitam, ele também não ressuscitou a Cristo. 16 Pois, se os mortos não ressuscitam, nem mesmo Cristo ressuscitou. 17 E, se Cristo não ressuscitou, inútil é a fé que vocês têm, e ainda estão em seus pecados. 18 Neste caso, também os

39 Cristo

Não pode a ressurreição de Jesus ter sido um fenômeno psicológico coletivo?

1 Coríntios 15.3-14

A maior prova de que Jesus era o filho de Deus está na sua ressurreição. Falar é fácil, mas só é possível vencer a morte pelo poder de Deus. Paulo confirma aqui essa realidade, mostrando que não foi um fenômeno psicológico, pois mais de 500 pessoas viram o Cristo ressurreto. Não é possível que centenas de pessoas tenham tido a mesma alucinação.

que dormiram em Cristo estão perdidos. 19 Se é somente
para esta vida que temos esperança em Cristo, somos,
de todos os homens, os mais dignos de compaixão.
20 Mas de fato Cristo ressuscitou dentre os mortos,
sendo ele as primícias[n] dentre aqueles que dormiram.
21 Visto que a morte veio por meio de um só homem,
também a ressurreição dos mortos veio por meio de
um só homem. 22 Pois da mesma forma como em Adão
todos morrem, em Cristo todos serão vivificados. 23 Mas
cada um por sua vez: Cristo, o primeiro; depois, quando
ele vier, os que lhe pertencem. 24 Então virá o fim,
quando ele entregar o Reino a Deus, o Pai, depois de
ter destruído todo domínio, autoridade e poder. 25 Pois
é necessário que ele reine até que todos os seus inimigos
sejam postos debaixo de seus pés. 26 O último inimigo
a ser destruído é a morte. 27 Porque ele "tudo sujeitou
debaixo de seus pés"[n]. Ora, quando se diz que "tudo"
lhe foi sujeito, fica claro que isso não inclui o próprio
Deus, que tudo submeteu a Cristo. 28 Quando, porém,
tudo lhe estiver sujeito, então o próprio Filho se sujeitará
àquele que todas as coisas lhe sujeitou, a fim de que
Deus seja tudo em todos.
29 Se não há ressurreição, que farão aqueles que se
batizam pelos mortos? Se absolutamente os mortos não
ressuscitam, por que se batizam por eles? 30 Também
nós, por que estamos nos expondo a perigos o tempo
todo? 31 Todos os dias enfrento a morte, irmãos; isso
digo pelo orgulho que tenho de vocês em Cristo Jesus,
nosso Senhor. 32 Se foi por meras razões humanas que
lutei com feras em Éfeso, que ganhei com isso? Se os
mortos não ressuscitam,

"comamos e bebamos,
porque amanhã morreremos"[n].

33 Não se deixem enganar: "As más companhias
corrompem os bons costumes". 34 Como justos,
recuperem o bom senso e parem de pecar; pois alguns
há que não têm conhecimento de Deus; digo isso para
vergonha de vocês.

O Corpo da Ressurreição

35 Mas alguém pode perguntar: "Como ressuscitam
os mortos? Com que espécie de corpo virão?"
36 Insensato! O que você semeia não nasce a não ser
que morra. 37 Quando você semeia, não semeia o corpo
que virá a ser, mas apenas uma simples semente, como
de trigo ou de alguma outra coisa. 38 Mas Deus lhe dá
um corpo, como determinou, e a cada espécie de
semente dá seu corpo apropriado. 39 Nem toda carne é
a mesma: os homens têm uma espécie de carne, os
animais têm outra, as aves outra, e os peixes outra.
40 Há corpos celestes e há também corpos terrestres; mas
o esplendor dos corpos celestes é um, e o dos corpos
terrestres é outro. 41 Um é o esplendor do sol, outro o
da lua, e outro o das estrelas; e as estrelas diferem em
esplendor umas das outras.
42 Assim será com a ressurreição dos mortos. O
corpo que é semeado é perecível e ressuscita
imperecível; 43 é semeado em desonra e ressuscita em
glória; é semeado em fraqueza e ressuscita em
poder; 44 é semeado um corpo natural e ressuscita um
corpo espiritual.

Se há corpo natural, há também corpo espiritual.
45 Assim está escrito: "O primeiro homem, Adão, tornou-
se um ser vivente"[n]; o último Adão, espírito vivificante.
46 Não foi o espiritual que veio antes, mas o natural;
depois dele, o espiritual. 47 O primeiro homem era do
pó da terra; o segundo homem, dos céus. 48 Os que são
da terra são semelhantes ao homem terreno; os que
são dos céus, ao homem celestial. 49 Assim como
tivemos a imagem do homem terreno, teremos[n]
também a imagem do homem celestial.
50 Irmãos, eu lhes declaro que carne e sangue não
podem herdar o Reino de Deus, nem o que é perecível
pode herdar o imperecível. 51 Eis que eu lhes digo um
mistério: Nem todos dormiremos, mas todos seremos
transformados, 52 num momento, num abrir e fechar
de olhos, ao som da última trombeta. Pois a trombeta
soará, os mortos ressuscitarão incorruptíveis e nós
seremos transformados. 53 Pois é necessário que aquilo
que é corruptível se revista de incorruptibilidade, e
aquilo que é mortal, se revista de imortalidade.
54 Quando, porém, o que é corruptível se revestir de
incorruptibilidade, e o que é mortal, de imortalidade,
então se cumprirá a palavra que está escrita: "A morte
foi destruída pela vitória"[n].

55 "Onde está, ó morte,
a sua vitória?
Onde está, ó morte,
o seu aguilhão?"[n]

56 O aguilhão da morte é o pecado, e a força do pecado
é a Lei. 57 Mas graças a Deus, que nos dá a vitória por
meio de nosso Senhor Jesus Cristo.
58 Portanto, meus amados irmãos, mantenham-se
firmes, e que nada os abale. Sejam sempre dedicados à
obra do Senhor, pois vocês sabem que, no Senhor, o
trabalho de vocês não será inútil.

A Coleta para o Povo de Deus

16 Quanto à coleta para o povo de Deus, façam
como ordenei às igrejas da Galácia. 2 No pri-
meiro dia da semana, cada um de vocês separe uma
quantia, de acordo com a sua renda, reservando-a para
que não seja preciso fazer coletas quando eu chegar.
3 Então, quando eu chegar, entregarei cartas de reco-
mendação aos homens que vocês aprovarem e os man-
darei para Jerusalém com a oferta de vocês. 4 Se me
parecer conveniente ir também, eles me acompa-
nharão.

Pedidos Pessoais

5 Depois de passar pela Macedônia irei visitá-los, já
que passarei por lá. 6 Talvez eu permaneça com vocês
durante algum tempo, ou até mesmo passe o inverno
com vocês, para que me ajudem na viagem, aonde quer
que eu vá. 7 Desta vez não quero apenas vê-los e fazer
uma visita de passagem; espero ficar algum tempo com
vocês, se o Senhor permitir. 8 Mas permanecerei em
Éfeso até o Pentecoste, 9 porque se abriu para mim uma
porta ampla e promissora; e há muitos adversários.
10 Se Timóteo for, tomem providências para que ele
não tenha nada que temer enquanto estiver com vocês,

pois ele trabalha na obra do Senhor, assim como eu.
11 Portanto, ninguém o despreze. Ajudem-no a
prosseguir viagem em paz, para que ele possa voltar a
mim. Eu o estou esperando com os irmãos.

12 Quanto ao irmão Apolo, insisti que fosse com os
irmãos visitar vocês. Ele não quis de modo nenhum ir
agora, mas irá quando tiver boa oportunidade.

13 Estejam vigilantes, mantenham-se firmes na fé,
sejam homens de coragem, sejam fortes. 14 Façam tudo
com amor.

15 Vocês sabem que os da casa de Estéfanas foram o
primeiro fruto da Acaia e que eles têm se dedicado ao
serviço dos santos. Recomendo-lhes, irmãos, 16 que se
submetam a pessoas como eles e a todos os que
cooperam e trabalham conosco. 17 Alegrei-me com a
vinda de Estéfanas, Fortunato e Acaico, porque eles
supriram o que estava faltando da parte de vocês. 18 Eles
trouxeram alívio ao meu espírito, e ao de vocês também.
Valorizem homens como estes.

Saudações Finais

19 As igrejas da província da Ásia enviam-lhes
saudações. Áqüila e Priscila[n] os saúdam afetuosamente
no Senhor, e também a igreja que se reúne na casa
deles. 20 Todos os irmãos daqui lhes enviam saudações.
Saúdem uns aos outros com beijo santo.

21 Eu, Paulo, escrevi esta saudação de próprio punho.

22 Se alguém não ama o Senhor, seja amaldiçoado.
Vem, Senhor[n]!

23 A graça do Senhor Jesus seja com vocês.

24 Recebam o amor que tenho por todos vocês em
Cristo Jesus. Amém.[n]

Notas 1.12 Grego: *Cefas*; também em 3.22, 9.5 e 15.5. **1.19** Is 29.14 **1.23** Isto é, os que não são judeus. **1.26** Grego: *a carne*. **1.31** Jr 9.24 **2.1** Vários manuscritos dizem *o testemunho de Deus*. **2.9** Is 64.4 **2.13** Ou *comparando realidades espirituais com realidades espirituais* **2.16** Is 40.13 **3.19** Jó 5.13 **3.20** Sl 94.11 **5.5** Grego: *a carne*. **5.13** Dt 17.7; 19.19; 21.21; 22.21,24; 24.7 **6.4** Ou *designam para juízes os que são menos importantes na igreja?* **6.9** Ou *nem efeminados*. O termo grego refere-se a homens que se submetem a todo tipo de depravação sexual com outros homens. **6.16** Gn 2.24 **7.1** Ou *é bom que o homem se abstenha de ter relações sexuais com qualquer mulher*. **7.28** Grego: *carne*. **7.36-38** Ou *36 Se alguém acha que não está tratando sua filha como é devido e que ela está numa idade madura, pelo que ele se sente obrigado a casá-la, faça como achar melhor. Com isso não peca. Deve permitir que se case. 37 Contudo, o que se mantém firme no seu propósito e não é dominado por seus impulsos, mas domina sua própria vontade, e resolveu manter solteira sua filha, este também faz bem. 38 De modo que aquele que dá sua filha em casamento faz bem, mas o que não a dá em casamento faz melhor.* **8.1** Ou *ídolos*. *"todos temos conhecimento", conforme vocês dizem*. **9.9** Dt 25.4 **10.6** Ou *como tipos*; também no versículo 11. **10.7** Êx 32.6 **10.26** Sl 24.1 **10.28** Alguns manuscritos dizem *por motivos de consciência, porque "do Senhor é a terra e tudo o que nela existe"*. **12.1** Ou *às pessoas espirituais* **12.13** Ou *com*; ou ainda *por* **12.31** Ou *Entretanto, vocês estão buscando* **13.3** Alguns manuscritos dizem *corpo para que eu tenha de que me gloriar*. **14.2** Ou *outro idioma*; também em todo o capítulo 14. **14.12** Grego: *serem zelosos dos espíritos*. **14.21** Is 28.11,12 **14.38** Alguns manuscritos dizem *Se ele ignora isso, deixe-o ignorar*. **15.3** Ou *em primeira mão* **15.20** Isto é, os primeiros frutos. **15.27** Sl 8.6 **15.32** Is 22.13 **15.45** Gn 2.7 **15.49** Alguns manuscritos dizem *tenhamos*. **15.54** Is 25.8 **15.55** Os 13.14 **16.19** Grego: *Prisca*, variante de *Priscila*. **16.22** Em aramaico a expressão *Vem, Senhor* é *Maranatha*. **16.24** Alguns manuscritos não trazem *Amém*.

2 CORÍNTIOS

1 Paulo, apóstolo de Cristo Jesus pela vontade de
Deus, e o irmão Timóteo,
à igreja de Deus que está em Corinto, com todos os
santos de toda a Acaia:
2 A vocês, graça e paz da parte de Deus nosso Pai e do
Senhor Jesus Cristo.

Deus é o Nosso Consolador

3 Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cris-
to, Pai das misericórdias e Deus de toda consolação,
4 que nos consola em todas as nossas tribulações, para
que, com a consolação que recebemos de Deus[n],
possamos consolar os que estão passando por
tribulações. 5 Pois assim como os sofrimentos de Cristo
transbordam sobre nós, também por meio de Cristo
transborda a nossa consolação. 6 Se somos atribulados,
é para consolação e salvação de vocês; se somos
consolados, é para consolação de vocês, a qual lhes dá
paciência para suportarem os mesmos sofrimentos que
nós estamos padecendo. 7 E a nossa esperança em rela-
ção a vocês está firme, porque sabemos que, da mesma
forma como vocês participam dos nossos sofrimentos,
participam também da nossa consolação.
8 Irmãos, não queremos que vocês desconheçam as
tribulações que sofremos na província da Ásia, as quais
foram muito além da nossa capacidade de suportar, ao
ponto de perdermos a esperança da própria vida. 9 De
fato, já tínhamos sobre nós a sentença de morte, para
que não confiássemos em nós mesmos, mas em Deus,
que ressuscita os mortos. 10 Ele nos livrou e continuará
nos livrando de tal perigo de morte. Nele temos colocado
a nossa esperança de que continuará a livrar-nos,
11 enquanto vocês nos ajudam com as suas orações.
Assim muitos darão graças por nossa causa[n], pelo favor
a nós concedido em resposta às orações de muitos.

Paulo Muda seus Planos

12 Este é o nosso orgulho: A nossa consciência dá teste-
munho de que nos temos conduzido no mundo, espe-
cialmente em nosso relacionamento com vocês, com
santidade e sinceridade provenientes de Deus, não de
acordo com a sabedoria do mundo, mas de acordo com
a graça de Deus. 13 Pois nada lhes escrevemos que vocês
não sejam capazes de ler ou entender. E espero que,
14 assim como vocês nos entenderam em parte, venham
a entender plenamente que podem orgulhar-se de nós,
assim como nos orgulharemos de vocês no dia do
Senhor Jesus.
15 Confiando nisso, e para que vocês fossem dupla-
mente beneficiados, planejava primeiro visitá-los 16 em
minha ida à Macedônia e voltar a vocês vindo de lá,
para que me ajudassem em minha viagem para a
Judéia. 17 Quando planejei isso, será que o fiz levianamente? Ou será que faço meus planos de modo
mundano[n], dizendo ao mesmo tempo "sim" e "não"?
18 Todavia, como Deus é fiel, nossa mensagem a vocês
não é "sim" e "não", 19 pois o Filho de Deus, Jesus Cristo,
pregado entre vocês por mim e também por Silvano[n] e
Timóteo, não foi "sim" e "não", mas nele sempre houve
"sim"; 20 pois quantas forem as promessas feitas por
Deus, tantas têm em Cristo o "sim". Por isso, por meio
dele, o "Amém" é pronunciado por nós para a glória
de Deus. 21 Ora, é Deus que faz que nós e vocês perma-
neçamos firmes em Cristo. Ele nos ungiu, 22 nos selou
como sua propriedade e pôs o seu Espírito em nossos
corações como garantia do que está por vir.
23 Invoco a Deus como testemunha de que foi a fim
de poupá-los que não voltei a Corinto. 24 Não que tenha-
mos domínio sobre a sua fé, mas cooperamos com vocês
para que tenham alegria, pois é pela fé que vocês per-
manecem firmes.

2 Por isso resolvi não lhes fazer outra visita que
causasse tristeza. 2 Pois, se os entristeço, quem me
alegrará senão vocês, a quem tenho entristecido?
3 Escrevi como escrevi para que, quando eu for, não
seja entristecido por aqueles que deveriam alegrar-me.
Estava confiante em que todos vocês compartilhariam
da minha alegria. 4 Pois eu lhes escrevi com grande
aflição e angústia de coração, e com muitas lágrimas,
não para entristecê-los, mas para que soubessem como
é profundo o meu amor por vocês.

Perdão para o Pecador

5 Se um de vocês tem causado tristeza, não a tem
causado apenas a mim, mas também, em parte, para
eu não ser demasiadamente severo, a todos vocês. 6 A
punição que lhe foi imposta pela maioria é suficiente.
7 Agora, ao contrário, vocês devem perdoar-lhe e con-
solá-lo, para que ele não seja dominado por excessiva
tristeza. 8 Portanto, eu lhes recomendo que reafirmem
o amor que têm por ele. 9 Eu lhes escrevi com o propó-
sito de saber se vocês seriam aprovados, isto é, se seriam
obedientes em tudo. 10 Se vocês perdoam a alguém, eu
também perdôo; e aquilo que perdoei, se é que havia
alguma coisa para perdoar, perdoei na presença de
Cristo, por amor a vocês, 11 a fim de que Satanás não
tivesse vantagem sobre nós; pois não ignoramos as suas
intenções.

Ministros da Nova Aliança

12 Quando cheguei a Trôade para pregar o evangelho
de Cristo e vi que o Senhor me havia aberto uma porta,
13 ainda assim, não tive sossego em meu espírito, porque
não encontrei ali meu irmão Tito. Por isso, despedi-
me deles e fui para a Macedônia.
14 Mas graças a Deus, que sempre nos conduz vitorio-
samente em Cristo e por nosso intermédio exala em
todo lugar a fragrância do seu conhecimento; 15 porque
para Deus somos o aroma de Cristo entre os que estão
sendo salvos e os que estão perecendo. 16 Para estes,
somos cheiro de morte; para aqueles, fragrância de vida.
Mas quem está capacitado para tanto? 17 Ao contrário

de muitos, não negociamos a palavra de Deus visando lucro; antes, em Cristo falamos diante de Deus com sinceridade, como homens enviados por Deus.

3 Será que com isso estamos começando a nos recomendar a nós mesmos novamente? Será que precisamos, como alguns, de cartas de recomendação para vocês ou da parte de vocês? 2 Vocês mesmos são a nossa carta, escrita em nosso coração, conhecida e lida por todos. 3 Vocês demonstram que são uma carta de Cristo, resultado do nosso ministério, escrita não com tinta, mas com o Espírito do Deus vivo, não em tábuas de pedra, mas em tábuas de corações humanos.

4 Tal é a confiança que temos diante de Deus, por meio de Cristo. 5 Não que possamos reivindicar qualquer coisa com base em nossos próprios méritos, mas a nossa capacidade vem de Deus. 6 Ele nos capacitou para sermos ministros de uma nova aliança, não da letra, mas do Espírito; pois a letra mata, mas o Espírito vivifica.

A Glória da Nova Aliança

7 O ministério que trouxe a morte foi gravado com letras em pedras; mas esse ministério veio com tal glória que os israelitas não podiam fixar os olhos na face de Moisés, por causa do resplendor do seu rosto, ainda que desvanecente. 8 Não será o ministério do Espírito ainda muito mais glorioso? 9 Se era glorioso o ministério que trouxe condenação, quanto mais glorioso será o ministério que produz justificação! 10 Pois o que outrora foi glorioso, agora não tem glória, em comparação com a glória insuperável. 11 E se o que estava se desvanecendo se manifestou com glória, quanto maior será a glória do que permanece!

12 Portanto, visto que temos tal esperança, mostramos muita confiança. 13 Não somos como Moisés, que colocava um véu sobre a face para que os israelitas não contemplassem o resplendor que se desvanecia. 14 Na verdade a mente deles se fechou, pois até hoje o mesmo véu permanece quando é lida a antiga aliança. Não foi retirado, porque é somente em Cristo que ele é removido. 15 De fato, até o dia de hoje, quando Moisés é lido, um véu cobre os seus corações. 16 Mas quando alguém se converte ao Senhor, o véu é retirado. 17 Ora, o Senhor é o Espírito e, onde está o Espírito do Senhor, ali há liberdade. 18 E todos nós, que com a face descoberta contemplamos[n] a glória do Senhor, segundo a sua imagem estamos sendo transformados com glória cada vez maior, a qual vem do Senhor, que é o Espírito.

Tesouros em Vasos de Barro

4 Portanto, visto que temos este ministério pela misericórdia que nos foi dada, não desanimamos. 2 Antes, renunciamos aos procedimentos secretos e vergonhosos; não usamos de engano, nem torcemos a palavra de Deus. Ao contrário, mediante a clara exposição da verdade, recomendamo-nos à consciência de todos, diante de Deus. 3 Mas se o nosso evangelho está encoberto, para os que estão perecendo é que está encoberto. 4 O deus desta era cegou o entendimento dos descrentes, para que não vejam a luz do evangelho da glória de Cristo, que é a imagem de Deus. 5 Pois não pregamos a nós mesmos, mas a Jesus Cristo, o Senhor, e a nós como escravos de vocês, por causa de Jesus. 6 Pois Deus, que disse: "Das trevas resplandeça a luz"[n], ele mesmo brilhou em nossos corações, para iluminação do conhecimento da glória de Deus na face de Cristo.

7 Mas temos esse tesouro em vasos de barro, para mostrar que este poder que a tudo excede provém de Deus, e não de nós. 8 De todos os lados somos pressionados, mas não desanimados; ficamos perplexos, mas não desesperados; 9 somos perseguidos, mas não abandonados; abatidos, mas não destruídos. 10 Trazemos sempre em nosso corpo o morrer de Jesus, para que a vida de Jesus também seja revelada em nosso corpo. 11 Pois nós, que estamos vivos, somos sempre entregues à morte por amor a Jesus, para que a sua vida também se manifeste em nosso corpo mortal. 12 De modo que em nós atua a morte; mas em vocês, a vida.

13 Está escrito: "Cri, por isso falei"[n]. Com esse mesmo espírito de fé nós também cremos e, por isso, falamos, 14 porque sabemos que aquele que ressuscitou o Senhor Jesus dentre os mortos, também nos ressuscitará com Jesus e nos apresentará com vocês. 15 Tudo isso é para o bem de vocês, para que a graça, que está alcançando um número cada vez maior de pessoas, faça que transbordem as ações de graças para a glória de Deus.

16 Por isso não desanimamos. Embora exteriormente estejamos a desgastar-nos, interiormente estamos sendo renovados dia após dia, 17 pois os nossos sofrimentos leves e momentâneos estão produzindo para nós uma glória eterna que pesa mais do que todos eles. 18 Assim, fixamos os olhos, não naquilo que se vê, mas no que não se vê, pois o que se vê é transitório, mas o que não se vê é eterno.

Nossa Habitação Celestial

5 Sabemos que, se for destruída a temporária habitação terrena em que vivemos, temos da parte de Deus um edifício, uma casa eterna nos céus, não construída por mãos humanas. 2 Enquanto isso, gememos, desejando ser revestidos da nossa habitação celestial, 3 porque, estando vestidos, não seremos encontrados nus. 4 Pois, enquanto estamos nesta casa, gememos e nos angustiamos, porque não queremos ser despidos, mas revestidos da nossa habitação celestial, para que aquilo que é mortal seja absorvido pela vida. 5 Foi Deus que nos preparou para esse propósito, dando-nos o Espírito como garantia do que está por vir.

6 Portanto, temos sempre confiança e sabemos que, enquanto estamos no corpo, estamos longe do Senhor. 7 Porque vivemos por fé, e não pelo que vemos. 8 Temos, pois, confiança e preferimos estar ausentes do corpo e habitar com o Senhor. 9 Por isso, temos o propósito de lhe agradar, quer estejamos no corpo, quer o deixemos. 10 Pois todos nós devemos comparecer perante o tribunal de Cristo, para que cada um receba de acordo com as obras praticadas por meio do corpo, quer sejam boas quer sejam más.

O Ministério da Reconciliação

11 Uma vez que conhecemos o temor ao Senhor,
procuramos persuadir os homens. O que somos está
manifesto diante de Deus, e esperamos que esteja
manifesto também diante da consciência de vocês.
12 Não estamos tentando novamente recomendar-nos
a vocês, porém lhes estamos dando a oportunidade de
exultarem em nós, para que tenham o que responder
aos que se vangloriam das aparências e não do que
está no coração. 13 Se enlouquecemos, é por amor a
Deus; se conservamos o juízo, é por amor a vocês. 14 Pois
o amor de Cristo nos constrange, porque estamos
convencidos de que um morreu por todos; logo, todos
morreram. 15 E ele morreu por todos para que aqueles
que vivem já não vivam mais para si mesmos, mas
para aquele que por eles morreu e ressuscitou.

16 De modo que, de agora em diante, a ninguém mais
consideramos do ponto de vista humano[n]. Ainda que
antes tenhamos considerado Cristo dessa forma, agora
já não o consideramos assim. 17 Portanto, se alguém
está em Cristo, é nova criação. As coisas antigas já pas-
saram; eis que surgiram coisas novas![n] 18 Tudo isso
provém de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo
por meio de Cristo e nos deu o ministério da reconcilia-
ção, 19 ou seja, que Deus em Cristo estava reconciliando
consigo o mundo, não levando em conta os pecados
dos homens, e nos confiou a mensagem da reconcilia-
ção. 20 Portanto, somos embaixadores de Cristo, como
se Deus estivesse fazendo o seu apelo por nosso
intermédio. Por amor a Cristo lhes suplicamos: Recon-
ciliem-se com Deus. 21 Deus tornou pecado[n] por nós
aquele que não tinha pecado, para que nele nos
tornássemos justiça de Deus.

6 Como cooperadores de Deus, insistimos com vocês
para não receberem em vão a graça de Deus. 2 Pois
ele diz:

"Eu o ouvi no tempo favorável
e o socorri no dia da salvação"[n].

Digo-lhes que agora é o tempo favorável, agora é o
dia da salvação!

Os Sofrimentos de Paulo

3 Não damos motivo de escândalo a ninguém, em
circunstância alguma, para que o nosso ministério não
caia em descrédito. 4 Ao contrário, como servos de Deus,
recomendamo-nos de todas as formas: em muita
perseverança; em sofrimentos, privações e tristezas; 5 em
açoites, prisões e tumultos; em trabalhos árduos, noites
sem dormir e jejuns; 6 em pureza, conhecimento,
paciência e bondade; no Espírito Santo e no amor
sincero; 7 na palavra da verdade e no poder de Deus;
com as armas da justiça, quer de ataque, quer de de-
fesa[n]; 8 por honra e por desonra; por difamação e por
boa fama; tidos por enganadores, sendo verdadeiros;
9 como desconhecidos, apesar de bem conhecidos; como
morrendo, mas eis que vivemos; espancados, mas não
mortos; 10 entristecidos, mas sempre alegres; pobres,
mas enriquecendo muitos outros; nada tendo, mas
possuindo tudo.

11 Falamos abertamente a vocês, coríntios, e lhes
abrimos todo o nosso coração! 12 Não lhes estamos
limitando nosso afeto, mas vocês estão limitando o afeto
que têm por nós. 13 Numa justa compensação, falo
como a meus filhos, abram também o coração para
nós!

O Problema da Associação com os Descrentes

14 Não se ponham em jugo desigual com descrentes.
Pois o que têm em comum a justiça e a maldade? Ou
que comunhão pode ter a luz com as trevas? 15 Que
harmonia entre Cristo e Belial? Que há de comum entre
o crente e o descrente? 16 Que acordo há entre o templo
de Deus e os ídolos? Pois somos santuário do Deus vivo.
Como disse Deus:

"Habitarei com eles
e entre eles andarei;
serei o seu Deus,
e eles serão o meu povo"[n].
17 Portanto,
"saiam do meio deles
e separem-se",
diz o Senhor.
"Não toquem
em coisas impuras,
e eu os receberei"[n]
18 "e lhes serei Pai,
e vocês serão meus filhos
e minhas filhas",
diz o Senhor todo-poderoso[n].

7 Amados, visto que temos essas promessas, purifi-
quemo-nos de tudo o que contamina o corpo[n] e o
espírito, aperfeiçoando a santidade no temor de Deus.

A Alegria de Paulo

2 Concedam-nos lugar no coração de vocês. A nin-
guém prejudicamos, a ninguém causamos dano, a
ninguém exploramos. 3 Não digo isso para condenã-
los; já lhes disse que vocês estão em nosso coração para
juntos morrermos ou vivermos. 4 Tenho grande
confiança em vocês, e de vocês tenho muito orgulho.
Sinto-me bastante encorajado; minha alegria trans-
borda em todas as tribulações.

5 Pois, quando chegamos à Macedônia, não tivemos
nenhum descanso, mas fomos atribulados de toda
forma: conflitos externos, temores internos. 6 Deus,
porém, que consola os abatidos, consolou-nos com a
chegada de Tito, 7 e não apenas com a vinda dele, mas
também com a consolação que vocês lhe deram. Ele
nos falou da saudade, da tristeza e da preocupação de
vocês por mim, de modo que a minha alegria se tornou
ainda maior.

8 Mesmo que a minha carta lhes tenha causado tris-
teza, não me arrependo. É verdade que a princípio me
arrependi, pois percebi que a minha carta os entristeceu,
ainda que por pouco tempo. 9 Agora, porém, me alegro,

não porque vocês foram entristecidos, mas porque a tristeza os levou ao arrependimento. Pois vocês se entristeceram como Deus desejava, e de forma alguma foram prejudicados por nossa causa. 10 A tristeza segundo Deus não produz remorso, mas um arrependimento que leva à salvação, e a tristeza segundo o mundo produz morte. 11 Vejam o que esta tristeza segundo Deus produziu em vocês: que dedicação, que desculpas, que indignação, que temor, que saudade, que preocupação, que desejo de ver a justiça feita! Em tudo vocês se mostraram inocentes a esse respeito. 12 Assim, se lhes escrevi, não foi por causa daquele que cometeu o erro nem daquele que foi prejudicado, mas para que diante de Deus vocês pudessem ver por si próprios como são dedicados a nós. 13 Por isso tudo fomos revigorados.

Além de encorajados, ficamos mais contentes ainda ao ver como Tito estava alegre, porque seu espírito recebeu refrigério de todos vocês. 14 Eu lhe tinha dito que estava orgulhoso de vocês, e vocês não me decepcionaram. Da mesma forma como era verdade tudo o que lhes dissemos, o orgulho que temos de vocês diante de Tito também mostrou-se verdadeiro. 15 E a afeição dele por vocês fica maior ainda, quando lembra que todos vocês foram obedientes, recebendo-o com temor e tremor. 16 Alegro-me por poder ter plena confiança em vocês.

Incentivo à Contribuição

8 Agora, irmãos, queremos que vocês tomem conhecimento da graça que Deus concedeu às igrejas da Macedônia. 2 No meio da mais severa tribulação, a grande alegria e a extrema pobreza deles transbordaram em rica generosidade. 3 Pois dou testemunho de que eles deram tudo quanto podiam, e até além do que podiam. Por iniciativa própria 4 eles nos suplicaram insistentemente o privilégio de participar da assistência aos santos. 5 E não somente fizeram o que esperávamos, mas entregaram-se primeiramente a si mesmos ao Senhor e, depois, a nós, pela vontade de Deus. 6 Assim, recomendamos a Tito que, assim como ele já havia começado, também completasse esse ato de graça da parte de vocês. 7 Todavia, assim como vocês se destacam em tudo: na fé, na palavra, no conhecimento, na dedicação completa e no amor que vocês têm por nós[m], destaquem-se também neste privilégio de contribuir.

8 Não lhes estou dando uma ordem, mas quero verificar a sinceridade do amor de vocês, comparando-o com a dedicação dos outros. 9 Pois vocês conhecem a graça de nosso Senhor Jesus Cristo que, sendo rico, se fez pobre por amor de vocês, para que por meio de sua pobreza vocês se tornassem ricos.

10 Este é meu conselho: convém que vocês contribuam, já que desde o ano passado vocês foram os primeiros, não somente a contribuir, mas também a propor esse plano. 11 Agora, completem a obra, para que a forte disposição de realizá-la seja igualada pelo zelo em concluí-la, de acordo com os bens que vocês possuem. 12 Porque, se há prontidão, a contribuição é aceitável de acordo com aquilo que alguém tem, e não de acordo com o que não tem.

13 Nosso desejo não é que outros sejam aliviados enquanto vocês são sobrecarregados, mas que haja igualdade. 14 No presente momento, a fartura de vocês suprirá a necessidade deles, para que, por sua vez, a fartura deles supra a necessidade de vocês. Então haverá igualdade, 15 como está escrito: "Quem tinha recolhido muito não teve demais, e não faltou a quem tinha recolhido pouco"[n].

A Coleta para os Crentes da Judéia

16 Agradeço a Deus ter ele posto no coração de Tito o mesmo cuidado que tenho por vocês, 17 pois Tito não apenas aceitou o nosso pedido, mas está indo até vocês, com muito entusiasmo e por iniciativa própria. 18 Com ele estamos enviando o irmão que é recomendado por todas as igrejas por seu serviço no evangelho. 19 Não só por isso, mas ele também foi escolhido pelas igrejas para nos acompanhar quando formos ministrar esta doação, o que fazemos para honrar o próprio Senhor e mostrar a nossa disposição. 20 Queremos evitar que alguém nos critique quanto ao nosso modo de administrar essa generosa oferta, 21 pois estamos tendo o cuidado de fazer o que é correto, não apenas aos olhos do Senhor, mas também aos olhos dos homens.

22 Além disso, estamos enviando com eles o nosso irmão que muitas vezes e de muitas maneiras já nos provou que é muito dedicado, e agora ainda mais, por causa da grande confiança que ele tem em vocês. 23 Quanto a Tito, ele é meu companheiro e cooperador entre vocês; quanto a nossos irmãos, eles são representantes das igrejas e uma honra para Cristo. 24 Portanto, diante das demais igrejas, demonstrem a esses irmãos a prova do amor que vocês têm e a razão do orgulho que temos de vocês.

9 Não tenho necessidade de escrever-lhes a respeito dessa assistência aos santos. 2 Reconheço a sua disposição em ajudar e já mostrei aos macedônios o orgulho que tenho de vocês, dizendo-lhes que, desde o ano passado, vocês da Acaia estavam prontos a contribuir; e a dedicação de vocês motivou a muitos. 3 Contudo, estou enviando os irmãos para que o orgulho que temos de vocês a esse respeito não seja em vão, mas que vocês estejam preparados, como eu disse que estariam, 4 a fim de que, se alguns macedônios forem comigo e os encontrarem despreparados, nós, para não mencionar vocês, não fiquemos envergonhados por tanta confiança que tivemos. 5 Assim, achei necessário recomendar que os irmãos os visitem antes e concluam os preparativos para a contribuição que vocês prometeram. Então ela estará pronta como oferta generosa, e não como algo dado com avareza.

Semeando com Generosidade

6 *Lembrem-se: aquele que semeia pouco, também colherá pouco, e aquele que semeia com fartura, também colherá fartamente.* 7 *Cada um dê*[n] *conforme determinou em seu coração, não com pesar ou por obrigação, pois Deus ama quem dá com alegria.* 8 E Deus é poderoso para fazer que lhes seja acrescentada toda a graça, para que em todas as coisas, em todo o tempo, tendo tudo o que é necessário, vocês transbordem em toda boa obra. 9 Como está escrito:

83 Compromisso

É correto dar ofertas às Igrejas?

2 Coríntios 9.6,7

Sim. De outra forma, como elas poderiam funcionar, pagar despesas e gastos? A Bíblia ordena que os cristãos sustentem a obra de Deus. Não há dúvida de que pode haver mau uso desses recursos e de que os responsáveis serão disciplinados por Deus. Nossa contribuição deve ser dada com alegria, pois Deus não deseja o dízimo e as ofertas dadas por necessidade ou por obrigação, mas sim por um coração que quer ver o crescimento do evangelho nesse mundo.

"Distribuiu, deu os seus bens aos necessitados;
a sua justiça dura para sempre"[n].

10 Aquele que supre a semente ao que semeia e o pão ao que come, também lhes suprirá e multiplicará a semente e fará crescer os frutos da sua justiça. 11 Vocês serão enriquecidos de todas as formas, para que possam ser generosos em qualquer ocasião e, por nosso intermédio, a sua generosidade resulte em ação de graças a Deus. 12 O serviço ministerial que vocês estão realizando não está apenas suprindo as necessidades do povo de Deus, mas também transbordando em muitas expressões de gratidão a Deus. 13 Por meio dessa prova de serviço ministerial, outros louvarão a Deus pela obediência que acompanha a confissão que vocês fazem do evangelho de Cristo e pela generosidade de vocês em compartilhar seus bens com eles e com todos os outros. 14 E nas orações que fazem por vocês, eles estarão cheios de amor por vocês, por causa da insuperável graça que Deus tem dado a vocês. 15 Graças a Deus por seu dom indescritível!

Paulo Defende o seu Ministério

10 Eu, Paulo, pela mansidão e pela bondade de Cristo, apelo para vocês; eu, que sou "humilde" quando estou face a face com vocês, mas "audaz" quando ausente! 2 Rogo-lhes que, quando estiver presente, não me obriguem a agir com audácia, tal como penso que ousarei fazer, para com alguns que acham que procedemos segundo os padrões humanos[n]. 3 Pois, embora vivamos como homens[n], não lutamos segundo os padrões humanos. 4 As armas com as quais lutamos não são humanas[n]; ao contrário, são poderosas em Deus para destruir fortalezas. 5 Destruímos argumentos e toda pretensão que se levanta contra o conhecimento de Deus, e levamos cativo todo pensa-mento, para torná-lo obediente a Cristo. 6 E estaremos prontos para punir todo ato de desobediência, uma vez estando completa a obediência de vocês.

7 Vocês observam apenas a aparência das coisas.[n] Se alguém está convencido de que pertence a Cristo, deveria considerar novamente consigo mesmo que, assim como ele, nós também pertencemos a Cristo. 8 Pois mesmo que eu tenha me orgulhado um pouco mais da autoridade que o Senhor nos deu, não me envergonho disso, pois essa autoridade é para edificá-los, e não para destruí-los. 9 Não quero que pareça que estou tentando amedrontá-los com as minhas cartas. 10 Pois alguns dizem: "As cartas dele são duras e fortes, mas ele pessoalmente não impressiona, e a sua palavra é desprezível". 11 Saibam tais pessoas que aquilo que somos em cartas, quando estamos ausentes, seremos em atos, quando estivermos presentes.

12 Não temos a pretensão de nos igualar ou de nos comparar com alguns que se recomendam a si mesmos. Quando eles se medem e se comparam consigo mesmos, agem sem entendimento. 13 Nós, porém, não nos gloriaremos além do limite adequado, mas limitaremos nosso orgulho à esfera de ação que Deus nos confiou, a qual alcança vocês inclusive. 14 Não estamos indo longe demais em nosso orgulho, como seria se não tivéssemos chegado até vocês, pois chegamos a vocês com o evangelho de Cristo. 15 Da mesma forma, não vamos além de nossos limites, gloriando-nos de trabalhos que outros fizeram.[n] Nossa esperança é que, à medida que for crescendo a fé que vocês têm, nossa atuação entre vocês aumente ainda mais, 16 para que possamos pregar o evangelho nas regiões que estão além de vocês, sem nos vangloriarmos de trabalho já realizado em território de outro. 17 Contudo, "quem se gloriar, glorie-se no Senhor",[n] 18 pois não é aprovado quem a si mesmo se recomenda, mas aquele a quem o Senhor recomenda.

A Preocupação de Paulo com a Fidelidade dos Coríntios

11 Espero que vocês suportem um pouco da minha insensatez. Sim, por favor, sejam pacientes comigo.[n] 2 O zelo que tenho por vocês é um zelo que vem de Deus. Eu os prometi a um único marido, Cristo, querendo apresentá-los a ele como uma virgem pura. 3 O que receio, e quero evitar, é que assim como a serpente enganou Eva com astúcia, a mente de vocês seja corrompida e se desvie da sua sincera e pura devoção a Cristo. 4 Pois, se alguém lhes vem pregando um Jesus que não é aquele que pregamos, ou se vocês acolhem um espírito diferente do que acolheram ou um evangelho diferente do que aceitaram, vocês o toleram com facilidade. 5 Todavia, não me julgo nem um pouco inferior a esses "superapóstolos". 6 Eu posso não ser um orador eloqüente; contudo tenho conhecimento. De fato, já manifestamos isso a vocês em todo tipo de situação.

7 Será que cometi algum pecado ao humilhar-me a fim
de elevá-los, pregando-lhes gratuitamente o evangelho
de Deus? 8 Despojei outras igrejas, recebendo delas
sustento, a fim de servi-los. 9 Quando estive entre vocês
e passei por alguma necessidade, não fui um peso para
ninguém; pois os irmãos, quando vieram da
Macedônia, supriram aquilo de que eu necessitava. Fiz
tudo para não ser pesado a vocês, e continuarei a agir
assim. 10 Tão certo como a verdade de Cristo está em
mim, ninguém na região da Acaia poderá privar-me
deste orgulho. 11 Por quê? Por que não amo vocês? Deus
sabe que os amo! 12 E continuarei fazendo o que faço,
a fim de não dar oportunidade àqueles que desejam
encontrar ocasião de serem considerados iguais a nós
nas coisas de que se orgulham.

13 Pois tais homens são falsos apóstolos, obreiros
enganosos, fingindo-se apóstolos de Cristo. 14 Isto
não é de admirar, pois o próprio Satanás se dis-
farça de anjo de luz. 15 Portanto, não é surpresa
que os seus servos finjam que são servos da jus-
tiça. O fim deles será o que as suas ações merecem.

32 Mundo Espiritual

Podemos ser enganados por entidades espirituais?

2 Coríntios 11.13-15

Podemos estar certos de que isso é possível. O apóstolo Paulo nos adverte aqui que Satanás pode disfarçar-se de anjo de luz para enganar as pessoas. Por isso é preciso ter muito cuidado. Por trás de certas entidades espirituais aparentemente iluminadas pode haver um espírito muito mau.

Paulo Orgulha-se dos seus Sofrimentos

16 Faço questão de repetir: Ninguém me considere
insensato. Mas se vocês assim me consideram, recebam-
me como receberiam um insensato, a fim de que eu
me orgulhe um pouco. 17 Ao ostentar este orgulho, não
estou falando segundo o Senhor, mas como insensato.
18 Visto que muitos estão se vangloriando de modo bem
humano[n], eu também me orgulharei. 19 Vocês, por
serem tão sábios, suportam de boa vontade os
insensatos! 20 De fato, vocês suportam até quem os
escraviza ou os explora, ou quem se exalta ou lhes fere
a face. 21 Para minha vergonha, admito que fomos
fracos demais para isso!

Naquilo em que todos os outros se atrevem a gloriar-
se — falo como insensato — eu também me atrevo.
22 São eles hebreus? Eu também. São israelitas? Eu
também. São descendentes de Abraão? Eu também.
23 São eles servos de Cristo? — estou fora de mim para
falar desta forma — eu ainda mais: trabalhei muito
mais, fui encarcerado mais vezes, fui açoitado mais
severamente e exposto à morte repetidas vezes. 24 Cinco
vezes recebi dos judeus trinta e nove açoites. 25 Três vezes
fui golpeado com varas, uma vez apedrejado, três vezes
sofri naufrágio, passei uma noite e um dia exposto à
fúria do mar. 26 Estive continuamente viajando de uma
parte a outra, enfrentei perigos nos rios, perigos de
assaltantes, perigos dos meus compatriotas, perigos dos
gentios[n]; perigos na cidade, perigos no deserto, perigos
no mar, e perigos dos falsos irmãos. 27 Trabalhei
arduamente; muitas vezes fiquei sem dormir, passei
fome e sede, e muitas vezes fiquei em jejum; suportei
frio e nudez. 28 Além disso, enfrento diariamente uma
pressão interior, a saber, a minha preocupação com
todas as igrejas. 29 Quem está fraco, que eu não me
sinta fraco? Quem não se escandaliza, que eu não me
queime por dentro?

30 Se devo orgulhar-me, que seja nas coisas que
mostram a minha fraqueza. 31 O Deus e Pai do Senhor
Jesus, que é bendito para sempre, sabe que não estou
mentindo. 32 Em Damasco, o governador nomeado pelo
rei Aretas mandou que se vigiasse a cidade para me
prender. 33 Mas de uma janela na muralha fui baixado
numa cesta e escapei das mãos dele.

A Visão de Paulo

12 É necessário que eu continue a gloriar-me com
isso. Ainda que eu não ganhe nada com isso[n],
passarei às visões e revelações do Senhor. 2 Conheço um
homem em Cristo que há catorze anos foi arrebatado
ao terceiro céu. Se foi no corpo ou fora do corpo, não
sei; Deus o sabe. 3 E sei que esse homem — se no corpo
ou fora do corpo, não sei, mas Deus o sabe — 4 foi
arrebatado ao paraíso e ouviu coisas indizíveis, coisas
que ao homem não é permitido falar. 5 Nesse homem
me gloriarei, mas não em mim mesmo, a não ser em
minhas fraquezas. 6 Mesmo que eu preferisse gloriar-
me não seria insensato, porque estaria falando a
verdade. Evito fazer isso para que ninguém pense a meu
respeito mais do que em mim vê ou de mim ouve.

7 Para impedir que eu me exaltasse por causa da
grandeza dessas revelações, foi-me dado um espinho
na carne, um mensageiro de Satanás, para me
atormentar. 8 Três vezes roguei ao Senhor que o tirasse
de mim. 9 Mas ele me disse: "Minha graça é suficiente
para você, pois o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza".
Portanto, eu me gloriarei ainda mais alegremente em
minhas fraquezas, para que o poder de Cristo repouse
em mim. 10 Por isso, por amor de Cristo, regozijo-me
nas fraquezas, nos insultos, nas necessidades, nas
perseguições, nas angústias. Pois, quando sou fraco é
que sou forte.

A Preocupação de Paulo com os Coríntios

11 Fui insensato, mas vocês me obrigaram a isso. Eu
devia ser recomendado por vocês, pois em nada sou
inferior aos "superapóstolos", embora eu nada seja.
12 As marcas de um apóstolo — sinais, maravilhas e
milagres — foram demonstradas entre vocês, com
grande perseverança. 13 Em que vocês foram inferiores
às outras igrejas, exceto no fato de eu nunca ter sido
um peso para vocês? Perdoem-me esta ofensa!

14 Agora, estou pronto para visitá-los pela terceira vez

e não lhes serei um peso, porque o que desejo não são os seus bens, mas vocês mesmos. Além disso, os filhos não devem ajuntar riquezas para os pais, mas os pais para os filhos. 15 Assim, de boa vontade, por amor de vocês, gastarei tudo o que tenho e também me desgastarei pessoalmente. Visto que os amo tanto, devo ser menos amado? 16 Seja como for, não lhes tenho sido um peso. No entanto, como sou astuto, eu os prendi com astúcia. 17 Porventura eu os explorei por meio de alguém que lhes enviei? 18 Recomendei a Tito que os visitasse, acompanhado de outro irmão. Por acaso Tito os explorou? Não agimos nós no mesmo espírito e não seguimos os mesmos passos?

19 Vocês pensam que durante todo este tempo estamos nos defendendo perante vocês? Falamos diante de Deus como alguém que está em Cristo, e tudo o que fazemos, amados irmãos, é para fortalecê-los. 20 Pois temo que, ao visitá-los, não os encontre como eu esperava, e que vocês não me encontrem como esperavam. Temo que haja entre vocês brigas, invejas, manifestações de ira, divisões, calúnias, intrigas, arrogância e desordem. 21 Receio que, ao visitá-los outra vez, o meu Deus me humilhe diante de vocês e eu lamente por causa de muitos que pecaram anteriormente e não se arrependeram da impureza, da imoralidade sexual e da libertinagem que praticaram.

Advertências Finais

13 Esta será minha terceira visita a vocês. "Toda questão precisa ser confirmada pelo depoimento de duas ou três testemunhas"[n]. 2 Já os adverti quando estive com vocês pela segunda vez. Agora, estando ausente, escrevo aos que antes pecaram e aos demais: quando voltar, não os pouparei, 3 visto que vocês estão exigindo uma prova de que Cristo fala por meu intermédio. Ele não é fraco ao tratar com vocês, mas poderoso entre vocês. 4 Pois, na verdade, foi crucificado em fraqueza, mas vive pelo poder de Deus. Da mesma forma, somos fracos nele, mas, pelo poder de Deus, viveremos com ele para servir vocês.

5 Examinem-se para ver se vocês estão na fé; provem-se a si mesmos. Não percebem que Cristo Jesus está em vocês? A não ser que tenham sido[o] reprovados! 6 E espero que saibam que nós não fomos reprovados. 7 Agora, oramos a Deus para que vocês não pratiquem mal algum. Não para que os outros vejam que temos sido aprovados, mas para que vocês façam o que é certo, embora pareça que tenhamos falhado. 8 Pois nada podemos contra a verdade, mas somente em favor da verdade. 9 Ficamos alegres sempre que estamos fracos e vocês estão fortes; nossa oração é que vocês sejam aperfeiçoados. 10 Por isso escrevo estas coisas estando ausente, para que, quando eu for, não precise ser rigoroso no uso da autoridade que o Senhor me deu para edificá-los, e não para destruí-los.

Saudações Finais

11 Sem mais, irmãos, despeço-me de vocês! Procurem aperfeiçoar-se, exortem-se mutuamente[p], tenham um só pensamento, vivam em paz. E o Deus de amor e paz estará com vocês.

12 Saúdem uns aos outros com beijo santo. 13 Todos os santos lhes enviam saudações.

14 A graça do Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo sejam com todos vocês.

Notas

1.4 Grego: *com a consolação com que fomos consolados.* **1.11** Muitos manuscritos dizem *por causa de vocês.* **1.17** Grego: *segundo a carne.* **1.19** Ou *Silas*, variante de *Silvano.* **3.18** Ou *refletimos* **4.6** Gn 1.3 **4.13** Sl 116.10 **5.16** Grego: *segundo a carne.* **5.17** Vários manuscritos dizem *eis que tudo se fez novo!* **5.21** Ou *uma oferta pelo pecado* **6.2** Is 49.8 **6.7** Grego: *à direita e à esquerda.* **6.16** Lv 26.12; Jr 32.38; Ez 37.27 **6.17** Is 52.11; Ez 20.34,41 **6.18** 2 Sm 7.8,14 **7.1** Grego: *a carne.* **8.7** Alguns manuscritos dizem *e em nosso amor por vocês.* **8.15** Êx 16.18 **9.7** Grego: *semeie.* **9.9** Sl 112.9 **10.2** Grego: *segundo a carne*; também no versículo 3. **10.3** Grego: *na carne.* **10.4** Grego: *carnais.* **10.7** Ou *Observem os acontecimentos evidentes.* **10.13-15** Ou *Nós, porém, não nos gloriaremos a respeito das coisas que não podem ser medidas, mas sim segundo o padrão de medida que o Deus de medida atribuiu a nós, a qual também se refere a vocês.* [14]*...* [15]*Tampouco nos gloriamos no que não se pode medir quanto ao trabalho feito por outros.* **10.17** Jr 9.24 **11.1** Ou *De fato, já estão suportando.* **11.18** Grego: *segundo a carne.* **11.26** Isto é, os que não são judeus. **12.1** Vários manuscritos dizem *Embora não me seja vantajoso gloriar-me.* **13.1** Dt 19.15 **13.5** Ou *que se considerem* **13.11** Ou *aceitem minha exortação*

GÁLATAS

1 Paulo, apóstolo enviado, não da parte de homens
nem por meio de pessoa alguma, mas por Jesus
Cristo e por Deus Pai, que o ressuscitou dos mortos, 2 e
todos os irmãos que estão comigo,

às igrejas da Galácia:

3 A vocês, graça e paz da parte de Deus nosso Pai e do
Senhor Jesus Cristo, 4 que se entregou a si mesmo por
nossos pecados a fim de nos resgatar desta presente era
perversa, segundo a vontade de nosso Deus e Pai, 5 a
quem seja a glória para todo o sempre. Amém.

Não Há Outro Evangelho

6 Admiro-me de que vocês estejam abandonando tão
rapidamente aquele que os chamou pela graça de
Cristo, para seguirem outro evangelho 7 que, na
realidade, não é o evangelho. O que ocorre é que
algumas pessoas os estão perturbando, querendo
perverter o evangelho de Cristo. 8 *Mas ainda que nós
ou um anjo dos céus pregue um evangelho
diferente daquele que lhes pregamos, que seja
amaldiçoado!* 9 *Como já dissemos, agora repito:
Se alguém lhes anuncia um evangelho diferente
daquele que já receberam, que seja amaldiçoado!*
10 Acaso busco eu agora a aprovação dos homens ou
a de Deus? Ou estou tentando agradar a homens? Se eu
ainda estivesse procurando agradar a homens, não seria
servo de Cristo.

11 Religião

Devemos acatar alguma outra mensagem de Deus além da que está na Bíblia?

Gálatas 1.8-9

A mensagem de Deus na Bíblia é única. Muitos outros livros podem conter verdades e conselhos úteis, mas nenhum deles pode ser comparado à Bíblia. Nem a mensagem trazida por um anjo ou um espírito pode ser aceita como evangelho. A revelação escrita de Deus está encerrada na Bíblia. Qualquer outra pretensa revelação é amaldiçoada.

Paulo, Chamado por Deus

11 *Irmãos, quero que saibam que o evangelho
por mim anunciado não é de origem humana.*
12 *Não o recebi de pessoa alguma nem me foi ele
ensinado; ao contrário, eu o recebi de Jesus
Cristo por revelação.*
13 Vocês ouviram qual foi o meu procedimento no
judaísmo, como perseguia com violência a igreja de
Deus, procurando destruí-la. 14 No judaísmo, eu
superava a maioria dos judeus da minha idade, e era
extremamente zeloso das tradições dos meus
antepassados. 15 Mas Deus me separou desde o ventre
materno e me chamou por sua graça. Quando lhe
agradou 16 revelar o seu Filho em mim para que eu o
anunciasse entre os gentios[n], não consultei pessoa
alguma[n]. 17 Tampouco subi a Jerusalém para ver os
que já eram apóstolos antes de mim, mas de imediato
parti para a Arábia, e voltei outra vez a Damasco.
18 Depois de três anos, subi a Jerusalém para conhecer
Pedro[n] pessoalmente, e estive com ele quinze dias.
19 Não vi nenhum dos outros apóstolos, a não ser Tiago,
irmão do Senhor. 20 Quanto ao que lhes escrevo, afirmo
diante de Deus que não minto. 21 A seguir, fui para as
regiões da Síria e da Cilícia. 22 Eu não era pessoalmente
conhecido pelas igrejas da Judéia que estão em Cristo.
23 Apenas ouviam dizer: "Aquele que antes nos perse-
guia, agora está anunciando a fé que outrora procurava
destruir". 24 E glorificavam a Deus por minha causa.

Paulo é Aceito pelos Apóstolos

2 Catorze anos depois, subi novamente a Jerusalém,
dessa vez com Barnabé, levando também Tito
comigo. 2 Fui para lá por causa de uma revelação e
expus diante deles o evangelho que prego entre os
gentios, fazendo-o, porém, em particular aos que
pareciam mais influentes, para não correr ou ter corrido
inutilmente. 3 Mas nem mesmo Tito, que estava
comigo, foi obrigado a circuncidar-se, apesar de ser
grego. 4 Essa questão foi levantada porque alguns falsos
irmãos infiltraram-se em nosso meio para espionar a
liberdade que temos em Cristo Jesus e nos reduzir à
escravidão. 5 Não nos submetemos a eles nem por um
instante, para que a verdade do evangelho perma-
necesse com vocês.

6 Quanto aos que pareciam influentes — o que eram
então não faz diferença para mim; Deus não julga pela
aparência — tais homens influentes não me
acrescentaram nada. 7 Ao contrário, reconheceram que
a mim havia sido confiada a pregação do evangelho
aos incircuncisos[n], assim como a Pedro, aos
circuncisos[n]. 8 Pois Deus, que operou por meio de Pedro
como apóstolo aos circuncisos, também operou por
meu intermédio para com os gentios. 9 Reconhecendo
a graça que me fora concedida, Tiago, Pedro[n] e João,
tidos como colunas, estenderam a mão direita a mim
e a Barnabé em sinal de comunhão. Eles concordaram

61 Fé

Qual é a origem do evangelho cristão?

Gálatas 1.11,12

Paulo deixa claro que o evangelho de Cristo não é de origem humana. Não se trata de uma invenção de alguém, mas foi dado por revelação do próprio Deus.

em que devíamos nos dirigir aos gentios, e eles, aos circuncisos. 10 Somente pediram que nos lembrássemos dos pobres, o que me esforcei por fazer.

Paulo Repreende a Pedro

11 Quando, porém, Pedro veio a Antioquia, enfrenteio face a face, por sua atitude condenável. 12 Pois, antes de chegarem alguns da parte de Tiago, ele comia com os gentios. Quando, porém, eles chegaram, afastou-se e separou-se dos gentios, temendo os que eram da circuncisão. 13 Os demais judeus também se uniram a ele nessa hipocrisia, de modo que até Barnabé se deixou levar.

14 Quando vi que não estavam andando de acordo com a verdade do evangelho, declarei a Pedro, diante de todos: "Você é judeu, mas vive como gentio e não como judeu. Portanto, como pode obrigar gentios a viverem como judeus?

15 "Nós, judeus de nascimento e não 'gentios pecadores', 16 sabemos que ninguém é justificado pela prática da Lei, mas mediante a fé em Jesus Cristo. Assim, nós também cremos em Cristo Jesus para sermos justificados pela fé em Cristo, e não pela prática da Lei, porque pela prática da Lei ninguém será justificado.

17 "Se, porém, procurando ser justificados em Cristo descobrimos que nós mesmos somos pecadores, será Cristo então ministro do pecado? De modo algum! 18 Se reconstruo o que destruí, provo que sou transgressor. 19 Pois, por meio da Lei eu morri para a Lei, a fim de viver para Deus. 20 Fui crucificado com Cristo. Assim, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim. A vida que agora vivo no corpo[n], vivo-a pela fé no filho de Deus, que me amou e se entregou por mim. 21 Não anulo a graça de Deus; pois, se a justiça vem pela Lei, Cristo morreu inutilmente!"

Fé ou Obediência à Lei?

3 Ó gálatas insensatos! Quem os enfeitiçou? Não foi diante dos seus olhos que Jesus Cristo foi exposto como crucificado? 2 Gostaria de saber apenas uma coisa: foi pela prática da Lei que vocês receberam o Espírito, ou pela fé naquilo que ouviram? 3 Será que vocês são tão insensatos que, tendo começado pelo Espírito, querem agora se aperfeiçoar pelo esforço próprio[n]? 4 Será que foi inútil sofrerem tantas coisas? Se é que foi inútil! 5 Aquele que lhes dá o seu Espírito e opera milagres entre vocês realiza essas coisas pela prática da Lei ou pela fé com a qual receberam a palavra?

6 Considerem o exemplo de Abraão: "Ele creu em Deus, e isso lhe foi creditado como justiça"[n]. 7 Estejam certos, portanto, de que os que são da fé, estes é que são filhos de Abraão. 8 Prevendo a Escritura que Deus justificaria os gentios pela fé, anunciou primeiro as boas novas a Abraão: "Por meio de você todas as nações serão abençoadas"[n]. 9 Assim, os que são da fé são abençoados junto com Abraão, homem de fé.

10 Já os que se apóiam na prática da Lei estão debaixo de maldição, pois está escrito: "Maldito todo aquele que não persiste em praticar todas as coisas escritas no livro da Lei"[n]. 11 É evidente que diante de Deus ninguém é justificado pela Lei, pois "o justo viverá pela fé"[n]. 12 A Lei não é baseada na fé; ao contrário, "quem praticar estas coisas, por elas viverá"[n]. 13 Cristo nos redimiu da maldição da Lei quando se tornou maldição em nosso lugar, pois está escrito: "Maldito todo aquele que for pendurado num madeiro"[n]. 14 Isso para que em Cristo Jesus a bênção de Abraão chegasse também aos gentios, para que recebêssemos a promessa do Espírito mediante a fé.

A Lei e a Promessa

15 Irmãos, humanamente falando, ninguém pode anular um testamento[n] depois de ratificado, nem acrescentar-lhe algo. 16 Assim também as promessas foram feitas a Abraão e ao seu descendente. A Escritura não diz: "E aos seus descendentes", como se falando de muitos, mas: "Ao seu descendente[n]", dando a entender que se trata de um só, isto é, Cristo. 17 Quero dizer isto: A Lei, que veio quatrocentos e trinta anos depois, não anula a aliança previamente estabelecida por Deus, de modo que venha a invalidar a promessa. 18 Pois, se a herança depende da Lei, já não depende de promessa. Deus, porém, concedeu-a gratuitamente a Abraão mediante promessa.

19 Qual era então o propósito da Lei? Foi acrescentada por causa das transgressões, até que viesse o Descendente a quem se referia a promessa, e foi promulgada por meio de anjos, pela mão de um mediador. 20 Contudo, o mediador representa mais de um; Deus, porém, é um.

21 Então, a Lei opõe-se às promessas de Deus? De maneira nenhuma! Pois, se tivesse sido dada uma lei que pudesse conceder vida, certamente a justiça viria da lei. 22 Mas a Escritura encerrou tudo debaixo do pecado, a fim de que a promessa, que é pela fé em Jesus Cristo, fosse dada aos que crêem.

23 Antes que viesse essa fé, estávamos sob a custódia da Lei, nela encerrados, até que a fé que haveria de vir fosse revelada. 24 Assim, a Lei foi o nosso tutor até Cristo, para que fôssemos justificados pela fé. 25 Agora, porém, tendo chegado a fé, já não estamos mais sob o controle do tutor.

Os Filhos de Deus

26 Todos vocês são filhos de Deus mediante a fé em Cristo Jesus, 27 pois os que em Cristo foram batizados, de Cristo se revestiram. 28 Não há judeu nem grego, escravo nem livre, homem nem mulher; pois todos são um em Cristo Jesus. 29 E, se vocês são de Cristo, são descendência de Abraão e herdeiros segundo a promessa.

4 Digo porém que, enquanto o herdeiro é menor de idade, em nada difere de um escravo, embora seja dono de tudo. 2 No entanto, ele está sujeito a guardiães e administradores até o tempo determinado por seu pai. 3 Assim também nós, quando éramos menores, estávamos escravizados aos princípios elementares do mundo. 4 Mas, quando chegou a plenitude do tempo, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido debaixo da Lei, 5 a fim de redimir os que estavam sob a Lei,

para que recebêssemos a adoção de filhos. 6 E, porque
vocês são filhos, Deus enviou o Espírito de seu Filho ao
coração de vocês, e ele clama: "Aba[n], Pai". 7 Assim,
você já não é mais escravo, mas filho; e, por ser filho,
Deus também o tornou herdeiro.

A Preocupação de Paulo com os Gálatas

8 Antes, quando vocês não conheciam a Deus, eram
escravos daqueles que, por natureza, não são deuses.
9 Mas agora, conhecendo a Deus, ou melhor, sendo por
ele conhecidos, como é que estão voltando àqueles
mesmos princípios elementares, fracos e sem poder?
Querem ser escravizados por eles outra vez? 10 Vocês
estão observando dias especiais, meses, ocasiões
específicas e anos! 11 Temo que os meus esforços por
vocês tenham sido inúteis.

12 Eu lhes suplico, irmãos, que se tornem como eu,
pois eu me tornei como vocês. Em nada vocês me
ofenderam; 13 como sabem, foi por causa de uma
doença que lhes preguei o evangelho pela primeira vez.
14 Embora a minha doença lhes tenha sido uma
provação, vocês não me trataram com desprezo ou
desdém; ao contrário, receberam-me como se eu fosse
um anjo de Deus, como o próprio Cristo Jesus. 15 Que
aconteceu com a alegria de vocês? Tenho certeza que,
se fosse possível, vocês teriam arrancado os próprios
olhos para dá-los a mim. 16 Tornei-me inimigo de vocês
por lhes dizer a verdade?

17 Os que fazem tanto esforço para agradá-los não
agem bem, mas querem isolá-los a fim de que vocês
também mostrem zelo por eles. 18 É bom sempre ser
zeloso pelo bem, e não apenas quando estou presente.
19 Meus filhos, novamente estou sofrendo dores de parto
por sua causa, até que Cristo seja formado em vocês.
20 Eu gostaria de estar com vocês agora e mudar o meu
tom de voz, pois estou perplexo quanto a vocês.

Sara e Hagar

21 Digam-me vocês, os que querem estar debaixo da
Lei: Acaso vocês não ouvem a Lei? 22 Pois está escrito
que Abraão teve dois filhos, um da escrava e outro da
livre. 23 O filho da escrava nasceu de modo natural,
mas o filho da livre nasceu mediante promessa.

24 Isto é usado aqui como uma ilustração[n]; estas
mulheres representam duas alianças. Uma aliança
procede do monte Sinai e gera filhos para a escravidão:
esta é Hagar. 25 Hagar representa o monte Sinai, na
Arábia, e corresponde à atual cidade de Jerusalém, que
está escravizada com os seus filhos. 26 Mas a Jerusalém
do alto é livre, e é a nossa mãe. 27 Pois está escrito:

"Regozije-se, ó estéril,
você que nunca teve um filho;
grite de alegria,
você que nunca esteve
em trabalho de parto;
porque mais são os filhos
da mulher abandonada
do que os daquela
que tem marido"[n].

28 Vocês, irmãos, são filhos da promessa, como Isaque.
29 Naquele tempo, o filho nascido de modo natural
perseguiu o filho nascido segundo o Espírito. O mesmo
acontece agora. 30 Mas o que diz a Escritura? "Mande
embora a escrava e o seu filho, porque o filho da escrava
jamais será herdeiro com o filho da livre"[n]. 31 Portanto,
irmãos, não somos filhos da escrava, mas da livre.

A Liberdade em Cristo

5 Foi para a liberdade que Cristo nos libertou. Portanto, permaneçam firmes e não se deixem submeter
novamente a um jugo de escravidão.

2 Ouçam bem o que eu, Paulo, lhes digo: Caso se
deixem circuncidar, Cristo de nada lhes servirá. 3 De
novo declaro a todo homem que se deixa circuncidar,
que está obrigado a cumprir toda a Lei. 4 Vocês, que
procuram ser justificados pela Lei, separaram-se de
Cristo; caíram da graça. 5 Pois é mediante o Espírito
que nós aguardamos pela fé a justiça, que é a nossa
esperança. 6 Porque em Cristo Jesus nem circuncisão
nem incircuncisão têm efeito algum, mas sim a fé que
atua pelo amor.

7 Vocês corriam bem. Quem os impediu de continuar
obedecendo à verdade? 8 Tal persuasão não provém
daquele que os chama. 9 "Um pouco de fermento leveda
toda a massa." 10 Estou convencido no Senhor de que
vocês não pensarão de nenhum outro modo. Aquele
que os perturba, seja quem for, sofrerá a condenação.
11 Irmãos, se ainda estou pregando a circuncisão, por
que continuo sendo perseguido? Nesse caso, o escândalo
da cruz foi removido. 12 Quanto a esses que os perturbam, quem dera que se castrassem!

13 Irmãos, vocês foram chamados para a liberdade.
Mas não usem a liberdade para dar ocasião à vontade
da carne[n]; ao contrário, sirvam uns aos outros mediante
o amor. *14 Toda a Lei se resume num só mandamento: "Ame o seu próximo como a si mesmo"[n].*
15 Mas se vocês se mordem e se devoram uns aos outros,
cuidado para não se destruírem mutuamente.

Vida pelo Espírito

16 Por isso digo: Vivam pelo Espírito, e de modo nenhum satisfarão os desejos da carne. 17 Pois a carne
deseja o que é contrário ao Espírito; e o Espírito, o que
é contrário à carne. Eles estão em conflito um com o

62 FÉ

Em que se resume a lei de Deus?

Gálatas 5.14

Ao contrário do que muitos possam imaginar, Deus não deseja que nos escravizemos a exigências legalistas detalhadas. Isso não é sinal de espiritualidade. Quem ama a Deus e ao próximo cumpre a lei! Por isso Paulo fala da importância de amar ao próximo. É mais fácil seguir regrinhas do que perdoar quem nos prejudicou!

outro, de modo que vocês não fazem o que desejam[n]. 18 Mas, se vocês são guiados pelo Espírito, não estão debaixo da Lei.

19 *Ora, as obras da carne são manifestas: imoralidade sexual, impureza e libertinagem;* 20 *idolatria e feitiçaria; ódio, discórdia, ciúmes, ira, egoísmo, dissensões, facções*[21] *e inveja; embriaguez, orgias e coisas semelhantes. Eu os advirto, como antes já os adverti: Aqueles que praticam essas coisas não herdarão o Reino de Deus.*

51 PECADO

Que exemplos temos de pecados culpáveis diante de Deus?

Gálatas 5.19-21

Muitas vezes parece fácil perceber o pecado de outras pessoas, mas nem sempre é fácil enxergar os nossos próprios pecados. Por isso Deus deixa claro o que o desagrada. Dentre os vários textos que falam dos pecados específicos dos homens, aqui temos uma lista deles. Será que não falhamos em algumas destas coisas?

22 Mas o fruto do Espírito é amor, alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, fidelidade, 23 mansidão e domínio próprio. Contra essas coisas não há lei. 24 Os que pertencem a Cristo Jesus crucificaram a carne, com as suas paixões e os seus desejos. 25 Se vivemos pelo Espírito, andemos também pelo Espírito. 26 Não sejamos presunçosos, provocando uns aos outros e tendo inveja uns dos outros.

Façamos o Bem a Todos

6 Irmãos, se alguém for surpreendido em algum pecado, vocês, que são espirituais, deverão restaurá-lo com mansidão. Cuide-se, porém, cada um para que também não seja tentado. 2 Levem os fardos pesados uns dos outros e, assim, cumpram[n] a lei de Cristo. 3 Se alguém se considera alguma coisa, não sendo nada, engana-se a si mesmo. 4 Cada um examine os próprios atos, e então poderá orgulhar-se de si mesmo, sem se comparar com ninguém, 5 pois cada um deverá levar a própria carga.

6 O que está sendo instruído na palavra partilhe todas as coisas boas com aquele que o instrui.

7 *Não se deixem enganar: de Deus não se zomba. Pois o que o homem semear, isso também colherá.* 8 *Quem semeia para a sua carne, da carne colherá destruição; mas quem semeia para o Espírito, do Espírito colherá a vida eterna.* 9 E não nos cansemos de fazer o bem, pois no tempo próprio colheremos, se não desanimarmos. 10 Portanto, enquanto temos oportunidade, façamos o bem a todos, especialmente aos da família da fé.

A Nova Criação Substitui a Circuncisão

11 Vejam com que letras grandes estou lhes escrevendo de próprio punho!

12 Os que desejam causar boa impressão exteriormente[n], tentando obrigá-los a se circuncidarem, agem desse modo apenas para não serem perseguidos por causa da cruz de Cristo. 13 Nem mesmo os que são circuncidados cumprem a Lei; querem, no entanto, que vocês sejam circuncidados a fim de se gloriarem no corpo[n] de vocês. 14 Quanto a mim, que eu jamais me glorie, a não ser na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo, por meio da qual[n] o mundo foi crucificado para mim, e eu para o mundo. 15 De nada vale ser circuncidado ou não. O que importa é ser uma nova criação. 16 Paz e misericórdia estejam sobre todos os que andam conforme essa regra, e também sobre o Israel de Deus.

17 Sem mais, que ninguém me perturbe, pois trago em meu corpo as marcas de Jesus.

18 Irmãos, que a graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja com o espírito de vocês. Amém.

21 RELIGIÃO

Será possível que os homens podem agir como quiserem sem arcar com as conseqüências?

Gálatas 6.7,8

O triunfo da injustiça é revoltante. Por isso, todos concordam que a impunidade é um grande problema em qualquer sociedade. Todavia, verificamos que muitos que praticam o mal sentem-se tranqüilos por acreditarem que nunca serão punidos por seus atos. Embora aqui na terra não haja justiça perfeita, sabemos que um dia todos estaremos diante do Deus justo que julgará com justiça os atos e os pensamentos dos homens. Veja Romanos 6.23.

Notas

1.16 Isto é, os que não são judeus; também em todo o livro de Gálatas. **1.16** Grego: *carne e sangue*. **1.18** Grego: *Cefas*. **2.7** Ou *aos gentios* **2.7** Ou *aos judeus*; também nos versículos 8 e 9. **2.9** Grego: *Cefas*; também nos versículos 11 e 14. **2.20** Grego: *na carne*. **3.3** Grego: *pela carne*. **3.6** Gn 15.6 **3.8** Gn 12.3; 18.18; 22.18 **3.10** Dt 27.26 **3.11** Hc 2.4 **3.12** Lv 18.5 **3.13** Dt 21.23 **3.15** Ou *uma aliança*. Veja o versículo 17. **3.16** Grego: *semente*; também nos versículos 19 e 29. Gn 12.7; 13.15; 24.7 **4.6** Termo aramaico para *Pai*. **4.24** Grego: *alegoria*. **4.27** Is 54.1 **4.30** Gn 21.10 **5.13** Ou *da natureza pecaminosa*; também 5.16,17,19,24 e 6.8. **5.14** Lv 19.18 **5.17** Ou *o bem que desejam*; ou ainda *não podem fazer o que desejam* **6.2** Vários manuscritos dizem *cumprirão*. **6.12** Grego: *na carne*. **6.13** Grego: *na carne*. **6.14** Ou *de quem*

EFÉSIOS

1 Paulo, apóstolo de Cristo Jesus pela vontade de
Deus, aos santos e fiéis[n] em Cristo Jesus que estão
em Éfeso[n]:
2 A vocês, graça e paz da parte de Deus nosso Pai e do
Senhor Jesus Cristo.

As Bênçãos Espirituais em Cristo

3 Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus
Cristo, que nos abençoou com todas as bênçãos espirituais nas regiões celestiais em Cristo. 4 Porque Deus nos
escolheu nele antes da criação do mundo, para sermos
santos e irrepreensíveis em sua presença. 5 Em amor
nos predestinou[n] para sermos adotados como filhos,
por meio de Jesus Cristo, conforme o bom propósito da
sua vontade, 6 para o louvor da sua gloriosa graça, a
qual nos deu gratuitamente no Amado.
7 Nele temos a redenção por meio de seu sangue, o
perdão dos pecados, de acordo com as riquezas da graça
de Deus, 8 a qual ele derramou sobre nós com toda a
sabedoria e entendimento. 9 E nos[n] revelou o mistério
da sua vontade, de acordo com o seu bom propósito
que ele estabeleceu em Cristo, 10 isto é, de fazer convergir
em Cristo todas as coisas, celestiais ou terrenas, na
dispensação da plenitude dos tempos. 11 Nele fomos
também escolhidos[n], tendo sido predestinados
conforme o plano daquele que faz todas as coisas
segundo o propósito da sua vontade, 12 a fim de que
nós, os que primeiro esperamos em Cristo, sejamos para
o louvor da sua glória.
13 Quando vocês ouviram e creram na palavra
da verdade, o evangelho que os salvou, vocês
foram selados em Cristo com o Espírito Santo
da promessa, 14 que é a garantia da nossa herança até a redenção daqueles que pertencem a
Deus, para o louvor da sua glória.

Ação de Graças e Oração

15 Por essa razão, desde que ouvi falar da fé que vocês
têm no Senhor Jesus e do amor que demonstram para
com todos os santos, 16 não deixo de dar graças por
vocês, mencionando-os em minhas orações. 17 Peço que
o Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o glorioso Pai,
lhes dê espírito[n] de sabedoria e de revelação, no pleno
conhecimento dele. 18 Oro também para que os olhos
do coração de vocês sejam iluminados, a fim de que
vocês conheçam a esperança para a qual ele os chamou,
as riquezas da gloriosa herança dele nos santos 19 e a
incomparável grandeza do seu poder para conosco, os
que cremos, conforme a atuação da sua poderosa força.
20 Esse poder ele exerceu em Cristo, ressuscitando-o dos
mortos e fazendo-o assentar-se à sua direita, nas regiões
celestiais, 21 muito acima de todo governo e autoridade,
poder e domínio, e de todo nome que se possa
mencionar, não apenas nesta era, mas também na que
há de vir. 22 Deus colocou todas as coisas debaixo de
seus pés e o designou cabeça de todas as coisas para a
igreja, 23 que é o seu corpo, a plenitude daquele que
enche todas as coisas, em toda e qualquer circunstância.

A Nova Vida em Cristo

2 Vocês estavam mortos em suas transgressões
e pecados, 2 nos quais costumavam viver, quando
seguiam a presente ordem[n] deste mundo e o príncipe
do poder do ar, o espírito que agora está atuando nos
que vivem na desobediência. 3 Anteriormente, todos nós
também vivíamos entre eles, satisfazendo as vontades
da nossa carne[n], seguindo os seus desejos e pensamentos. Como os outros, éramos por natureza merecedores
da ira. 4 Todavia, Deus, que é rico em misericórdia, pelo
grande amor com que nos amou, 5 deu-nos vida com
Cristo, quando ainda estávamos mortos em
transgressões — pela graça vocês são salvos. 6 Deus
nos ressuscitou com Cristo e com ele nos fez assentar
nos lugares celestiais em Cristo Jesus, 7 para mostrar,
nas eras que hão de vir, a incomparável riqueza de sua
graça, demonstrada em sua bondade para conosco em
Cristo Jesus. *8 Pois vocês são salvos pela graça, por*
meio da fé, e isto não vem de vocês, é dom de
Deus; 9 não por obras, para que ninguém se
glorie. 10 Porque somos criação de Deus realizada em

86 COMPROMISSO

Qual é a importância do Espírito Santo?

Efésios 1.13,14

O Espírito Santo é o Consolador deixado por Jesus para atuar na Igreja. O Espírito age para nos convencer da verdade do evangelho. Quando cremos em Cristo, somos selados com o Espírito, que nos garante que pertencemos ao Senhor. Todavia precisamos buscar o enchimento do Espírito para que desfrutemos de vida cristã plena. Veja Efésios 5.18-21.

18 RELIGIÃO

O que precisamos fazer de bom para ter a vida eterna?

Efésios 2.8,9

Para termos a vida eterna, precisamos de salvação. E, ao contrário do que poderíamos imaginar, não há nada que possamos fazer para merecer a salvação. Ela é dada de graça, por meio da fé. Trata-se de um presente de Deus para todo o que crê em Cristo como salvador pessoal. Nem todos podem fazer boas obras, nem todos têm grande capacidade intelectual, mas todos podem crer.

Cristo Jesus para fazermos boas obras, as quais Deus preparou antes para nós as praticarmos.

A Nova Humanidade em Cristo

11 Portanto, lembrem-se de que anteriormente vocês eram gentios[n] por nascimento[n] e chamados incircuncisão pelos que se chamam circuncisão, feita no corpo[n] por mãos humanas, e que 12 naquela época vocês estavam sem Cristo, separados da comunidade de Israel, sendo estrangeiros quanto às alianças da promessa, sem esperança e sem Deus no mundo. 13 Mas agora, em Cristo Jesus, vocês, que antes estavam longe, foram aproximados mediante o sangue de Cristo.

14 Pois ele é a nossa paz, o qual de ambos fez um e destruiu a barreira, o muro de inimizade, 15 anulando em seu corpo a Lei dos mandamentos expressa em ordenanças. O objetivo dele era criar em si mesmo, dos dois, um novo homem, fazendo a paz, 16 e reconciliar com Deus os dois em um corpo, por meio da cruz, pela qual ele destruiu a inimizade. 17 Ele veio e anunciou paz a vocês que estavam longe e paz aos que estavam perto, 18 pois por meio dele tanto nós como vocês temos acesso ao Pai, por um só Espírito.

19 Portanto, vocês já não são estrangeiros nem forasteiros, mas concidadãos dos santos e membros da família de Deus, 20 edificados sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, tendo Jesus Cristo como pedra angular, 21 no qual todo o edifício é ajustado e cresce para tornar-se um santuário santo no Senhor. 22 Nele vocês também estão sendo edificados juntos, para se tornarem morada de Deus por seu Espírito.

O Apóstolo dos Gentios

3 Por essa razão, eu, Paulo, sou prisioneiro de Cristo Jesus por amor de vocês, gentios —

2 Certamente vocês ouviram falar da responsabilidade imposta a mim em favor de vocês pela graça de Deus, 3 isto é, o mistério que me foi dado a conhecer por revelação, como já lhes escrevi em poucas palavras. 4 Ao lerem isso vocês poderão entender a minha compreensão do mistério de Cristo. 5 Esse mistério não foi dado a conhecer aos homens doutras gerações, mas agora foi revelado pelo Espírito aos santos apóstolos e profetas de Deus, 6 significando que, mediante o evangelho, os gentios são co-herdeiros com Israel, membros do mesmo corpo, e co-participantes da promessa em Cristo Jesus. 7 Deste evangelho me tornei ministro pelo dom da graça de Deus, a mim concedida pela operação de seu poder.

8 Embora eu seja o menor dos menores de todos os santos, foi-me concedida esta graça de anunciar aos gentios as insondáveis riquezas de Cristo 9 e esclarecer a todos a administração deste mistério que, durante as épocas passadas, foi mantido oculto em Deus, que criou todas as coisas. 10 A intenção dessa graça era que agora, mediante a igreja, a multiforme sabedoria de Deus se tornasse conhecida dos poderes e autoridades nas regiões celestiais, 11 de acordo com o seu eterno plano que ele realizou em Cristo Jesus, nosso Senhor, 12 por intermédio de quem temos livre acesso a Deus em confiança, pela fé nele. 13 Portanto, peço-lhes que não se desanimem por causa das minhas tribulações em seu favor, pois elas são uma glória para vocês.

A Oração de Paulo pelos Santos

14 Por essa razão, ajoelho-me diante do Pai, 15 do qual recebe o nome toda a família[n] nos céus e na terra. 16 Oro para que, com as suas gloriosas riquezas, ele os fortaleça no íntimo do seu ser com poder, por meio do seu Espírito, 17 para que Cristo habite no coração de vocês mediante a fé; e oro para que, estando arraigados e alicerçados em amor, 18 vocês possam, juntamente com todos os santos, compreender a largura, o comprimento, a altura e a profundidade, 19 e conhecer o amor de Cristo que excede todo conhecimento, para que vocês sejam cheios de toda a plenitude de Deus.

20 Àquele que é capaz de fazer infinitamente mais do que tudo o que pedimos ou pensamos, de acordo com o seu poder que atua em nós, 21 a ele seja a glória na igreja e em Cristo Jesus, por todas as gerações, para todo o sempre! Amém!

A Unidade do Corpo de Cristo

4 Como prisioneiro no Senhor, rogo-lhes que vivam de maneira digna da vocação que receberam. 2 Sejam completamente humildes e dóceis, e sejam pacientes, suportando uns aos outros com amor. 3 Façam todo o esforço para conservar a unidade do Espírito pelo vínculo da paz. 4 Há um só corpo e um só Espírito, assim como a esperança para a qual vocês foram chamados é uma só; 5 há um só Senhor, uma só fé, um só batismo, 6 um só Deus e Pai de todos, que é sobre todos, por meio de todos e em todos.

7 E a cada um de nós foi concedida a graça, conforme a medida repartida por Cristo. 8 Por isso é que foi dito:

"Quando ele subiu em triunfo às alturas,
levou cativos muitos prisioneiros,
e deu dons aos homens"[n].

9 (Que significa "ele subiu", senão que também havia descido às profundezas da terra[n]? 10 Aquele que desceu é o mesmo que subiu acima de todos os céus, a fim de encher todas as coisas.) 11 E ele designou alguns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas, e outros para pastores e mestres, 12 com o fim de preparar os santos para a obra do ministério, para que o corpo de Cristo seja edificado, 13 até que todos alcancemos a unidade da fé e do conhecimento do Filho de Deus, e cheguemos à maturidade, atingindo a medida da plenitude de Cristo. 14 O propósito é que não sejamos mais como crianças, levados de um lado para outro pelas ondas, nem jogados para cá e para lá por todo vento de doutrina e pela astúcia e esperteza de homens que induzem ao erro. 15 Antes, seguindo a verdade em amor, cresçamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo. 16 Dele todo o corpo, ajustado e unido pelo auxílio de todas as juntas, cresce e edifica-se a si mesmo em amor, na medida em que cada parte realiza a sua função.

O Procedimento dos Filhos da Luz

17 Assim, eu lhes digo, e no Senhor insisto, que não
vivam mais como os gentios, que vivem na inutilidade
dos seus pensamentos. 18 Eles estão obscurecidos no
entendimento e separados da vida de Deus por causa
da ignorância em que estão, devido ao endurecimento
do seu coração. 19 Tendo perdido toda a sensibilidade,
eles se entregaram à depravação, cometendo com avidez
toda espécie de impureza.

20 Todavia, não foi isso que vocês aprenderam de
Cristo. 21 De fato, vocês ouviram falar dele, e nele foram
ensinados de acordo com a verdade que está em Jesus.
22 Quanto à antiga maneira de viver, vocês foram
ensinados a despir-se do velho homem[n], que se
corrompe por desejos enganosos, 23 a serem renovados
no modo de pensar e 24 a revestir-se do novo homem,
criado para ser semelhante a Deus em justiça e em
santidade provenientes da verdade.

25 Portanto, cada um de vocês deve abandonar a men-
tira e falar a verdade ao seu próximo, pois todos somos
membros de um mesmo corpo. 26 "Quando vocês fica-
rem irados, não pequem"[n]. Apazigüem a sua ira antes
que o sol se ponha, 27 e não dêem lugar ao Diabo. 28 O
que furtava não furte mais; antes trabalhe, fazendo algo
de útil com as mãos, para que tenha o que repartir
com quem estiver em necessidade.

29 Nenhuma palavra torpe saia da boca de vocês,
mas apenas a que for útil para edificar os outros, con-
forme a necessidade, para que conceda graça aos que
a ouvem. 30 Não entristeçam o Espírito Santo de Deus,
com o qual vocês foram selados para o dia da reden-
ção. 31 Livrem-se de toda amargura, indignação e ira,
gritaria e calúnia, bem como de toda maldade. 32 Se-
jam bondosos e compassivos uns para com os outros,
perdoando-se mutuamente, assim como Deus os
perdoou em Cristo.

5 Portanto, sejam imitadores de Deus, como filhos
amados, 2 e vivam em amor, como também Cristo
nos amou e se entregou por nós como oferta e sacrifício
de aroma agradável a Deus.

3 Entre vocês não deve haver nem sequer menção de
imoralidade sexual como também de nenhuma espécie
de impureza e de cobiça; pois essas coisas não são
próprias para os santos. 4 Não haja obscenidade, nem
conversas tolas, nem gracejos imorais, que são inconve-
nientes, mas, ao invés disso, ações de graças. 5 Porque
vocês podem estar certos disto: nenhum imoral, ou
impuro, ou ganancioso que é idólatra, tem herança no
Reino de Cristo e de Deus[n]. 6 Ninguém os engane com
palavras tolas, pois é por causa dessas coisas que a ira
de Deus vem sobre os que vivem na desobediência.
7 Portanto, não participem com eles dessas coisas.

8 Porque outrora vocês eram trevas, mas agora são
luz no Senhor. Vivam como filhos da luz, 9 pois o fruto
da luz[n] consiste em toda bondade, justiça e verdade;
10 e aprendam a discernir o que é agradável ao Senhor.
11 Não participem das obras infrutíferas das trevas;
antes, exponham-nas à luz. 12 Porque aquilo que eles
fazem em oculto, até mencionar é vergonhoso. 13 Mas,
tudo o que é exposto pela luz torna-se visível, pois a
luz torna visíveis todas as coisas. 14 Por isso é que foi
dito:

"Desperta, ó tu que dormes,
levanta-te dentre os mortos
e Cristo resplandecerá
sobre ti".

Vida em Comunidade

15 Tenham cuidado com a maneira como vocês
vivem; que não seja como insensatos, mas como sábios,
16 aproveitando ao máximo cada oportunidade, porque
os dias são maus. 17 Portanto, não sejam insensatos,
mas procurem compreender qual é a vontade do Senhor.
18 Não se embriaguem com vinho, que leva à
libertinagem, mas deixem-se encher pelo Espírito,
19 falando entre si com salmos, hinos e cânticos
espirituais, cantando e louvando de coração ao Senhor,
20 dando graças constantemente a Deus Pai por todas
as coisas, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo.

21 Sujeitem-se uns aos outros, por temor a Cristo.

Deveres Conjugais

22 Mulheres, sujeite-se cada uma a seu marido, como
ao Senhor, 23 pois o marido é o cabeça da mulher, como
também Cristo é o cabeça da igreja, que é o seu corpo,
do qual ele é o Salvador. 24 Assim como a igreja está
sujeita a Cristo, também as mulheres estejam em tudo
sujeitas a seus maridos.

25 Maridos, ame cada um a sua mulher, assim como
Cristo amou a igreja e entregou-se por ela 26 para
santificá-la, tendo-a purificado pelo lavar da água
mediante a palavra, 27 e para apresentá-la a si mesmo
como igreja gloriosa, sem mancha nem ruga ou coisa
semelhante, mas santa e inculpável. 28 Da mesma
forma, os maridos devem amar cada um a sua mulher
como a seu próprio corpo. Quem ama sua mulher, ama
a si mesmo. 29 Além do mais, ninguém jamais odiou o
seu próprio corpo[n], antes o alimenta e dele cuida, como
também Cristo faz com a igreja, 30 pois somos membros
do seu corpo. 31 "Por essa razão, o homem deixará pai
e mãe e se unirá à sua mulher, e os dois se tornarão
uma só carne."[n] 32 Este é um mistério profundo; refiro-
me, porém, a Cristo e à igreja. 33 Portanto, cada um de
vocês também ame a sua mulher como a si mesmo, e
a mulher trate o marido com todo o respeito.

Deveres de Pais e Filhos

6 Filhos, obedeçam a seus pais no Senhor, pois isso
é justo. 2 "Honra teu pai e tua mãe" – este é o
primeiro mandamento com promessa – 3 "para que
tudo te corra bem e tenhas longa vida sobre a terra"[n].

4 Pais, não irritem seus filhos; antes criem-nos
segundo a instrução e o conselho do Senhor.

Deveres de Escravos e Senhores

5 Escravos, obedeçam a seus senhores terrenos com
respeito e temor, com sinceridade de coração, como a
Cristo. 6 Obedeçam-lhes, não apenas para agradá-los
quando eles os observam, mas como escravos de Cristo,
fazendo de coração a vontade de Deus. 7 Sirvam aos

seus senhores de boa vontade, como servindo ao Senhor,
e não aos homens, 8 porque vocês sabem que o Senhor
recompensará cada um pelo bem que praticar, seja
escravo, seja livre.

9 Vocês, senhores, tratem seus escravos da mesma
forma. Não os ameacem, uma vez que vocês sabem
que o Senhor deles e de vocês está nos céus, e ele não
faz diferença entre as pessoas.

A Armadura de Deus

10 Finalmente, fortaleçam-se no Senhor e no seu forte
poder. 11 Vistam toda a armadura de Deus, para
poderem ficar firmes contra as ciladas do Diabo, 12 pois
a nossa luta não é contra seres humanos[q], mas contra
os poderes e autoridades, contra os dominadores deste
mundo de trevas, contra as forças espirituais do mal
nas regiões celestiais. 13 Por isso, vistam toda a
armadura de Deus, para que possam resistir no dia mau
e permanecer inabaláveis, depois de terem feito tudo.
14 Assim, mantenham-se firmes, cingindo-se com o
cinto da verdade, vestindo a couraça da justiça 15 e tendo
os pés calçados com a prontidão do evangelho da paz.
16 Além disso, usem o escudo da fé, com o qual vocês
poderão apagar todas as setas inflamadas do Maligno.
17 Usem o capacete da salvação e a espada do Espírito,
que é a palavra de Deus. 18 Orem no Espírito em todas
as ocasiões, com toda oração e súplica; tendo isso em
mente, estejam atentos e perseverem na oração por
todos os santos.

19 Orem também por mim, para que, quando eu falar,
seja-me dada a mensagem a fim de que, destemida-
mente, torne conhecido o mistério do evangelho, 20 pelo
qual sou embaixador preso em correntes. Orem para
que, permanecendo nele, eu fale com coragem, como
me cumpre fazer.

Saudações Finais

21 Tíquico, o irmão amado e fiel servo do Senhor, lhes
informará tudo, para que vocês também saibam qual
é a minha situação e o que estou fazendo. 22 Enviei-o a
vocês por essa mesma razão, para que saibam como
estamos e para que ele os encoraje.

23 Paz seja com os irmãos, e amor com fé da parte de
Deus Pai e do Senhor Jesus Cristo. 24 A graça seja com
todos os que amam a nosso Senhor Jesus Cristo com
amor incorruptível.

Notas **1.1** Ou *crentes* 1.1 Alguns manuscritos mais antigos não trazem *que estão em Éfeso*. **1.4,5** Ou *presença no amor.* [5]*Ele nos predestinou* **1.8,9** Ou *nós. Com toda a sabedoria e entendimento* [9]*nos* **1.11** Alguns manuscritos dizem *feitos herdeiros*. **1.17** Ou *o Espírito* **2.2** Grego: *era*. **2.3** Ou *natureza pecaminosa* **2.11** Isto é, os que não são judeus; também em 3.1,6,8 e 4.17. **2.11** Grego: *gentios na carne*. **2.11** Grego: *carne*; também no versículo 15. **3.15** Ou *do qual se deriva toda a paternidade* **4.8** Sl 68.18 **4.9** Ou *regiões mais baixas, à terra* **4.22** Isto é, da velha vida dos não regenerados. **4.26** Sl 4.4 **5.5** Ou *Cristo e Deus* **5.9** Alguns manuscritos dizem *o fruto do Espírito*. **5.29** Grego: *carne*. **5.31** Gn 2.24 **6.3** Dt 5.16 **6.12** Grego: *contra carne e sangue*.

FILIPENSES

1 Paulo e Timóteo, servos[n] de Cristo Jesus,
a todos os santos em Cristo Jesus que estão em
Filipos, com os bispos[n] e diáconos:
2 A vocês, graça e paz da parte de Deus nosso Pai e do
Senhor Jesus Cristo.

Ação de Graças e Oração

3 Agradeço a meu Deus toda vez que me lembro de
vocês. 4 Em todas as minhas orações em favor de vocês,
sempre oro com alegria 5 por causa da cooperação que
vocês têm dado ao evangelho, desde o primeiro dia
até agora. 6 Estou convencido de que aquele que
começou boa obra em vocês, vai completá-la até o
dia de Cristo Jesus.
7 É justo que eu assim me sinta a respeito de todos
vocês, uma vez que os tenho em meu coração, pois,
quer nas correntes que me prendem, quer defendendo
e confirmando o evangelho, todos vocês participam
comigo da graça de Deus. 8 Deus é minha testemunha
de como tenho saudade de todos vocês, com a profunda
afeição de Cristo Jesus.
9 Esta é a minha oração: Que o amor de vocês au-
mente cada vez mais em conhecimento e em toda a
percepção, 10 para discernirem o que é melhor, a fim
de serem puros e irrepreensíveis até o dia de Cristo,
11 cheios do fruto da justiça, fruto que vem por meio de
Jesus Cristo, para glória e louvor de Deus.

Os Sofrimentos de Paulo Contribuem para a Expansão do Evangelho

12 Quero que saibam, irmãos, que aquilo que me
aconteceu tem, ao contrário, servido para o progresso
do evangelho. 13 Como resultado, tornou-se evidente
a toda a guarda do palácio[n] e a todos os demais que
estou na prisão por causa de Cristo. 14 E os irmãos,
em sua maioria, motivados no Senhor pela minha
prisão, estão anunciando a palavra[n] com maior
determinação e destemor.
15 É verdade que alguns pregam Cristo por inveja e
rivalidade, mas outros o fazem de boa vontade. 16 Estes
o fazem por amor, sabendo que aqui me encontro para
a defesa do evangelho. 17 Aqueles pregam Cristo por
ambição egoísta, sem sinceridade, pensando que me
podem causar sofrimento enquanto estou preso.[n]
18 Mas, que importa? O importante é que de qualquer
forma, seja por motivos falsos ou verdadeiros, Cristo
está sendo pregado, e por isso me alegro.
De fato, continuarei a alegrar-me, 19 pois sei que o
que me aconteceu resultará em minha libertação[n],
graças às orações de vocês e ao auxílio do Espírito de
Jesus Cristo. 20 Aguardo ansiosamente e espero que em
nada serei envergonhado. Ao contrário, com toda a
determinação de sempre, também agora Cristo será
engrandecido em meu corpo, quer pela vida, quer pela
morte; 21 porque para mim o viver é Cristo e o morrer é
lucro. 22 Caso continue vivendo no corpo[n], terei fruto
do meu trabalho. E já não sei o que escolher! 23 Estou
pressionado dos dois lados: desejo partir e estar com
Cristo, o que é muito melhor; 24 contudo, é mais
necessário, por causa de vocês, que eu permaneça no
corpo. 25 Convencido disso, sei que vou permanecer e
continuar com todos vocês, para o seu progresso e
alegria na fé, 26 a fim de que, pela minha presença,
outra vez a exultação de vocês em Cristo Jesus
transborde por minha causa.
27 Não importa o que aconteça, exerçam a sua
cidadania de maneira digna do evangelho de Cristo,
para que assim, quer eu vá e os veja, quer apenas ouça
a seu respeito em minha ausência, fique eu sabendo
que vocês permanecem firmes num só espírito, lutando
unânimes pela fé evangélica, 28 sem de forma alguma
deixar-se intimidar por aqueles que se opõem a vocês.
Para eles isso é sinal de destruição, mas para vocês, de
salvação, e isso da parte de Deus; 29 pois a vocês foi
dado o privilégio de não apenas crer em Cristo, mas
também de sofrer por ele, 30 já que estão passando pelo
mesmo combate que me viram enfrentar e agora ouvem
que ainda enfrento.

A Humildade Cristã

2 Se por estarmos em Cristo nós temos alguma
motivação, alguma exortação de amor, alguma
comunhão no Espírito, alguma profunda afeição e
compaixão, 2 completem a minha alegria, tendo o
mesmo modo de pensar, o mesmo amor, um só espírito
e uma só atitude. 3 Nada façam por ambição egoísta
ou por vaidade, mas humildemente considerem os
outros superiores a si mesmos. 4 Cada um cuide, não
somente dos seus interesses, mas também dos interesses
dos outros.
5 Seja a atitude de vocês a mesma de Cristo Jesus,
6 que, embora sendo Deus[n],
não considerou
que o ser igual a Deus
era algo a que devia apegar-se;
7 mas esvaziou-se a si mesmo,
vindo a ser servo[n],
tornando-se semelhante
aos homens.
8 E, sendo encontrado
em forma[n] humana,
humilhou-se a si mesmo
e foi obediente até a morte,
e morte de cruz!
9 Por isso Deus o exaltou
à mais alta posição
e lhe deu o nome que está acima de todo nome,
10 para que ao nome de Jesus
se dobre todo joelho,
nos céus, na terra
e debaixo da terra,
11 e toda língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor,
para a glória de Deus Pai.

Brilhando como Estrelas

12 Assim, meus amados, como sempre vocês obedeceram, não apenas na minha presença, porém muito mais agora na minha ausência, ponham em ação a salvação de vocês com temor e tremor, 13 pois é Deus quem efetua em vocês tanto o querer quanto o realizar, de acordo com a boa vontade dele.

14 Façam tudo sem queixas nem discussões, 15 para que venham a tornar-se puros e irrepreensíveis, filhos de Deus inculpáveis no meio de uma geração corrompida e depravada, na qual vocês brilham como estrelas no universo, 16 retendo firmemente a palavra[n] da vida. Assim, no dia de Cristo eu me orgulharei de não ter corrido nem me esforçado inutilmente. 17 Contudo, mesmo que eu esteja sendo derramado como oferta de bebida[n] sobre o serviço que provém da fé que vocês têm, o sacrifício que oferecem a Deus, estou alegre e me regozijo com todos vocês. 18 Estejam vocês também alegres, e regozijem-se comigo.

Timóteo e Epafrodito

19 Espero no Senhor Jesus enviar-lhes Timóteo brevemente, para que eu também me sinta animado quando receber notícias de vocês. 20 Não tenho ninguém que, como ele, tenha interesse sincero pelo bem-estar de vocês, 21 pois todos buscam os seus próprios interesses e não os de Jesus Cristo. 22 Mas vocês sabem que Timóteo foi aprovado porque serviu comigo no trabalho do evangelho como um filho ao lado de seu pai. 23 Portanto, é ele quem espero enviar, tão logo me certifique da minha situação, 24 confiando no Senhor que em breve também poderei ir.

25 Contudo, penso que será necessário enviar-lhes de volta Epafrodito, meu irmão, cooperador e companheiro de lutas, mensageiro que vocês enviaram para atender às minhas necessidades. 26 Pois ele tem saudade de todos vocês e está angustiado porque ficaram sabendo que ele esteve doente. 27 De fato, ficou doente e quase morreu. Mas Deus teve misericórdia dele, e não somente dele, mas também de mim, para que eu não tivesse tristeza sobre tristeza. 28 Por isso, logo o enviarei, para que, quando o virem novamente, fiquem alegres e eu tenha menos tristeza. 29 E peço que vocês o recebam no Senhor com grande alegria e honrem homens como este, 30 porque ele quase morreu por amor à causa de Cristo, arriscando a vida para suprir a ajuda que vocês não me podiam dar.

Plena Confiança em Cristo

3 Finalmente, meus irmãos, alegrem-se no Senhor! Escrever-lhes de novo as mesmas coisas não é cansativo para mim e é uma segurança para vocês.

2 Cuidado com os "cães", cuidado com esses que praticam o mal, cuidado com a falsa circuncisão[n]! 3 Pois nós é que somos a circuncisão, nós que adoramos pelo Espírito de Deus, que nos gloriamos em Cristo Jesus e não temos confiança alguma na carne, 4 embora eu mesmo tivesse razões para ter tal confiança.

Se alguém pensa que tem razões para confiar na carne, eu ainda mais: 5 circuncidado no oitavo dia de vida, pertencente ao povo de Israel, à tribo de Benjamim, verdadeiro hebreu; quanto à Lei, fariseu; 6 quanto ao zelo, perseguidor da igreja; quanto à justiça que há na Lei, irrepreensível.

7 Mas o que para mim era lucro, passei a considerar como perda, por causa de Cristo. 8 Mais do que isso, considero tudo como perda, comparado com a suprema grandeza do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor, por quem perdi todas as coisas. Eu as considero como esterco para poder ganhar Cristo 9 e ser encontrado nele, não tendo a minha própria justiça que procede da Lei, mas a que vem mediante a fé em Cristo, a justiça que procede de Deus e se baseia na fé. 10 Quero conhecer Cristo, o poder da sua ressurreição e a participação em seus sofrimentos, tornando-me como ele em sua morte 11 para, de alguma forma, alcançar a ressurreição dentre os mortos.

Prosseguindo para o Alvo

12 Não que eu já tenha obtido tudo isso ou tenha sido aperfeiçoado, mas prossigo para alcançá-lo, pois para isso também fui alcançado por Cristo Jesus. 13 Irmãos, não penso que eu mesmo já o tenha alcançado, mas uma coisa faço: esquecendo-me das coisas que ficaram para trás e avançando para as que estão adiante, 14 prossigo para o alvo, a fim de ganhar o prêmio do chamado celestial de Deus em Cristo Jesus.

15 Todos nós que alcançamos a maturidade devemos ver as coisas dessa forma, e, se em algum aspecto vocês pensam de modo diferente, isso também Deus lhes esclarecerá. 16 Tão-somente vivamos de acordo com o que já alcançamos.

17 Irmãos, sigam unidos o meu exemplo e observem os que vivem de acordo com o padrão que lhes apresentamos. 18 Pois, como já lhes disse repetidas vezes, e agora repito com lágrimas, há muitos que vivem como inimigos da cruz de Cristo. 19 O destino deles é a perdição, o seu deus é o estômago e eles têm orgulho do que é vergonhoso; só pensam nas coisas terrenas. 20 A nossa cidadania, porém, está nos céus, de onde esperamos ansiosamente o Salvador, o Senhor Jesus Cristo. 21 Pelo poder que o capacita a colocar todas as coisas debaixo do seu domínio, ele transformará os nossos corpos humilhados, tornando-os semelhantes ao seu corpo glorioso.

4 Portanto, meus irmãos, a quem amo e de quem tenho saudade, vocês que são a minha alegria e a minha coroa, permaneçam assim firmes no Senhor, ó amados!

Exortações

2 O que eu rogo a Evódia e também a Síntique é que vivam em harmonia no Senhor. 3 Sim, e peço a você, leal companheiro de jugo[n], que as ajude; pois lutaram ao meu lado na causa do evangelho, com Clemente e meus demais cooperadores. Os seus nomes estão no livro da vida.

4 Alegrem-se sempre no Senhor. Novamente direi: Alegrem-se! 5 Seja a amabilidade de vocês conhecida por todos. Perto está o Senhor. 6 Não andem ansiosos

por coisa alguma, mas em tudo, pela oração e súplicas,
e com ação de graças, apresentem seus pedidos a Deus.
7 E a paz de Deus, que excede todo o entendimento,
guardará o coração e a mente de vocês em Cristo Jesus.

8 Finalmente, irmãos, tudo o que for verdadeiro, tudo
o que for nobre, tudo o que for correto, tudo o que for
puro, tudo o que for amável, tudo o que for de boa
fama, se houver algo de excelente ou digno de louvor,
pensem nessas coisas. 9 Ponham em prática tudo o que
vocês aprenderam, receberam, ouviram e viram em
mim. E o Deus da paz estará com vocês.

Agradecimentos pelas Ofertas

10 Alegro-me grandemente no Senhor, porque
finalmente vocês renovaram o seu interesse por mim.
De fato, vocês já se interessavam, mas não tinham
oportunidade para demonstrá-lo. 11 Não estou dizendo
isso porque esteja necessitado, pois aprendi a adaptar-
me a toda e qualquer circunstância. 12 Sei o que é passar
necessidade e sei o que é ter fartura. Aprendi o segredo
de viver contente em toda e qualquer situação, seja bem
alimentado, seja com fome, tendo muito, ou passando
necessidade. 13 Tudo posso naquele que me fortalece.
14 Apesar disso, vocês fizeram bem em participar de
minhas tribulações. 15 Como vocês sabem, filipenses,
nos seus primeiros dias no evangelho, quando parti da
Macedônia, nenhuma igreja partilhou comigo no que
se refere a dar e receber, exceto vocês; 16 pois, estando
eu em Tessalônica, vocês me mandaram ajuda, não
apenas uma vez, mas duas, quando tive necessidade.
17 Não que eu esteja procurando ofertas, mas o que pode
ser creditado na conta de vocês. 18 Recebi tudo, e o que
tenho é mais que suficiente. Estou amplamente suprido,
agora que recebi de Epafrodito os donativos que vocês
enviaram. São uma oferta de aroma suave, um
sacrifício aceitável e agradável a Deus. 19 O meu Deus
suprirá todas as necessidades de vocês, de acordo com
as suas gloriosas riquezas em Cristo Jesus.

20 A nosso Deus e Pai seja a glória para todo o sempre.
Amém.

Saudações Finais

21 Saúdem a todos os santos em Cristo Jesus. Os irmãos
que estão comigo enviam saudações. 22 Todos os santos
lhes enviam saudações, especialmente os que estão no
palácio de César.

23 A graça do Senhor Jesus Cristo seja com o espírito
de vocês. Amém.ⁿ

Notas

1.1 Isto é, escravos. **1.1** Grego: *epíscopos*. Palavra que descreve a pessoa que exerce função pastoral. **1.13** Ou *a todo o palácio*. Isto é, o Pretório, residência oficial do governador romano. **1.14** Alguns manuscritos dizem *a palavra de Deus*. **1.16,17** Alguns manuscritos apresentam os versículos 16 e 17 em ordem inversa. **1.19** Ou *salvação* **1.22** Grego: *na carne*; também no versículo 24. **2.6** Ou *existindo na forma de Deus* **2.7** Ou *assumindo a forma de escravo* **2.8** Ou *figura* **2.16** Ou *firmando-se na palavra* **2.17** Veja Nm 28.7. **3.2** Grego: *mutilação*. **4.3** Ou *leal Sízigo* **4.23** Alguns manuscritos não trazem *Amém*.

COLOSSENSES

1 Paulo, apóstolo de Cristo Jesus pela vontade de
Deus, e o irmão Timóteo,
2 aos santos e fiéis[n] irmãos em Cristo que estão em
Colossos:
A vocês, graça e paz da parte de Deus nosso Pai e do
Senhor Jesus Cristo[n].

Ação de Graças

3 Sempre agradecemos a Deus, o Pai de nosso Senhor
Jesus Cristo, quando oramos por vocês, 4 pois temos
ouvido falar da fé que vocês têm em Cristo Jesus e do
amor que têm por todos os santos, 5 por causa da
esperança que lhes está reservada nos céus, a respeito
da qual vocês ouviram por meio da palavra da verdade,
o evangelho 6 que chegou até vocês. Por todo o mundo
este evangelho vai frutificando e crescendo, como
também ocorre entre vocês, desde o dia em que o
ouviram e entenderam a graça de Deus em toda a sua
verdade. 7 *Vocês o aprenderam de Epafras, nosso amado*
cooperador, fiel ministro de Cristo para conosco[n], 8 que
também nos falou do amor que vocês têm no Espírito.
9 Por essa razão, desde o dia em que o ouvimos, não
deixamos de orar por vocês e de pedir que sejam cheios
do pleno conhecimento da vontade de Deus, com toda
a sabedoria e entendimento espiritual. 10 E isso para
que vocês vivam de maneira digna do Senhor e em tudo
possam agradá-lo, frutificando em toda boa obra,
crescendo no conhecimento de Deus e 11 sendo
fortalecidos com todo o poder, de acordo com a força
da sua glória, para que tenham toda a perseverança e
paciência com alegria, 12 dando graças ao Pai, que nos[n]
tornou dignos de participar da herança dos santos no
reino da luz. 13 Pois ele nos resgatou do domínio das
trevas e nos transportou para o Reino do seu Filho
amado, 14 em quem temos a redenção[n], a saber, o
perdão dos pecados.

A Supremacia de Cristo

15 Ele é a imagem
do Deus invisível,
o primogênito
de toda a criação,
16 pois nele foram criadas
todas as coisas
nos céus e na terra,
as visíveis e as invisíveis,
sejam tronos ou soberanias,
poderes ou autoridades;
todas as coisas foram criadas por ele e para ele.
17 Ele é antes de todas as coisas,
e nele tudo subsiste.
18 Ele é a cabeça do corpo,
que é a igreja;
é o princípio e o primogênito
dentre os mortos,
para que em tudo tenha a supremacia.
19 Pois foi do agrado de Deus
que nele habitasse toda a plenitude,[n]
20 e por meio dele reconciliasse consigo
todas as coisas,
tanto as que estão na terra
quanto as que estão nos céus,
estabelecendo a paz
pelo seu sangue derramado na cruz.
21 Antes vocês estavam separados de Deus e, na mente
de vocês, eram inimigos por causa do mau[n] procedi-
mento de vocês. 22 Mas agora ele os reconciliou
pelo corpo físico de Cristo[n], mediante a morte, para
apresentá-los diante dele santos, inculpáveis e livres
de qualquer acusação, 23 desde que continuem alicer-
çados e firmes na fé, sem se afastarem da esperança
do evangelho, que vocês ouviram e que tem sido
proclamado a todos os que estão debaixo do céu. Esse
é o evangelho do qual eu, Paulo, me tornei ministro.

O Trabalho de Paulo pela Igreja

24 Agora me alegro em meus sofrimentos por vocês, e
completo no meu corpo[n] o que resta das aflições de
Cristo, em favor do seu corpo, que é a igreja. 25 Dela
me tornei ministro de acordo com a responsabilidade,
por Deus a mim atribuída, de apresentar-lhes
plenamente a palavra de Deus, 26 o mistério que esteve
oculto durante épocas e gerações, mas que agora foi
manifestado a seus santos. 27 A eles quis Deus dar a
conhecer entre os gentios[n] a gloriosa riqueza deste
mistério, que é Cristo em vocês, a esperança da glória.
28 Nós o proclamamos, advertindo e ensinando a cada
um com toda a sabedoria, para que apresentemos todo
homem perfeito em Cristo. 29 Para isso eu me esforço,
lutando conforme a sua força, que atua poderosamente
em mim.

2 Quero que vocês saibam quanto estou lutando por
vocês, pelos que estão em Laodicéia e por todos os
que ainda não me conhecem pessoalmente. 2 Esforço-
me para que eles sejam fortalecidos em seu coração,
estejam unidos em amor e alcancem toda a riqueza
do pleno entendimento, a fim de conhecerem
plenamente o mistério de Deus, a saber, Cristo. 3 Nele
estão escondidos todos os tesouros da sabedoria e do
conhecimento. 4 Eu lhes digo isso para que ninguém
os engane com argumentos que só parecem
convincentes. 5 Porque, embora esteja fisicamente
longe de vocês, em espírito estou presente, e me alegro
em ver como estão vivendo em ordem e como está
firme a fé que vocês têm em Cristo.

Livres do Legalismo por meio de Cristo

6 Portanto, assim como vocês receberam Cristo Jesus,
o Senhor, continuem a viver nele, 7 enraizados e
edificados nele, firmados na fé, como foram ensinados,
transbordando de gratidão.

8 Tenham cuidado para que ninguém os escravize a
filosofias vãs e enganosas, que se fundamentam nas
tradições humanas e nos princípios elementares deste
mundo, e não em Cristo.
9 Pois em Cristo habita corporalmente toda a plenitude da divindade, 10 e, por estarem nele, que é o Cabeça de todo poder e autoridade, vocês receberam a plenitude.
11 Nele também vocês foram circuncidados, não com uma circuncisão feita por mãos humanas, mas com a circuncisão feita por Cristo, que é o despojar do corpo da carne[n]. 12 Isso aconteceu quando vocês foram sepultados com ele no batismo, e com ele foram ressuscitados mediante a fé no poder de Deus que o ressuscitou dentre os mortos.
13 Quando vocês estavam mortos em pecados e na incircuncisão da sua carne[n], Deus os[n] vivificou com Cristo. Ele nos perdoou todas as transgressões, 14 e cancelou a escrita de dívida, que consistia em ordenanças, e que nos era contrária. Ele a removeu, pregando-a na cruz, 15 e, tendo despojado os poderes e as autoridades, fez deles um espetáculo público, triunfando sobre eles na cruz.
16 Portanto, não permitam que ninguém os julgue pelo que vocês comem ou bebem, ou com relação a alguma festividade religiosa ou à celebração das luas novas ou dos dias de sábado. 17 Estas coisas são sombras do que haveria de vir; a realidade, porém, encontra-se em Cristo[n]. 18 Não permitam que ninguém que tenha prazer numa falsa humildade e na adoração de anjos os impeça de alcançar o prêmio. Tal pessoa conta detalhadamente suas visões, e sua mente carnal a torna orgulhosa. 19 Trata-se de alguém que não está unido à Cabeça, a partir da qual todo o corpo, sustentado e unido por seus ligamentos e juntas, efetua o crescimento dado por Deus.
20 Já que vocês morreram com Cristo para os princípios elementares deste mundo, por que, como se ainda pertencessem a ele, vocês se submetem a regras:
21 "Não manuseie!", "Não prove!", "Não toque!"?
22 Todas essas coisas estão destinadas a perecer pelo uso, pois se baseiam em mandamentos e ensinos humanos.
23 Essas regras têm, de fato, aparência de sabedoria, com sua pretensa religiosidade, falsa humildade e severidade com o corpo, mas não têm valor algum para refrear os impulsos da carne.

Instruções para um Viver Santo

3 Portanto, já que vocês ressuscitaram com Cristo, procurem as coisas que são do alto, onde Cristo está assentado à direita de Deus. 2 Mantenham o pensamento nas coisas do alto, e não nas coisas terrenas. 3 Pois vocês morreram, e agora a sua vida está escondida com Cristo em Deus. 4 Quando Cristo, que é a sua[n] vida, for manifestado, então vocês também serão manifestados com ele em glória.
5 Assim, façam morrer tudo o que pertence à natureza terrena de vocês: imoralidade sexual, impureza, paixão, desejos maus e a ganância, que é idolatria. 6 É por causa dessas coisas que vem a ira de Deus sobre os que vivem na desobediência[n], 7 as quais vocês praticaram no passado, quando costumavam viver nelas. 8 Mas agora, abandonem todas estas coisas: ira, indignação, maldade, maledicência e linguagem indecente no falar.
9 Não mintam uns aos outros, visto que vocês já se despiram do velho homem[n] com suas práticas 10 e se revestiram do novo, o qual está sendo renovado em conhecimento, à imagem do seu Criador. 11 Nessa nova vida já não há diferença entre grego e judeu, circunciso e incircunciso, bárbaro[n] e cita[n], escravo e livre, mas Cristo é tudo e está em todos.
12 Portanto, como povo escolhido de Deus, santo e amado, revistam-se de profunda compaixão, bondade, humildade, mansidão e paciência. 13 Suportem-se uns aos outros e perdoem as queixas que tiverem uns contra os outros. Perdoem como o Senhor lhes perdoou.
14 Acima de tudo, porém, revistam-se do amor, que é o elo perfeito.
15 Que a paz de Cristo seja o juiz em seu coração, visto que vocês foram chamados para viver em paz, como membros de um só corpo. E sejam agradecidos.
16 Habite ricamente em vocês a palavra de Cristo; ensinem e aconselhem-se uns aos outros com toda a sabedoria, e cantem salmos, hinos e cânticos espirituais com gratidão a Deus em seu coração. 17 Tudo o que fizerem, seja em palavra ou em ação, façam-no em nome do Senhor Jesus, dando por meio dele graças a Deus Pai.

Responsabilidade Social

18 Mulheres, sujeite-se cada uma a seu marido, como convém a quem está no Senhor.
19 Maridos, ame cada um a sua mulher e não a tratem com amargura.
20 Filhos, obedeçam a seus pais em tudo, pois isso agrada ao Senhor.
21 Pais, não irritem seus filhos, para que eles não desanimem.
22 Escravos, obedeçam em tudo a seus senhores terrenos, não somente para agradá-los quando eles estão observando, mas com sinceridade de coração, pelo fato de vocês temerem o Senhor. 23 Tudo o que fizerem, façam de todo o coração, como para o Senhor, e não para os homens, 24 sabendo que receberão do Senhor a recompensa da herança. É a Cristo, o Senhor, que vocês estão servindo. 25 Quem cometer injustiça receberá de volta injustiça, e não haverá exceção para ninguém.
4 Senhores, dêem aos seus escravos o que é justo e direito, sabendo que vocês também têm um Senhor nos céus.

Outras Instruções

2 Dediquem-se à oração, estejam alerta e sejam agradecidos. 3 Ao mesmo tempo, orem também por nós, para que Deus abra uma porta para a nossa mensagem, a fim de que possamos proclamar o mistério de Cristo, pelo qual estou preso. 4 Orem para que eu possa manifestá-lo abertamente, como me cumpre fazê-lo.
5 Sejam sábios no procedimento para com os de fora; aproveitem ao máximo todas as oportunidades. 6 O seu falar seja sempre agradável e temperado com sal, para que saibam como responder a cada um.

Saudações Finais

7 Tíquico lhes informará todas as coisas a meu respeito. Ele é um irmão amado, ministro fiel e cooperador no serviço do Senhor. 8 Eu o envio a vocês precisamente com o propósito de que saibam de tudo o que se passa conosco[n], e para que ele lhes fortaleça o coração. 9 Ele irá com Onésimo, fiel e amado irmão, que é um de vocês. Eles irão contar-lhes tudo o que está acontecendo aqui.

10 Aristarco, meu companheiro de prisão, envia-lhes saudações, bem como Marcos, primo de Barnabé. Vocês receberam instruções a respeito de Marcos, e se ele for visitá-los, recebam-no. 11 Jesus, chamado Justo, também envia saudações. Esses são os únicos da circuncisão que são meus cooperadores em favor do Reino de Deus. Eles têm sido uma fonte de ânimo para mim. 12 Epafras, que é um de vocês e servo[n] de Cristo Jesus, envia saudações. Ele está sempre batalhando por vocês em oração, para que, como pessoas maduras e plenamente convictas, continuem firmes em toda a vontade de Deus. 13 Dele dou testemunho de que se esforça muito por vocês e pelos que estão em Laodicéia e em Hierápolis. 14 Lucas, o médico amado, e Demas enviam saudações. 15 Saúdem os irmãos de Laodicéia, bem como Ninfa e a igreja que se reúne em sua casa.

16 Depois que esta carta for lida entre vocês, façam que também seja lida na igreja dos laodicenses, e que vocês igualmente leiam a carta de Laodicéia.

17 Digam a Arquipo: "Cuide em cumprir o ministério que você recebeu no Senhor".

18 Eu, Paulo, escrevo esta saudação de próprio punho. Lembrem-se das minhas algemas. A graça seja com vocês.

Notas **1.2** Ou *crentes* **1.2** Vários manuscritos não trazem *e do Senhor Jesus Cristo*. **1.7** Vários manuscritos dizem *para com vocês*. **1.12** Alguns manuscritos dizem *os*. **1.14** Alguns manuscritos dizem *redenção por meio do seu sangue*. **1.19** Ou *Pois toda a plenitude agradou-se em habitar nele*, **1.21** Ou *conforme demonstrado pelo mau* **1.22** Grego: *corpo da sua carne*. **1.24** Grego: *na minha carne*. **1.27** Isto é, os que não são judeus. **2.11** Isto é, da velha vida dos não regenerados. **2.13** Ou *da sua natureza pecaminosa*; também no versículo 23. **2.13** Alguns manuscritos dizem *nos*. **2.17** Grego: *o corpo, porém, é de Cristo*. **3.4** Alguns manuscritos dizem *nossa*. **3.6** Alguns manuscritos antigos não trazem *sobre os que vivem na desobediência*. **3.9** Isto é, da velha vida dos não regenerados. **3.11** [n-a] Isto é, aquele que não possuía cultura grega. **3.11** [n-b] Isto é, habitante da região ao norte do mar Negro, que não fazia parte do Império Romano. **4.8** Alguns manuscritos dizem *de que ele saiba de tudo o que se passa com vocês*. **4.12** Isto é, escravo.

1 TESSALONICENSES

1 Paulo, Silvano[n] e Timóteo,
à igreja dos tessalonicenses, em Deus Pai e no Senhor Jesus Cristo:

A vocês, graça e paz da parte de Deus e de nosso Senhor Jesus Cristo[n].

Ação de Graças pela Fé e pelo Exemplo dos Tessalonicenses

2 Sempre damos graças a Deus por todos vocês, mencionando-os em nossas orações. 3 Lembramos continuamente, diante de nosso Deus e Pai, o que vocês têm demonstrado: o trabalho que resulta da fé, o esforço motivado pelo amor e a perseverança proveniente da esperança em nosso Senhor Jesus Cristo. 4 Sabemos, irmãos, amados de Deus, que ele os escolheu 5 porque o nosso evangelho não chegou a vocês somente em palavra, mas também em poder, no Espírito Santo e em plena convicção. Vocês sabem como procedemos entre vocês, em seu favor. 6 De fato, vocês se tornaram nossos imitadores e do Senhor, pois, apesar de muito sofrimento, receberam a palavra com alegria que vem do Espírito Santo. 7 Assim, tornaram-se modelo para todos os crentes que estão na Macedônia e na Acaia. 8 Porque, partindo de vocês, propagou-se a mensagem do Senhor na Macedônia e na Acaia. Não somente isso, mas também por toda parte tornou-se conhecida a fé que vocês têm em Deus. O resultado é que não temos necessidade de dizer mais nada sobre isso, 9 pois eles mesmos relatam de que maneira vocês nos receberam, e como se voltaram para Deus, deixando os ídolos a fim de servir ao Deus vivo e verdadeiro, 10 e esperar dos céus seu Filho, a quem ressuscitou dos mortos: Jesus, que nos livra da ira que há de vir.

O Ministério de Paulo em Tessalônica

2 Irmãos, vocês mesmos sabem que a visita que lhes fizemos não foi inútil. 2 Apesar de termos sido maltratados e insultados em Filipos, como vocês sabem, com a ajuda de nosso Deus tivemos coragem de anunciar-lhes o evangelho de Deus, em meio a muita luta. 3 Pois nossa exortação não tem origem no erro nem em motivos impuros, nem temos intenção de enganá-los; 4 ao contrário, como homens aprovados por Deus para nos confiar o evangelho, não falamos para agradar pessoas, mas a Deus, que prova o nosso coração. 5 Vocês bem sabem que a nossa palavra nunca foi de bajulação nem de pretexto para ganância; Deus é testemunha. 6 Nem buscamos reconhecimento humano, quer de vocês quer de outros.

7 Embora, como apóstolos de Cristo, pudéssemos ter sido um peso, fomos bondosos quando estávamos entre vocês, como uma mãe[n] que cuida dos próprios filhos. 8 Sentindo, assim, tanta afeição por vocês, decidimos dar-lhes não somente o evangelho de Deus, mas também a nossa própria vida, porque vocês se tornaram muito amados por nós. 9 Irmãos, certamente vocês se lembram do nosso trabalho esgotante e da nossa fadiga; trabalhamos noite e dia para não sermos pesados a ninguém, enquanto lhes pregávamos o evangelho de Deus.

10 Tanto vocês como Deus são testemunhas de como nos portamos de maneira santa, justa e irrepreensível entre vocês, os que crêem. 11 Pois vocês sabem que tratamos cada um como um pai trata seus filhos, 12 exortando, consolando e dando testemunho, para que vocês vivam de maneira digna de Deus, que os chamou para o seu Reino e glória.

13 Também agradecemos a Deus sem cessar o fato de que, ao receberem de nossa parte a palavra de Deus, vocês a aceitaram, não como palavra de homens, mas conforme ela verdadeiramente é, como palavra de Deus, que atua com eficácia em vocês, os que crêem. 14 Porque vocês, irmãos, tornaram-se imitadores das igrejas de Deus em Cristo Jesus que estão na Judéia. Vocês sofreram da parte dos seus próprios conterrâneos as mesmas coisas que aquelas igrejas sofreram da parte dos judeus, 15 que mataram o Senhor Jesus e os profetas, e também nos perseguiram. Eles desagradam a Deus e são hostis a todos, 16 esforçando-se para nos impedir que falemos aos gentios[n], e estes sejam salvos. Dessa forma, continuam acumulando os seus pecados. Sobre eles, finalmente[n], veio a ira[n].

Paulo Deseja Rever os Tessalonicenses

17 Nós, porém, irmãos, privados da companhia de vocês por breve tempo, em pessoa, mas não no coração, esforçamo-nos ainda mais para vê-los pessoalmente, pela saudade que temos de vocês. 18 Quisemos visitá-los. Eu mesmo, Paulo, o quis, e não apenas uma vez, mas duas; Satanás, porém, nos impediu. 19 Pois quem é a nossa esperança, alegria ou coroa em que nos gloriamos perante o Senhor Jesus na sua vinda? Não são vocês? 20 De fato, vocês são a nossa glória e a nossa alegria.

3 Por isso, quando não pudemos mais suportar, achamos por bem permanecer sozinhos em Atenas 2 e, assim, enviamos Timóteo, nosso irmão e cooperador de Deus[n] no evangelho de Cristo, para fortalecê-los e dar-lhes ânimo na fé, 3 para que ninguém seja abalado por essas tribulações. Vocês sabem muito bem que fomos designados para isso. 4 Quando estávamos com vocês, já lhes dizíamos que seríamos perseguidos, o que realmente aconteceu, como vocês sabem. 5 Por essa razão, não suportando mais, enviei Timóteo para saber a respeito da fé que vocês têm, a fim de que o tentador não os seduzisse, tornando inútil o nosso esforço.

As Boas Notícias Trazidas por Timóteo

6 Agora, porém, Timóteo acaba de chegar da parte de vocês, dando-nos boas notícias a respeito da fé e do amor que vocês têm. Ele nos falou que vocês sempre guardam boas recordações de nós, desejando ver-nos, assim como nós queremos vê-los. 7 Por isso, irmãos, em toda a nossa necessidade e tribulação ficamos animados quando soubemos da sua fé; 8 pois agora vivemos, visto que vocês estão firmes no Senhor. 9 Como podemos ser

suficientemente gratos a Deus por vocês, por toda a alegria que temos diante dele por causa de vocês? 10 Noite e dia insistimos em orar para que possamos vê-los pessoalmente e suprir o que falta à sua fé.

11 Que o próprio Deus, nosso Pai, e nosso Senhor Jesus preparem o nosso caminho até vocês. 12 Que o Senhor faça crescer e transbordar o amor que vocês têm uns para com os outros e para com todos, a exemplo do nosso amor por vocês. 13 Que ele fortaleça o coração de vocês para serem irrepreensíveis em santidade diante de nosso Deus e Pai, na vinda de nosso Senhor Jesus com todos os seus santos.

Vivendo para Agradar a Deus

4 Quanto ao mais, irmãos, já os instruímos acerca de como viver a fim de agradar a Deus e, de fato, assim vocês estão procedendo. Agora lhes pedimos e exortamos no Senhor Jesus que cresçam nisso cada vez mais. 2 Pois vocês conhecem os mandamentos que lhes demos pela autoridade do Senhor Jesus.

3 A vontade de Deus é que vocês sejam santificados: abstenham-se da imoralidade sexual. 4 Cada um saiba controlar o seu próprio corpo[n] de maneira santa e honrosa, 5 não dominado pela paixão de desejos desenfreados, como os pagãos que desconhecem a Deus. 6 Neste assunto, ninguém prejudique seu irmão nem dele se aproveite. O Senhor castigará todas essas práticas, como já lhes dissemos e asseguramos. 7 Porque Deus não nos chamou para a impureza, mas para a santidade. 8 Portanto, aquele que rejeita estas coisas não está rejeitando o homem, mas a Deus, que lhes dá o seu Espírito Santo.

9 Quanto ao amor fraternal, não precisamos escrever-lhes, pois vocês mesmos já foram ensinados por Deus a se amarem uns aos outros. 10 E, de fato, vocês amam todos os irmãos em toda a Macedônia. Contudo, irmãos, insistimos com vocês que cada vez mais assim procedam.

11 Esforcem-se para ter uma vida tranqüila, cuidar dos seus próprios negócios e trabalhar com as próprias mãos, como nós os instruímos; 12 a fim de que andem decentemente aos olhos dos que são de fora e não dependam de ninguém.

A Vinda do Senhor

13 Irmãos, não queremos que vocês sejam ignorantes quanto aos que dormem, para que não se entristeçam como os outros que não têm esperança. 14 Se cremos que Jesus morreu e ressurgiu, cremos também que Deus trará, mediante Jesus e com ele, aqueles que nele dormiram. 15 Dizemos a vocês, pela palavra do Senhor, que nós, os que estivermos vivos, os que ficarmos até a vinda do Senhor, certamente não precederemos os que dormem. 16 Pois, dada a ordem, com a voz do arcanjo e o ressoar da trombeta de Deus, o próprio Senhor descerá dos céus, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro. 17 Depois nós, os que estivermos vivos seremos arrebatados com eles nas nuvens, para o encontro com o Senhor nos ares. E assim estaremos com o Senhor para sempre. 18 Consolem-se uns aos outros com essas palavras.

5 Irmãos, quanto aos tempos e épocas, não precisamos escrever-lhes, 2 pois vocês mesmos sabem perfeitamente que o dia do Senhor virá como ladrão à noite. 3 Quando disserem: "Paz e segurança", a destruição virá sobre eles de repente, como as dores de parto à mulher grávida; e de modo nenhum escaparão.

4 Mas vocês, irmãos, não estão nas trevas, para que esse dia os surpreenda como ladrão. 5 Vocês todos são filhos da luz, filhos do dia. Não somos da noite nem das trevas. 6 Portanto, não durmamos como os demais, mas estejamos atentos e sejamos sóbrios; 7 pois os que dormem, dormem de noite, e os que se embriagam, embriagam-se de noite. 8 Nós, porém, que somos do dia, sejamos sóbrios, vestindo a couraça da fé e do amor e o capacete da esperança da salvação. 9 Porque Deus não nos destinou para a ira, mas para recebermos a salvação por meio de nosso Senhor Jesus Cristo. 10 Ele morreu por nós para que, quer estejamos acordados quer dormindo, vivamos unidos a ele. 11 Por isso, exortem-se e edifiquem-se uns aos outros, como de fato vocês estão fazendo.

Instruções Finais

12 Agora lhes pedimos, irmãos, que tenham consideração para com os que se esforçam no trabalho entre vocês, que os lideram no Senhor e os aconselham. 13 Tenham-nos na mais alta estima, com amor, por causa do trabalho deles. Vivam em paz uns com os outros. 14 Exortamos vocês, irmãos, a que advirtam os ociosos[n], confortem os desanimados, auxiliem os fracos, sejam pacientes para com todos. 15 Tenham cuidado para que ninguém retribua o mal com o mal, mas sejam sempre bondosos uns para com os outros e para com todos.

16 Alegrem-se sempre. 17 Orem continuamente. 18 Dêem graças em todas as circunstâncias, pois esta é a vontade de Deus para vocês em Cristo Jesus.

19 Não apaguem o Espírito. 20 Não tratem com desprezo as profecias, 21 mas ponham à prova todas as coisas e fiquem com o que é bom. 22 Afastem-se de toda forma de mal.

23 Que o próprio Deus da paz os santifique inteiramente. Que todo o espírito, a alma e o corpo de vocês sejam preservados irrepreensíveis na vinda de nosso Senhor Jesus Cristo. 24 Aquele que os chama é fiel, e fará isso.

25 Irmãos, orem por nós. 26 Saúdem todos os irmãos com beijo santo. 27 Diante do Senhor, encarrego vocês de lerem esta carta a todos os irmãos.

28 A graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja com vocês.

Notas

1.1 Ou *Silas*, variante de *Silvano*. 1.1 Vários manuscritos não trazem *da parte de Deus e de nosso Senhor Jesus Cristo* 2.7 Grego: *ama*. 2.16 Isto é, os que não são judeus. 2.16 Ou *plenamente* 2.16 Alguns manuscritos acrescentam *de Deus*. 3.2 Alguns manuscritos não trazem *de Deus*; outros manuscritos dizem *ministro de Deus*. 4.4 Grego: *vaso*. Ou *aprenda como conseguir esposa*; ou ainda *aprenda a viver com sua própria mulher* 5.14 Ou *insubordinados*

2 TESSALONICENSES

1 Paulo, Silvano[n] e Timóteo,
à igreja dos tessalonicenses, em Deus nosso Pai e
no Senhor Jesus Cristo:
2 A vocês, graça e paz da parte de Deus Pai e do Senhor
Jesus Cristo.

Ação de Graças e Oração

3 Irmãos, devemos sempre dar graças a Deus por
vocês; e isso é justo, porque a fé que vocês têm cresce
cada vez mais, e muito aumenta o amor de todos vocês
uns pelos outros. 4 Por esta causa nos gloriamos em
vocês entre as igrejas de Deus pela perseverança e fé
demostrada por vocês em todas as perseguições e
tribulações que estão suportando. 5 Elas dão prova do
justo juízo de Deus e mostram o seu desejo de que vocês
sejam considerados dignos do seu Reino, pelo qual vocês
também estão sofrendo.
6 É justo da parte de Deus retribuir com tribulação
aos que lhes causam tribulação, 7 e dar alívio a vocês,
que estão sendo atribulados, e a nós também. Isso
acontecerá quando o Senhor Jesus for revelado lá dos
céus, com os seus anjos poderosos, em meio a chamas
flamejantes. 8 Ele punirá os que não conhecem a Deus
e os que não obedecem ao evangelho de nosso Senhor
Jesus. 9 Eles sofrerão a pena de destruição eterna, a
separação da presença do Senhor e da majestade do
seu poder. 10 Isso acontecerá no dia em que ele vier
para ser glorificado em seus santos e admirado em
todos os que creram, inclusive vocês que creram em
nosso testemunho.
11 Conscientes disso, oramos constantemente por
vocês, para que o nosso Deus os faça dignos da vocação
e, com poder, cumpra todo bom propósito e toda obra
que procede da fé. 12 Assim o nome de nosso Senhor
Jesus será glorificado em vocês, e vocês nele, segundo a
graça de nosso Deus e do Senhor Jesus[n] Cristo.

O Homem do Pecado

2 Irmãos, quanto à vinda de nosso Senhor Jesus
Cristo e à nossa reunião com ele, rogamos a vocês
2 que não se deixem abalar nem alarmar tão facilmente,
quer por profecia[n], quer por palavra, quer por carta
supostamente vinda de nós, como se o dia do Senhor já
tivesse chegado. 3 Não deixem que ninguém os engane
de modo algum. Antes daquele dia virá a apostasia e,
então, será revelado o homem do pecado[n], o filho da
perdição. 4 Este se opõe e se exalta acima de tudo o que
se chama Deus ou é objeto de adoração, chegando até
a assentar-se no santuário de Deus, proclamando que
ele mesmo é Deus.
5 Não se lembram de que quando eu ainda estava
com vocês costumava lhes falar essas coisas? 6 E agora
vocês sabem o que o está detendo, para que ele seja
revelado no seu devido tempo. 7 A verdade é que o
mistério da iniqüidade já está em ação, restando apenas
que seja afastado aquele que agora o detém. 8 Então
será revelado o perverso, a quem o Senhor Jesus matará
com o sopro de sua boca e destruirá pela manifestação
de sua vinda. 9 A vinda desse perverso é segundo a ação
de Satanás, com todo o poder, com sinais e com mara-
vilhas enganadoras. 10 Ele fará uso de todas as formas
de engano da injustiça para os que estão perecendo,
porquanto rejeitaram o amor à verdade que os poderia
salvar. 11 Por essa razão Deus lhes envia um poder
sedutor, a fim de que creiam na mentira, 12 e sejam
condenados todos os que não creram na verdade, mas
tiveram prazer na injustiça.

Exortação à Perseverança

13 Mas nós devemos sempre dar graças a Deus por
vocês, irmãos amados pelo Senhor, porque desde o
princípio Deus os escolheu[n] para serem salvos mediante
a obra santificadora do Espírito e a fé na verdade. 14 Ele
os chamou para isso por meio de nosso evangelho, a
fim de tomarem posse da glória de nosso Senhor Jesus
Cristo. 15 Portanto, irmãos, permaneçam firmes e ape-
guem-se às tradições que lhes foram ensinadas, quer
de viva voz, quer por carta nossa.
16 Que o próprio Senhor Jesus Cristo e Deus nosso Pai,
que nos amou e nos deu eterna consolação e boa espe-
rança pela graça, 17 dêem ânimo ao coração de vocês e
os fortaleçam para fazerem sempre o bem, tanto em
atos como em palavras.

Um Pedido de Oração

3 Finalmente, irmãos, orem por nós, para que a
palavra do Senhor se propague rapidamente e
receba a honra merecida, como aconteceu entre vocês.
2 Orem também para que sejamos libertos dos homens
perversos e maus, pois a fé não é de todos. 3 Mas o Se-
nhor é fiel; ele os fortalecerá e os guardará do Maligno.
4 Confiamos no Senhor que vocês estão fazendo e
continuarão a fazer as coisas que lhes ordenamos. 5 O
Senhor conduza o coração de vocês ao amor de Deus e
à perseverança de Cristo.

Uma Advertência contra a Ociosidade

6 Irmãos, em nome do nosso Senhor Jesus Cristo nós
lhes ordenamos que se afastem de todo irmão que vive
ociosamente[n] e não conforme a tradição que vocês
receberam de nós. 7 Pois vocês mesmos sabem como
devem seguir o nosso exemplo, porque não vivemos
ociosamente quando estivemos entre vocês, 8 nem
comemos coisa alguma à custa de ninguém. Ao con-
trário, trabalhamos arduamente e com fadiga, dia e
noite, para não sermos pesados a nenhum de vocês,
9 não por que não tivéssemos tal direito, mas para que
nos tornássemos um modelo para ser imitado por vocês.
10 Quando ainda estávamos com vocês, nós lhes
ordenamos isto: Se alguém não quiser trabalhar,
também não coma.
11 Pois ouvimos que alguns de vocês estão ociosos;
não trabalham, mas andam se intrometendo na vida

alheia. 12 A tais pessoas ordenamos e exortamos no
Senhor Jesus Cristo que trabalhem tranqüilamente e
comam o seu próprio pão. 13 Quanto a vocês, irmãos,
nunca se cansem de fazer o bem.

14 Se alguém desobedecer ao que dizemos nesta carta,
marquem-no e não se associem com ele, para que se
sinta envergonhado; 15 contudo, não o considerem
como inimigo, mas chamem a atenção dele como
irmão.

Saudações Finais

16 O próprio Senhor da paz lhes dê a paz em todo o
tempo e de todas as formas. O Senhor seja com todos
vocês.

17 Eu, Paulo, escrevo esta saudação de próprio punho,
a qual é um sinal em todas as minhas cartas. É dessa
forma que escrevo.

18 A graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja com todos
vocês.

Notas 1.1 Ou *Silas*, variante de *Silvano*. 1.12 Ou *Deus e Senhor, Jesus* 2.2 Grego: *espírito*. 2.3 Vários manuscritos dizem *da iniqüidade*. 2.13 Vários manuscritos dizem *porque Deus os escolheu como seus primeiros frutos*. 3.6 Ou *desregradamente*; também nos versículos 7 e 11.

1 TIMÓTEO

1 Paulo, apóstolo de Cristo Jesus, por ordem de Deus,
nosso Salvador, e de Cristo Jesus, a nossa esperança,
2 a Timóteo, meu verdadeiro filho na fé:
Graça, misericórdia e paz da parte de Deus Pai e de
Cristo Jesus, o nosso Senhor.

Advertências contra Falsos Mestres da Lei

3 Partindo eu para a Macedônia, roguei-lhe que per-
manecesse em Éfeso para ordenar a certas pessoas que
não mais ensinem doutrinas falsas, 4 e que deixem de
dar atenção a mitos e genealogias intermináveis, que
causam controvérsias em vez de promoverem a obra
de Deus, que é pela fé. 5 O objetivo desta instrução é o
amor que procede de um coração puro, de uma boa
consciência e de uma fé sincera. 6 Alguns se desviaram
dessas coisas, voltando-se para discussões inúteis, 7 que-
rendo ser mestres da lei, quando não compreendem
nem o que dizem nem as coisas acerca das quais fazem
afirmações tão categóricas.

8 Sabemos que a Lei é boa, se alguém a usa de manei-
ra adequada. 9 Também sabemos que ela não é feita
para os justos, mas para os transgressores e insubordi-
nados, para os ímpios e pecadores, para os profanos e
irreverentes, para os que matam pai e mãe, para os
homicidas, 10 para os que praticam imoralidade sexual
e os homossexuais, para os seqüestradores, para os men-
tirosos e os que juram falsamente; e para todo aquele
que se opõe à sã doutrina. 11 Esta sã doutrina se vê no
glorioso evangelho que me foi confiado, o evangelho
do Deus bendito.

A Graça de Deus Concedida a Paulo

12 Dou graças a Cristo Jesus, nosso Senhor, que me
deu forças e me considerou fiel, designando-me para o
ministério, 13 a mim que anteriormente fui blasfemo,
perseguidor e insolente; mas alcancei misericórdia,
porque o fiz por ignorância e na minha incredulidade;
14 contudo, a graça de nosso Senhor transbordou sobre
mim, com a fé e o amor que estão em Cristo Jesus.

15 Esta afirmação é fiel e digna de toda aceitação:
Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores,
dos quais eu sou o pior. 16 Mas por isso mesmo alcancei
misericórdia, para que em mim, o pior dos pecadores,
Cristo Jesus demonstrasse toda a grandeza da sua
paciência, usando-me como um exemplo para aqueles
que nele haveriam de crer para a vida eterna. 17 Ao Rei
eterno, o Deus único, imortal e invisível, sejam honra
e glória para todo o sempre. Amém.

18 Timóteo, meu filho, dou-lhe esta instrução, segun-
do as profecias já proferidas a seu respeito, para que,
seguindo-as, você combata o bom combate, 19 man-
tendo a fé e a boa consciência que alguns rejeitaram e,
por isso, naufragaram na fé. 20 Entre eles estão Himeneu
e Alexandre, os quais entreguei a Satanás, para que
aprendam a não blasfemar.

Instruções acerca da Adoração

2 Antes de tudo, recomendo que se façam súplicas,
orações, intercessões e ações de graças por todos
os homens; 2 pelos reis e por todos os que exercem
autoridade, para que tenhamos uma vida tranqüila e
pacífica, com toda a piedade e dignidade. 3 Isso é bom
e agradável perante Deus, nosso Salvador, 4 que deseja
que todos os homens sejam salvos e cheguem ao
conhecimento da verdade.

5 Pois há um só Deus
e um só mediador
entre Deus e os homens:
o homem Cristo Jesus,

19 RELIGIÃO

Quantos mediadores há entre Deus e o homem?

1 Timóteo 2.5,6

Há quem acredite que espíritos, santos, duendes, anjos e até meros seres humanos podem servir de mediadores entre Deus e o homem. Felizmente, não há burocracia nas coisas espirituais! Podemos ir diretamente a Deus por meio de Jesus Cristo, o único mediador entre Deus e os homens.

6 o qual se entregou a si mesmo
como resgate por todos.
Esse foi o testemunho dado
em seu próprio tempo.

7 Para isso fui designado pregador e apóstolo, mestre
da verdadeira fé aos gentios[n]. Digo-lhes a verdade, não
minto.

8 Quero, pois, que os homens orem em todo lugar,
levantando mãos santas, sem ira e sem discussões.

9 Da mesma forma, quero que as mulheres se vistam
modestamente, com decência e discrição, não se
adornando com tranças e com ouro, nem com pérolas
ou com roupas caras, 10 mas com boas obras, como
convém a mulheres que declaram adorar a Deus.

11 A mulher deve aprender em silêncio, com toda a
sujeição. 12 Não permito que a mulher ensine, nem que
tenha autoridade sobre o homem. Esteja, porém, em
silêncio. 13 Porque primeiro foi formado Adão, e depois
Eva. 14 E Adão não foi enganado, mas sim a mulher
que, tendo sido enganada, tornou-se transgressora.
15 Entretanto, a mulher[n] será salva[n] dando à luz filhos
— se permanecerem na fé, no amor e na santidade,
com bom senso.

Bispos e Diáconos

3 Esta afirmação é digna de confiança: Se alguém
deseja ser bispo[n], deseja uma nobre função. 2 É

necessário, pois, que o bispo seja irrepreensível, marido de uma só mulher, moderado, sensato, respeitável, hospitaleiro e apto para ensinar; 3 não deve ser apegado ao vinho, nem violento, mas sim amável, pacífico e não apegado ao dinheiro. 4 Ele deve governar bem sua própria família, tendo os filhos sujeitos a ele, com toda a dignidade. 5 Pois, se alguém não sabe governar sua própria família, como poderá cuidar da igreja de Deus? 6 Não pode ser recém-convertido, para que não se ensoberbeça e caia na mesma condenação em que caiu o Diabo. 7 Também deve ter boa reputação perante os de fora, para que não caia em descrédito nem na cilada do Diabo.

8 Os diáconos igualmente devem ser dignos, homens de palavra, não amigos de muito vinho nem de lucros desonestos. 9 Devem apegar-se ao mistério da fé com a consciência limpa. 10 Devem ser primeiramente experimentados; depois, se não houver nada contra eles, que atuem como diáconos.

11 As mulheres[n] igualmente sejam dignas, não caluniadoras, mas sóbrias e confiáveis em tudo.

12 O diácono deve ser marido de uma só mulher e governar bem seus filhos e sua própria casa. 13 Os que servirem bem alcançarão uma excelente posição e grande determinação na fé em Cristo Jesus.

14 Escrevo-lhe estas coisas, embora espere ir vê-lo em breve; 15 mas, se eu demorar, saiba como as pessoas devem comportar-se na casa de Deus, que é a igreja do Deus vivo, coluna e fundamento da verdade. 16 Não há dúvida de que é grande o mistério da piedade:

Deus[n] foi manifestado
em corpo[n],
justificado no Espírito,
visto pelos anjos,
pregado entre as nações,
crido no mundo,
recebido na glória.

Instruções a Timóteo

4 O Espírito diz claramente que nos últimos tempos alguns abandonarão a fé e seguirão espíritos enganadores e doutrinas de demônios. 2 Tais ensinamentos vêm de homens hipócritas e mentirosos, que têm a consciência cauterizada 3 e proíbem o casamento e o consumo de alimentos que Deus criou para serem recebidos com ação de graças pelos que crêem e conhecem a verdade. 4 Pois tudo o que Deus criou é bom, e nada deve ser rejeitado, se for recebido com ação de graças, 5 pois é santificado pela palavra de Deus e pela oração.

6 Se você transmitir essas instruções aos irmãos, será um bom ministro de Cristo Jesus, nutrido com as verdades da fé e da boa doutrina que tem seguido. 7 Rejeite, porém, as fábulas profanas e tolas[n], e exercite-se na piedade. 8 O exercício físico é de pouco proveito; a piedade, porém, para tudo é proveitosa, porque tem promessa da vida presente e da futura.

9 Esta é uma afirmação fiel e digna de plena aceitação. 10 Se trabalhamos e lutamos é porque temos colocado a nossa esperança no Deus vivo, o Salvador de todos os homens, especialmente dos que crêem.

11 Ordene e ensine estas coisas. 12 Ninguém o despreze pelo fato de você ser jovem, mas seja um exemplo para os fiéis na palavra, no procedimento, no amor, na fé e na pureza. 13 Até a minha chegada, dedique-se à leitura pública da Escritura, à exortação e ao ensino. 14 Não negligencie o dom que lhe foi dado por mensagem profética com imposição de mãos dos presbíteros.

15 Seja diligente nessas coisas; dedique-se inteiramente a elas, para que todos vejam o seu progresso. 16 Atente bem para a sua própria vida e para a doutrina, perseverando nesses deveres, pois, agindo assim, você salvará tanto a si mesmo quanto aos que o ouvem.

Conselhos acerca de Viúvas, Líderes e Escravos

5 Não repreenda asperamente o homem idoso, mas exorte-o como se ele fosse seu pai; trate os jovens como a irmãos; 2 as mulheres idosas, como a mães; e as moças, como a irmãs, com toda a pureza.

3 Trate adequadamente as viúvas que são realmente necessitadas. 4 Mas se uma viúva tem filhos ou netos, que estes aprendam primeiramente a colocar a sua religião em prática, cuidando de sua própria família e retribuindo o bem recebido de seus pais e avós, pois isso agrada a Deus. 5 A viúva realmente necessitada e desamparada põe sua esperança em Deus e persiste dia e noite em oração e em súplica. 6 Mas a que vive para os prazeres, ainda que esteja viva, está morta. 7 Dê-lhes estas ordens, para que sejam irrepreensíveis. 8 Se alguém não cuida de seus parentes, e especialmente dos de sua própria família, negou a fé e é pior que um descrente.

9 Nenhuma mulher deve ser inscrita na lista de viúvas, a não ser que tenha mais de sessenta anos de idade, tenha sido fiel a seu marido[n] 10 e seja bem conhecida por suas boas obras, tais como criar filhos, ser hospitaleira, lavar os pés dos santos, socorrer os atribulados e dedicar-se a todo tipo de boa obra.

11 Não inclua nessa lista as viúvas mais jovens, pois, quando os seus desejos sensuais superam a sua dedicação a Cristo, querem se casar. 12 Assim elas trazem condenação sobre si, por haverem rompido seu primeiro compromisso. 13 Além disso, aprendem a ficar ociosas, andando de casa em casa; e não se tornam apenas ociosas, mas também fofoqueiras e indiscretas, falando coisas que não devem. 14 Portanto, aconselho que as viúvas mais jovens se casem, tenham filhos, administrem suas casas e não dêem ao inimigo nenhum motivo para maledicência. 15 Algumas, na verdade, já se desviaram, para seguir a Satanás.

16 Se alguma mulher crente tem viúvas em sua família, deve ajudá-las. Não seja a igreja sobrecarregada com elas, a fim de que as viúvas realmente necessitadas sejam auxiliadas.

17 Os presbíteros que lideram bem a igreja são dignos de dupla honra[n], especialmente aqueles cujo trabalho é a pregação e o ensino, 18 pois a Escritura diz: "Não amordace o boi enquanto está debulhando o

cereal"[n], e "o trabalhador merece o seu salário"[n].
19 Não aceite acusação contra um presbítero, se não
for apoiada por duas ou três testemunhas. 20 Os que
pecarem deverão ser repreendidos em público, para que
os demais também temam.
21 Eu o exorto solenemente, diante de Deus, de Cristo
Jesus e dos anjos eleitos, a que procure observar essas
instruções sem parcialidade; e não faça nada por
favoritismo.
22 Não se precipite em impor as mãos sobre ninguém e
não participe dos pecados dos outros. Conserve-se puro.
23 Não continue a beber somente água; tome também
um pouco de vinho, por causa do seu estômago e das
suas freqüentes enfermidades.
24 Os pecados de alguns são evidentes, mesmo antes
de serem submetidos a julgamento, ao passo que os
pecados de outros se manifestam posteriormente. 25 Da
mesma forma, as boas obras são evidentes, e as que
não o são não podem permanecer ocultas.

6 Todos os que estão sob o jugo da escravidão devem
considerar seus senhores como dignos de todo o
respeito, para que o nome de Deus e o nosso ensino
não sejam blasfemados. 2 Os que têm senhores crentes
não devem ter por eles menos respeito, pelo fato de
serem irmãos; ao contrário, devem servi-los ainda
melhor, porque os que se beneficiam do seu serviço são
fiéis e amados. Ensine e recomende essas coisas.

O Amor ao Dinheiro

3 Se alguém ensina falsas doutrinas e não concorda
com a sã doutrina de nosso Senhor Jesus Cristo e com o
ensino que é segundo a piedade, 4 é orgulhoso e nada
entende. Esse tal mostra um interesse doentio por
controvérsias e contendas acerca de palavras, que
resultam em inveja, brigas, difamações, suspeitas
malignas 5 e atritos constantes entre aqueles que têm a
mente corrompida e que são privados da verdade, os
quais pensam que a piedade é fonte de lucro.
6 De fato, a piedade com contentamento é grande
fonte de lucro, 7 pois nada trouxemos para este mundo
e dele nada podemos levar; 8 por isso, tendo o que comer
e com que vestir-nos, estejamos com isso satisfeitos.
9 Os que querem ficar ricos caem em tentação, em
armadilhas e em muitos desejos descontrolados e
nocivos, que levam os homens a mergulharem na ruína
e na destruição, 10 pois o amor ao dinheiro é raiz a de
todos os males. Algumas pessoas, por cobiçarem o
dinheiro, desviaram-se da fé e se atormentaram com
muitos sofrimentos.

Recomendação de Paulo a Timóteo

11 Você, porém, homem de Deus, fuja de tudo isso e
busque a justiça, a piedade, a fé, o amor, a perseverança
e a mansidão. 12 Combata o bom combate da fé. Tome
posse da vida eterna, para a qual você foi chamado e
fez a boa confissão na presença de muitas testemunhas.
13 Diante de Deus, que a tudo dá vida, e de Cristo Jesus,
que diante de Pôncio Pilatos fez a boa confissão, eu
lhe recomendo: 14 guarde este mandamento imaculado
e irrepreensível, até a manifestação de nosso Senhor
Jesus Cristo, 15 a qual Deus fará se cumprir no seu devido
tempo.

Ele é o bendito e único Soberano,
o Rei dos reis
e Senhor dos senhores,
16 o único que é imortal
e habita em luz inacessível,
a quem ninguém viu
nem pode ver.
A ele sejam honra e poder para sempre. Amém.

17 Ordene aos que são ricos no presente mundo que
não sejam arrogantes, nem ponham sua esperança na
incerteza da riqueza, mas em Deus, que de tudo nos
provê ricamente, para a nossa satisfação. 18 Ordene-
lhes que pratiquem o bem, sejam ricos em boas obras,
generosos e prontos a repartir. 19 Dessa forma, eles acu-
mularão um tesouro para si mesmos, um firme funda-
mento para a era que há de vir, e assim alcançarão a
verdadeira vida.
20 Timóteo, guarde o que lhe foi confiado. Evite as
conversas inúteis e profanas e as idéias contraditórias
do que é falsamente chamado conhecimento; 21 profes-
sando-o, alguns desviaram-se da fé.
A graça seja com vocês.[n]

Notas

2.7 Isto é, os que não são judeus. **2.15** Grego: *ela*. **2.15** Ou *restaurada* **3.1** Grego: *epíscopo*. Palavra que descreve a pessoa que exerce função pastoral; também no versículo 2. **3.11** Ou *As esposas dos diáconos;* ou ainda *As diaconisas* **3.16** Muitos manuscritos dizem *Aquele que*. **3.16** Grego: *na carne*. **4.7** Grego: *fábulas profanas e de velhas*. **5.9** Ou *tenha tido apenas um marido* **5.17** Ou *duplos honorários* **5.18** Dt 25.4 **5.18** Lc 10.7 **6.21** Vários manuscritos dizem *você*. Vários manuscritos acrescentam *Amém*.

2 TIMÓTEO

1 Paulo, apóstolo de Cristo Jesus pela vontade de Deus, segundo a promessa da vida que está em Cristo Jesus,

2 a Timóteo, meu amado filho:

Graça, misericórdia e paz da parte de Deus Pai e de Cristo Jesus, nosso Senhor.

Um Incentivo à Fidelidade

3 Dou graças a Deus, a quem sirvo com a consciência limpa, como o serviram os meus antepassados, ao lembrar-me constantemente de você, noite e dia, em minhas orações. 4 Lembro-me das suas lágrimas e desejo muito vê-lo, para que a minha alegria seja completa. 5 Recordo-me da sua fé não fingida, que primeiro habitou em sua avó Lóide e em sua mãe Eunice, e estou convencido de que também habita em você. 6 Por essa razão, torno a lembrar-lhe que mantenha viva a chama do dom de Deus que está em você mediante a imposição das minhas mãos. 7 Pois Deus não nos deu espírito[n] de covardia, mas de poder, de amor e de equilíbrio.

8 Portanto, não se envergonhe de testemunhar do Senhor, nem de mim, que sou prisioneiro dele, mas suporte comigo os meus sofrimentos pelo evangelho, segundo o poder de Deus, 9 que nos salvou e nos chamou com uma santa vocação, não em virtude das nossas obras, mas por causa da sua própria determinação e graça. Esta graça nos foi dada em Cristo Jesus desde os tempos eternos, 10 sendo agora revelada pela manifestação de nosso Salvador, Cristo Jesus. Ele tornou inoperante a morte e trouxe à luz a vida e a imortalidade por meio do evangelho. 11 Deste evangelho fui constituído pregador, apóstolo e mestre. 12 Por essa causa também sofro, mas não me envergonho, porque sei em quem tenho crido e estou bem certo de que ele é poderoso para guardar o que lhe confiei até aquele dia.

13 Retenha, com fé e amor em Cristo Jesus, o modelo da sã doutrina que você ouviu de mim. 14 Quanto ao que lhe foi confiado, guarde-o por meio do Espírito Santo que habita em nós.

15 Você sabe que todos os da província da Ásia me abandonaram, inclusive Fígelo e Hermógenes.

16 O Senhor conceda misericórdia à casa de Onesíforo, porque muitas vezes ele me reanimou e não se envergonhou por eu estar preso; 17 ao contrário, quando chegou a Roma, procurou-me diligentemente até me encontrar. 18 Conceda-lhe o Senhor que, naquele dia, encontre misericórdia da parte do Senhor! Você sabe muito bem quantos serviços ele me prestou em Éfeso.

2 Portanto, você, meu filho, fortifique-se na graça que há em Cristo Jesus. 2 E as palavras que me ouviu dizer na presença de muitas testemunhas, confie-as a homens fiéis que sejam também capazes de ensinar outros. 3 Suporte comigo os meus sofrimentos, como bom soldado de Cristo Jesus. 4 Nenhum soldado se deixa envolver pelos negócios da vida civil, já que deseja agradar aquele que o alistou. 5 Semelhantemente, nenhum atleta é coroado como vencedor, se não competir de acordo com as regras. 6 O lavrador que trabalha arduamente deve ser o primeiro a participar dos frutos da colheita. 7 Reflita no que estou dizendo, pois o Senhor lhe dará entendimento em tudo.

8 Lembre-se de Jesus Cristo, ressuscitado dos mortos, descendente de Davi, conforme o meu evangelho, 9 pelo qual sofro e até estou preso como criminoso; contudo a palavra de Deus não está presa. 10 Por isso, tudo suporto por causa dos eleitos, para que também eles alcancem a salvação que está em Cristo Jesus, com glória eterna.

11 Esta palavra é digna de confiança:
Se morremos com ele,
com ele também viveremos;
12 se perseveramos,
com ele também reinaremos.
Se o negamos,
ele também nos negará;
13 se somos infiéis,
ele permanece fiel,
pois não pode negar-se
a si mesmo.

O Obreiro Aprovado por Deus

14 Continue a lembrar essas coisas a todos, advertindo-os solenemente diante de Deus, para que não se envolvam em discussões acerca de palavras; isso não traz proveito, e serve apenas para perverter os ouvintes. 15 Procure apresentar-se a Deus aprovado, como obreiro que não tem do que se envergonhar e que maneja corretamente a palavra da verdade. 16 Evite as conversas inúteis e profanas, pois os que se dão a isso prosseguem cada vez mais para a impiedade. 17 O ensino deles alastra-se como câncer[n]; entre eles estão Himeneu e Fileto. 18 Estes se desviaram da verdade, dizendo que a ressurreição já aconteceu, e assim a alguns pervertem a fé. 19 Entretanto, o firme fundamento de Deus permanece inabalável e selado com esta inscrição: "O Senhor conhece quem lhe pertence"[n] e "afaste-se da iniqüidade todo aquele que confessa o nome do Senhor".

20 Numa grande casa há vasos não apenas de ouro e prata, mas também de madeira e barro; alguns para fins honrosos, outros para fins desonrosos. 21 Se alguém se purificar dessas coisas, será vaso para honra, santificado, útil para o Senhor e preparado para toda boa obra.

22 Fuja dos desejos malignos da juventude e siga a justiça, a fé, o amor e a paz, com aqueles que, de coração puro, invocam o Senhor. 23 Evite as controvérsias tolas e inúteis, pois você sabe que acabam em brigas. 24 Ao servo do Senhor não convém brigar mas, sim, ser amável para com todos, apto para ensinar, paciente. 25 Deve corrigir com mansidão os que se lhe opõem, na esperança de que Deus lhes conceda o arrepen-

dimento, levando-os ao conhecimento da verdade, 26 para que assim voltem à sobriedade e escapem da armadilha do Diabo, que os aprisionou para fazerem a sua vontade.

A Impiedade dos Últimos Dias

3 Saiba disto: nos últimos dias sobrevirão tempos terríveis. 2 Os homens serão egoístas, avarentos, presunçosos, arrogantes, blasfemos, desobedientes aos pais, ingratos, ímpios, 3 sem amor pela família, irreconciliáveis, caluniadores, sem domínio próprio, cruéis, inimigos do bem, 4 traidores, precipitados, soberbos, mais amantes dos prazeres do que amigos de Deus, 5 tendo aparência de piedade, mas negando o seu poder. Afaste-se desses também.

6 São esses os que se introduzem pelas casas e conquistam mulheres instáveis[n] sobrecarregadas de pecados, as quais se deixam levar por toda espécie de desejos. 7 Elas estão sempre aprendendo, e jamais conseguem chegar ao conhecimento da verdade. 8 Como Janes e Jambres se opuseram a Moisés, esses também resistem à verdade. A mente deles é depravada; são reprovados na fé. 9 Não irão longe, porém; como no caso daqueles, a sua insensatez se tornará evidente a todos.

A Recomendação de Paulo a Timóteo

10 Mas você tem seguido de perto o meu ensino, a minha conduta, o meu propósito, a minha fé, a minha paciência, o meu amor, a minha perseverança, 11 as perseguições e os sofrimentos que enfrentei, coisas que me aconteceram em Antioquia, Icônio e Listra. Quanta perseguição suportei! Mas, de todas essas coisas o Senhor me livrou! 12 De fato, todos os que desejam viver piedosamente em Cristo Jesus serão perseguidos. 13 Contudo, os perversos e impostores irão de mal a pior, enganando e sendo enganados.

14 Quanto a você, porém, permaneça nas coisas que aprendeu e das quais tem convicção, pois você sabe de quem o aprendeu. 15 Porque desde criança você conhece as Sagradas Letras, que são capazes de torná-lo sábio para a salvação mediante a fé em Cristo Jesus. *16 Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção e para a instrução na justiça, 17 para que o homem de Deus seja apto e plenamente preparado para toda boa obra.*

4 Na presença de Deus e de Cristo Jesus, que há de julgar os vivos e os mortos por sua manifestação e por seu Reino, eu o exorto solenemente: 2 Pregue a palavra, esteja preparado a tempo e fora de tempo, repreenda, corrija, exorte com toda a paciência e doutrina. 3 Pois virá o tempo em que não suportarão a sã doutrina; ao contrário, sentindo coceira nos ouvidos, juntarão mestres para si mesmos, segundo os seus próprios desejos. 4 Eles se recusarão a dar ouvidos à verdade, voltando-se para os mitos. 5 Você, porém, seja moderado em tudo, suporte os sofrimentos, faça a obra de um evangelista, cumpra plenamente o seu ministério.

6 Eu já estou sendo derramado como uma oferta de bebida[n]. Está próximo o tempo da minha partida. 7 Combati o bom combate, terminei a corrida, guardei a fé. 8 Agora me está reservada a coroa da justiça, que o Senhor, justo Juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os que amam a sua vinda.

Recomendações Finais

9 Procure vir logo ao meu encontro, 10 pois Demas, amando este mundo, abandonou-me e foi para Tessalônica. Crescente foi para a Galácia, e Tito, para a Dalmácia. 11 Só Lucas está comigo. Traga Marcos com você, porque ele me é útil para o ministério. 12 Enviei Tíquico a Éfeso. 13 Quando você vier, traga a capa que deixei na casa de Carpo, em Trôade, e os meus livros, especialmente os pergaminhos.

14 Alexandre, o ferreiro[n], causou-me muitos males. O Senhor lhe dará a retribuição pelo que fez. 15 Previna-se contra ele, porque se opôs fortemente às nossas palavras.

16 Na minha primeira defesa, ninguém apareceu para me apoiar; todos me abandonaram. Que isso não lhes seja cobrado. 17 Mas o Senhor permaneceu ao meu lado e me deu forças, para que por mim a mensagem fosse plenamente proclamada e todos os gentios[n] a ouvissem. E eu fui libertado da boca do leão. 18 O Senhor me livrará de toda obra maligna e me levará a salvo para o seu Reino celestial. A ele seja a glória para todo o sempre. Amém.

Saudações Finais

19 Saudações a Priscila[n] e Áqüila, e à casa de Onesíforo. 20 Erasto permaneceu em Corinto, mas deixei Trófimo doente em Mileto. 21 Procure vir antes do inverno. Êubulo, Prudente, Lino, Cláudia e todos os irmãos enviam-lhe saudações.

22 O Senhor seja com o seu espírito. A graça seja com vocês.

9 Religião

Seria a Bíblia um livro confiável e vindo de Deus?

2 Timóteo 3.16,17

A Bíblia é clara em afirmar sua origem divina. Ela é divinamente inspirada e proveitosa para nos ensinar a vontade de Deus. Vemos, pois, que o guia dos cristãos, o livro mais importante do mundo, é plenamente confiável, pois é a Palavra de Deus.

Notas

1.7 Ou *o Espírito que Deus nos deu não é* 2.17 Grego: *gangrena*. 2.19 Nm 16.5 3.6 Grego: mulherezinhas 4.6 Veja Nm 28.7. 4.14 Grego: *latoeiro*. Isto é, um artífice em bronze. 4.17 Isto é, os que não são judeus. 4.19 Grego: *Prisca*, variante de *Priscila*.

TITO

1 Paulo, servo[n] de Deus e apóstolo de Jesus Cristo
para levar os eleitos de Deus à fé e ao conhecimento
da verdade que conduz à piedade; 2 fé e conhecimento
que se fundamentam na esperança da vida eterna, a
qual o Deus que não mente prometeu antes dos tempos
eternos. 3 No devido tempo, ele trouxe à luz a sua
palavra, por meio da pregação a mim confiada por
ordem de Deus, nosso Salvador,

4 a Tito, meu verdadeiro filho em nossa fé comum:

Graça e paz[n] da parte de Deus Pai e de Cristo Jesus,
nosso Salvador.

A Tarefa de Tito em Creta

5 A razão de tê-lo deixado em Creta foi para que você
pusesse em ordem o que ainda faltava e constituísse[n]
presbíteros em cada cidade, como eu o instruí. 6 É pre-
ciso que o presbítero seja irrepreensível, marido de uma
só mulher e tenha filhos crentes que não sejam acusa-
dos de libertinagem ou de insubmissão. 7 Por ser
encarregado da obra de Deus, é necessário que o bispo[n]
seja irrepreensível: não orgulhoso, não briguento, não
apegado ao vinho, não violento, nem ávido por lucro
desonesto. 8 Ao contrário, é preciso que ele seja
hospitaleiro, amigo do bem, sensato, justo, consagrado,
tenha domínio próprio 9 e apegue-se firmemente à
mensagem fiel, da maneira como foi ensinada, para
que seja capaz de encorajar outros pela sã doutrina e
de refutar os que se opõem a ela.

10 Pois há muitos insubordinados, que não passam
de faladores e enganadores, especialmente os do grupo
da circuncisão. 11 É necessário que eles sejam silen-
ciados, pois estão arruinando famílias inteiras, ensinan-
do coisas que não devem, e tudo por ganância. 12 Um
dos seus próprios profetas chegou a dizer: "Cretenses,
sempre mentirosos, feras malignas, glutões preguiçosos".
13 Tal testemunho é verdadeiro. Portanto, re-
preenda-os severamente, para que sejam sadios na fé
14 e não dêem atenção a lendas judaicas nem a manda-
mentos de homens que rejeitam a verdade. 15 Para os
puros, todas as coisas são puras; mas para os impuros
e descrentes, nada é puro. De fato, tanto a mente como
a consciência deles estão corrompidas. 16 Eles afirmam
que conhecem a Deus, mas por seus atos o negam; são
detestáveis, desobedientes e desqualificados para
qualquer boa obra.

Instruções para Vários Grupos

2 Você, porém, fale o que está de acordo com a sã
doutrina. 2 Ensine os homens mais velhos a serem
moderados, dignos de respeito, sensatos, e sadios na fé,
no amor e na perseverança.

3 Semelhantemente, ensine as mulheres mais velhas
a serem reverentes na sua maneira de viver, a não serem
caluniadoras nem escravizadas a muito vinho, mas a
serem capazes de ensinar o que é bom. 4 Assim, poderão
orientar as mulheres mais jovens a amarem seus
maridos e seus filhos, 5 a serem prudentes e puras, a
estarem ocupadas em casa, e a serem bondosas e
sujeitas a seus maridos, a fim de que a palavra de Deus
não seja difamada.

6 Da mesma maneira, encoraje os jovens a serem
prudentes. 7 Em tudo seja você mesmo um exemplo
para eles, fazendo boas obras. Em seu ensino, mostre
integridade e seriedade; 8 use linguagem sadia, contra
a qual nada se possa dizer, para que aqueles que se
opõem a você fiquem envergonhados por não poderem
falar mal de nós.

9 Ensine os escravos a se submeterem em tudo a seus
senhores, a procurarem agradá-los, a não serem
respondões e 10 a não roubá-los, mas a mostrarem que
são inteiramente dignos de confiança, para que
assim tornem atraente, em tudo, o ensino de Deus,
nosso Salvador.

11 Porque a graça de Deus se manifestou salvadora a
todos os homens. 12 Ela nos ensina a renunciar à
impiedade e às paixões mundanas e a viver de maneira
sensata, justa e piedosa nesta era presente, 13 enquanto
aguardamos a bendita esperança: a gloriosa
manifestação de nosso grande Deus e Salvador, Jesus
Cristo. 14 Ele se entregou por nós a fim de nos remir de
toda a maldade e purificar para si mesmo um povo
particularmente seu, dedicado à prática de boas obras.

15 É isso que você deve ensinar, exortando-os e
repreendendo-os com toda a autoridade. Ninguém o
despreze.

A Conduta Cristã

3 Lembre a todos que se sujeitem aos governantes e
às autoridades, sejam obedientes, estejam sempre
prontos a fazer tudo o que é bom, 2 não caluniem
ninguém, sejam pacíficos, amáveis e mostrem sempre
verdadeira mansidão para com todos os homens.

3 Houve tempo em que nós também éramos
insensatos e desobedientes, vivíamos enganados e
escravizados por toda espécie de paixões e prazeres.
Vivíamos na maldade e na inveja, sendo detestáveis e
odiando uns aos outros. 4 Mas quando, da parte de Deus,
nosso Salvador, se manifestaram a bondade e o amor
pelos homens, 5 não por causa de atos de justiça por
nós praticados, mas devido à sua misericórdia, ele nos
salvou pelo lavar regenerador e renovador do Espírito
Santo, 6 que ele derramou sobre nós generosamente,
por meio de Jesus Cristo, nosso Salvador. 7 Ele o fez a
fim de que, justificados por sua graça, nos tornemos
seus herdeiros, tendo a esperança da vida eterna. 8 Fiel
é esta palavra, e quero que você afirme categoricamente
essas coisas, para que os que crêem em Deus se
empenhem na prática de boas obras. Tais coisas são
excelentes e úteis aos homens.

9 Evite, porém, controvérsias tolas, genealogias,

discussões e contendas a respeito da Lei, porque essas coisas são inúteis e sem valor. 10 Quanto àquele que provoca divisões, advirta-o uma primeira e uma segunda vez. Depois disso, rejeite-o. 11 Você sabe que tal pessoa se perverteu e está em pecado; por si mesma está condenada.

Observações Finais

12 Quando eu lhe enviar Ártemas ou Tíquico, faça o possível para vir ao meu encontro em Nicópolis, pois decidi passar o inverno ali. 13 Providencie tudo o que for necessário para a viagem de Zenas, o jurista, e de Apolo, de modo que nada lhes falte. 14 Quanto aos nossos, que aprendam a dedicar-se à prática de boas obras, a fim de que supram as necessidades diárias e não sejam improdutivos.

15 Todos os que estão comigo enviam-lhe saudações. Saudações àqueles que nos amam na fé.

A graça seja com todos vocês.

Notas

1.1 Isto é, escravo. 1.4 Muitos manuscritos dizem *Graça, misericórdia e paz*. 1.5 Ou *ordenasse* 1.7 Grego: *epíscopo*. Palavra que descreve a pessoa que exerce função pastoral.

FILEMOM

1 Paulo, prisioneiro de Cristo Jesus, e o irmão Timóteo,
a você, Filemom, nosso amado cooperador, 2 à
irmã Áfia, a Arquipo, nosso companheiro de lutas, e à
igreja que se reúne com você em sua casa:

3 A vocês, graça e paz da parte de Deus nosso Pai e do
Senhor Jesus Cristo.

Ação de Graças e Intercessão

4 Sempre dou graças a meu Deus, lembrando-me de
você nas minhas orações, 5 porque ouço falar da sua fé
no Senhor Jesus e do seu amor por todos os santos. 6 Oro
para que a comunhão que procede da sua fé seja eficaz
no pleno conhecimento de todo o bem que temos em
Cristo. 7 Seu amor me tem dado grande alegria e
consolação, porque você, irmão, tem reanimado o
coração dos santos.

A Intercessão de Paulo em favor de Onésimo

8 Por isso, mesmo tendo em Cristo plena liberdade
para mandar que você cumpra o seu dever, 9 prefiro
fazer um apelo com base no amor. Eu, Paulo, já velho,
e agora também prisioneiro de Cristo Jesus, 10 apelo
em favor de meu filho Onésimo[n], que gerei enquanto
estava preso. 11 Ele antes lhe era inútil, mas agora é
útil, tanto para você quanto para mim.

12 Mando-o de volta a você, como se fosse o meu
próprio coração. 13 Gostaria de mantê-lo comigo para
que me ajudasse em seu lugar enquanto estou preso
por causa do evangelho. 14 Mas não quis fazer nada
sem a sua permissão, para que qualquer favor que você
fizer seja espontâneo, e não forçado. 15 Talvez ele tenha
sido separado de você por algum tempo, para que você
o tivesse de volta para sempre, 16 não mais como
escravo, mas, acima de escravo, como irmão amado.
Para mim ele é um irmão muito amado, e ainda mais
para você, tanto como pessoa quanto como cristão[n].

17 Assim, se você me considera companheiro na fé,
receba-o como se estivesse recebendo a mim. 18 Se ele
o prejudicou em algo ou lhe deve alguma coisa, ponha
na minha conta. 19 Eu, Paulo, escrevo de próprio punho:
Eu pagarei — para não dizer que você me deve a
própria vida. 20 Sim, irmão, eu gostaria de receber de
você algum benefício por estarmos no Senhor. Reanime
o meu coração em Cristo! 21 Escrevo-lhe certo de que
você me obedecerá, sabendo que fará ainda mais do
lhe que peço.

22 Além disso, prepare-me um aposento, porque,
graças às suas orações, espero poder ser restituído a
vocês.

23 Epafras, meu companheiro de prisão por causa de
Cristo Jesus, envia-lhe saudações, 24 assim como
também Marcos, Aristarco, Demas e Lucas, meus
cooperadores.

25 A graça do Senhor Jesus Cristo seja com o espírito
de todos vocês.

Notas

10 *Onésimo* significa *útil*.

16 Grego: *tanto na carne quanto no Senhor.*

HEBREUS

O Filho é Superior aos Anjos

1 Há muito tempo Deus falou muitas vezes e de
várias maneiras aos nossos antepassados por meio
dos profetas, 2 mas nestes últimos dias falou-nos por
meio do Filho, a quem constituiu herdeiro de todas as
coisas e por meio de quem fez o universo. 3 O Filho é o
resplendor da glória de Deus e a expressão exata do seu
ser, sustentando todas as coisas por sua palavra
poderosa. Depois de ter realizado a purificação dos
pecados, ele se assentou à direita da Majestade nas
alturas, 4 tornando-se tão superior aos anjos quanto o
nome que herdou é superior ao deles.

5 Pois a qual dos anjos Deus alguma vez disse:
"Tu és meu Filho;
eu hoje te gerei"*n*?
E outra vez:
"Eu serei seu Pai,
e ele será meu Filho"*n*?
6 E ainda, quando Deus introduz o Primogênito no
mundo, diz:
"Todos os anjos de Deus
o adorem"*n*.
7 Quanto aos anjos, ele diz:
"Ele faz dos seus anjos ventos,
e dos seus servos,
clarões reluzentes"*n*.
8 Mas a respeito do Filho, diz:
"O teu trono, ó Deus,
subsiste para todo o sempre;
cetro de eqüidade
é o cetro do teu Reino.
9 Amas a justiça
e odeias a iniqüidade;
por isso Deus, o teu Deus,
escolheu-te dentre
os teus companheiros,
ungindo-te com óleo de alegria"*n*.
10 E também diz:
"No princípio, Senhor,
firmaste os fundamentos
da terra,
e os céus são obras
das tuas mãos.
11 Eles perecerão,
mas tu permanecerás;
envelhecerão como vestimentas.
12 Tu os enrolarás como um manto,
como roupas
eles serão trocados.
Mas tu permaneces o mesmo,
e os teus dias jamais terão fim"*n*.
13 A qual dos anjos Deus alguma vez disse:
"Senta-te à minha direita,
até que eu faça
dos teus inimigos
um estrado para os teus pés"*n*?
14 Os anjos não são, todos eles, espíritos ministradores
enviados para servir aqueles que hão de herdar a
salvação?

O Perigo da Negligência

2 Por isso é preciso que prestemos maior atenção
ao que temos ouvido, para que jamais nos
desviemos. 2 Porque, se a mensagem transmitida por
anjos provou a sua firmeza, e toda transgressão e
desobediência recebeu a devida punição, 3 *como
escaparemos, se negligenciarmos tão grande
salvação? Esta salvação, primeiramente
anunciada pelo Senhor, foi-nos confirmada
pelos que a ouviram.* 4 Deus também deu
testemunho dela por meio de sinais, maravilhas,
diversos milagres e dons do Espírito Santo distribuídos
de acordo com a sua vontade.

73 Fé

Qual a alternativa para quem não aceita essa salvação?

Hebreus 2.3

Não há alternativa! Se descuidarmos dessa salvação tão amorosa de Deus, que mais poderá ser feito? Rejeitar o presente de Deus, a salvação em Cristo, é rejeitar a Deus. Se houvesse alguma outra maneira de nos salvar Deus não precisaria ter dado a vida de seu filho em nosso favor.

Jesus é Feito Semelhante a seus Irmãos

5 Não foi a anjos que ele sujeitou o mundo que há de
vir, a respeito do qual estamos falando, 6 mas alguém
em certo lugar testemunhou, dizendo:
"Que é o homem, para que
com ele te importes?
E o filho do homem,
para que com ele te preocupes?
7 Tu o fizeste um*n* pouco menor
do que os anjos
e o coroaste de glória e de honra;
8 tudo sujeitaste debaixo
dos seus pés"*n*.
Ao lhe sujeitar todas as coisas, nada deixou que não
lhe estivesse sujeito. Agora, porém, ainda não vemos
que todas as coisas lhe estejam sujeitas. 9 Vemos,
todavia, aquele que por um pouco foi feito menor do
que os anjos, Jesus, coroado de honra e de glória por
ter sofrido a morte, para que, pela graça de Deus, em
favor de todos, experimentasse a morte.

10 Ao levar muitos filhos à glória, convinha que Deus,
por causa de quem e por meio de quem tudo existe,
tornasse perfeito, mediante o sofrimento, o autor da
salvação deles. 11 Ora, tanto o que santifica quanto os

que são santificados provêm de um só. Por isso Jesus
não se envergonha de chamá-los irmãos. 12 Ele diz:
"Proclamarei o teu nome
a meus irmãos;
na assembléia te louvarei"[n].
13 E também:
"Nele porei
a minha confiança"[n].
Novamente ele diz:
"Aqui estou eu com os filhos
que Deus me deu"[n].
14 Portanto, visto que os filhos são pessoas de carne e
sangue, ele também participou dessa condição
humana, para que, por sua morte, derrotasse aquele
que tem o poder da morte, isto é, o Diabo, 15 e libertasse
aqueles que durante toda a vida estiveram escravizados
pelo medo da morte. 16 Pois é claro que não é a anjos
que ele ajuda, mas aos descendentes de Abraão. 17 Por
essa razão era necessário que ele se tornasse semelhante
a seus irmãos em todos os aspectos, para se tornar sumo
sacerdote misericordioso e fiel com relação a Deus, e
fazer propiciação[n] pelos pecados do povo. 18 Porque,
tendo em vista o que ele mesmo sofreu quando tentado,
ele é capaz de socorrer aqueles que também estão sendo
tentados.

Jesus é Superior a Moisés

3 Portanto, santos irmãos, participantes do chamado
celestial, fixem os seus pensamentos em Jesus,
apóstolo e sumo sacerdote que confessamos. 2 Ele foi
fiel àquele que o havia constituído, assim como Moisés
foi fiel em toda a casa de Deus. 3 Jesus foi considerado
digno de maior glória do que Moisés, da mesma forma
que o construtor de uma casa tem mais honra do que a
própria casa. 4 Pois toda casa é construída por alguém,
mas Deus é o edificador de tudo. 5 Moisés foi fiel como
servo em toda a casa de Deus, dando testemunho do
que haveria de ser dito no futuro, 6 mas Cristo é fiel
como Filho sobre a casa de Deus; e esta casa somos
nós, se é que nos apegamos firmemente[n] à confiança e
à esperança da qual nos gloriamos.

Advertência contra a Incredulidade

7 Assim, como diz o Espírito Santo:
"Hoje, se vocês ouvirem
a sua voz,
8 não endureçam o coração,
como na rebelião,
durante o tempo da provação no deserto,
9 onde os seus antepassados
me tentaram,
pondo-me à prova,
apesar de, durante quarenta anos,
terem visto o que eu fiz.
10 Por isso fiquei irado
contra aquela geração
e disse: O seu coração
está sempre se desviando,
e eles não reconheceram
os meus caminhos.
11 Assim jurei na minha ira:
Jamais entrarão
no meu descanso"[n].
12 Cuidado, irmãos, para que nenhum de vocês tenha
coração perverso e incrédulo, que se afaste do Deus vivo.
13 Ao contrário, encorajem-se uns aos outros todos os
dias, durante o tempo que se chama "hoje", de modo
que nenhum de vocês seja endurecido pelo engano do
pecado, 14 pois passamos a ser participantes de Cristo,
desde que, de fato, nos apeguemos até o fim à confiança
que tivemos no princípio. 15 Por isso é que se diz:
"Se hoje vocês ouvirem
a sua voz,
não endureçam o coração,
como na rebelião"[n].
16 Quem foram os que ouviram e se rebelaram? Não
foram todos os que Moisés tirou do Egito? 17 Contra
quem Deus esteve irado durante quarenta anos? Não
foi contra aqueles que pecaram, cujos corpos caíram
no deserto? 18 E a quem jurou que nunca haveriam de
entrar no seu descanso? Não foi àqueles que foram
desobedientes?[n] 19 Vemos, assim, que por causa da
incredulidade não puderam entrar.

Um Descanso Sabático para o Povo de Deus

4 Visto que nos foi deixada a promessa de entrarmos
no descanso de Deus, que nenhum de vocês pense
que falhou[n]. 2 Pois as boas novas foram pregadas
também a nós, tanto quanto a eles; mas a mensagem
que eles ouviram de nada lhes valeu, pois não foi
acompanhada de fé por aqueles que a ouviram[n]. 3 Pois
nós, os que cremos, é que entramos naquele descanso,
conforme Deus disse:
"Assim jurei na minha ira:
Jamais entrarão
no meu descanso"[n];
embora as suas obras estivessem concluídas desde a
criação do mundo. 4 Pois em certo lugar ele falou sobre
o sétimo dia, nestas palavras: "No sétimo dia Deus
descansou de toda obra que realizara"[n]. 5 E de novo,
na passagem citada há pouco, diz: "Jamais entrarão
no meu descanso".
6 Portanto, resta entrarem alguns naquele descanso,
e aqueles a quem anteriormente as boas novas foram
pregadas não entraram, por causa da desobediência.
7 Por isso Deus estabelece outra vez um determinado
dia, chamando-o "hoje", ao declarar muito tempo
depois, por meio de Davi, de acordo com o que fora
dito antes:
"Se hoje vocês ouvirem
a sua voz,
não endureçam o coração".
8 Porque, se Josué lhes tivesse dado descanso, Deus
não teria falado posteriormente a respeito de outro dia.
9 Assim, ainda resta um descanso sabático para o povo
de Deus; 10 pois todo aquele que entra no descanso de
Deus, também descansa das suas obras, como Deus
descansou das suas. 11 Portanto, esforcemo-nos por
entrar nesse descanso, para que ninguém venha a cair,
seguindo aquele exemplo de desobediência.

12 Pois a palavra de Deus é viva e eficaz, e mais afiada
que qualquer espada de dois gumes; ela penetra até o
ponto de dividir alma e espírito, juntas e medulas, e
julga os pensamentos e intenções do coração. 13 Nada,
em toda a criação, está oculto aos olhos de Deus. Tudo
está descoberto e exposto diante dos olhos daquele a
quem havemos de prestar contas.

Jesus, o Grande Sumo Sacerdote

14 Portanto, visto que temos um grande sumo sacer-
dote que adentrou os céus, Jesus, o Filho de Deus,
apeguemo-nos com toda a firmeza à fé que profes-
samos, 15 pois não temos um sumo sacerdote que não
possa compadecer-se das nossas fraquezas, mas sim
alguém que, como nós, passou por todo tipo de
tentação, porém, sem pecado. 16 Assim sendo,
aproximemo-nos do trono da graça com toda a
confiança, a fim de recebermos misericórdia e en-
contrarmos graça que nos ajude no momento da
necessidade.

5 Todo sumo sacerdote é escolhido dentre os homens
e designado para representá-los em questões
relacionadas com Deus e apresentar ofertas e sacrifícios
pelos pecados. 2 Ele é capaz de se compadecer dos que
não têm conhecimento e se desviam, visto que ele
próprio está sujeito à fraqueza. 3 Por isso ele precisa
oferecer sacrifícios por seus próprios pecados, bem como
pelos pecados do povo.

4 Ninguém toma esta honra para si mesmo, mas deve
ser chamado por Deus, como de fato o foi Arão. 5 Da
mesma forma, Cristo não tomou para si a glória de se
tornar sumo sacerdote, mas Deus lhe disse:

"Tu és meu Filho;
eu hoje te gerei"[n].

6 E diz noutro lugar:

"Tu és sacerdote para sempre,
segundo a ordem
de Melquisedeque"[n].

7 Durante os seus dias de vida na terra, Jesus ofereceu
orações e súplicas, em alta voz e com lágrimas, àquele
que o podia salvar da morte, sendo ouvido por causa
da sua reverente submissão. 8 Embora sendo Filho, ele
aprendeu a obedecer por meio daquilo que sofreu; 9 e,
uma vez aperfeiçoado, tornou-se a fonte da salvação
eterna para todos os que lhe obedecem, 10 sendo
designado por Deus sumo sacerdote, segundo a ordem
de Melquisedeque.

Advertência contra a Apostasia

11 Quanto a isso, temos muito que dizer, coisas difíceis
de explicar, porque vocês se tornaram lentos para
aprender. 12 Embora a esta altura já devessem ser
mestres, vocês precisam de alguém que lhes ensine
novamente os princípios elementares da palavra de
Deus. Estão precisando de leite, e não de alimento
sólido! 13 Quem se alimenta de leite ainda é criança, e
não tem experiência no ensino da justiça. 14 Mas o
alimento sólido é para os adultos, os quais, pelo
exercício constante, tornaram-se aptos para discernir
tanto o bem quanto o mal.

6 Portanto, deixemos os ensinos elementares a res-
peito de Cristo e avancemos para a maturidade,
sem lançar novamente o fundamento do arrependi-
mento de atos que conduzem à morte[n], da fé em Deus,
2 da instrução a respeito de batismos, da imposição de
mãos, da ressurreição dos mortos e do juízo eterno.
3 Assim faremos, se Deus o permitir.

4 Ora, para aqueles que uma vez foram iluminados,
provaram o dom celestial, tornaram-se participantes
do Espírito Santo, 5 experimentaram a bondade da
palavra de Deus e os poderes da era que há de vir, 6 e
caíram, é impossível que sejam reconduzidos ao
arrependimento;[n] pois para si mesmos[n] estão
crucificando de novo o Filho de Deus, sujeitando-o à
desonra pública.

7 Pois a terra, que absorve a chuva que cai freqüen-
temente, e dá colheita proveitosa àqueles que a
cultivam, recebe a bênção de Deus. 8 Mas a terra que
produz espinhos e ervas daninhas, é inútil e logo será
amaldiçoada. Seu fim é ser queimada.

9 Amados, mesmo falando dessa forma, estamos
convictos de coisas melhores em relação a vocês, coisas
próprias da salvação. 10 Deus não é injusto; ele não se
esquecerá do trabalho de vocês e do amor que
demonstraram por ele, pois ajudaram os santos e
continuam a ajudá-los. 11 Queremos que cada um de
vocês mostre essa mesma prontidão até o fim, para que
tenham a plena certeza da esperança, 12 de modo que
vocês não se tornem negligentes, mas imitem aqueles
que, por meio da fé e da paciência, recebem a herança
prometida.

A Certeza da Promessa de Deus

13 Quando Deus fez a sua promessa a Abraão, por
não haver ninguém superior por quem jurar, jurou
por si mesmo, 14 dizendo: "Esteja certo de que o
abençoarei e farei numerosos os seus descendentes"[n].
15 E foi assim que, depois de esperar pacientemente,
Abraão alcançou a promessa.

16 Os homens juram por alguém superior a si
mesmos, e o juramento confirma o que foi dito, pondo
fim a toda discussão. 17 Querendo mostrar de forma
bem clara a natureza imutável do seu propósito para
com os herdeiros da promessa, Deus o confirmou com
juramento, 18 para que, por meio de duas coisas
imutáveis nas quais é impossível que Deus minta,
sejamos firmemente encorajados, nós, que nos
refugiamos nele para tomar posse da esperança a nós
proposta. 19 Temos esta esperança como âncora da
alma, firme e segura, a qual adentra o santuário
interior, por trás do véu, 20 onde Jesus, que nos precedeu,
entrou em nosso lugar, tornando-se sumo sacerdote
para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque.

O Sacerdote Melquisedeque

7 Esse Melquisedeque, rei de Salém e sacerdote do
Deus Altíssimo, encontrou-se com Abraão quando
este voltava, depois de derrotar os reis, e o abençoou;
2 e Abraão lhe deu o dízimo de tudo.[n] Em primeiro
lugar, seu nome significa "rei de justiça"; depois, "rei

de Salém" quer dizer "rei de paz". 3 Sem pai, sem mãe, sem genealogia, sem princípio de dias nem fim de vida, feito semelhante ao Filho de Deus, ele permanece sacerdote para sempre.

4 Considerem a grandeza desse homem: até mesmo o patriarca Abraão lhe deu o dízimo dos despojos! 5 A Lei requer dos sacerdotes dentre os descendentes de Levi que recebam o dízimo do povo, isto é, dos seus irmãos, embora estes sejam descendentes de Abraão. 6 Este homem, porém, que não pertencia à linhagem de Levi, recebeu os dízimos de Abraão e abençoou aquele que tinha as promessas. 7 Sem dúvida alguma, o inferior é abençoado pelo superior. 8 No primeiro caso, quem recebe o dízimo são homens mortais; no outro caso é aquele de quem se declara que vive. 9 Pode-se até dizer que Levi, que recebe os dízimos, entregou-os por meio de Abraão, 10 pois, quando Melquisedeque se encontrou com Abraão, Levi ainda não havia sido gerado[n].

Jesus é Semelhante a Melquisedeque

11 Se fosse possível alcançar a perfeição por meio do sacerdócio levítico (visto que em sua vigência o povo recebeu a Lei), por que haveria ainda necessidade de se levantar outro sacerdote, segundo a ordem de Melquisedeque e não de Arão? 12 Certo é que, quando há mudança de sacerdócio, é necessário que haja mudança de lei. 13 Ora, aquele de quem se dizem estas coisas pertencia a outra tribo, da qual ninguém jamais havia servido diante do altar, 14 pois é bem conhecido que o nosso Senhor descende de Judá, tribo da qual Moisés nada fala quanto a sacerdócio. 15 O que acabamos de dizer fica ainda mais claro quando aparece outro sacerdote semelhante a Melquisedeque, 16 alguém que se tornou sacerdote, não por regras relativas à linhagem, mas segundo o poder de uma vida indestrutível. 17 Porquanto sobre ele é afirmado:

"Tu és sacerdote para sempre,
segundo a ordem
de Melquisedeque"[n].

18 A ordenança anterior é revogada, porque era fraca e inútil 19 (pois a Lei não havia aperfeiçoado coisa alguma), sendo introduzida uma esperança superior, pela qual nos aproximamos de Deus.

20 E isso não aconteceu sem juramento! Outros se tornaram sacerdotes sem qualquer juramento, 21 mas ele se tornou sacerdote com juramento, quando Deus lhe disse:

"O Senhor jurou
e não se arrependerá:
'Tu és sacerdote
para sempre' ".

22 Jesus tornou-se, por isso mesmo, a garantia de uma aliança superior.

23 Ora, daqueles sacerdotes tem havido muitos, porque a morte os impede de continuar em seu ofício; 24 mas, visto que vive para sempre, Jesus tem um sacerdócio permanente. 25 Portanto, ele é capaz de salvar definitivamente[n] aqueles que, por meio dele, aproximam-se de Deus, pois vive sempre para interceder por eles.

26 É de um sumo sacerdote como este que precisávamos: santo, inculpável, puro, separado dos pecadores, exaltado acima dos céus. 27 Ao contrário dos outros sumos sacerdotes, ele não tem necessidade de oferecer sacrifícios dia após dia, primeiro por seus próprios pecados e, depois, pelos pecados do povo. E ele o fez uma vez por todas quando a si mesmo se ofereceu. 28 Pois a Lei constitui sumos sacerdotes a homens que têm fraquezas; mas o juramento, que veio depois da Lei, constitui o Filho perfeito para sempre.[n]

O Sumo Sacerdote de uma Nova Aliança

8 O mais importante do que estamos tratando é que temos um sumo sacerdote como esse, o qual se assentou à direita do trono da Majestade nos céus 2 e serve no santuário, no verdadeiro tabernáculo que o Senhor erigiu, e não o homem.

3 Todo sumo sacerdote é constituído para apresentar ofertas e sacrifícios, e por isso era necessário que também este tivesse algo a oferecer. 4 Se ele estivesse na terra, nem seria sumo sacerdote, visto que já existem aqueles que apresentam as ofertas prescritas pela Lei. 5 Eles servem num santuário que é cópia e sombra daquele que está nos céus, já que Moisés foi avisado quando estava para construir o tabernáculo: "Tenha o cuidado de fazer tudo segundo o modelo que lhe foi mostrado no monte"[n]. 6 Agora, porém, o ministério que Jesus recebeu é superior ao deles, assim como também a aliança da qual ele é mediador é superior à antiga, sendo baseada em promessas superiores.

7 Pois, se aquela primeira aliança fosse perfeita, não seria necessário procurar lugar para outra. 8 Deus, porém, achou o povo em falta e disse:

"Estão chegando os dias, declara o Senhor,
quando farei uma nova aliança
com a comunidade de Israel
e com a comunidade de Judá.
9 Não será como a aliança
que fiz com os seus antepassados,
quando os tomei pela mão
para tirá-los do Egito;
visto que eles
não permaneceram fiéis
à minha aliança,
eu me afastei deles",
diz o Senhor.
10 "Esta é a aliança que farei
com a comunidade de Israel
depois daqueles dias",
declara o Senhor.
"Porei minhas leis
em sua mente
e as escreverei
em seu coração.
Serei o seu Deus,
e eles serão o meu povo.
11 Ninguém mais ensinará
o seu próximo,
nem o seu irmão, dizendo:
'Conheça o Senhor',

porque todos eles
me conhecerão,
desde o menor até o maior.
12 Porque eu lhes perdoarei
a maldade
e não me lembrarei mais
dos seus pecados"[n].

13 Chamando "nova" esta aliança, ele tornou antiquada a primeira; e o que se torna antiquado e envelhecido está a ponto de desaparecer.

A Adoração no Tabernáculo Terreno

9 Ora, a primeira aliança tinha regras para a adoração e também um tabernáculo terreno. 2 Foi levantado um tabernáculo; na parte da frente, chamada Lugar Santo, estavam o candelabro, a mesa e os pães da Presença. 3 Por trás do segundo véu havia a parte chamada Santo dos Santos, 4 onde se encontravam o altar de ouro para o incenso e a arca da aliança, totalmente revestida de ouro. Nessa arca estavam o vaso de ouro contendo o maná, a vara de Arão que floresceu e as tábuas da aliança. 5 Acima da arca estavam os querubins da Glória, que com sua sombra cobriam a tampa da arca[n]. A respeito dessas coisas não cabe agora falar detalhadamente.

6 Estando tudo assim preparado, os sacerdotes entravam regularmente no Lugar Santo do tabernáculo, para exercer o seu ministério. 7 No entanto, somente o sumo sacerdote entrava no Santo dos Santos, apenas uma vez por ano, e nunca sem apresentar o sangue do sacrifício, que ele oferecia por si mesmo e pelos pecados que o povo havia cometido por ignorância. 8 Dessa forma, o Espírito Santo estava mostrando que ainda não havia sido manifestado o caminho para o Santo dos Santos enquanto permanecia o primeiro tabernáculo. 9 Isso é uma ilustração para os nossos dias, indicando que as ofertas e os sacrifícios oferecidos não podiam dar ao adorador uma consciência perfeitamente limpa. 10 Eram apenas prescrições que tratavam de comida e bebida e de várias cerimônias de purificação com água; essas ordenanças exteriores foram impostas até o tempo da nova ordem.

O Sangue de Cristo

11 Quando Cristo veio como sumo sacerdote dos benefícios agora presentes[n], ele adentrou o maior e mais perfeito tabernáculo, não feito pelo homem, isto é, não pertencente a esta criação. 12 Não por meio de sangue de bodes e novilhos, mas pelo seu próprio sangue, ele entrou no Santo dos Santos, uma vez por todas, e obteve eterna redenção. 13 Ora, se o sangue de bodes e touros e as cinzas de uma novilha espalhadas sobre os que estão cerimonialmente impuros os santificam, de forma que se tornam exteriormente puros, 14 quanto mais o sangue de Cristo, que pelo Espírito eterno se ofereceu de forma imaculada a Deus, purificará a nossa consciência de atos que levam à morte[n], para que sirvamos ao Deus vivo!

15 Por essa razão, Cristo é o mediador de uma nova aliança para que os que são chamados recebam a promessa da herança eterna, visto que ele morreu como resgate pelas transgressões cometidas sob a primeira aliança.

16 No caso de um testamento[n], é necessário que se comprove a morte daquele que o fez; 17 pois um testamento só é validado no caso de morte, uma vez que nunca vigora enquanto está vivo quem o fez. 18 Por isso, nem a primeira aliança foi sancionada sem sangue. 19 Quando Moisés terminou de proclamar todos os mandamentos da Lei a todo o povo, levou sangue de novilhos e de bodes, e também água, lã vermelha e ramos de hissopo, e aspergiu o próprio livro e todo o povo, dizendo: 20 "Este é o sangue da aliança que Deus ordenou que vocês obedeçam"[n]. 21 Da mesma forma, aspergiu com o sangue o tabernáculo e todos os utensílios das suas cerimônias. 22 De fato, segundo a Lei, quase todas as coisas são purificadas com sangue, e sem derramamento de sangue não há perdão.

23 Portanto, era necessário que as cópias das coisas que estão nos céus fossem purificadas com esses sacrifícios, mas as próprias coisas celestiais com sacrifícios superiores. 24 Pois Cristo não entrou em santuário feito por homens, uma simples representação do verdadeiro; ele entrou nos céus, para agora se apresentar diante de Deus em nosso favor; 25 não, porém, para se oferecer repetidas vezes, à semelhança do sumo sacerdote que entra no Santo dos Santos todos os anos, com sangue alheio. 26 Se assim fosse, Cristo precisaria sofrer muitas vezes, desde o começo do mundo. Mas agora ele apareceu uma vez por todas no fim dos tempos, para aniquilar o pecado mediante o sacrifício de si mesmo. 27 *Da mesma forma, como o homem está destinado a morrer uma só vez e depois disso enfrentar o juízo,* 28 *assim também Cristo foi oferecido em sacrifício uma única vez, para tirar os pecados de muitos; e aparecerá segunda vez, não para tirar o pecado, mas para trazer salvação aos que o aguardam.*

O Sacrifício de Cristo é Definitivo

10 A Lei traz apenas uma sombra dos benefícios que hão de vir, e não a sua realidade. Por isso ela nunca consegue, mediante os mesmos sacrifícios repetidos ano após ano, aperfeiçoar os que se aproxi-

92 VIDA ETERNA

Será necessário reencarnar muitas vezes?

Hebreus 9.27,28

O texto bíblico é claro ao afirmar que os homens morrerão apenas uma vez e enfrentarão o juízo. Se fosse verdade que pagamos os nossos pecados por meio de várias reencarnações, por que então foi necessário que Cristo morresse na cruz? A nossa esperança está na ressurreição, pois a reencarnação não é ensinada na Bíblia.

mam para adorar. 2 Se pudesse fazê-lo, não deixariam
de ser oferecidos? Pois os adoradores, tendo sido
purificados uma vez por todas, não mais se sentiriam
culpados de seus pecados. 3 Contudo, esses sacrifícios
são uma recordação anual dos pecados, 4 pois é
impossível que o sangue de touros e bodes tire pecados.
5 Por isso, quando Cristo veio ao mundo, disse:
"Sacrifício e oferta
não quiseste,
mas um corpo me preparaste;
6 de holocaustos e ofertas
pelo pecado
não te agradaste.
7 Então eu disse:
Aqui estou,
no livro está escrito
a meu respeito;
vim para fazer a tua vontade, ó Deus"[n].
8 Primeiro ele disse: "Sacrifícios, ofertas, holocaustos
e ofertas pelo pecado não quiseste, nem deles te
agradaste" (os quais eram feitos conforme a Lei).
9 Então acrescentou: "Aqui estou; vim para fazer a tua
vontade". Ele cancela o primeiro para estabelecer o
segundo. 10 Pelo cumprimento dessa vontade fomos
santificados, por meio do sacrifício do corpo de Jesus
Cristo, oferecido uma vez por todas.
11 Dia após dia, todo sacerdote apresenta-se e exerce
os seus deveres religiosos; repetidamente oferece os
mesmos sacrifícios, que nunca podem remover os
pecados. 12 Mas quando este sacerdote acabou de
oferecer, para sempre, um único sacrifício pelos
pecados, assentou-se à direita de Deus. 13 Daí em diante,
ele está esperando até que os seus inimigos sejam
colocados como estrado dos seus pés; 14 porque, por
meio de um único sacrifício, ele aperfeiçoou para
sempre os que estão sendo santificados.
15 O Espírito Santo também nos testifica a este
respeito. Primeiro ele diz:
16 "Esta é a aliança que farei com eles,
depois daqueles dias,
diz o Senhor.
Porei as minhas leis
em seu coração
e as escreverei
em sua mente"[n];
17 e acrescenta:
"Dos seus pecados
e iniqüidades
não me lembrarei mais"[n]
18 Onde esses pecados foram perdoados, não há mais
necessidade de sacrifício por eles.

Um Apelo à Perseverança

19 Portanto, irmãos, temos plena confiança para
entrar no Santo dos Santos pelo sangue de Jesus, 20 por
um novo e vivo caminho que ele nos abriu por meio do
véu, isto é, do seu corpo. 21 Temos, pois, um grande
sacerdote sobre a casa de Deus. 22 Sendo assim,
aproximemo-nos de Deus com um coração sincero e
com plena convicção de fé, tendo os corações aspergidos
para nos purificar de uma consciência culpada, e tendo
os nossos corpos lavados com água pura. 23 Apeguemo-
nos com firmeza à esperança que professamos, pois
aquele que prometeu é fiel. 24 E consideremos uns aos
outros para nos incentivarmos ao amor e às boas obras.
25 Não deixemos de reunir-nos como igreja, segundo o
costume de alguns, mas procuremos encorajar-nos uns
aos outros, ainda mais quando vocês vêem que se
aproxima o Dia.
26 Se continuarmos a pecar deliberadamente depois
que recebemos o conhecimento da verdade, já não resta
sacrifício pelos pecados, 27 mas tão-somente uma
terrível expectativa de juízo e de fogo intenso que
consumirá os inimigos de Deus. 28 Quem rejeitava a
Lei de Moisés morria sem misericórdia pelo depoimento
de duas ou três testemunhas. 29 Quão mais severo
castigo, julgam vocês, merece aquele que pisou aos pés
o Filho de Deus, profanou o sangue da aliança pelo
qual ele foi santificado, e insultou o Espírito da graça?
30 Pois conhecemos aquele que disse: "A mim pertence
a vingança; eu retribuirei"[n]; e outra vez: "O Senhor
julgará o seu povo"[n]. 31 Terrível coisa é cair nas mãos
do Deus vivo!
32 Lembrem-se dos primeiros dias, depois que vocês
foram iluminados, quando suportaram muita luta e
muito sofrimento. 33 Algumas vezes vocês foram
expostos a insultos e tribulações; em outras ocasiões
fizeram-se solidários com os que assim foram tratados.
34 Vocês se compadeceram dos que estavam na prisão e
aceitaram alegremente o confisco dos seus próprios
bens, pois sabiam que possuíam bens superiores e
permanentes.
35 Por isso, não abram mão da confiança que vocês
têm; ela será ricamente recompensada. 36 Vocês
precisam perseverar, de modo que, quando tiverem feito
a vontade de Deus, recebam o que ele prometeu; 37 pois
em breve, muito em breve
"Aquele que vem virá,
e não demorará.
38 Mas o meu justo[n]
viverá pela fé.
E, se retroceder,
não me agradarei dele"[n].
39 Nós, porém, não somos dos que retrocedem e são
destruídos, mas dos que crêem e são salvos.[n]

Exemplos de Fé

11 *Ora, a fé é a certeza daquilo que esperamos e a prova das coisas que não vemos.*
2 Pois foi por meio dela que os antigos receberam bom
testemunho.
3 Pela fé entendemos que o universo foi formado pela
palavra de Deus, de modo que aquilo se vê não foi feito
do que é visível.
4 Pela fé Abel ofereceu a Deus um sacrifício superior
ao de Caim. Pela fé ele foi reconhecido como justo,
quando Deus aprovou as suas ofertas. Embora esteja
morto, por meio da fé ainda fala.
5 Pela fé Enoque foi arrebatado, de modo que não
experimentou a morte; "e já não foi encontrado, porque

63 FÉ

Como definir fé?

Hebreus 11.1

A fé é a certeza daquilo que não se vê. Há coisas que não se compreendem apenas com a razão, como é o caso do amor. Aquele que tem a fé que vem de Deus tem mais certeza das verdades espirituais do que quem confia nos seus sentidos e na sua razão.

Deus o havia arrebatado"[n], pois antes de ser arrebatado recebeu testemunho de que tinha agradado a Deus.
6 *Sem fé é impossível agradar a Deus, pois quem dele se aproxima precisa crer que ele existe e que recompensa aqueles que o buscam.*

64 FÉ

Como chegar a Deus sem fé?

Hebreus 11.6

É completamente impossível. Só nos dedicamos a algum empreendimento quando acreditamos nele. Quem se aproxima de Deus deve crer que ele atende a quem o procura.

7 Pela fé Noé, quando avisado a respeito de coisas que ainda não se viam, movido por santo temor, construiu uma arca para salvar sua família. Por meio da fé ele condenou o mundo e tornou-se herdeiro da justiça que é segundo a fé.

8 Pela fé Abraão, quando chamado, obedeceu e dirigiu-se a um lugar que mais tarde receberia como herança, embora não soubesse para onde estava indo. 9 Pela fé peregrinou na terra prometida como se estivesse em terra estranha; viveu em tendas, bem como Isaque e Jacó, co-herdeiros da mesma promessa. 10 Pois ele esperava a cidade que tem alicerces, cujo arquiteto e edificador é Deus.

11 Pela fé Abraão — e também a própria Sara, apesar de estéril e avançada em idade — recebeu poder para gerar um filho,[n] porque considerou fiel aquele que lhe havia feito a promessa. 12 Assim, daquele homem já sem vitalidade originaram-se descendentes tão numerosos como as estrelas do céu e tão incontáveis como a areia da praia do mar.

13 Todos estes viveram pela fé, e morreram sem receber o que tinha sido prometido; viram-no de longe e de longe o saudaram, reconhecendo que eram estrangeiros e peregrinos na terra. 14 Os que assim falam mostram que estão buscando uma pátria. 15 Se estivessem pensando naquela de onde saíram, teriam oportunidade de voltar. 16 Em vez disso, esperavam eles uma pátria melhor, isto é, a pátria celestial. Por essa razão Deus não se envergonha de ser chamado o Deus deles, e lhes preparou uma cidade.

17 Pela fé Abraão, quando Deus o pôs à prova, ofereceu Isaque como sacrifício. Aquele que havia recebido as promessas estava a ponto de sacrificar o seu único filho, 18 embora Deus lhe tivesse dito: "Por meio de Isaque a sua descendência[n] será considerada"[n]. 19 Abraão levou em conta que Deus pode ressuscitar os mortos e, figuradamente, recebeu Isaque de volta dentre os mortos.

20 Pela fé Isaque abençoou Jacó e Esaú com respeito ao futuro deles.

21 Pela fé Jacó, à beira da morte, abençoou cada um dos filhos de José e adorou a Deus, apoiado na extremidade do seu bordão.

22 Pela fé José, no fim da vida, fez menção do êxodo dos israelitas do Egito e deu instruções acerca dos seus próprios ossos.

23 Pela fé Moisés, recém-nascido, foi escondido durante três meses por seus pais, pois estes viram que ele não era uma criança comum, e não temeram o decreto do rei.

24 Pela fé Moisés, já adulto, recusou ser chamado filho da filha do faraó, 25 preferindo ser maltratado com o povo de Deus a desfrutar os prazeres do pecado durante algum tempo. 26 Por amor de Cristo, considerou sua desonra uma riqueza maior do que os tesouros do Egito, porque contemplava a sua recompensa. 27 Pela fé saiu do Egito, não temendo a ira do rei, e perseverou, porque via aquele que é invisível. 28 Pela fé celebrou a Páscoa e fez a aspersão do sangue, para que o destruidor não tocasse nos filhos mais velhos dos israelitas.

29 Pela fé o povo atravessou o mar Vermelho como em terra seca; mas, quando os egípcios tentaram fazê-lo, morreram afogados.

30 Pela fé caíram os muros de Jericó, depois de serem rodeados durante sete dias.

31 Pela fé a prostituta Raabe, por ter acolhido os espiões, não foi morta com os que haviam sido desobedientes[n].

32 Que mais direi? Não tenho tempo para falar de Gideão, Baraque, Sansão, Jefté, Davi, Samuel e os profetas, 33 os quais pela fé conquistaram reinos, praticaram a justiça, alcançaram o cumprimento de promessas, fecharam a boca de leões, 34 apagaram o poder do fogo e escaparam do fio da espada; da fraqueza tiraram força, tornaram-se poderosos na batalha e puseram em fuga exércitos estrangeiros. 35 Houve mulheres que, pela ressurreição, tiveram de volta os seus mortos. Uns foram torturados e recusaram ser libertados, para poderem alcançar uma ressurreição superior; 36 outros enfrentaram zombaria e açoites; outros ainda foram acorrentados e colocados na prisão, 37 apedrejados, serrados ao meio, postos à prova[n], mortos ao fio da espada. Andaram errantes, vestidos de pele de ovelhas e de cabras, necessitados, afligidos e maltratados. 38 O mundo não era digno deles. Vagaram pelos desertos e montes, pelas cavernas e grutas.

39 Todos estes receberam bom testemunho por meio
da fé; no entanto, nenhum deles recebeu o que havia
sido prometido. 40 Deus havia planejado algo melhor
para nós, para que conosco fossem eles aperfeiçoados.

Deus Disciplina os seus Filhos

12 Portanto, também nós, uma vez que estamos
rodeados por tão grande nuvem de testemu-
nhas, livremo-nos de tudo o que nos atrapalha e do
pecado que nos envolve, e corramos com perseverança
a corrida que nos é proposta, 2 tendo os olhos fitos em
Jesus, autor e consumador da nossa fé. Ele, pela alegria
que lhe fora proposta, suportou a cruz, desprezando a
vergonha, e assentou-se à direita do trono de Deus.
3 Pensem bem naquele que suportou tal oposição dos
pecadores contra si mesmo, para que vocês não se
cansem nem desanimem.

4 Na luta contra o pecado, vocês ainda não resistiram
até o ponto de derramar o próprio sangue. 5 Vocês se
esqueceram da palavra de ânimo que ele lhes dirige
como a filhos:

"Meu filho, não despreze
a disciplina do Senhor,
nem se magoe
com a sua repreensão,
6 pois o Senhor disciplina
a quem ama,
e castiga todo aquele
a quem aceita como filho"[n].

7 Suportem as dificuldades, recebendo-as como
disciplina; Deus os trata como filhos. Ora, qual o filho
que não é disciplinado por seu pai? 8 Se vocês não são
disciplinados, e a disciplina é para todos os filhos, então
vocês não são filhos legítimos, mas sim ilegítimos .
9 Além disso, tínhamos pais humanos que nos disciplinavam, e nós os respeitávamos. Quanto mais devemos
submeter-nos ao Pai dos espíritos, para assim vivermos!
10 Nossos pais nos disciplinavam por curto período,
segundo lhes parecia melhor; mas Deus nos disciplina
para o nosso bem, para que participemos da sua santidade. 11 Nenhuma disciplina parece ser motivo de
alegria no momento, mas sim de tristeza. Mais tarde,
porém, produz fruto de justiça e paz para aqueles que
por ela foram exercitados.

12 Portanto, fortaleçam as mãos enfraquecidas e os
joelhos vacilantes. 13 "Façam caminhos retos para os seus
pés"[n], para que o manco não se desvie, antes, seja curado.

Advertência contra a Rejeição de Deus

14 Esforcem-se para viver em paz com todos e para
serem santos; sem santidade ninguém verá o Senhor.
15 Cuidem que ninguém se exclua da graça de Deus;
que nenhuma raiz de amargura[n] brote e cause
perturbação, contaminando muitos; 16 que não haja
nenhum imoral ou profano, como Esaú, que por uma
única refeição vendeu os seus direitos de herança como
filho mais velho. 17 Como vocês sabem, posteriormente,
quando quis herdar a bênção, foi rejeitado; e não teve
como alterar a sua decisão, embora buscasse a bênção
com lágrimas.

18 Vocês não chegaram ao monte que se podia tocar,
e que estava em chamas, nem às trevas, à escuridão,
nem à tempestade, 19 ao soar da trombeta e ao som de
palavras tais, que os ouvintes rogaram que nada mais
lhes fosse dito; 20 pois não podiam suportar o que
lhes estava sendo ordenado: "Até um animal, se
tocar no monte, deve ser apedrejado".[n] 21 O espetáculo
era tão terrível que até Moisés disse: "Estou apavorado
e trêmulo!"[n]

22 Mas vocês chegaram ao monte Sião, à Jerusalém
celestial, à cidade do Deus vivo. Chegaram aos milhares
de milhares de anjos em alegre reunião, 23 à igreja dos
primogênitos, cujos nomes estão escritos nos céus. Vocês
chegaram a Deus, juiz de todos os homens, aos espíritos
dos justos aperfeiçoados, 24 a Jesus, mediador de uma
nova aliança, e ao sangue aspergido, que fala melhor
do que o sangue de Abel.

25 Cuidado! Não rejeitem aquele que fala. Se os que
se recusaram a ouvir aquele que os advertia na terra
não escaparam, quanto mais nós, se nos desviarmos
daquele que nos adverte dos céus? 26 Aquele cuja voz
outrora abalou a terra, agora promete: "Ainda uma
vez abalarei não apenas a terra, mas também o céu"[n].
27 As palavras "ainda uma vez" indicam a remoção do
que pode ser abalado, isto é, coisas criadas, de forma
que permaneça o que não pode ser abalado.

28 Portanto, já que estamos recebendo um Reino
inabalável, sejamos agradecidos e, assim, adoremos a
Deus de modo aceitável, com reverência e temor, 29 pois
o nosso "Deus é fogo consumidor!"[n]

Exortações Finais

13 Seja constante o amor fraternal. 2 Não se esque-
çam da hospitalidade; foi praticando-a que,
sem o saber, alguns acolheram anjos. 3 Lembrem-se
dos que estão na prisão, como se aprisionados com eles;
dos que estão sendo maltratados, como se vocês mesmos
estivessem sendo maltratados.

4 O casamento deve ser honrado por todos; o leito
conjugal, conservado puro; pois Deus julgará os imorais
e os adúlteros. 5 Conservem-se livres do amor ao
dinheiro e contentem-se com o que vocês têm, porque
Deus mesmo disse:

"Nunca o deixarei,
nunca o abandonarei"[n].

6 Podemos, pois, dizer com confiança:

"O Senhor é o meu ajudador,
não temerei.
O que me podem fazer
os homens?"[n]

7 Lembrem-se dos seus líderes, que lhes falaram a
palavra de Deus. Observem bem o resultado da vida
que tiveram e imitem a sua fé. 8 Jesus Cristo é o mesmo,
ontem, hoje e para sempre.

9 Não se deixem levar pelos diversos ensinos
estranhos. É bom que o nosso coração seja fortalecido
pela graça, e não por alimentos cerimoniais, os quais
não têm valor para aqueles que os comem. 10 Nós
temos um altar do qual não têm direito de comer os
que ministram no tabernáculo.

11 O sumo sacerdote leva sangue de animais até o
Santo dos Santos, como oferta pelo pecado, mas os cor-
pos dos animais são queimados fora do acampamento.
12 Assim, Jesus também sofreu fora das portas da cidade,
para santificar o povo por meio do seu próprio sangue.
13 Portanto, saiamos até ele, fora do acampamento,
suportando a desonra que ele suportou. 14 Pois não
temos aqui nenhuma cidade permanente, mas
buscamos a que há de vir.
15 Por meio de Jesus, portanto, ofereçamos continua-
mente a Deus um sacrifício de louvor, que é fruto de
lábios que confessam o seu nome. 16 Não se esqueçam
de fazer o bem e de repartir com os outros o que vocês
têm, pois de tais sacrifícios Deus se agrada.
17 Obedeçam aos seus líderes e submetam-se à
autoridade deles. Eles cuidam de vocês como quem deve
prestar contas. Obedeçam-lhes, para que o trabalho
deles seja uma alegria e não um peso, pois isso não
seria proveitoso para vocês.
18 Orem por nós. Estamos certos de que temos
consciência limpa, e desejamos viver de maneira
honrosa em tudo. 19 Particularmente, recomendo-lhes
que orem para que eu lhes seja restituído em breve.
20 O Deus da paz, que pelo sangue da aliança eterna
trouxe de volta dentre os mortos o nosso Senhor Jesus,
o grande Pastor das ovelhas, 21 os aperfeiçoe em todo o
bem para fazerem a vontade dele, e opere em nós o que
lhe é agradável, mediante Jesus Cristo, a quem seja a
glória para todo o sempre. Amém.
22 Irmãos, peço-lhes que suportem a minha palavra
de exortação; na verdade o que eu lhes escrevi é pouco.
23 Quero que saibam que o nosso irmão Timóteo foi
posto em liberdade. Se ele chegar logo, irei vê-los com
ele.
24 Saúdem a todos os seus líderes e a todos os santos.
Os da Itália lhes enviam saudações.
25 A graça seja com todos vocês.

Notas

1.5 Sl 2.7 **1.5** 2Sm 7.14; 1Cr 17.13 **1.6** Dt 32.43 (segundo a Septuaginta e os manuscritos do mar Morto). **1.7** Sl 104.4 **1.8,9** Sl 45.6,7 **1.10-12** Sl 102.25-27 **1.13** Sl 110.1 **2.7** Ou *por um* **2.6-8** Sl 8.4-6 **2.12** Sl 22.22 **2.13** Is 8.17 **2.13** Is 8.18 **2.17** Ou *desviar a ira de Deus dos pecados e removê-los* **3.6** Muitos manuscritos trazem *firmemente até o fim*. **3.7-11** Sl 95.7-11 **3.15** Sl 95.7,8; também em 4.7. **3.18** Ou *que não creram?* **4.1** Ou *que a promessa falhou* **4.2** Muitos manuscritos dizem *pois não compartilharam a fé daqueles que obedeceram*. **4.3** Sl 95.11; também no versículo 5. **4.4** Gn 2.2 **5.5** Sl 2.7 **5.6** Sl 110.4 **6.1** Ou *de ritos inúteis* **6.6** Ou *ao arrependimento enquanto estão crucificando de novo;* **6.6** Ou *para o seu próprio mal* **6.14** Gn 22.17 **7.2** Gn 14.17-20 **7.10** Ou *estava no corpo do seu antepassado* **7.17** Sl 110.4; também no versículo 21. **7.25** Ou *eternamente* **7.28** Ou *constitui para sempre o Filho, que foi aperfeiçoado.* **8.5** Êx 25.40 **8.8-12** Jr 31.31-34 **9.5** Isto é, o propiciatório. **9.11** Muitos manuscritos dizem *que estavam por vir*. **9.14** Ou *de ritos inúteis* **9.16,17** O termo grego traduzido por *testamento* é traduzido por *aliança* nos outros versículos do capítulo. **9.20** Êx 24.8 **10.5-7** Sl 40.6-8 (segundo a Septuaginta). **10.16** Jr 31.33 **10.17** Jr 31.34 **10.30** Dt 32.35 **10.30** Dt 32.36; Sl 135.14 **10.38** Vários manuscritos não trazem *meu*. **10.37,38** Hc 2.3,4 (segundo a Septuaginta). **10.39** Grego: *retrocedem para a perdição, mas dos que crêem para a preservação da vida.* **11.5** Gn 5.24 **11.11** Ou *Pela fé, Sara também, que era de idade avançada, pôde ter filhos,* **11.18** Grego: *semente*. **11.18** Gn 21.12 **11.31** Ou *incrédulos* **11.37** Alguns manuscritos não trazem *postos à prova*. **12.5,6** Pv 3.11,12 **12.13** Pv 4.26 **12.15** Isto é, raiz venenosa. **12.18-20** Êx 19.12,13 **12.21** Dt 9.19 **12.26** Ag 2.6 **12.29** Dt 4.24 **13.5** Dt 31.6 **13.6** Sl 118.6

TIAGO

1 Tiago, servo[n] de Deus e do Senhor Jesus Cristo,
às doze tribos dispersas entre as nações:
Saudações.

Provas e Tentações

2 Meus irmãos, considerem motivo de grande alegria
o fato de passarem por diversas provações, 3 pois vocês
sabem que a prova da sua fé produz perseverança. 4 E a
perseverança deve ter ação completa, a fim de que vocês
sejam maduros e íntegros, sem lhes faltar coisa alguma.
5 Se algum de vocês tem falta de sabedoria, peça-a a
Deus, que a todos dá livremente, de boa vontade; e lhe
será concedida. 6 Peça-a, porém, com fé, sem duvidar,
pois aquele que duvida é semelhante à onda do mar,
levada e agitada pelo vento. 7 Não pense tal pessoa que
receberá coisa alguma do Senhor, 8 pois tem mente
dividida e é instável em tudo o que faz.

9 O irmão de condição humilde deve orgulhar-se
quando estiver em elevada posição. 10 E o rico deve
orgulhar-se caso passe a viver em condição humilde,
porque o rico passará como a flor do campo. 11 Pois o sol
se levanta, traz o calor e seca a planta; cai então a sua
flor, e a sua beleza é destruída. Da mesma forma o rico
murchará em meio aos seus afazeres.

12 Feliz é o homem que persevera na provação, porque
depois de aprovado receberá a coroa da vida, que Deus
prometeu aos que o amam.

13 Quando alguém for tentado, jamais deverá dizer:
"Estou sendo tentado por Deus". Pois Deus não pode
ser tentado pelo mal, e a ninguém tenta. 14 Cada um,
porém, é tentado pelo próprio mau desejo, sendo por
este arrastado e seduzido. 15 Então esse desejo, tendo
concebido, dá à luz o pecado, e o pecado, após ter se
consumado, gera a morte.

16 Meus amados irmãos, não se deixem enganar.
17 Toda boa dádiva e todo dom perfeito vêm do alto,
descendo do Pai das luzes, que não muda como sombras
inconstantes. 18 Por sua decisão ele nos gerou pela
palavra da verdade, a fim de sermos como que os
primeiros frutos de tudo o que ele criou.

Praticando a Palavra

19 Meus amados irmãos, tenham isto em mente: Se-
jam todos prontos para ouvir, tardios para falar e tardios
para irar-se, 20 pois a ira do homem não produz a justiça
de Deus. 21 Portanto, livrem-se de toda impureza moral
e da maldade que prevalece, e aceitem humildemente
a palavra implantada em vocês, a qual é poderosa para
salvá-los.

22 Sejam praticantes da palavra, e não apenas ouvin-
tes, enganando-se a si mesmos. 23 Aquele que ouve a
palavra, mas não a põe em prática, é semelhante a um
homem que olha a sua face num espelho 24 e, depois
de olhar para si mesmo, sai e logo esquece a sua aparên-
cia. 25 Mas o homem que observa atentamente a lei
perfeita, que traz a liberdade, e persevera na prática
dessa lei, não esquecendo o que ouviu mas praticando-
o, será feliz naquilo que fizer.

26 Se alguém se considera religioso, mas não refreia
a sua língua, engana-se a si mesmo. Sua religião não
tem valor algum! 27 A religião que Deus, o nosso Pai,
aceita como pura e imaculada é esta: cuidar dos órfãos
e das viúvas em suas dificuldades e não se deixar
corromper pelo mundo.

Proibida a Acepção de Pessoas

2 Meus irmãos, como crentes em nosso glorioso
Senhor Jesus Cristo, não façam diferença entre as
pessoas, tratando-as com parcialidade. 2 Suponham que
na reunião de vocês entre um homem com anel de ouro
e roupas finas, e também entre um pobre com roupas
velhas e sujas. 3 Se vocês derem atenção especial ao
homem que está vestido com roupas finas e disserem:
"Aqui está um lugar apropriado para o senhor", mas
disserem ao pobre: "Você, fique em pé ali", ou: "Sente-se
no chão, junto ao estrado onde ponho os meus pés", 4 não
estarão fazendo discriminação, fazendo julgamentos com
critérios errados?

5 Ouçam, meus amados irmãos: Não escolheu Deus
os que são pobres aos olhos do mundo para serem ricos
em fé e herdarem o Reino que ele prometeu aos que o
amam? 6 Mas vocês têm desprezado o pobre. Não são
os ricos que oprimem vocês? Não são eles os que os
arrastam para os tribunais? 7 Não são eles que difamam
o bom nome que sobre vocês foi invocado?

8 Se vocês de fato obedecerem à lei do Reino encon-
trada na Escritura que diz: "Ame o seu próximo
como a si mesmo"[n], estarão agindo corretamente.
9 Mas se tratarem os outros com parcialidade, estarão
cometendo pecado e serão condenados pela Lei
como transgressores. 10 *Pois quem obedece a*
toda a Lei, mas tropeça em apenas um ponto,
torna-se culpado de quebrá-la inteiramente.

54 PECADO

Que dizer das pessoas de moral muito elevada? São elas pecadoras?

Tiago 2.10

Muitas pessoas se acham justas, porque se comparam com gente de moral baixa como ladrões, criminosos, prostitutas, etc. Mas como será que o Deus santo nos vê? Nesse versículo descobrimos que quem não for capaz de guardar toda a lei é um pecador. É como atravessar a fronteira de um país. Quem atravessa a fronteira entre o Brasil e a Argentina já está no país vizinho. Talvez não tenhamos transgredido toda a lei, mas falhar em um aspecto da lei de Deus nos coloca na posição de pecadores.

11 Pois aquele que disse: "Não adulterarás"[n], também
disse: "Não matarás"[n]. Se você não comete adultério,
mas comete assassinato, torna-se transgressor da Lei.
12 Falem e ajam como quem vai ser julgado pela lei
da liberdade; 13 porque será exercido juízo sem
misericórdia sobre quem não foi misericordioso. A
misericórdia triunfa sobre o juízo!

Fé e Obras

14 De que adianta, meus irmãos, alguém dizer que
tem fé, se não tem obras? Acaso a fé pode salvá-lo? 15 Se
um irmão ou irmã estiver necessitando de roupas e do
alimento de cada dia 16 e um de vocês lhe disser: "Vá
em paz, aqueça-se e alimente-se até satisfazer-se", sem
porém lhe dar nada, de que adianta isso? 17 Assim
também a fé, por si só, se não for acompanhada de
obras, está morta.

18 Mas alguém dirá: "Você tem fé; eu tenho obras".
Mostre-me a sua fé sem obras, e eu lhe mostrarei a minha
fé pelas obras. 19 Você crê que existe um só Deus? Muito
bem! Até mesmo os demônios crêem — e tremem!

20 Insensato! Quer certificar-se de que a fé sem obras
é inútil[n]? 21 Não foi Abraão, nosso antepassado,
justificado por obras, quando ofereceu seu filho Isaque
sobre o altar? 22 Você pode ver que tanto a fé como as
obras estavam atuando juntas, e a fé foi aperfeiçoada
pelas obras. 23 Cumpriu-se assim a Escritura que diz:
"Abraão creu em Deus, e isso lhe foi creditado como
justiça"[n], e ele foi chamado amigo de Deus. 24 *Vejam
que uma pessoa é justificada por obras, e não
apenas pela fé.*

25 Caso semelhante é o de Raabe, a prostituta: não
foi ela justificada pelas obras, quando acolheu os
espias e os fez sair por outro caminho? 26 Assim como
o corpo sem espírito está morto, também a fé sem
obras está morta.

67 FÉ

Como a fé e as obras se relacionam?

Tiago 2.24

Há aqueles que acreditam que podem fazer uma troca com Deus. Eles procuram fazer o bem para melhorar sua situação diante de Deus. A verdade é que as obras humanas não podem tornar-nos justos. No entanto, a fé sem obras é inútil. Aquele que diz ter fé no coração e não apresenta obras dignas dessa fé está enganando a si mesmo. As obras são os sinais exteriores da fé que está no coração.

O Domínio sobre a Língua

3 Meus irmãos, não sejam muitos de vocês mestres,
pois vocês sabem que nós, os que ensinamos,
seremos julgados com maior rigor. 2 Todos tropeçamos
de muitas maneiras. Se alguém não tropeça no falar,
tal homem é perfeito, sendo também capaz de dominar
todo o seu corpo.

3 Quando colocamos freios na boca dos cavalos para
que eles nos obedeçam, podemos controlar o animal
todo. 4 Tomem também como exemplo os navios;
embora sejam tão grandes e impelidos por fortes ventos,
são dirigidos por um leme muito pequeno, conforme a
vontade do piloto. 5 Semelhantemente, a língua é um
pequeno órgão do corpo, mas se vangloria de grandes
coisas. Vejam como um grande bosque é incendiado
por uma simples fagulha. 6 Assim também, a língua é
um fogo; é um mundo de iniqüidade. Colocada entre
os membros do nosso corpo, contamina a pessoa por
inteiro, incendeia todo o curso de sua vida, sendo ela
mesma incendiada pelo inferno.

7 Toda espécie de animais, aves, répteis e criaturas do
mar doma-se e tem sido domada pela espécie humana;
8 a língua, porém, ninguém consegue domar. É um mal
incontrolável, cheio de veneno mortífero.

9 Com a língua bendizemos o Senhor e Pai, e com
ela amaldiçoamos os homens, feitos à semelhança de
Deus. 10 Da mesma boca procedem bênção e maldição.
Meus irmãos, não pode ser assim! 11 Acaso podem sair
água doce e água amarga da mesma fonte? 12 Meus
irmãos, pode uma figueira produzir azeitonas ou uma
videira, figos? Da mesma forma, uma fonte de água
salgada não pode produzir água doce.

Os Dois Tipos de Sabedoria

13 Quem é sábio e tem entendimento entre vocês? Que
o demonstre por seu bom procedimento, mediante obras
praticadas com a humildade que provém da sabedoria.
14 Contudo, se vocês abrigam no coração inveja amarga
e ambição egoísta, não se gloriem disso, nem neguem
a verdade. 15 Esse tipo de "sabedoria" não vem dos céus,
mas é terrena; não é espiritual, mas é demoníaca.
16 Pois onde há inveja e ambição egoísta, aí há confusão
e toda espécie de males.

17 Mas a sabedoria que vem do alto é antes de tudo
pura; depois, pacífica, amável, compreensiva, cheia
de misericórdia e de bons frutos, imparcial e sincera.
18 O fruto da justiça semeia-se em paz para[n] os pacificadores.

A Submissão a Deus

4 De onde vêm as guerras e contendas que há entre
vocês? Não vêm das paixões que guerreiam dentro
de vocês[n]? 2 Vocês cobiçam coisas, e não as têm; matam
e invejam, mas não conseguem obter o que desejam.
Vocês vivem a lutar e a fazer guerras. Não têm, porque
não pedem. 3 Quando pedem, não recebem, pois pedem
por motivos errados, para gastar em seus prazeres.

4 Adúlteros, vocês não sabem que a amizade com o
mundo é inimizade com Deus? Quem quer ser amigo
do mundo faz-se inimigo de Deus. 5 Ou vocês acham
que é sem razão que a Escritura diz que o Espírito que
ele fez habitar em nós tem fortes ciúmes?[m] 6 Mas ele
nos concede graça maior. Por isso diz a Escritura:

"Deus se opõe aos orgulhosos,
mas concede graça
aos humildes"[n].

7 *Portanto, submetam-se a Deus. Resistam ao Diabo, e ele fugirá de vocês.* 8 Aproximem-se de Deus, e ele se aproximará de vocês! Pecadores, limpem as mãos, e vocês, que têm a mente dividida, purifiquem o coração. 9 Entristeçam-se, lamentem-se e chorem. Troquem o riso por lamento e a alegria por tristeza. 10 Humilhem-se diante do Senhor, e ele os exaltará.

88 COMPROMISSO

Será que o cristão tem poder de vencer e resistir Satanás?

Tiago 4.7

Sabemos que o poder de Satanás e dos demônios é grande. Mas nenhum poder é maior do que o poder de Jesus Cristo. A ordem de Deus é "resistam ao Diabo", e ele fugirá. Não precisamos ter medo dos poderes das trevas, pois Cristo, que está em nós, é mais poderoso.

11 Irmãos, não falem mal uns dos outros. Quem fala contra o seu irmão ou julga o seu irmão, fala contra a Lei e a julga. Quando você julga a Lei, não a está cumprindo, mas está se colocando como juiz. 12 Há apenas um Legislador e Juiz, aquele que pode salvar e destruir. Mas quem é você para julgar o seu próximo?

A Incerteza dos Planos Humanos

13 Ouçam agora, vocês que dizem: "Hoje ou amanhã iremos para esta ou aquela cidade, passaremos um ano ali, faremos negócios e ganharemos dinheiro". 14 Vocês nem sabem o que lhes acontecerá amanhã! Que é a sua vida? Vocês são como a neblina que aparece por um pouco de tempo e depois se dissipa. 15 Ao invés disso, deveriam dizer: "Se o Senhor quiser, viveremos e faremos isto ou aquilo". 16 Agora, porém, vocês se vangloriam das suas pretensões. Toda vanglória como essa é maligna. 17 Pensem nisto, pois: Quem sabe que deve fazer o bem e não o faz, comete pecado.

Advertência aos Ricos Opressores

5 Ouçam agora vocês, ricos! Chorem e lamentem-se, tendo em vista a desgraça que lhes sobrevirá. 2 A riqueza de vocês apodreceu, e as traças corroeram as suas roupas. 3 O ouro e a prata de vocês enferrujaram, e a ferrugem deles testemunhará contra vocês e como fogo lhes devorará a carne. Vocês acumularam bens nestes últimos dias. 4 Vejam, o salário dos trabalhadores que ceifaram os seus campos, e que vocês retiveram com fraude, está clamando contra vocês. O lamento dos ceifeiros chegou aos ouvidos do Senhor dos Exércitos. 5 Vocês viveram luxuosamente na terra, desfrutando prazeres, e fartaram-se de comida em dia de abate[n]. 6 Vocês têm condenado e matado o justo, sem que ele ofereça resistência.

Paciência nos Sofrimentos

7 Portanto, irmãos, sejam pacientes até a vinda do Senhor. Vejam como o agricultor aguarda que a terra produza a preciosa colheita e como espera com paciência até virem as chuvas do outono e da primavera. 8 Sejam também pacientes e fortaleçam o seu coração, pois a vinda do Senhor está próxima. 9 Irmãos, não se queixem uns dos outros, para que não sejam julgados. O Juiz já está às portas!

10 Irmãos, tenham os profetas que falaram em nome do Senhor como exemplo de paciência diante do sofrimento. 11 Como vocês sabem, nós consideramos felizes aqueles que mostraram perseverança. Vocês ouviram falar sobre a perseverança de Jó e viram o fim que o Senhor lhe proporcionou. O Senhor é cheio de compaixão e misericórdia.

12 Sobretudo, meus irmãos, não jurem, nem pelo céu, nem pela terra, nem por qualquer outra coisa. Seja o sim de vocês, sim, e o não, não, para que não caiam em condenação.

A Oração da Fé

13 Entre vocês há alguém que está sofrendo? Que ele ore. Há alguém que se sente feliz? Que ele cante louvores. 14 Entre vocês há alguém que está doente? Que ele mande chamar os presbíteros da igreja, para que estes orem sobre ele e o unjam com óleo, em nome do Senhor. 15 A oração feita com fé curará o doente; o Senhor o levantará. E se houver cometido pecados, ele será perdoado. 16 Portanto, confessem os seus pecados uns aos outros e orem uns pelos outros para serem curados. A oração de um justo é poderosa e eficaz.

17 Elias era humano como nós. Ele orou fervorosamente para que não chovesse, e não choveu sobre a terra durante três anos e meio. 18 O rou outra vez, e os céus enviaram chuva, e a terra produziu os seus frutos.

19 Meus irmãos, se algum de vocês se desviar da verdade e alguém o trouxer de volta, 20 lembrem-se disso: Quem converte um pecador do erro do seu caminho, salvará a vida dessa pessoa e fará que muitíssimos pecados sejam perdoados[n].

Notas 1.1 Isto é, escravo. 2.8 Lv 19.18 2.11 Êx 20.14; Dt 5.18 2.11 Êx 20.13; Dt 5.17 2.20 Vários manuscritos antigos dizem *morta*. 2.23 Gn 15.6 3.18 Ou *pelos pacificadores* 4.1 Grego: *nos seus membros*. 4.5 Ou *que Deus tem fortes ciúmes pelo espírito que ele fez habitar em nós?*; ou ainda *que o Espírito que ele fez habitar em nós nos ama zelosamente?* 4.6 Pv 3.34 (segundo a Septuaginta). 5.5 Ou *como em dia de festa* 5.20 Grego: *cobrirá muitíssimos pecados*.

1 PEDRO

1 Pedro, apóstolo de Jesus Cristo,
aos eleitos de Deus, peregrinos dispersos no Ponto,
na Galácia, na Capadócia, na província da Ásia e na
Bitínia, 2 escolhidos de acordo com o pré-conhecimento
de Deus Pai, pela obra santificadora do Espírito, para a
obediência a Jesus Cristo e a aspersão do seu sangue:
Graça e paz lhes sejam multiplicadas.

Louvor a Deus por uma Esperança Viva

3 Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus
Cristo! Conforme a sua grande misericórdia, ele nos
regenerou para uma esperança viva, por meio da
ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos, 4 para uma
herança que jamais poderá perecer, macular-se ou
perder o seu valor. Herança guardada nos céus para
vocês 5 que, mediante a fé, são protegidos pelo poder de
Deus até chegar a salvação prestes a ser revelada no
último tempo. 6 Nisso vocês exultam, ainda que agora,
por um pouco de tempo, devam ser entristecidos por
todo tipo de provação. 7 Assim acontece para que fique
comprovado que a fé que vocês têm, muito mais valiosa
do que o ouro que perece, mesmo que refinado pelo
fogo, é genuína e resultará em louvor, glória e honra,
quando Jesus Cristo for revelado. 8 Mesmo não o tendo
visto, vocês o amam; e apesar de não o verem agora,
crêem nele e exultam com alegria indizível e gloriosa,
9 pois vocês estão alcançando o alvo da sua fé, a salvação
das suas almas.

10 Foi a respeito dessa salvação que os profetas que
falaram da graça destinada a vocês investigaram e
examinaram, 11 procurando saber o tempo e as
circunstâncias para os quais apontava o Espírito de
Cristo que neles estava, quando lhes predisse os
sofrimentos de Cristo e as glórias que se seguiriam
àqueles sofrimentos. 12 A eles foi revelado que estavam
ministrando, não para si próprios, mas para vocês,
quando falaram das coisas que agora lhes foram
anunciadas por meio daqueles que lhes pregaram o
evangelho pelo Espírito Santo enviado dos céus; coisas
que até os anjos anseiam observar.

Exortação à Santidade

13 Portanto, estejam com a mente preparada, prontos
para agir; estejam alerta e coloquem toda a esperança
na graça que lhes será dada quando Jesus Cristo for
revelado. 14 Como filhos obedientes, não se deixem
amoldar pelos maus desejos de outrora, quando viviam
na ignorância. 15 Mas, assim como é santo aquele que
os chamou, sejam santos vocês também em tudo o que
fizerem, 16 pois está escrito: "Sejam santos, porque eu
sou santo"[n].

17 Uma vez que vocês chamam Pai aquele que julga
imparcialmente as obras de cada um, portem-se com
temor durante a jornada terrena de vocês. 18 Pois vocês
sabem que não foi por meio de coisas perecíveis como
prata ou ouro que vocês foram redimidos da sua
maneira vazia de viver, transmitida por seus ante-
passados, 19 mas pelo precioso sangue de Cristo, como
de um cordeiro sem mancha e sem defeito,
20 conhecido[n] antes da criação do mundo, revelado
nestes últimos tempos em favor de vocês. 21 Por meio
dele vocês crêem em Deus, que o ressuscitou dentre os
mortos e o glorificou, de modo que a fé e a esperança
de vocês estão em Deus.

22 Agora que vocês purificaram a sua vida pela
obediência à verdade, visando ao amor fraternal e
sincero, amem sinceramente uns aos outros e de todo
o coração. 23 Vocês foram regenerados, não de uma
semente perecível, mas imperecível, por meio da palavra
de Deus, viva e permanente. 24 Pois

"toda a humanidade[n]
é como a relva,
e toda a sua glória,
como a flor da relva;
a relva murcha e cai a sua flor,
25 mas a palavra do Senhor
permanece para sempre"[n].

Essa é a palavra que lhes foi anunciada.

2 Portanto, livrem-se de toda maldade e de todo
engano, hipocrisia, inveja e toda espécie de
maledicência. 2 Como crianças recém-nascidas,
desejem de coração o leite espiritual puro, para que
por meio dele cresçam para a salvação, 3 agora que
provaram que o Senhor é bom.

A Pedra Viva e o Povo Escolhido

4 À medida que se aproximam dele, a pedra viva —
rejeitada pelos homens, mas escolhida por Deus e
preciosa para ele — 5 vocês também estão sendo
utilizados como pedras vivas na edificação de uma casa
espiritual para serem sacerdócio santo, oferecendo
sacrifícios espirituais aceitáveis a Deus, por meio de
Jesus Cristo. 6 Pois assim é dito na Escritura:

"Eis que ponho em Sião
uma pedra angular,
escolhida e preciosa,
e aquele que nela confia
jamais será envergonhado"[n].

7 Portanto, para vocês, os que crêem, esta pedra é
preciosa; mas para os que não crêem,

"a pedra que os construtores rejeitaram
tornou-se a pedra angular"[n],
8 e,
"pedra de tropeço
e rocha que faz cair"[n].

Os que não crêem tropeçam, porque desobedecem à
mensagem; para o que também foram destinados.

9 Vocês, porém, são geração eleita, sacerdócio real,
nação santa, povo exclusivo de Deus, para anunciar as
grandezas daquele que os chamou das trevas para a
sua maravilhosa luz. 10 Antes vocês nem sequer eram
povo, mas agora são povo de Deus; não haviam recebido
misericórdia, mas agora a receberam.

Deveres Sociais dos Cristãos

11 Amados, insisto em que, como estrangeiros e
peregrinos no mundo, vocês se abstenham dos desejos
carnais que guerreiam contra a alma. 12 Vivam entre
os pagãos de maneira exemplar para que, mesmo que
eles os acusem de praticarem o mal, observem as boas
obras que vocês praticam e glorifiquem a Deus no dia
da sua intervenção[n].

13 Por causa do Senhor, sujeitem-se a toda auto-
ridade constituída entre os homens; seja ao rei, como
autoridade suprema, 14 seja aos governantes, como por
ele enviados para punir os que praticam o mal e
honrar os que praticam o bem. 15 Pois é da vontade
de Deus que, praticando o bem, vocês silenciem a igno-
rância dos insensatos. 16 Vivam como pessoas livres,
mas não usem a liberdade como desculpa para fazer
o mal; vivam como servos[n] de Deus. 17 Tratem a todos
com o devido respeito: amem os irmãos, temam a Deus
e honrem o rei.

18 Escravos, sujeitem-se a seus senhores com todo o
respeito, não apenas aos bons e amáveis, mas também
aos maus. 19 Porque é louvável que, por motivo de sua
consciência para com Deus, alguém suporte aflições
sofrendo injustamente. 20 Pois, que vantagem há em
suportar açoites recebidos por terem cometido o mal?
Mas se vocês suportam o sofrimento por terem feito o
bem, isso é louvável diante de Deus. 21 Para isso vocês
foram chamados, pois também Cristo sofreu no lugar
de vocês, deixando-lhes exemplo, para que sigam os
seus passos.

22 "Ele não cometeu
pecado algum,
e nenhum engano
foi encontrado em sua boca."[n]

23 Quando insultado, não revidava; quando sofria,
não fazia ameaças, mas entregava-se àquele que julga
com justiça. 24 Ele mesmo levou em seu corpo os nossos
pecados sobre o madeiro, a fim de que morrêssemos
para os pecados e vivêssemos para a justiça; por suas
feridas vocês foram curados. 25 Pois vocês eram como
ovelhas desgarradas, mas agora se converteram ao
Pastor e Bispo de suas almas.

Deveres Conjugais

3 Do mesmo modo, mulheres, sujeite-se cada uma
a seu marido, a fim de que, se ele não obedece à
palavra, seja ganho sem palavras, pelo procedimento
de sua mulher, 2 observando a conduta honesta e
respeitosa de vocês. 3 A beleza de vocês não deve estar
nos enfeites exteriores, como cabelos trançados e jóias
de ouro ou roupas finas. 4 Ao contrário, esteja no ser
interior[n], que não perece, beleza demonstrada num
espírito dócil e tranqüilo, o que é de grande valor para
Deus. 5 Pois era assim que também costumavam
adornar-se as santas mulheres do passado, que coloca-
vam sua esperança em Deus. Elas se sujeitavam cada
uma a seu marido, 6 como Sara, que obedecia a Abraão
e o chamava senhor. Dela vocês serão filhas, se
praticarem o bem e não derem lugar ao medo.

7 Do mesmo modo vocês, maridos, sejam sábios no
convívio com suas mulheres e tratem-nas com honra,
como parte mais frágil e co-herdeiras do dom da graça
da vida, de forma que não sejam interrompidas as
suas orações.

Sofrendo por Fazer o Bem

8 Quanto ao mais, tenham todos o mesmo modo de
pensar, sejam compassivos, amem-se fraternalmente,
sejam misericordiosos e humildes. 9 Não retribuam mal
com mal, nem insulto com insulto; ao contrário,
bendigam; pois para isso vocês foram chamados, para
receberem bênção por herança. 10 Pois,

"quem quiser amar a vida
e ver dias felizes,
guarde a sua língua do mal
e os seus lábios da falsidade.
11 Afaste-se do mal e faça o bem;
busque a paz com perseverança.
12 Porque os olhos do Senhor
estão sobre os justos
e os seus ouvidos
estão atentos à sua oração,
mas o rosto do Senhor
volta-se contra
os que praticam o mal"[n].

13 Quem há de maltratá-los, se vocês forem zelosos
na prática do bem? 14 Todavia, mesmo que venham a
sofrer porque praticam a justiça, vocês serão felizes.
"Não temam aquilo que eles temem[n], não fiquem
amedrontados."[n] 15 Antes, santifiquem Cristo como
Senhor em seu coração. Estejam sempre preparados
para responder a qualquer pessoa que lhes peça a razão
da esperança que há em vocês. 16 Contudo, façam isso
com mansidão e respeito, conservando boa consciência,
de forma que os que falam maldosamente contra o bom
procedimento de vocês, porque estão em Cristo, fiquem
envergonhados de suas calúnias. 17 É melhor sofrer por
fazer o bem, se for da vontade de Deus, do que por fazer
o mal. 18 Pois também Cristo sofreu pelos pecados uma
vez por todas, o justo pelos injustos, para conduzir-nos
a Deus. Ele foi morto no corpo[n], mas vivificado pelo
Espírito[n], 19 no qual também foi e pregou aos espíritos
em prisão 20 que há muito tempo desobedeceram,
quando Deus esperava pacientemente nos dias de Noé,
enquanto a arca era construída. Nela apenas algumas
pessoas, a saber, oito, foram salvas por meio da água,
21 e isso é representado pelo batismo que agora a também
salva vocês — não a remoção da sujeira do corpo, mas
o compromisso de[n] uma boa consciência diante de Deus
— por meio da ressurreição de Jesus Cristo, 22 que subiu
aos céus e está à direita de Deus; a ele estão sujeitos
anjos, autoridades e poderes.

Vivendo para Deus

4 Portanto, uma vez que Cristo sofreu corporalmente[n],
armem-se também do mesmo pensamento, pois
aquele que sofreu em seu corpo[n] rompeu com o pecado,
2 para que, no tempo que lhe resta, não viva mais para
satisfazer os maus desejos humanos, mas sim para fazer

a vontade de Deus. 3 No passado vocês já gastaram tempo suficiente fazendo o que agrada aos pagãos. Naquele tempo vocês viviam em libertinagem, na sensualidade, nas bebedeiras, orgias e farras, e na idolatria repugnante. 4 Eles acham estranho que vocês não se lancem com eles na mesma torrente de imoralidade, e por isso os insultam. 5 Contudo, eles terão que prestar contas àquele que está pronto para julgar os vivos e os mortos. 6 Por isso mesmo o evangelho foi pregado também a mortos, para que eles, mesmo julgados no corpo segundo os homens, vivam pelo Espírito segundo Deus.

7 O fim de todas as coisas está próximo. Portanto, sejam criteriosos e estejam alerta; dediquem-se à oração. 8 Sobretudo, amem-se sinceramente uns aos outros, porque o amor perdoa muitíssimos pecados. 9 Sejam mutuamente hospitaleiros, sem reclamação. 10 Cada um exerça o dom que recebeu para servir os outros, administrando fielmente a graça de Deus em suas múltiplas formas. 11 Se alguém fala, faça-o como quem transmite a palavra de Deus. Se alguém serve, faça-o com a força que Deus provê, de forma que em todas as coisas Deus seja glorificado mediante Jesus Cristo, a quem sejam a glória e o poder para todo o sempre. Amém.

Sofrendo por ser Cristão

12 Amados, não se surpreendam com o fogo que surge entre vocês para os provar, como se algo estranho lhes estivesse acontecendo. 13 Mas alegrem-se à medida que participam dos sofrimentos de Cristo, para que também, quando a sua glória for revelada, vocês exultem com grande alegria. 14 Se vocês são insultados por causa do nome de Cristo, felizes são vocês, pois o Espírito da glória, o Espírito de Deus, repousa sobre vocês. 15 Se algum de vocês sofre, que não seja como assassino, ladrão, criminoso, ou como quem se intromete em negócios alheios. 16 Contudo, se sofre como cristão, não se envergonhe, mas glorifique a Deus por meio desse nome. 17 Pois chegou a hora de começar o julgamento pela casa de Deus; e, se começa primeiro conosco, qual será o fim daqueles que não obedecem ao evangelho de Deus? 18 E,

"se ao justo é difícil ser salvo,
que será do ímpio e pecador?"[n]

19 Por isso mesmo, aqueles que sofrem de acordo com a vontade de Deus devem confiar sua vida ao seu fiel Criador e praticar o bem.

Aos Presbíteros e aos Jovens

5 Portanto, apelo para os presbíteros que há entre vocês, e o faço na qualidade de presbítero como eles e testemunha dos sofrimentos de Cristo, como alguém que participará da glória a ser revelada: 2 pastoreiem o rebanho de Deus que está aos seus cuidados. Olhem por ele, não por obrigação, mas de livre vontade, como Deus quer. Não façam isso por ganância, mas com o desejo de servir. 3 Não ajam como dominadores dos que lhes foram confiados, mas como exemplos para o rebanho. 4 Quando se manifestar o Supremo Pastor, vocês receberão a imperecível coroa da glória.

5 Da mesma forma, jovens, sujeitem-se aos mais velhos[n]. Sejam todos humildes[n] uns para com os outros, porque

"Deus se opõe aos orgulhosos,
mas concede graça
aos humildes"[n].

6 Portanto, humilhem-se debaixo da poderosa mão de Deus, para que ele os exalte no tempo devido. 7 Lancem sobre ele toda a sua ansiedade, porque ele tem cuidado de vocês.

8 Estejam alerta e vigiem. O Diabo, o inimigo de vocês, anda ao redor como leão, rugindo e procurando a quem possa devorar. 9 Resistam-lhe, permanecendo firmes na fé, sabendo que os irmãos que vocês têm em todo o mundo estão passando pelos mesmos sofrimentos.

10 O Deus de toda a graça, que os chamou para a sua glória eterna em Cristo Jesus, depois de terem sofrido durante pouco de tempo, os restaurará, os confirmará, lhes dará forças e os porá sobre firmes alicerces. 11 A ele seja o poder para todo o sempre. Amém.

Saudações Finais

12 Com a ajuda de Silvano[n], a quem considero irmão fiel, eu lhes escrevi resumidamente, encorajando-os e testemunhando que esta é a verdadeira graça de Deus. Mantenham-se firmes na graça de Deus.

13 Aquela que está em Babilônia[n], também eleita, envia-lhes saudações, e também Marcos, meu filho.

14 Saúdem uns aos outros com beijo de santo amor.

Paz a todos vocês que estão em Cristo.

Notas

1.16 Lv 11.44,45; 19.2; 20.7 **1.20** Ou *escolhido* **1.24** Grego: *carne*. **1.24,25** Is 40.6-8 **2.6** Is 28.16 **2.7** Sl 118.22 **2.8** Is 8.14 **2.12** Grego: *visitação*. **2.16** Isto é, escravos. **2.22** Is 53.9 **3.4** Grego: *no homem oculto do coração*. **3.10-12** Sl 34.12-16 **3.14** Ou *"Não temam as ameaças deles* **3.14** Is 8.12 **3.18** Grego: *carne*; também no versículo 21. **3.18** Ou *no espírito*; também em 4.6 **3.21** Ou *a indagação de*; ou ainda *a súplica por*; ou ainda *o resultado de* **4.1** Grego: *na carne*; também em 4.6. **4.1** Grego: *em sua carne*. **4.18** Pv 11.31 **5.5** Ou *aos presbíteros* **5.5** Grego: *Vistam todos o avental da humildade*. **5.5** Pv 3.34 **5.12** Ou *Silas*, variante de *Silvano*. **5.13** Muito provavelmente Roma.

2 PEDRO

1 Simão Pedro, servo[n] e apóstolo de Jesus Cristo,
àqueles que, mediante a justiça de nosso Deus e
Salvador Jesus Cristo, receberam conosco uma fé
igualmente valiosa:
2 Graça e paz lhes sejam multiplicadas, pelo pleno
conhecimento de Deus e de Jesus, o nosso Senhor.

A Certeza de nossa Vocação e Eleição

3 Seu divino poder nos deu tudo de que necessitamos
para a vida e para a piedade, por meio do pleno conhe-
cimento daquele que nos chamou para a sua própria
glória e virtude. 4 Dessa maneira, ele nos deu as suas
grandiosas e preciosas promessas, para que por elas
vocês se tornassem participantes da natureza divina e
fugissem da corrupção que há no mundo, causada
pela cobiça.
5 Por isso mesmo, empenhem-se para acrescentar à
sua fé a virtude; à virtude o conhecimento; 6 ao conhe-
cimento o domínio próprio; ao domínio próprio a
perseverança; à perseverança a piedade; 7 à piedade a
fraternidade; e à fraternidade o amor. 8 Porque, se essas
qualidades existirem e estiverem crescendo em sua vida,
elas impedirão que vocês, no pleno conhecimento de
nosso Senhor Jesus Cristo, sejam inoperantes e
improdutivos. 9 Todavia, se alguém não as tem, está
cego, só vê o que está perto, esquecendo-se da purifica-
ção dos seus antigos pecados.
10 Portanto, irmãos, empenhem-se ainda mais para
consolidar o chamado e a eleição de vocês, pois se
agirem dessa forma, jamais tropeçarão, 11 e assim vocês
estarão ricamente providos quando entrarem no Reino
eterno de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

A Glória de Cristo e a Firmeza das Escrituras

12 Por isso, sempre terei o cuidado de lembrar-lhes estas
coisas, se bem que vocês já as sabem e estão solidamente
firmados na verdade que receberam. 13 Considero
importante, enquanto estiver no tabernáculo deste corpo,
despertar a memória de vocês, 14 porque sei que em breve
deixarei este tabernáculo, como o nosso Senhor Jesus
Cristo já me revelou. 15 Eu me empenharei para que,
também depois da minha partida, vocês sejam sempre
capazes de lembrar-se destas coisas.
16 De fato, não seguimos fábulas engenhosamente
inventadas, quando lhes falamos a respeito do poder e
da vinda de nosso Senhor Jesus Cristo; ao contrário,
nós fomos testemunhas oculares da sua majestade.
17 Ele recebeu honra e glória da parte de Deus Pai,
quando da suprema glória lhe foi dirigida a voz que
disse: "Este é o meu filho amado, em quem me
agrado"[n]. 18 Nós mesmos ouvimos essa voz vinda dos
céus, quando estávamos com ele no monte santo.
19 Assim, temos ainda mais firme a palavra dos
profetas, e vocês farão bem se a ela prestarem atenção,
como a uma candeia que brilha em lugar escuro, até
que o dia clareie e a estrela da alva nasça no coração
de vocês. 20 Antes de mais nada, saibam que nenhuma
profecia da Escritura provém de interpretação pessoal,
21 *pois jamais a profecia teve origem na vontade*
humana, mas homens[n] *falaram da parte de Deus,*
impelidos pelo Espírito Santo.

10 RELIGIÃO

Será que os autores da Bíblia escreveram suas próprias opiniões?

2 Pedro 1.21

Os autores da Bíblia não foram usados como uma máquina de escrever quando redigiram os textos sagrados. No entanto, mesmo conscientes e mostrando seu estilo peculiar, foram usados por Deus para revelar a vontade divina para nós e não suas próprias opiniões. De fato, muitos dos autores nem compreendiam a plena profundidade do que escreveram, como foi o caso das profecias.

Os Falsos Mestres e a sua Destruição

2 *No passado surgiram falsos profetas no*
meio do povo, como também surgirão entre
vocês falsos mestres. Estes introduzirão secre-
tamente heresias destruidoras, chegando a negar
o Soberano que os resgatou, trazendo sobre si
mesmos repentina destruição. 2 Muitos seguirão
os caminhos vergonhosos desses homens e, por causa
deles, será difamado o caminho da verdade. 3 Em sua
cobiça, tais mestres os explorarão com histórias que
inventaram. Há muito tempo a sua condenação paira
sobre eles, e a sua destruição não tarda.
4 Pois Deus não poupou os anjos que pecaram, mas
os lançou no inferno[n], prendendo-os em abismos
tenebrosos[n] a fim de serem reservados para o juízo.

22 RELIGIÃO

Que dizer diante de tantos líderes espirituais falsos e enganadores?

2 Pedro 2.1

Líderes falsos que buscam apenas enganar o povo e lucrar com isso não são novidade para quem conhece a Bíblia. Com certeza, eles serão julgados por Deus com muita severidade. Aqueles que procuram conhecer a vontade de Deus revelada nas Escrituras poderão discernir com mais facilidade entre a verdade e o erro, entre o líder falso e o sincero.

5 Ele não poupou o mundo antigo quando trouxe o
Dilúvio sobre aquele povo ímpio, mas preservou Noé,
pregador da justiça, e mais sete pessoas. 6 Também
condenou as cidades de Sodoma e Gomorra, reduzindo-
as a cinzas, tornando-as exemplo do que acontecerá
aos ímpios; 7 mas livrou Ló, homem justo, que se afligia
com o procedimento libertino dos que não tinham
princípios morais 8 (pois, vivendo entre eles, todos os
dias aquele justo se atormentava em sua alma justa
por causa das maldades que via e ouvia). 9 Vemos,
portanto, que o Senhor sabe livrar os piedosos da
provação e manter em castigo os ímpios para o dia do
juízo[n], 10 especial-mente os que seguem os desejos
impuros da carne[n] e desprezam a autoridade.

Insolentes e arrogantes, tais homens não têm medo
de difamar os seres celestiais; 11 contudo, nem os anjos,
embora sendo maiores em força e poder, fazem
acusações injuriosas contra aqueles seres na presença
do Senhor. 12 Mas eles difamam o que desconhecem e
são como criaturas irracionais, guiadas pelo instinto,
nascidas para serem capturadas e destruídas; serão
corrompidos pela sua própria corrupção! 13 Eles
receberão retribuição pela injustiça que causaram.
Consideram prazer entregar-se à devassidão em plena
luz do dia. São nódoas e manchas, regalando-se em
seus prazeres[n], quando participam das festas de vocês.
14 Tendo os olhos cheios de adultério, nunca param de
pecar, iludem os instáveis e têm o coração exercitado
na ganância. Malditos! 15 Eles abandonaram o
caminho reto e se desviaram, seguindo o caminho de
Balaão, filho de Beor[n], que amou o salário da injustiça,
16 mas em sua transgressão foi repreendido por uma
jumenta, um animal mudo, que falou com voz
humana e refreou a insensatez do profeta.

17 Esses homens são fontes sem água e névoas
impelidas pela tempestade. A escuridão das trevas lhes
está reservada, 18 pois eles, com palavras de vaidosa
arrogância e provocando os desejos libertinos da carne,
seduzem os que estão quase conseguindo fugir daqueles
que vivem no erro. 19 Prometendo-lhes liberdade, eles
mesmos são escravos da corrupção, pois o homem é
escravo daquilo que o domina. 20 Se, tendo escapado das
contaminações do mundo por meio do conhecimento
de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, encontram-se
novamente nelas enredados e por elas dominados, estão
em pior estado do que no princípio. 21 Teria sido melhor
que não tivessem conhecido o caminho da justiça, do
que, depois de o terem conhecido, voltarem as costas para
o santo mandamento que lhes foi transmitido.
22 Confirma-se neles que é verdadeiro o provérbio: "O
cão volta ao seu vômito"[n] e ainda: "A porca lavada volta
a revolver-se na lama".

O Dia do Senhor

3 Amados, esta é agora a segunda carta que lhes
escrevo. Em ambas quero despertar com estas
lembranças a sua mente sincera para que vocês se
recordem 2 das palavras proferidas no passado pelos
santos profetas, e do mandamento de nosso Senhor e
Salvador que os apóstolos de vocês lhes ensinaram.

3 Antes de tudo saibam que, nos últimos dias, surgirão
escarnecedores zombando e seguindo suas próprias
paixões. 4 Eles dirão: "O que houve com a promessa da
sua vinda? Desde que os antepassados morreram, tudo
continua como desde o princípio da criação". 5 Mas
eles deliberadamente se esquecem de que há muito
tempo, pela palavra de Deus, existem céus e terra, esta
formada da água e pela água. 6 E pela água o mundo
daquele tempo foi submerso e destruído. 7 Pela mesma
palavra os céus e a terra que agora existem estão
reservados para o fogo, guardados para o dia do juízo e
para a destruição dos ímpios.

8 Não se esqueçam disto, amados: para o Senhor um
dia é como mil anos, e mil anos como um dia. 9 O
Senhor não demora em cumprir a sua promessa, como
julgam alguns. Ao contrário, ele é paciente com vocês[n],
não querendo que ninguém pereça, mas que todos
cheguem ao arrependimento.

10 O dia do Senhor, porém, virá como ladrão. Os céus
desaparecerão com um grande estrondo, os elementos
serão desfeitos pelo calor, e a terra, e tudo o que nela
há, será desnudada[n].

11 Visto que tudo será assim desfeito, que tipo de
pessoas é necessário que vocês sejam? Vivam de maneira
santa e piedosa, 12 esperando o dia de Deus e apressando
a sua vinda[n]. Naquele dia os céus serão desfeitos pelo
fogo, e os elementos se derreterão pelo calor. 13 Todavia,
de acordo com a sua promessa, esperamos novos céus
e nova terra, onde habita a justiça.

14 Portanto, amados, enquanto esperam estas coisas,
empenhem-se para serem encontrados por ele em paz,
imaculados e inculpáveis. 15 Tenham em mente que a
paciência de nosso Senhor significa salvação, como
também o nosso amado irmão Paulo lhes escreveu, com
a sabedoria que Deus lhe deu. 16 Ele escreve da mesma
forma em todas as suas cartas, falando nelas destes
assuntos. Suas cartas contêm algumas coisas difíceis
de entender, as quais os ignorantes e instáveis torcem,
como também o fazem com as demais Escrituras, para
a própria destruição deles.

17 Portanto, amados, sabendo disso, guardem-se para
que não sejam levados pelo erro dos que não têm
princípios morais, nem percam a sua firmeza e caiam.
18 Cresçam, porém, na graça e no conhecimento de
nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. A ele seja a glória,
agora e para sempre! Amém.

Notas 1.1 Isto é, escravo. 1.17 Mt 17.5; Mc 9.7; Lc 9.35 1.21 Muitos manuscritos dizem *homens santos*. 2.4 Grego: *tártaro*. 2.4 Alguns manuscritos dizem *em cadeias de escuridão*. 2.9 Ou *ímpios para punição até o dia do juízo* 2.10 Ou *da natureza pecaminosa*; também no versículo 18. 2.13 Alguns manuscritos dizem *nas suas festas de fraternidade*. 2.15 Vários manuscritos dizem *Bosor*. 2.22 Pv 26.11 3.9 Alguns manuscritos dizem *por causa de vocês*. 3.10 Alguns manuscritos antigos dizem *será queimada*. 3.12 Ou *aguardando com ansiedade a vinda do dia de Deus*

1 JOÃO

A Palavra da Vida

1 O que era desde o princípio, o que ouvimos, o que
vimos com os nossos olhos, o que contemplamos
e as nossas mãos apalparam — isto proclamamos a
respeito da Palavra da vida. 2 A vida se manifestou; nós
a vimos e dela testemunhamos, e proclamamos a vocês
a vida eterna, que estava com o Pai e nos foi manifes-
tada. 3 Nós lhes proclamamos o que vimos e ouvimos
para que vocês também tenham comunhão conosco.
Nossa comunhão é com o Pai e com seu Filho Jesus
Cristo. 4 Escrevemos estas coisas para que a nossa
alegria[n] seja completa.

Andar na Luz

5 Esta é a mensagem que dele ouvimos e transmitimos
a vocês: Deus é luz; nele não há treva alguma. 6 Se
afirmarmos que temos comunhão com ele, mas
andamos nas trevas, mentimos e não praticamos a
verdade. 7 Se, porém, andarmos na luz, como ele está
na luz, temos comunhão uns com os outros, e o sangue
de Jesus, seu Filho, nos purifica de todo[n] pecado.

8 Se afirmarmos que estamos sem pecado,
enganamos a nós mesmos, e a verdade não está
em nós. 9 Se confessarmos os nossos pecados, ele
é fiel e justo para perdoar os nossos pecados e nos
purificar de toda injustiça. 10 Se afirmarmos que
não temos cometido pecado, fazemos de Deus um
mentiroso, e a sua palavra não está em nós.

56 Pecado

Como podemos reconhecer a verdade sobre o nosso pecado?

1 João 1.8-10

A resposta de Deus é clara. Precisamos confessar os nossos pecados, sabendo que Deus é fiel e justo para nos perdoar. Confessar os pecados significa reconhecer que Deus tem razão em nos considerar culpados. Não adianta fugir! É melhor confessar a verdade.

2 Meus filhinhos, escrevo-lhes estas coisas para que
vocês não pequem. Se, porém, alguém pecar, temos
um intercessor junto ao Pai, Jesus Cristo, o Justo. 2 Ele
é a propiciação pelos nossos pecados, e não somente pelos
nossos, mas também pelos[n] pecados de todo o mundo.

3 Sabemos que o conhecemos, se obedecemos aos seus
mandamentos. 4 Aquele que diz: "Eu o conheço", mas
não obedece aos seus mandamentos, é mentiroso, e a
verdade não está nele. 5 Mas, se alguém obedece à sua
palavra, nele verdadeiramente o amor de Deus[n] está
aperfeiçoado. Desta forma sabemos que estamos nele:
6 aquele que afirma que permanece nele, deve andar
como ele andou.

7 Amados, não lhes escrevo um mandamento novo,
mas um mandamento antigo, que vocês têm desde o
princípio: a mensagem que ouviram. 8 No entanto, o
que lhes escrevo é um mandamento novo, o qual é
verdadeiro nele e em vocês, pois as trevas estão se
dissipando e já brilha a verdadeira luz.

9 Quem afirma estar na luz mas odeia seu irmão,
continua nas trevas. 10 Quem ama seu irmão perma-
nece na luz, e nele[n] não há causa de tropeço. 11 Mas
quem odeia seu irmão está nas trevas e anda nas
trevas; não sabe para onde vai, porque as trevas o
cegaram.

12 Filhinhos, eu lhes escrevo
porque os seus pecados
foram perdoados,
graças ao nome de Jesus.

60 Pecado

Que acontece com quem se arrepende de seus pecados?

1 João 2.12

Esta é a gloriosa certeza que Deus nos dá. Ninguém precisa permanecer culpado, pois todo aquele que se arrepende e crê em Jesus recebe o pleno perdão dos pecados, por amor do seu nome.

13 Pais, eu lhes escrevo
porque vocês conhecem
aquele que é desde o princípio.
Jovens, eu lhes escrevo
porque venceram o Maligno.
14 Filhinhos[n], eu lhes escrevi
porque vocês conhecem o Pai.
Pais, eu lhes escrevi
porque vocês conhecem
aquele que é desde o princípio.
Jovens, eu lhes escrevi,
porque vocês são fortes,
e em vocês a Palavra de Deus permanece
e vocês venceram o Maligno.

Não se Deve Amar o Mundo

15 Não amem o mundo nem o que nele há. Se
alguém ama o mundo, o amor do Pai[n] não está nele.
16 Pois tudo o que há no mundo — a cobiça da carne[n],
a cobiça dos olhos e a ostentação dos bens — não
provém do Pai, mas do mundo. 17 O mundo e a sua
cobiça passam, mas aquele que faz a vontade de Deus
permanece para sempre.

Advertência contra os Anticristos

18 Filhinhos, esta é a última hora e, assim como vocês
ouviram que o anticristo está vindo, já agora muitos

anticristos têm surgido. Por isso sabemos que esta é a última hora. 19 Eles saíram do nosso meio, mas na realidade não eram dos nossos, pois, se fossem dos nossos, teriam permanecido conosco; o fato de terem saído mostra que nenhum deles era dos nossos.

20 Mas vocês têm uma unção que procede do Santo, e todos vocês têm conhecimento[n]. 21 Não lhes escrevo porque não conhecem a verdade, mas porque vocês a conhecem e porque nenhuma mentira procede da verdade. 22 Quem é o mentiroso, senão aquele que nega que Jesus é o Cristo? Este é o anticristo: aquele que nega o Pai e o Filho. 23 Todo o que nega o Filho também não tem o Pai; quem confessa publicamente o Filho tem também o Pai.

24 Quanto a vocês, cuidem para que aquilo que ouviram desde o princípio permaneça em vocês. Se o que ouviram desde o princípio permanecer em vocês, vocês também permanecerão no Filho e no Pai. 25 E esta é a promessa que ele nos fez: a vida eterna.

26 Escrevo-lhes estas coisas a respeito daqueles que os querem enganar. 27 Quanto a vocês, a unção que receberam dele permanece em vocês, e não precisam que alguém os ensine; mas, como a unção dele recebida, que é verdadeira e não falsa, os ensina acerca de todas as coisas, permaneçam nele como ele os ensinou.

Os Filhos de Deus

28 Filhinhos, agora permaneçam nele para que, quando ele se manifestar, tenhamos confiança e não sejamos envergonhados diante dele na sua vinda.

29 Se vocês sabem que ele é justo, saibam também que todo aquele que pratica a justiça é nascido dele.

3 Vejam como é grande o amor que o Pai nos concedeu: sermos chamados filhos de Deus, o que de fato somos! Por isso o mundo não nos conhece, porque não o conheceu. 2 Amados, agora somos filhos de Deus, e ainda não se manifestou o que havemos de ser, mas sabemos que, quando ele se manifestar[n], seremos semelhantes a ele, pois o veremos como ele é. 3 Todo aquele que nele tem esta esperança purifica-se a si mesmo, assim como ele é puro.

4 Todo aquele que pratica o pecado transgride a Lei; de fato, o pecado é a transgressão da Lei. 5 Vocês sabem que ele se manifestou para tirar os nossos pecados, e nele não há pecado. 6 Todo aquele que nele permanece não está no pecado[n]. Todo aquele que está no pecado não o viu nem o conheceu.

7 Filhinhos, não deixem que ninguém os engane. Aquele que pratica a justiça é justo, assim como ele é justo. 8 Aquele que pratica o pecado é do Diabo, porque o Diabo vem pecando desde o princípio. Para isso o Filho de Deus se manifestou: para destruir as obras do Diabo. 9 Todo aquele que é nascido de Deus não pratica o pecado, porque a semente de Deus permanece nele; ele não pode estar no pecado[n], porque é nascido de Deus. 10 Desta forma sabemos quem são os filhos de Deus e quem são os filhos do Diabo: quem não pratica a justiça não procede de Deus, tampouco quem não ama seu irmão.

O Amor Fraternal

11 Esta é a mensagem que vocês ouviram desde o princípio: que nos amemos uns aos outros. 12 Não sejamos como Caim, que pertencia ao Maligno e matou seu irmão. E por que o matou? Porque suas obras eram más e as de seu irmão eram justas. 13 Meus irmãos, não se admirem se o mundo os odeia. 14 Sabemos que já passamos da morte para a vida porque amamos nossos irmãos. Quem não ama permanece na morte. 15 Quem odeia seu irmão é assassino, e vocês sabem que nenhum assassino tem a vida eterna em si mesmo.

16 Nisto conhecemos o que é o amor: Jesus Cristo deu a sua vida por nós, e devemos dar a nossa vida por nossos irmãos. 17 Se alguém tiver recursos materiais e, vendo seu irmão em necessidade, não se compadecer dele, como pode permanecer nele o amor de Deus? 18 Filhinhos, não amemos de palavra nem de boca, mas em ação e em verdade. 19 Assim saberemos que somos da verdade; e tranqüilizaremos o nosso coração diante dele 20 quando o nosso coração nos condenar. Porque Deus é[n] maior do que o nosso coração e sabe todas as coisas.

21 Amados, se o nosso coração não nos condenar, temos confiança diante de Deus 22 e recebemos dele tudo o que pedimos, porque obedecemos aos seus mandamentos e fazemos o que lhe agrada. 23 E este é o seu mandamento: Que creiamos no nome de seu Filho Jesus Cristo e que nos amemos uns aos outros, como ele nos ordenou. 24 Os que obedecem aos seus mandamentos nele permanecem, e ele neles. Do seguinte modo sabemos que ele permanece em nós: pelo Espírito que nos deu.

Como Discernir os Espíritos

4 Amados, não creiam em qualquer espírito, mas examinem os espíritos para ver se eles procedem de Deus, porque muitos falsos profetas têm saído pelo mundo. 2 Vocês podem reconhecer o Espírito de Deus[n] deste modo: todo espírito que confessa que Jesus Cristo veio em carne procede de Deus; 3 mas todo espírito que não confessa Jesus não procede de Deus. Esse é o espírito do anticristo[n], acerca do qual vocês ouviram que está vindo, e agora já está no mundo.

4 Filhinhos, vocês são de Deus e os venceram, porque aquele que está em vocês é maior do que aquele que está no mundo. 5 Eles vêm do mundo. Por isso, o que falam procede do mundo, e o mundo os ouve. 6 Nós viemos de Deus, e todo aquele que conhece a Deus nos ouve; mas quem não vem de Deus não nos ouve. Dessa forma reconhecemos o Espírito[n] da verdade e o espírito do erro.

O Amor de Deus

7 Amados, amemos uns aos outros, pois o amor procede de Deus. Aquele que ama é nascido de Deus e

conhece a Deus. [8] *Quem não ama não conhece a Deus, porque Deus é amor.* [9] Foi assim que Deus

3 Deus e a Criação
Qual é a essência de Deus?

1 João 4.8

Muitas vezes pensamos em Deus apenas como alguém distante e que exerce justiça contra o pecado. Todavia, aqui vemos que Deus é amor. E esse Deus de amor ama cada pessoa individualmente, não importa quem ela seja.

manifestou o seu amor entre nós: enviou o seu Filho Unigênito[n] ao mundo, para que pudéssemos viver por meio dele. [10] *Nisto consiste o amor: não em que nós tenhamos amado a Deus, mas em que ele nos amou e enviou seu Filho como propiciação pelos nossos pecados.*[n] [11] Amados, visto que Deus

71 Fé
Que faremos para Deus nos amar?

1 João 4.10

Nada podemos fazer. Apenas devemos responder a esse amor com amor também. Pois a verdade é que foi Deus quem nos amou primeiro sem que nada merecêssemos.

assim nos amou, nós também devemos amar uns aos outros. [12] Ninguém jamais viu a Deus; se amarmos uns aos outros, Deus permanece em nós, e o seu amor está aperfeiçoado em nós.

[13] Sabemos que permanecemos nele, e ele em nós, porque ele nos deu do seu Espírito. [14] E vimos e testemunhamos que o Pai enviou seu Filho para ser o Salvador do mundo. [15] Se alguém confessa publicamente que Jesus é o Filho de Deus, Deus permanece nele, e ele em Deus. [16] Assim conhecemos o amor que Deus tem por nós e confiamos nesse amor.

Deus é amor. Todo aquele que permanece no amor permanece em Deus, e Deus nele. [17] Dessa forma o amor está aperfeiçoado entre nós, para que no dia do juízo tenhamos confiança, porque neste mundo somos como ele. [18] No amor não há medo; ao contrário o perfeito amor expulsa o medo, porque o medo supõe castigo. Aquele que tem medo não está aperfeiçoado no amor.

[19] Nós amamos porque ele nos amou primeiro. [20] Se alguém afirmar: "Eu amo a Deus", mas odiar seu irmão, é mentiroso, pois quem não ama seu irmão, a quem vê, não pode amar a Deus, a quem não vê.[n] [21] Ele nos deu este mandamento: Quem ama a Deus, ame também seu irmão.

A Fé no Filho de Deus

5 Todo aquele que crê que Jesus é o Cristo é nascido de Deus, e todo aquele que ama o Pai ama também o que dele foi gerado. [2] Assim sabemos que amamos os filhos de Deus: amando a Deus e obedecendo aos seus mandamentos. [3] Porque nisto consiste o amor a Deus: em obedecer aos seus mandamentos. E os seus mandamentos não são pesados. [4] O que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé. [5] Quem é que vence o mundo? Somente aquele que crê que Jesus é o Filho de Deus.

[6] Este é aquele que veio por meio de água e sangue, Jesus Cristo: não somente por água, mas por água e sangue. E o Espírito é quem dá testemunho, porque o Espírito é a verdade. [7] Há três que dão testemunho: [8] o Espírito,[n] a água e o sangue; e os três são unânimes. [9] Nós aceitamos o testemunho dos homens, mas o testemunho de Deus tem maior valor, pois é o testemunho de Deus, que ele dá acerca de seu Filho. [10] Quem crê no Filho de Deus tem em si mesmo esse testemunho. Quem não crê em Deus o faz mentiroso, porque não crê no testemunho que Deus dá acerca de seu Filho. [11] E este é o testemunho: Deus nos deu a vida eterna, e essa vida está em seu Filho. [12] Quem tem o Filho, tem a vida; quem não tem o Filho de Deus, não tem a vida.

Observações Finais

[13] Escrevi-lhes estas coisas, a vocês que crêem no nome do Filho de Deus, para que vocês saibam que têm a vida eterna. [14] Esta é a confiança que temos ao nos aproximarmos de Deus: se pedirmos alguma coisa de acordo com a vontade de Deus, ele nos ouvirá. [15] E se sabemos que ele nos ouve em tudo o que pedimos, sabemos que temos o que dele pedimos.

[16] Se alguém vir seu irmão cometer pecado que não leva à morte, ore, e Deus dará vida ao que pecou. Refiro-me àqueles cujo pecado não leva à morte. Há pecado que leva à morte; não estou dizendo que se deva orar por este. [17] Toda injustiça é pecado, mas há pecado que não leva à morte.

[18] Sabemos que todo aquele que é nascido de Deus não está no pecado[n]; aquele que nasceu de Deus o protege[n], e o Maligno não o atinge. [19] Sabemos que somos de Deus e que o mundo todo está sob o poder do Maligno. [20] Sabemos também que o Filho de Deus veio e nos deu entendimento, para que conheçamos aquele que é o Verdadeiro. E nós estamos naquele que é o Verdadeiro, em seu Filho Jesus Cristo. Este é o verdadeiro Deus e a vida eterna.

[21] Filhinhos, guardem-se dos ídolos.

Notas 1.4 Vários manuscritos dizem *a alegria de vocês*. 1.7 Ou *de cada* 2.2 Ou *Ele é o sacrifício que desvia a ira de Deus, tirando os nossos pecados, e não somente os nossos mas também os* 2.5 Ou *o amor a Deus* 2.10 Ou *nela* 2.14 Grego: *Crianças*; também no versículo 18. 2.15 Ou *amor ao Pai* 2.16 Ou *da natureza pecaminosa* 2.20 Muitos manuscritos dizem *e vocês conhecem todas as coisas.* 3.2 Ou *quando isto for revelado* 3.6 Grego: *não peca*; também no final do mesmo versículo. 3.9 Grego: *não pode pecar.* 3.19,20 Ou *dele,* [19] *pois se o nosso coração nos condenar, Deus é* 4.2 Ou *espírito que vem de Deus* 4.3 Ou *espírito que vem do anticristo* 4.6 Ou *espírito* 4.9 Ou *Único* 4.10 Ou *sacrifício que desvia a ira de Deus, tirando os nossos pecados.* 4.20 Vários manuscritos dizem *como pode amar a Deus, a quem não vê?* 5.7,8 Alguns manuscritos da Vulgata dizem *testemunho no céu: o Pai, a Palavra e o Espírito Santo, e estes três são um.* [8] *E há três que testificam na terra: o Espírito,* (isto não consta em nenhum manuscrito grego anterior ao século doze). 5.18 Grego: *não peca.* 5.18 Ou *a si mesmo se protege*

2 JOÃO

1 *O presbítero*
à senhora eleita e aos seus filhos, a quem amo na
verdade, — e não apenas eu os amo, mas também
todos os que conhecem a verdade — 2 por causa da
verdade que permanece em nós e estará conosco
para sempre.

3 A graça, a misericórdia e a paz da parte de Deus Pai
e de Jesus Cristo, seu Filho, estarão conosco em verdade
e em amor.

4 Ao encontrar alguns dos seus filhos, muito me ale-
grei, pois eles estão andando na verdade, conforme o
mandamento que recebemos do Pai. 5 E agora eu lhe
peço, senhora — não como se estivesse escrevendo um
mandamento novo, mas o que já tínhamos desde o
princípio — que amemos uns aos outros. 6 E este é o
amor: que andemos em obediência aos seus manda-
mentos. Como vocês já têm ouvido desde o princípio, o
mandamento é este: Que vocês andem em amor.

7 De fato, muitos enganadores têm saído pelo mundo,
os quais não confessam que Jesus Cristo veio em corpo[n].
Tal é o enganador e o anticristo. 8 Tenham cuidado,
para que vocês não destruam o fruto do nosso trabalho,
antes sejam recompensados plenamente. 9 Todo aquele
que não permanece no ensino de Cristo, mas vai além
dele, não tem Deus; quem permanece no ensino tem o
Pai e também o Filho. 10 Se alguém chegar a vocês e
não trouxer esse ensino, não o recebam em casa[n] nem
o saúdem. 11 Pois quem o saúda torna-se participante
das suas obras malignas.

12 Tenho muito que lhes escrever, mas não é meu
propósito fazê-lo com papel e tinta. Em vez disso, espero
visitá-los e falar com vocês face a face, para que a nossa
alegria seja completa.

13 Os filhos da sua irmã eleita lhe enviam saudações.

Notas

7 Grego: *carne*. 10 Isto é, nas reuniões da igreja realizadas em casa.

3 JOÃO

1 O presbítero
ao amado Gaio, a quem amo na verdade.
2 Amado, oro para que você tenha boa saúde e tudo
lhe corra bem, assim como vai bem a sua alma. 3 Muito
me alegrei ao receber a visita de alguns irmãos que
falaram a respeito da sua fidelidade, de como você
continua andando na verdade. 4 Não tenho alegria
maior do que ouvir que meus filhos estão andando na
verdade.
5 Amado, você é fiel no que está fazendo pelos irmãos,
apesar de lhe serem desconhecidos. 6 Eles falaram à
igreja a respeito deste seu amor. Você fará bem se os
encaminhar em sua viagem de modo agradável a Deus,
7 pois foi por causa do Nome que eles saíram, sem
receber ajuda alguma dos gentios[n]. 8 É, pois, nosso dever
receber com hospitalidade irmãos como esses, para que
nos tornemos cooperadores em favor da verdade.
9 Escrevi à igreja, mas Diótrefes, que gosta muito de
ser o mais importante entre eles, não nos recebe.
10 Portanto, se eu for, chamarei a atenção dele para o
que está fazendo com suas palavras maldosas contra
nós. Não satisfeito com isso, ele se recusa a receber os
irmãos, impede os que desejam recebê-los e os expulsa
da igreja.
11 Amado, não imite o que é mau, mas sim o que é
bom. Aquele que faz o bem é de Deus; aquele que faz o
mal não viu a Deus. 12 Quanto a Demétrio, todos falam
bem dele, e a própria verdade testemunha a seu favor.
Nós também testemunhamos, e você sabe que o nosso
testemunho é verdadeiro.
13 Tenho muito que lhe escrever, mas não desejo fazê-
lo com pena e tinta. 14 Espero vê-lo em breve, e então
conversaremos face a face.
15 A paz seja com você. Os amigos daqui lhe enviam
saudações. Saúde os amigos daí, um por um.

Notas 7 Isto é, dos que não são judeus.

JUDAS

1 Judas, servo[n] de Jesus Cristo e irmão de Tiago,
aos que foram chamados, amados por Deus Pai e
guardados por[n] Jesus Cristo:
2 Misericórdia, paz e amor lhes sejam multiplicados.

O Pecado e o Destino dos Ímpios

3 Amados, embora estivesse muito ansioso por lhes
escrever acerca da salvação que compartilhamos, senti
que era necessário escrever-lhes insistindo que
batalhassem pela fé uma vez por todas confiada aos
santos. 4 Pois certos homens, cuja condenação já estava
sentenciada[n] há muito tempo, infiltraram-se dissimu-
ladamente no meio de vocês. Estes são ímpios, e trans-
formam a graça de nosso Deus em libertinagem e
negam Jesus Cristo, nosso único Soberano e Senhor.
5 Embora vocês já tenham conhecimento de tudo isso,
quero lembrar-lhes que o Senhor[n] libertou um povo
do Egito mas, posteriormente, destruiu os que não
creram. 6 E, quanto aos anjos que não conservaram
suas posições de autoridade mas abandonaram sua pró-
pria morada, ele os tem guardado em trevas, presos
com correntes eternas para o juízo do grande Dia. 7 De
modo semelhante a estes, Sodoma e Gomorra e as
cidades em redor se entregaram à imoralidade e a rela-
ções sexuais antinaturais[n]. Estando sob o castigo do
fogo eterno, elas servem de exemplo.
8 Da mesma forma, estes sonhadores contaminam o
próprio corpo[n], rejeitam as autoridades e difamam os
seres celestiais. 9 Contudo, nem mesmo o arcanjo
Miguel, quando estava disputando com o Diabo acerca
do corpo de Moisés, ousou fazer acusação injuriosa
contra ele, mas disse: "O Senhor o repreenda!" 10 Toda-
via, esses tais difamam tudo o que não entendem; e as
coisas que entendem por instinto, como animais
irracionais, nessas mesmas coisas se corrompem.
11 Ai deles! Pois seguiram o caminho de Caim,
buscando o lucro caíram no erro de Balaão, e foram
destruídos na rebelião de Corá.
12 Esses homens são rochas submersas[n] nas festas de
fraternidade que vocês fazem, comendo com vocês de
maneira desonrosa. São pastores que só cuidam de si
mesmos. São nuvens sem água, impelidas pelo vento;
árvores de outono, sem frutos, duas vezes mortas,
arrancadas pela raiz. 13 São ondas bravias do mar,
espumando seus próprios atos vergonhosos; estrelas
errantes, para as quais estão reservadas para sempre as
mais densas trevas.
14 Enoque, o sétimo a partir de Adão, profetizou acerca
deles: "Vejam, o Senhor vem com milhares de milhares
de seus santos, 15 para julgar a todos e convencer todos
os ímpios a respeito de todos os atos de impiedade que
eles cometeram impiamente e acerca de todas as
palavras insolentes que os pecadores ímpios falaram
contra ele". 16 Essas pessoas vivem se queixando,
descontentes com a sua sorte, e seguem os seus próprios
desejos impuros; são cheias de si e adulam os outros
por interesse.

Um Chamado à Perseverança

17 Todavia, amados, lembrem-se do que foi predito
pelos apóstolos de nosso Senhor Jesus Cristo. 18 Eles
diziam a vocês: "Nos últimos tempos haverá zomba-
dores que seguirão os seus próprios desejos ímpios".
19 Estes são os que causam divisões entre vocês, os quais
seguem a tendência da sua própria alma e não têm o
Espírito.
20 Edifiquem-se, porém, amados, na santíssima fé que
vocês têm, orando no Espírito Santo. 21 Mantenham-se
no amor de Deus, enquanto esperam que a misericórdia
de nosso Senhor Jesus Cristo os leve para a vida eterna.
22 Tenham compaixão daqueles que duvidam; 23 a
outros, salvem, arrebatando-os do fogo; a outros ainda,
mostrem misericórdia com temor, odiando até a roupa
contaminada pela carne.

Doxologia

24 Àquele que é poderoso para impedi-los de cair e
para apresentá-los diante da sua glória sem mácula e
com grande alegria, 25 ao único Deus, nosso Salvador,
sejam glória, majestade, poder e autoridade, mediante
Jesus Cristo, nosso Senhor, antes de todos os tempos,
agora e para todo o sempre! Amém.

Notas

1 Isto é, escravo. 1 Ou *para*; ou ainda *em* 4 Ou *homens que estavam marcados para esta condenação* 5 Alguns manuscritos dizem *Jesus*. 7 Grego: *foram após outra carne*. 8 Grego: *sua própria carne*. 12 Ou *são manchas*

APOCALIPSE

Introdução

1 Revelação de Jesus Cristo, que Deus lhe deu para
mostrar aos seus servos[n] o que em breve há de
acontecer. Ele enviou o seu anjo para torná-la
conhecida ao seu servo João, 2 que dá testemunho de
tudo o que viu, isto é, a palavra de Deus e o testemunho
de Jesus Cristo. 3 Feliz aquele que lê as palavras desta
profecia e felizes aqueles que ouvem e guardam o que
nela está escrito, porque o tempo está próximo.

Saudação e Doxologia

4 João
às sete igrejas da província da Ásia:
A vocês, graça e paz da parte daquele que é, que era
e que há de vir, dos sete espíritos[n] que estão diante do
seu trono, 5 e de Jesus Cristo, que é a testemunha fiel,
o primogênito dentre os mortos e o soberano dos reis
da terra[n].
Ele nos ama e nos libertou dos nossos pecados por
meio do seu sangue, 6 e nos constituiu reino e sacerdotes
para servir a seu Deus e Pai. A ele sejam glória e poder
para todo o sempre! Amém.
7 Eis que ele vem
com as nuvens,
e todo olho o verá,
até mesmo aqueles
que o traspassaram;
e todos os povos da terra
se lamentarão por causa dele.
Assim será! Amém.
8 "Eu sou o Alfa e o Ômega", diz o Senhor Deus, "o
que é, o que era e o que há de vir, o Todo-poderoso."

Alguém Semelhante a um Filho de Homem

9 Eu, João, irmão e companheiro de vocês no
sofrimento, no Reino e na perseverança em Jesus, estava
na ilha de Patmos por causa da palavra de Deus e do
testemunho de Jesus. 10 No dia do Senhor achei-me no
Espírito e ouvi por trás de mim uma voz forte, como de
trombeta, 11 que dizia: "Escreva num livro[n] o que você
vê e envie a estas sete igrejas: Éfeso, Esmirna, Pérgamo,
Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodicéia".
12 Voltei-me para ver quem falava comigo. Voltando-
me, vi sete candelabros de ouro 13 e entre os candelabros
alguém "semelhante a um filho de homem"[n], com
uma veste que chegava aos seus pés e um cinturão de
ouro ao redor do peito. 14 Sua cabeça e seus cabelos
eram brancos como a lã, tão brancos quanto a neve, e
seus olhos eram como chama de fogo. 15 Seus pés eram
como o bronze numa fornalha ardente e sua voz como
o som de muitas águas. 16 Tinha em sua mão direita
sete estrelas, e da sua boca saía uma espada afiada de
dois gumes. Sua face era como o sol quando brilha em
todo o seu fulgor.
17 Quando o vi, caí aos seus pés como morto. Então
ele colocou sua mão direita sobre mim e disse: "Não
tenha medo. Eu sou o Primeiro e o Último. 18 Sou
Aquele que Vive. Estive morto mas agora estou vivo para
todo o sempre! E tenho as chaves da morte e do Hades[n].
19 "Escreva, pois, as coisas que você viu, tanto as
presentes como as que acontecerão.[n] 20 Este é o
mistério das sete estrelas que você viu em minha
mão direita e dos sete candelabros: as sete estrelas são
os anjos das sete igrejas, e os sete candelabros são as
sete igrejas.

Carta à Igreja de Éfeso

2 "Ao anjo da igreja em Éfeso escreva:
"Estas são as palavras daquele que tem as sete
estrelas em sua mão direita e anda entre os sete
candelabros de ouro. 2 Conheço as suas obras, o seu
trabalho árduo e a sua perseverança. Sei que você
não pode tolerar homens maus, que pôs à prova os
que dizem ser apóstolos mas não são, e descobriu
que eles eram impostores. 3 Você tem perseverado e
suportado sofrimentos por causa do meu nome, e
não tem desfalecido.
4 "Contra você, porém, tenho isto: você abandonou
o seu primeiro amor. 5 Lembre-se de onde caiu!
Arrependa-se e pratique as obras que praticava no
princípio. Se não se arrepender, virei a você e tirarei
o seu candelabro do lugar dele. 6 Mas há uma coisa
a seu favor: você odeia as práticas dos nicolaítas,
como eu também as odeio.
7 "Aquele que tem ouvidos ouça o que o Espírito
diz às igrejas. Ao vencedor darei o direito de comer
da árvore da vida, que está no paraíso de Deus.

Carta à Igreja de Esmirna

8 "Ao anjo da igreja em Esmirna escreva:
"Estas são as palavras daquele que é o Primeiro e
o Último, que morreu e tornou a viver. 9 Conheço as
suas aflições e a sua pobreza; mas você é rico!
Conheço a blasfêmia dos que se dizem judeus mas
não são, sendo antes sinagoga de Satanás. 10 Não
tenha medo do que você está prestes a sofrer. O Diabo
lançará alguns de vocês na prisão para prová-los, e
vocês sofrerão perseguição durante dez dias. Seja fiel
até a morte, e eu lhe darei a coroa da vida.
11 "Aquele que tem ouvidos ouça o que o Espírito
diz às igrejas. O vencedor de modo algum sofrerá a
segunda morte.

Carta à Igreja de Pérgamo

12 "Ao anjo da igreja em Pérgamo escreva:
"Estas são as palavras daquele que tem a espada
afiada de dois gumes. 13 Sei onde você vive — onde
está o trono de Satanás. Contudo, você permanece
fiel ao meu nome e não renunciou à sua fé em mim,

nem mesmo quando Antipas, minha fiel testemunha, foi morto nessa cidade, onde Satanás habita.
14 "No entanto, tenho contra você algumas coisas:
você tem aí pessoas que se apegam aos ensinos de
Balaão, que ensinou Balaque a armar ciladas contra
os israelitas, induzindo-os a comer alimentos
sacrificados a ídolos e a praticar imoralidade sexual.
15 De igual modo você tem também os que se
apegam aos ensinos dos nicolaítas. 16 Portanto,
arrependa-se! Se não, virei em breve até você e lutarei
contra eles com a espada da minha boca.
17 "Aquele que tem ouvidos ouça o que o Espírito
diz às igrejas. Ao vencedor darei do maná escondido.
Também lhe darei uma pedra branca com um novo
nome nela inscrito, conhecido apenas por aquele
que o recebe.

Carta à Igreja de Tiatira

18 "Ao anjo da igreja em Tiatira escreva:
"Estas são as palavras do Filho de Deus, cujos olhos
são como chama de fogo e os pés como bronze
reluzente. 19 Conheço as suas obras, o seu amor, a
sua fé, o seu serviço e a sua perseverança, e sei que
você está fazendo mais agora do que no princípio.
20 "No entanto, contra você tenho isto: você tolera
Jezabel, aquela mulher que se diz profetisa. Com os
seus ensinos, ela induz os meus servos à imoralidade
sexual e a comerem alimentos sacrificados aos
ídolos. 21 Dei-lhe tempo para que se arrependesse
da sua imoralidade sexual, mas ela não quer se
arrepender. 22 Por isso, vou fazê-la adoecer e trarei
grande sofrimento aos que cometem adultério com
ela, a não ser que se arrependam das obras que ela
pratica. 23 Matarei os filhos[n] dessa mulher. Então,
todas as igrejas saberão que eu sou aquele que sonda
mentes e corações, e retribuirei a cada um de vocês
de acordo com as suas obras. 24 Aos demais que estão
em Tiatira, a vocês que não seguem a doutrina dela
e não aprenderam, como eles dizem, os profundos
segredos de Satanás, digo: Não porei outra carga
sobre vocês; 25 tão-somente apeguem-se com firmeza
ao que vocês têm, até que eu venha.
26 "Àquele que vencer e fizer a minha vontade até
o fim darei autoridade sobre as nações.
27 " 'Ele as governará
com cetro de ferro
e as despedaçará
como a um vaso de barro.'[n]
28 "Eu lhe darei a mesma autoridade que recebi
de meu Pai. Também lhe darei a estrela da manhã.
29 Aquele que tem ouvidos ouça o que o Espírito diz
às igrejas.

Carta à Igreja de Sardes

3 "Ao anjo da igreja em Sardes escreva:
"Estas são as palavras daquele que tem os sete
espíritos de Deus e as sete estrelas. Conheço as suas
obras; você tem fama de estar vivo, mas está morto.
2 Esteja atento! Fortaleça o que resta e que estava
para morrer, pois não achei suas obras perfeitas aos
olhos do meu Deus. 3 Lembre-se, portanto, do que
você recebeu e ouviu; obedeça e arrependa-se. Mas
se você não estiver atento, virei como um ladrão e
você não saberá a que hora virei contra você.
4 "No entanto, você tem aí em Sardes uns poucos
que não contaminaram as suas vestes. Eles andarão
comigo, vestidos de branco, pois são dignos. 5 O
vencedor será igualmente vestido de branco. Jamais
apagarei o seu nome do livro da vida, mas o
reconhecerei diante do meu Pai e dos seus anjos.
6 Aquele que tem ouvidos ouça o que o Espírito diz
às igrejas.

Carta à Igreja de Filadélfia

7 "Ao anjo da igreja em Filadélfia escreva:
"Estas são as palavras daquele que é santo e
verdadeiro, que tem a chave de Davi. O que ele abre
ninguém pode fechar, e o que ele fecha ninguém
pode abrir. 8 Conheço as suas obras. Eis que coloquei
diante de você uma porta aberta que ninguém pode
fechar. Sei que você tem pouca força, mas guardou
a minha palavra e não negou o meu nome. 9 Veja o
que farei com aqueles que são sinagoga de Satanás
e que se dizem judeus e não são, mas são mentirosos.
Farei que se prostrem aos seus pés e reconheçam
que eu o amei. 10 Visto que você guardou a minha
palavra de exortação à perseverança, eu também o
guardarei da hora da provação que está para vir
sobre todo o mundo, para pôr à prova os que habitam
na terra.
11 "Venho em breve! Retenha o que você tem, para
que ninguém tome a sua coroa. 12 Farei do vencedor
uma coluna no santuário do meu Deus, e dali ele
jamais sairá. Escreverei nele o nome do meu Deus e
o nome da cidade do meu Deus, a nova Jerusalém,
que desce dos céus da parte de Deus; e também
escreverei nele o meu novo nome. 13 Aquele que tem
ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas.

Carta à Igreja de Laodicéia

14 "Ao anjo da igreja em Laodicéia escreva:
"Estas são as palavras do Amém, a testemunha
fiel e verdadeira, o soberano da criação de Deus.
15 Conheço as suas obras, sei que você não é frio
nem quente. Melhor seria que você fosse frio ou
quente! 16 Assim, porque você é morno, não é frio
nem quente, estou a ponto de vomitá-lo da minha
boca. 17 Você diz: 'Estou rico, adquiri riquezas e não
preciso de nada'. Não reconhece, porém, que é
miserável, digno de compaixão, pobre, cego, e que
está nu. 18 Dou-lhe este conselho: Compre de mim
ouro refinado no fogo, e você se tornará rico; compre
roupas brancas e vista-se para cobrir a sua
vergonhosa nudez; e compre colírio para ungir os
seus olhos e poder enxergar.
19 "Repreendo e disciplino aqueles que eu amo.

Por isso, seja diligente e arrependa-se. 20 *Eis que estou à porta e bato. Se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei e cearei com ele, e ele comigo.*

48 CRISTO

O que Cristo deseja de nós?

Apocalipse 3.20

Conhecer a Cristo não é apenas saber em teoria o que ele disse e ensinou. É muito mais do que isso. Para todos os que estão afastados do Salvador, Cristo dirige o seu convite: "Eu estou à porta, e bato". Ele quer entrar em nossa vida para mudá-la. É preciso um encontro pessoal com Cristo.

21 "Ao vencedor darei o direito de sentar-se comigo em meu trono, assim como eu também venci e sentei-me com meu Pai em seu trono. 22 Aquele que tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas".

O Trono no Céu

4 Depois dessas coisas olhei, e diante de mim estava uma porta aberta no céu. A voz que eu tinha ouvido no princípio, falando comigo como trombeta, disse: "Suba para cá, e lhe mostrarei o que deve acontecer depois dessas coisas". 2 Imediatamente me vi tomado pelo Espírito, e diante de mim estava um trono no céu e nele estava assentado alguém. 3 Aquele que estava assentado era de aspecto semelhante a jaspe e sardônio. Um arco-íris, parecendo uma esmeralda, circundava o trono, 4 ao redor do qual estavam outros vinte e quatro tronos, e assentados neles havia vinte e quatro anciãos. Eles estavam vestidos de branco e na cabeça tinham coroas de ouro. 5 Do trono saíam relâmpagos, vozes e trovões. Diante dele estavam acesas sete lâmpadas de fogo, que são os sete espíritos de Deus. 6 E diante do trono havia algo parecido com um mar de vidro, claro como cristal.

No centro, ao redor do trono, havia quatro seres viventes cobertos de olhos, tanto na frente como atrás. 7 O primeiro ser parecia um leão, o segundo parecia um boi, o terceiro tinha rosto como de homem, o quarto parecia uma águia em vôo. 8 Cada um deles tinha seis asas e era cheio de olhos, tanto ao redor como por baixo das asas. Dia e noite repetem sem cessar:

"Santo, santo, santo
é o Senhor, o Deus todo-poderoso,
que era, que é e que há de vir".

9 Toda vez que os seres viventes dão glória, honra e graças àquele que está assentado no trono e que vive para todo o sempre, 10 os vinte e quatro anciãos se prostram diante daquele que está assentado no trono e adoram aquele que vive para todo o sempre. Eles lançam as suas coroas diante do trono, e dizem:

11 *"Tu, Senhor e Deus nosso,*
és digno de receber
a glória, a honra e o poder,
porque criaste todas as coisas,
e por tua vontade elas existem
e foram criadas".

7 DEUS E A CRIAÇÃO

O mundo sempre existiu ou foi criado por Deus?

Apocalipse 4.11

Fica claro que tudo foi criado por Deus. O mundo não é eterno. Pelo contrário, um dia ele teve o seu início, e não pode ser confundido com Deus, que é eterno.

O Livro e o Cordeiro

5 Então vi na mão direita daquele que está assentado no trono um livro em forma de rolo, escrito de ambos os lados e selado com sete selos. 2 Vi um anjo poderoso, proclamando em alta voz: "Quem é digno de romper os selos e de abrir o livro?" 3 Mas não havia ninguém, nem no céu nem na terra nem debaixo da terra, que pudesse abrir o livro, ou sequer olhar para ele. 4 Eu chorava muito, porque não se encontrou ninguém que fosse digno de abrir o livro e de olhar para ele. 5 Então um dos anciãos me disse: "Não chore! Eis que o Leão da tribo de Judá, a Raiz de Davi, venceu para abrir o livro e os seus sete selos".

6 Depois vi um Cordeiro, que parecia ter estado morto, em pé, no centro do trono, cercado pelos quatro seres viventes e pelos anciãos. Ele tinha sete chifres e sete olhos, que são os sete espíritos de Deus enviados a toda a terra. 7 Ele se aproximou e recebeu o livro da mão direita daquele que estava assentado no trono. 8 Ao recebê-lo, os quatro seres viventes e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante do Cordeiro. Cada um deles tinha uma harpa e taças de ouro cheias de incenso, que são as orações dos santos; 9 e eles cantavam um cântico novo:

"Tu és digno de receber o livro
e de abrir os seus selos,
pois foste morto,
e com teu sangue compraste para Deus
gente de toda tribo, língua, povo e nação.
10 Tu os constituíste reino
e sacerdotes
para o nosso Deus,
e eles reinarão sobre a terra".

11 Então olhei e ouvi a voz de muitos anjos, milhares de milhares e milhões de milhões. Eles rodeavam o trono, bem como os seres viventes e os anciãos, 12 e cantavam em alta voz:

"Digno é o Cordeiro
que foi morto
de receber poder, riqueza, sabedoria, força,

honra, glória e louvor!"
13 Depois ouvi todas as criaturas existentes no céu,
na terra, debaixo da terra e no mar, e tudo o que neles
há, que diziam:
"Àquele que está assentado
no trono
e ao Cordeiro
sejam o louvor, a honra,
a glória e o poder,
para todo o sempre!"
14 Os quatro seres viventes disseram: "Amém", e os
anciãos prostraram-se e o adoraram.

Os Selos

6 Observei quando o Cordeiro abriu o primeiro dos
sete selos. Então ouvi um dos seres viventes dizer
com voz de trovão: "Venha!" 2 Olhei, e diante de mim
estava um cavalo branco. Seu cavaleiro empunhava
um arco, e foi-lhe dada uma coroa; ele cavalgava como
vencedor determinado a vencer.
3 Quando o Cordeiro abriu o segundo selo, ouvi o
segundo ser vivente dizer: "Venha!" 4 Então saiu outro
cavalo; e este era vermelho. Seu cavaleiro recebeu
poder para tirar a paz da terra e fazer que os homens
se matassem uns aos outros. E lhe foi dada uma
grande espada.
5 Quando o Cordeiro abriu o terceiro selo, ouvi o
terceiro ser vivente dizer: "Venha!" Olhei, e diante de
mim estava um cavalo preto. Seu cavaleiro tinha na
mão uma balança. 6 Então ouvi o que parecia uma
voz entre os quatro seres viventes, dizendo: "Um quilo[n]
de trigo por um denário[n], e três quilos de cevada por
um denário, e não danifique o azeite e o vinho!"
7 Quando o Cordeiro abriu o quarto selo, ouvi a voz
do quarto ser vivente dizer: "Venha!" 8 Olhei, e diante
de mim estava um cavalo amarelo. Seu cavaleiro
chamava-se Morte, e o Hades[n] o seguia de perto. Foi-
lhes dado poder sobre um quarto da terra para matar
pela espada, pela fome, por pragas e por meio dos
animais selvagens da terra.
9 Quando ele abriu o quinto selo, vi debaixo do altar
as almas daqueles que haviam sido mortos por causa
da palavra de Deus e do testemunho que deram. 10 Eles
clamavam em alta voz: "Até quando, ó Soberano,
santo e verdadeiro, esperarás para julgar os habitantes
da terra e vingar o nosso sangue?" 11 Então cada um
deles recebeu uma veste branca, e foi-lhes dito que
esperassem um pouco mais, até que se completasse o
número dos seus conservos e irmãos, que deveriam
ser mortos como eles.
12 Observei quando ele abriu o sexto selo. Houve um
grande terremoto. O sol ficou escuro como tecido de
crina negra, toda a lua tornou-se vermelha como
sangue, 13 e as estrelas do céu caíram sobre a terra como
figos verdes caem da figueira quando sacudidos por
um vento forte. 14 O céu foi se recolhendo como se
enrola um pergaminho, e todas as montanhas e ilhas
foram removidas de seus lugares.
15 Então os reis da terra, os príncipes, os generais, os
ricos, os poderosos — todos, escravos e livres,
esconderam-se em cavernas e entre as rochas das
montanhas. 16 Eles gritavam às montanhas e às rochas:
"Caiam sobre nós e escondam-nos da face daquele que
está assentado no trono e da ira do Cordeiro! 17 Pois
chegou o grande dia da ira deles; e quem poderá
suportar?"

Cento e Quarenta e Quatro Mil Selados

7 Depois disso vi quatro anjos em pé nos quatro
cantos da terra, retendo os quatro ventos, para
impedir que qualquer vento soprasse na terra, no mar
ou em qualquer árvore. 2 Então vi outro anjo subindo
do Oriente, tendo o selo do Deus vivo. Ele bradou em
alta voz aos quatro anjos a quem havia sido dado poder
para danificar a terra e o mar: 3 "Não danifiquem, nem
a terra, nem o mar, nem as árvores, até que selemos as
testas dos servos do nosso Deus". 4 Então ouvi o número
dos que foram selados: cento e quarenta e quatro mil,
de todas as tribos de Israel.
5 Da tribo de Judá
foram selados doze mil,
da tribo de Rúben, doze mil,
da tribo de Gade, doze mil,
6 da tribo de Aser, doze mil,
da tribo de Naftali, doze mil,
da tribo de Manassés, doze mil,
7 da tribo de Simeão, doze mil,
da tribo de Levi, doze mil,
da tribo de Issacar, doze mil,
8 da tribo de Zebulom, doze mil,
da tribo de José, doze mil,
da tribo de Benjamim, doze mil.

A Grande Multidão com Vestes Brancas

9 Depois disso olhei, e diante de mim estava uma
grande multidão que ninguém podia contar, de todas
as nações, tribos, povos e línguas, em pé, diante do trono
e do Cordeiro, com vestes brancas e segurando palmas.
10 E clamavam em alta voz:
"A salvação pertence
ao nosso Deus,
que se assenta no trono,
e ao Cordeiro".
11 Todos os anjos estavam em pé ao redor do trono,
dos anciãos e dos quatro seres viventes. Eles se
prostraram com o rosto em terra diante do trono e
adoraram a Deus, 12 dizendo:
"Amém!
Louvor e glória,
sabedoria, ação de graças,
honra, poder e força
sejam ao nosso Deus
para todo o sempre.
Amém!"
13 Então um dos anciãos me perguntou: "Quem são
estes que estão vestidos de branco, e de onde vieram?"
14 Respondi: Senhor, tu o sabes.
E ele disse: "Estes são os que vieram da grande
tribulação e lavaram as suas vestes e as alvejaram no

sangue do Cordeiro. 15 Por isso,
eles estão diante do trono
de Deus
e o servem dia e noite
em seu santuário;
e aquele que está assentado no trono
estenderá sobre eles
o seu tabernáculo.
16 Nunca mais terão fome,
nunca mais terão sede.
Não os afligirá o sol,
nem qualquer calor abrasador,
17 pois o Cordeiro que está
no centro do trono
será o seu Pastor;
ele os guiará às fontes
de água viva.
E Deus enxugará dos seus olhos toda lágrima".

O Sétimo Selo e o Incensário de Ouro

8 Quando ele abriu o sétimo selo, houve silêncio nos céus cerca de meia hora.
2 Vi os sete anjos que se acham em pé diante de Deus; a eles foram dadas sete trombetas.
3 Outro anjo, que trazia um incensário de ouro, aproximou-se e se colocou em pé junto ao altar. A ele foi dado muito incenso para oferecer com as orações de todos os santos sobre o altar de ouro diante do trono. 4 E da mão do anjo subiu diante de Deus a fumaça do incenso com as orações dos santos. 5 Então o anjo pegou o incensário, encheu-o com fogo do altar e lançou-o sobre a terra; e houve trovões, vozes, relâmpagos e um terremoto.

As Trombetas

6 Então os sete anjos, que tinham as sete trombetas, prepararam-se para tocá-las.
7 O primeiro anjo tocou a sua trombeta, e granizo e fogo misturado com sangue foram lançados sobre a terra. Foi queimado um terço da terra, um terço das árvores e toda a relva verde.
8 O segundo anjo tocou a sua trombeta, e algo como um grande monte em chamas foi lançado ao mar. Um terço do mar transformou-se em sangue, 9 morreu um terço das criaturas do mar e foi destruído um terço das embarcações.
10 O terceiro anjo tocou a sua trombeta, e caiu do céu uma grande estrela, queimando como tocha, sobre um terço dos rios e das fontes de águas; 11 o nome da estrela é Absinto[z]. Tornou-se amargo um terço das águas, e muitos morreram pela ação das águas que se tornaram amargas[z].
12 O quarto anjo tocou a sua trombeta, e foi ferido um terço do sol, um terço da lua e um terço das estrelas, de forma que um terço deles escureceu. Um terço do dia ficou sem luz, e também um terço da noite.
13 Enquanto eu olhava, ouvi uma águia que voava pelo meio do céu e dizia em alta voz: "Ai, ai, ai dos que habitam na terra, por causa do toque das trombetas *que está prestes a ser dado pelos três outros anjos!*"

9 O quinto anjo tocou a sua trombeta, e vi uma estrela que havia caído do céu sobre a terra. À estrela foi dada a chave do poço do Abismo. 2 Quando ela abriu o Abismo, subiu dele fumaça como a de uma gigantesca fornalha. O sol e o céu escureceram com a fumaça que saía do Abismo. 3 Da fumaça saíram gafanhotos que vieram sobre a terra, e lhes foi dado poder como o dos escorpiões da terra. 4 Eles receberam ordens para não causar dano nem à relva da terra, nem a qualquer planta ou árvore, mas apenas àqueles que não tinham o selo de Deus na testa. 5 Não lhes foi dado poder para matá-los, mas sim para causar-lhes tormento durante cinco meses. A agonia que eles sofreram era como *a da picada do escorpião.* 6 *Naqueles dias os homens* procurarão a morte, mas não a encontrarão; desejarão morrer, mas a morte fugirá deles.
7 Os gafanhotos pareciam cavalos preparados para a batalha. Tinham sobre a cabeça algo como coroas de ouro, e o rosto deles parecia rosto humano. 8 Os cabelos deles eram como os de mulher e os dentes como os de leão. 9 Tinham couraças como couraças de ferro, e o som das suas asas era como o barulho de muitos cavalos e carruagens correndo para a batalha. 10 Tinham caudas e ferrões como de escorpiões, e na cauda tinham poder para causar tormento aos homens durante cinco meses. 11 Tinham um rei sobre eles, o anjo do Abismo, cujo nome, em hebraico, é Abadom e, em grego, Apoliom[z].
12 O primeiro ai passou; dois outros ais ainda virão.
13 O sexto anjo tocou a sua trombeta, e ouvi uma voz que vinha das pontas[z] do altar de ouro que está diante de Deus. 14 Ela disse ao sexto anjo que tinha a trombeta: "Solte os quatro anjos que estão amarrados junto ao grande rio Eufrates". 15 Os quatro anjos, que estavam preparados para aquela hora, dia, mês e ano, foram soltos para matar um terço da humanidade. 16 O número dos cavaleiros que compunham os exércitos era de duzentos milhões; eu ouvi o seu número.
17 Os cavalos e os cavaleiros que vi em minha visão tinham este aspecto: as suas couraças eram vermelhas como o fogo, azuis como o jacinto, e amarelas como o enxofre. A cabeça dos cavalos parecia a cabeça de um leão, e da boca lançavam fogo, fumaça e enxofre. 18 Um terço da humanidade foi morto pelas três pragas: de fogo, fumaça e enxofre, que saíam das suas bocas. 19 O poder dos cavalos estava na boca e na cauda; pois as suas caudas eram como cobras; tinham cabeças com as quais feriam as pessoas.
20 O restante da humanidade que não morreu por essas pragas, nem assim se arrependeu das obras das suas mãos; eles não pararam de adorar os demônios e os ídolos de ouro, prata, bronze, pedra e madeira, ídolos que não podem ver, nem ouvir, nem andar. 21 Também não se arrependeram dos seus assassinatos, das suas feitiçarias, da sua imoralidade sexual e dos seus roubos.

O Anjo e o Livro

10 Então vi outro anjo poderoso, que descia dos céus. Ele estava envolto *numa nuvem*, e havia

um arco-íris acima de sua cabeça. Sua face era como o sol, e suas pernas eram como colunas de fogo. 2 Ele segurava um livrinho, que estava aberto em sua mão. Colocou o pé direito sobre o mar e o pé esquerdo sobre a terra, 3 e deu um alto brado, como o rugido de um leão. Quando ele bradou, os sete trovões falaram. 4 Logo que os sete trovões falaram, eu estava prestes a escrever, mas ouvi uma voz dos céus, que disse: "Sele o que disseram os sete trovões, e não o escreva".

5 Então o anjo que eu tinha visto em pé sobre o mar e sobre a terra levantou a mão direita para o céu 6 e jurou por aquele que vive para todo o sempre, que criou os céus e tudo o que neles há, a terra e tudo o que nela há, e o mar e tudo o que nele há, dizendo: "Não haverá mais demora! 7 Mas, nos dias em que o sétimo anjo estiver para tocar sua trombeta, vai cumprir-se o mistério de Deus, da forma como ele o anunciou aos seus servos, os profetas".

8 Depois falou comigo mais uma vez a voz que eu tinha ouvido falar dos céus: "Vá, pegue o livro[n] aberto que está na mão do anjo que se encontra em pé sobre o mar e sobre a terra".

9 Assim me aproximei do anjo e lhe pedi que me desse o livrinho. Ele me disse: "Pegue-o e coma-o! Ele será amargo em seu estômago, mas em sua boca será doce como mel". 10 Peguei o livrinho da mão do anjo e o comi. Ele me pareceu doce como mel em minha boca; mas, ao comê-lo, senti que o meu estômago ficou amargo. 11 Então me foi dito: "É preciso que você profetize de novo acerca de muitos povos, nações, línguas e reis".

As Duas Testemunhas

11 Deram-me um caniço semelhante a uma vara de medir, e me disseram: "Vá e meça o templo de Deus e o altar, e conte os adoradores que lá estiverem. 2 Exclua, porém, o pátio exterior; não o meça, pois ele foi dado aos gentios[n]. Eles pisarão a cidade santa durante quarenta e dois meses. 3 Darei poder às minhas duas testemunhas, e elas profetizarão durante mil duzentos e sessenta dias, vestidas de pano de saco". 4 Estas são as duas oliveiras e os dois candelabros que permanecem diante do Senhor da terra. 5 Se alguém quiser causar-lhes dano, da boca deles sairá fogo que devorará os seus inimigos. É assim que deve morrer qualquer pessoa que quiser causar-lhes dano. 6 Estes homens têm poder para fechar o céu, de modo que não chova durante o tempo em que estiverem profetizando, e têm poder para transformar a água em sangue e ferir a terra com toda sorte de pragas, quantas vezes desejarem.

7 Quando eles tiverem terminado o seu testemunho, a besta que vem do Abismo os atacará. E irá vencê-los e matá-los. 8 Os seus cadáveres ficarão expostos na rua principal da grande cidade, que figuradamente é chamada Sodoma e Egito, onde também foi crucificado o seu Senhor. 9 Durante três dias e meio, gente de todos os povos, tribos, línguas e nações contemplarão os seus cadáveres e não permitirão que sejam sepultados. 10 Os habitantes da terra se alegrarão por causa deles e festejarão, enviando presentes uns aos outros, pois esses dois profetas haviam atormentado os que habitam na terra.

11 Mas, depois dos três dias e meio, entrou neles um sopro de vida da parte de Deus, e eles ficaram em pé, e um grande terror tomou conta daqueles que os viram. 12 Então eles ouviram uma forte voz dos céus que lhes disse: "Subam para cá". E eles subiram para os céus numa nuvem, enquanto os seus inimigos olhavam.

13 Naquela mesma hora houve um forte terremoto, e um décimo da cidade ruiu. Sete mil pessoas foram mortas no terremoto; os sobreviventes ficaram aterrorizados e deram glória ao Deus dos céus.

14 O segundo ai passou; o terceiro ai virá em breve.

A Sétima Trombeta

15 O sétimo anjo tocou a sua trombeta, e houve fortes vozes nos céus que diziam:

"O reino do mundo
se tornou de nosso Senhor
e do seu Cristo,
e ele reinará
para todo o sempre".

16 Os vinte e quatro anciãos que estavam assentados em seus tronos diante de Deus prostraram-se sobre seus rostos e adoraram a Deus, 17 dizendo:

"Graças te damos,
Senhor Deus todo-poderoso,
que és e que eras,
porque assumiste
o teu grande poder
e começaste a reinar.
18 As nações se iraram;
e chegou a tua ira.
Chegou o tempo de julgares
os mortos
e de recompensares
os teus servos, os profetas,
os teus santos
e os que temem o teu nome,
tanto pequenos
como grandes,
e de destruir
os que destroem a terra".

19 Então foi aberto o santuário de Deus nos céus, e ali foi vista a arca da sua aliança. Houve relâmpagos, vozes, trovões, um terremoto e um grande temporal de granizo.

A Mulher e o Dragão

12 Apareceu no céu um sinal extraordinário: uma mulher vestida do sol, com a lua debaixo dos seus pés e uma coroa de doze estrelas sobre a cabeça. 2 Ela estava grávida e gritava de dor, pois estava para dar à luz. 3 Então apareceu no céu outro sinal: um enorme dragão vermelho com sete cabeças e dez chifres, tendo sobre as cabeças sete coroas[n]. 4 Sua cauda arrastou consigo um terço das estrelas do céu, lançando-as na terra. O dragão colocou-se diante da

mulher que estava para dar à luz, para devorar o seu
filho no momento em que nascesse. 5 Ela deu à luz um
filho, um homem, que governará todas as nações com
cetro de ferro. Seu filho foi arrebatado para junto de
Deus e de seu trono. 6 A mulher fugiu para o deserto,
para um lugar que lhe havia sido preparado por Deus,
para que ali a sustentassem durante mil duzentos e
sessenta dias.

7 Houve então uma guerra nos céus. Miguel e seus
anjos lutaram contra o dragão, e o dragão e os seus
anjos revidaram. 8 Mas estes não foram suficientemente
fortes, e assim perderam o seu lugar nos céus. 9 O grande
dragão foi lançado fora. Ele é a antiga serpente
chamada Diabo ou Satanás, que engana o mundo todo.
Ele e os seus anjos foram lançados à terra.

10 Então ouvi uma forte voz dos céus que dizia:
"Agora veio a salvação,
o poder e o Reino
do nosso Deus,
e a autoridade do seu Cristo,
pois foi lançado fora
o acusador
dos nossos irmãos,
que os acusa diante
do nosso Deus, dia e noite.
11 Eles o venceram
pelo sangue do Cordeiro
e pela palavra do testemunho
que deram;
diante da morte,
não amaram a própria vida.
12 Portanto, celebrem-no, ó céus,
e os que neles habitam!
Mas, ai da terra e do mar,
pois o Diabo desceu até vocês!
Ele está cheio de fúria,
pois sabe que lhe resta
pouco tempo".

13 Quando o dragão foi lançado à terra, começou a
perseguir a mulher que dera à luz o menino. 14 Foram
dadas à mulher as duas asas da grande águia, para
que ela pudesse voar para o lugar que lhe havia sido
preparado no deserto, onde seria sustentada durante
um tempo, tempos e meio tempo, fora do alcance da
serpente. 15 Então a serpente fez jorrar da sua boca água
como um rio, para alcançar a mulher e arrastá-la com
a correnteza. 16 A terra, porém, ajudou a mulher, abrindo
a boca e engolindo o rio que o dragão fizera jorrar
da sua boca. 17 O dragão irou-se contra a mulher e saiu
para guerrear contra o restante da sua descendência,
os que obedecem aos mandamentos de Deus e se
mantêm fiéis ao testemunho de Jesus.

18 Então o dragão se pôs em pé[n] na areia do mar.

A Besta que Saiu do Mar

13 Vi uma besta que saía do mar. Tinha dez chifres
e sete cabeças, com dez coroas[n], uma sobre cada
chifre, e em cada cabeça um nome de blasfêmia. 2 A
besta que vi era semelhante a um leopardo, mas tinha
pés como os de urso e boca como a de leão. O dragão
deu à besta o seu poder, o seu trono e grande autoridade.
3 Uma das cabeças da besta parecia ter sofrido um
ferimento mortal, mas o ferimento mortal foi curado.
Todo o mundo ficou maravilhado e seguiu a besta.
4 Adoraram o dragão, que tinha dado autoridade à
besta, e também adoraram a besta, dizendo: "Quem é
como a besta? Quem pode guerrear contra ela?"

5 À besta foi dada uma boca para falar palavras
arrogantes e blasfemas, e lhe foi dada autoridade para
agir durante quarenta e dois meses. 6 Ela abriu a boca
para blasfemar contra Deus e amaldiçoar o seu nome
e o seu tabernáculo, os[n] que habitam nos céus. 7 Foi-
lhe dado poder para guerrear contra os santos e vencê-
los. Foi-lhe dada autoridade sobre toda tribo, povo,
língua e nação. 8 Todos os habitantes da terra adorarão
a besta, a saber, todos aqueles que não tiveram seus
nomes escritos no livro da vida do Cordeiro que foi
morto desde a criação do mundo[n].

9 Aquele que tem ouvidos ouça:
10 Se alguém há de ir
para o cativeiro,
para o cativeiro irá.
Se alguém há de ser morto[n]
à espada,
morto à espada haverá de ser.
Aqui estão a perseverança e a fidelidade dos santos.

A Besta que Saiu da Terra

11 Então vi outra besta que saía da terra, com dois
chifres como cordeiro, mas que falava como dragão.
12 Exercia toda a autoridade da primeira besta, em
nome[n] dela, e fazia a terra e seus habitantes adorarem
a primeira besta, cujo ferimento mortal havia sido
curado. 13 E realizava grandes sinais, chegando a fazer
descer fogo do céu à terra, à vista dos homens. 14 Por
causa dos sinais que lhe foi permitido realizar em nome
da primeira besta, ela enganou os habitantes da terra.
Ordenou-lhes que fizessem uma imagem em honra à
besta que fora ferida pela espada e contudo revivera.
15 Foi-lhe dado poder para dar fôlego à imagem da
primeira besta, de modo que ela podia falar e fazer que
fossem mortos todos os que se recusassem a adorar a
imagem. 16 Também obrigou todos, pequenos e
grandes, ricos e pobres, livres e escravos, a receberem
certa marca na mão direita ou na testa, 17 para que
ninguém pudesse comprar nem vender, a não ser quem
tivesse a marca, que é o nome da besta ou o número do
seu nome.

18 Aqui há sabedoria. Aquele que tem entendimento
calcule o número da besta, pois é número de homem.
Seu número é seiscentos e sessenta e seis.

O Cordeiro e os Cento e Quarenta e Quatro Mil Selados

14 Então olhei, e diante de mim estava o Cordeiro,
em pé sobre o monte Sião, e com ele cento e
quarenta e quatro mil que traziam escritos na testa o
nome dele e o nome de seu Pai. 2 Ouvi um som dos
céus como o de muitas águas e de um forte trovão. Era
como o de harpistas tocando seus instrumentos. 3 Eles

cantavam um cântico novo diante do trono, dos quatro seres viventes e dos anciãos. Ninguém podia aprender o cântico, a não ser os cento e quarenta e quatro mil que haviam sido comprados da terra. 4 Estes são os que não se contaminaram com mulheres, pois se conservaram castos[n] e seguem o Cordeiro por onde quer que ele vá. Foram comprados dentre os homens e ofertados como primícias a Deus e ao Cordeiro. 5 Mentira nenhuma foi encontrada em suas bocas; são imaculados.

Os Três Anjos

6 Então vi outro anjo, que voava pelo céu e tinha na mão o evangelho eterno para proclamar aos que habitam na terra, a toda nação, tribo, língua e povo. 7 Ele disse em alta voz: "Temam a Deus e glorifiquem-no, pois chegou a hora do seu juízo. Adorem aquele que fez os céus, a terra, o mar e as fontes das águas".

8 Um segundo anjo o seguiu, dizendo: "Caiu! Caiu a grande Babilônia que fez todas as nações beberem do vinho da fúria da sua prostituição!"

9 Um terceiro anjo os seguiu, dizendo em alta voz: "Se alguém adorar a besta e a sua imagem e receber a sua marca na testa ou na mão, 10 também beberá do vinho do furor de Deus que foi derramado sem mistura no cálice da sua ira. Será ainda atormentado com enxofre ardente na presença dos santos anjos e do Cordeiro, 11 e a fumaça do tormento de tais pessoas sobe para todo o sempre. Para todos os que adoram a besta e a sua imagem, e para quem recebe a marca do seu nome, não há descanso, dia e noite". 12 Aqui está a perseverança dos santos que obedecem aos mandamentos de Deus e permanecem fiéis a Jesus.

13 Então ouvi uma voz dos céus dizendo: "Escreva: Felizes os mortos que morrem no Senhor de agora em diante".

Diz o Espírito: "Sim, eles descansarão das suas fadigas, pois as suas obras os seguirão".

A Colheita da Terra

14 Olhei, e diante de mim estava uma nuvem branca e, assentado sobre a nuvem, alguém "semelhante a um filho de homem"[n]. Ele estava com uma coroa de ouro na cabeça e uma foice afiada na mão. 15 Então saiu do santuário um outro anjo, que bradou em alta voz àquele que estava assentado sobre a nuvem: "Tome a sua foice e faça a colheita, pois a safra da terra está madura; chegou a hora de colhê-la". 16 Assim, aquele que estava assentado sobre a nuvem passou sua foice pela terra, e a terra foi ceifada.

17 Outro anjo saiu do santuário dos céus, trazendo também uma foice afiada. 18 E ainda outro anjo, que tem autoridade sobre o fogo, saiu do altar e bradou em alta voz àquele que tinha a foice afiada: "Tome sua foice afiada e ajunte os cachos de uva da videira da terra, porque as suas uvas estão maduras!" 19 O anjo passou a foice pela terra, ajuntou as uvas e as lançou no grande lagar da ira de Deus. 20 Elas foram pisadas no lagar, fora da cidade, e correu sangue do lagar, chegando ao nível dos freios dos cavalos, numa distância de cerca de trezentos quilômetros[n].

Os Sete Anjos e as Sete Pragas

15 Vi no céu outro sinal, grande e maravilhoso: sete anjos com as sete últimas pragas, pois com elas se completa a ira de Deus. 2 Vi algo semelhante a um mar de vidro misturado com fogo, e, em pé, junto ao mar, os que tinham vencido a besta, a sua imagem e o número do seu nome. Eles seguravam harpas que lhes haviam sido dadas por Deus, 3 e cantavam o cântico de Moisés, servo de Deus, e o cântico do Cordeiro:

"Grandes e maravilhosas
são as tuas obras,
Senhor Deus todo-poderoso.
Justos e verdadeiros
são os teus caminhos,
ó Rei das nações.
4 Quem não te temerá, ó Senhor?
Quem não glorificará o teu nome?
Pois tu somente és santo.
Todas as nações virão à tua presença
e te adorarão,
pois os teus atos de justiça
se tornaram manifestos".

5 Depois disso olhei e vi que se abriu nos céus o santuário, o tabernáculo da aliança. 6 Saíram do santuário os sete anjos com as sete pragas. Eles estavam vestidos de linho puro e resplandecente, e tinham cinturões de ouro ao redor do peito. 7 E um dos quatro seres viventes deu aos sete anjos sete taças de ouro cheias da ira de Deus, que vive para todo o sempre. 8 O santuário ficou cheio da fumaça da glória de Deus e do seu poder, e ninguém podia entrar no santuário enquanto não se completassem as sete pragas dos sete anjos.

As Sete Taças da Ira de Deus

16 Então ouvi uma forte voz que vinha do santuário e dizia aos sete anjos: "Vão derramar sobre a terra as sete taças da ira de Deus".

2 O primeiro anjo foi e derramou a sua taça pela terra, e abriram-se feridas malignas e dolorosas naqueles que tinham a marca da besta e adoravam a sua imagem.

3 O segundo anjo derramou a sua taça no mar, e este se transformou em sangue como de um morto, e morreu toda criatura que vivia no mar.

4 O terceiro anjo derramou a sua taça nos rios e nas fontes, e eles se transformaram em sangue. 5 Então ouvi o anjo que tem autoridade sobre as águas dizer:

"Tu és justo,
tu, o Santo, que és e que eras,
porque julgaste estas coisas;
6 pois eles derramaram
o sangue dos teus santos
e dos teus profetas,
e tu lhes deste sangue
para beber,
como eles merecem".

7 E ouvi o altar responder:
"Sim, Senhor Deus todo-poderoso,

verdadeiros e justos
são os teus juízos".
8 O quarto anjo derramou a sua taça no sol, e foi
dado poder ao sol para queimar os homens com fogo.
9 Estes foram queimados pelo forte calor e
amaldiçoaram o nome de Deus, que tem domínio sobre
estas pragas; contudo, recusaram arrepender-se e
glorificá-lo.
10 O quinto anjo derramou a sua taça sobre o trono
da besta, cujo reino ficou em trevas. De tanta agonia,
os homens mordiam a própria língua, 11 e blasfemavam
contra o Deus dos céus, por causa das suas dores e das
suas feridas; contudo, recusaram arrepender-se das
obras que haviam praticado.
12 O sexto anjo derramou a sua taça sobre o grande
rio Eufrates, e secaram-se as suas águas para que fosse
preparado o caminho para os reis que vêm do Oriente.
13 Então vi saírem da boca do dragão, da boca da besta
e da boca do falso profeta três espíritos imundos[n]
semelhantes a rãs. 14 São espíritos de demônios que realizam
sinais miraculosos; eles vão aos reis de todo o mundo,
a fim de reuni-los para a batalha do grande dia do
Deus todo-poderoso.
15 "Eis que venho como ladrão! Feliz aquele que
permanece vigilante e conserva consigo as suas vestes,
para que não ande nu e não seja vista a sua vergonha."
16 Então os três espíritos os reuniram no lugar que,
em hebraico, é chamado Armagedom.
17 O sétimo anjo derramou a sua taça no ar, e do
santuário saiu uma forte voz que vinha do trono, dizendo:
"Está feito!" 18 Houve, então, relâmpagos, vozes,
trovões e um forte terremoto. Nunca havia ocorrido um
terremoto tão forte como esse desde que o homem existe
sobre a terra. 19 A grande cidade foi dividida em três
partes, e as cidades das nações se desmoronaram. Deus
lembrou-se da grande Babilônia e lhe deu o cálice do
vinho do furor da sua ira. 20 Todas as ilhas fugiram, e
as montanhas desapareceram. 21 Caíram sobre os
homens, vindas do céu, enormes pedras de granizo, de
cerca de trinta e cinco quilos[n] cada; eles blasfemaram
contra Deus por causa do granizo, pois a praga fora
terrível.

A Mulher Montada na Besta

17 Um dos sete anjos que tinham as sete taças aproximou-se e me disse: "Venha, eu lhe mostrarei o julgamento da grande prostituta que está sentada sobre muitas águas, 2 com quem os reis da terra se prostituíram; os habitantes da terra se embriagaram com o vinho da sua prostituição".
3 Então o anjo me levou no Espírito para um deserto. Ali vi uma mulher montada numa besta vermelha, que estava coberta de nomes blasfemos e que tinha sete cabeças e dez chifres. 4 A mulher estava vestida de azul e vermelho, e adornada de ouro, pedras preciosas e pérolas. Segurava um cálice de ouro, cheio de coisas repugnantes e da impureza da sua prostituição. 5 Em sua testa havia esta inscrição:

MISTÉRIO:
BABILÔNIA, A GRANDE;
A MÃE DAS PROSTITUTAS
E DAS PRÁTICAS REPUGNANTES DA TERRA.

6 Vi que a mulher estava embriagada com o sangue dos santos, o sangue das testemunhas[n] de Jesus.
Quando a vi, fiquei muito admirado. 7 Então o anjo me disse: "Por que você está admirado? Eu lhe explicarei o mistério dessa mulher e da besta sobre a qual ela está montada, que tem sete cabeças e dez chifres. 8 A besta que você viu, era e já não é. Ela está para subir do Abismo e caminha para a perdição. Os habitantes da terra, cujos nomes não foram escritos no livro da vida desde a criação do mundo, ficarão admirados quando virem a besta, porque ela era, agora não é, e entretanto virá.
9 "Aqui se requer mente sábia. As sete cabeças são sete colinas sobre as quais está sentada a mulher. 10 São também sete reis. Cinco já caíram, um ainda existe, e o outro ainda não surgiu; mas, quando surgir, deverá permanecer durante pouco tempo. 11 A besta que era, e agora não é, é o oitavo rei. É um dos sete, e caminha para a perdição.
12 "Os dez chifres que você viu são dez reis que ainda não receberam reino, mas que por uma hora receberão autoridade como reis, junto com a besta. 13 Eles têm um único propósito, e darão seu poder e sua autoridade à besta. 14 Guerrearão contra o Cordeiro, mas o Cordeiro os vencerá, pois é o Senhor dos senhores e o Rei dos reis; e vencerão com ele os seus chamados, escolhidos e fiéis".
15 Então o anjo me disse: "As águas que você viu, onde está sentada a prostituta, são povos, multidões, nações e línguas. 16 A besta e os dez chifres que você viu odiarão a prostituta. Eles a levarão à ruína e a deixarão nua, comerão a sua carne e a destruirão com fogo, 17 pois Deus colocou no coração deles o desejo de realizar o propósito que ele tem, levando-os a concordarem em dar à besta o poder que eles têm para reinar até que se cumpram as palavras de Deus. 18 A mulher que você viu é a grande cidade que reina sobre os reis da terra".

A Queda da Babilônia

18 Depois disso vi outro anjo que descia dos céus. Tinha grande autoridade, e a terra foi iluminada por seu esplendor. 2 E ele bradou com voz poderosa:
"Caiu! Caiu a grande Babilônia!
Ela se tornou habitação
de demônios
e antro de todo espírito imundo[n],
antro de toda ave impura
e detestável,
3 pois todas as nações beberam
do vinho da fúria
da sua prostituição.
Os reis da terra
se prostituíram com ela;

à custa do seu luxo excessivo
os negociantes da terra
se enriqueceram".
4 Então ouvi outra voz dos céus que dizia:
"Saiam dela, vocês, povo meu,
para que vocês não participem dos seus pecados,
para que as pragas
que vão cair sobre ela
não os atinjam!
5 Pois os pecados da Babilônia
acumularam-se até o céu,
e Deus se lembrou
dos seus crimes.
6 Retribuam-lhe
na mesma moeda;
paguem-lhe em dobro
pelo que fez;
misturem para ela uma porção dupla
no seu próprio cálice.
7 Façam-lhe sofrer tanto tormento
e tanta aflição
como a glória e o luxo a que ela se entregou.
Em seu coração
ela se vangloriava:
'Estou sentada como rainha;
não sou viúva
e jamais terei tristeza'.
8 Por isso num só dia
as suas pragas a alcançarão:
morte, tristeza e fome;
e o fogo a consumirá,
pois poderoso é o Senhor Deus que a julga.
9 "Quando os reis da terra, que se prostituíram com ela e participaram do seu luxo, virem a fumaça do seu incêndio, chorarão e se lamentarão por ela. 10 Amedrontados por causa do tormento dela, ficarão de longe e gritarão:
" 'Ai! A grande cidade!
Babilônia, cidade poderosa!
Em apenas uma hora
chegou a sua condenação!'
11 "Os negociantes da terra chorarão e se lamentarão por causa dela, porque ninguém mais compra a sua mercadoria: 12 artigos como ouro, prata, pedras preciosas e pérolas; linho fino, púrpura, seda e tecido vermelho; todo tipo de madeira de cedro e peças de marfim, madeira preciosa, bronze, ferro e mármore; 13 canela e outras especiarias, incenso, mirra e perfumes; vinho e azeite de oliva, farinha fina e trigo; bois e ovelhas, cavalos e carruagens, e corpos e almas de seres humanos[z].
14 "Eles dirão: 'Foram-se as frutas que tanto lhe apeteciam! Todas as suas riquezas e todo o seu esplendor se desvaneceram; nunca mais serão recuperados'. 15 Os negociantes dessas coisas, que enriqueceram à custa dela, ficarão de longe, amedrontados com o tormento dela, e chorarão e se lamentarão, 16 gritando:
" 'Ai! A grande cidade,
vestida de linho fino,
de roupas de púrpura
e vestes vermelhas,
adornada de ouro,
pedras preciosas e pérolas!
17 Em apenas uma hora,
tamanha riqueza
foi arruinada!'
"Todos os pilotos, todos os passageiros e marinheiros dos navios e todos os que ganham a vida no mar ficarão de longe. 18 Ao verem a fumaça do incêndio dela, exclamarão: 'Que outra cidade jamais se igualou a esta grande cidade?' 19 Lançarão pó sobre a cabeça e, lamentando-se e chorando, gritarão:
" 'Ai! A grande cidade!
Graças à sua riqueza,
nela prosperaram
todos os que tinham
navios no mar!
Em apenas uma hora
ela ficou em ruínas!
20 Celebrem o que se deu com ela, ó céus!
Celebrem, ó santos, apóstolos
e profetas!
Deus a julgou, retribuindo-lhe
o que ela fez a vocês ' ".
21 Então um anjo poderoso levantou uma pedra do tamanho de uma grande pedra de moinho, lançou-a ao mar e disse:
"Com igual violência
será lançada por terra
a grande cidade
de Babilônia,
para nunca mais
ser encontrada.
22 Nunca mais se ouvirá em seu meio
o som dos harpistas, dos músicos,
dos flautistas e dos tocadores
de trombeta.
Nunca mais se achará dentro de seus muros
artífice algum, de qualquer profissão.
Nunca mais se ouvirá em seu meio
o ruído das pedras de moinho.
23 Nunca mais brilhará dentro de seus muros
a luz da candeia.
Nunca mais se ouvirá ali
a voz do noivo e da noiva.
Seus mercadores eram
os grandes do mundo.
Todas as nações
foram seduzidas
por suas feitiçarias.
24 Nela foi encontrado sangue
de profetas e de santos,
e de todos os que foram assassinados
na terra".

Aleluia!

19 Depois disso ouvi nos céus algo semelhante à voz de uma grande multidão, que exclamava:
"Aleluia!

A salvação, a glória e o poder
pertencem ao nosso Deus,
2 pois verdadeiros e justos
são os seus juízos.
Ele condenou
a grande prostituta
que corrompia a terra
com a sua prostituição.
Ele cobrou dela o sangue
dos seus servos".
3 E mais uma vez a multidão exclamou:
"Aleluia!
A fumaça que dela vem,
sobe para todo o sempre".
4 Os vinte e quatro anciãos e os quatro seres viventes prostraram-se e adoraram a Deus, que estava assentado no trono, e exclamaram:
"Amém, Aleluia!"
5 Então veio do trono uma voz, conclamando:
"Louvem o nosso Deus,
todos vocês, seus servos,
vocês que o temem,
tanto pequenos como grandes!"
6 Então ouvi algo semelhante ao som de uma grande multidão, como o estrondo de muitas águas e fortes trovões, que bradava:
"Aleluia!,
pois reina
o Senhor, o nosso Deus,
o Todo-poderoso.
7 Regozijemo-nos! Vamos alegrar-nos
e dar-lhe glória!
Pois chegou a hora
do casamento do Cordeiro,
e a sua noiva já se aprontou.
8 Para vestir-se, foi-lhe dado
linho fino, brilhante e puro".
O linho fino são os atos justos dos santos.
9 E o anjo me disse: "Escreva: Felizes os convidados para o banquete do casamento do Cordeiro!" E acrescentou: "Estas são as palavras verdadeiras de Deus".
10 Então caí aos seus pés para adorá-lo, mas ele me disse: "Não faça isso! Sou servo como você e como os seus irmãos que se mantêm fiéis ao testemunho[n] de Jesus. Adore a Deus! O testemunho de Jesus é o espírito de profecia".

O Cavaleiro no Cavalo Branco

11 Vi os céus abertos e diante de mim um cavalo branco, cujo cavaleiro se chama Fiel e Verdadeiro. Ele julga e guerreia com justiça. 12 Seus olhos são como chamas de fogo, e em sua cabeça há muitas coroas[n] e um nome que só ele conhece, e ninguém mais. 13 Está vestido com um manto tingido de sangue, e o seu nome é Palavra de Deus. 14 Os exércitos dos céus o seguiam, vestidos de linho fino, branco e puro, e montados em cavalos brancos. 15 De sua boca sai uma espada afiada, com a qual ferirá as nações. "Ele as governará com cetro de ferro."[n] Ele pisa o lagar do vinho do furor da ira do Deus todo-poderoso. 16 Em seu manto e em sua coxa está escrito este nome:
REI DOS REIS
E SENHOR DOS SENHORES.
17 Vi um anjo que estava em pé no sol e que clamava em alta voz a todas as aves que voavam pelo meio do céu: "Venham, reúnam-se para o grande banquete de Deus, 18 para comerem carne de reis, generais e poderosos, carne de cavalos e seus cavaleiros, carne de todos — livres e escravos, pequenos e grandes".
19 Então vi a besta, os reis da terra e os seus exércitos reunidos para guerrearem contra aquele que está montado no cavalo e contra o seu exército. 20 Mas a besta foi presa, e com ela o falso profeta que havia realizado os sinais miraculosos em nome dela, com os quais ele havia enganado os que receberam a marca da besta e adoraram a imagem dela. Os dois foram lançados vivos no lago de fogo que arde com enxofre. 21 Os demais foram mortos com a espada que saía da boca daquele que está montado no cavalo. E todas as aves se fartaram com a carne deles.

Os Mil Anos

20 Vi descer dos céus um anjo que trazia na mão a chave do Abismo e uma grande corrente. 2 Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, que é o Diabo, Satanás, e o acorrentou por mil anos; 3 lançou-o no Abismo, fechou-o e pôs um selo sobre ele, para assim impedi-lo de enganar as nações, até que terminassem os mil anos. Depois disso, é necessário que ele seja solto por um pouco de tempo.
4 Vi tronos em que se assentaram aqueles a quem havia sido dada autoridade para julgar. Vi as almas dos que foram decapitados por causa do testemunho de Jesus e da palavra de Deus. Eles não tinham adorado a besta nem a sua imagem, e não tinham recebido a sua marca na testa nem nas mãos. Eles ressuscitaram e reinaram com Cristo durante mil anos. 5 (O restante dos mortos não voltou a viver até se completarem os mil anos.) Esta é a primeira ressurreição. 6 Felizes e santos os que participam da primeira ressurreição! A segunda morte não tem poder sobre eles; serão sacerdotes de Deus e de Cristo, e reinarão com ele durante mil anos.

A Destruição de Satanás

7 Quando terminarem os mil anos, Satanás será solto da sua prisão 8 e sairá para enganar as nações que estão nos quatro cantos da terra, Gogue e Magogue, a fim de reuni-las para a batalha. Seu número é como a areia do mar. 9 As nações marcharam por toda a superfície da terra e cercaram o acampamento dos santos, a cidade amada; mas um fogo desceu do céu e as devorou. 10 O Diabo, que as enganava, foi lançado no lago de fogo que arde com enxofre, onde já haviam sido lançados a besta e o falso profeta. Eles serão atormentados dia e noite, para todo o sempre.

Os Mortos São Julgados

11 Depois vi um grande trono branco e aquele que nele estava assentado. A terra e o céu fugiram da sua presença, e não se encontrou lugar para eles. 12 Vi também os mortos, grandes e pequenos, em pé diante do trono, e livros foram abertos. Outro livro foi aberto, o livro da vida. Os mortos foram julgados de acordo com o que tinham feito, segundo o que estava registrado nos livros. 13 O mar entregou os mortos que nele havia, e a morte e o Hades[m] entregaram os mortos que neles havia; e cada um foi julgado de acordo com o que tinha feito. 14 Então a morte e o Hades foram lançados no lago de fogo. O lago de fogo é a segunda morte. 15 Aqueles cujos nomes não foram encontrados no livro da vida foram lançados no lago de fogo.

A Nova Jerusalém

21 *Então vi novos céus e nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra tinham passado; e o mar já não existia. 2 Vi a Cidade Santa, a nova Jerusalém, que descia dos céus, da parte de Deus, preparada como uma noiva adornada para o seu marido. 3 Ouvi uma forte voz que vinha do trono e dizia: "Agora o tabernáculo de Deus está com os homens, com os quais ele viverá. Eles serão os seus povos[n]; o próprio Deus estará com eles e será o seu Deus. 4 Ele enxugará dos seus olhos toda lágrima. Não haverá mais morte, nem tristeza, nem choro, nem dor, pois a antiga ordem já passou".*

5 Aquele que estava assentado no trono disse: "Estou fazendo novas todas as coisas!" E acrescentou: "Escreva isto, pois estas palavras são verdadeiras e dignas de confiança".

99 VIDA ETERNA

Como podemos descrever o céu?

Apocalipse 21.1-5

O céu será o lugar onde todas as coisas serão feitas novas, onde viveremos na presença de Deus, já sem dor e sem lágrimas. Feliz daquele que por meio de Cristo pode ter a certeza de viver eternamente na presença de Deus, no céu.

6 Disse-me ainda: "Está feito. Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. A quem tiver sede, darei de beber gratuitamente da fonte da água da vida. 7 O vencedor herdará tudo isto, e eu serei seu Deus e ele será meu filho. 8 *Mas os covardes, os incrédulos, os depravados, os assassinos, os que cometem imoralidade sexual, os que praticam feitiçaria, os idólatras e todos os mentirosos — o lugar deles será no lago de fogo que arde com enxofre. Esta é a segunda morte".*

34 MUNDO ESPIRITUAL

Será verdade que o que aqui se faz aqui se paga?

Apocalipse 20.11-15

Há uma triste realidade nesse mundo: Gente inocente paga pelo que não fez e muitos culpados nunca são responsabilizados por seus crimes. A verdade, porém, é que Deus é justo e sua justiça não é a justiça da terra. Por isso, esse texto nos adverte que um dia as maldades e as injustiças dos homens virão à tona, e a justiça prevalecerá contra o mal. Os ímpios estarão um dia diante do trono justo do Deus santo!

9 Um dos sete anjos que tinham as sete taças cheias das últimas sete pragas aproximou-se e me disse: "Venha, eu lhe mostrarei a noiva, a esposa do Cordeiro". 10 Ele me levou no Espírito a um grande e alto monte e mostrou-me a Cidade Santa, Jerusalém, que descia dos céus, da parte de Deus. 11 Ela resplandecia com a glória de Deus, e o seu brilho era como o de uma jóia muito preciosa, como jaspe, clara como cristal. 12 Tinha um grande e alto muro com doze portas e doze anjos junto às portas. Nas portas estavam escritos os nomes das doze tribos de Israel. 13 Havia três portas ao oriente, três ao norte, três ao sul e três ao ocidente. 14 O muro da cidade tinha doze fundamentos, e neles estavam os nomes dos doze apóstolos do Cordeiro.

15 O anjo que falava comigo tinha como medida uma vara feita de ouro, para medir a cidade, suas portas e seus muros. 16 A cidade era quadrangular, de comprimento e largura iguais. Ele mediu a cidade com a vara; tinha dois mil e duzentos quilômetros[z] de comprimento; a largura e a altura eram iguais ao comprimento. 17 Ele mediu o muro, e deu sessenta e cinco metros de espessura[a], segundo a medida humana que o anjo estava usando. 18 O muro era feito de jaspe e a cidade era de ouro puro, semelhante ao vidro puro. 19 Os fundamentos dos muros da cidade eram ornamentados com toda sorte de pedras preciosas. O primeiro fundamento era ornamentado com jaspe; o

96 VIDA ETERNA

Existe condenação depois da morte?

Apocalipse 21.8

Deus é um Deus de justiça. Diferente da justiça terrena, a justiça divina não pode deixar a culpa sem castigo. Por essa razão precisamos levar a sério as coisas espirituais. Aqui vemos que os pecadores que decidiram permanecer em seus pecados sofrerão eternamente, longe de Deus.

segundo com safira; o terceiro com calcedônia; o quarto com esmeralda; 20 o quinto com sardônio; o sexto com sárdio; o sétimo com crisólito; o oitavo com berilo; o nono com topázio; o décimo com crisópraso; o décimo primeiro com jacinto; e o décimo segundo com ametista.[n] 21 As doze portas eram doze pérolas, cada porta feita de uma única pérola. A rua principal da cidade era de ouro puro, como vidro transparente.

22 Não vi templo algum na cidade, pois o Senhor Deus todo-poderoso e o Cordeiro são o seu templo. 23 A cidade não precisa de sol nem de lua para brilharem sobre ela, pois a glória de Deus a ilumina, e o Cordeiro é a sua candeia. 24 As nações andarão em sua luz, e os reis da terra lhe trarão a sua glória. 25 Suas portas jamais se fecharão de dia, pois ali não haverá noite. 26 A glória e a honra das nações lhe serão trazidas. 27 Nela jamais entrará algo impuro, nem ninguém que pratique o que é vergonhoso ou enganoso, mas unicamente aqueles cujos nomes estão escritos no livro da vida do Cordeiro.

O Rio da Vida

22 Então o anjo me mostrou o rio da água da vida que, claro como cristal, fluía do trono de Deus e do Cordeiro, 2 no meio da rua principal da cidade. De cada lado do rio estava a árvore da vida, que frutifica doze vezes por ano, uma por mês. As folhas da árvore servem para a cura das nações. 3 Já não haverá maldição nenhuma. O trono de Deus e do Cordeiro estará na cidade, e os seus servos o servirão. 4 Eles verão a sua face, e o seu nome estará em suas testas. 5 Não haverá mais noite. Eles não precisarão de luz de candeia, nem da luz do sol, pois o Senhor Deus os iluminará; e eles reinarão para todo o sempre.

6 O anjo me disse: "Estas palavras são dignas de confiança e verdadeiras. O Senhor, o Deus dos espíritos dos profetas, enviou o seu anjo para mostrar aos seus servos as coisas que em breve hão de acontecer[n].

Jesus Vem em Breve

7 "Eis que venho em breve! Feliz é aquele que guarda as palavras da profecia deste livro".

8 Eu, João, sou aquele que ouviu e viu estas coisas. Tendo-as ouvido e visto, caí aos pés do anjo que me mostrou tudo aquilo, para adorá-lo. 9 Mas ele me disse: "Não faça isso! Sou servo como você e seus irmãos, os profetas, e como os que guardam as palavras deste livro. Adore a Deus!"

10 Então me disse: "Não sele as palavras da profecia deste livro, pois o tempo está próximo. 11 Continue o injusto a praticar injustiça; continue o imundo na imundícia; continue o justo a praticar justiça; e continue o santo a santificar-se".

12 "Eis que venho em breve! A minha recompensa está comigo, e eu retribuirei a cada um de acordo com o que fez. 13 Eu sou o Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último, o Princípio e o Fim.

14 "Felizes os que lavam as suas vestes, e assim têm direito à árvore da vida e podem entrar na cidade pelas portas. 15 Fora ficam os cães, os que praticam feitiçaria, os que cometem imoralidades sexuais, os assassinos, os idólatras e todos os que amam e praticam a mentira.

16 "Eu, Jesus, enviei o meu anjo para dar a vocês este testemunho concernente às igrejas. Eu sou a Raiz e o Descendente de Davi, e a resplandecente Estrela da Manhã."

17 O Espírito e a noiva dizem: "Vem!" E todo aquele que ouvir diga: "Vem!" Quem tiver sede, venha; e quem quiser, beba de graça da água da vida.

18 Declaro a todos os que ouvem as palavras da profecia deste livro: Se alguém lhe acrescentar algo, Deus lhe acrescentará as pragas descritas neste livro. 19 Se alguém tirar alguma palavra deste livro de profecia, Deus tirará dele a sua parte na árvore da vida e na cidade santa, que são descritas neste livro.

20 Aquele que dá testemunho destas coisas diz: "Sim, venho em breve!"

Amém. Vem, Senhor Jesus!

21 A graça do Senhor Jesus seja com todos. Amém.

27 MUNDO ESPIRITUAL

Merecem os anjos ser venerados ou adorados?

Apocalipse 22.8,9

Adore a Deus! Estas são as palavras do anjo que João quis adorar. Por mais importante, bela e poderosa que seja uma criatura de Deus, nunca deveremos venerá-la ou adorá-la, pois somente Deus, o Criador, é digno de adoração. Cometer esse erro é cair no pecado da idolatria.

Notas 1.1 Isto é, escravos; também em todo o livro de Apocalipse. 1.4 Ou *séptuplo Espírito*; também em 3.1; 4.5 e 5.6 1.5 Veja Sl 89.27. 1.11 Grego: *rolo*. 1.13 Dn 7.13 1.18 Essa palavra pode ser traduzida por inferno, sepulcro, morte ou profundezas. 1.19 Ou *você viu, as coisas presentes e as que acontecerão depois destas*. 2.23 Ou *discípulos* 2.27 Sl 2.9 6.6 Grego: *choinix*. 6.6 O denário era uma moeda de prata equivalente à diária de um trabalhador braçal. 6.8 Essa palavra pode ser traduzida por inferno, sepulcro, morte ou profundezas. 8.11 Isto é, Amargor. 8.11 Ou *envenenadas* 9.11 *Abadom* e *Apoliom* significam *destruidor*. 9.13 Grego: *chifres*. 10.8 Grego: *rolo*. 11.2 Isto é, os que não são judeus. 12.3 Grego: *diademas*. 12.18 Alguns manuscritos dizem *E eu estava em pé*. 13.1 Grego: *diademas*. 13.6 Alguns manuscritos dizem *e os*. 13.8 Ou *escritos, desde a criação do mundo, no livro da vida do Cordeiro que foi morto* 13.10 Alguns manuscritos dizem *Todo aquele que mata*. 13.12 Ou *na presença*; também no versículo 14. 14.4 Grego: *virgens*. 14.14 Dn 7.13 14.20 Grego: *1.600 estádios*. Um estádio equivalia a 185 metros. 16.13 Ou *malignos* 16.21 Grego: *1 talento*. 17.6 Ou *dos mártires* 18.2 Ou *maligno* 18.13 Ou *corpos, e até almas humanas* 19.10 Ou *que mantêm o testemunho* 19.12 Grego: *diademas*. 19.15 Sl 2.9 20.13 Essa palavra pode ser traduzida por inferno, sepulcro, morte ou profundezas; também no versículo 14. 21.3 Alguns manuscritos dizem *o seu povo*. 21.16 Grego: *12.000 estádios*. Um estádio equivalia a 185 metros. 21.17 Ou *metros de altura*. Grego: *144 côvados*. O côvado era uma medida linear de cerca de 45 centímetros. 21.20 A identificação precisa de algumas destas pedras não é conhecida. 22.6 Ou *que acontecerão rapidamente*

PRINCIPAIS TEMAS DO NOVO TESTAMENTO

1. *adoração:* Mt 4.10; Ap 15.3,4
2. *alegria:* Fp 4.4
3. *amargura:* Hb 12.15
4. *amor aos inimigos:* Mt 5.44-46; Rm 12.14
5. *amor fraternal:* 1Pe 4.7-10; 1Jo 3.14-18
6. *amor verdadeiro:* 1Co 13.1-10
7. *ansiedade*: Mt 6.25-26, 34; Fp 4.6-7
8. *batismo:* Mc 16.16; At 1.38
9. *bênção:* Tg 1.17; 2Ts 1.11-12
10. *Bíblia:* Mt 24.35; Ap 22.18-19
11. *boas obras:* Rm 3.20; Ef 2.10
12. *cansaço:* Mt 11.28-30
13. *casamento:* Mt 19.4-6
14. *confiança:* 2 Co 4.6-7
15. *conversão:* 2 Co 5.17
16. *coração humano:* Mt 15.18-20
17. *correção – disciplina:* Hb 12.4-8,11
18. *crianças:* Mt 18.4; 21.16
19. *cura:* At 10.38
20. *desespero:* Hb 4.14-16
21. *Deus:* Ef 2.4-7
22. *diabo:* Ef 6.11-13; Rm 16.20
23. *dinheiro:* 1Tm 6.9-10; 1Tm 6.17-19
24. *discípulo verdadeiro:* Jo 8.31; 13.35
25. *discriminação:* Rm 2.11; Tg 2.9
26. *dureza de coração:* Hb 3.7-9, 13
27. *esperança:* Rm 15.13; 1Pe 3.15
28. *Espírito Santo:* Jo 16.13-14; Rm 8.26
29. *evangelho* Rm 1.16-17; Rm 10.13-14
30. *família:* 1Tm 5.8; Ef 5.33-6.4
31. *fé e conhecimento:* 1Co 2.5; Rm 10.17
32. *fé e obras:* Gl 3.11; Tg 2.17
33. *felicidade:* Mt 5.3-12
34. *fim do mundo:* Mt 24.14; 2Pe 3.7-10
35. *fraqueza:* Fp 4.13; 2Co 12.9-10
36. *futuro:* Fp 3.13-14
37. *guias espirituais:* Hb 13.7,17
38. *humildade:* Mt 5.3; 18.4
39. *idolatria* 1Co 10.14
40. *inimigos:* Mt 5.44-46; Rm 12.14; 20
41. *insegurança:* Tg 4.8
42. *ira de Deus:* Jo 3.36; Cl 3.5-6
43. *Jesus :* Fp 2.5-11; 1Jo 2.1
    Bom Pastor: Jo 10.11
    Cordeiro de Deus: Jo 1.29
    Luz do mundo: Jo 8.12
    Pão da Vida: Jo 6.35,48,51
44. *jovens:* 1Tm 4.12; 2Tm 2.22
45. *julgamento de Deus:* 1Pe 4.17-18; 1Jo 2.1
46. *julgar os outros:* Jo 7.24; Rm 14.10;
47. *juramento:* Tg 5.12
48. *lealdade:* Mt 6.24; At 5.29
49. *liberdade:* Jo 8.32, 36; 1Co 6.12
50. *língua:* Tg 3.8-10
51. *mandamento:* Jo 14.21, 23
52. *mansidão:* Mt 5.5
53. *maturidade:* Ef 4.11-16
54. *medo:* Hb 13.6; 1Jo 4.18
55. *mentalidade cristã:* Rm 12.1-2; 1Co 10.31
56. *mentira:* Ef 4.25
57. *missão:* 1Co 9.22; 2Tm 2.15
58. *morte:* Jo 8.51; Ap 14.13
59. *mundo:* Tg 4.4; 1Jo 2.15,17
60. *necessidades:* Fp 4.19
61. *nome de Jesus:* Jo 14.13-14
62. *obediência:* Mt 7.21; Tg 1.22
63. *ódio:* 1Jo 2.9-11
64. *omissão:* Tg 4.17
65. *oração — como orar:* Mt 6.6-7; Mc 11.24-26
66. *orgulho:* Fp 2.3; 1Pe 5.5-7
67. *palavra de Deus:* Jo 6.68; Hb 4.12
68. *paz:* Jo 14.27

69. *perdão:* Mc 11.25-26; Cl 3.12-13
70. *perseguição:* Mt 5.10-12; 2Tm 3.12
71. *perseverança:* Hb 10.36-39; Gl 6.9-10
72. *prejuízo:* Fp 3.7-8; 1Tm 6.6
73. *provação:* Tg 1.12; 1Pe 4.12-16
74. *provisão de Deus:* Mt 6.25-26
75. *pureza:* Mt 5.8
76. *reclamação:* Fp 2.14-15
77. *recompensa:* 2Tm 4.7-8; Gl 4.7
78. *reconciliação:* 2Co 5.19
79. *reino dos céus — quem fica fora:* 1Co 6.9-11
80. *responsabilidade do cristão:* 1Pe 2.9-10
81. *ressurreição:* Jo 11.25-27; 1Ts 4.16-18
82. *retribuição:* Mt 7.12; 1Ts 5.15
83. *riquezas:* Mt 6.24; Mt 16.26
84. *sabedoria:* 1Co 3.19-20; Tg 1.5-6
85. *salvação:* Mt 7.13-14; Rm 10.9
86. *santidade:* Hb 12.14; 1Pe 1.15-16
87. *segurança:* Jo 10.28-29; Rm 8.38-39
88. *serviço:* Mc 10.45
89. *sofrimento:* Rm 8.18; 2Tm 1.12
90. *tentação:* 1Co 10:13; Tg 1.13-15
91. *testemunho:* 2Co 2.14-15; Cl 4.5-6
92. *timidez:* 2Tm 1.7
93. *trabalho:* 1 Ts 4.11-12; 2 Ts 3.10
94. *tribulações:* Jo 16.33; Rm 5.3-5
95. *tristeza:* 2Co 7.10; 2Ts 2.16-17
96. *unidade:* 1Co 12.4-7; Ef 4.4-6
97. *vazio existencial:* Jo 4.13-14
98. *vingança:* Rm 12.19-21; Tg 1.20
99. *vitória:* Jo 16.33; Rm 8.31-32, 37-39

Oração

Depois de ter lido e estudado este Novo Testamento você descobriu que Deus ama você e quer dar-lhe salvação e vida eterna por meio de Jesus. Tudo o que você precisa fazer é:

- Reconhecer sua necessidade espiritual, admitindo que é um pecador.
- Arrepender-se de seus pecados que o tornam culpado diante de Deus.
- Crer que Jesus Cristo morreu e ressuscitou para dar-lhe salvação.
- Orar a Deus, entregando sua vida a Cristo, aceitando-o como seu Senhor e Salvador.

Faça a seguinte oração:

Senhor Deus e Pai, reconheço que sou um pecador e que preciso do teu perdão. Peço que perdoes todos os meus pecados, pois creio que Jesus Cristo morreu por mim para dar-me salvação. Nesse exato momento eu convido Jesus Cristo a entrar no meu coração. Eu lhe entrego a minha vida e tenho certeza de que Cristo é agora o meu Senhor e o meu Salvador. Em nome de Jesus. Amém.

Saiba agora que você é um filho de Deus e que já possui a vida eterna. Portanto nunca deixe de:

- Ler a Bíblia, a Palavra de Deus.
- Orar a Deus, ou seja, falar com o Pai celestial.
- Freqüentar uma igreja que ensine a Palavra de Deus.
- Falar de Cristo para todos que ainda não o conhecem.

99 Questões sobre a Vida e a Morte

Por exemplo, de quem é a culpa das tragédias? Será verdade que o que aqui se faz aqui se paga? Será necessário reencarnar muitas vezes?

O Novo Testamento Esperança tem a resposta para estas perguntas e muito mais. Estas questões fundamentais são tratadas em oito temas:



Cada questão aparece ao lado do texto do Novo Testamento que trata do assunto.

20 Religião

Será que todas as religiões levam a Deus?

João 14.6

Como alguém pode falar dessa maneira?! Se cremos que Jesus dizia a verdade, vamos concluir que ele é o único caminho para Deus. Portanto, qualquer religião que negue isso, não pode estar certa. Ninguém pode chegar a Deus por uma religião, mas sim por Jesus Cristo.

edições VIDA NOVA

ISBN 85-275-0277-1